



Manual de instruções

Tiguan

Edição 11/2014



Significado dos símbolos



Identifica uma referência a um trecho do texto com informações importantes e orientações de segurança dentro de um capítulo. Essa referência deve ser sempre observada.



Esta seta indica que o trecho do texto continua na página seguinte.



Esta seta indica o fim de um trecho do texto.



O símbolo identifica situações nas quais o veículo deve ser parado o mais rápido possível.

® O símbolo identifica uma marca registrada. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.

- ⇒ Símbolos deste tipo fazem referência a alertas dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada, para indicar possíveis riscos de acidente e de ferimentos e como eles podem ser evitados.
- ⇒ Referência cruzada a um possível dano material dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada.

PERIGO

Textos com este símbolo indicam situações extremamente perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

ADVERTÊNCIA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

CUIDADO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar ferimentos leves ou graves no caso de inobservância.

NOTA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar danos ao veículo no caso de inobservância.



Textos com este símbolo contêm orientações para a proteção do meio ambiente.



Textos com este símbolo contêm informações adicionais.

Muito obrigado por sua confiança

Com este Volkswagen, você está recebendo um veículo com a mais moderna tecnologia e diversos equipamentos de conforto, que você certamente desejará usar em suas viagens diárias.

Antes da primeira utilização, ler e observar as informações contidas neste Manual de instruções para que você conheça de forma rápida e abrangente o veículo, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.

Caso você tenha mais perguntas sobre o seu veículo ou acredite que a literatura de bordo não esteja completa, entrar em contato com a sua Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen sempre estão abertas a dúvidas, sugestões e críticas.

Nós lhe desejamos muitas alegrias com o seu veículo e uma boa viagem sempre.

Volkswagen AG

PERIGO

Observar as indicações importantes de segurança relativas ao airbag dianteiro do passageiro dianteiro ⇒ Página 107, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança.*



Índice

| | |
|--|-----|
| Sobre este Manual de instruções | 4 |
| Vista geral do veículo | 5 |
| Vistas externas | |
| – Vista lateral | 5 |
| – Vista frontal | 6 |
| – Vista traseira | 7 |
| Interior do veículo | |
| – Vista geral da porta do condutor | 8 |
| – Vista geral do lado do condutor | 10 |
| – Vista geral do console central | 13 |
| – Vista geral do lado do passageiro dianteiro | 15 |
| – Vista geral do compartimento de bagagem | 16 |
| – Símbolos no revestimento do teto | 17 |
| Instrumento combinado | |
| – Luzes de advertência e de controle | 18 |
| – Instrumentos | 22 |
| – Sistema de informações Volkswagen | 29 |
| Antes da condução | 38 |
| Antes de partir | |
| – Orientações para condução | 38 |
| – Dados técnicos | 41 |
| Abrir e fechar | |
| – Jogo de chaves do veículo | 47 |
| – Travamento central e sistema de travamento | 51 |
| – Portas | 60 |
| – Tampa traseira | 62 |
| – Vidros elétricos | 65 |
| – Teto solar panorâmico elétrico | 68 |
| Sentar de forma correta e segura | |
| – Ajustar a posição do banco | 72 |
| – Funções do banco | 84 |
| – Cintos de segurança | 87 |
| – Sistema de airbag | 97 |
| – Cadeiras de criança | 106 |
| Iluminação e visibilidade | |
| – Iluminação | 114 |
| – Proteção solar | 125 |
| – Limpadores e lavadores dos vidros | 127 |
| – Espelhos retrovisores | 134 |
| Transportar | |
| – Orientações para condução | 138 |
| – Compartimento de bagagem | 143 |
| – Bagageiro do teto | 152 |
| – Condução com reboque | 155 |
| Equipamentos práticos | |
| – Porta-objetos | 171 |
| – Porta-copos | 179 |
| – Cinzeiro e acendedor de cigarro | 181 |
| – Tomadas | 183 |
| – Leitor de cartão de pedágio (ETC) | 186 |
| Durante a condução | 187 |
| Dar partida, trocar a marcha, estacionar | |
| – Ligar e desligar o motor | 187 |
| – Trocar a marcha | 194 |
| – Frear, parar e estacionar | 204 |
| – Conduzir com consciência ecológica | 215 |
| – Direção | 218 |
| Sistemas de assistência ao condutor | |
| – Sistemas de assistência de arranque | 221 |
| – Park Pilot | 227 |
| – Câmera de marcha a ré (Rear View) | 233 |
| – Assistente de direção para estacionamento (Park Assist) | 241 |
| – Sistema regulador de velocidade (GRA) | 249 |
| – Assistente de permanência na faixa (Lane Assist) | 253 |
| – Sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito (Sign Assist) | 256 |
| – Reconhecimento de cansaço (recomendação de intervalo) | 259 |
| – Regulagem dinâmica da suspensão (DCC) | 261 |
| – Sistema de controle dos pneus | 263 |
| Clima | |
| – Aquecer, ventilar, resfriar | 271 |
| – Aquecimento estacionário (aquecimento adicional) | 279 |
| No posto de combustível | |
| – Abastecimento | 284 |
| – Combustível | 289 |
| Condução off-road | |
| – Antes de partir | 293 |
| – Situações de condução off-road | 301 |

| | | | |
|--|-----|--|-----|
| Conservação, limpeza, manutenção | 310 | Autoajuda | 383 |
| No compartimento do motor | | Orientações práticas | |
| – Preparações para trabalhos no compartimento do motor | 310 | – Perguntas e respostas | 383 |
| – Óleo do motor | 316 | – Em caso de emergência | 385 |
| – Líquido de arrefecimento do motor | 322 | – Fechamento ou abertura de emergência | 388 |
| – Bateria do veículo | 327 | – Ferramentas de bordo | 393 |
| Conservação e manutenção do veículo | | – Calotas | 396 |
| – Conservar e limpar a parte externa do veículo | 332 | – Troca de roda | 398 |
| – Conservar e limpar o interior do veículo | 342 | – Kit de reparo dos pneus | 404 |
| – Rodas e pneus | 349 | – Fusíveis | 409 |
| – Acessório, reposição de peças, reparos e modificações | 364 | – Troca de lâmpada incandescente | 412 |
| – Serviços on-line móveis | 373 | – Auxílio à partida | 422 |
| – Informações ao consumidor | 376 | – Puxar e rebocar | 425 |
| – Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape | 380 | Abreviaturas utilizadas | 431 |
| | | Índice remissivo | 433 |

Sobre este Manual de instruções

- Este Manual de instruções é válido para todos os modelos e versões do Tiguan.
- Você encontra um [Índice remissivo de termos](#) em ordem alfabética no final do manual.
- Um [Índice de abreviaturas](#) ao final do manual esclarece abreviaturas e denominações técnicas.
- [Indicações de direção](#) como esquerda, direita, dianteiro e traseiro têm como referência, via de regra, a direção de condução do veículo, salvo indicação em contrário.
- As [figuras](#) servem como orientação e devem ser entendidas como representações esquemáticas.
- Este Manual de instruções foi desenvolvido para veículos com direção à esquerda. No caso de [veículos com direção à direita](#), os comandos estão ordenados parcialmente de forma diferente da representada nas figuras ou descrita no texto ⇒ Página 10.
- Modificações técnicas no veículo surgidas após o fechamento da redação deste manual encontram-se em um [Suplemento](#) anexo à literatura de bordo.

Todos as versões e modelos estão descritos sem que sejam identificados como equipamentos especiais ou variantes de modelo. Desta forma, podem estar descritos equipamentos que o seu veículo não possua ou que estejam disponíveis apenas

em alguns mercados. Você obtém os equipamentos de seu veículo na documentação de venda. Para mais informações, dirigir-se a sua Concessionária Volkswagen.

Todas as indicações deste manual de instruções são relativas às informações disponíveis na data de fechamento da redação. Devido ao desenvolvimento contínuo do veículo, é possível que existam divergências entre o veículo e as indicações deste manual da instruções. Nenhuma exigência pode ser reivindicada das indicações, figuras ou descrições diferentes deste manual.

Ao vender ou emprestar o veículo, certificar-se de que toda a literatura de bordo se encontre no veículo.

Componentes fixos da literatura de bordo:

- Manutenção e garantia
- Manual de instruções

Componentes adicionais da literatura de bordo (opcionais):

- Suplemento
- Rádio e Sistema de navegação
- Preparação para telefone móvel
- *Outros anexos*



Vista geral do veículo

Vistas externas

Vista lateral

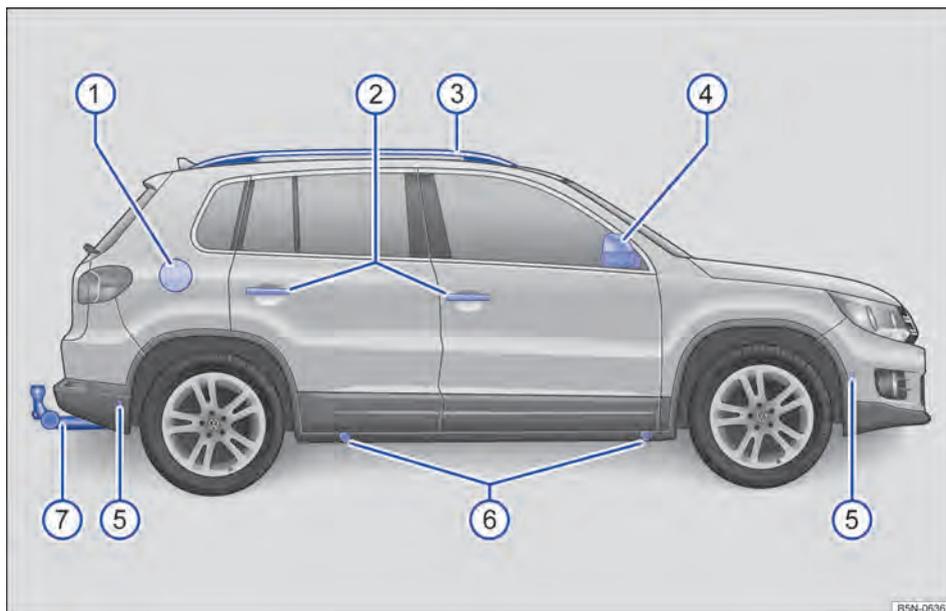


Fig. 1 Vista lateral do veículo. As posições ②, ③, ④, ⑤ e ⑥ estão disponíveis no mesmo lugar do lado esquerdo do veículo.

Legenda para Fig. 1:

| | | |
|---|---|---------|
| ① | Portinhola do tanque | 284 |
| ② | Maçaneta da porta | 60, 388 |
| ③ | Longarina do bagageiro do teto | 152 |
| ④ | Espelhos retrovisores externos | 134 |
| ⑤ | Sensores de ultrassom do: | |
| | – Park Pilot | 227 |
| | – Assistente de direção para estacionamento | 241 |
| ⑥ | Pontos de apoio do macaco | 398 |
| ⑦ | Dispositivo de reboque | 155 ◀ |

Vista frontal



Fig. 2 Vista frontal do veículo. As posições ③, ④, ⑤ e ⑥ estão no mesmo lugar no lado esquerdo do veículo.

Legenda para Fig. 2:

| | |
|--|----------|
| ① Para-brisa com: | |
| – Limpadores do para-brisa | 127 |
| – Espelho retrovisor interno | 134 |
| – Sensor de luz e de chuva | 127 |
| – Sensor da regulagem do farol alto | 114 |
| – Visor da câmera na base do espelho dos sistemas de assistência | 221 |
| ② Alavanca da tampa do compartimento do motor | 310 |
| ③ Farol dianteiro | 114, 412 |
| ④ Lavadores do farol | 127 |
| ⑤ Sensores de ultrassom do: | |
| – Park Pilot | 227 |
| – Assistente de direção para estacionamento | 241 |
| ⑥ Farol de neblina e farol direcional | 114, 412 |
| ⑦ Alojamento da argola de reboque dianteira atrás de uma cobertura | 425 < |

Vista traseira

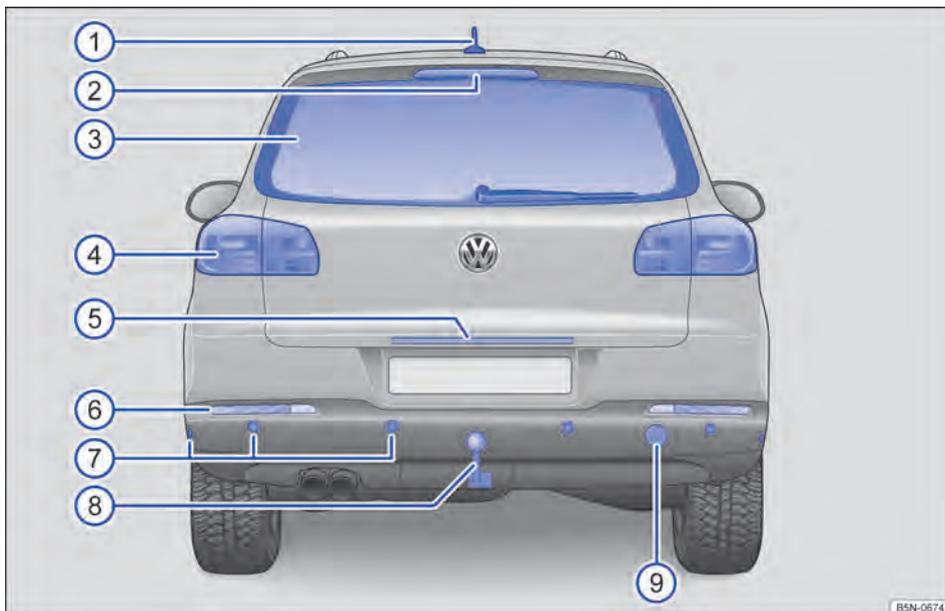


Fig. 3 Vista traseira do veículo. As posições ③, ④ e ⑦ estão no mesmo lugar no lado direito do veículo.

Legenda para Fig. 3:

| | |
|---|----------|
| ① Antena do teto | 376 |
| ② Lanterna de freio elevada | |
| ③ Vidro traseiro: | |
| – Desembaçador do vidro traseiro | 271 |
| – Limpador do vidro traseiro | 127 |
| – Antena do vidro | 376 |
| ④ Lanterna traseira | 114, 412 |
| ⑤ Área: | |
| – Botão de abertura da tampa traseira | 62 |
| – Câmera de marcha a ré (Rear View) | 233 |
| – Iluminação da placa de licença | 412 |
| ⑥ Lanterna de marcha a ré e refletor traseiro | |
| ⑦ Sensores de ultrassom do: | |
| – Park Pilot | 227 |
| – Assistente de direção para estacionamento | 241 |
| ⑧ Dispositivo de reboque | 155 |
| ⑨ Alojamento da argola de reboque traseira atrás de uma cobertura | 425 ◀ |

Interior do veículo

Vista geral da porta do condutor

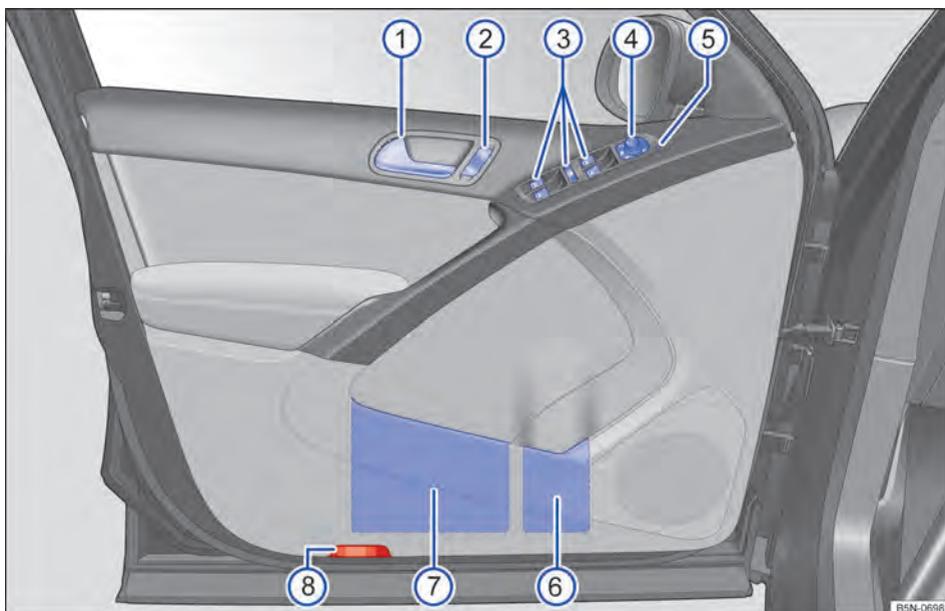


Fig. 4 Vista geral dos comandos na porta do condutor (veículos com direção à esquerda). Em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Legenda para Fig. 4:

| | | |
|---|---|-----|
| ① | Maçaneta da porta | 60 |
| ② | Botão do travamento central para destravamento e travamento do veículo | 51 |
| ③ | Botões de comando dos vidros elétricos: | 65 |
| | – Vidros elétricos | |
| | – Botão de segurança dos vidros elétricos traseiros | |
| ④ | Botão de ajuste dos espelhos retrovisores externos: | 134 |
| | – Ajuste dos espelhos retrovisores externos L - 0 - R | |
| | – Desembaçador dos espelhos retrovisores externos | |
| | – Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro | |
| ⑤ | Luz de controle do botão do travamento central | 51 |
| ⑥ | Porta-garrafas | 179 |
| ⑦ | Porta-objetos | 171 |
| ⑧ | Refletor | |

CÓPIA

Vista geral do lado do condutor

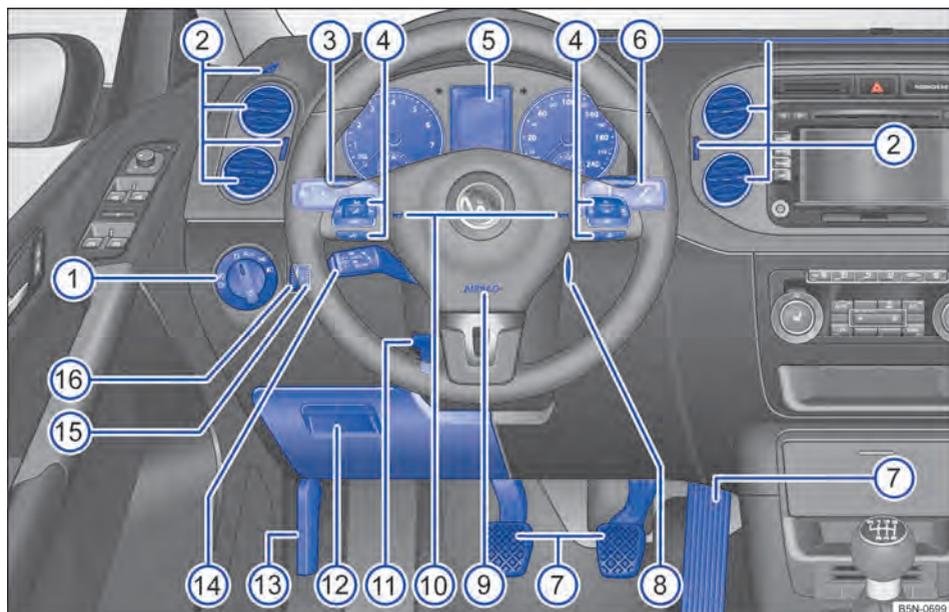


Fig. 5 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à esquerda).

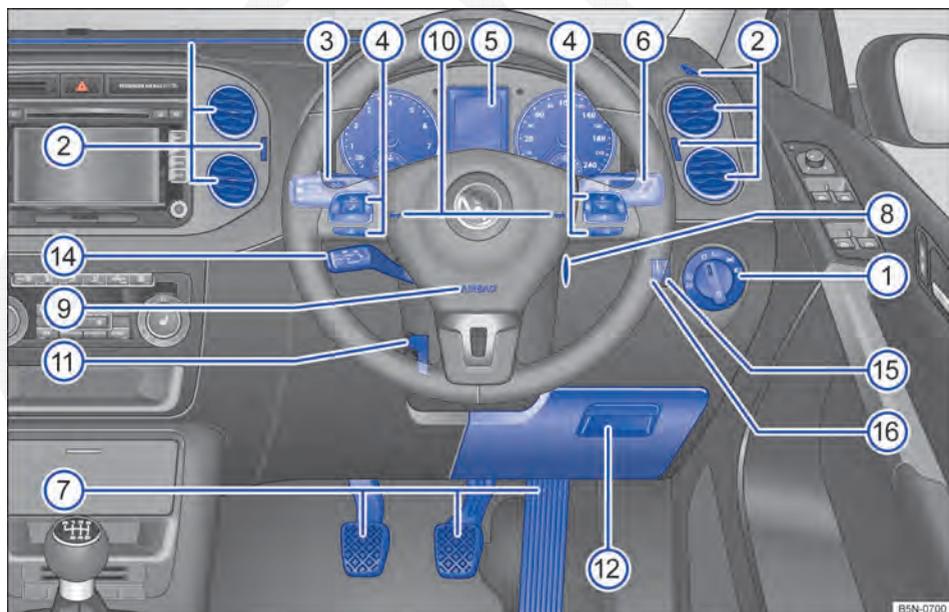


Fig. 6 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à direita).

Legenda para Fig. 5 e Fig. 6:

| | | |
|---|---|-------|
| ① | Interruptor das luzes ☼: | 114 |
| | – Luz desligada ou luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligado -0- | |
| | – Controle automático da luz de condução -AUTO- | |
| | – Luz de posição e farol baixo ☼☼ ☼☼ | |
| | – Iluminação de neblina ☼☼ ☼☼. | |
| ② | Difusores de ar | 271 |
| ③ | Alavanca para: | 114 |
| | – Farol alto ☼☼ | |
| | – Sinal de luz ☼☼ 1x | |
| | – Regulagem automática do farol alto ☼☼ | |
| | – Indicadores de direção ☼☼ | |
| | – Luz de estacionamento P☼ | |
| | – Interruptor e botões do sistema regulador de velocidade (GRA) | |
| | ON – CANCEL – OFF – (RES/+ – SET/-) | 249 |
| | – Botão dos sistemas de assistência ao condutor (ABS) | 29 |
| ④ | Comandos do volante multifunções: | 29 |
| | – Regulagem do volume do rádio, das mensagens de navegação ou de uma chamada telefônica ☼☼☼☼ | |
| | – Função mudo do rádio ou ativação do controle de voz ☼☼ | |
| | – Acessar o menu principal do telefone ou atender chamadas telefônicas ☼ | |
| | – Botões de comando do sistema de informações Volkswagen ☼☼ – OK – ☼☼ ☼☼ – ☼☼ – ☼☼ | |
| ⑤ | Instrumento combinado: | |
| | – Instrumentos | 23 |
| | – Display | 23 |
| | – Luzes de advertência e de controle | 18 |
| ⑥ | Alavanca dos limpadores e lavadores dos vidros: | 127 |
| | – Limpadores do para-brisa HIGH – LOW | |
| | – Temporizador dos limpadores do para-brisa | |
| | – “Movimento único dos limpadores” 1x | |
| | – Limpadores do para-brisa ☼☼ | |
| | – Sistema de limpeza e de lavagem automático do para-brisa ☼☼ | |
| | – Sistema de lavagem automático do farol dianteiro ☼☼ | |
| | – Limpador do vidro traseiro ☼☼ | |
| | – Sistema de limpeza e de lavagem automático do vidro traseiro ☼☼ | |
| | – Botões de comando do sistema de informações Volkswagen (TRIP), (OK/RESET) | 29 |
| ⑦ | Pedais | 194 |
| ⑧ | Cilindro da ignição | 187 |
| ⑨ | airbag dianteiro do condutor | 97 |
| ⑩ | Buzina (funciona apenas com a ignição ligada). | |
| ⑪ | Alavanca da coluna de direção ajustável | 72 |
| ⑫ | Porta-objetos | 171 |
| ⑬ | Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor (sempre no lado esquerdo do veículo) | 310 |
| ⑭ | Alavanca do sistema regulador de velocidade (GRA) OFF – CANCEL – ON – RESUME / -SPEED- / -SET- | 249 |
| ⑮ | Regulador de alcance do farol ☼☼ | 114 |
| ⑯ | Regulador de luminosidade da iluminação dos instrumentos e dos interruptores ☼☼ | 114 ▶ |

Sem figura:

Ao lado do banco do condutor: botão do monitoramento do interior do veículo 

51 <

CÓPIA

Vista geral do console central

Parte superior do console central

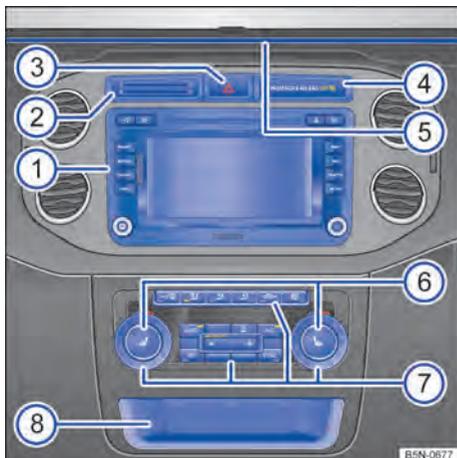


Fig. 7 Vista geral da parte superior do console central.

Legenda para Fig. 7:

| | |
|--|-------|
| ① Rádio ou sistema de navegação (instalado de fábrica) ⇒ caderno <i>Rádio</i> ou ⇒ caderno <i>Sistema de navegação</i> | |
| ② Porta-cartões | 171 |
| ③ Botão para ligar e desligar as luzes de advertência | 385 |
| ④ Luz de controle de desativação do airbag dianteiro do passageiro dianteiro OFF | 97 |
| ⑤ Difusor de ar para ventilação indireta | 271 |
| ⑥ Botões do aquecimento do banco ou | 84 |
| ⑦ Comandos para: | |
| – Sistema de ventilação e aquecimento | 271 |
| – Ar-condicionado (manual) | 271 |
| – Ar-condicionado Climatronic | 271 |
| – Aquecimento estacionário (aquecimento adicional) | 279 |
| ⑧ Porta-objetos | 171 ◀ |

Parte inferior do console central

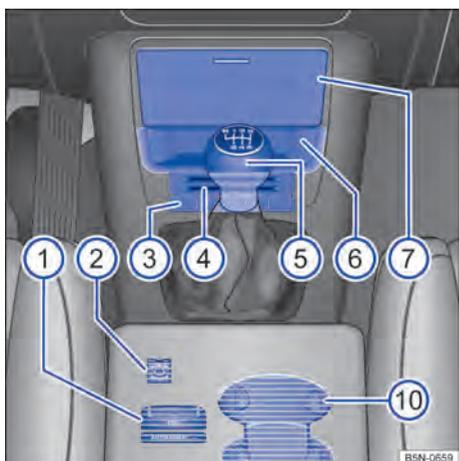


Fig. 8 Veículos sem Keyless Access: vista geral da parte inferior do console central.

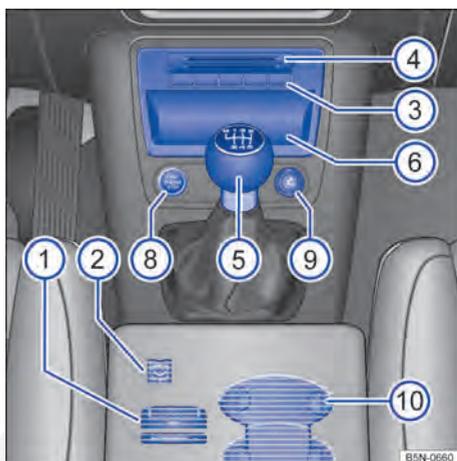


Fig. 9 Veículos com Keyless Access: vista geral da parte inferior do console central.

Legenda para Fig. 8 e Fig. 9:

| | | |
|---|--|----------|
| ① | Botões para: | |
| | – Freio de estacionamento eletrônico (EP) | 204 |
| | – Auto Hold (AUTO HOLD) | 221 |
| ② | Entrada multimídia MEDIA-IN, entrada AUX IN ⇒ caderno <i>Rádio</i> ou ⇒ caderno <i>Sistema de navegação</i> | |
| ③ | Botões para: | |
| | – Controle de tração (ASR) (AS) | 204 |
| | – Sistema Start-Stop (SS) | 221 |
| | – Modo off-road (OFFROAD) | 221 |
| | – Park Pilot (P+P) | 227 |
| | – Assistente de direção para estacionamento (Park Assist) (PA) | 241 |
| | – Regulagem dinâmica da suspensão (DCC) (C-i-s) | 261 |
| ④ | Porta-cartões | 171 |
| ⑤ | Alavanca para: | |
| | – Transmissão manual | 194 |
| | – Transmissão automática | 194 |
| ⑥ | Porta-objetos no console central | 171 |
| ⑦ | Porta-objetos com: | 171 |
| | – Tomada 12 V | 183 |
| | – Cinzeiro e acendedor de cigarro | 181 |
| ⑧ | Botão de partida (START – ENGINE – STOP) (sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave) | 187 |
| ⑨ | Acendedor de cigarro ou tomada 12 V | 181, 183 |
| ⑩ | Porta-copos | 179 |
| | – Cinzeiro móvel no porta-copos | 181 ◀ |

Vista geral do lado do passageiro dianteiro

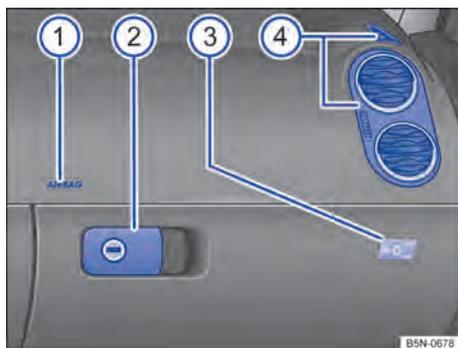


Fig. 10 Vista geral do lado do passageiro dianteiro (veículos com direção à esquerda). Em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Legenda para Fig. 10:

| | | |
|---|---|-------|
| ① | Local de instalação do airbag dianteiro do passageiro dianteiro no painel de instrumentos | 97 |
| ② | Maçaneta do porta-objetos com fechadura | 174 |
| ③ | Interruptor acionado pela chave no porta-objetos para desativação do airbag dianteiro do passageiro dianteiro | 97 |
| ④ | Difusores de ar | 271 < |

Vista geral do compartimento de bagagem

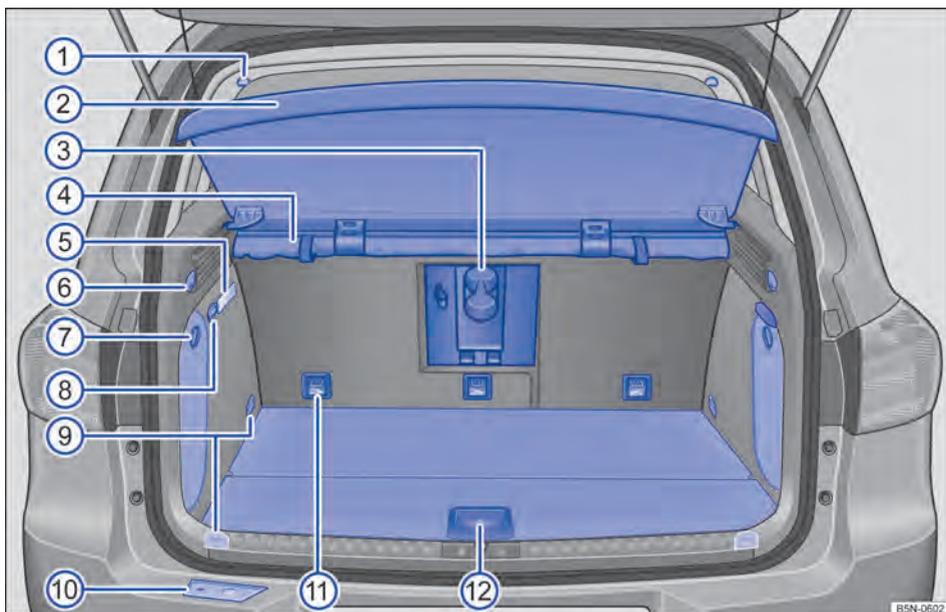


Fig. 11 Vista geral do compartimento de bagagem. As posições ①, ③, ⑦, ⑨ e ⑥ estão disponíveis no mesmo lugar do lado direito do veículo.

Legenda para Fig. 11:

| | |
|---|-------|
| ① Alojamento superior da rede divisória | 143 |
| ② Cobertura do compartimento de bagagem | 143 |
| ③ Área do descanso-braço central traseiro: | |
| – Porta-copos no descanso-braço central traseiro | 179 |
| – Alojamento da caixa multifunções | 171 |
| – Dispositivo para transporte de objetos longos | 143 |
| ④ Rede divisória | 143 |
| ⑤ Lanterna do compartimento de bagagem | 114 |
| ⑥ Gancho para sacolas rebatível | 143 |
| ⑦ Porta-objetos atrás de um revestimento | 171 |
| ⑧ Tomada 12 V | 183 |
| ⑨ Olhais de amarração | 143 |
| ⑩ Elementos de comando da cabeça esférica mecânica basculante | 155 |
| ⑪ Olhais de retenção fixos para o cinto de fixação superior (cadeiras de criança) | 106 |
| ⑫ Rebaixo do assoalho do compartimento de bagagem | 143 ◀ |

Símbolos no revestimento do teto

| Símbolo | Significado |
|---|---|
|  | Lanternas internas e de leitura ⇒ Página 114 |
|  | Teto solar panorâmico elétrico ⇒ Página 68 |
|  | Módulo de três botões ⇒ caderno <i>Preparação para telefone móvel</i> |

Instrumento combinado

Luzes de advertência e de controle

As luzes de advertência e de controle sinalizam alertas ⇒ avarias ⇒ ou funções específicas. Algumas luzes de advertência e de controle se acendem, quando a ignição é ligada, e devem se apagar quando o motor estiver em funcionamento ou durante a condução.

Conforme a versão do veículo, o display do instrumento combinado pode exibir mensagens de texto adicionais com informações mais detalhadas ou solicitações para alguma ação ⇒ Página 22, *Instrumentos*.

De acordo com os equipamentos do veículo, é possível que, em vez de uma luz de advertência, seja exibida uma representação simbólica no display do instrumento combinado.

Quando algumas luzes de advertência e de controle se acendem, soam também sinais sonoros.

As luzes de controle que acendem no interruptor das luzes, estão descritas no capítulo “Luz” ⇒ Página 114.

| Símbolo | Significado ⇒ | Ver |
|---------|---|--------------|
| | Não prosseguir! Freio de estacionamento eletrônico ativado. | |
| | Não prosseguir! Nível do fluido de freio muito baixo ou sistema de freio avariado. OU: juntamente com a luz de controle do ABS : ABS não funciona. | ⇒ Página 204 |
| | Não prosseguir! Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo, temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta ou sistema do líquido de arrefecimento do motor avariado. | ⇒ Página 322 |
| | Não prosseguir! Pressão do óleo do motor muito baixa. | ⇒ Página 316 |
| | Não prosseguir! Pelo menos uma porta do veículo está aberta ou fechada incorretamente. | ⇒ Página 60 |
| | Não prosseguir! Tampa do compartimento do motor aberta ou fechada incorretamente. | ⇒ Página 310 |
| | Não prosseguir! Tampa traseira aberta ou fechada incorretamente. | ⇒ Página 62 |
| | Não prosseguir! Direção avariada ou não funciona. | ⇒ Página 218 |
| | Cinto de segurança não colocado pelo condutor ou pelo passageiro dianteiro. OU: objetos encontram-se sobre o banco do passageiro dianteiro. | ⇒ Página 87 |
| | Alternador avariado. | ⇒ Página 327 |
| | Transmissão de dupla embreagem DSG® superaquecida. | ⇒ Página 194 |

| Símbolo | Significado → ⚠ | Ver |
|----------------|--|------------------------------|
| | Pastilhas de freio desgastadas. | ⇒ Página 204 |
| | Aceso: ESC avariado ou desligado pelo sistema. OU: juntamente com a luz de controle do ABS : ABS avariado. OU: a bateria do veículo foi reconectada. Piscando: ESC ou ASR em funcionamento. | |
| | ASR desligado manualmente. | |
| ESC OFF | | |
| | Juntamente com a luz de controle do ESC : ABS avariado. OU: juntamente com a luz de advertência ou a luz de controle : ABS não funciona. | ⇒ Página 114 ⇒ Página 412 |
| | Juntamente com a luz de advertência intermitente : freio de estacionamento eletrônico avariado. | |
| | Lanterna de neblina ligada. | ⇒ Página 114 |
| | Aceso: iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente. OU: avaria do farol direcional. | ⇒ Página 114 ⇒ Página 412 |
| | Pisca por aproximadamente 5 segundos após cada ligação da ignição: modo viagem ligado. | ⇒ Página 114 |
| | Aceso: catalisador avariado. Piscando: falhas de combustão que danificam o catalisador. | ⇒ Página 380 |
| | Aceso: pré-incandescência do motor a diesel. Piscando: controle do motor avariado (motor a diesel). | |
| EPC | Unidade de controle do motor avariada (Electronic Power Control). | |
| | Filtro de partículas de diesel com acúmulo de fuligem. | |
| | Aceso: direção eletromecânica reduzida. OU: a bateria do veículo foi reconectada. | ⇒ Página 218 |
| | Piscando: coluna de direção retorcida em si. OU: a coluna de direção não está destravada ou travada. | |
| | Aceso: pressão dos pneus muito baixa. Piscando: indicador de controle dos pneus ou sistema de controle da pressão dos pneus avariado. | ⇒ Página 263 |
| | Nível de água dos lavadores dos vidros muito baixo. | ⇒ Página 127 |
| | Tanque de combustível quase vazio. | ⇒ Página 284 |
| | Água no combustível em veículos com motor diesel. | ⇒ Página 284 |
| | Aceso: nível de óleo do motor muito baixo. Piscando: sistema de óleo do motor avariado. | ⇒ Página 316 |

| Símbolo | Significado ⇒ ⚠ | Ver |
|-------------|---|---|
| | Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado. | ⇒ Página 97 |
| OFF | airbag dianteiro do passageiro desligado (PASSENGER AIR BAG OFF) ou sistema de airbag avariado. | |
| | Modo Start-Stop avariado. | ⇒ Página 221 |
| | Assistente de permanência na faixa (Lane Assist) ligado, mas não ativo. | ⇒ Página 253 |
| | Indicadores de direção esquerdos ou direitos. OU: luzes de advertência ligadas. | ⇒ Página 114 ⇒ Página 385 |
| | Aceso: pedal do freio não pressionado. | ⇒ Página 187 |
| | Piscando: o botão bloqueador da alavanca seletora não está engatado. | ⇒ Página 194 ⇒ Página 204 |
| | O sistema regulador de velocidade (GRA) regula a velocidade. | ⇒ Página 249 |
| | Aceso: sistema de assistência em descidas ligado. | ⇒ Página 221 |
| | Piscando: sistema de assistência em descidas em funcionamento. | |
| | Assistente de permanência na faixa (Lane Assist) ligado, ativo. | ⇒ Página 253 |
| | Farol alto ligado ou sinal de luz acionado. | ⇒ Página 114 |
| | Regulagem do farol alto (Light Assist) ou regulagem automática do farol alto (Dynamic Light Assist) ligada. | |
| SAFE | Imobilizador ativo. | ⇒ Página 187 |
| | Indicador do intervalo de serviço. | ⇒ Página 27 |
| | Piscando: serviço vencido. | |
| | Transmissão automática avariada. | ⇒ Página 194 |
| | Sistema Start-Stop disponível, desligamento automático do motor ativo. | ⇒ Página 187 ⇒ Página 221 |
| | Não é possível parar o motor. OU: não é possível iniciar o motor. OU: o motor é reiniciado automaticamente. | |
| | Partida do motor. Fase de pré-incandescência em motores a diesel. | |
| | O telefone móvel está conectado por Bluetooth com a preparação para telefone móvel instalada de fábrica. | ⇒ caderno <i>Preparação para telefone móvel</i> |
| | Nível de carga da bateria do telefone móvel. Somente na preparação para telefone móvel instalada de fábrica. | |
| | Temperatura externa inferior a aproximadamente +4 °C (+39 °F). | ⇒ Página 22 |

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, óleo, etc.
- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para demais usuários da via. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.
- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, desligar o motor e aguardar até que sua temperatura tenha baixado suficientemente.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves ⇒ Página 310.

! NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo. <

Instrumentos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|----|
| Vista geral dos instrumentos | 23 |
| Indicadores do display | 24 |
| Bússola | 26 |
| Indicador do intervalo de serviço | 27 |

Informações e alertas complementares:

- Luzes de advertência e de controle
⇒ Página 18
- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 29

- Indicador das marchas engatadas (transmissão automática) ⇒ Página 194

- Informações sobre os intervalos de serviço
⇒ caderno *Manutenção e garantia*

ADVERTÊNCIA

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca comandar os botões do instrumento combinado durante a condução.



Vista geral dos instrumentos



Fig. 12 No painel de instrumentos: instrumento combinado.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 22.

Significado dos instrumentos ⇒ Fig. 12:

- ① **Botão de ajuste do relógio do instrumento combinado, do rádio ou do sistema de navegação**¹⁾.
 - Pressionar o botão para selecionar as horas ou os minutos.
 - Para avançar, pressionar o botão ⑦. Manter o botão pressionado para avanço rápido.
 - Pressionar o botão novamente ou esperar aproximadamente 10 segundos para encerrar o ajuste do relógio.
- ② **Tacômetro** (rotações x 1.000 por minuto do motor em funcionamento).

O início da área vermelha do tacômetro indica a rotação máxima possível do motor rodado e aquecido pelo funcionamento para cada uma das marchas. Antes que a indicação atinja a faixa vermelha, trocar para a próxima marcha mais alta, posicionar a alavanca seletora em **D** ou tirar o pé do pedal do acelerador ⇒ ①.
- ③ **Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor** ⇒ Página 322.
- ④ **Indicadores do display** ⇒ Página 24.
- ⑤ **Indicador do nível de combustível** ⇒ Página 284.
- ⑥ **Velocímetro** (medidor de velocidade).
- ⑦ **Botão de retrocesso** para a exibição do hodômetro parcial (**trip**).
 - Pressionar o botão para zerar.

NOTA

- Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.

NOTA (continuação)

- Para evitar danos no motor, o ponteiro do tacômetro (conta-giros) pode permanecer apenas por um curto período na área vermelha da escala.

Um aumento de marcha no momento adequado ajuda a economizar combustível e a reduzir ruídos de funcionamento.

¹⁾ De acordo com a versão do veículo, o relógio também pode ser ajustado por meio do menu **Configurações** do display do instrumento combinado ⇒ Página 35.

Indicadores do display

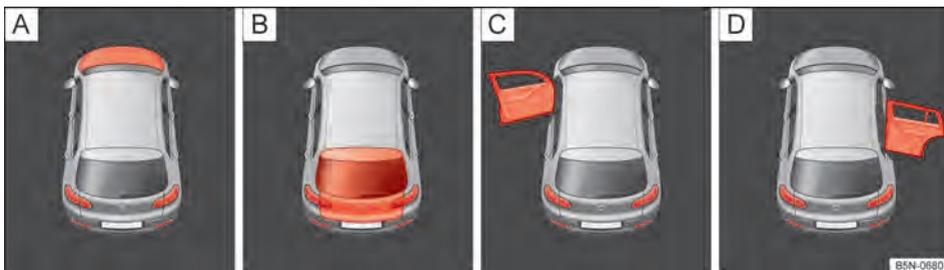


Fig. 13 No display do instrumento combinado: indicadores de status da tampa do compartimento do motor, da tampa traseira e das portas.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 22.

Indicadores de status Fig. 13:

Aberta ou fechada incorretamente:

- A** Tampa do compartimento do motor.
- B** Tampa traseira.
- C** Porta dianteira esquerda.
- D** Porta traseira direita.

- Indicador da bússola ⇒ Página 25
- Indicador do intervalo de serviço ⇒ Página 27
- Indicador multifunções (MFA) e menus para configurações diversas ⇒ Página 29
- Horário (Menu **Configurações** ⇒ Página 29)
- Velocidade secundária (Menu **Configurações** ⇒ Página 29)
- Posições da alavanca seletora ⇒ Página 194
- Recomendação de marcha ⇒ Página 194
- Sistemas de assistência ao condutor ⇒ Página 221
- Indicador de status do sistema Start-Stop ⇒ Página 225

De acordo com o equipamento do veículo, é possível que sejam exibidas diferentes informações no display do instrumento combinado ⇒ Fig. 12 :

- Portas, tampa do compartimento do motor e tampa traseira abertas ⇒ Fig. 13
- Textos de advertência e de informação ⇒ Página 24
- Indicadores de quilometragem ⇒ Página 25
- Temperatura externa ⇒ Página 25

Textos de advertência e de informação

Ao ligar a ignição ou durante a condução, algumas funções do veículo e dos componentes do veículo têm seu status verificado. As falhas de funcionamento são indicadas no display do instrumento combinado por símbolos vermelhos ou amarelos com mensagens de texto (⇒ Página 18) e, se necessário, também por meio de alertas sonoros. De acordo com a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

| Tipo de mensagem | Cor do símbolo | Significado |
|--|----------------|---|
| Mensagem de advertência de prioridade 1. | Vermelho | Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros. Não prosseguir! Há perigo ⇒ ! Verificar a função avariada e eliminar a causa. Se necessário, procurar imediatamente auxílio técnico especializado. |
| Mensagem de advertência de prioridade 2. | Amarelo | Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros. Funções com falha ou falta de líquidos de condução podem causar danos ao veículo e a falha do veículo! ⇒ ! Verificar a função avariada o mais rápido possível. Se necessário, procurar imediatamente auxílio técnico especializado. |
| Texto de informação. | – | Informações sobre diferentes processos do veículo. ▶ |

Indicadores de quilometragem

O *odômetro total* registra a distância percorrida total realizada pelo veículo.

O *odômetro parcial (trip)* indica os quilômetros percorridos após a última reinicialização do hodômetro. O último dígito indica 100 metros.

Indicador da temperatura externa

Quando a temperatura externa está abaixo de +4 °C (+39 °F), um “símbolo de floco de neve”  aparece no indicador da temperatura externa. Este símbolo começa a piscar e se acende em seguida até que a temperatura externa ultrapasse +6 °C (+43 °F) ⇒ .

Se o veículo estiver parado, o aquecimento estacionário estiver ligado (⇒ Página 279) ou em uma velocidade de condução muito baixa, a temperatura indicada pode ser um pouco mais alta que a temperatura externa real devido ao calor irradiado pelo motor.

A área de medição vai de -45 °C (-45,00 °C) a +76 °C (+76,11 °C).

Indicador da bússola

Com a ignição ligada, o display do instrumento combinado indica a direção de condução ⇒ Página 26. Em veículos com sistema de navegação, este deve estar ligado ao indicador da bússola.

Posições da alavanca seletora (transmissão automática)

A posição da alavanca seletora é indicada tanto ao lado da alavanca seletora quanto no display do instrumento combinado. Nas posições **D** e **S** bem como com Tiptronic, a respectiva marcha é possivelmente indicada no display.

Recomendação de marcha

Durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível ⇒ Página 194.

Indicador da velocidade secundária (mph ou km/h)

Durante a condução, além do indicador no velocímetro, é possível visualizar a velocidade em outra unidade de medida (mph ou km/h) no display do instrumento combinado. Para isso, selecionar o item de menu **Seg. veloc.** no menu **Configurações** ⇒ Página 29.

Veículos sem indicador de menu no display do instrumento combinado:

- Ligar o motor.
- Pressionar o botão  três vezes. O indicador do hodômetro total começa a piscar no display do instrumento combinado.
- Pressionar o botão uma vez . No lugar do indicador do hodômetro total, aparecem brevemente “mph” ou “km/h”.
- Assim, o indicador da velocidade secundária estará ativado. A desativação ocorre da mesma forma.

Em versões de veículos para países nos quais a indicação constante da velocidade secundária seja exigida por lei, o indicador não pode ser desativado.

Indicador de status do sistema Start-Stop

No display do instrumento combinado são exibidas informações sobre o status atual ⇒ Página 221.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para demais usuários da via. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, óleo, etc.

ADVERTÊNCIA

Mesmo com temperaturas externas acima da temperatura de congelamento, pode haver uma camada de gelo sobre ruas e pontes.

- O “símbolo de floco de neve” informa um possível risco de gelo na pista.
- É possível que haja uma camada de gelo na pista mesmo se a temperatura externa estiver acima de +4 °C (+39 °F) e o “símbolo de floco de neve” não for exibido.
- Nunca confiar apenas no indicador da temperatura externa!

! NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

i Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados, as indicações do display podem variar. Em caso de display sem in-

dicador de textos de advertência ou de informação, as avarias são indicadas exclusivamente por meio de luzes de controle.

i Se existirem várias mensagens de advertência, os símbolos aparecerão em sequência por alguns segundos. Esses símbolos serão exibidos até que a causa seja resolvida. ◀

Bússola

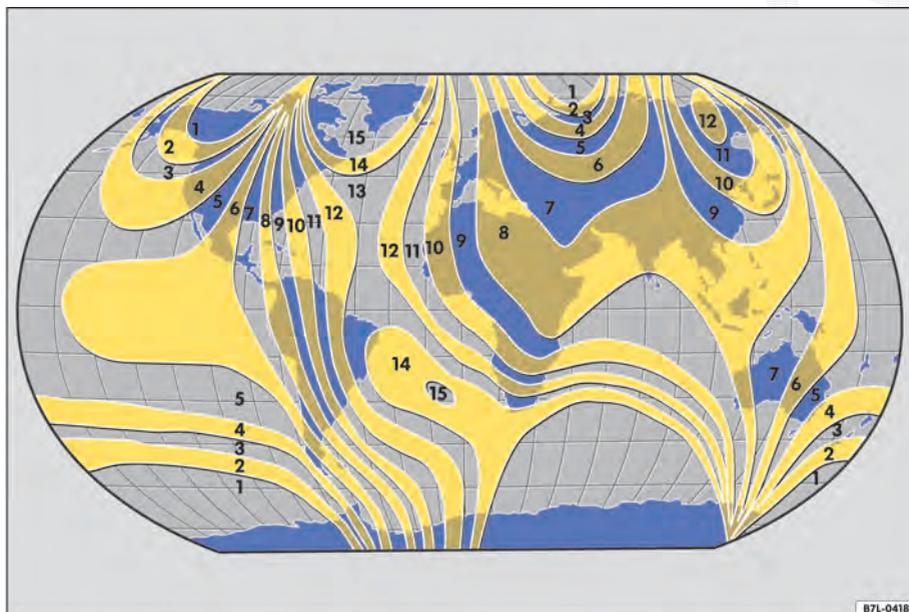


Fig. 14 Zonas da bússola.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **▲** na página 22.

Em veículos com sistema de navegação instalado de fábrica, a bússola não precisa ser calibrada. Não há o item de menu **Bússola**.

Em veículos sem sistema de navegação instalado de fábrica, a bússola é calibrada de modo automático. Se o veículo for equipado com acessórios elétricos ou metálicos, como, por exemplo, telefone móvel ou televisão, a bússola precisará ser recalibrada manualmente.

Configurar a zona da bússola

- Ligar a ignição.
- No menu **Configurações**, selecionar os itens de menu **Bússola** e **Zona**.
- Selecionar a zona da bússola de acordo com o local atual ⇒ Fig. 14.
- Configurar e confirmar a zona da bússola (1-15).

Calibrar a bússola

Uma zona de bússola válida para o local e um espaço suficiente para conduzir em círculo são pré-requisitos para a calibragem da bússola. ▶

- Ligar a ignição.
- No menu **Configurações**, selecionar os itens de menu **Bússola** e **Calibrar**.
- Confirmar a mensagem **Descrever círculo completo para aferição** com o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores dos vidros ou com o botão **OK** do volante multifunções e, em seguida, conduzir a aproximadamente 10 km/h (6 mph) por um círculo completo.

Durante a calibragem, o display do instrumento combinado indica a mensagem **CAL**. A calibragem estará concluída se a direção for indicada no display.

Indicador do intervalo de serviço

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 22.

O indicador do evento de serviço aparece no display do instrumento combinado ⇒ Fig. 12 (4).

Os prazos de serviços na Volkswagen são diferentes para serviços de troca de óleo e inspeções. A exibição intervalo de serviços informa o próximo prazo de serviços, de uma troca do óleo do motor e de uma próxima inspeção a vencer. Os prazos de serviços também constam no manutenção e garantia.

O prazo do serviço atual exibido é legível em *veículos sem mensagens de texto* no display do instrumento combinado acima à direita na exibição do display:

- **1:** serviço de troca de óleo.
- **2:** inspeção.

Em veículos com **serviço de troca de óleo fixo** os intervalos de serviço são fixados.

Em veículos com **serviço de troca de óleo flexível**, os intervalos são determinados individualmente. O avanço da tecnologia possibilita reduzir bastante a necessidade de manutenção periódica. A tecnologia do serviço de troca de óleo da Volkswagen permite que um serviço de troca de óleo seja realizado apenas quando necessário. Nesse caso, a determinação do serviço de troca de óleo (no máximo 2 anos) considera também as condições individuais de utilização e o estilo pessoal de condução. O alerta de serviço é exibido pela primeira vez 20 dias antes do prazo do serviço expirar. O percurso de condução remanescente indicado é sempre arredondado para 100 km, e o tempo remanescente, para dias inteiros. A mensagem de serviço atual só pode ser acessada após 500 km do último serviço. Até este ponto, só é possível visualizar traços no indicador.

Lembrete de serviço

Se um serviço estiver próximo, um **lembrete de serviço** aparecerá quando a ignição for ligada.

Em *veículos sem mensagens de texto*, no display do instrumento combinado aparece um símbolo de chave fixa  com uma indicação em **km** e um símbolo de relógio  com uma indicação em dias até o vencimento do prazo do serviço. A quilometragem indica a quantidade de quilômetros que ainda pode ser percorrida até o próximo prazo do serviço. Adicionalmente, é exibido acima à direita na exibição do display, para qual prazo serviço o lembrete é válido (**1** para serviço de troca de óleo, **2** para inspeção).

O lembrete do serviço é mostrado para ambos os prazos do serviço (indicação **1** e **2** acima à direita no display do instrumento combinado), em *veículos sem mensagens de texto*, a quilometragem e a exibição em dias são válidas imediatamente para o prazo do serviço seguinte.

Em *veículos com mensagens de texto*, aparece **Troca de óleo** ou **Inspeção** em **--- km** ou **--- dias** no display do instrumento combinado.

Evento de serviço

Quando um **prazo de serviço estiver para vencer**, um sinal sonoro ressoa no momento em que a ignição é ligada e, durante alguns segundos, o símbolo de chave fixa  pisca. Em *veículos com mensagens de texto*, a mensagem **Troca de óleo agora!** ou **Inspeção agora!** aparece no display do instrumento combinado.

Acessar a mensagem de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível acessar a **mensagem de serviço** atual:

- Manter o botão  pressionado no instrumento combinado, até que sejam exibidos o símbolo de chave fixa  e o número 1 acima à direita na exibição dos display. Os valores exibidos são válidos para o serviço de troca de óleo.

- Pressionar novamente o botão  no instrumento combinado. O símbolo de chave fixa  e o número 2 acima à direita na exibição dos display são exibidos. Os valores exibidos são válidos para a inspeção.

- **OU:** selecionar o menu **Configurações**.

- No submenu **Serviço**, selecionar o item de menu **Informação**.

Um **prazo de serviço vencido** é indicado por um sinal de menos antes da indicação de quilômetros ou de dias.

Reiniciar serviço de troca de óleo

Se o serviço de troca de óleo não tiver sido realizado em uma Concessionária Volkswagen, ele poderá ser reinicializado da seguinte forma:

Em veículos com mensagens de texto:

Desligar a ignição.

Pressionar e manter pressionado o botão  no instrumento combinado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão .

Confirmar a consulta de confirmação no instrumento combinado com o botão  da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão  do volante multifunções.

Em veículos sem mensagens de texto:

Desligar a ignição.

Pressionar e manter pressionado o botão  no instrumento combinado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão  e pressionar o botão  por, aproximadamente, 20 segundos.

Não reinicializar o indicador entre os intervalos de serviço. Isso pode gerar indicações incorretas.

Se o indicador do intervalo de serviço for reinicializado manualmente com o serviço de troca de óleo em vigor, o “serviço fixo de troca de óleo” é ativado. O intervalo de serviço não será mais informado individualmente ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.

Reinicializar a inspeção

Se o serviço de troca de óleo não tiver sido realizado em uma Concessionária Volkswagen, ele poderá ser reinicializado da seguinte forma:

Em veículos com mensagens de texto:

Desligar a ignição.

Ligar as luzes de advertência.

Pressionar e manter pressionado o botão  no instrumento combinado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão .

Confirmar a consulta de confirmação no instrumento combinado com o botão  da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão  do volante multifunções.

Desligar as luzes de advertência.

Em veículos sem mensagens de texto:

Desligar a ignição.

Ligar as luzes de advertência.

Pressionar e manter pressionado o botão  no instrumento combinado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão  e pressionar o botão  por, aproximadamente, 20 segundos.

Desligar as luzes de advertência.

 A mensagem de serviço se apaga após alguns segundos com o motor em funcionamento ou após pressionar o botão  da alavanca dos limpadores dos vidros ou o botão  do volante multifunções.

 Em veículos com serviço de troca de óleo flexível, se a bateria do veículo ficar desconectada por um longo período, não será possível calcular o tempo para o próximo serviço a vencer. As indicações de serviço podem, portanto, indicar cálculos incorretos. Nesse caso, observar os intervalos de serviço máximos admissíveis ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.

Sistema de informações Volkswagen

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|----|
| Vista geral da estrutura do menu | 29 |
| Comandar os menus do instrumento combinado | 31 |
| Botão dos sistemas de assistência ao condutor | 32 |
| Menu principal | 33 |
| MFA (indicador multifunções) | 33 |
| Menu Configurações | 35 |
| Submenu Conforto | 36 |
| Submenu Ilum. e Visib. | 36 |
| Submenu Assistentes | 37 |
| Configuração de conforto pessoal | 37 |

Com o sistema de informação Volkswagen podem ser chamadas diversas funções e informações no display do instrumento combinado quando a ignição está ligada.

A abrangência e a estrutura dos menus do sistema de informação Volkswagen depende da eletrônica do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Uma empresa especializada pode programar ou alterar outras funções de acordo com o equipamento do veículo. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo desligado.

Vista geral da estrutura do menu

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 29.**

A seguinte estrutura de menu indica de maneira exemplar a estrutura do menu do sistema de informação Volkswagen no display do instrumento combinado. A abrangência real do menu e a designação dos pontos de menu individuais depende da eletrônica do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Indicador multifunções ⇒ **Página 33**

- Temp. viagem
- Cons. mom.
- Cons. médio
- Autonomia

Informações e alertas complementares:

- Espelhos retrovisores externos ⇒ **Página 134**
- Sistemas de assistência ao condutor ⇒ **Página 221**
- Aquecimento estacionário (aquecimento adicional) ⇒ **Página 279**
- Rádio e sistema de navegação ⇒ **caderno Rádio e ⇒ caderno Sistema de navegação**
- Preparação para telefone móvel ⇒ **caderno Preparação para telefone móvel**

ADVERTÊNCIA

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

● **Nunca acessar os menus no display do instrumento combinado durante a condução.**

 Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou uma bateria trocada no veículo, bem como após uma partida de emergência, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem ser desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada.

- Dist. percor.
- Veloc. média
- Veloc. digital
- Temp. do óleo
- Aviso v (aviso aos --- km/h ou aviso aos --- mph)

Sign Assist / sinalização de trânsito

Lane Assist

Áudio ⇒ **caderno Rádio** ou ⇒ **caderno Sistema de navegação**

Navegação ⇒ **caderno Sistema de navegação**

Telefone ⇒ **caderno Preparação para telefone móvel**

Aquecimento estacionário ⇒ Página 279

- Ativar
 - Ligar programa / Desligar programa
 - Hora de partida 1 selecionada
 - Hora de partida 2 selecionada
 - Hora de partida 3 selecionada
 - Desativar
 - Retroceder
- Hora de partida 1-3
 - Dia semana
 - Horário
 - Minuto
 - Ativar
 - Retroceder
- Tempo decorrido (duração)
- Modo
 - Aquecer
 - Ventilar
 - Retroceder
- Dia semana ativo
- Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)

Assistentes ⇒ Página 33

- Ligar / Desligar o Sign Assist
- Ligar / Desligar o Lane Assist
- Ligar / Desligar o farol direcional
- Ligar / Desligar Rec. cansaço

Status do veículo (stat.veíc.) ⇒ Página 33

Configurações ⇒ Página 35

- Assistentes
 - Sign Assist
 - Ligar / Desligar o sistema
 - Ligar / Desligar condução com reboque
 - Retroceder
 - Lane Assist
 - Ligar / Desligar o sistema
 - Retroceder
- Idiomas / Language
- Dados MFA
 - Ligar / Desligar o tempo de viagem
 - Ligar / Desligar o consumo momentâneo (cons.moment.)
 - Ligar / Desligar o consumo médio (consumo ∅)
 - Ligar / Desligar a distância percorrida
 - Ligar / Desligar a velocidade média (Veloc. ∅)

- Ligar / Desligar o indicador de velocidade digital (Veloc. digit.)
- Ligar / Desligar o indicador de temperatura do óleo digital (Temp. do óleo)
- Ligar / Desligar alerta de velocidade (Aviso V)
- Retroceder
- Bússola ⇒ Página 26
 - Zona
 - Calibrar
 - Retroceder
- Conforto ⇒ Página 36
 - Confirmação DWA (confirm. DWA) Ligar / Desligar
 - Travamento central (trav. central)
 - Ligar / Desligar o travamento automático (trav. autom.)
 - Ligar / Desligar o destravamento automático (destrav. autom.)
 - Destravamento de porta (todas as portas, porta individual, lado do veículo, individual)
 - Retroceder
 - Comando dos vidros (Com. Vidros) Desligado
 - Ligar / Desligar todos
 - Ligar / Desligar condutor
 - Retroceder
 - Rebaixamento do espelho (Baixar esp.) Ligar / Desligar
 - Ajuste do espelho (regul. espelhos) Ligar / Desligar individualmente
 - Ligar / Desligar sincronizado
 - Retroceder
 - Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)
 - Retroceder
- Iluminação e visibilidade ⇒ Página 36
 - Coming Home
 - Leaving Home
 - Ilum. ambiente
 - Luz zona pés
 - Sinais intermitentes de conforto (Pisca de conf.) Ligar / Desligar
 - Ligar / Desligar o modo viagem
 - Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)
 - Retroceder
- Ligar / Desligar o ponto morto

- Horário
 - Ajustar o tempo
 - Ligar / Desligar modo de 24 horas
 - Ligar / Desligar horário de verão
 - Retroceder
- Pneus de inverno
 - --- km/h (ou --- mph)
 - Ligar / Desligar o sistema
 - + 10 km/h (6 mph)
 - - 10 km/h (6 mph)
 - Retroceder
- Unidades
 - Temperatura
 - Consumo/Percurso
 - Pressão do ar
 - Retroceder
- Indicador de controle dos pneus (Contr. pneus)
 - ⇒ Página 263
 - Salvar novamente
 - Retroceder
- Pressão pneus ⇒ Página 263
 - Carga (carga parcial, carga total)
 - Retroceder
- Velocidade secundária (Seg. veloc.) Ligar / Desligar
- Serviço
 - Informação
 - Retroceder
- Ajuste de fábrica (ajuste fábrica) ◀

Comandar os menus do instrumento combinado

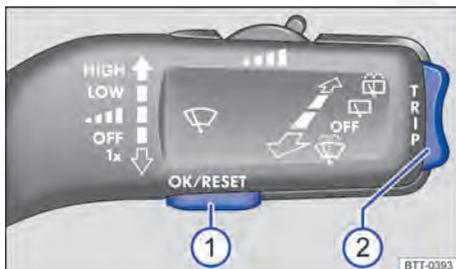


Fig. 15 Veículos sem volante multifunções: botão ① na alavanca dos limpadores dos vidros para confirmar itens de menu e chave ② para alternar os menus.



Fig. 16 Lado direito do volante multifunções: botões para comando dos menus no display do instrumento combinado.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 29.

Em veículos com volante multifunções, ⇒ Fig. 16 os botões da alavanca dos limpadores dos vidros não existem ⇒ Fig. 15. Assim, o sistema de informação Volkswagen é operado exclusivamente por meio dos botões do volante multifunções.

Enquanto uma mensagem de alerta de prioridade 1 ⇒ Página 22 estiver sendo exibida, não será possível acessar os menus. Algumas mensagens de alerta podem ser confirmadas e ocultadas com o botão **OK/RESET** ① na alavanca dos limpadores dos vidros ou com o botão **OK** ⇒ Fig. 16 no volante multifunções.

Acessar o menu principal

- Ligar a ignição.
- Caso uma mensagem ou o pictograma de veículo sejam exibidos, pressionar o botão **OK/RESET** ⇒ Fig. 15 ① na alavanca dos limpadores dos vidros ou o botão **OK** no volante multifunções ⇒ Fig. 16.
- *No comando com alavanca dos limpadores dos vidros:* para listar o menu principal ⇒ Página 33 ou para retornar de outro menu para o menu principal, manter a chave ⇒ Fig. 15 ② pressionada.
- *No comando com o volante multifunções:* o menu principal não é listado. Para navegar entre os itens individuais do menu principal, pressionar os botões  ou  ⇒ Fig. 16 várias vezes. ▶

Acessar o submenu

- Pressionar a chave ⇒ Fig. 15 ② na alavanca dos limpadores dos vidros em cima ou em baixo ou pressionar os botões de seta ou ⇒ Fig. 16 no volante multifunções, até que o item de menu desejado esteja marcado.

- O submenu marcado se encontra entre as duas linhas horizontais. Adicionalmente, um triângulo se encontra à direita: .

- Para acessar o item de submenu, pressionar o botão ⇒ Fig. 15 ① na alavanca dos limpadores dos vidros ou o botão ⇒ Fig. 16 no volante multifunções .

Se nenhuma seleção for feita no submenu dentro de alguns segundos, será retornado para o menu anterior.

Adotar as configurações do menu

- Utilizando a chave na alavanca dos limpadores dos vidros ⇒ Fig. 15 ② ou os botões de seta ou no volante multifunções ⇒ Fig. 16, adotar as modificações desejadas. Se necessário, manter pressionado para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.

- Selecionar ou confirmar a seleção com o botão ⇒ Fig. 15 ① na alavanca dos limpadores dos vidros ou com o botão ⇒ Fig. 16 no volante multifunções.

Voltar ao menu principal

- *Por meio do menu:* no submenu, selecionar o item de menu **Retroceder** para sair do submenu.

- *No comando com a alavanca dos limpadores dos vidros:* manter a chave ⇒ Fig. 15 ② pressionada.

- *No comando com o volante multifunções:* o menu principal não é listado.

Botão dos sistemas de assistência ao condutor



Fig. 17 Na alavanca dos indicadores de direção e do farol alto: botão dos sistemas de assistência ao condutor.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 29.

Com o botão da alavanca dos indicadores de direção e do farol alto, os sistemas de assistência ao condutor exibidos no menu **Assistentes** podem ser ligados ou desligados ⇒ Página 221.

Ligar ou desligar os sistemas de assistência ao condutor individualmente

- Pressionar o botão ⇒ Fig. 17 brevemente no sentido da seta para acessar o menu **Assistentes**.

- Selecionar o sistema de assistência ao condutor e ligar ou desligar os sistemas ⇒ Página 31. Um “sinal de visto” indica um sistema de assistência ao condutor ligado.

- Por fim, confirmar a seleção com ⇒ Fig. 16.

Ligar ou desligar todos os sistemas de assistência ao condutor

- Pressionar o botão ⇒ Fig. 17 por mais de um segundo no sentido da seta para ligar ou desligar os sistemas de assistência ao condutor selecionados no menu **Assistentes**.

- Se nenhum sistema de assistência ao condutor tiver sido ativado no menu **Assistentes**, todos os sistemas de assistência ao condutor serão ligados.

Menu principal



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 29.

| Menu principal | Função | ver |
|-------------------|--|---|
| MFA | Informações e possibilidades de regulagem do indicador multifunções (MFA). | ⇒ Página 33 |
| Sign Assist | Informações do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito (Sign Assist). | ⇒ Página 256 |
| Lane Assist | Informações do assistente de permanência na faixa (Lane Assist). | ⇒ Página 253 |
| Áudio | Exibição da emissora no modo rádio. Exibição do título em modo CD. Exibição do título em modo mídia. | ⇒ caderno <i>Rádio</i> ou ⇒ caderno <i>Sistema de navegação</i> |
| Navegação | Indicadores de informação do sistema de navegação ligado: Na condução ao destino ativada são exibidas setas de conversão e as barras de aproximação. A representação assemelha-se à representação de símbolos no sistema de navegação. Se a condução ao destino não estiver ativa, são exibidas a direção de condução (função bússola) e o nome da rua na qual se está circulando. | ⇒ caderno <i>Sistema de navegação</i> |
| Telefone | Informações e configurações possíveis da preparação para telefone móvel. | ⇒ caderno <i>Preparação para telefone móvel</i> |
| Aquec. estac. | Informações e possibilidades de configuração do aquecimento estacionário: Ligar ou desligar o aquecimento estacionário. Selecionar os períodos de ativação e o modo. | ⇒ Página 279 |
| Assistentes | Ligar e desligar os sistemas de assistência ao condutor. | ⇒ Página 32 ⇒ Página 114 ⇒ Página 221 |
| Estado do veículo | Textos de advertência e de informação atuais. O item de menu aparece somente havendo textos de alerta ou informação. O número de mensagens existente é indicado no display. Exemplo: 1/1 ou 2/2. | |
| Configurações | Diferentes possibilidades de configuração, por exemplo, configurações de conforto, iluminação e visibilidade, horário, alerta de velocidade para pneus de inverno, indicador de controle dos pneus, sistema de controle da pressão dos pneus, idioma e unidades. | ⇒ Página 35 |

MFA (indicador multifunções)



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 29.

O indicador multifunções (MFA) exibe diversos valores de condução e de consumo.

Alternar entre os indicadores do MFA

- *Veículos sem volante multifunções*: pressionar a chave na alavanca dos limpadores dos vidros.
- *Veículos com volante multifunções*: pressionar o botão ou .

Memória de viagem individual e memória de viagem total

O MFA está equipado com 2 memórias que trabalham automaticamente: **Memória de viagem individual** (1 ou a partir da partida) e **Memória**

de viagem total 2 ou **Longo tempo**. A memória atualmente exibida poderá ser lida na indicação do display em cima à direita.

Com a ignição ligada, pressionar o botão **OK/RESET** na alavanca dos limpadores dos vidros ou o botão **OK** no volante multifunções, para alternar entre as duas memórias.

| | | |
|---------------------------------------|-------------------------------|---|
| 1 ou Desde a partida | Memória de viagem individual. | A memória recolhe os valores de condução e consumo desde o momento da partida até o desligamento da ignição. Em uma interrupção de condução de mais de 2 horas, a memória é apagada automaticamente. Se a condução continuar dentro de um período de duas horas após a ignição ser desligada, os novos valores serão somados. |
| 2 ou Longo prazo | Memória de viagem total. | A memória grava os valores de rodagem de uma quantidade determinada de viagens individuais de acordo com a versão do instrumento combinado, em um máximo de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos de viagem ou 1.999,9 km ou 9.999 km de percurso. Se uma destas marcas máximas ^{a)} for excedida, a memória é apagada automaticamente e recomeça do 0. |

a) Varia de acordo com a versão do instrumento combinado.

Apagar manualmente a memória de viagem individual ou a memória de viagem total

- Selecionar a memória que deve ser apagada.
- Manter pressionado o botão **OK/RESET** ou **OK** por aproximadamente 2 segundos.

Indicadores possíveis

| Submenu | Função |
|--|--|
| Tempo de viagem | Tempo de viagem em horas (h) e minutos (min) decorrido após se ligar a ignição. |
| Consumo | A exibição do consumo de combustível momentâneo ocorre durante a viagem em l/100 km, com o motor em funcionamento, e com veículo parado em litro/h. No caso de ponto morto ativado da transmissão de dupla embreagem DSG®, o texto do display Ponto morto substitui a indicação do consumo de combustível ⇒ Página 201. |
| Ø-Consumo | O consumo de combustível médio em l/100 km é exibido somente após 100 metros rodados após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos. |
| Autonomia | Percurso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com a quantidade de combustível no reservatório, seguindo a mesma forma de condução. Para o cálculo serve, entre outros, o consumo momentâneo de combustível. A autonomia residual não é selecionável pelo submenu Dados MFA . |
| Percurso de condução | Percurso percorrido em km após se ligar a ignição. |
| Ø-Velocidade | A velocidade média é exibida somente depois de 100 metros rodados após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos. |
| Veloc. digit. | Velocidade de condução atual como indicador digital. |
| Temp. do óleo | Temperatura do óleo do motor atual como indicador digital. |
| Alerta a --- km/h ou alerta a --- mph | Quando a velocidade gravada for excedida (no intervalo entre 30 km/h (19 mph) e 250 km/h (155 mph)), um alerta sonoro e, se for o caso, visual é exibido. ▶ |

Salvar a velocidade para o alerta de velocidade

- Selecionar o indicador **Alerta de velocidade em --- km/h.**
- Pressionar o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores dos vidros ou o botão **OK** do volante multifunções para salvar a velocidade atual e ativar o alerta.
- Se necessário, configurar a velocidade desejada com a chave da alavanca dos limpadores dos vidros ou com os botões **▲** e **▼** no volante multifunções dentro de 5 segundos. Pressionar **OK/RESET** ou **OK** novamente ou aguardar alguns segundos. A velocidade é salva e o alerta ativado.
- *Para desativar*, pressionar **OK/RESET** ou **OK**. A velocidade salva é apagada.

Seleção pessoal dos indicadores

No menu **Configurações** é possível selecionar quais dos indicadores MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado. Além disso, as unidades de medida exibidas podem ser modificadas ⇒ Página 35. <

Menu Configurações



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 29.

| Menu Configurações | Função |
|--------------------------|--|
| Assistentes | Configurações para diferentes sistemas de assistência ao condutor ⇒ Página 37. |
| Idioma/Lang. | Selecionar o idioma para os textos do display e do sistema de navegação. |
| Dados MFA | Configurações de quais dados MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado ⇒ Página 33. |
| Bússola | Configuração da zona da bússola e calibragem da bússola ⇒ Página 26. |
| Conforto | Configurações para funções de conforto do veículo ⇒ Página 36. |
| Ilum. e Visib. | Configurações para a iluminação do veículo ⇒ Página 36. |
| Ponto morto | Ligar ou desligar o ponto morto na transmissão de dupla embreagem DSG® ⇒ Página 201. |
| Horário | Ajustar as horas e os minutos do relógio do instrumento combinado e do sistema de navegação. O horário pode ser representado como indicador de 12 ou 24 horas. Se for o caso, um S em cima do display indica que o horário de verão está ajustado. |
| Pneus de inverno | Ajustar o alerta de velocidade visual e sonoro. Utilizar a função somente se os pneus de inverno não indicados para a velocidade máxima do veículo estiverem montados. |
| Unidades | Configurar as unidades dos valores de temperatura e de consumo, bem como de distância. |
| Controle de pneus | Salvar novamente as pressões de todos os pneus no sistema de controle de pneus. |
| Pressão pneu | Executar configurações, como condições de carga ou tipo de pneu utilizado. |
| Seg. veloc. | Ligar ou desligar o indicador da velocidade secundária. |
| Serviço | Consultar mensagens de serviço. |
| Auto hold | Configurar se a função Auto Hold deve estar ligada ou desligada automaticamente após ligar a ignição. |
| Ajuste fábrica | Restaura as funções do menu Configurações para as configurações de fábrica. < |

Submenu Conforto



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 29.

| Submenu Conforto | Função |
|-------------------------------|---|
| Conf. DWA | Ligar ou desligar a confirmação sonora para ativação do sistema de alarme anti-furto ⇒ Página 51. |
| Fecho central. ⇒ Página 51 | Tranca. auto. (Auto Lock): travamento automático de todas as portas e da tampa traseira em uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (9 mph). Para destravamento com o veículo paralisado, pressionar o botão do travamento central, acionar a maçaneta da porta ou retirar a chave do veículo da ignição, quando a função Destravamento estiver ativada. |
| | Destranc. auto. (Auto Unlock): todas as portas e a tampa traseira são destravadas se a chave do veículo for retirada da ignição. |
| | Destravamento das portas Ao destravar o veículo com a chave do veículo, as seguintes portas são destravadas, de acordo com as configurações: – Todas as portas : todas as portas são destravadas. – Porta individual : ao destravar o veículo com a chave do veículo é destravada apenas a porta do condutor. Somente ao pressionar duas vezes a tecla  todas as portas e a tampa traseira são destravadas. – Todas as portas : as portas do lado do condutor são destravadas. Em veículos com Keyless Access ⇒ Página 51, as portas da lateral do veículo são destravadas por meio do acionamento da maçaneta da porta, do lado onde a chave do veículo se encontra. |
| Com. vidros | Regulagem dos vidros elétricos: ao destravar ou travar, todos os vidros podem ser abertos ou fechados. A função de abertura só pode ser ativada para a porta do condutor ⇒ Página 65. |
| Baixar esp. | Rebaixamento do espelho retrovisor externo direito para marcha a ré. Isso permite, por exemplo, a visão do meio-fio ⇒ Página 134. |
| Regul. espelhos | Ao ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo, o espelho retrovisor externo direito é ajustado ao mesmo tempo com a função Sincronizada do menu. |
| Ajuste fábrica | Algumas funções do submenu Conforto são restauradas para as configurações de fábrica. |
| Retroceder | O indicador é alternado de volta para o menu Configurações . |



Submenu Ilum. e Visib.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 29.

| Submenu Ilum. e Visib. | Função |
|------------------------|--|
| Coming Home | Configuração que indica quanto tempo a iluminação deve permanecer acesa após o travamento ou o destravamento do veículo, ou para ligar ou desligar a função ⇒ Página 122 . |
| Leaving Home | |

| Submenu Ilum. e Visib. | Função |
|------------------------|--|
| Ilum. ambiente | Configurar a luminosidade da iluminação ambiente ou ligar e desligar a função. |
| Luz zona pés | Ao ligar os faróis baixos ou a luz de condução, a iluminação da área para os pés é ligada automaticamente (iluminação ambiente). A luminosidade da iluminação da área para os pés pode ser ajustada no menu em conjunto com os faróis baixos ou a luz de condução. |
| Pisca confort. | Ligar ou desligar os sinais intermitentes de conforto. Com os sinais intermitentes de conforto ligados, pelo menos 3 sinais intermitentes são ativados quando a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto são acionadas ⇒ Página 114. |
| Modo viagem | Ligar ou desligar o modo viagem. Com o modo viagem ligado, o farol de um veículo com direção à esquerda é regulado para trânsito com circulação pela esquerda, e o farol de veículos com direção à direita para trânsito com circulação pela direita. Configurar em países cujo sentido de circulação do trânsito seja diferente do sentido no próprio país. O modo viagem só pode ser utilizado por um curto período de tempo e deve ser desativado imediatamente quando não for mais necessário. |
| Ajuste fábrica | Restaura as funções do menu Ilum. e Visib. para as configurações de fábrica. |
| Retroceder | O indicador é alternado de volta para o menu Configurações . < |

Submenu Assistentes



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 29.

| Submenu Assis- tentes | Função |
|-----------------------|---|
| Sign Assist | Ligar ou desligar o sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito ⇒ Página 256 e executar o ajuste prévio para condução com reboque. |
| Lane Assist | Ligar ou desligar o assistente de permanência na faixa ⇒ Página 253. < |

Configuração de conforto pessoal



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 29.

Quando duas pessoas utilizam um veículo, a Volkswagen recomenda que cada pessoa utilize a “sua” própria chave do veículo. Ao desligar a ignição ou ao travar o veículo, as configurações pessoais de conforto são gravadas automaticamente e atribuídas à chave do veículo ⇒ Página 29.

Os valores das configurações de conforto pessoais dos seguintes itens de menu são atribuídos à chave do veículo:

Menu Aquec. estac.

Menu Configurações

- Horário
- Idioma/Lang.
- Unidades

Menu Configurações – Conforto

- Travamento central (abertura independente da porta, Auto Lock)
- Comando dos vidros
- Rebatimento do espelho retrovisor

Menu Configurações – Ilum. e visib.

- Coming Home e Leaving Home
- Luz zona pés
- Sinais intermitentes de conforto

As configurações gravadas são chamadas automaticamente no mais tardar quando a ignição for ligada. <

Antes da condução

Antes de partir

Orientações para condução

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|----|
| Preparativos de viagem e segurança de condução | 38 |
| Condução no exterior | 39 |
| Travessia de trechos alagados | 40 |

Dependendo do local de utilização do veículo, pode ser conveniente instalar um protetor do cárter. Um protetor do cárter pode reduzir o risco de danos na parte inferior do veículo e no cárter, ao transitar, por exemplo, sobre o meio-fio, entradas de terrenos ou em ruas não pavimentadas. A Volkswagen recomenda que a instalação seja feita em uma Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Sentar corretamente e com segurança ⇒ Página 72
- Transportar ⇒ Página 138

- Dar partida, trocar a marcha, estacionar ⇒ Página 187
- Conduzir com consciência ecológica ⇒ Página 215
- Informações ao consumidor ⇒ Página 376

ADVERTÊNCIA

Conduzir sob influência de álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- **Álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes podem diminuir consideravelmente o grau de percepção, os tempos de reação e a segurança de condução, o que pode causar a perda de controle do veículo.**

Preparativos de viagem e segurança de condução

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 38.**

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados antes e durante a condução para garantir a segurança do próprio condutor, de todos os passageiros e dos demais usuários da via ⇒ :

- ✓ Verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação e dos indicadores de direção.
- ✓ Controlar a pressão dos pneus (⇒ Página 349) e o nível de combustível (⇒ Página 284).
- ✓ Providenciar uma visibilidade perfeita através de todos os vidros.
- ✓ O fornecimento de ar ao motor não pode ser impedido e o motor não pode ser coberto com tampas ou materiais isolantes ⇒  em *Introdução ao tema* na página 311.
- ✓ Fixar objetos e todos os volumes de bagagem com firmeza nos porta-objetos, no compartimento de bagagem e, se for o caso, no teto ⇒ Página 138.
- ✓ O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo.
- ✓ Proteger as crianças no veículo com um sistema de retenção apropriado ao peso e à estatura da criança ⇒ Página 106.
- ✓ Ajustar corretamente os bancos dianteiros, os apoios para cabeça e os espelhos retrovisores conforme a estatura ⇒ Página 72.
- ✓ Calçar sapatos que proporcionem um bom apoio para o comando dos pedais. 

Lista de controle (continuação)

- ✓ Fixar bem o tapete na área para os pés do lado do condutor de modo que ele não obstrua a área dos pedais.
- ✓ Adotar uma posição correta no banco antes e durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros ⇒ Página 72.
- ✓ Regular o cinto de segurança corretamente antes da condução e não alterar a regulagem do cinto de segurança durante a viagem. Isto também é válido para todos os passageiros ⇒ Página 87.
- ✓ Não transportar uma quantidade de passageiros maior que a quantidade de assentos e de cintos de segurança disponíveis.
- ✓ Jamais conduzir com a capacidade de condução alterada, por exemplo, por medicamentos, álcool ou drogas.
- ✓ Não se distrair do trânsito, por exemplo, ajustando ou acessando menus, com passageiros ou falando ao telefone.
- ✓ Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- ✓ Respeitar as regras de trânsito e as velocidades indicadas.
- ✓ Em viagens longas, fazer pausas regulares – não ultrapassando o limite de 2 horas.
- ✓ Proteger animais no veículo com um sistema que seja apropriado ao seu peso e tamanho.

ADVERTÊNCIA

Respeitar sempre as regras de trânsito atuais e os limites de velocidade e conduzir preventivamente. A avaliação correta da situação de condução pode fazer a diferença entre chegar ao destino da viagem em segurança e sofrer um acidente com ferimentos graves.



Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a conservação do valor do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse

motivo, os serviços de manutenção devem ser realizados sempre conforme as especificações do Manutenção e garantia. Em condições de severidade, pode ser necessário executar alguns serviços antes da data prevista para o próximo serviço. Condições de severidade são, por exemplo, condução frequente em trânsito intenso, condução frequente com reboque e rodagem em áreas com alta incidência de poeira. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Condução no exterior



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 38.

Lista de controle

Alguns países adotam normas especiais de segurança e prescrições relevantes para emissões de gases que podem divergir da condição de montagem do veículo. A Volkswagen recomenda que antes de iniciar uma viagem internacional se informar em uma Concessionária Volkswagen sobre as determinações legais e as seguintes questões do país de destino:

- ✓ É necessário preparar o veículo para a viagem no exterior, por exemplo, mascarar ou converter o farol?
- ✓ As ferramentas, os equipamentos de diagnóstico e as peças de reposição necessárias para serviços de manutenção e de reparos estão disponíveis?
- ✓ Existe uma Concessionária Volkswagen no país de destino?
- ✓ No caso de motores a gasolina, está disponível gasolina sem chumbo com octanagem suficiente?
- ✓ No caso de motores a diesel: há diesel com baixo teor de enxofre disponível?

Lista de controle (continuação)

- ✓ O óleo do motor recomendado (⇒ Página 316) e demais fluidos conforme as especificações da Volkswagen estão disponíveis no país de destino?
- ✓ O sistema de navegação instalado de fábrica funciona com os dados de navegação existentes no país de destino?
- ✓ São necessários pneus especiais para a rodagem no país de destino?

⚠ NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços insuficientes ou falta de peças originais. ◀

Travessia de trechos alagados

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 38.

Para evitar danos ao veículo na travessia de, por exemplo, ruas alagadas, observar o seguinte:

- Determinar a profundidade da água antes da travessia de trechos alagados. A água pode alcançar, **no máximo**, a borda inferior da carroceria ⇒ Página 44 ⇒ .
- Não conduzir a uma velocidade superior à velocidade de passo.
- Nunca parar, dar marcha a ré ou desligar o motor na água.
- Veículos no contra fluxo provocam ondas que podem elevar o nível da água para seu veículo, inviabilizando a travessia do trecho alagado de forma segura.
- Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop ⇒ Página 225.

⚠ ADVERTÊNCIA

Após conduções por água, lama, lodo, etc., pode ocorrer um retardamento no efeito de frenagem em razão de umidade ou congelamento dos discos e pastilhas de freio, aumentando a distância de frenagem.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Proceder sem colocar os demais usuários da via em risco ou desrespeitar as determinações legais.
- Evitar manobras de frenagem bruscas e súbitas logo após a travessia de trechos alagados.

⚠ NOTA

- Na travessia de trechos alagados, peças do veículo, como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser danificados seriamente.
- Jamais conduzir por água salgada, pois o sal pode causar corrosão. Lavar imediatamente com água doce todas as peças do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada. ◀

Dados técnicos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|----|
| Dados de identificação do veículo | 41 |
| Dados do motor | 42 |
| Dimensões | 44 |
| Performances | 45 |

É possível verificar com que motor um veículo está equipado consultando a etiqueta de dados do veículo no Manutenção e garantia ou os documentos de licenciamento do veículo.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. Os valores indicados podem divergir em razão de equipamentos opcionais ou versões de veículos diferentes, bem como em veículos especiais e veículos para outros países.

Informações e alertas complementares:

- Transportar ⇒ Página 138
- Conduzir com consciência ecológica ⇒ Página 215
- Combustível ⇒ Página 289
- Óleo do motor ⇒ Página 316
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 322
- Rodas e pneus ⇒ Página 349
- Informações ao consumidor ⇒ Página 376

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância ou o excesso dos valores indicados para pesos, carga, dimensões e velocidade máxima podem ocasionar acidentes e ferimentos graves.

Dados de identificação do veículo

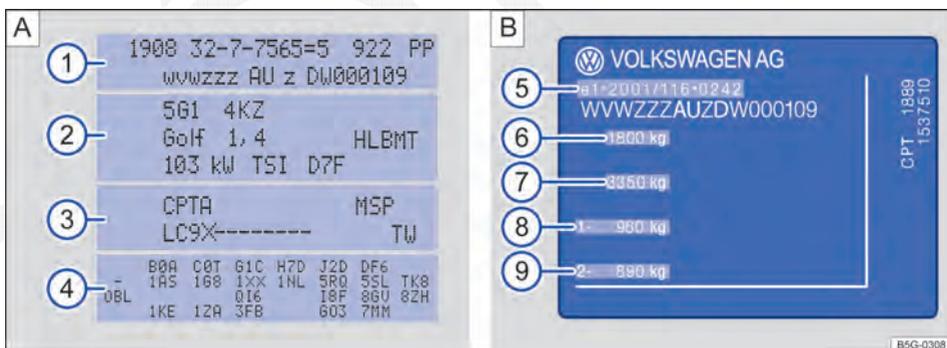


Fig. 18 A) Etiqueta de dados do veículo: na figura de exemplo com o código do motor CPTA ③. B) Plaqueta de identificação.

| Potência do motor | Tecnologia de injeção | CDM | Torque máximo | Cilindros, cilindrada |
|---|-----------------------|------|----------------------------|------------------------|
| 110 kW por 5.800/min | TSI® | CTHA | 240 Nm a 1.500 – 4.000/min | 4 cilindros, 1.390 ccm |
| 110 kW por 5.800/min BlueMotion Technology | TSI® | | | |
| 118 kW por 5.800/min | TSI® | CAVD | 240 Nm a 1.500 – 4.500/min | 4 cilindros, 1.390 ccm |
| 118 kW por 5.800/min BlueMotion Technology | TSI® | | | |
| 118 kW por 5.800/min | TSI® | CTHD | 240 Nm a 1.500 – 4.500/min | 4 cilindros, 1.390 ccm |
| 118 kW por 5.800/min BlueMotion Technology | TSI® | | | |
| 125 kW a 4.300 – 6.000/min | TSI® | CAWA | 280 Nm a 1.700 – 4.200/min | 4 cilindros, 1.984 ccm |
| 132 kW por 4.500 – 6.200/min | TSI® | CCZD | 280 Nm a 1.700 – 4.500/min | 4 cilindros, 1.984 ccm |
| 147 kW a 5.100 – 6.000/min | TSI® | CAWB | 280 Nm a 1.700 – 5.000/min | 4 cilindros, 1.984 ccm |
| 147 kW a 5.100 – 6.000/min | TSI® | CCTA | 280 Nm a 1.700 – 5.000/min | 4 cilindros, 1.984 ccm |
| 155 kW a 5.300 – 6.200/min | TSI® | CCZB | 280 Nm a 1.700 – 5.200/min | 4 cilindros, 1.984 ccm |

Motores a diesel

| Potência do motor | Tecnologia de injeção | CDM | Torque máximo | Cilindros, cilindrada |
|--|-----------------------|------|----------------------------|------------------------|
| 81 kW a 2.750 – 4.200/min BlueMotion Technology | TDI® | CFFD | 280 Nm a 1.750 – 2.750/min | 4 cilindros, 1.968 ccm |
| 100 kW a 4.200/min | TDI® | CFFA | 320 Nm a 1.750 – 2.500/min | 4 cilindros, 1.968 ccm |
| 103 kW a 4.200/min | TDI® | CFFB | 320 Nm a 1.750 – 2.500/min | 4 cilindros, 1.968 ccm |
| 103 kW a 4.200/min BlueMotion Technology | TDI® | | | |
| 103 kW a 4.200/min | TDI® | CLJA | 320 Nm a 1.750 – 2.500/min | 4 cilindros, 1.968 ccm |
| 125 kW a 4.200/min | TDI® | CFGB | 350 Nm a 1.750 – 2.500/min | 4 cilindros, 1.968 ccm |
| 125 kW a 4.200/min BlueMotion Technology | TDI® | | | |
| 130 kW a 4.200/min BlueMotion Technology | TDI® | CFGC | 380 Nm a 1.750 – 2.500/min | 4 cilindros, 1.968 ccm |

Dimensões

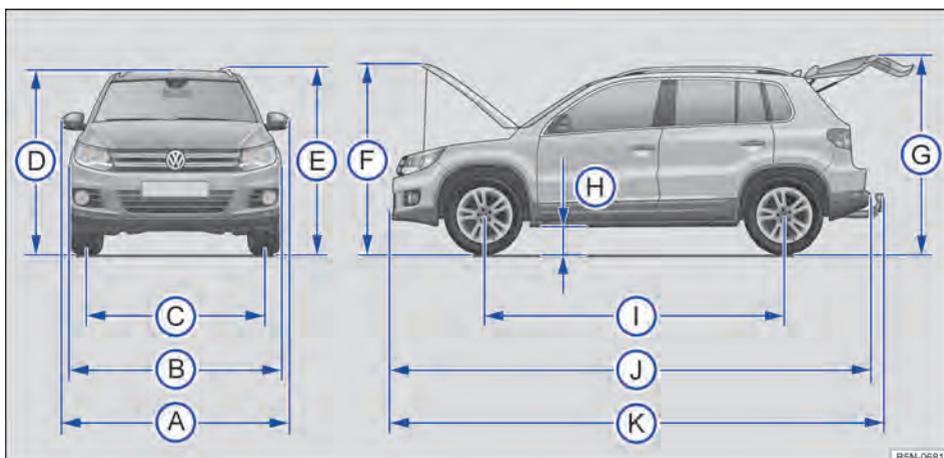


Fig. 20 Dimensões.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 41.

As informações na tabela são válidas para o modelo básico alemão na versão básica.

Devido a outros tamanhos de aros e rodas, equipamentos variados, diferentes versões do veículo e a construção posterior de acessórios, bem como no caso de veículos especiais e no caso de veículos para outros países, os valores fornecidos podem divergir.

| Legenda para Fig. 20: | | Valor |
|-----------------------|---|------------------|
| Ⓐ | Largura (de espelho externo a espelho externo) | 2.041 mm |
| Ⓑ | Largura | 1.809 mm |
| | Largura com alargamento da caixa de roda | 1.863 mm |
| Ⓒ | Bitola dianteira | 1.549 – 1.575 mm |
| | Bitola traseira | 1.551 – 1.577 mm |
| Ⓓ | Altura em peso de ordem de marcha ^{a)} até o canto superior do teto | 1.665 mm |
| Ⓔ | Altura máxima em peso em ordem de marcha ^{a)} | 1.701 mm |
| Ⓕ | Altura com a tampa do compartimento do motor aberta e peso em ordem de marcha ^{a)} | 1.868 mm |
| Ⓖ | Altura com a tampa traseira aberta e peso em ordem de marcha ^{a)} | 2.043 mm |
| Ⓗ | Altura livre do solo no estado pronto para movimentação ^{b)} entre os eixos | 193 mm |
| Ⓘ | Distância entre eixos | 2.605 mm |
| Ⓙ | Comprimento no caso de parte dianteira padrão (de para-choque a para-choque) | 4.426 mm |
| | Comprimento no caso de parte dianteira off-road (de para-choque a para-choque) | 4.433 mm |

| Legenda para Fig. 20: | | Valor |
|-----------------------|--|----------|
| K | Comprimento no caso de parte frontal padrão com acoplamento de reboque instalado (se fornecido de fábrica) | 4.528 mm |
| | Comprimento no caso de parte frontal off-road com acoplamento de reboque instalado (se fornecido de fábrica) | 4.526 mm |
| | Diâmetro de giro mínimo do veículo | 12 m |

a) Peso em ordem de marcha sem condutor, sem carregamento.

b) Peso em ordem de marcha com condutor (75 kg) e fluidos.

NOTA

• **Conduza cautelosamente em estacionamentos com armações salientes de guias ou limites fixos. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento.**

NOTA (continuação)

• **Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças a pouca distância do piso como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou do sistema de escape podem ser danificadas na passagem.**

Performances



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 41.

Por razões técnicas de homologação ou de tributação, as indicações de potência e de performance de alguns motores em outros países podem divergir das indicações a seguir.

Motores a gasolina

| Potência do motor | CDM | Tipo de transmissão | Velocidade máxima |
|------------------------------|------|----------------------------|------------------------|
| 90 kW BlueMotion Technology | CAXA | SG6 | 185 km/h ^{a)} |
| 110 kW | CAVA | SG6 4MOTION | 192 km/h ^{a)} |
| 110 kW | | SG6 4MOTION | 192 km/h ^{a)} |
| 110 kW BlueMotion Technology | CTHA | DSG [®] 6 4MOTION | 193 km/h ^{b)} |
| 118 kW | | SG6 4MOTION | 198 km/h ^{a)} |
| 118 kW BlueMotion Technology | CAVD | SG6 | 203 km/h ^{a)} |
| 118 kW | | SG6 4MOTION | 198 km/h ^{a)} |
| 118 kW BlueMotion Technology | CTHD | SG6 | 203 km/h ^{a)} |
| | | DSG [®] 6 | 198 km/h ^{b)} |
| 125 kW | CAWA | AG6 4MOTION | 197 km/h |
| | | SG6 4MOTION | 204 km/h ^{a)} |
| 132 kW | CCZD | AG6 4MOTION | 200 km/h ^{c)} |
| | | DSG [®] 7 4MOTION | 202 km/h ^{b)} |
| 147 kW | CCTA | AG6 | 201 km/h |
| | | SG6 4MOTION | 215 km/h ^{a)} |
| 155 kW | CCZB | DSG [®] 7 4MOTION | 213 km/h ^{b)} |

a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

b) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.

c) A velocidade máxima é atingida na 4ª marcha.

Motores a diesel

| Potência do motor | CDM | Tipo de transmissão | Velocidade máxima |
|------------------------------|------|----------------------------|------------------------|
| 81 kW BlueMotion Technology | CFFD | SG6 | 175 km/h ^{a)} |
| 100 kW | CFFA | SG6 4MOTION | 187 km/h ^{b)} |
| | | DSG [®] 7 4MOTION | 185 km/h ^{b)} |
| 103 kW | CFFB | SG6 4MOTION | 186 km/h ^{b)} |
| | | DSG [®] 7 4MOTION | 188 km/h ^{b)} |
| 103 kW BlueMotion Technology | CFFB | SG6 | 193 km/h ^{a)} |
| | | AG6 4MOTION | 190 km/h ^{b)} |
| | | DSG [®] 7 4MOTION | 188 km/h ^{b)} |
| 125 kW | CFGB | SG6 4MOTION | 201 km/h ^{b)} |
| 130 kW | CFGC | SG6 4MOTION | 202 km/h ^{b)} |
| | | DSG [®] 7 4MOTION | 200 km/h ^{b)} |

a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

b) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.

i As performances foram determinadas sem equipamentos limitadores de performance, como, por exemplo, bagageiro do teto ou para-barro.

Abrir e fechar

Jogo de chaves do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|----|
| Chave do veículo | 48 |
| Luz de controle da chave do veículo | 49 |
| Substituir a bateria | 49 |
| Sincronizar a chave do veículo | 50 |

Informações e alertas complementares:

- Configurações pelo sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 29
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 51
- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 187
- Informações ao consumidor ⇒ Página 376
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 388

PERIGO

Se forem ingeridas baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras baterias redondas, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre a chave do veículo, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias, maiores do que 20 mm, fora do alcance de crianças.

PERIGO (continuação)

- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido engolida.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar as portas e a tampa traseira, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar as versões elétricas, como, por exemplo, os vidros elétricos.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca desligar a ignição, respectivamente nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna de direção, respectivamente o bloqueio da direção pode travar e pode não ser possível continuar conduzindo o veículo.

Chave do veículo



Fig. 21 Chave do veículo.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 47.**

Chave do veículo

O veículo pode ser destravado e travado à distância com a chave do veículo ⇒ Página 51.

O emissor com a bateria está alojado na chave do veículo. O receptor está localizado no interior do veículo. A área de alcance da chave do veículo com a bateria carregada é de alguns metros ao redor do veículo.

Caso não seja possível abrir ou fechar o veículo com a chave do veículo, ela deverá ser sincronizada novamente ⇒ Página 50 ou ter a bateria substituída ⇒ Página 49.

Podem ser utilizadas várias chaves do veículo.

Rebater a haste da chave para fora ou para dentro

Pressionando o botão ⇒ Fig. 21  ou ⇒ Fig. 22  a haste da chave é destravada e rebatida para fora.

Para *rebater para dentro*, pressionar ao mesmo tempo o botão  e a haste da chave de volta até que a haste se encaixe.

Botão do alarme

Pressionar o botão do alarme  somente em caso de emergência! Após pressionar o botão do alarme, a buzina é ativada e as luzes piscam. Pressionar novamente o botão do alarme, para desligá-lo.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave de reposição ou de outras chaves do veículo, é necessário o número do chassi do veículo.



Fig. 22 Chave do veículo com botão do alarme.

Cada chave do veículo nova contém um microchip que deve ser codificado com os dados do imobilizador eletrônico do veículo. Uma chave do veículo não funciona sem um microchip ou com um microchip não codificado. Isto também se aplica a chaves que estiverem adequadamente fresadas.

Chaves do veículo novas ou de reposição podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada e chaveiros autorizados, que são qualificados para a fabricação dessas chaves do veículo.

Chaves do veículo novas ou de reposição devem ser ajustadas antes do uso ⇒ Página 50. Se necessário, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.

NOTA

Toda chave do veículo contém componentes eletrônicos. Proteger as chaves contra avarias, umidade e vibrações intensas.

 Pressionar os botões da chave do veículo somente quando a respectiva função for realmente necessária. Um acionamento desnecessário do botão pode ocasionar um destravamento sem supervisão ou o disparo do alarme do veículo. Isso também se aplica quando se acredita estar fora da área de alcance.

 O funcionamento da chave do veículo pode ser temporariamente afetado pela sobreposição de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e trabalham na mesma faixa de frequência, por exemplo, um equipamento de rádio ou telefone móvel.

 Obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, condições meteorológicas ruins, bem como uma bateria fraca, reduzem o alcance da transmissão.

 Se os botões da chave do veículo ⇒ Fig. 21 ou ⇒ Fig. 22 ou um dos botões do travamento central ⇒ Página 51 forem acionados repetidas vezes em um curto espaço de tempo, ocorrerá

um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo fica destravado. Travar o veículo se necessário. <

Luz de controle da chave do veículo



Fig. 23 Luz de controle da chave do veículo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 47.

Se um botão da chave do veículo for pressionado brevemente, a luz de controle ⇒ Fig. 23 (seta) piscará brevemente uma vez. Ao acionar um botão mais demoradamente, ele pisca várias vezes, por exemplo, na abertura de conforto.

Se a luz de controle da chave do veículo não se acender ao pressionar o botão, a bateria da chave do veículo deverá ser substituída ⇒ Página 49. <

Substituir a bateria

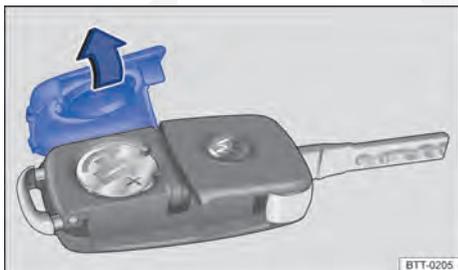


Fig. 24 Chave do veículo: abrir a cobertura do alojamento da bateria.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 47.

A Volkswagen recomenda substituir a bateria em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

A bateria encontra-se no lado posterior da chave do veículo, sob uma cobertura.

Substituir a bateria

- Rebater a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 48.
- Remover a cobertura no lado posterior da chave do veículo ⇒ Fig. 24 no sentido da seta ⇒ ①.
- Remover a bateria do alojamento da bateria com uma ferramenta adequada ⇒ Fig. 25.

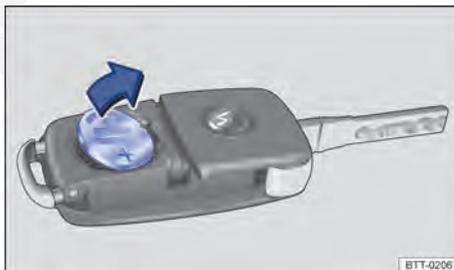


Fig. 25 Chave do veículo: remover a bateria.

- Posicionar a nova bateria conforme indicado ⇒ Fig. 25 e pressionar no sentido contrário ao da seta para dentro de alojamento da bateria ⇒ ②.
- Posicionar a cobertura conforme indicado ⇒ Fig. 24 e pressionar no sentido contrário ao da seta sobre a carcaça da chave do veículo até encaixar.
- Caso necessário, rebater a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 48.

NOTA

- Uma troca de bateria realizada de forma inadequada pode danificar a chave do veículo. ▶

ⓘ NOTA (continuação)

- **Baterias inadequadas podem danificar a chave do veículo. Substituir uma bateria descarregada somente por uma bateria nova com a mesma tensão, tamanho e especificação.**
- **Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.**

 Descartar as baterias descarregadas de forma ecologicamente correta.

 A bateria da chave do veículo pode conter perclorato. Observar as determinações e prescrições legais para o manuseio e o descarte destas peças. ◀

Sincronizar a chave do veículo

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 47.**

Se o botão  for pressionado com frequência fora da área de alcance, possivelmente o veículo não poderá mais ser destravado e travado com a chave do veículo. Nesse caso, a chave do veículo deve ser sincronizada novamente da seguinte forma:

- Rebater a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 48.
- Remover a capa de cobertura da maçaneta da porta do condutor ⇒ Página 388.

- Pressionar o botão  da chave do veículo. Enquanto isso, permanecer ao lado do veículo.

- Abrir o veículo dentro de um minuto com a haste da chave. A sincronização está concluída.

- Montar a capa de cobertura na maçaneta da porta do condutor e se necessário rebater a haste da chave do veículo ⇒ Página 48. ◀

Travamento central e sistema de travamento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|----|
| Luz de controle | 51 |
| Descrição do travamento central | 52 |
| Destruar ou travar o veículo por fora | 53 |
| Destruar ou travar o veículo por dentro | 54 |
| Destruar ou travar o veículo com Keyless Access | 54 |
| Proteção SAFE | 56 |
| Sistema de alarme antifurto | 57 |
| Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem | 58 |

O travamento central somente funciona de maneira correta se todas as portas e a tampa traseira estiverem totalmente fechadas. Com a porta do condutor aberta, o veículo *não* pode ser travado com a chave do veículo.

No caso de veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave, o veículo *somente* pode ser trancado se a ignição tiver sido desligada e a porta do condutor estiver fechada.

Um veículo destravado e parado por um longo período, por exemplo, na própria garagem, pode causar o descarregamento da bateria do veículo, impossibilitando a partida do motor.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Regulagem de conforto pessoal no sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 29
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 47
- Portas ⇒ Página 60
- Tampa traseira ⇒ Página 62
- Vidros elétricos ⇒ Página 65
- Teto solar panorâmico elétrico ⇒ Página 68

Luz de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 51.

Na porta do condutor encontra-se a luz de controle do travamento central ⇒ Página 8.

- Condução com reboque ⇒ Página 155
- Compartimentos ⇒ Página 171
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 332
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 388

ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do travamento central pode causar ferimentos graves.

• **O travamento central trava todas as portas. Um veículo travado por dentro pode impedir uma abertura sem supervisão das portas e a invasão de pessoas não autorizadas. Em caso de emergência ou acidente, entretanto, portas travadas dificultam o acesso de socorristas ao interior do veículo para atender as pessoas.**

• **Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Com o botão do travamento central, todas as portas podem ser travadas por dentro. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.**

• **Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.**

• **Nunca deixar pessoas dentro de um veículo travado. Em caso de emergência, elas poderiam não ter condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.**

| Após o travamento do veículo | Significado | |
|--|---|---|
| | Sem sistema de alarme antifurto | Com sistema de alarme antifurto e proteção SAFE |
| A lanterna de LED vermelha pisca por aproximadamente dois segundos em intervalos curtos, em seguida, mais lentamente. | O veículo está travado. | O veículo está travado e a proteção SAFE está ativada. |
| A lanterna de LED vermelha por aproximadamente dois segundos e se apaga. Após aproximadamente 30 segundos a luz pisca novamente. | — | O veículo está travado e a proteção SAFE está desativada. |
| O LED vermelho pisca por aproximadamente 2 segundos em intervalos curtos. Em seguida o LED vermelho se acende por aproximadamente 30 segundos. | Avaria do sistema de travamento. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. | Avaria do sistema de travamento. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. |

! NOTA

A não observação das luzes de controle acesas pode levar a danos no veículo.

Descrição do travamento central

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 51.

O travamento central possibilita um destravamento ou travamento centralizado de todas as portas, da tampa traseira e da portinhola do tanque:

- De fora com a chave do veículo ⇒ Página 53.
- De fora com Keyless Access ⇒ Página 54.
- Por dentro com o botão do travamento central ⇒ Página 54.

No submenu **Conforto** do menu **Configurações**, é possível ativar ou desativar funções especiais do travamento central ⇒ Página 29.

As portas e a tampa traseira podem ser destravadas ou travadas manualmente em caso de falha da chave do veículo ou do travamento central.

Travamento automático (Auto Lock)

Se for o caso, o veículo é travado automaticamente a partir de uma velocidade de 15 km/h (10 mph) ⇒ Página 29. Se o veículo estiver travado, a luz de controle  no botão do travamento central ⇒ Fig. 28, irá se acender em amarelo.

Destravamento automático (Auto Unlock)

O veículo desbloqueia, se for o caso, todas as portas e a tampa traseira automaticamente. Para isso, uma das condições a seguir precisam ser atendidas ⇒ Página 29:

- O veículo está parado e a chave do veículo foi retirada.
- *Em veículos com Keyless Access*: o veículo está parado e uma porta foi aberta por dentro.
- Os airbags foram acionados em um acidente ⇒ Página 388.

Com o destravamento automático, é possibilitado o acesso dos socorristas ao veículo.

 Se os botões da chave do veículo ⇒ Fig. 26 ou ⇒ Fig. 27 ou um dos botões do travamento central ⇒ Fig. 28 forem acionados repetidas vezes em um curto espaço de tempo, ocorrerá um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Então, o veículo permanecerá destravado por aproximadamente 30 segundos. Se durante esse tempo nenhuma porta do veículo, nem a tampa traseira for aberta, o veículo será travado automaticamente.

Destruar ou travar o veículo por fora



Fig. 26 Botões da chave do veículo.



Fig. 27 Chave do veículo com botão do alarme.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 51.**

| Função | Ação com os botões da chave do veículo ⇒ Fig. 26 ou ⇒ Fig. 27 |
|----------------------------|---|
| Destruar o veículo. | Pressionar o botão  . Manter pressionado para abertura de conforto. |
| Travar o veículo. | Pressionar o botão  . Manter pressionado para fechamento de conforto. Em veículos com proteção SAFE pressionar o botão  <i>uma vez</i> , para travar o veículo com proteção SAFE ⇒ Página 56. Pressionar o botão  <i>duas vezes</i> , para travar o veículo sem proteção SAFE. |
| Destruar a tampa traseira. | Pressionar o botão  ⇒ Página 62. |

Observar: de acordo com a função configurada do travamento central no submenu **Conforto** apenas após pressionar duas vezes o botão  todas as portas e a tampa traseira são destravadas ⇒ Página 29.

A chave do veículo somente destrava ou trava o veículo se a bateria tiver potência suficiente e se a chave do veículo se encontrar a poucos metros ao redor do veículo.

- Ao travar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *uma vez* para confirmação.
- Ao destravar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *duas vezes* para confirmação.

Se os indicadores de direção *não* piscarem para confirmação no travamento do veículo, no mínimo uma das portas ou a tampa traseira não estará fechada.

Com a porta do condutor aberta, não é possível travar o veículo com a chave do veículo. Se o veículo for destravado e nenhuma porta nem a tampa traseira for aberta, o veículo será travado automaticamente após alguns segundos. Esta função impede um destravamento sem supervisão do veículo por um longo período.

Abertura ou fechamento de conforto

- Ver Vidros elétricos – Funções ⇒ Página 65.
- Ver teto solar panorâmico elétrico – Função ⇒ Página 68.

Destruvar ou travar o veículo por dentro

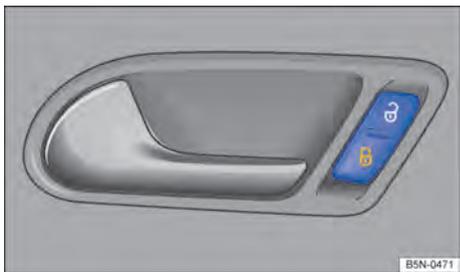


Fig. 28 Na porta do condutor: botão do travamento central.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 51.**

Pressionar o botão  ⇒ Fig. 28:

 Destruvar o veículo.

 Travar o veículo.

O botão do travamento central funciona tanto com a ignição ligada quanto desligada, somente se todas as portas estiverem fechadas.

Se o veículo tiver sido travado com a chave do veículo, o botão do travamento central ficará desativado.

Se o veículo tiver sido travado com o botão do travamento central, será válido o seguinte:

- A luz de controle  no botão vai se acender em amarelo ⇒ Fig. 28, se todas as portas e a tampa traseira estiverem travadas.
- Em veículos com proteção SAFE: proteção SAFE não é ativado ⇒ Página 56.
- O sistema de alarme antifurto não é ativado.
- A abertura das portas e da tampa traseira por fora não é possível, por exemplo, ao parar em um semáforo.
- As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. A luz de controle  se apaga. Se for o caso, pode ser necessário repetir o acionamento da maçaneta da porta. As portas que não foram abertas, bem como a tampa traseira, permanecem travadas e não podem ser abertas por fora.

O veículo desbloqueia, se necessário todas as portas e a tampa traseira automaticamente ⇒ Página 29, quando:

- O botão  é pressionado ⇒ Fig. 28.
- O veículo parar e a chave do veículo for removida.
- Uma porta do veículo for aberta, dependendo da função configurada para o travamento central no submenu **Conforto** ⇒ Página 29.

Destruvar ou travar o veículo com Keyless Access

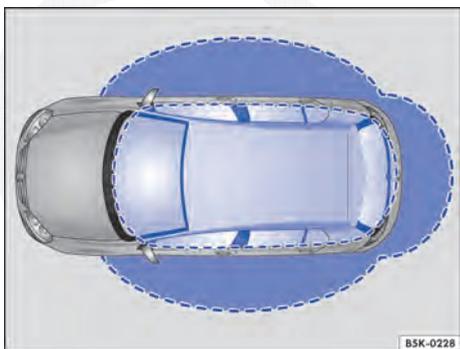


Fig. 29 Sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave: áreas de aproximação.

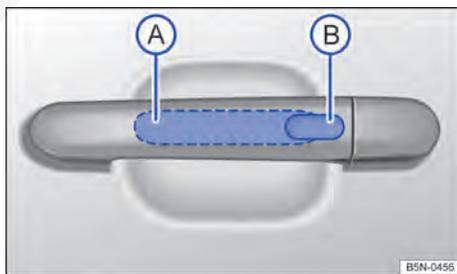


Fig. 30 Sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave: superfície do sensor **A** para destravamento na parte interna da maçaneta da porta e superfície do sensor **B** para travamento na parte externa da maçaneta da porta.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 51.

O Keyless Access é um sistema de travamento e de partida sem chave, com o qual o veículo pode ser destravado e travado sem o uso efetivo da chave do veículo. Para isso, é necessário que apenas uma chave do veículo válida esteja na área de aproximação do veículo \Rightarrow Fig. 29 e que uma superfície dos sensores nas maçanetas das portas \Rightarrow Fig. 30 seja tocada, ou que o botão da tampa traseira \Rightarrow Página 62 seja acionado \Rightarrow ①.

Informações básicas

Se houver uma chave do veículo válida na área de aproximação \Rightarrow Fig. 29, o sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave atribui uma autorização de acesso a ela, assim que a superfície do sensor da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro ou o botão na tampa traseira sejam tocados. Em seguida, são possíveis as seguintes funções sem o uso efetivo da chave do veículo:

- Keyless-Entry: destravamento do veículo através da superfície sensora na maçaneta da porta do condutor ou passageiro dianteiro.
- Keyless-Entry da tampa traseira: destravamento através da tecla na tampa traseira.
- Press & Drive: ligar o motor e conduzir. Para isso, deve haver uma chave válida no interior do veículo e o botão de partida deve ser pressionado \Rightarrow Página 187.
- Keyless-Exit: travar o veículo por meio do sensor da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro.

O travamento central e o sistema de travamento funcionam como no sistema *normal* de destravamento e travamento. Apenas os comandos são outros.

O destravamento do veículo é indicado ao piscarem *duas vezes* todos os indicadores de direção, e o travamento ao piscarem *uma única vez*.

Quando o veículo travar, em seguida, todas as portas e a tampa traseira serão fechadas, e se a chave do veículo que foi utilizada da última vez estiver dentro do veículo, o veículo **não** será travado. Todos os indicadores de direção piscam *quatro vezes*. Se nenhuma porta nem a tampa traseira for aberta, o veículo será travado após alguns segundos.

Se o veículo for destravado e nenhuma porta nem a tampa traseira for aberta, o veículo será travado novamente após alguns segundos.

Destravar e abrir as portas (Keyless-Entry)

- Pegar na maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro. Dessa maneira, a superfície de destravamento \Rightarrow Fig. 30  é tocada.
- Abrir a porta.

Em veículos sem proteção SAFE: fechar e travar as portas (Keyless-Exit)

- Desligar a ignição.
- Fechar a porta do condutor.
- Tocar na superfície do sensor para travamento  no lado externo da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro *uma vez*. A porta na qual a maçaneta foi acionada precisa estar fechada.

Em veículos com proteção SAFE: fechar e travar as portas (Keyless-Exit)

- Desligar a ignição.
- Fechar a porta do condutor.
- Tocar na superfície do sensor para travamento  no lado externo da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro *uma vez*. O veículo é travado com a proteção SAFE \Rightarrow Página 56. A porta na qual a maçaneta foi acionada precisa estar fechada.
- Tocar na superfície do sensor para travamento  no lado externo da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro *duas vezes* para travar o veículo sem a proteção SAFE \Rightarrow Página 56.

Destravar e travar a tampa traseira

Se o veículo estiver travado e uma chave do veículo válida se encontrar na área de aproximação \Rightarrow Fig. 29 da tampa traseira, esta será destravada automaticamente ao ser aberta.

Abrir ou fechar a tampa traseira como uma tampa traseira *normal* \Rightarrow Página 62.

A tampa traseira é travada automaticamente após o fechamento. Quando o veículo trava completamente, a tampa traseira **não** é travada automaticamente, após o fechamento.

Procedimento ao travar com uma 2ª. chave do veículo

Se uma chave do veículo se encontrar no interior do veículo, e o veículo for travado por fora com uma 2ª. chave do veículo válida, a chave do veículo, que está dentro, será bloqueada para a partida do motor \Rightarrow Página 187. Para liberação da partida do motor acionar o botão  na chave do veículo que está dentro \Rightarrow Fig. 26 ou \Rightarrow Fig. 27. ▶

Desligamento automático dos sensores

Se o veículo não for destravado ou travado por um longo período, os sensores de proximidade nas maçanetas das portas serão desligados automaticamente.

Se um sensor externo da maçaneta da porta de um veículo travado for acionado com frequência desproporcional, por exemplo, por atrito de galhos de uma cerca viva, todos os sensores de aproximação se desligam por algum tempo. Quando apenas o sensor externo da porta do condutor é afetado, apenas esse sensor é desligado.

Os sensores serão reativados se um dos seguintes eventos ocorrer:

- Algum tempo tiver transcorrido.
- **OU:** destravar o veículo com o botão  da chave do veículo.
- **OU:** abrir a tampa traseira.

Funções de conforto

Para o **fechamento de conforto** de todos os vidros elétricos e o teto solar panorâmico elétrico, manter o dedo por alguns segundos na superfície do sensor da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro ⇒ Fig. 30 , até que os vidros ou o teto solar panorâmico elétrico estejam fechados.

A **abertura da porta** ao tocar a superfície do sensor da maçaneta da porta é realizada de acordo com os ajustes ativados no menu **Configurações** – **Conforto** ⇒ Página 29.

NOTA

Os sensores das maçanetas das portas poderão ser ativados por meio de um jato forte de água ou de vapor, se ao mesmo tempo houver uma chave do veículo válida na área de aproximação. Se no mínimo um vidro estiver aberto e a superfície do sensor  em uma maçaneta da

NOTA (continuação)

porta for ativada permanentemente, todos os vidros serão fechados. Se o jato de água ou de vapor se afastar brevemente da superfície do sensor  de uma maçaneta da porta e voltar a ser direcionado para ela, possivelmente todos os vidros vão se abrir ⇒ Página 56, Funções de conforto.

 Com a bateria do veículo ou a bateria da chave do veículo fraca ou descarregada, possivelmente o veículo não poderá ser travado ou destravado por meio do Keyless Access. O veículo pode ser destravado ou travado manualmente ⇒ Página 388.

 Para que seja possível controlar um fechamento bem-sucedido do veículo, desativar a função de destravamento por aproximadamente 2 segundos.

 Se nenhuma chave do veículo válida se encontrar no interior do veículo, ou se esta não for reconhecida, uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado. Este pode ser o caso se a chave do veículo for avariada por outro sinal de rádio ou se for coberta por um objeto, por exemplo, por um acessório para aparelhos móveis ou uma mala de alumínio.

 Se, no display do instrumento combinado, for exibida a mensagem **Keyless com defeito.**, podem ocorrer falhas de funcionamento do Keyless Access. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

 A função dos sensores da maçaneta das portas pode ser restringida devido ao excesso de sujeira, por exemplo, devido a grandes deposições de sal. Se necessário, limpar o veículo ⇒ Página 332.

 Um veículo com transmissão automática só poderá ser travado se a alavanca seletora estiver na posição **P**.

Proteção SAFE

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 51.**

Dependendo do veículo, ele pode dispor de proteção SAFE e sistema de alarme antifurto ⇒ Página 57.

A proteção SAFE desativa a função da maçaneta da porta com o veículo travado para dificultar tentativas de arrombamento do veículo. As portas não podem mais ser abertas por dentro ⇒ .

| Função | Ação |
|--|--|
| Travar o veículo e ativar a proteção SAFE. | Pressionar <i>uma vez</i> o botão  da chave do veículo ⇒ Página 53. |
| Travar o veículo sem ativar a proteção SAFE. | Pressionar <i>duas vezes</i> o botão  da chave do veículo ⇒ Página 53. |
| | Tocar <i>duas vezes</i> a superfície do sensor para travamento do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave na parte externa da maçaneta da porta ⇒ Página 54. |
| | Pressionar uma vez o botão do travamento central  da porta do condutor ⇒ Página 54. |
| | Pressionar uma vez o botão para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem  ⇒ Página 58. |

Dependendo do veículo ao desligar a ignição, uma indicação no display do instrumento combinado pode ser ativada sobre a proteção SAFE ativada (**Travamento SAFE** ou **SAFELOCK**).

Desativar a proteção SAFE

A proteção SAFE pode ser desativada por meio de uma das seguintes possibilidades:

- Pressionar o botão  da chave do veículo *duas vezes*.
- Tocar a superfície do sensor para travamento do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave na parte externa da maçaneta da porta *duas vezes* ⇒ Página 54.
- Antes de destravar o veículo, pressionar uma vez o botão para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem  ⇒ Página 58.
- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão de partida do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave.

Se a proteção SAFE estiver desativada, será válido o seguinte:

- O veículo pode ser destravado e aberto por dentro com a maçaneta da porta.
- O sistema de alarme antifurto está ativo.
- O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem estão desativados.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão da proteção SAFE pode causar ferimentos graves.

- **Nunca deixar pessoas no veículo quando este for travado com a chave do veículo. Com a proteção SAFE ativada, as portas não podem mais ser abertas por dentro!**
- **Portas travadas dificultam a entrada de socorristas ao interior do veículo para socorrer as pessoas. Em caso de emergência, pessoas trancadas não conseguiriam sair do veículo destravando as portas.**

Sistema de alarme antifurto

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 51.**

Dependendo do veículo, ele pode dispor de sistema de alarme antifurto e proteção SAFE ⇒ Página 56.

Com ajuda do sistema de alarme antifurto, são dificultadas tentativas de arrombamento e o furto do veículo.

O sistema de alarme antifurto é ativado automaticamente no travamento do veículo com a chave do veículo.

Quando o alarme é disparado?

O sistema de alarme antifurto emite sinais sonoros por cerca de 30 segundos e sinais de advertência visuais por até cinco minutos, caso sejam executadas as seguintes ações não autorizadas no veículo travado:

- *Em veículos com cilindro de fechadura aberto:* abertura de uma porta destravada manualmente com a chave do veículo e não ligar a ignição dentro de aproximadamente 15 segundos.
- *Em veículos com cilindro de fechadura coberto:* abertura de uma porta destravada mecanicamente com a chave do veículo.
- Abertura de uma porta.
- Abertura da tampa do compartimento do motor. ▶

- Abertura da tampa traseira.
- Ligação da ignição com uma chave do veículo inválida.
- Desconexão da bateria do veículo.
- Movimento no veículo, em veículos com monitoramento do interior do veículo ⇒ Página 58.
- Reboque do veículo, em veículos com alarme antirrebocagem ⇒ Página 58.
- Levantamento do veículo, em veículos com alarme antirrebocagem ⇒ Página 58.
- Transporte do veículo em uma balsa ou trem, em veículos com alarme antirrebocagem ou monitoramento do interior do veículo ⇒ Página 58.
- Desacoplamento de um reboque incluído no sistema de alarme antifurto ⇒ Página 155.

Desligar o alarme

Destravar o veículo com o botão de destravamento da chave do veículo ou ligar a ignição com uma chave do veículo válida. Em veículos com Keyless Access, o alarme também pode ser desligado encostando na maçaneta da porta ⇒ Página 54.

i O alarme será disparado novamente se após o disparo do alarme ocorrer uma nova invasão na mesma ou em outra área protegida. Por exemplo, se após a abertura de uma porta, a tampa traseira também for aberta.

i O sistema de alarme antifurto **☒** não é ativado ao travar por dentro com o botão de travamento central.

i Se a porta do condutor for destravada mecanicamente com a chave do veículo, apenas a porta do condutor será destravada, e não o veículo inteiro. Somente ao ligar a ignição, todas as portas serão liberadas – mas não destravadas – e o botão do travamento central será ativado.

i Com a bateria do veículo fraca ou descarregada, o sistema de alarme antifurto não funciona de maneira correta. ◀

Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem



Fig. 31 Ao lado do banco do condutor: botão para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 51.

O monitoramento do interior do veículo disparará o alarme com o veículo travado se reconhecer movimentos no interior do veículo.

O alarme antirrebocagem disparará o alarme se reconhecer uma suspensão do veículo.

Ligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

Fechar o porta-óculos e o porta-objetos no console do teto ⇒ Página 171, pois, do contrário, a função vigilância do habitáculo não estará assegurada sem restrições.

Travar o veículo com a chave do veículo. Com o sistema de alarme antifurto ligado, também são ativados o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

Desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

Para desligar, a iluminação de orientação no botão **☒** precisa se acender ⇒ Fig. 31. Para ligar a iluminação de orientação, retirar a chave do veículo da ignição e abrir a porta do condutor.

- Pressionar o botão **☒** ⇒ Fig. 31. No botão, uma luz de controle amarela fica acesa até que o veículo seja travado.
- Fechar todas as portas e a tampa traseira.
- Travar o veículo com a chave do veículo. O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem são desligados até o próximo travamento do veículo. ▶

Por exemplo, desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem nas seguintes situações antes do travamento do veículo:

- Se forem mantidos animais ou pessoas no interior do veículo por um breve período.
- Se o veículo precisar ser carregado.
- Se o veículo for transportado, por exemplo, em uma balsa.
- Se o veículo precisar ser rebocado com o eixo suspenso.
- Se o veículo for estacionado em uma garagem de dois andares.
- Se o veículo for parado em um lavador automático.

Riscos de falha do alarme

Um funcionamento perfeito do monitoramento do interior do veículo é garantido somente com o veículo totalmente fechado. Observar as determinações legais. Uma falha do alarme pode ocorrer nos seguintes casos:

- Se um ou mais vidros estiverem abertos, total ou parcialmente.
- Se o teto solar panorâmico elétrico estiver aberto, total ou parcialmente.

- Quando objetos que se movem facilmente como, por exemplo, folhas de papel soltas ou enfeites de espelho (odorizadores) estiverem no veículo.
- Por meio do alarme de vibração de um telefone móvel que se encontre no veículo.
- Se o veículo for transportado, por exemplo, em uma balsa.
- Quando o veículo for estacionado em uma garagem de dois andares.
- Quando o veículo estiver em um lavador automático.

i Se ao ativar o sistema de alarme antifurto as portas ou a tampa traseira ainda estiverem abertas, apenas o sistema de alarme antifurto será ativado. Somente após o fechamento das portas e da tampa traseira são ativados também o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

i Se o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem forem desligados, a proteção Safe também será desativada
⇒ Página 56.

Portas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|----|
| Luz de advertência | 60 |
| Trava de segurança para crianças | 61 |

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Instrumentos ⇒ Página 22
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 47
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 51
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 388

ADVERTÊNCIA

Uma porta mantida aberta pelo dispositivo de retenção da porta pode se fechar em condições de vento forte e em aclives, causando ferimentos.

- Segurar as portas sempre pela maçaneta ao abrir e fechar.

ADVERTÊNCIA

Uma porta fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a porta.
- Ao fechar a porta, atentar para que ela se encaixe de forma segura e completa. A porta fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

Luz de advertência

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 60.

| Indicação | Causa possível | Solução |
|--|--|---|
|  | Pelo menos uma porta do veículo está aberta ou fechada incorretamente. |  Não prosseguir! Abrir a respectiva porta do veículo e fechá-la novamente. |
|  | | |

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se uma porta estiver aberta ou fechada incorretamente, a luz de advertência  ou  se acenderá no display do instrumento combinado.

De acordo com os equipamentos do veículo, é possível que, em vez da luz de advertência, um símbolo seja exibido no display do instrumento combinado. A representação também é visível com a ignição desligada. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado.

i De acordo com o modelo do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.



Trava de segurança para crianças

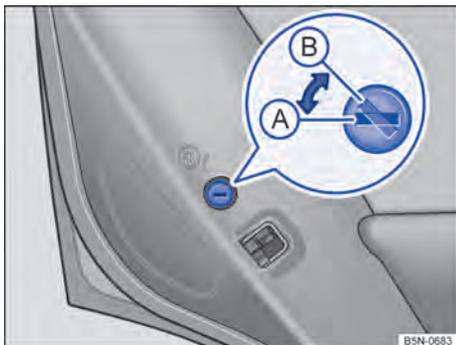


Fig. 32 Na porta traseira esquerda: trava de segurança para crianças (A) desligada, (B) ligada.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 60.

A trava de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro, por exemplo, para que crianças não abram uma porta inadvertidamente durante a condução. Com a trava de segurança para crianças ativada, a porta somente pode ser aberta pelo lado de fora.

Posição da fenda ⇒ Fig. 32 e ⇒ Fig. 33:

- (A) Trava de segurança para crianças desativada.
- (B) Trava de segurança para crianças ativada.

ADVERTÊNCIA

Com a trava de segurança para crianças ativada, a respectiva porta não pode ser aberta por dentro.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que estas pessoas fiquem trancadas

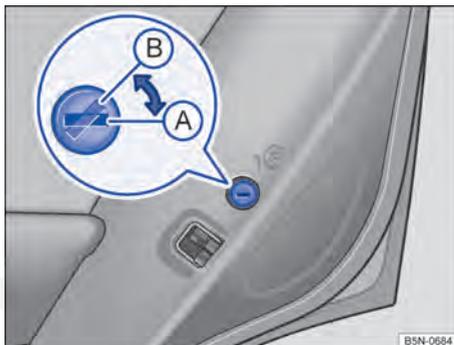


Fig. 33 Na porta traseira direita: trava de segurança para crianças (A) desligada, (B) ligada.

Ativar ou desativar a trava de segurança para crianças

- Destruvar o veículo e abrir a respectiva porta traseira.
- Rebater a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 48.
- Com a haste da chave, colocar a ranhura na posição desejada.

ADVERTÊNCIA (continuação)

dentro do veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.



Tampa traseira

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|-------------------------------|----|
| Luz de advertência | 62 |
| Abrir a tampa traseira | 63 |
| Fechar a tampa traseira | 64 |

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Travamento central ⇒ Página 51
- Transportar ⇒ Página 138
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 388

ADVERTÊNCIA

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem supervisão da tampa traseira pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa traseira somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Após o fechamento da tampa traseira, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta, para que não possa se abrir durante a condução. A tampa traseira fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Manter a tampa traseira sempre fechada durante a condução, para que gases tóxicos não possam penetrar no interior do veículo.
- Nunca abrir a tampa traseira se houver carga nela, por exemplo, em um bagageiro. Da mesma forma, a tampa traseira não pode-

ADVERTÊNCIA (continuação)

rá ser aberta se houver carga afixada nela, por exemplo, bicicletas. Uma tampa traseira aberta pode se abaixar devido ao peso adicional. Se necessário, apoiar a tampa traseira ou remover previamente a carga.

- Fechar e travar a tampa traseira e todas as portas quando o veículo não estiver em uso. Garantir que ninguém permaneça dentro do veículo.
- Nunca deixar crianças brincar sem supervisão dentro ou próximas do veículo, sobretudo se a tampa traseira estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa traseira e ficar presas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

NOTA

Antes de abrir a tampa traseira, verificar se existe espaço suficiente para abrir e fechar a tampa, por exemplo, na condução com reboque ou em garagens.

NOTA

Nunca utilizar os amortecedores a gás para fixar carga ou para fins de contenção. As consequências podem ser danos que impossibilitam o fechamento da tampa do compartimento de bagagem e causam a ruptura do spoiler traseiro.

Luz de advertência

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 62.

| Indicação | Causa possível | Solução |
|--|--|--|
|  | Tampa traseira aberta ou fechada incorretamente. |  Não prosseguir! Abrir a tampa traseira e fechá-la novamente. |
|  | | |

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se a tampa traseira estiver aberta ou fechada incorretamente, a luz de advertência  ou  vai se acender no display do instrumento combinado.

De acordo com os equipamentos do veículo, é possível que, em vez da luz de advertência, um símbolo seja exibido no display do instrumento combinado. A representação também é visível com a ignição desligada. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado.

ADVERTÊNCIA

Uma tampa traseira fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a tampa traseira.
- Após o fechamento da tampa traseira, verificar se o travamento engatou corretamente no fecho.

 De acordo com o modelo do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar. ◀

Abrir a tampa traseira



Fig. 34 Na chave do veículo: botão de destravamento da tampa traseira.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 62.**

Antes de abrir a tampa traseira, retirar sempre a carga presa sobre o bagageiro na tampa traseira ⇒ .

Destravar a tampa traseira

Para destravar, manter o botão  da chave do veículo pressionado por aproximadamente 2 segundos. Se a tampa traseira não for aberta dentro dos próximos 2 segundos, ela se travará automaticamente.

Se o veículo for destravado com o botão  e nenhuma porta ou a tampa traseira for aberta, o veículo será travado automaticamente após aproximadamente 30 segundos.

Esta função sempre impede um destravamento sem supervisão do veículo por um longo período.



Fig. 35 Na tampa traseira: botão para abrir a tampa traseira.

Abrir a tampa traseira

- Acionar o botão ⇒ Fig. 35 (seta) e abrir a tampa traseira.
- **OU:** pressionar o botão  até que a tampa traseira abra alguns centímetros de maneira automática.

ADVERTÊNCIA

O destravamento ou abertura incorreta ou sem supervisão da tampa traseira pode causar ferimentos graves.

- Com um bagageiro montado sobre a tampa traseira mais a carga, uma tampa traseira destravada nem sempre será reconhecida. **Uma tampa traseira destravada pode se abrir repentinamente durante a condução.**

 Com temperaturas externas inferiores a 0 °C (+32 °F), o mecanismo de abertura nem sempre consegue levantar automaticamente a tampa traseira parcialmente aberta. Neste caso, conduzir a tampa traseira para cima manualmente. ◀

Fechar a tampa traseira

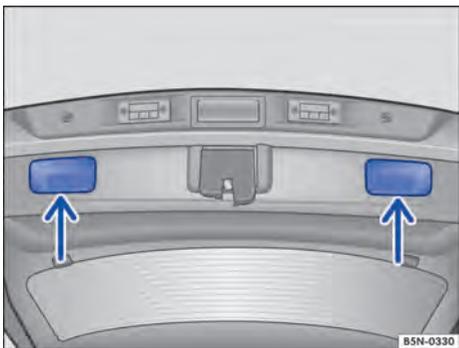


Fig. 36 Tampa traseira aberta: rebaixos para puxar.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 62.

Fechar a tampa traseira

- Segurar em um dos rebaixos do revestimento interno da tampa traseira ⇒ Fig. 36 (setas).
- Puxar a tampa traseira para baixo com força, até encaixar na fechadura.
- Ao puxar a tampa traseira, verificar se ela também está encaixada seguramente.

Travar a tampa traseira

- A tampa traseira também é travada pelo travamento central.
- Um travamento somente é possível com a tampa traseira corretamente fechada e encaixada.

- Se a tampa traseira de um veículo travado for destravada com o botão  da chave do veículo, ela será travada imediatamente após o fechamento. Para confirmação, os indicadores de direção piscam uma vez rapidamente.
- Uma tampa traseira fechada, mas não travada, é travada automaticamente a uma velocidade superior a aproximadamente 9 km/h (6 mph).

ADVERTÊNCIA

O fechamento incorreto ou sem supervisão da tampa traseira pode causar ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo sem supervisão ou crianças brincarem dentro ou próximas ao veículo, sobretudo se a tampa traseira estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa traseira e ficar presas. Um veículo fechado pode esquentar ou esfriar muito de acordo com a estação do ano e ocasionar ferimentos graves, enfermidades ou até a morte.

 Antes de fechar a tampa traseira, verificar se a chave do veículo não se encontra no compartimento de bagagem. 

Vidros elétricos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|----|
| Abrir ou fechar os vidros eletricamente | 65 |
| Vidros elétricos – funções | 66 |
| Limitador de força dos vidros elétricos | 67 |

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 29
- Travamento central e sistema de travamento
⇒ Página 51
- Conservar e limpar a parte externa do veículo
⇒ Página 332

⚠️ ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.

📌 NOTA

Com os vidros abertos, a chuva pode encharcar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos no veículo.

Abrir ou fechar os vidros eletricamente

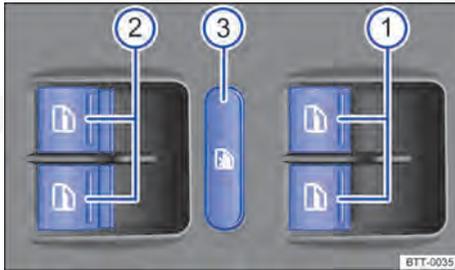


Fig. 37 Na porta do condutor: botões dos vidros elétricos dianteiros e traseiros.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 65.

Botões da porta do condutor

Legenda para Fig. 37:

- 1 Botões para os vidros das portas dianteiras.
- 2 Botões para os vidros das portas traseiras.
- 3 Botão de segurança dos vidros elétricos traseiros.

Abrir ou fechar os vidros

| Função | Ação |
|----------------------------------|--|
| Abrir: | Pressionar o botão |
| Fechar: | Puxar o botão |
| Parar a movimentação automática: | Pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro. |
| | O botão de segurança 3 desativa os botões dos vidros elétricos das portas traseiras. Com isso, a luz de controle amarela do botão se acende. |

O vidro elétrico funciona somente com a ignição ligada.

Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta. <

Vidros elétricos – funções



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 65.

Função automática de fechamento e abertura

A função automática de fechamento e abertura permite uma abertura e fechamento completos dos vidros. Com isso, não é necessário segurar o botão correspondente do vidro elétrico.

Para a função de fechamento automático: puxar o botão do respectivo vidro para cima até o segundo estágio.

Para a função de abertura automática: pressionar o botão do respectivo vidro brevemente para baixo até o segundo estágio.

Parar a movimentação automática: pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.

Restabelecer a função automática de fechamento e abertura

Se a bateria do veículo tiver sido desconectada ou descarregada com o vidro não fechado por completo, a função automática de fechamento e abertura estará desativada e deverá ser restabelecida:

- Ligar a ignição.
- Fechar todos os vidros e todas as portas.
- Puxar o botão do respectivo vidro para cima e manter nesta posição por pelo menos um segundo.
- Soltar o botão e puxar novamente para cima e segurar. A função automática de fechamento e abertura está pronta para o uso.

É possível restabelecer os vidros elétricos automáticos individualmente ou para vários vidros simultaneamente.

Abertura e fechamento de conforto

Os vidros podem ser abertos e fechados por fora com a chave do veículo:

- Manter pressionado o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo. Todos os vidros elétricos são abertos ou fechados.
- Para interromper a função, soltar o botão de destravamento ou de travamento.

Com a chave do veículo fora da ignição e a porta do condutor aberta, todos os vidros acionados eletricamente podem ser abertos ou fechados, acionando e segurando o botão do vidro na porta do condutor. Após alguns segundos, é iniciada a abertura ou fechamento de conforto.

Com o fechamento de conforto, os vidros se fecham primeiramente e, depois, o teto solar panorâmico.

No menu **Configurações – Conforto** podem ser adotados diversos ajustes para comando dos vidros ⇒ Página 29.

▲ ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- **Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.**
- **Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.**
- **Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.**
- **Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.**



Em caso de falha de funcionamento dos vidros elétricos, a função automática de fechamento e abertura, bem como o limitador de força, não funcionam corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. <

Limitador de força dos vidros elétricos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 65.

O limitador de força dos vidros elétricos pode reduzir o perigo de ferimentos por esmagamento no fechamento dos vidros \Rightarrow . Se a função de fechamento automático (processo de fechamento) de um vidro for afetada por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro será aberto imediatamente.

- Verificar por que o vidro não se fechou.
- Tentar fechar o vidro novamente.
- Se dentro de aproximadamente 10 segundos desde a primeira parada e abertura do vidro, este tiver sua função de fechamento automático novamente impedida por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, a função de fechamento automático ficará inoperante por aproximadamente 10 segundos.
- Se o vidro continuar não sendo fechado por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro parará no local correspondente. Com um novo acionamento do botão dentro de aproximadamente 10 segundos, o vidro se fecha **sem limitador de força** \Rightarrow .

Fechar o vidro sem limitador de força

- Tentar fechar o vidro novamente dentro de aproximadamente 10 segundos segurando o botão. **Com isso, o limitador de força está desativado para uma área de funcionamento reduzida do curso de fechamento!**
- Se o processo de fechamento demorar mais do que aproximadamente 10 segundos, o limitador de força estará ativo novamente. O vidro, então, para novamente se houver uma nova dificuldade de movimentação ou um obstáculo.
- Se continuar não sendo possível fechar o vidro, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA

O fechamento dos vidros elétricos sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- **Fechar sempre os vidros elétricos com atenção.**
- **Ninguém deve permanecer na área de funcionamento dos vidros elétricos, principalmente se o fechamento for realizado sem limitador de força.**
- **O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do vidro e, assim, sofram ferimentos.**



O limitador de força também ocorre no fechamento de conforto dos vidros com a chave do veículo \Rightarrow Página 66.

Teto solar panorâmico elétrico

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|----|
| Abrir ou fechar o teto solar panorâmico elétrico | 69 |
| Abrir ou fechar a cortina de proteção solar .. | 70 |
| Teto solar panorâmico elétrico - função | 70 |
| Limitador de força do teto solar panorâmico elétrico e da cortina de proteção solar | 71 |

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 29
- Travamento central e sistema de travamento
⇒ Página 51
- Fechamento ou abertura de emergência
⇒ Página 388

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão do teto solar panorâmico pode causar ferimentos graves.

- **Abrir ou fechar o teto solar panorâmico elétrico e a cortina de proteção solar somente se não houver ninguém na sua área de funcionamento.**
- **Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.**
- **Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo, principalmente se elas tiverem acesso à chave do veí-**

ADVERTÊNCIA (continuação)

culo. O uso sem supervisão da chave do veículo pode travar o veículo, ligar o motor, ligar a ignição e acionar o teto solar panorâmico.

- **Após o desligamento da ignição, o teto solar panorâmico ainda pode ser aberto ou fechado durante alguns minutos, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.**

NOTA

- **Para evitar danos, a temperaturas baixas, deve-se retirar o gelo e a neve antes de abrir ou levantar o teto solar panorâmico.**

- **Fechar sempre o teto solar panorâmico antes de deixar o veículo, bem como em caso de chuva. Se o teto solar panorâmico estiver aberto, a chuva entrará no interior do veículo e poderá danificar o sistema elétrico. Podem ocorrer outros danos no veículo.**

 Folhas e outros objetos soltos deverão ser retirados regularmente do trilho do teto solar panorâmico elétrico manualmente ou com um aspirador.

 Em caso de falha de funcionamento do teto solar panorâmico, o limitador de força não funciona corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. <

Abrir ou fechar o teto solar panorâmico elétrico

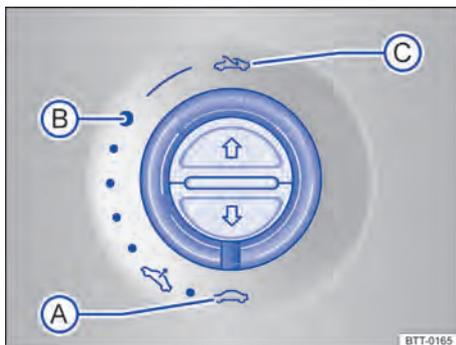


Fig. 38 No revestimento do teto: girar o interruptor para abrir e fechar.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **na página 68.**

O teto solar panorâmico funciona somente com a ignição ligada. Após o desligamento da ignição, o teto solar panorâmico ainda pode ser aberto ou fe-

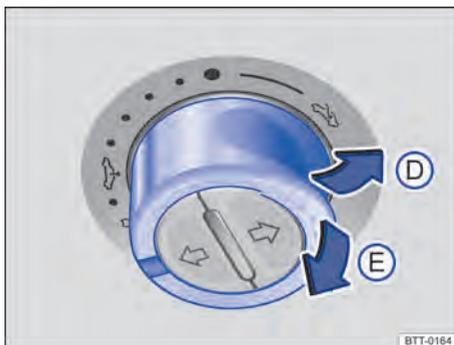


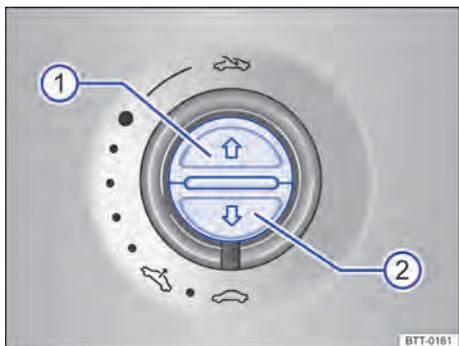
Fig. 39 No revestimento do teto: pressionar o interruptor e puxar para levantar ou fechar.

chado durante alguns minutos, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

Para o levantamento do teto solar panorâmico elétrico, o interruptor rotativo deve estar na posição => Fig. 38 (A).

| Função | Posição do interruptor | Ação |
|--|------------------------|---|
| | | => Fig. 38 |
| Abrir totalmente o teto solar: | (C) | Girar o interruptor para a posição desejada. |
| Colocar o teto solar na posição de conforto: | (B) | |
| Fechar totalmente o teto solar: | (A) | |
| | | => Fig. 39 |
| Levantar totalmente o teto solar: | (D) | Pressionar brevemente o interruptor traseiro no sentido da seta. |
| Parar o curso automático: | (D) ou (E) | Pressionar ou puxar novamente a traseira do interruptor brevemente. |
| Fechar totalmente o teto solar: | (E) | Puxar brevemente o interruptor traseiro no sentido da seta. |
| Ajustar uma posição intermediária: | (D) ou (E) | Manter o interruptor puxado ou pressionado na traseira até que a posição desejada seja alcançada. < |

Abrir ou fechar a cortina de proteção solar



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 68.

Fig. 40 No revestimento do teto: botões para a cortina de proteção solar.

| Função | Ação |
|---------------------------------------|--|
| Abrir totalmente (curso automático): | Pressionar o botão \Rightarrow Fig. 40 brevemente. |
| Parar o curso automático: | Pressionar a tecla ou tecla brevemente. |
| Ajustar uma posição intermediária: | Manter o botão ou o botão pressionado, até que a posição seja alcançada. |
| Fechar totalmente (curso automático): | Pressionar o botão brevemente. |

Após se desligar a ignição, o protetor solar ainda pode ser aberto ou fechado por alguns minutos, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

Teto solar panorâmico elétrico - função

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 68.

Abertura e fechamento de conforto

O teto solar panorâmico pode ser aberto e fechado por fora com a chave do veículo:

- Manter pressionado o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo. O teto solar panorâmico elétrico é aberto ou fechado.
- Soltar o botão de destravamento ou travamento para interromper a função.

Com o fechamento de conforto, os vidros e o teto solar panorâmico fecham simultaneamente.

Com o fechamento de conforto por fora, o botão giratório do teto solar panorâmico permanece na posição selecionada por último e precisa ser reposicionado novamente no início da viagem.

Limitador de força do teto solar panorâmico elétrico e da cortina de proteção solar



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 68.

O limitador de força pode minimizar o perigo de ferimentos por esmagamento ao fechar o teto solar panorâmico e a cortina de proteção solar \Rightarrow . Se o teto solar panorâmico ou a cortina de proteção solar sofrerem interferências no fechamento por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o teto solar panorâmico ou a cortina de proteção solar serão abertos imediatamente.

- Verificar porque o teto solar panorâmico ou a cortina de proteção solar não se fecharam.
- Tentar fechar novamente o teto solar panorâmico ou a cortina de proteção solar.
- Se o teto solar panorâmico ou a cortina de proteção solar continuarem não sendo fechados por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o teto solar panorâmico ou a cortina de proteção solar irão se abrir de novo imediatamente. Após a abertura, o teto solar panorâmico ou a cortina de proteção solar podem ser fechados sem limitador de força dentro de um breve intervalo de tempo.

Fechar sem o limitador de força

- O interruptor \Rightarrow Fig. 38 deve estar girado na posição "Fechado" .
- *Teto solar panorâmico*: dentro de aproximadamente 5 segundos após a liberação do limitador de força, puxar o interruptor \Rightarrow Fig. 39  o tempo necessário no sentido da seta, até que o teto solar panorâmico esteja completamente fechado.
- *Cortina de proteção solar*: dentro de aproximadamente 5 segundos após a liberação do limitador de força, pressionar o botão \Rightarrow Fig. 40  o tempo necessário até que a cortina de proteção solar esteja completamente fechada.

Então, fechar o teto solar panorâmico ou a cortina de proteção solar sem o limitador de força!

- Se o teto solar panorâmico ou a cortina de proteção solar continuarem não fechando, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA

O fechamento do teto solar panorâmico ou da cortina de proteção solar sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- **Fechar o teto solar panorâmico sempre atentamente.**
- **Nenhuma pessoa deve permanecer na área de funcionamento do teto solar panorâmico ou da cortina de proteção solar, principalmente se o fechamento for realizado sem o limitador de força.**
- **O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do teto e, assim, sofram ferimentos.**



O limitador de força também ocorre no fechamento de conforto dos vidros e do teto solar panorâmico com a chave do veículo \Rightarrow Página 66. 

Sentar de forma correta e segura

Ajustar a posição do banco

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|----|
| Perigo de uma postura incorreta no banco . . . | 73 |
| Postura correta no banco | 74 |
| Comandos mecânicos do banco dianteiro . . . | 75 |
| Comandos elétricos do banco dianteiro | 76 |
| Ajustar o banco traseiro | 77 |
| Ajustar o apoio para cabeça | 78 |
| Desinstalar e instalar o apoio para cabeça . . | 79 |
| Ajustar a posição do volante | 81 |
| Descansa-braço central dianteiro | 82 |
| Descansa-braço central traseiro | 82 |

Número de assentos

O veículo tem um número total de **cinco** assentos: dois bancos dianteiros e três assentos traseiros. Cada assento está equipado com um cinto de segurança.

Informações e alertas complementares:

- Funções do banco ⇒ Página 84
- Cintos de segurança ⇒ Página 87
- Sistema de airbag ⇒ Página 97
- Cadeiras de criança ⇒ Página 106
- Compartimentos ⇒ Página 171

ADVERTÊNCIA

Uma postura incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbitas, em uma colisão ou acidente e no acionamento do airbag.

- Antes do início da condução, todos os ocupantes do veículo devem adotar uma postura correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isto também é válido para o uso do cinto de segurança.
- Nunca transportar mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponíveis no veículo.
- Proteger sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção aprovado e apropriado para a sua estatura e o seu peso ⇒ Página 106, ⇒ Página 97.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter sempre os pés na área para os pés durante a condução. Nunca colocar os pés sobre o banco ou sobre o painel de instrumentos e nunca mantê-los para fora do veículo. Do contrário, o airbag e o cinto de segurança podem não proteger, aumentando o risco de ferimentos em um acidente.

ADVERTÊNCIA

Antes de qualquer condução, ajustar sempre corretamente o banco, o cinto de segurança e os apoios para cabeça, certificando-se de que todos os passageiros estejam com os cintos colocados corretamente.

- Empurrar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen para, se for o caso, efetuar instalações especiais.
- Nunca conduzir com o encosto do banco muito inclinado para trás. Quanto mais o encosto do banco estiver inclinado para trás, maior será o risco de ferimentos por uma disposição incorreta do cadarço do cinto de segurança e por uma postura incorreta.
- Nunca conduzir com o encosto do banco inclinado para frente. Um airbag dianteiro acionado pode lançar o encosto do banco para trás e ferir os passageiros dos bancos traseiros.
- Adotar e manter a maior distância possível do volante e do painel de instrumentos.
- Sentar sempre de forma ereta com as costas contra o encosto do banco nos bancos dianteiros corretamente ajustados. Não posicionar nenhuma parte do corpo diretamente ou muito próxima do local de instalação do airbag.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Para os passageiros nos bancos traseiros, o risco de ferimentos graves é aumentado quando eles não estão sentados de forma ereta, pois os cintos de segurança não estão posicionados corretamente.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Um ajuste incorreto dos bancos pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os bancos somente com o veículo parado e a maior distância segura possível do fluxo de trânsito, pois, do contrário, eles podem se deslocar inesperadamente durante a condução, podendo provocar a perda de controle do veículo. Além disso, é adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Ajustar a altura, a inclinação e a direção longitudinal dos bancos dianteiros somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- A área de ajuste dos bancos dianteiros não deve ser restringida por objetos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isso pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

Perigo de uma postura incorreta no banco



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 72.

Se os cintos de segurança não forem usados ou forem colocados de forma incorreta, o risco de ferimentos graves ou fatais será aumentado. Os cintos de segurança somente podem proporcionar seu efeito protetor ideal com a correta posição do cadoço do cinto. Uma postura incorreta no banco prejudica consideravelmente a proteção oferecida pelos cintos de segurança. As consequências podem ser ferimentos graves ou até fatais. O risco de ferimentos graves ou fatais aumenta principalmente quando um airbag acionado atinge o ocupante que adotou uma posição incorreta do banco. O condutor é o responsável por todos os ocupantes e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.

A listagem a seguir contém exemplos de quais posições no banco podem ser perigosas para todos os ocupantes.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca ficar de pé no veículo.
- Nunca ficar de pé sobre os bancos.
- Nunca se ajoelhar sobre os bancos.

- Nunca inclinar o encosto do banco muito para trás.
- Nunca se apoiar no painel de instrumentos.
- Nunca deitar no banco traseiro.
- Nunca sentar somente na borda dianteira do banco.
- Nunca sentar voltado para o lado.
- Nunca se inclinar para fora do veículo.
- Nunca manter os pés para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés sobre o painel de instrumentos.
- Nunca colocar os pés sobre o estofamento do banco ou sobre o encosto do banco.
- Nunca viajar na área para os pés.
- Nunca sentar no descanso-braço dianteiro ou traseiro.
- Nunca viajar no assento sem o cinto de segurança.
- Nunca permanecer no compartimento de bagagem.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Toda postura incorreta no veículo aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Todos os ocupantes devem adotar sempre uma posição correta do banco e estar com o cinto de segurança colocado corretamente durante a condução.
- Pela postura incorreta, o não uso do cinto de segurança ou por uma distância muito pequena em relação ao airbag, os ocupantes do

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

veículo se expõem a perigos de ferimentos fatais, especialmente quando os airbags são acionados e atingem um ocupante do veículo que adotou uma postura incorreta no banco. ◀

Postura correta no banco

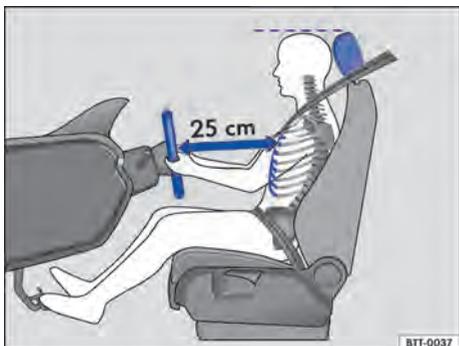


Fig. 41 A distância correta entre o condutor e o volante deve ser de, no mínimo, 25 cm.

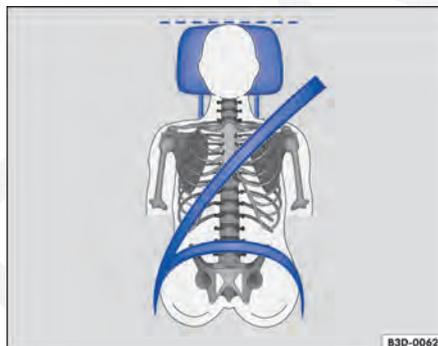


Fig. 42 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 72.**

A seguir estão indicadas as posturas corretas para o condutor e para os passageiros.

Pessoas que, em razão de suas particularidades físicas, não conseguem adotar a postura correta devem informar-se em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais. Somente com a postura correta se atinge a proteção ideal do cinto de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Para a própria segurança e para reduzir ferimentos em caso de uma manobra de frenagem súbita ou acidente, a Volkswagen recomenda as seguintes posturas ao sentar:

Válido para todos os ocupantes do veículo:

- Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a nuca tão próxima quanto possível do apoio para cabeça ⇒ Fig. 41 e ⇒ Fig. 42.
- Em caso de pessoas baixas, empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça.
- Em caso de pessoas altas, empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.
- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Regular e colocar os cintos de segurança corretamente ⇒ Página 87. ▶

Para o condutor vale adicionalmente:

- Ajustar o volante de modo que a distância entre ele e o tórax tenha no mínimo 25 cm ⇒ Fig. 41 e que o condutor possa segurar o volante pela borda externa com as duas mãos e os braços ligeiramente dobrados.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
- Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser acionados com as pernas ligeiramente arqueadas.

- Ajustar a altura do banco do condutor de modo que o ponto superior do volante possa ser alcançado.
- Deixar sempre os dois pés na área para os pés para manter sempre o controle do veículo.

Para o passageiro dianteiro vale adicionalmente:

- Deslocar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível para que o airbag alcance sua proteção total em caso de acionamento. <

Comandos mecânicos do banco dianteiro



Fig. 43 Comandos no banco do condutor.

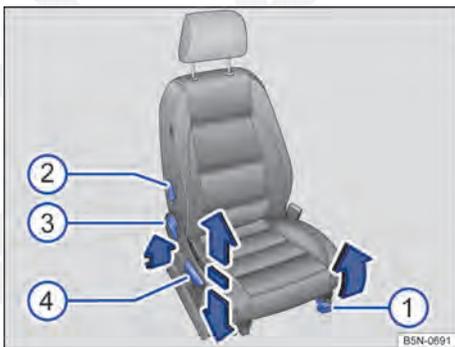


Fig. 44 Comandos no banco do passageiro dianteiro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 72.

As figuras mostram os bancos dianteiros de um veículo com direção à esquerda, os comandos são montados de forma espelhada nos veículos com direção à direita.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados.

| Fig. 43 ou Fig. 44 | Função | Ação |
|--------------------|--|---|
| ① | Deslocar o banco dianteiro para frente ou para trás. | Puxar a alavanca e deslocar o banco dianteiro. O banco dianteiro deve travar após se soltar a alavanca! |
| ② | Ajustar o apoio lombar. | Girar a alavanca. ▶ |

| Fig. 43 ou Fig. 44 | Função | Ação |
|--------------------|-----------------------------|--|
| ③ | Ajustar o encosto do banco. | Aliviar o encosto do banco e girar o manípulo ⇒ Fig. 43. Aliviar o encosto do banco e movimentar a alavanca ⇒ Fig. 44 de baixo para frente e movimentar o encosto do banco para a posição desejada com as costas. O encosto do banco deve travar após se soltar a alavanca! |
| ④ | Ajustar a altura do banco. | Se necessário, mover a alavanca para cima ou para baixo várias vezes. |

Comandos elétricos do banco dianteiro

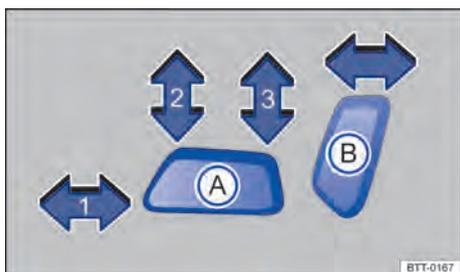


Fig. 45 Ajustar o banco dianteiro esquerdo na longitudinal, o assento do banco em altura e inclinação, bem como o encosto do banco dianteiro.

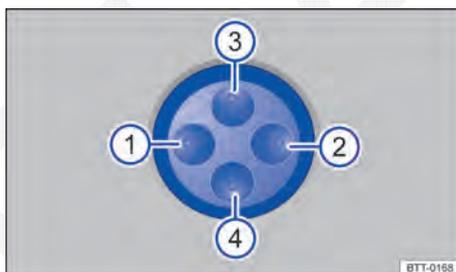


Fig. 46 Ajustar o apoio lombar.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 72.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados.

Os comandos estão dispostos de modo inverso no banco dianteiro direito.

Fig. 45 Pressionar o interruptor no sentido da seta:

| | | |
|---|---------------------------|--|
| A | ① | Deslocar o banco para frente ou para trás. |
| | ② e ③ | Ajustar o banco para cima ou para baixo. |
| | ② ou ③ | Ajustar a inclinação do assento do banco. |
| B | Para frente ou para trás. | Ajustar a inclinação do encosto do banco. |

Fig. 46 Pressionar o interruptor na respectiva área:

| | |
|--------|--|
| ① ou ② | Ajustar o abaulamento do apoio lombar. |
| ③ ou ④ | Ajustar a altura do apoio lombar. |

ADVERTÊNCIA
Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos bancos dianteiros elétricos pode causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- O ajuste elétrico dos bancos dianteiros também funciona com ignição desligada. Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Em caso de emergência, interromper o ajuste elétrico, pressionando um outro interruptor.

❗ NOTA

Para não danificar os componentes elétricos dos bancos dianteiros, não se ajoelhar sobre os assentos ou sobrecarregar o assento e o encosto dos bancos com objetos pontiagudos.

- i** Com a carga da bateria do veículo muito baixa, é provável que o banco não possa ser ajustado eletricamente.
- i** Ao ligar o motor, um possível ajuste do assento do banco é interrompido.

Ajustar o banco traseiro

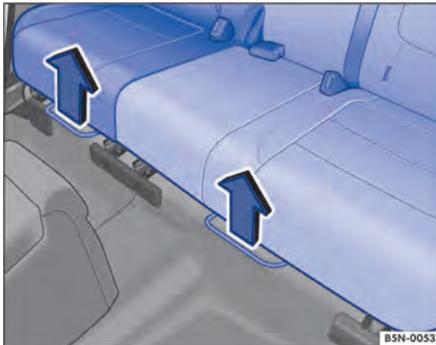


Fig. 47 Ajustar o banco traseiro.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 72.

O banco traseiro é repartido assimetricamente. Cada parte pode ser ajustada individualmente.

Ajustar o banco traseiro

- Puxar a alavanca direita ou esquerda para cima na direção das setas ⇒ **Fig. 47** e deslocar a respectiva parte do banco traseiro no sentido longitudinal para frente ou para trás.
- Soltar a alavanca e encaixar a parte do banco traseiro fazendo movimentos leves para frente ou para trás.



Fig. 48 Ajustar o encosto do banco traseiro.

Ajustar o encosto do banco traseiro

- Forçar o encosto do banco traseiro direito ou esquerdo com uma mão e, ao mesmo tempo, puxar o laço correspondente com a outra mão ⇒ **Fig. 48**.
- Trazer o encosto do banco traseiro contra a força da mola para a posição desejada.
- Soltar o laço de tração e encaixar o encosto do banco traseiro com uma leve inclinação para frente ou para trás.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um ajuste incorreto do banco traseiro pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar o banco traseiro somente com o veículo parado, pois, do contrário, o banco pode se deslocar inesperadamente durante a condução. Além disso, é adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Somente ajustar o banco traseiro se não houver ninguém na área de ajuste do banco traseiro.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Conduzir o encosto do banco traseiro sempre com a mão e nunca permitir que ele “dispare” para baixo.

⚠ NOTA

Objetos no compartimento de bagagens ou na área para os pés podem ocasionar danos se o banco traseiro for deslocado longitudinalmente.

Ajustar o apoio para cabeça

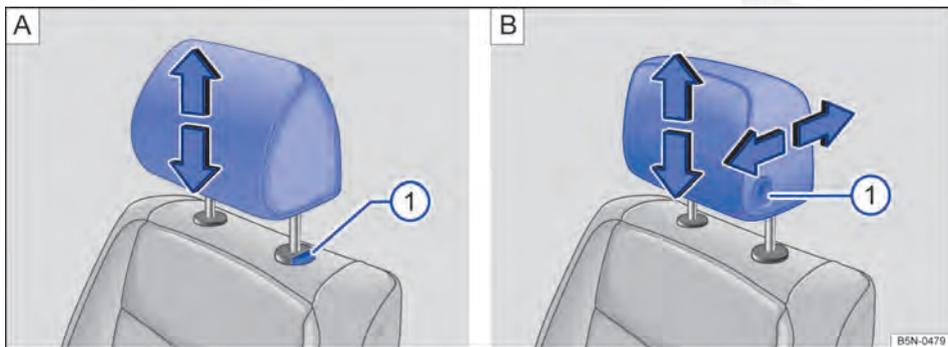


Fig. 49 Ajustar o apoio para cabeça dianteiro. **A** Sem possibilidade de ajuste na direção longitudinal, **B** com possibilidade de ajuste na direção longitudinal.

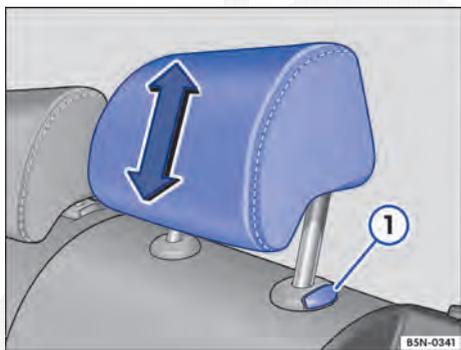


Fig. 50 Ajustar o apoio para cabeça traseiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 72.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça.

Ajustar a altura do apoio para cabeça

- Empurrar o apoio para cabeça para cima no sentido da seta ou para baixo com o botão ⇒ Fig. 49 **1** **A** ou ⇒ Fig. 50 **1** pressionado ⇒ .
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Ajustar o apoio para cabeça dianteiro na longitudinal

- Empurrar o apoio para cabeça para frente na direção da seta ou para trás com o botão ⇒ Fig. 49 **1** pressionado.
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Ajuste correto do apoio para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça. Nas posições mais baixas pode haver uma pequena lacuna entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.
- Cada ocupante deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível no meio do apoio para cabeça.
- Nunca ajustar o apoio para cabeça durante a condução.

Desinstalar e instalar o apoio para cabeça

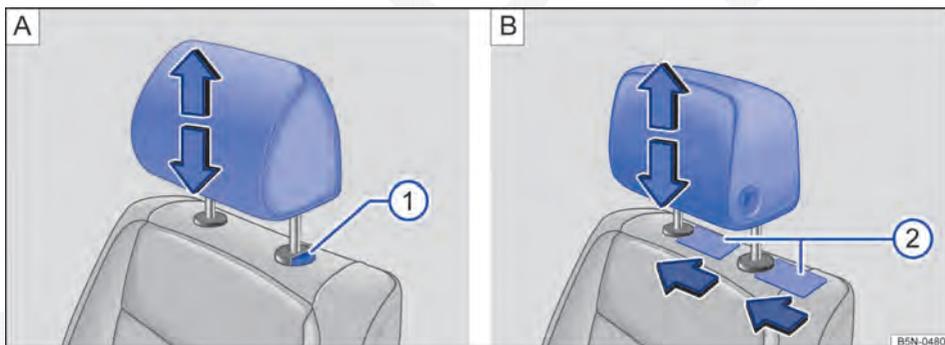


Fig. 51 Remover o apoio para cabeça dianteiro. **A** Sem possibilidade de ajuste na direção longitudinal. **B** Com possibilidade de ajuste na direção longitudinal.

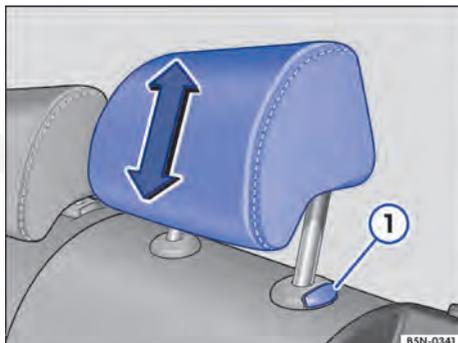


Fig. 52 Remover o apoio para cabeça traseiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 72.

Remover o apoio para cabeça dianteiro em veículos sem apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal

- Se necessário, ajustar o encosto do banco de maneira que o apoio para cabeça possa ser removido.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima ⇒ **⚠️**.
- Retirar o apoio para cabeça com o botão ⇒ Fig. 51 **1** **A** totalmente pressionado. ▶

Instalar o apoio para cabeça dianteiro em veículos sem apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal

- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça tanto quanto possível para baixo com o botão ①  totalmente pressionado.
- Ajustar os apoios para cabeça e os encostos do banco de acordo com a postura correta no banco e travá-los ⇒ Página 78.

Remover o apoio para cabeça dianteiro em veículos com apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal

- Se necessário, ajustar o encosto do banco de maneira que o apoio para cabeça possa ser removido.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima e para trás ⇒ .
- Empurrar um objeto plano, por exemplo, um cartão de plástico ② , nos dois lados, entre o revestimento do encosto do banco e a capa de cobertura da barra retentora do apoio para cabeça na direção da seta e, ao mesmo tempo, com uma leve pressão, destravar as barras retentoras.
- Retirar completamente o apoio para cabeça.

Instalar o apoio para cabeça dianteiro em veículos com apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal

- Retirar o máximo possível *ambas* as barras retentoras do apoio para cabeça.
- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo até que ele se encaixe em ambas as barras retentoras.
- Ajustar os apoios para cabeça e os encostos do banco de acordo com a postura correta no banco e travá-los ⇒ Página 78.

Remover o apoio para cabeça traseiro

- Se necessário, ajustar o encosto do banco de maneira que o apoio para cabeça possa ser removido.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima ⇒ .
- Retirar o apoio para cabeça com o botão ⇒ Fig. 52 ① pressionado.

Instalar o apoio para cabeça traseiro

- Posicionar o apoio para cabeça com ambas as barras retentoras corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça tanto quanto possível para baixo com o botão ① pressionado.
- Ajustar os apoios para cabeça e os encostos do banco de acordo com a postura correta no banco e travá-los ⇒ Página 78.

ADVERTÊNCIA

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.
- Instalar os apoios para cabeça removidos de imediato, para que os passageiros estejam adequadamente protegidos.

NOTA

Na remoção e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto, no encosto do banco dianteiro ou em outras peças do veículo. Caso contrário, pode resultar em danos. ◀

Ajustar a posição do volante

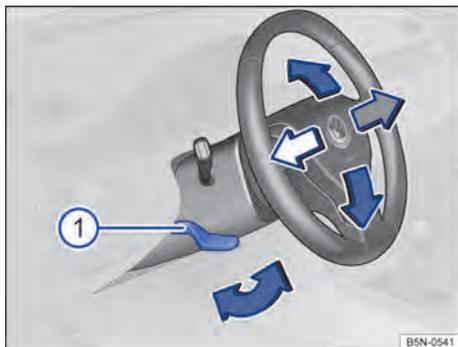


Fig. 53 Debaixo do volante no revestimento da coluna de direção: alavanca para o ajuste mecânico da posição do volante.

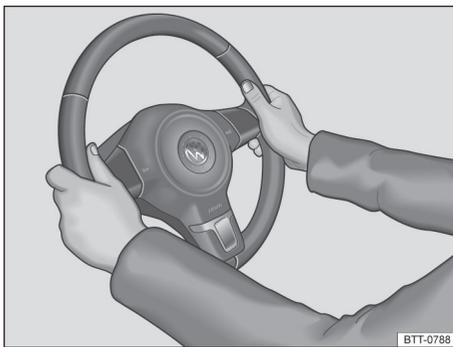


Fig. 54 No volante: posição 9 e 3 horas.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 72.**

Ajustar o volante **antes** da condução e somente com o veículo parado.

- Girar a alavanca ⇒ Fig. 53 ① para baixo ⇒ .
- Ajustar o volante de forma que possa ser segurado lateralmente com ambas as mãos e braços ligeiramente arqueados na borda externa (posições 9 horas e 3 horas) ⇒ Fig. 54 ⇒ .
- Pressionar a alavanca com firmeza para cima até que esteja ajustada com a coluna da direção ⇒ .

ADVERTÊNCIA

O uso incorreto do ajuste da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Virar a alavanca ⇒ Fig. 53 ① sempre com firmeza para cima após o ajuste para que o volante não mude sua posição sem supervisão durante a condução.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca ajustar o volante durante a condução. Se for constatado que um ajuste é necessário durante a condução, parar de forma segura e ajustar o volante corretamente.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto, para não restringir a proteção do airbag dianteiro do condutor em caso de um acidente.
- Durante a viagem, sempre segurar o volante lateralmente com ambas as mãos na borda externa nas posições de 9 horas e 3 horas ⇒ Fig. 54 para diminuir ferimentos pelo acionamento do airbag dianteiro do condutor.
- Nunca segurar o volante na posição das 12h ou de outra maneira, por exemplo, no centro do volante. No acionamento do airbag dianteiro do condutor podem ocorrer ferimentos graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

Descansa-braço central dianteiro

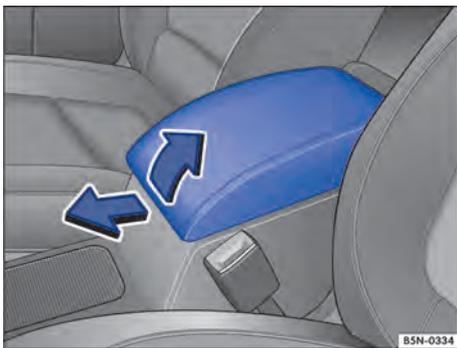


Fig. 55 Entre os bancos dianteiros: descansa-braço central dianteiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 72.

Ajustar o descansa-braço central dianteiro

Para *levantar*, pressionar o descansa-braço central gradativamente para cima no sentido da seta \Rightarrow Fig. 55.

Para *abaixar*, puxar o descansa-braço central inteiramente para cima. Em seguida, abaixar o descansa-braço central.

Para regular longitudinalmente, deslocar o descansa-braço central \Rightarrow Fig. 55 totalmente para a frente no sentido da seta ou para trás até o travamento.

Nenhum objeto deve ser guardado no descansa-braço central à frente \Rightarrow Página 173.

ADVERTÊNCIA

O descansa-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e assim causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter o porta-objetos do descansa-braço central sempre fechado durante a viagem.
- Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descansa-braço central. Esta posição de acomodação incorreta pode causar ferimentos graves.
- Nunca colocar bebidas ou líquidos quentes no porta-copos. Estes podem ser derramados durante a condução e em manobras de frenagem e de direção.

ADVERTÊNCIA

O uso inadequado do apoio de braço estofado pode causar ferimentos graves.

- Acomodar o apoio de braço estofado sempre com segurança ou fixá-lo no descansa-braço central com segurança.

NOTA

Com o descansa-braço central fechado, a carga no compartimento de bagagem pode sujar ou danificar o apoio de braço estofado.

Descansa-braço central traseiro



Fig. 56 No encosto do banco traseiro: rebater o descansa-braço central traseiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 72.

No encosto do banco traseiro central encontra-se um descansa-braço central rebatível com um apoio de braço estofado ou com uma caixa multifunções \Rightarrow Página 175.

Para rebater o descansa-braço central, empurrar o apoio para cabeça do assento central totalmente para baixo \Rightarrow Página 72 e rebater o descansa-braço central com o laço \Rightarrow Fig. 56 para a frente.

O apoio de braço estofado pode ser removido por cima do descansa-braço central, para que o porta-copos disposto debaixo dele possa ser utilizado

⇒ Página 180. Ao instalar o apoio de braço estofado, o seu entalhe deve se encontrar à esquerda ⇒ Fig. 56 (seta pequena) e ser encaixado com segurança.

Quando o descanso-braço central estiver rebatido para frente, a área acima do descanso-braço central poderá ser utilizada como dispositivo para transporte de objetos longos ⇒ Página 143.

ADVERTÊNCIA

O descanso-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e assim causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter o porta-objetos do descanso-braço central sempre fechado durante a viagem.
- Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descanso-braço central. Esta posição de acomodação incorreta pode causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca colocar bebidas ou líquidos quentes no porta-copos. Estes podem ser derramados durante a condução e em manobras de frenagem e de direção.

ADVERTÊNCIA

O uso inadequado do apoio de braço estofado pode causar ferimentos graves.

- Acomodar o apoio de braço estofado sempre com segurança ou fixá-lo no descanso-braço central com segurança.

NOTA

Com o descanso-braço central fechado, a carga no compartimento de bagagem pode sujar ou danificar o apoio de braço estofado. <

Funções do banco

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|----|
| Aquecimento do banco | 84 |
| Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro rebatível para frente | 85 |

Informações e alertas complementares:

- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 72
- Cintos de segurança ⇒ Página 87
- Sistema de airbag ⇒ Página 97
- Cadeiras de criança ⇒ Página 106
- Espelhos retrovisores externos ⇒ Página 134
- Compartimento de bagagem ⇒ Página 143
- Clima ⇒ Página 271

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada das funções do banco pode causar ferimentos graves.

- **Antes do início da condução, adotar uma posição correta de acomodação no banco e não modificá-la durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros.**
- **Manter mãos, dedos ou outras partes do corpo longe das áreas de funcionamento e de ajuste dos bancos.**

Aquecimento do banco

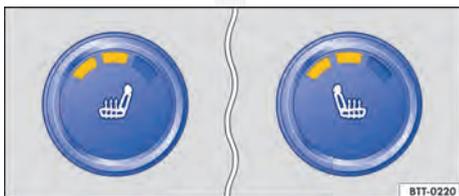


Fig. 57 Na parte superior do console central: botões do aquecimento dos bancos dianteiros.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 84.

As superfícies dos bancos e os encostos dos bancos dianteiros podem ser aquecidos eletricamente com a ignição ligada.

Diante de uma das seguintes condições, não ligar o aquecimento do banco:

- O banco não está sendo utilizado.
- O banco está coberto com uma capa protetora.
- Há uma cadeira de criança instalada sobre o banco.
- A superfície do banco está úmida ou molhada.
- A temperatura no interior do veículo ou a temperatura externa é superior a +25 °C (+25,00 °C).

Nos veículos com ar-condicionado manual, ambos os aquecimentos dos bancos são desligados sempre que a ignição é desligada. Se a ignição for ligada novamente dentro de aproximadamente 10 minutos, a última potência de aquecimento configurada para o banco do condutor é automaticamente ativada. Se necessário, o aquecimento do banco do passageiro dianteiro deverá ser ligado e configurado novamente após a ignição ser ligada.

| Função | Ação |
|------------------------------------|--|
| Ligar: | Pressionar o botão ou . O aquecimento dos bancos é ligado com a máxima potência de aquecimento. Todas as luzes de controle se acendem. |
| Regular a potência de aquecimento: | Pressionar repetidamente o botão ou até que a potência de aquecimento desejada esteja regulada. Acendem 1 ou 2 luzes de controle ⇒ Fig. 57 no botão de aquecimento do banco. |
| Desligar: | Pressionar o botão ou até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa. OU: desligar a ignição. |

⚠️ ADVERTÊNCIA

Pessoas que tenham percepção reduzida de dores ou de temperatura em razão do consumo de medicamentos, de paralisias ou por conta de doenças crônicas (por exemplo, diabetes) podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas com a utilização do aquecimento do banco. Essas queimaduras podem demandar um longo período de cura ou não serem curadas totalmente. Consultar um médico para se informar sobre o próprio estado de saúde.

- Pessoas com percepção reduzida de dores ou de temperatura não devem usar o aquecimento dos bancos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Encharcar o estofamento pode causar falha nas funções do aquecimento do banco e aumentar o risco de queimaduras.

- Atentar para que a superfície do banco esteja seca antes de usar o aquecimento do banco.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não se sentar com roupa úmida ou molhada no banco.
- Não colocar peças de roupa e objetos úmidos ou molhados sobre o banco.
- Não derramar líquidos sobre o banco.

❗ NOTA

- Para não danificar os elementos do aquecimento do banco, não se ajoelhar sobre os bancos ou sobrecarregar a superfície do banco e o encosto do banco de maneira pontual.
- Líquidos, objetos pontiagudos e materiais isolantes como, por exemplo, uma capa protetora ou uma cadeira de criança, colocados sobre o banco, podem danificar o aquecimento do banco.
- Em caso de desenvolvimento de odores, o aquecimento do banco deve ser desligado imediatamente e verificado por uma Concessionária Volkswagen.



Deixar o aquecimento do banco ligado somente enquanto for necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro rebatível para frente

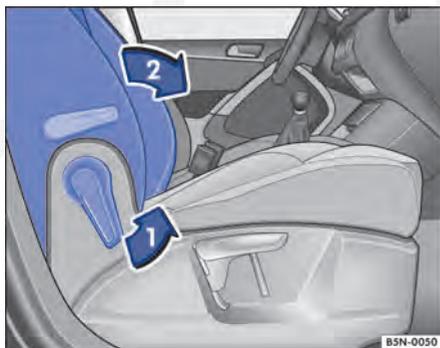


Fig. 58 Rebater o encosto rebatível do banco do passageiro dianteiro para frente.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 84.

O encosto do banco do passageiro dianteiro pode ser rebatido para frente e travado numa posição horizontal.



Fig. 59 Destruvar o encosto do banco do passageiro dianteiro rebatível.

Ao transportar objetos sobre o encosto do banco do passageiro dianteiro rebatido, o airbag dianteiro do passageiro deve ser desligado => Página 97. 

Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente

- Remover objetos do assento do banco do passageiro dianteiro ⇒ .
- Ajustar a altura do banco do passageiro totalmente para baixo ⇒ Página 72.
- Empurrar de volta o banco do passageiro dianteiro tanto quanto possível ⇒ Página 72.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo ⇒ Página 72.
- Destruar o encosto do banco do passageiro dianteiro no sentido da seta ⇒ Fig. 58 .
- Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente no sentido da seta  na posição horizontal.
- O encosto do banco do passageiro dianteiro rebatido para baixo deve ser travado de forma segura.

Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro de volta

- Ao rebater o encosto de volta, não pode haver objetos ou partes do corpo na região das dobradiças.
- Para rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro de volta, destravar ⇒ Fig. 59
- Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para trás na posição vertical. O encosto do banco do passageiro dianteiro deve se travar de forma segura.
- O encosto do banco do passageiro dianteiro rebatido para cima deve ser travado de forma segura.

ADVERTÊNCIA

Rebater os encostos do banco do passageiro dianteiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Somente rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente e para trás com o veículo parado.
- Enquanto o encosto do banco do passageiro dianteiro estiver rebatido para frente, o airbag dianteiro precisa estar desligado e a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF  deve estar acesa.
- Manter mãos, dedos e pés ou outras partes do corpo longe da área de funcionamento das dobradiças do banco e do mecanismo de travamento do banco ao rebater o encosto para frente e de volta.
- Tapetes e outros objetos podem se prender nas dobradiças do encosto do banco do passageiro dianteiro. Isso pode fazer com que o encosto do banco do passageiro dianteiro não se trave ao ser rebatido de volta para a posição vertical.
- Ao rebater de volta, o encosto do banco do passageiro dianteiro deve ser travado de maneira segura na posição vertical. Um encosto do banco do passageiro dianteiro não travado de maneira segura pode se mover subitamente e ocasionar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA

As ancoragens abertas e as dobradiças do encosto do banco do passageiro dianteiro rebatido para frente podem ocasionar ferimentos graves em caso de acidente ou de uma manobra de frenagem.

- Adultos ou crianças nunca devem ser transportados no banco do passageiro dianteiro com o encosto rebatido para frente.
- Se o encosto do banco do passageiro dianteiro estiver rebatido para frente, somente o assento lateral do banco traseiro atrás do banco do condutor poderá ser ocupado. Isto vale também para crianças em cadeiras de criança.

Cintos de segurança

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|----|
| Luz de advertência | 88 |
| Colisões frontais e as leis da física | 89 |
| O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança? | 90 |
| Os cintos de segurança protegem | 91 |
| Manuseio dos cintos de segurança | 91 |
| Colocar ou tirar o cinto de segurança | 92 |
| Posição do caderço do cinto de segurança .. | 93 |
| Regulagem de altura do cinto de segurança .. | 95 |
| Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança | 95 |
| Serviço e descarte dos pré-tensionadores dos cintos de segurança | 96 |

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Em caso de avarias no caderço do cinto de segurança, ligações do cinto de segurança, enrolador automático do cinto de segurança ou fecho do cinto de segurança, o respectivo cinto deve ser substituído imediatamente por uma empresa especializada ⇒ . Empresas especializadas devem utilizar peças de reposição corretas, compatíveis com o veículo, com a versão e com o ano-modelo. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 72
- Sistema de airbag ⇒ Página 97
- Cadeiras de criança ⇒ Página 106
- Compartimentos ⇒ Página 171
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 342
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 364

ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para proteção do condutor e de todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem estar sempre bem colocados, quando o veículo estiver em movimento.
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta do banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da viagem e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.
- Proteger as crianças no veículo durante a condução com um sistema de retenção para crianças correspondente ao peso e à estatura da criança, bem como com os cintos de segurança corretamente colocados ⇒ Página 106.
- Partir somente quando todos os passageiros estiverem com o cinto de segurança colocado corretamente.
- Encaixar a lingueta do cinto de segurança somente no fecho do cinto de segurança do banco correspondente e fixar firmemente. O uso de um fecho do cinto de segurança não pertencente ao respectivo banco reduz a proteção e pode causar ferimentos graves.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tirar o cinto de segurança durante a condução.
- Colocar sempre um cinto de segurança por pessoa.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo e colocar o mesmo cinto de segurança.
- Não conduzir com roupas soltas, por exemplo, um casaco sobre um paletó, pois isto restringe o assentamento correto e a funcionalidade do cinto de segurança.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Nunca danificar o cinto de segurança prensando-o na porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido do cinto de segurança ou outras peças do cinto de segurança estiverem danificados, os cintos de segurança poderão se romper em um acidente ou em uma manobra de frenagem brusca.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por novos cintos de segurança liberados para o veículo pela Volks-

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

wagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo se não houver um dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.

- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Apenas uma Concessionária Volkswagen pode realizar reparos no cinto de segurança, no enrolador automático e nas peças de fixação do cinto de segurança.

Luz de advertência



Fig. 60 Luz de advertência do instrumento combinado.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 87.

| Acesa ou piscando | Causa possível | Solução |
|-------------------|--|---|
| | Cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro não colocados, com o banco do passageiro dianteiro ocupado. | Colocar os cintos de segurança. |
| | OU: objetos encontram-se sobre o banco do passageiro dianteiro. | Retirar os objetos do banco do passageiro dianteiro e guardá-los com segurança. |

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se os cintos de segurança não estiverem colocados antes do início da condução e a uma velocidade superior a, aproximadamente, 25 km/h (15 mph) ou se os cintos de segurança forem retirados durante a viagem, um sinal sonoro ressoa durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência pisca 🚗 ⇒ Fig. 60.

A luz de advertência 🚗 somente se apagará quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro dianteiro tiverem colocado os respectivos cintos de segurança.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.

Colisões frontais e as leis da física



Fig. 61 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança está em rota de colisão com um muro.



Fig. 62 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança colide com o muro.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 87.**

O princípio físico de uma colisão frontal pode ser explicado com facilidade. Assim que o veículo entra em movimento \Rightarrow Fig. 61, é criada tanto no veículo como nos seus ocupantes uma energia de movimento, a assim denominada “energia cinética”.

Quanto maior a velocidade e o peso do veículo, mais energia deve ser amortecida em caso de acidente.

A velocidade do veículo, entretanto, é o fator mais significativo. Quando, por exemplo, a velocidade dobra de aproximadamente 25 km/h (15 mph) para aproximadamente 50 km/h (31 mph), a energia cinética é quadruplicada!

A intensidade da “energia cinética” depende em grande parte da velocidade do veículo, do peso do veículo e dos ocupantes do veículo. Com velocidade e peso crescentes, mais energia precisa ser dissipada em caso de um acidente.

Os ocupantes do veículo que não colocaram seus cintos de segurança não estão, portanto, “presos” ao seu veículo. Consequentemente, essas pessoas continuarão a se movimentar com a mesma velocidade do veículo antes do impacto, até que parem! Uma vez que os ocupantes do veículo não estão usando o cinto de segurança em nosso exemplo, a energia cinética total dos ocupantes do veículo somente é dissipada pelo impacto contra o muro no caso de uma colisão \Rightarrow Fig. 62.

A uma velocidade de aproximadamente 30 km/h (19 mph) até aproximadamente 50 km/h (31 mph) em um acidente ocorrem forças atuantes no corpo que podem exceder facilmente uma tonelada (1.000 kg). As forças atuantes sobre o corpo aumentam ainda mais em velocidades maiores.

Este exemplo não se aplica somente a colisões frontais, mas sim a todos os tipos de acidentes e colisões. 

O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?



Fig. 63 O condutor sem cinto de segurança é lançado para frente.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 87.

Muitas pessoas acreditam ser possível segurar o próprio corpo com as mãos em um acidente leve. Isto não é possível!

Mesmo em velocidades mínimas de impacto, o corpo sofre a ação de forças que não podem mais ser amortecidas com os braços e as mãos. Em caso de um acidente frontal, os ocupantes do veículo sem cinto de segurança são lançados para frente e batem de forma descontrolada em partes do interior do veículo, como, por exemplo, volante, painel de instrumentos ou para-brisa ⇒ **Fig. 63**.

O sistema de airbag não substitui o cinto de segurança. O acionamento dos airbags proporciona somente uma proteção complementar. Os airbags não são acionados em todos os tipos de acidente. Mesmo quando o veículo estiver equipado com um sistema de airbag, todos os ocupantes do veículo devem estar com o cinto de segurança correta-



Fig. 64 O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é lançado para frente sobre o condutor com cinto de segurança.

mente colocado durante toda a condução, inclusive o condutor. Com isso, o perigo de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes é reduzido - independentemente da existência ou não de um airbag para o assento.

Um airbag é acionado somente uma vez. Para obter a melhor proteção possível, os cintos de segurança devem estar sempre colocados corretamente para garantir a proteção mesmo sem o acionamento do airbag. Ocupantes do veículo sem cinto de segurança podem ser lançados para fora do veículo e, assim, sofrer ferimentos ainda mais graves ou fatais.

Também é importante que os ocupantes do veículo nos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança corretamente, uma vez que são lançados de forma descontrolada pelo interior do veículo em caso de acidente. Um passageiro no banco traseiro sem cinto de segurança colocado é um perigo tanto para si como para o condutor e as demais pessoas no veículo ⇒ **Fig. 64**.



Os cintos de segurança protegem



Fig. 65 Conductor protegido pelo cinto de segurança colocado corretamente em uma manobra de frenagem súbita.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 87.

Os cintos de segurança colocados corretamente podem fazer uma grande diferença. Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo na posição correta no banco e reduzem bastante a ação da energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança também ajudam a impedir movimentos descontrolados que podem resultar em ferimentos graves. Adicionalmente, cintos de segurança corretamente colocados reduzem o perigo de ser lançado para fora do veículo → Fig. 65.

Ocupantes do veículo com cintos de segurança colocados corretamente se beneficiam amplamente do fato de que a energia cinética é absorvida pelos cintos de segurança. A estrutura da parte di-

anteira do veículo e outras características de segurança passiva do veículo, como, por exemplo, o sistema de airbag, também asseguram uma redução da ação da energia cinética. Assim, a energia resultante diminui, reduzindo o risco de ferimentos.

Os exemplos descrevem colisões frontais. Os cintos de segurança colocados corretamente também reduzem bastante o risco de ferimentos em todos os demais tipos de acidente. Por esse motivo, os cintos de segurança devem ser colocados antes de cada condução, mesmo quando a intenção for só “dar uma volta no quarteirão”. Atentar se todos os passageiros estão com os cintos de segurança colocados corretamente.

Estatísticas de acidentes comprovaram que o uso correto dos cintos de segurança diminui consideravelmente o risco de ferimentos e aumenta a chance de sobrevivência em um acidente grave. Além disso, os cintos de segurança corretamente colocados aumentam a proteção ideal dos airbags acionados em caso de acidente. Por esse motivo, o uso do cinto de segurança é prescrito em lei na maioria dos países.

Apesar de o veículo estar equipado com airbags, os cintos de segurança devem ser colocados. Os airbags frontais, por exemplo, são ativados somente em algumas colisões frontais. Os airbags frontais não são acionados em colisões frontais leves, colisões laterais leves, colisões traseiras, capotamentos e em acidentes nos quais o valor de acionamento do airbag na unidade de controle não alcançar o limite mínimo.

Por esse motivo, colocar sempre os cintos de segurança e observar se todos os passageiros estão com o cinto de segurança colocado corretamente antes do início da condução! 

Manuseio dos cintos de segurança

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 87.

Lista de controle

Manuseio do cinto de segurança ⇒ :

-  Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança.
-  Manter os cintos de segurança limpos.
-  Manter objetos estranhos e líquidos sempre afastados do cadarço do cinto de segurança, da lingueta do cinto de segurança e do engate do fecho do cinto de segurança.
-  Não prensar nem danificar o cinto de segurança e a lingueta do cinto de segurança (por exemplo, ao fechar a porta). 

Lista de controle (continuação)

- ✓ Nunca desinstalar, alterar ou reparar o cinto de segurança e os elementos de fixação do cinto de segurança.
- ✓ Colocar sempre o cinto de segurança de forma correta antes de qualquer condução e mantê-lo colocado durante a condução.

Cinto de segurança torcido

Se um cinto de segurança não puder ser retirado com facilidade da guia, é possível que o cinto de segurança esteja torcido no interior do revestimento lateral em razão de um retorno muito rápido do cinto:

- Puxar o cinto de segurança totalmente para fora pela lingueta do cinto de segurança, lentamente e com cuidado.
- Eliminar a torção do cinto de segurança e conduzi-lo lentamente de volta, com a mão.

Mesmo que a torção do cinto de segurança não possa ser eliminada, colocar o cinto de segurança. Nesse caso, a torção não deve se localizar em uma área do cinto de segurança que esteja apoiada diretamente no corpo! Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen para eliminar a torção.

⚠ ADVERTÊNCIA

O manuseio incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Verificar regularmente os cintos de segurança e as peças integrantes quanto a sua perfeita condição.
- Manter os cintos de segurança sempre limpos.
- Não permitir que o cadarço do cinto de segurança seja prensado, danificado ou que entre em atrito com superfícies afiadas.
- Manter o fecho do cinto de segurança e o engate do fecho do cinto de segurança da lingueta do cinto de segurança sempre livres de corpos estranhos e de líquidos.

Colocar ou tirar o cinto de segurança



Fig. 66 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 87.

Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo em uma posição correta de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes ⇒ ⚠.

Se o cadarço do cinto de segurança for retirado *completamente* e se no enrolamento do cinto de segurança ocorrer um ruído de “clique”, o cinto de segurança possui retenção. A retenção do cinto de



Fig. 67 Soltar a lingueta do cinto de segurança do fecho do cinto de segurança.

segurança somente pode ser usada para a fixação de um sistema de retenção para crianças ⇒ Página 106, *Cadeiras de criança*. Uma retenção ativada precisa ser solta quando um ocupante do veículo colocar o cinto de segurança.

Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução. ▶

- Ajustar sempre os bancos dianteiros e o apoio para cabeça de forma correta ⇒ Página 72.
- Travar o encosto do banco traseiro na posição vertical ⇒ .
- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança uniformemente sobre o tórax e sobre a região pélvica. Ao mesmo tempo, **não** torcer o cadarço do cinto de segurança ⇒ .
- Introduzir a lingueta do fecho firmemente no fecho do cinto de segurança pertencente ao assento ⇒ Fig. 66.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança quanto ao travamento seguro da lingueta do cinto de segurança.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado ⇒ .

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança ⇒ Fig. 67. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto de segurança manualmente de volta para que o cadarço do cinto de segurança se enrolle mais facilmente, o cinto de segurança não se torça e o revestimento não seja danificado.

ADVERTÊNCIA

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança poderá causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente, conforme a estatura do ocupante.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Posição do cadarço do cinto de segurança

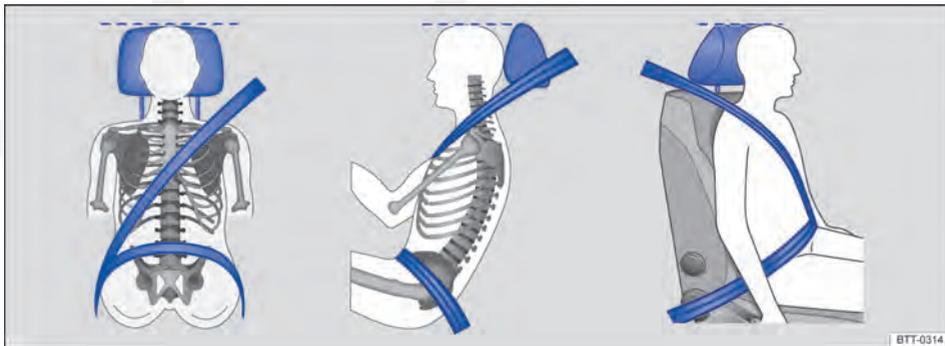


Fig. 68 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.



Fig. 69 Posição correta do cadarço do cinto de segurança para mulheres grávidas.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 87.

Os cintos de segurança somente oferecem proteção ideal em um acidente e diminuem o risco de ferimentos graves ou fatais com a posição correta do cadarço do cinto de segurança. Além disso, a posição correta do cadarço do cinto de segurança mantém os ocupantes do veículo em uma posição de máxima proteção em caso de ativação do air-bag. Por esse motivo, colocar o cinto de segurança e observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança.

Uma posição incorreta no banco pode causar ferimentos graves ou fatais ⇒ Página 72, *Ajustar a posição do banco*.

Posição correta do cadarço do cinto de segurança

- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar sempre sobre o centro do ombro e nunca sobre o pescoço, sobre o braço, sob o braço ou por trás das costas.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome.
- Deixar o cinto de segurança sempre plano e firme sobre o corpo. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

Nas **gestantes**, o cinto de segurança deve passar uniformemente sobre o tórax e o mais abaixo da região pélvica possível, assim como estar plano sobre o corpo para que não haja pressão abdominal ⇒ Fig. 69.

Adequar a posição do cadarço do cinto de segurança à estatura

A posição do cadarço do cinto de segurança pode ser adequada com as seguintes versões:

- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros ⇒ Página 95.
- Bancos dianteiros com ajuste de altura ⇒ Página 72.

ADVERTÊNCIA

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves em caso de acidente ou manobras de frenagem ou direção súbitas.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente.
- O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar ferimentos graves se o cinto de segurança se deslocar de partes duras do corpo na direção de partes mais sensíveis, por exemplo, a barriga.
- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar sobre o centro do ombro e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a parte superior do corpo.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela frente da região pélvica e nunca sobre o abdome. O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a região pélvica. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível pela região pélvica de grávidas e estar plana ao redor da barriga “arredondada”.
- Não torcer o cadarço do cinto de segurança quando colocado.
- Nunca manter o cinto de segurança afastado do corpo com a mão.
- Não conduzir o cadarço do cinto de segurança sobre objetos sólidos ou frágeis, por exemplo, óculos, canetas ou chaves.
- Nunca alterar a posição do cadarço do cinto de segurança por meio de grampos, olhais de retenção ou similares.

 Pessoas que não conseguem a posição ideal do cadoço do cinto de segurança em razão de particularidades de seus corpos devem se informar em uma empresa especializada sobre pos-

síveis instalações especiais para conseguir a proteção ideal dos cintos de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen. <

Regulagem de altura do cinto de segurança



Fig. 70 Ao lado dos bancos dianteiros: regulagem de altura do cinto de segurança.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 87.

Com o auxílio da regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros, é possível regular a posição dos cintos de segurança na área do ombro conforme a estatura para que o cinto possa ser colocado corretamente:

- Pressionar o dispositivo regulador no sentido da seta e mantê-lo pressionado \Rightarrow Fig. 70.
- Deslocar o dispositivo regulador para cima ou para baixo até que o cinto de segurança esteja regulado sobre o meio do ombro \Rightarrow Página 93, *Posição do cadoço do cinto de segurança*.
- Soltar o dispositivo regulador.
- Verificar se o dispositivo regulador foi encaixado puxando o cinto de segurança algumas vezes.

ADVERTÊNCIA

Nunca regular a altura do cinto de segurança durante a condução. <

Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 87.

Os cintos de segurança do veículo são parte do conceito de segurança do veículo \Rightarrow Página 97 e são compostos pelas importantes funções a seguir:

Enrolador automático do cinto de segurança

Cada cinto de segurança está equipado com um enrolador automático do cinto de segurança na parte sobre a região do ombro do cinto de segurança. Puxando-se lentamente o cinto de segurança ou em condução normal, é garantida a total liberdade de movimentos na região do ombro do cinto de segurança. Porém, na retirada rápida do cinto de segurança, frenagens súbitas, viagem por montanhas, curvas e aceleração, o enrolador automático do cinto de segurança bloqueia o cinto de segurança.

Pré-tensionador dos cintos de segurança

Os cintos de segurança para os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros e, se for o caso, das extremidades dos bancos traseiros estão equipados com pré-tensionadores do cinto de segurança.

Os pré-tensionadores do cinto de segurança são acionados por sensores e tensionam os cintos de segurança na direção contrária de extração em colisões frontais, laterais e traseiras mais graves. Um cinto de segurança solto é tensionado e, deste modo, pode reduzir o movimento para frente dos ocupantes do veículo ou o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto. O pré-tensionador do cinto de segurança trabalha junto com o sistema de airbag. O pré-tensionador do cinto de segurança não é acionado com um capotamento, quando os airbags laterais não são acionados.

Um pó fino poderá ser gerado no acionamento. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo. >

Limitador de força do cinto de segurança

Um limitador de força do cinto de segurança minimiza a força do cinto de segurança que atua sobre o corpo em caso de acidente.

 No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema, todas as prescrições de segurança devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições
⇒ Página 96. ◀

Serviço e descarte dos pré-tensionadores dos cintos de segurança

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 87.

Em trabalhos no pré-tensionador do cinto de segurança, bem como na desinstalação e instalação de outras peças do veículo durante reparos, o cinto de segurança pode ser danificado imperceptivelmente. Como consequência, os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem não funcionar corretamente em caso de acidente ou sequer funcionar.

Para que a eficácia dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não seja prejudicada e as peças desmontadas não causem ferimentos ou contaminação o ambiente, prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

ADVERTÊNCIA (continuação)

pré-tensionadores dos cintos de segurança aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. O pré-tensionador do cinto de segurança poderia não ser acionado, apesar de necessário, ou ser acionado inesperadamente.

- Reparos e regulagens, bem como a desinstalação e instalação de peças nos pré-tensionadores dos cintos de segurança ou nos cintos de segurança só podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ⇒ Página 364.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança e os enroladores dos cintos de segurança automáticos não podem ser reparados e devem, sim, ser substituídos.

ADVERTÊNCIA

O tratamento incorreto e até mesmo reparos realizados nos cintos de segurança, enroladores do cinto de segurança automáticos e

 Os módulos dos airbags e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança podem conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte. ◀

Sistema de airbag

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|-----|
| Tipos de sistema de airbag dianteiro do passageiro dianteiro | 98 |
| Luz de controle | 99 |
| Descrição e função dos airbags | 99 |
| Airbags frontais | 101 |
| Desligar e ligar o airbag dianteiro do passageiro dianteiro manualmente com o interruptor acionado pela chave | 102 |
| Airbags laterais | 104 |
| Airbags para cabeça | 105 |

O veículo está equipado com um airbag dianteiro para o condutor e outro para o passageiro dianteiro. Os airbags frontais podem oferecer proteção adicional para o tórax e para cabeça do condutor e do passageiro dianteiro, quando o banco, os cintos de segurança, os apoios para cabeça e, para o condutor, o volante estiverem ajustados corretamente e forem utilizados. Os airbags foram desenvolvidos somente para proteção adicional. Os airbags não substituem os cintos de segurança, que devem ser utilizados sempre, mesmo quando os bancos dianteiros estiverem equipados com airbags frontais.

Informações e alertas complementares:

- Orientações para condução ⇒ Página 38
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 51
- Posição correta dos bancos ⇒ Página 72
- Cintos de segurança ⇒ Página 87
- Cadeiras de criança ⇒ Página 106
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 342
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 364
- Informações ao consumidor ⇒ Página 376

ADVERTÊNCIA

Nunca confiar somente no sistema de airbag para se proteger.

- Mesmo quando um airbag é acionado, ele tem somente uma função de proteção adicional.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- O sistema de airbag proporciona proteção máxima com o cinto de segurança colocado corretamente e reduz o risco de ferimentos ⇒ *Página 87, Cintos de segurança.*
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta do banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da viagem e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.

ADVERTÊNCIA

Objetos entre os ocupantes do veículo e a área de expansão dos airbags aumentam o risco de ferimentos no acionamento do airbag. Assim, a área de expansão dos airbags seria alterada ou os objetos seriam arremessados contra os corpos dos ocupantes.

- Nunca segurar objetos nas mãos ou carregá-los no colo durante a condução.
- Nunca transportar objetos no banco do passageiro dianteiro. Os objetos podem alcançar a área de expansão dos airbags durante manobras súbitas de frenagem ou de direção e ser arremessados de forma perigosa pelo interior do veículo no acionamento do airbag.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

ADVERTÊNCIA

A função de proteção do sistema de airbag é suficiente para apenas um acionamento dos airbags. Se os airbags tiverem sido acionados, será necessário substituir o sistema.

- Os airbags acionados e as respectivas peças do sistema devem ser substituídos por peças novas que estejam liberadas para o veículo pela Volkswagen.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen e as empresas especializadas possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.
- Nunca alterar quaisquer componentes do sistema de airbag.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- sofrem ou sofreram de asma ou outras limitações na condição respiratória. Para reduzir os problemas respiratórios, descer do veículo ou abrir os vidros ou as portas para respirar ar fresco.
- No contato com o pó, lavar as mãos e o rosto com sabonete suave e água antes da próxima refeição.
 - Não deixar o pó entrar em contato com os olhos ou com ferimentos não cicatrizados.
 - Enxaguar os olhos com água se houver contato com o pó.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Um pó fino e vapor de água poderá ser gerado no acionamento dos airbags. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

- O pó fino pode irritar a pele e a mucosa dos olhos bem como ocasionar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que

⚠️ ADVERTÊNCIA

Detergentes com solventes tornam a superfície do módulo do airbag porosa. No caso de um acidente com ativação do airbag, as peças de plástico que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca tratar o painel de instrumentos e a superfície do módulo do airbag com detergentes com solvente.

Tipos de sistema de airbag dianteiro do passageiro dianteiro



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 97.

Existem 2 sistemas de airbag dianteiro do passageiro dianteiro da Volkswagen:

| A | B |
|---|--|
| <p>Características do airbag dianteiro do passageiro dianteiro que só pode ser desligado por uma Concessionária Volkswagen.</p> <ul style="list-style-type: none">– Luz de controle no instrumento combinado.– airbag dianteiro do passageiro dianteiro no painel de instrumentos. | <p>Características do airbag dianteiro do passageiro dianteiro que pode ser desligado manualmente com o interruptor acionado pela chave ⇒ Página 102.</p> <ul style="list-style-type: none">– Luz de controle no instrumento combinado.– Luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central.– Interruptor acionado pela chave no porta-objetos do painel de instrumentos.– airbag dianteiro do passageiro dianteiro no painel de instrumentos. |
| <p>Designação: sistema de airbag.</p> | <p>Designação: sistema de airbag com desativação do airbag dianteiro do passageiro dianteiro.</p> |

Luz de controle

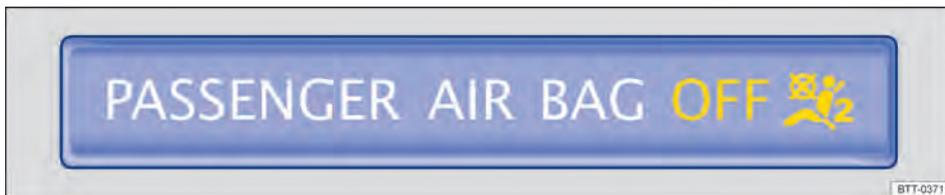


Fig. 71 Na parte superior do console central: luz de controle para o airbag dianteiro do passageiro dianteiro desligado.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 97.

| Acesa | Local | Causa possível | Solução |
|--|--------------------------------------|---|--|
|  | Instrumento combinado | Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado. | Procurar uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o sistema imediatamente. |
| OFF  | Na parte superior do console central | Sistema de airbag avariado. airbag dianteiro do passageiro dianteiro desativado. | Procurar uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o sistema imediatamente. Verificar se o airbag deve permanecer desligado. |

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Quando com o airbag dianteiro do passageiro desligado, a luz de controle PASSENGER AIR BAG **OFF**  na parte superior do console central **não acender permanentemente** ou acender juntamente com a luz de controle  no instrumento combinado, pode haver uma falha no sistema de airbag => .

ADVERTÊNCIA

Se houver avarias no sistema de airbag, é possível que ele seja acionado de forma imperfeita, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, o que pode causar ferimentos graves ou fatais.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
- Nunca montar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro ou remover a cadeira de criança existente! O airbag dianteiro do passageiro dianteiro pode ser acionado em um acidente apesar das avarias.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo. 

Descrição e função dos airbags

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 97.

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo em um acidente, amortecendo o movimento dos ocupantes do veículo em colisões frontais e laterais na direção do impacto. 

Todo airbag acionado é inflado por um gerador de gás. Com isso, as respectivas coberturas do airbag se rompem e os airbags se abrem com grande força em milésimos de segundo em suas áreas de expansão. O airbag inflado, ao amortecer os ocupantes do veículo com o cinto de segurança colocado, deixa escapar o gás contido para aparar e segurar os ocupantes do veículo. Com isso, é possível reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. O risco de outros ferimentos como inchaços, contusões e esfolamentos da pele pelo airbag acionado não pode ser excluído. Na inflação do airbag acionado também pode ocorrer calor de atrito.

Os airbags não proporcionam proteção para os braços e para as partes inferiores do corpo.

Os fatores mais importantes para o acionamento do airbag são o tipo do acidente, o ângulo do impacto, a velocidade do veículo e a característica do objeto com o qual o veículo colide. Portanto, os airbags não são acionados em todos os danos viáveis ao veículo.

O acionamento do sistema de airbag depende da relação de desaceleração do veículo causada pelo impacto, que é registrada por uma unidade de controle eletrônica. Se o valor da relação de desaceleração estiver abaixo do valor referencial programado na unidade de controle, os airbags não serão acionados apesar de um possível dano sério causado por um acidente. O dano no veículo, os custos de reparo ou até a ausência de danos no veículo em um acidente não são necessariamente um sinal de que o acionamento do airbag tenha sido necessário. Uma vez que as diversas situações de uma colisão podem variar intensamente, é impossível definir uma faixa de velocidade do veículo e valores referenciais. Assim, não é possível cobrir todas as formas de impacto e de ângulos de impacto que ocasionariam um acionamento dos airbags. Os fatores importantes para o acionamento dos airbags são, entre outros, a constituição do objeto (rígido ou macio) com o qual o veículo se choca, o ângulo do impacto e a velocidade do veículo.

Os airbags servem somente como complemento aos cintos de segurança automáticos de três pontos em algumas situações de acidente em que a desaceleração do veículo é suficientemente alta para acionar os airbags. Os airbags são acionados somente uma vez e sob determinadas condições. Os cintos de segurança estão sempre prontos para proporcionar proteção em situações nas quais os airbags não sejam acionados ou se já tiverem sido acionados. Por exemplo, se o veículo colidir com outro veículo ou se ele for atingido por outro veículo após a primeira colisão.

O sistema de airbag é parte do conceito global de segurança passiva do veículo. A melhor proteção possível do sistema de airbag só pode ser obtida pela ação conjunta com os cintos de segurança corretamente colocados e uma posição correta no banco  ⇒ Página 72.

Componentes do conceito de segurança do veículo

O conjunto dos seguintes equipamentos de segurança do veículo forma o conceito de segurança do veículo para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Dependendo da versão, é possível que algumas versões não estejam instaladas no veículo ou até que não estejam disponíveis em alguns mercados.

- Cintos de segurança otimizados em todos os assentos.
- Pré-tensionador do cinto de segurança com tensor do cinto de segurança para o condutor e para o passageiro dianteiro.
- Pré-tensionador do cinto de segurança no caso nos bancos traseiros externos com airbags laterais.
- Limitador de força do cinto de segurança para o condutor e o passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro.
- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros.
- Luz de advertência .
- Airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro.
- Airbags laterais do condutor, do passageiro dianteiro e, se for o caso, dos assentos laterais do banco traseiro.
- Airbags para cabeça à direita e à esquerda.
- Luz de controle do airbag .
- PASSENGER AIR BAG OFF ; Luz de controle na parte superior do console central.
- Unidades de controle e sensores.
- Apoios para cabeça otimizados para colisões traseiras e com altura ajustável.
- Coluna de direção ajustável.
- Se for o caso, pontos de ancoragem para cadeiras de criança nos assentos traseiros laterais.
- Se for o caso, pontos de fixação para o cinto de fixação superior para cadeiras de criança. ▶

Situações em que os airbags frontais, laterais e para cabeça não são acionados:

- Se a ignição estiver desligada em uma colisão.
- Se em colisões na parte dianteira do veículo, a desaceleração medida nas unidades de controle for muito pequena.

- Em colisões laterais leves.
- Em colisões traseiras.
- Em um capotamento.
- Se a velocidade do impacto for menor do que o valor de referência necessário na unidade de controle.

Airbags frontais

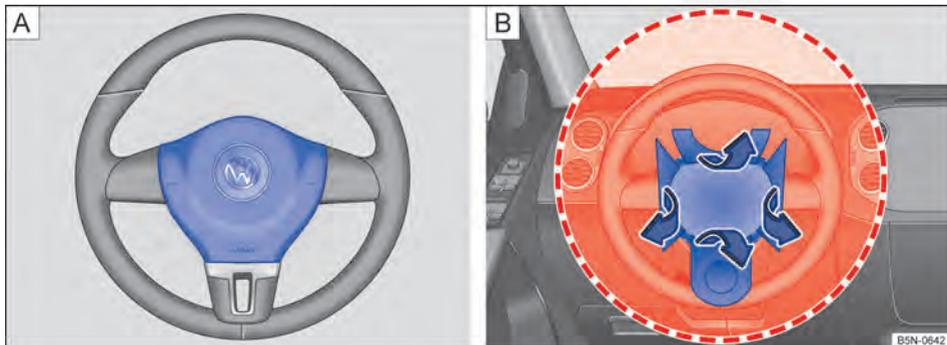


Fig. 72 A Local de instalação e B área de expansão do airbag dianteiro do condutor.

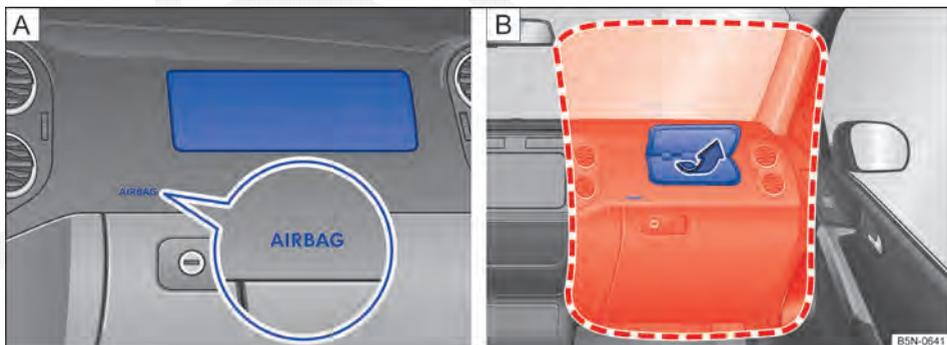


Fig. 73 A Local de instalação e B área de expansão do airbag dianteiro do passageiro dianteiro.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 97.**

O sistema de airbag dianteiro proporciona, em complemento aos cintos de segurança, uma proteção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro em colisões frontais em acidentes com maior gravidade. É necessário manter sempre a maior distância possível do airbag dianteiro ⇒ Página 72, *Ajustar a posição*

do banco. Assim, os airbags frontais podem se inflar totalmente em caso de expansão e proporcionar, deste modo, sua máxima proteção.

O airbag dianteiro do condutor está no volante ⇒ Fig. 72 A e o airbag dianteiro do passageiro dianteiro está no painel de instrumentos ⇒ Fig. 73 A. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição “AIRBAG”.

As áreas destacadas em vermelho ⇒ Fig. 72 B e ⇒ Fig. 73 B são cobertas pelos airbags frontais acionados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas ⇒ . As peças montadas de fábrica ►

não são cobertas pelos airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro, por exemplo, a placa de base para o suporte do telefone móvel.

Na expansão dos airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro, as coberturas dos airbags são rebatidas para fora do volante ⇒ Fig. 72 [B] ou do painel de instrumentos ⇒ Fig. 73 [B].

! PERIGO

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags frontais sempre livres.
- Nunca fixar objetos nas tampas, bem como na área de expansão dos módulos dos airbags, como, por exemplo, porta-copos ou suportes de telefone.
- Não deve haver outras pessoas, animais ou objetos entre os ocupantes do veículo dos bancos dianteiros e as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Não fixar objetos, como, por exemplo, aparelhos móveis de navegação, no para-brisa acima do airbag dianteiro do passageiro dianteiro.

! PERIGO (continuação)

- Não colar, revestir ou processar de outra forma a placa de estofamento do volante e a superfície espumada do módulo do airbag dianteiro do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

! ADVERTÊNCIA

Os airbags frontais se inflam diante do volante ⇒ Fig. 72 e do painel de instrumentos ⇒ Fig. 73.

- Segurar o volante durante a condução sempre com as duas mãos lateralmente na borda externa: posição das 9h e 3h.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar obrigatoriamente em contato com uma Concessionária Volkswagen.
- Ajustar o banco do passageiro dianteiro de modo que exista a maior distância possível entre o passageiro dianteiro e o painel de instrumentos.

Desligar e ligar o airbag dianteiro do passageiro manualmente com o interruptor acionado pela chave



Fig. 74 No porta-luvas: interruptor acionado pela chave para desligar e ligar o airbag dianteiro do passageiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ! na página 97.

Na fixação de uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, o airbag dianteiro do passageiro dianteiro deve ser desligado!

Desligar o airbag dianteiro do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir o porta-luvas.
- Rebater completamente a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 47, *Jogo de chaves do veículo*.
- Colocar a haste da chave que está para fora no interruptor acionado pela chave no porta-objetos ⇒ Fig. 74 até a segunda resistência. Então, a haste da chave é inserida em aproximadamente 3/4 no interruptor acionado pela chave ⇒ 1.
- Girar a chave do veículo sem muito esforço para a posição OFF.

- Tirar a chave do veículo do interruptor acionado pela chave ⇒  e rebater a haste da chave para dentro.
- Fechar o porta-luvas.
- A luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF  na parte superior do console central se acende permanentemente com a ignição ligada ⇒ Página 99.

Ligar o airbag dianteiro do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir o porta-luvas.
- Rebater completamente a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 48, *Rebater a haste da chave para fora ou para dentro*.
- Colocar a haste da chave que está para fora no interruptor acionado pela chave no porta-objetos ⇒ Fig. 74 até a segunda resistência. Então, a haste da chave é inserida em aproximadamente 3/4 no interruptor acionado pela chave ⇒ .
- Girar a chave do veículo sem muito esforço para a posição ON.
- Tirar a chave do veículo do interruptor acionado pela chave ⇒  e rebater a haste da chave para dentro.
- Fechar o porta-luvas.
- Verificar se com a ignição ligada a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF  na parte superior do console central *não* está acesa ⇒ Página 99.

Característica de reconhecimento para o airbag dianteiro do passageiro dianteiro desligado

Um airbag dianteiro do passageiro dianteiro desligado **somente** é indicado pela luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF  permanentemente acesa na parte superior do console central (OFF  acesa em amarelo permanentemente) ⇒ Página 99, *Luz de controle*.

Se a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF  na parte superior do console central **não se acender permanentemente** ou se acender juntamente com a luz de controle  do instrumento combinado, nenhum sistema de retenção para crianças poderá ser montado sobre o banco do passageiro dianteiro por motivos de segurança. O airbag dianteiro do passageiro dianteiro poderia ser acionado em um acidente.

ADVERTÊNCIA

Não deixar a chave do veículo inserida no interruptor acionado pela chave durante a condução.

- A vibração pode girar involuntariamente a chave do veículo no interruptor acionado pela chave e, se for o caso, acionar o airbag dianteiro do passageiro dianteiro.
- Com isso, o airbag dianteiro pode ser acionado inesperadamente e pode causar ferimentos graves ou fatais.

ADVERTÊNCIA

O airbag dianteiro do passageiro dianteiro só pode ser desligado em casos especiais.

- Ligar e desligar o airbag dianteiro do passageiro dianteiro somente com a ignição desligada para evitar danos ao sistema de airbag.
- A responsabilidade pela posição correta do interruptor acionado pela chave é do condutor.
- Desligar o airbag dianteiro do passageiro dianteiro somente quando, em casos especiais, houver uma cadeira de criança fixada no banco do passageiro dianteiro.
- Ligar novamente o airbag dianteiro do passageiro dianteiro assim que a cadeira de criança não estiver mais sendo usada no banco do passageiro dianteiro.

NOTA

Uma haste da chave não inserida o suficiente pode ser danificada ao girá-la no interruptor acionado pela chave.

NOTA

Não deixar a chave do veículo inserida no interruptor acionado pela chave, pois isso pode causar danos no porta-objetos, no interruptor acionado pela chave e na chave ao fechar o porta-objetos. 

Airbags laterais

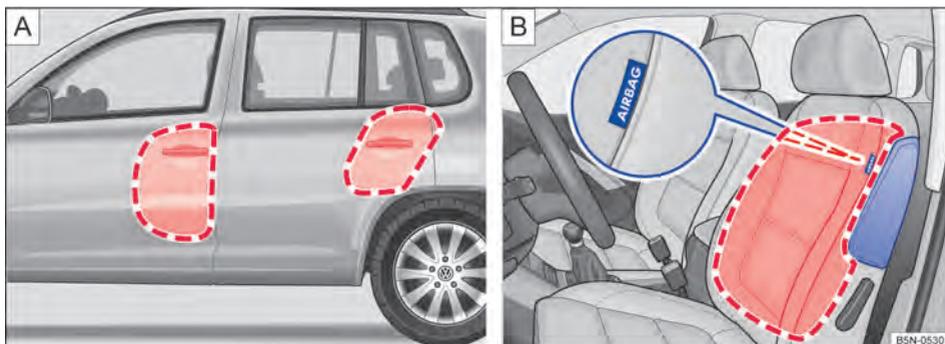


Fig. 75 No lado esquerdo do veículo: **A** áreas de expansão dos airbags laterais. Lateralmente no banco dianteiro: **B** local de montagem e área de expansão do airbag lateral.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 97.

Os airbags laterais se encontram no estofamento externo do encosto dos bancos do condutor e do passageiro dianteiro \Rightarrow Fig. 75 **B**. Dependendo da versão do veículo, os airbags laterais também estão instalados nos assentos laterais do banco traseiro, localizados entre a soleira da porta e os encostos do banco. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição “AIRBAG”.

As áreas circulares em vermelho \Rightarrow Fig. 75 são cobertas pelos airbags laterais acionados (áreas de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas \Rightarrow .

Em caso de uma colisão lateral, os airbags laterais do lado da colisão são acionados e reduzem, assim, o risco de ferimentos dos ocupantes do veículo sobre as partes do corpo voltadas para a colisão.

ADVERTÊNCIA

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags laterais sempre livres.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do ban-

ADVERTÊNCIA (continuação)

co traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

- Pendurar somente trajes leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou com cantos vivos nos bolsos.
- Não montar acessórios nas portas.
- Só aplicar revestimentos de banco ou de proteção que estejam expressamente liberados para o uso no veículo. Caso contrário, o airbag lateral pode não se inflar em um acionamento.

ADVERTÊNCIA

O manuseio incorreto do banco do condutor e do banco do passageiro dianteiro pode impedir o funcionamento correto dos airbags laterais e causar ferimentos graves.

- Nunca desinstalar os bancos dianteiros do veículo ou modificar peças deles.
- Se forças excessivamente altas forem aplicadas sobre os apoios laterais do encosto do banco, os airbags laterais podem não ser acionados corretamente, não ser acionados ou ser acionados acidentalmente.
- Danos nos revestimentos originais dos bancos ou nas costuras da área do módulo dos airbags laterais devem ser verificados imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

Airbags para cabeça

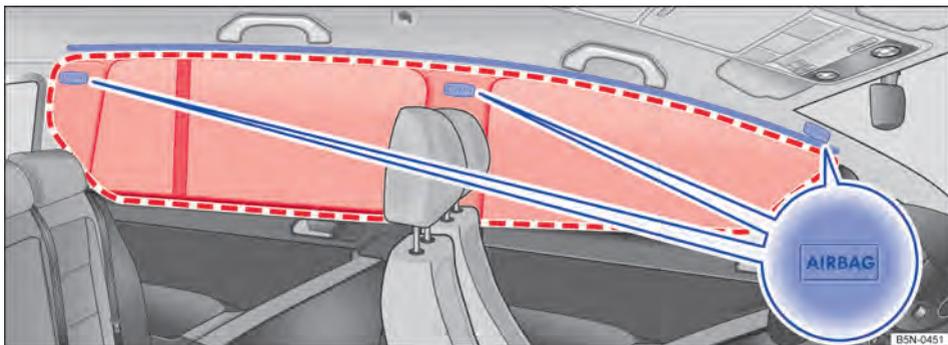


Fig. 76 No lado esquerdo do veículo: local de instalação e área de expansão do airbag para cabeça.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 97.

Existe um airbag para cabeça no lado do condutor e outro no lado do passageiro dianteiro no interior do veículo acima das portas \Rightarrow Fig. 76. O local de instalação está identificado pela inscrição "AIRBAG".

A área destacada em vermelho \Rightarrow Fig. 76 é coberta pelo airbag para cabeça acionado (área de expansão). Por esse motivo, não é recomendável colocar ou fixar objetos nessa área \Rightarrow .

Em caso de colisão lateral, o airbag para cabeça no lado da colisão é acionado.

Em caso de colisões laterais, os airbags para cabeça reduzem o risco de ferimentos dos ocupantes do veículo nos bancos dianteiros e nos assentos laterais do banco traseiro, nas partes do corpo voltadas para o acidente.

ADVERTÊNCIA

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags para cabeça sempre livres.
- Nunca fixar objetos na cobertura nem na área de expansão do airbag para cabeça.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Pendurar somente trajes leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou com cantos vivos nos bolsos.
- Não montar acessórios nas portas.
- Não instalar cortinas de proteção solar nos vidros laterais que não estejam expressamente liberados para utilização no respectivo veículo.
- Girar o para-sol para os vidros laterais somente quando nenhum objeto estiver fixado no para-sol, como, por exemplo, canetas ou comandos de abertura de portão de garagem. 

Cadeiras de criança

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|-----|
| Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança | 107 |
| Tipos de cadeiras de criança | 108 |
| Sistemas de fixação | 109 |
| Fixar a cadeira de criança com ISOFIX | 110 |
| Fixar a cadeira de criança com cinto de fixação superior (Top Tether) | 112 |
| Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança | 113 |

As cadeiras de criança reduzem o risco de lesão em um acidente. Transportar crianças sempre nas cadeiras de criança!

Observar:

- As cadeiras de criança são divididas em grupos de acordo com o tamanho, a idade e o peso da criança.
- A fixação das cadeiras de criança no veículo pode ser realizada com diferentes sistemas de fixação.

Por motivos de segurança, as cadeiras de criança sempre devem ser montadas nos bancos traseiros. Utilizar uma cadeira de criança no banco da frente somente em casos excepcionais.

A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança do programa de acessórios da Volkswagen. Essas cadeiras de criança foram projetadas e verificadas para o uso em veículos Volkswagen.

ADVERTÊNCIA

Crianças desprotegidas ou não suficientemente protegidas podem sofrer ferimentos graves ou fatais. Observar o seguinte:

- **Crianças de até 12 anos de idade ou com menos de 150 cm de altura não devem ser transportadas durante a condução sem ca-**

ADVERTÊNCIA (continuação)

deiras de criança adequadas. Observar as prescrições específicas do país que sejam diferentes.

- **Proteger as crianças sempre com uma cadeira de criança adequada. As cadeiras de criança devem corresponder ao tamanho, idade e peso da criança.**
- **Nunca colocar o cinto em diversas crianças em uma cadeira de criança.**
- **Em nenhuma hipótese, levar crianças ou bebês no colo.**
- **Nunca deixar crianças sozinhas na cadeira de criança.**
- **Nunca permitir que crianças sejam transportadas no veículo sem proteção, que elas se levantem, fiquem ajoelhadas nos bancos ou que elas assumam uma posição sentada incorreta durante a condução. Isso vale principalmente para as crianças que são transportadas no banco do passageiro dianteiro. Em caso de acidente, as crianças podem ferir outras pessoas gravemente ou correr risco de vida.**
- **Para a proteção máxima da cadeira de criança, é muito importante o sentido correto do cinto de segurança. Observar as indicações do fabricante da cadeira de criança sobre a posição do cadarço do cinto de segurança. Cintos de segurança colocados incorretamente podem causar ferimentos mesmo em pequenos acidentes.**
- **Após um acidente, substituir a cadeira de criança submetida a esforços, uma vez que podem ter ocorrido danos imperceptíveis.**

 Em relação à utilização de cadeiras de criança e às suas possibilidades de fixação, vigoram prescrições e determinações legais divergentes nos diversos países. O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições neste Manual de instruções.



Fig. 77 Representação esquemática: etiqueta do airbag no para-sol A ou na coluna B B.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 106.

Orientação sobre a instalação de uma cadeira de criança

Na instalação de uma cadeira de criança, observar as seguintes orientações gerais. Elas são válidas para todos os sistemas de fixação das cadeiras de criança.

- Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança \Rightarrow .
- Montar a cadeira de criança preferencialmente no banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro para que as crianças possam desembarcar pelo lado da calçada.
- Para montar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, desligar o airbag dianteiro do passageiro dianteiro.
- Empurrar o banco do passageiro dianteiro ou o assento do banco traseiro totalmente para trás e colocar o encosto do banco respectivo em uma posição vertical \Rightarrow Página 72.
- Na montagem nos bancos traseiros, deixar espaço livre suficiente em volta da cadeira de criança. Se necessário, ajustar o banco dianteiro situado na frente. Com isso, observar e seguir a posição correta do banco do condutor ou do passageiro dianteiro \Rightarrow Página 72.
- O encosto das costas da cadeira de criança deve encostar completamente no encosto do banco do veículo. Quando uma cadeira de criança no estado instalado encostar no apoio para cabeça do veículo e, com isso, for prejudicado o encosto, desinstalar o apoio para cabeça do veículo \Rightarrow Página 72.

Etiqueta adesiva do airbag

No veículo podem existir etiquetas com informações importantes sobre o airbag dianteiro do passageiro dianteiro. O conteúdo depende do país e pode variar. As etiquetas podem estar coladas nos seguintes locais:

- No para-sol do condutor e/ou do passageiro dianteiro \Rightarrow Fig. 77 A.
- Na coluna B no lado do passageiro dianteiro B.

Antes da instalação de uma cadeira de criança voltada para trás, é imprescindível observar os alertas \Rightarrow .

Perigos ao transportar crianças no banco do passageiro dianteiro

Um acionamento do airbag dianteiro do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para trás** pode causar ferimentos graves ou fatais \Rightarrow .

Cadeiras de criança voltadas para trás somente podem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro se o airbag dianteiro do passageiro dianteiro estiver desligado. Um airbag dianteiro do passageiro dianteiro desligado é indicado com uma luz de controle permanentemente acesa no console central. Desligar o airbag dianteiro do passageiro dianteiro \Rightarrow Página 97.

Não desativar o airbag dianteiro do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para frente**. Ao instalar a cadeira de criança, estabelecer a maior distância possível em relação ao airbag dianteiro do passageiro dianteiro. Um acionamento do airbag dianteiro do passageiro dianteiro pode causar ferimentos graves \Rightarrow .

Nem todas as cadeiras de criança estão aprovadas para o uso sobre o banco do passageiro dianteiro. A cadeira de criança deve estar liberada pelo fabricante especialmente para uso no banco do passageiro dianteiro de veículos com airbags frontais e laterais. A Concessionária Volkswagen mantém à disposição uma lista atual com as cadeiras de criança liberadas.

Perigos relacionados com os airbags laterais

Em um acionamento do airbag lateral, a criança pode ser atingida na cabeça com o saco de ar e pode ser gravemente ferida ⇒ ⚠.

⚠ PERIGO

Na utilização de uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, é maior o risco de ferimentos graves ou fatais na criança em caso de um acidente.

- Desativar o airbag dianteiro do passageiro dianteiro. Se o airbag dianteiro do passageiro dianteiro não puder ser desativado, não é permitido utilizar cadeiras de criança voltadas para trás.
- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag dianteiro e lateral.

⚠ ADVERTÊNCIA

Risco de lesão com a instalação incorreta de cadeiras de criança.

- Observar e seguir as instruções de instalação e os alertas do fabricante da cadeira de criança.

⚠ ADVERTÊNCIA

Risco de lesão na utilização de uma cadeira de criança voltada para frente no banco do passageiro dianteiro.

- Colocar o banco do passageiro dianteiro o máximo possível para trás e para cima, para garantir a maior distância em relação ao airbag dianteiro do passageiro dianteiro.
- Colocar o encosto do banco em uma posição vertical.
- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag dianteiro e lateral.

⚠ ADVERTÊNCIA

Para evitar lesões com o acionamento de um airbag para cabeça ou lateral:

- Atentar para que a criança não esteja na área de expansão do airbag.
- Não colocar objetos na área de expansão do airbag lateral.

Tipos de cadeiras de criança



Fig. 78 Exemplo de representação de cadeiras de criança.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 106.

Utilizar somente cadeiras de criança que são oficialmente aprovadas e adequadas para a criança.

Normas para as cadeiras de criança

Para as cadeiras de criança, vale a regra ECE-R 44 da União Europeia. As cadeiras de criança que são verificadas de acordo com esta norma possuem um selo de aprovação ECE de cor laranja. O selo de aprovação ECE pode conter as seguintes informações sobre a cadeira de criança.

- Classe de peso,
- Classe de tamanho,
- Categoria de aprovação (universal, semi-universal ou específica do veículo),
- Número de aprovação.

Nas cadeiras de criança aprovadas conforme a ECE-R 44, o número de aprovação de oito dígitos no selo de aprovação ECE precisa começar com 03 ou 04. Isso indica que a cadeira é liberada. Cadeiras antigas de crianças cujo número de aprovação começa com 01 ou 02 não são liberadas.

Cadeiras de criança por classes de peso

| Classe | Peso da criança |
|----------|-----------------|
| Grupo 0 | até 10 kg |
| Grupo 0+ | até 13 kg |
| Grupo 1 | de 9 até 18 kg |
| Grupo 2 | de 15 até 25 kg |
| Grupo 3 | de 22 até 36 kg |

- **Classe de peso 0/0+:** do nascimento até a idade de aproximadamente 18 meses, são adequadas os bebês-conforto voltados para trás → Fig. 78 do grupo 0/0+ ou 0/1.
- **Classe de peso 1:** depois de atingir o limite de peso, são adequadas cadeiras de criança do grupo 1 (até aprox. 4 anos) ou do grupo 1/2 (até aprox. 7 anos) com sistema de cinto de segurança integrado.
- **Classes de peso 2/3:** os grupos 2 e 3 incluem cadeiras de criança com encosto das costas e assentos de elevação sem encosto das costas. As cadeiras de criança com encosto das costas oferecem, através de uma posição integrada do cadarço do cinto de segurança e dos estofados laterais, uma melhor proteção do que os assentos de elevação sem encosto das costas. A Volkswagen re-

comenda utilizar cadeiras de criança com encosto das costas. Cadeiras de criança do grupo 2 são adequadas para a faixa etária de aproximadamente até 7 anos de idade, as cadeiras de criança do grupo 3 a partir de aproximadamente 7 anos.

Nem toda criança cabe na cadeira de criança do seu grupo de peso. Da mesma forma, nem toda cadeira de criança cabe em todo veículo. Verificar sempre se a criança se encaixa corretamente na cadeira de criança e se a cadeira de criança pode ser fixada de forma segura no veículo.

Cadeiras de criança por categorias de aprovação

Além disso, as cadeiras de criança podem ter a categoria de aprovação universal, semi-universal e específica do veículo.

- **Universal:** cadeiras de criança com aprovação universal estão aprovadas para serem instaladas em todos os veículos. Não é necessária uma lista de modelos. Na aprovação universal do ISOFIX, a cadeira de criança deve ser conectada adicionalmente com um cinto de fixação superior (Top Tether).
- **Semi-universal:** uma aprovação semi-universal requer, além dos pré-requisitos normais da aprovação universal, dispositivos de segurança para fixar a cadeira de criança que exigem testes adicionais. As cadeiras de criança com a aprovação semi-universal possuem uma lista de modelos, na qual deve estar o veículo.
- **Específica do veículo:** uma aprovação específica do veículo requer, para cada modelo de veículo, um teste dinâmico da cadeira de criança, feito separadamente. As cadeiras de criança com aprovação específica do veículo também possuem uma lista de modelos.

Sistemas de fixação



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 106.

Dependendo do país, são utilizados diferentes sistemas de fixação para uma instalação segura das cadeiras de criança.

Vista geral dos sistemas de fixação

- **ISOFIX:** ISOFIX é um sistema de fixação normalizado para uma fixação rápida e segura das cadeiras de criança no veículo. A fixação ISOFIX estabelece uma conexão rígida entre a cadeira de criança e a carroceria.

A cadeira de criança possui 2 presilhas de fixação fixas, chamados braços de apoio. Os braços de apoio se engata nos olhais ISOFIX que estão entre o banco e o encosto do banco traseiro (nos bancos traseiros externos). Os sistemas de fixação ISOFIX são utilizados principalmente na Europa

⇒ Página 110. A fixação ISOFIX deve ser complementada, se necessário, com um cinto de fixação superior (Top Tether) ou com um suporte de apoio.

● **Cinto de segurança automático de três pontos.** Se disponível, deve-se preferir a fixação das cadeiras de criança com o ISOFIX à fixação com um cinto de segurança automático de três pontos ⇒ Página 113.

Fixações adicionais:

● **Top Tether:** o cinto de fixação superior é passado sobre o encosto do banco traseiro e é fixado com um gancho em um ponto de ancoragem que está no compartimento de bagagem

⇒ Página 112. Os olhais de fixação Top Tether estão identificados com um símbolo de âncora.

● **Pé de apoio:** algumas cadeiras de criança são apoiadas com um pé de apoio no assoalho do veículo. O pé de apoio evita que a cadeira de criança incline para frente em caso de colisão. As cadeiras

de criança com pé de apoio somente devem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro e nos assentos externos do banco traseiro ⇒ ⚠.

Sistemas de fixação de cadeiras de criança recomendados

A Volkswagen recomenda fixar as cadeiras de criança do seguinte modo:

● **Bebê-conforto ou cadeira de criança voltada para trás:** ISOFIX e pé de apoio.

● **Cadeira de criança voltada para frente:** ISOFIX e Top Tether e, se disponível, pé de apoio adicional.

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta do pé de apoio pode ocasionar lesões graves ou fatais.

● **Atentar para que o pé de apoio esteja instalado de modo correto e seguro.**

Fixar a cadeira de criança com ISOFIX

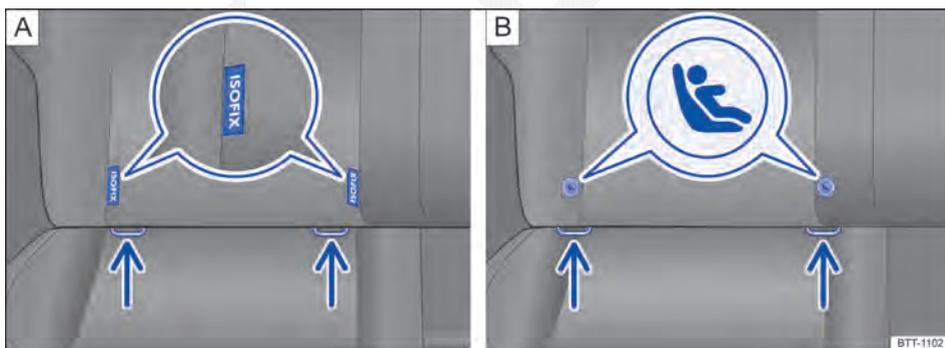


Fig. 79 No banco do veículo: variantes de identificação dos pontos de ancoragem ISOFIX para cadeiras de criança.



Fig. 80 Representação esquemática: instalar a cadeira de criança ISOFIX com os braços de apoio.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 106.

Vista geral da instalação com ISOFIX

A tabela seguinte mostra as possibilidades de instalação das cadeiras de criança ISOFIX nos pontos de ancoragem ISOFIX dos respectivos lugares do veículo.

| Grupo | Classe de tamanho | Banco do passageiro dianteiro | Assentos externos do banco traseiro | Assentos centrais do banco traseiro |
|------------------------------|-------------------|-------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| Grupo 0: até 10 kg | E | X | IL-SU | X |
| Grupo 0+: até 13 kg | E | X | IL-SU | X |
| | D | X | | X |
| | C | X | | X |
| Grupo 1: 9 até 18 kg | D | X | IL-SU IUF | X |
| | C | X | | X |
| | B | X | | X |
| | B1 | X | | X |
| Grupo 2: 15 até 25 kg | – | X | IL-SU | X |
| Grupo 3: 22 até 36 kg | – | X | IL-SU | X |

- **Classe de tamanho:** a indicação da classe de tamanho corresponde ao peso corporal liberado para a cadeira de criança. Nas cadeiras de criança com aprovação universal ou semi-universal, a classe de tamanho está indicada no selo de teste ECE. A indicação da classe de tamanho está anexada na respectiva cadeira de criança.
- **X:** assento inadequado para a fixação de uma cadeira de criança ISOFIX desse grupo.
- **IL-SU:** assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação semi-universal. Observar a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.
- **IUF:** assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação universal.

Instalar cadeiras de criança com ISOFIX

O local de instalação dos pontos de ancoragem ISOFIX são indicados com um símbolo ou com etiquetas com a inscrição "ISOFIX" ⇒ [Fig. 79](#).

- Observar e seguir as orientações ⇒ [Página 107, Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança](#).
- Inserir os braços de apoio da cadeira de criança nas ancoragens ISOFIX, no sentido da seta ⇒ [Fig. 80](#). A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível.
- Puxar nos dois lados da cadeira de criança para verificar se a cadeira de criança está corretamente engatada.

Utilização de auxílios de inserção

Se não for possível acessar diretamente os pontos de ancoragem para as cadeiras de criança, os auxílios de inserção facilitam a instalação/desinstalação das cadeiras de criança. Primeiro colocar os auxílios de inserção nos pontos de ancoragem. Em seguida, fixar a cadeira de criança de acordo com as instruções de instalação.

! NOTA

Evitar marcas permanentes ou danos no revestimento do banco e nos estofados com os auxílios de inserção.

- Antes de rebater o banco traseiro para frente ou quando a cadeira de criança for desinstalada, primeiro retirar os auxílios de inserção dos pontos de ancoragem.

Fixar a cadeira de criança com cinto de fixação superior (Top Tether)

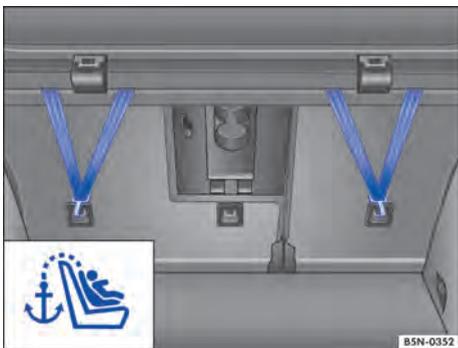


Fig. 81 Olhais de retenção para o cinto de fixação superior no lado de trás do banco traseiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 106.

Além de serem fixadas nos pontos de ancoragem ISOFIX, as cadeiras de criança com aprovação universal também devem ser fixadas com um cinto de fixação superior (Top Tether).

Fixar o cinto de fixação somente nos olhais de retenção apropriados. Os olhais de retenção adequados para o Top Tether, são identificados com um símbolo e, se for o caso, com a inscrição “TOP TETHER”.

- Observar e seguir as orientações ⇒ Página 107, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança.*
- Destruar o encosto do banco traseiro e rebatê-lo um pouco para frente ⇒ Página 84.

- Colocar o cinto de fixação superior da cadeira de criança para trás, entre o encosto do banco traseiro e a cobertura do compartimento de bagagem, para dentro do compartimento de bagagem.
- Inserir os braços de apoio da cadeira de criança nas ancoragens ISOFIX, no sentido da seta ⇒ Fig. 80. A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível.
- Enganchar o cinto de fixação superior no compartimento de bagagem, no respectivo olhal de retenção denominado como Top Tether ⇒ Fig. 81.
- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e apertar o encosto firmemente no travamento.
- Esticar o cinto de fixação para que a cadeira de criança encoste na parte superior do encosto do banco traseiro.

ADVERTÊNCIA

Fixar o cinto de fixação somente nos olhais de retenção apropriados. Caso contrário, podem ocorrer ferimentos graves.

- Em um olhal de retenção no compartimento de bagagem, fixar somente *um* cinto de fixação de uma cadeira de criança.
- Nunca fixar o cinto de fixação em um olhal de amarração.

Dependendo da versão do veículo, pode haver 2 ou 3 olhais de retenção no compartimento de bagagem, atrás do encosto do banco traseiro.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 106.

ções necessárias podem ser encontradas no selo de aprovação ECE de cor laranja da cadeira de criança. Consulte as possibilidades de instalação na tabela a seguir.

Ao utilizar uma cadeira de criança com a categoria de aprovação universal (u) no veículo, garantir que ela esteja aprovada para o assento. As informa-

| Grupo | Peso da criança | Banco do passageiro dianteiro | Assentos externos do banco traseiro | Assentos centrais do banco traseiro |
|-----------------|-----------------|-------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| Grupo 0 | até 10 kg | u | u | u |
| Grupo 0+ | até 13 kg | u | u | u |
| Grupo 1 | de 9 até 18 kg | u | u | u |
| Grupo 2 | de 15 até 25 kg | u | u | u |
| Grupo 3 | de 22 até 36 kg | u | u | u |

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

- Observar e seguir as orientações
⇒ Página 107, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança.*
- A regulagem de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.
- Colocar o cinto de segurança conforme as instruções do fabricante da cadeira de criança ou passá-lo pela cadeira de criança.

- Atentar para que o cinto de segurança não esteja torcido.
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança pertencente ao banco até que a lingueta do cinto engate de forma audível. 

Iluminação e visibilidade

Iluminação

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|-----|
| Luzes de controle | 114 |
| Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto | 116 |
| Ligar e desligar as luzes | 117 |
| Iluminação e visibilidade – funções | 118 |
| Regulagem do farol alto | 120 |
| Mascarar ou mudar a posição do farol (modo viagem) | 121 |
| Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação) | 122 |
| Regulagem de alcance do farol, iluminação dos instrumentos e dos interruptores | 123 |
| Lanternas internas e de leitura | 124 |

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

O condutor é sempre o responsável pela correta regulagem do farol e da luz de condução.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 29

- Em caso de emergência ⇒ Página 385
- Troca de lâmpada incandescente ⇒ Página 412

ADVERTÊNCIA

Poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.

ADVERTÊNCIA

Um farol com regulagem muito alta e a utilização inadequada do farol alto podem distrair e impedir a visão dos demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Atentar para que o farol esteja regulado corretamente.
- Nunca usar o farol alto ou o sinal de luz quando a visão dos demais usuários da via puder ser ofuscada.

Luzes de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 114.

Luz de controle no instrumento combinado

| Acesa | Causa possível | Solução |
|--|--|---|
|  | Iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente. | Substituir a respectiva lâmpada incandescente ⇒ Página 412. Se todas as lâmpadas incandescentes estiverem em ordem, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. |
| | OU: avaria do farol direcional. | Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada ⇒ Página 118. |

| Acesa | Causa possível | Solução |
|-------|---|--|
| | Lanterna de neblina ligada. | ⇒ Página 117. |
| | Indicadores de direção esquerdos ou direitos. A luz de controle pisca duas vezes mais rápido quando um indicador de direção do veículo ou do reboque estiver queimado. | Se necessário, verificar a iluminação do veículo e do reboque. |
| | Farol alto ligado ou sinal de luz acionado. | ⇒ Página 116. |
| | Regulagem do farol alto (Light Assist) ou regulagem automática do farol alto (Dynamic Light Assist) ligada. | ⇒ Página 120. |

| Piscando | Causa possível | Solução |
|----------|--|--|
| | Pisca por aproximadamente 5 segundos após cada ligação da ignição: modo viagem ligado. | Desativar o modo viagem ⇒ Página 121. |

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Luz de controle no interruptor das luzes

| Acesa | Causa possível |
|-------------|--|
| AUTO | Controle automático da luz de condução e, se for o caso, luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligado ⇒ Página 118. |
| | Luz de posição ligada ⇒ Página 117. |
| | Farol de neblina ligado ⇒ Página 117. |

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre

ADVERTÊNCIA (continuação)

em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, óleo, etc.

- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para demais usuários da via. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto

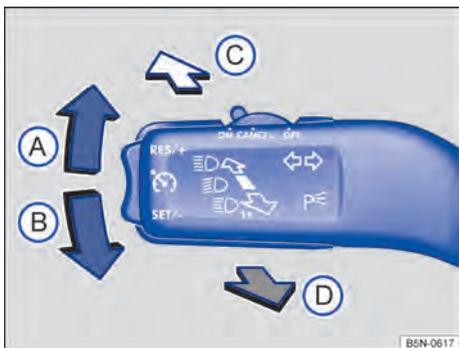


Fig. 82 Ao lado do volante: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto na posição básica.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 114.

Deslocar a alavanca para a posição desejada:

- (A) Ligar os indicadores de direção à direita ⇒ . Luz de estacionamento direita com ignição desligada ⇒ Página 118.
- (B) Ligar os indicadores de direção à esquerda ⇒ . Luz de estacionamento esquerda com ignição desligada ⇒ Página 118.
- (C) Ligar o farol alto ou a regulagem do farol alto ⇒ .
Para *ligar*, pressionar brevemente a alavanca no sentido da seta . Com o farol alto ligado, a luz de controle ou acende no instrumento combinado.
- (D) Acionar o sinal de luz ou desligar o farol alto. O *sinal de luz* permanece aceso enquanto a alavanca for puxada. A luz de controle se acende.

Colocar a alavanca na posição básica para desligar a respectiva função.

Sinais intermitentes de conforto

Para os sinais intermitentes de conforto, deslocar a alavanca para cima ou para baixo somente até o ponto de pressão e soltá-la. Os indicadores de direção piscam três vezes.

Os sinais intermitentes de conforto podem ser ligados e desligados por meio do menu **ILum.** e **Visib.** do display do instrumento combinado ⇒ Página 29. Em veículos sem o menu **ILum.** e **Visib.**, a função pode ser desativada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada ou a não utilização dos indicadores de direção, bem como esquecer de desligá-los, pode confundir os demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mudança de faixa, manobras de ultrapassagem e conversão sempre devem ser indicadas em tempo hábil por meio dos indicadores de direção.
- Desligar o indicador de direção após a conclusão da mudança de faixa, da manobra de ultrapassagem ou da conversão.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do farol alto pode causar acidentes e ferimentos graves, uma vez que o farol alto pode distrair e ofuscar os demais usuários da via.

- Os indicadores de direção funcionam somente com a ignição ligada. As luzes de advertência funcionam também com a ignição desligada ⇒ Página 385.
- Quando um indicador de direção falhar no veículo ou no reboque, a luz de controle piscará aproximadamente duas vezes mais rápido.
- O *farol alto* somente pode ser ligado com o farol baixo ligado.
- Se o sinal acústico não ressoar com o indicador de direção ligado, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Ligar e desligar as luzes



Fig. 83 Ao lado do volante: representação de algumas variantes do interruptor das luzes.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 114.

Em veículos com **dispositivo de reboque** instalado de fábrica: com um reboque com lanterna de neblina conectado eletricamente, a lanterna de neblina do veículo se desliga automaticamente.

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

Girar o interruptor das luzes para a posição desejada ⇒ Fig. 83:

| Símbolo | Com a ignição desligada | Com a ignição ligada |
|---|--|---|
| 0 | Farol e lanterna de neblina, farol baixo e luz de posição desligados. | Luz desligada ou luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligado. |
| AUTO | A iluminação de orientação pode estar ligada. | Controle automático da luz de condução e, se for o caso, luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligado. |
|  | Luz de posição ligada. | Luz de posição ligada. |
|  | Farol baixo desligado. Luz de posição ligada, com a chave do veículo na ignição. Luz de posição desligada, com a chave do veículo fora da ignição. | Farol baixo ligado. |

Farol e lanterna de neblina

As luzes de controle  ou  mostram adicionalmente no interruptor das luzes ou no instrumento combinado o farol e a lanterna de neblina ligados.

- Ligar o farol de neblina : puxar o interruptor das luzes da posição  ou  até o primeiro engate.
- Ligar a lanterna de neblina : puxar totalmente o interruptor das luzes da posição  ou .
- Para desligar o farol e a lanterna de neblina, pressionar o interruptor das luzes ou girar para a posição 0.

Alertas sonoros para luz não desligada

Com a chave do veículo fora da ignição e a porta do condutor aberta, soam alertas sonoros sob as seguintes condições. Isso é um lembrete para, se necessário, desligar a luz.

- Com a luz de estacionamento ligada ⇒ Página 116, ⇒ Página 118.
- Interruptor das luzes na posição  ou .

Lâmpadas com descarga de gás (lâmpadas de xenônio)

As lâmpadas com descarga de gás geram uma luz clara e uniforme para uma melhor iluminação da pista, bem como para a melhor visibilidade do veículo para os demais usuários da via. A luz das lâmpadas com descarga de gás se forma por meio ►

de uma tensão elétrica muito alta entre dois eletrodos que se encontram em um ambiente de vidro repleto de gás.

Com o tempo, os eletrodos podem se desgastar, aumentando a distância entre eles. A unidade de controle das lâmpadas com descarga de gás reconhece a alteração e aumenta a tensão elétrica, para continuar gerando uma luz clara e uniforme constantemente.

No entanto, as lâmpadas com descarga de gás também podem queimar. Antes de as lâmpadas com descarga de gás queimarem, elas piscam e, se for o caso, acendem-se de maneira irregular. No display do instrumento combinado – dependendo da versão – pode ser exibida uma mensagem correspondente.

Iluminação e visibilidade – funções



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 114.

Luz de estacionamento

Com a luz de estacionamento ligada (indicadores de direção direito ou esquerdo), o farol com luz de posição e setores parciais da lanterna traseira se acendem no respectivo lado do veículo. A luz de estacionamento pode ser ativada apenas com a ignição desligada e se a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto se encontrar na posição central antes do acionamento.

Luzes de posição

Quando o interruptor das luzes estiver na posição , se acendem a luz de posição nos dois faróis, a área traseira da lanterna traseira, a iluminação da placa de licença, a iluminação do instrumento combinado, os botões no console central e os botões no painel de instrumentos.

Luz de estacionamento permanente em ambos os lados

Com a luz de estacionamento permanente ligada em ambos os lados, somente as luzes de posição em ambos os faróis e a área da lanterna traseira se acendem.

Ligar a luz de estacionamento permanente em ambos os lados:

- Girar o interruptor das luzes para a posição .
- Desligar a ignição.
- Travar o veículo por fora.

Se as lâmpadas com descarga de gás piscarem ou se acenderem de maneira irregular, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o farol.

ADVERTÊNCIA

A luz de posição ou o farol de rodagem diurna não são intensos o suficiente para iluminar a rua suficientemente e ser vista pelos demais usuários da via.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.

Luz de estacionamento permanente em ambos os lados

Com a ignição desligada, se o interruptor das luzes estiver na posição  e o veículo for travado por fora, a luz de estacionamento permanente vai se acender nos dois lados. Então, somente o farol com luz de posição e seções parciais das lanternas traseiras se acendem.

Luz de posição permanente

Com a luz de posição permanente, acendem-se o farol baixo e a luz de posição, bem como a lanterna das placas de licença.

A luz de posição permanente se acenderá cada vez que a ignição for ligada, se o interruptor das luzes se encontrar na posição **0** ou **AUTO**. A luz de controle  do interruptor das luzes indica, em algumas versões do veículo, a luz de posição permanente ligada.

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, um sensor de luz e de chuva ligará e desligará automaticamente o farol baixo, inclusive a iluminação dos instrumentos e dos interruptores.

A luz de posição permanente não pode ser ligada nem desligada manualmente.

Farol de rodagem diurna

Para o farol de rodagem diurna existem luzes separadas no farol dianteiro ou no para-choque dianteiro.

Com o farol de rodagem diurna ligado, acendem-se somente as luzes separadas .

O farol de rodagem diurna se acenderá cada vez que a ignição for ligada, se o interruptor das luzes se encontrar na posição **O** ou **AUTO**.

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, um sensor de luz e de chuva ligará e desligará automaticamente o farol baixo, inclusive a iluminação dos instrumentos e dos interruptores.

O farol de rodagem diurna não pode ser ligado ou desligado manualmente.

Controle automático da luz de condução **AUTO**

O controle automático da luz de condução é simplesmente um auxílio e não pode reconhecer suficientemente todas as situações de condução.

| Ligamento automático: | Desligamento automático: |
|---|---|
| O sensor de luz e de chuva reconhece a <i>escuridão</i> , por exemplo, na condução em túneis. | Quando o sensor de luz e de chuva identifica luminosidade suficiente. |
| O sensor de luz e de chuva identifica a chuva e liga os limpadores dos vidros. | Se os limpadores dos vidros não limparem por alguns minutos. |

Se o farol de neblina ou a lanterna de neblina forem ligados pelo controle automático da luz de condução, o farol baixo também é ligado, independente da luminosidade do ambiente.

Farol direcional dinâmico (AFS)

Ao conduzir por curvas, as lâmpadas inclináveis iluminam melhor a rua automaticamente. O farol direcional dinâmico só funciona com o farol baixo ligado a velocidades acima de aproximadamente 10 km/h (6 mph).

O farol direcional dinâmico pode ser ligado e desligado com o botão dos sistemas de assistência ao condutor → Página 29.

Farol de conversão

Em conversões lentas ou em curvas muito fechadas, o farol de conversão se acende automaticamente. O farol de conversão pode estar integrado tanto no farol de neblina quanto no farol dianteiro e se acende somente ao conduzir com velocidades abaixo de aproximadamente 40 km/h (25 mph).

Ao engatar a marcha a ré, o farol de conversão pode se acender nos dois lados do veículo para iluminar melhor a área ao redor do veículo durante a manobra.

Luzes com tecnologia de LED

Não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, a iluminação do veículo, bem como a iluminação dos instrumentos e dos interruptores, será ligada e desligada automaticamente nas seguintes situações ⇒ 

 **ADVERTÊNCIA**

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

- **O controle automático da luz de condução (AUTO) liga o farol baixo somente com alterações da luminosidade e não com neblina, por exemplo.**
- **Nunca conduzir com o farol de rodagem diurna quando a rua não for iluminada suficientemente em razão de condições climáticas e de iluminação. O farol de rodagem diurna não é claro o suficiente para iluminar a rua satisfatoriamente e ser vista pelos demais usuários da via.**
- **As lanternas traseiras não são ligadas junto com o farol de rodagem diurna. Um veículo sem as lanternas traseiras ligadas pode não ser visto pelos demais usuários da via na escuridão, na chuva ou em más condições de visibilidade.**

 Em caso de condições atmosféricas frias ou úmidas, o farol, bem como a lanterna traseira e os indicadores de direção, podem embaçar-se temporariamente por dentro. Essa ocorrência é normal e não tem influência sobre a vida útil do sistema de iluminação do veículo. ▶

 Se o modo viagem estiver ligado, o funcionamento do farol direcional dinâmico é desativado ⇒ Página 121, *Mascarar ou mudar a posição do farol (modo viagem)*. <

Regulagem do farol alto

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 114.**

Regulagem do farol alto (Light Assist)

Dentro dos limites do sistema, a regulagem do farol alto liga o farol alto automaticamente dependendo das condições do ambiente e do trânsito e de uma velocidade de condução acima de aproximadamente 60 km/h (37 mph) e desliga novamente a uma velocidade de condução inferior a aproximadamente 30 km/h (19 mph) ⇒ . O controle é realizado por uma câmera colocada na base do espelho retrovisor interno.

Em geral, a regulagem do farol alto reconhece regiões iluminadas e desativa o farol alto durante a passagem, por exemplo, por vilarejos.

Regulagem automática do farol alto (Dynamic Light Assist)

Dentro dos limites do sistema, a regulagem automática do farol alto (Dynamic Light Assist) pode minimizar ou neutralizar um ofuscamento de demais usuários da via ⇒ .

O sistema reconhece demais usuários da via, bem como sua distância do próprio veículo, e cobre uma parte do farol de forma direcionada. Se não

for mais possível evitar o ofuscamento dos demais usuários da via, a distribuição de luz é regulada automaticamente para farol baixo. O controle é feito por uma câmera, instalada no lado interno do para-brisa na parte superior do espelho retrovisor interno.

A regulagem automática do farol alto liga o farol alto automaticamente dependendo dos veículos à frente ou em sentido contrário, bem como das demais condições climáticas e do trânsito a partir de aproximadamente 60 km/h (37 mph), e o desliga com velocidade inferior a aproximadamente 30 km/h (19 mph).

Se o farol direcional dinâmico estiver desativado ⇒ Página 119 ou a mudança de posição do farol estiver ativada ⇒ Página 121, o farol alto somente é ainda ligado e desligado através da regulagem de farol alto automática e não mais regulado. Isso é realizado dependendo dos veículos à frente ou em sentido contrário, bem como da iluminação da rua.

Em geral, a regulagem automática do farol alto reconhece regiões iluminadas e desativa o farol alto durante a passagem, por exemplo, por vilarejos.

Ligar e desligar a regulagem do farol alto ou a regulagem automática do farol alto

| Função | Ação |
|--|---|
| Ligar: | - Ligar a ignição e girar o interruptor das luzes para a posição AUTO . - Mover a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição de base para frente ⇒ Página 116. |
|  | Se a luz de controle  aparecer no display do instrumento combinado, a regulagem do farol alto ou a regulagem automática do farol alto estará ligada. |
| Desligar: | - Desligar a ignição. - OU: girar o interruptor uma posição diferente de AUTO ⇒ Página 117. - OU: com farol alto ligado, puxar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para atrás. - OU: pressionar levemente a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para a frente para ligar a luz alta manual. Assim, a regulagem do farol alto será desligada. |

Falha de funcionamento

As seguintes condições podem fazer com que o farol alto ligado não seja desligado ou não seja desligado a tempo pela regulagem do farol alto:

- Em vias mal iluminadas com placas com reflexo intenso.
- Em caso de iluminação insuficiente, como, por exemplo, de pedestres, ciclistas. ▶

- Em curvas fechadas, com contrafluxo semien-coberto, em subidas ou descidas íngremes.
- Com veículos vindo em direção contrária em vias com barreira de segurança central, quando o condutor claramente puder ser ocultado pela barreira de segurança central, como, por exemplo, um condutor de caminhão.
- Em caso de câmera com defeito e interrupção da alimentação de corrente.
- Com neblina, neve e chuva intensa.
- Com redemoinhos de pó e areia.
- Com granizo na área de visão da câmera.
- Se a área de visão da câmera estiver embaçada, suja ou coberta por etiquetas adesivas, neve e gelo.

ADVERTÊNCIA

O maior conforto oferecido pela regulagem do farol alto ou pela regulagem automática do farol alto não deve incentivar a colocar a segurança em risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar pessoalmente a luz de condução e adequá-las às condições de luz, visibilidade e trânsito.
- É possível que a regulagem do farol alto ou a regulagem automática do farol alto não reconheça corretamente todas as situações de condução e funcione em determinadas situações apenas com restrições.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se a área de visão da câmera estiver suja, coberta ou danificada, o funcionamento da regulagem do farol alto ou da regulagem automática do farol alto poderá ser prejudicado. Isto também vale para alterações no sistema de iluminação do veículo, por exemplo, devido à instalação de farol adicional.

NOTA

Para não influenciar a capacidade de funcionamento do sistema, os seguintes pontos devem ser observados:

- Limpar a área de visão da câmera com frequência e mantê-la sem neve e sem gelo.
- Não cobrir a área de visão da câmera.
- Verificar a existência de danos no para-brisa na área de visão da câmera.

 O sinal de luz e o farol alto podem ser ligados e desligados manualmente a qualquer momento com a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto ⇒ Página 116.

 Se o modo viagem estiver ativado, o funcionamento da regulagem de farol alto automática é desativado ⇒ Página 121, *Mascarar ou mudar a posição do farol (modo viagem)*.

Mascarar ou mudar a posição do farol (modo viagem)

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 114.

Em conduções em países com sentido de rodagem contrário ao do país de origem, o farol baixo assimétrico pode ofuscar os veículos que rodam em sentido contrário. Por isso, se for o caso, mascarar ou mudar a posição do farol em viagens internacionais.

O alinhamento do farol pode ser regulado no instrumento combinado, no menu **Ilum. e Visib.**, submenu **Modo viagem** ⇒ Página 29.

Se o modo viagem foi ativado, a luz de controle  pisca para confirmação, bem como a cada nova partida da ignição e, caso necessário, aparece uma mensagem de texto no display do instrumento combinado por alguns segundos.

Em veículos cujo farol não pode ser regulado por meio do menu, mascarar determinadas regiões do farol com películas ou mudar a posição do farol em uma empresa especializada. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

 O uso do modo viagem ou de películas sobre o farol somente é admissível por curtos períodos de tempo. Dirigir-se a uma empresa especializada para uma conversão permanente. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

 Se o modo viagem estiver ativado, o funcionamento do farol direcional dinâmico e da regulagem automática do farol alto é desativado ▶

⇒ Página 119, *Farol direcional dinâmico (AFS)*,
⇒ Página 120, *Regulagem automática do farol alto*
(*Dynamic Light Assist*). ◀

Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 114.

A função “Coming home” pode ser ligada manualmente, caso necessário. A função “Leaving Home”, por sua vez, controla automaticamente um sensor de luz e de chuva.

| “Coming Home” | Ação |
|---------------|---|
| Ligar: | - Desligar a ignição. - Acionar o sinal de luz <i>por aproximadamente um segundo</i> ⇒ Página 116. A iluminação “Coming home” é ligada ao abrir a porta do condutor. O <i>tempo da iluminação temporizada</i> inicia com o fechamento da última porta do veículo ou da tampa traseira. |
| Desligar: | - Automaticamente após decurso do tempo da iluminação temporizada configurada. - Automaticamente se após aproximadamente 30 segundos depois de ela ter sido ligada, uma porta do veículo ou a tampa traseira permanecer aberta. - Ao girar o interruptor das luzes para a posição 0 . - Ao ligar a ignição. |

| “Leaving Home” | Ação |
|----------------|---|
| Ligar: | - Destravar o veículo, se o interruptor das luzes estiver na posição AUTO e o sensor de luz e de chuva reconhecer <i>escuridão</i> . |
| Desligar: | - Automaticamente após decurso do tempo da iluminação temporizada. - Ao travar o veículo. - Ao girar o interruptor das luzes para a posição 0 . - Ao ligar a ignição. |

Iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos

A iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos ilumina o ambiente direto das portas durante a entrada e saída do veículo. A iluminação periférica é ligada ao destravar o veículo, ao abrir uma porta do veículo, bem como com a função “Coming Home” ativada ou a função “Leaving Home” ligada. Em versões com um sensor de luz e de chuva, a iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos é ligada apenas com escuridão.



No menu **I lum. e Visib.**, é possível configurar a duração do tempo da iluminação temporizada e ligar ou desligar a função ⇒ Página 29.



Com a função “Coming Home” ligada, nenhum alerta sonoro soa para indicar que a luz ainda está ligada ao se abrir a porta do condutor. ▶

Regulagem de alcance do farol, iluminação dos instrumentos e dos interruptores

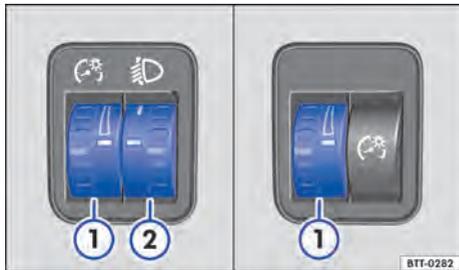


Fig. 84 Ao lado do volante: regulador da iluminação dos instrumentos e dos interruptores (1), assim como regulagem de alcance do farol (2).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 114.

1 Iluminação dos instrumentos e dos interruptores

A luminosidade da iluminação dos instrumentos e dos interruptores pode ser regulada sem escalonamento girando o regulador \Rightarrow Fig. 84 (1).

2 Regulagem de alcance do farol

Com a regulagem de alcance dos faróis (2) o condutor pode ajustar os cones de luz dos faróis sem escalonamentos, dependendo das condições de carga. Com isso, o condutor tem as melhores condições possíveis de visibilidade e o contrafluxo não é ofuscado \Rightarrow .

O farol somente pode ser regulado com o farol baixo ligado.

Para regular, girar o regulador (2):

| Valor regulado | Condições de carga ^{a)} do veículo |
|----------------|--|
| – | Bancos dianteiros ocupados e compartimento de bagagem vazio. |
| 1 | Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem vazio. |
| 2 | Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio reduzida. |
| 3 | Somente o banco do condutor ocupado e o compartimento de bagagem totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio máxima. |

^{a)} Em caso de cargas do veículo divergentes, também são possíveis posições intermediárias do regulador.

Regulagem dinâmica de alcance do farol

Em veículos com regulagem dinâmica de alcance do farol não há o regulador (2). O alcance do farol se adapta automaticamente às condições de carga do veículo ao ligar o farol \Rightarrow .

Iluminação do instrumento combinado

Com a luz ligada, a luminosidade dos instrumentos combinados pode ser regulada sem escalonamento girando o regulador (1).

Nos veículos com farol de rodagem diurna, a iluminação do instrumento combinado se desliga na escuridão e, por exemplo, na passagem de túneis. Isso deverá lembrar o condutor de ligar manualmente os faróis baixos, para que assim também as lanternas traseiras do veículo sejam ligadas \Rightarrow Página 118.

ADVERTÊNCIA

A presença de objetos pesados no veículo pode fazer com que o farol ofusque a visibilidade e distraia os demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Adequar sempre o feixe de luz às condições de carga do veículo de forma a não ofuscar a visibilidade dos demais usuários da via.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Uma queima ou um funcionamento incorreto da regulagem dinâmica do alcance do farol pode levar a que o farol ofusque e distraia outros usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Mandar verificar imediatamente a regulagem de alcance dos faróis em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Lanternas internas e de leitura



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 114.

| Botão | Função |
|-------|---|
| | Desligar as lanternas internas. |
| | Ligar as lanternas internas. |
| | Ligar o interruptor de contato da porta (posição intermediária). As lanternas internas se acendem automaticamente ao destravar o veículo, ao abrir uma porta ou ao retirar a chave do veículo do cilindro da ignição. A luz se apaga alguns segundos após o fechamento de todas as portas, ao travar o veículo ou ao ligar a ignição. |
| | Ligar ou desligar as lanternas de leitura. |

Lanterna do porta-objetos e do compartimento de bagagem

Ao abrir e fechar o porta-luvas ou a tampa traseira, uma lanterna se liga ou se desliga automaticamente.

Iluminação ambiente

Com a luz de posição ou o farol baixo ligados, a iluminação ambiente no revestimento do teto dianteiro ilumina por cima os comandos do console central.

Adicionalmente, as maçanetas de abertura das portas nos rebaxos das maçanetas e as áreas para os pés podem ser iluminados.



As lanternas de leitura se apagam ao travar o veículo ou alguns minutos depois que a chave do veículo for retirada da ignição. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue.

Proteção solar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|-----|
| Para-sóis | 125 |
| Para-brisa de vidro de isolamento térmico . . . | 126 |

ADVERTÊNCIA

Para-sóis rebatidos para baixo podem reduzir a visibilidade e diminuir a segurança na condução.

- Reconduzir sempre os para-sóis de volta aos suportes quando eles não forem mais necessários.

Para-sóis



Fig. 85 No revestimento do teto: para-sol.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 125.**

Possibilidades de ajuste dos para-sóis para o condutor e para o passageiro dianteiro:

- Rebater na direção do para-brisa.
- Retirar do suporte e girar na direção das portas ⇒ Fig. 85 ①.

Porta-objetos

No para-sol dobrado para baixo pode se encontrar um laço elástico ② para a guarda, por exemplo, de materiais para escrita ou papéis.

Espelho de cortesia iluminado

No para-sol rebatido para baixo pode haver um espelho de cortesia atrás de uma cobertura. Ao abrir a cobertura ③ uma lanterna se acende em cima do para-sol.

A lanterna se apaga quando a cobertura do espelho de cortesia for fechada ou o para-sol for virado para cima ou totalmente para frente.

 A lanterna acima do para-sol se apaga automaticamente após alguns minutos sob determinadas condições. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue.

Para-brisa de vidro de isolamento térmico

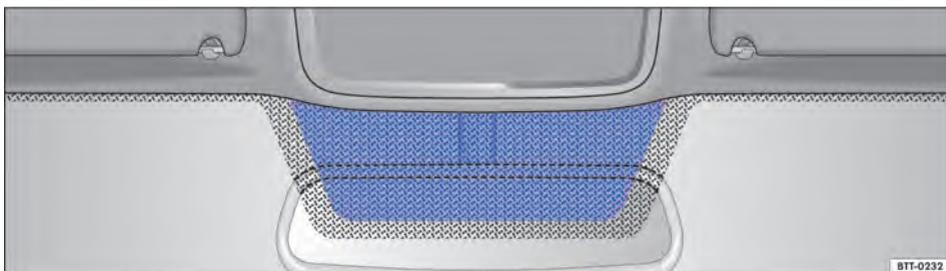


Fig. 86 Para-brisa com infravermelho e revestimento metálico com janela de comunicação (superfície azul).

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 125.**

Os para-brisas de vidro de isolamento térmico possuem um revestimento reflexivo de infravermelho. Para cumprimento das funções de componentes eletrônicos do mercado de acessórios, há uma faixa sem revestimento (janela de comunicação) acima do espelho retrovisor interno ⇒ [Fig. 86](#).

A área não revestida não pode ser coberta externa ou internamente ou receber etiquetas adesivas, pois, do contrário, podem ocorrer falhas de funcionamento dos componentes eletrônicos. 

Limpadores e lavadores dos vidros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|-----|
| Luz de controle | 127 |
| Alavanca dos limpadores dos vidros | 128 |
| Funções dos limpadores do para-brisa | 129 |
| Posição de serviço dos limpadores do para-brisa | 130 |
| Sensor de luz e de chuva | 131 |
| Verificar e reabastecer o nível de água dos lavadores dos vidros | 132 |

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Tampa traseira ⇒ Página 62
- Trocar a marcha ⇒ Página 194
- Aquecer, ventilar, resfriar ⇒ Página 271
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 310
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 332

ADVERTÊNCIA

A água dos lavadores dos vidros sem anticongelante suficiente pode congelar sobre o para-brisa e limitar a visibilidade frontal.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Utilizar os lavadores dos vidros somente com anticongelante suficiente em temperaturas de inverno.
- Nunca utilizar os lavadores dos vidros em temperaturas de inverno enquanto o para-brisa não tiver sido aquecido com o sistema de ventilação. Caso contrário, o aditivo anticongelante pode congelar sobre o para-brisa e reduzir a visibilidade.

ADVERTÊNCIA

- Palhetas dos limpadores dos vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.**
- Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limpem mais o para-brisa de forma suficiente.

NOTA

Em caso de geada, verificar antes de ligar os limpadores dos vidros se as palhetas dos limpadores dos vidros não estão congeladas! Se o veículo for estacionado com tempo frio, a posição de serviço dos limpadores do para-brisa poderá ser útil ⇒ Página 130.

Luz de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 127.

| Acesa | Causa possível | Solução |
|---|---|--|
|  | Nível de água dos lavadores dos vidros muito baixo. | Completar o reservatório de água dos lavadores dos vidros assim que possível ⇒ Página 132. |

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Alavanca dos limpadores dos vidros

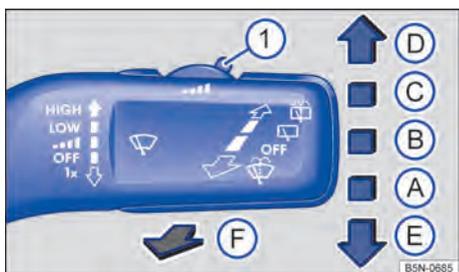


Fig. 87 Ao lado do volante: alavanca dos limpadores dos vidros para comandar os limpadores do para-brisa.



Fig. 88 Ao lado do volante: alavanca dos limpadores dos vidros para comandar o limpador do vidro traseiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 127.

Mover a alavanca para a posição desejada ⇒ 

| | | |
|---|---|---|
|  | OFF | Limpadores dos vidros desligados. |
|  |  | Limpeza com intervalos para o para-brisa . Com o interruptor ⇒ Fig. 87  , regular os intervalos (veículos sem sensor de chuva e de luz) ou a sensibilidade do sensor de chuva e de luz. |
|  | LOW | Limpeza lenta. |
|  | HIGH | Limpeza rápida. |
|  | 1x | Movimento único dos limpadores do para-brisa – limpeza breve. Manter a alavanca pressionada para baixo por um tempo mais longo para limpar mais rapidamente. |
|  |  | Com a alavanca puxada: sistema de limpeza e de lavagem automático para limpeza do para-brisa e sistema de lavagem automático dos faróis dianteiros quando o farol baixo está ligado. |
|  |  | Temporizador do limpador do vidro traseiro. O limpador dos vidros limpa aproximadamente a cada 6 segundos. |
|  |  | Com a alavanca pressionada: sistema de limpeza e de lavagem automático para limpeza do vidro traseiro. |

NOTA

Se a ignição for desligada com os limpadores dos vidros ligados, os limpadores do para-brisa continuarão a limpar a partir do mesmo estágio de limpeza quando a ignição for ligada novamente. Geadas, neve e outros obstáculos sobre o vidro podem ocasionar danos aos limpadores dos vidros e ao motor dos limpadores dos vidros.

NOTA (continuação)

- Antes do início da condução, se necessário, remover a neve e o gelo dos limpadores do para-brisa.
- Soltar as palhetas dos limpadores do para-brisa congeladas cuidadosamente do para-brisa. Para isso, a Volkswagen recomenda um spray anticongelante.

❗ NOTA

Não ligar os limpadores dos vidros com o vidro seco. A limpeza do vidro seco pelas palhetas dos limpadores do para-brisa pode danificar o vidro.

i Os limpadores dos vidros funcionam somente com a ignição ligada e a tampa do compartimento do motor e a tampa traseira fechadas.

i O temporizador dos limpadores do para-brisa funciona de acordo com a velocidade de condução. Quanto mais rápido o veículo, mais frequente é a limpeza dos limpadores dos vidros.

i O limpador do vidro traseiro se liga automaticamente se os limpadores dos vidros do para-brisa estiverem ligados e a marcha a ré for engatada.

Funções dos limpadores do para-brisa

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 127.

Comportamento dos limpadores do para-brisa em diversas situações:

| | |
|---|---|
| Com o veículo parado: | Quando ligados, os limpadores do para-brisa alternam temporariamente para o estágio imediatamente anterior. |
| Durante a Sistema de limpeza e de lavagem automático: | O Climatronic alterna durante aproximadamente 30 segundos para o modo de recirculação de ar para evitar odores da água dos lavadores dos vidros no interior do veículo. |
| Com o temporizador dos limpadores do para-brisa: | Os intervalos dependem da velocidade do veículo. Quanto maior a velocidade, mais curto é o intervalo. |

Bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis

O aquecimento descongela apenas os bicos dos lavadores do para-brisa congelados, mas não as mangueiras que conduzem a água. A potência de aquecimento dos bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis é regulada automaticamente de acordo com a temperatura ambiente quando a ignição é ligada.

Lavadores do farol

Os lavadores do farol limpam os vidros do farol.

Após ligar a ignição, o farol é lavado ao acionar os lavadores do para-brisa pela primeira e vez e a cada cinco acionamentos. Para isso, a alavanca dos limpadores dos vidros precisa ser puxada para o

volante com o farol baixo ou farol alto ligado. Em intervalos regulares, por exemplo ao abastecer, remover a sujeira aderente dos vidros do farol, como resíduos de insetos.

Para garantir o funcionamento dos lavadores do farol também no inverno, remover a neve dos suportes dos bicos dos lavadores no para-choque antes da utilização. Se necessário, remover o gelo usando um spray anticongelante.

i Caso haja um obstáculo no para-brisa, os limpadores do para-brisa tentarão remover esse obstáculo. Se o obstáculo continuar bloqueando os limpadores do para-brisa, os limpadores do para-brisa pararão. Remover o obstáculo e ligar os limpadores do para-brisa novamente.

Posição de serviço dos limpadores do para-brisa

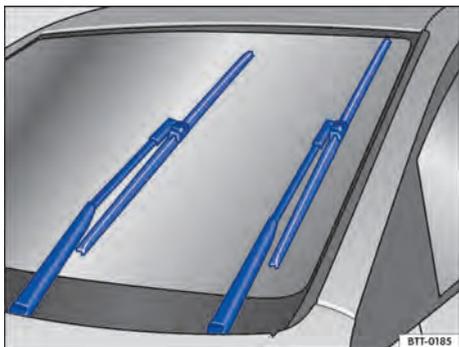


Fig. 89 No para-brisa: limpadores do para-brisa na posição de serviço.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 127.

Posição de serviço

Na posição de serviço, os braços dos limpadores do para-brisa podem ser erguidos do para-brisa ⇒ Fig. 89. Para colocar os limpadores do para-brisa na posição de serviço, proceder conforme segue:

- Estacionar o veículo.
- A tampa do compartimento do motor precisa estar fechada ⇒ Página 310.
- Ligar e desligar a ignição.
- Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo ⇒ Fig. 87 , os limpadores do para-brisa movimentam-se para a posição de serviço.

Posicionar os braços dos limpadores do para-brisa novamente sobre o para-brisa antes do início da condução! Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo, com a ignição ligada, para retornar os braços dos limpadores do para-brisa à posição inicial.

Erguer as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço ⇒ .
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.

NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, erguer os braços dos limpadores do para-brisa somente na posição de serviço.
- Antes do início da condução, baixar sempre os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

 Os braços dos limpadores do para-brisa somente podem ser movimentados com o veículo paralisado na posição de serviço. 

Sensor de luz e de chuva

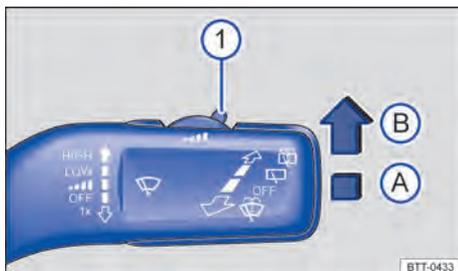


Fig. 90 Ao lado do volante: alavanca dos limpadores dos vidros: regular o sensor de luz e de chuva ①.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 127.

O sensor de luz e de chuva ativado controla automaticamente os intervalos dos limpadores dos vidros de acordo com a intensidade da chuva . A sensibilidade do sensor de luz e de chuva pode ser regulada manualmente. Limpeza manual \Rightarrow Página 128.

Pressionar a alavanca na posição desejada \Rightarrow Fig. 90:

- Ⓐ Sensor de luz e de chuva desativado.
- Ⓑ Sensor de luz e de chuva ativo – limpeza automática, se necessária.
- ① Regular a sensibilidade do sensor de luz e de chuva:
 - Regular o interruptor para a direita – alta sensibilidade.
 - Regular o interruptor para a esquerda – baixa sensibilidade.

Após desligar e religar a ignição, o sensor de luz e de chuva permanece ativado e volta a funcionar se a alavanca dos limpadores dos vidros estiver na posição ① e a velocidade for superior a 16 km/h (10 mph).

Comportamento de acionamento alterado do sensor de luz e de chuva

As possíveis causas de avarias e interpretações errôneas na área da superfície sensível \Rightarrow Fig. 91 (seta) do sensor de luz e de chuva são, entre outras:

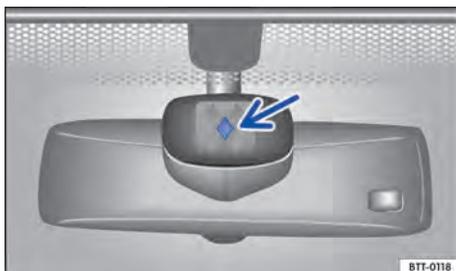


Fig. 91 No para-brisa: superfície sensível do sensor de chuva e de luz.

- Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas: uma película de água ou listras de limpeza devido a palhetas do limpador danificadas podem prolongar a duração da ligação, reduzir os intervalos de limpeza ou atuar sobre a limpeza contínua rápida.
- Insetos: a presença de insetos pode ocasionar o acionamento da limpeza.
- Estrias de sal: no inverno, estrias de sal no vidro podem provocar uma relimpeza extremamente longa até o vidro estar quase seco.
- Sujeira: poeira seco, cera, revestimentos do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (lava-rápido) podem tornar o sensor de luz e de chuva menos sensível ou, posteriormente, mais lento ou até mesmo sem reação.
- Fissura no para-brisa: um impacto de uma pedra aciona um ciclo de limpeza com o sensor de luz e de chuva ligado. Depois disso, o sensor de luz e de chuva reconhece a diminuição da superfície sensível e adequa-se a ela. De acordo com a dimensão do impacto da pedra, o comportamento do acionamento do sensor de luz e de chuva pode ser alterado.

ADVERTÊNCIA

O sensor de luz e de chuva não pode reconhecer suficientemente qualquer chuva e ativar os limpadores dos vidros.

- **Se necessário, ligar manualmente os limpadores dos vidros quando a água interferir na visibilidade dos vidros.**

Limpar regularmente a superfície sensível do sensor de luz e de chuva \Rightarrow Fig. 91 (seta) e verificar danos nas palhetas dos limpadores do para-brisa.

i Para a remoção de ceras e de resíduos de polimento, recomenda-se o uso de um produto de limpeza de vidro com álcool.



Verificar e reabastecer o nível de água dos lavadores dos vidros



Fig. 92 No compartimento do motor: tampa do reservatório de água dos lavadores dos vidros.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 127.

Verificar regularmente o nível de água dos lavadores dos vidros e, se necessário, reabastecer a água dos lavadores dos vidros.

No bocal do reservatório de água dos lavadores dos vidros encontra-se uma peneira. A peneira separa as partículas de sujeira grandes no abastecimento dos bicos de pulverização. Remover a peneira somente para limpar. Se a peneira estiver danificada ou se não estiver presente, no abastecimento tais partículas de sujeira podem entrar no sistema, e levarem ao entupimento dos bicos de pulverização.

- Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 310.
- O reservatório de água dos lavadores do para-brisa pode ser reconhecido pelo símbolo na tampa ⇒ Fig. 92.
- Verificar se ainda há água dos lavadores dos vidros suficiente no reservatório dos lavadores do para-brisa.

- Para reabastecer, misturar água limpa (não utilizar água destinada) com um limpa-vidros recomendado pela Volkswagen ⇒ . Observar as prescrições para mistura na embalagem.

- Em caso de temperaturas externas baixas, acrescentar um aditivo anticongelante para que a água não se congele ⇒ .

Limpa-vidros recomendado

- Em estações quentes, produto de limpeza de vidro para verão G 052 184 A1. Proporção de mistura de 1:100 (1 parte do concentrado para 100 partes de água) no reservatório de água dos lavadores dos vidros.
- Produto de limpeza de vidro G 052 164 A2 para o ano inteiro. Proporção de mistura no inverno, até -18 °C (0 °F), aproximadamente 1:2 (1 parte do concentrado para 2 de água). Em outros casos, proporção de 1:4 no reservatório de água dos lavadores dos vidros.

Capacidades

O reservatório de água dos lavadores dos vidros tem capacidade de aproximadamente de 3,0 litros e, em veículos com lavadores do farol, de aproximadamente 7,0 litros.

ADVERTÊNCIA

Nunca misturar aditivo anticongelante ou aditivos semelhantes inadequados à água dos lavadores dos vidros. Isso pode causar a formação de uma película oleosa sobre o vidro que reduz bastante a visibilidade.

- Utilizar água limpa e límpida (não utilizar água destilada) com um limpa-vidros recomendado pela Volkswagen.
- Se for o caso, misturar aditivos anticongelantes adequados à água dos lavadores dos vidros.

NOTA

- Nunca misturar os produtos de limpeza recomendados pela Volkswagen com outros produtos de limpeza. Isso pode causar a coagulação dos componentes e, com isso, provocar o entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.

! **NOTA** (continuação)

- **Ao reabastecer, não confundir os fluidos em nenhuma hipótese! Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou um dano do motor!**



CÓPIA

Espelhos retrovisores

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--------------------------------------|-----|
| Espelho retrovisor interno | 135 |
| Espelhos retrovisores externos | 136 |

Para a segurança de condução, é importante que o condutor ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos e o interno antes do início da condução ⇒ .

Através dos espelhos externos e do espelho retrovisor interno, o condutor pode observar o trânsito que o segue e ajustar o comportamento de condução próprio em relação ao trânsito que o segue. Pela visualização através dos espelhos externos e do espelho retrovisor interno não pode ser visto todo o campo de condução lateral e traseiro. Estas áreas não visíveis são denominadas ângulo cego. No ângulo cego podem se encontrar outros usuários da via e objetos.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Regulagem de conforto pessoal no sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 29
- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 72
- Luz ⇒ Página 114
- Trocar a marcha ⇒ Página 194
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 204

ADVERTÊNCIA

Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno durante a condução pode distrair o condutor. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- **Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno somente com o veículo parado.**
- **Ao estacionar, mudar de faixa e em manobras de ultrapassagem e de conversão, observar sempre a área ao redor do veículo, já que demais usuários da via e objetos também podem se encontrar no ângulo cego.**

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Atentar sempre para que os espelhos retrovisores estejam ajustados corretamente e que a visibilidade traseira não seja limitada devido ao gelo, à neve, ao embaçamento ou por outros objetos.**

ADVERTÊNCIA

Os espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos contêm um fluido eletrolítico que pode vazar caso o vidro do espelho seja quebrado. Este fluido pode irritar a pele, os olhos e os órgãos do sistema respiratório.

- **O fluido eletrolítico vazado pode irritar a pele, os olhos e os órgãos do sistema respiratório, sobretudo em pessoas com asma ou enfermidades semelhantes. Garantir a entrada imediata de ar puro suficiente e sair do veículo ou, caso isso não seja possível, abrir todos os vidros e portas.**
- **Em caso de contato do fluido eletrolítico com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos e procurar um médico.**
- **Em caso de contato do fluido eletrolítico com calçados e roupas, lavar imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Limpar cuidadosamente os calçados e as roupas antes de reutilizá-los.**
- **Em caso de ingestão do fluido eletrolítico, enxaguar imediatamente a boca com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Não induzir o vômito caso isso não tenha sido prescrito pelo médico. Procurar ajuda médica imediatamente.**

NOTA

Em espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos, o fluido eletrolítico pode vazar de um vidro do espelho quebrado. Este fluido danifica as superfícies plásticas. Remover o fluido o mais rápido possível, por exemplo, com uma esponja úmida.

Espelho retrovisor interno

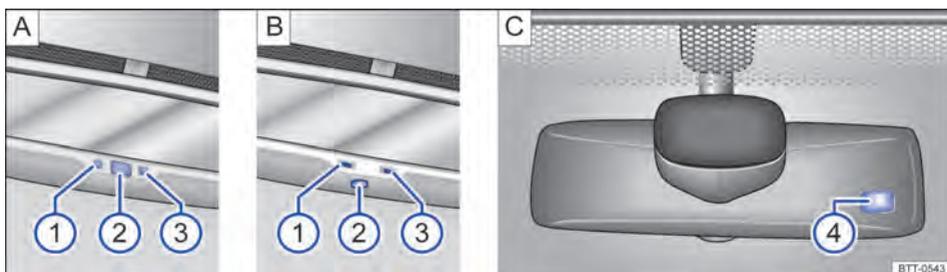


Fig. 93 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante automático.

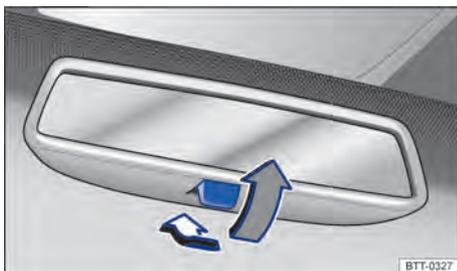


Fig. 94 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante manual.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 134.**

O condutor deve sempre ajustar o espelho retrovisor interno para assegurar uma visibilidade traseira suficiente através do vidro traseiro.

A visibilidade traseira pode ser restringida ou impedida, por exemplo, pela cortina de proteção solar do vidro traseiro, por peças de roupa colocadas sobre a cobertura do compartimento de bagagem ou por um vidro traseiro congelado, coberto por neve ou sujo.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante automático

Legenda para Fig. 93:

- 1 Luz de controle.
- 2 Interruptor.
- 3 Sensor para reconhecer a incidência de luz por trás.
- 4 Sensor para reconhecer a incidência de luz pela frente.

O antiofuscamento automático pode ser ligado e desligado com o interruptor no espelho retrovisor interno 2 A ou 2 B. Com o antiofuscamento automático ligado, a luz de controle 1 A ou B se acende.

Na carcaça do espelho retrovisor interno se encontram 2 sensores:

- Um sensor apontando para o interior do veículo, que mede a incidência de luz desde atrás 3 A ou B.
- Um sensor no lado que indica para o para-brisa, que mede a incidência de luz pela frente 4 C.

Com a ignição ligada, o espelho retrovisor interno ofusca *automaticamente*, dependendo do crepúsculo com uma incidência de luz por trás.

Quando a incidência de luz sobre os sensores é comprometida ou interrompida, por exemplo, por uma cortina de proteção solar, o espelho retrovisor interno com antiofuscante automático não funciona ou não funciona sem falhas.

O antiofuscamento automático é desativado quando a marcha a ré está engatada ou a lanterna interna ou de leitura está acesa.

Não colocar aparelhos de navegação externos no para-brisa ou próximo ao espelho retrovisor interno com antiofuscante automático ⇒ .

Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual

- Posição de base: a alavanca na borda inferior do espelho retrovisor aponta para o para-brisa.
- Para evitar o ofuscamento, puxar a alavanca para trás ⇒ Fig. 94. 

⚠️ ADVERTÊNCIA

O display iluminado do aparelho de navegação pode comprometer o funcionamento do espelho retrovisor interno com antiofuscante automático, causando acidentes e ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Falhas de funcionamento do antiofuscante automático podem impedir que o espelho retrovisor interno possa ser utilizado para determinar a distância exata do veículo que segue atrás ou a distância de outros objetos.

Espelhos retrovisores externos

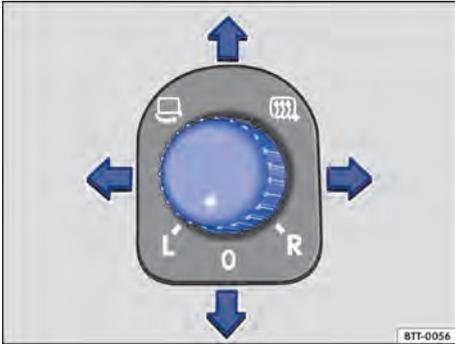


Fig. 95 Na porta do condutor: botão rotativo dos espelhos retrovisores externos.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 134.

Antes da regulagem dos espelhos retrovisores internos, a ignição deve ser ligada.

Girar o botão rotativo para a posição desejada:



Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro eletricamente ⇒ ⚠️.



Ligar o desembaçador dos espelhos retrovisores externos. O desembaçador é ligado somente em temperaturas ambiente abaixo de +20 °C (+68 °F).

L

Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo movendo o botão rotativo para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

R

Ajustar o espelho retrovisor externo direito movendo o botão rotativo para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

0

Posição zero. Espelho retrovisor externo em posição de uso, desembaçamento dos espelhos retrovisores externos desligado, não é possível ajustar os espelhos retrovisores externos.

Ajuste dos espelhos retrovisores sincronizado

- Selecionar o menu **Configurações - Conforto** para que os espelhos retrovisores externos possam ser ajustados de modo sincronizado ⇒ Página 29.
- Girar o botão rotativo para a posição **L**.
- Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo. O espelho retrovisor externo direito é ajustado simultaneamente (de modo sincronizado).
- Se necessário, corrigir os ajustes do espelho retrovisor direito: girar o botão rotativo para a posição **R**.

Armazenar os ajustes do espelho retrovisor externo direito para a marcha a ré

- Selecionar a chave do veículo válida em que o ajuste deve ser armazenado.
 - Destruar o veículo com essa chave do veículo.
 - Ligar o freio de estacionamento eletrônico.
 - Ligar a ignição.
 - Colocar a transmissão na posição neutra.
 - No menu **Configurações - Conforto**, ativar a função **Baixar esp.**
 - Engatar a marcha a ré.
 - Ajustar o espelho retrovisor externo direito de modo que a borda do meio-fio possa ser bem visualizada.
 - A posição do espelho retrovisor ajustada é armazenada automaticamente e atribuída à chave do veículo com a qual o veículo foi destravado.
- ## Acessar os ajustes do espelho retrovisor externo direito
- Girar o botão rotativo do espelho retrovisor externo para a posição **R**.
 - Com a ignição ligada, engatar a marcha a ré.
 - A posição armazenada do espelho retrovisor externo direito para a marcha a ré é desconsiderada quando se conduz para frente com velocidade ▶

superior a aproximadamente 15 km/h (9 mph) ou quando o botão rotativo for girado da posição **R** para outra posição.

ADVERTÊNCIA

O rebatimento desatento para dentro ou para fora dos espelhos retrovisores externos pode causar ferimentos.

- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro ou para fora somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Atentar sempre para que nenhum dedo seja preso entre o espelho retrovisor externo e a base do espelho quando o espelho retrovisor externo se mover.

ADVERTÊNCIA

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes e ferimentos graves.

- As superfícies abauladas dos espelhos retrovisores (convexas ou esféricas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecerem menores e mais distantes.
- O uso de superfícies abauladas dos espelhos retrovisores para a avaliação das distâncias de veículos vindos de trás na mudança de faixa de rodagem é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Sempre que possível, usar o espelho retrovisor interno para determinar a distância dos veículos vindos de trás ou a distância de outros objetos.
- Garantir que o campo de visão traseiro seja suficiente.

NOTA

- Em um sistema automático de lavagem, rebater sempre os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Não rebater de maneira mecânica manualmente os espelhos retrovisores externos elétricos para dentro ou para fora, pois isso pode danificar o acionamento elétrico.



Manter o desembaçamento dos espelhos retrovisores externos ligado somente durante o tempo necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.



O desembaçador dos espelhos retrovisores externos funciona inicialmente com potência máxima e, após aproximadamente 2 minutos, a potência do aquecimento dependerá da temperatura ambiente.



Em caso de avaria, os espelhos retrovisores externos elétricos podem ser ajustados manualmente por meio de pressão na borda da superfície do espelho.

Transportar

Orientações para condução

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|-----|
| Guardar volumes de bagagem | 139 |
| Condução com a tampa traseira aberta | 139 |
| Conduzir com o veículo carregado | 140 |
| Indicações de peso específicas do veículo | 140 |

Guardar a carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem e certificar-se de que os encostos do banco traseiro estão encaixados corretamente na posição vertical. Usar sempre olhais de amarração e fitas de amarração adequadas para fixar objetos pesados. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem → .

Informações e alertas complementares:

- Tampa traseira → Página 62
- Funções do banco → Página 84
- Sistema de airbag → Página 97
- Luz → Página 114
- Compartimento de bagagem → Página 143
- Bagageiro do teto → Página 152
- Condução com reboque → Página 155
- Sistemas de controle dos pneus → Página 263
- Rodas e pneus → Página 349

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura. Guardar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar sempre objetos com fitas de amarração ou com cintas tensoras adequadas para que os objetos não possam alcançar a área

ADVERTÊNCIA (continuação)

de expansão dos airbags laterais ou frontais durante uma manobra brusca de direção e de frenagem.

- Acomodar objetos no interior do veículo de maneira que eles nunca cheguem à área de expansão dos airbags durante a condução.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Se o encosto do banco do passageiro for rebatido para frente, todos os objetos precisarão ser absorvidos pelo estofamento do banco do passageiro dianteiro. Mesmo objetos leves e pequenos podem ser pressionados na esteira de reconhecimento de peso sob o assento pelo encosto do passageiro dianteiro rebatido para frente transferindo, assim, informações incorretas aos equipamentos de controle de airbag.
- Enquanto o encosto do banco do passageiro dianteiro estiver rebatido para frente, o airbag dianteiro precisa estar desligado e a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF  deve estar acesa.
- Objetos guardados nunca devem levar os ocupantes a assumir uma posição incorreta do banco.
- Se objetos guardados bloquearem um assento do banco, ele nunca deverá ser ocupado e utilizado por uma pessoa.

ADVERTÊNCIA

O comportamento de direção, bem como o efeito de frenagem, alteram-se bastante durante o transporte de objetos grandes e pesados.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.

Guardar volumes de bagagem



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 138.

Guardar todos os volumes de bagagem no veículo de maneira segura

- Distribuir as cargas no veículo, no teto e no reboque da maneira mais uniforme possível.
- No compartimento de bagagem, objetos pesados devem ser colocados o mais próximo possível do encosto do banco traseiro, e esse deve estar encaixado de forma segura na posição vertical.
- Fixar volumes de bagagem no compartimento de bagagem utilizando cintas tensoras adequadas nos olhais de amarração \Rightarrow Página 143.
- Adequar o alcance do farol \Rightarrow Página 114.

- Adequar a pressão dos pneus conforme a carga. Observar a etiqueta adesiva com a pressão dos pneus \Rightarrow Página 349.
- Em veículos com sistema de controle da pressão dos pneus, se necessário, configurar as novas condições de carga \Rightarrow Página 268.

NOTA

Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos sobre a superfície atrás do banco traseiro.



Observar as informações para o carregamento de um reboque \Rightarrow Página 155 e de um bagageiro do teto \Rightarrow Página 152.

Condução com a tampa traseira aberta



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 138.

A condução com a tampa traseira aberta representa um perigo especial. Fixar corretamente todos os objetos e a tampa traseira aberta e adotar as medidas adequadas, para reduzir a penetração de gases tóxicos.

ADVERTÊNCIA

A condução com a tampa traseira destravada ou aberta pode causar ferimentos graves.

- Conduzir sempre com a tampa traseira fechada.
- Guardar todos os objetos no compartimento de bagagem de maneira segura. Objetos soltos podem cair do compartimento de bagagem e ferir os demais usuários da via.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva.
- Evitar manobras de frenagem e de direção súbitas ou bruscas, pois a tampa traseira pode se mover de maneira descontrolada.
- Garantir que objetos para fora do compartimento de bagagem estejam visíveis para os demais usuários da via. Observar as determinações legais.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se houver objetos salientes para fora do compartimento de bagagem, a tampa traseira nunca poderá ser utilizada para “prensar” ou “fixar” objetos.
- Remover obrigatoriamente o bagageiro com carga montado sobre a tampa traseira se for preciso conduzir com a tampa traseira aberta.

ADVERTÊNCIA

Gases tóxicos do escapamento podem alcançar o interior do veículo se a tampa traseira estiver aberta. Isto pode ocasionar inconsciência, intoxicação por dióxido de carbono, acidentes e ferimentos graves.

- Para impedir a entrada de gases tóxicos, conduzir sempre com a tampa traseira fechada.
- Em casos excepcionais, se for necessário conduzir com a tampa traseira aberta, deve-se proceder da seguinte maneira para reduzir a entrada de gases tóxicos no interior do veículo:
 - Fechar todos os vidros e o teto solar panorâmico.
 - Desligar o modo de recirculação de ar do sistema de ventilação e aquecimento ou do ar-condicionado.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Abrir todos os difusores de ar no painel de instrumentos.
- Ligar o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento ou do ar-condicionado no nível mais alto do ventilador.

⚠️ NOTA

O comprimento e a altura do veículo se modificam quando a tampa traseira estiver aberta. ◀

Conduzir com o veículo carregado

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 138.

Para garantir boas características de condução de um veículo carregado, observar o seguinte:

- Guardar todos os volumes de bagagem de forma segura ⇒ Página 139.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.
- Se necessário, observar as informações sobre condução com reboque ⇒ Página 155.
- Se necessário, observar as informações sobre o bagageiro do teto ⇒ Página 152.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do veículo poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Proteger a carga de maneira correta para que ela não deslize.
- Em caso de objetos pesados, utilizar fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas.
- Travar o encosto do banco traseiro na posição vertical. ▶

Indicações de peso específicas do veículo

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 138.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico alemão. O tipo de motor do veículo é informado na etiqueta de dados do veículo no Manutenção e garantia e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões do veículo diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

Os valores de peso em ordem de marcha das tabelas a seguir são válidos para o veículo pronto para rodar com o condutor (75 kg), com fluidos, in-

cluindo o abastecimento de 90% de combustível, bem como, se for o caso, com ferramenta e pneu reserva ⇒ ⚠️. O peso em ordem de marcha indicado é aumentado devido a equipamentos opcionais e à instalação posterior de acessórios, reduzindo proporcionalmente a carga permitida. Determinação do peso bruto admissível ⇒ Página 349.

A carga é composta pelos seguintes pesos:

- Passageiros.
- Total de bagagem.
- Carga sobre o teto, incluindo o sistema de bagageiro do teto.
- Carga de apoio do reboque em condução com reboque. ▶

Motores a gasolina

| Potência do motor | CDM | Tipo de transmissão | Peso em ordem de marcha | Peso bruto admissível | Carga admissível sobre o eixo dianteiro | Carga admissível sobre o eixo traseiro |
|------------------------------------|------|---------------------|-------------------------|-----------------------|---|--|
| 90 kW BlueMotion Technology | CAXA | SG6 | 1501 – 1.715 kg | 2.080 kg | 1.080 kg | 1.050 kg |
| 110 kW | CAVA | SG6 4MOTION | 1631 – 1.835 kg | 2.200 kg | 1.140 kg | 1.110 kg |
| 110 kW | | SG6 4MOTION | 1631 – 1.835 kg | 2.200 kg | 1.140 kg | 1.110 kg |
| 110 kW BlueMotion Technology | CTHA | DSG®6 | 1550 – 1.735 kg | 2.120 kg | 1.120 kg | 1.050 kg |
| 118 kW | | SG6 4MOTION | 1631 – 1.835 kg | 2.200 kg | 1.140 kg | 1.110 kg |
| 118 kW BlueMotion Technology | CAVD | SG6 | 1525 – 1.720 kg | 2.080 kg | 1.080 kg | 1.050 kg |
| 118 kW | | SG6 4MOTION | 1631 – 1.835 kg | 2.200 kg | 1.140 kg | 1.110 kg |
| 118 kW BlueMotion Technology | CTHD | SG6 | 1522 – 1.720 kg | 2.080 kg | 1.080 kg | 1.050 kg |
| | | DSG®6 | 1551 – 1.735 kg | 2.120 kg | 1.120 kg | |
| 125 kW | CAWA | AG6 4MOTION | 1638 – 1.840 kg | 2.210 kg | 1.150 kg | 1.110 kg |
| 132 kW | CCZD | SG6 4MOTION | 1646 – 1.841 kg | 2.200 kg | 1.140 kg | 1.110 kg |
| | | AG6 4MOTION | 1637 – 1.835 kg | 2.210 kg | 1.150 kg | |
| | | DSG®7 4MOTION | 1659 – 1.844 kg | 2.220 kg | 1.160 kg | |
| 147 kW | CAWB | AG6 4MOTION | 1660 – 1.844 kg | 2.230 kg | 1.160 kg | 1.120 kg |
| 155 kW | CCZB | SG6 4MOTION | 1673 – 1.840 kg | 2.210 kg | 1.140 kg | 1.120 kg |
| | | DSG®7 4MOTION | 1689 – 1.844 kg | 2.230 kg | 1.160 kg | |

Motores a diesel

| Potência do motor | CDM | Tipo de transmissão | Peso em ordem de marcha | Peso bruto admissível | Carga admissível sobre o eixo dianteiro | Carga admissível sobre o eixo traseiro |
|------------------------------------|------|---------------------|-------------------------|-----------------------|---|--|
| 81 kW BlueMotion Technology | CFFD | SG6 | 1543 – 1.734 kg | 2.080 kg | 1.120 kg | 1.010 kg |
| 100 kW | CFFA | SG6 4MOTION | 1663 – 1.840 kg | 2.230 kg | 1.170 kg | 1.110 kg |
| | | DSG®7 4MOTION | 1677 – 1.844 kg | 2.250 kg | 1.190 kg | |
| 103 kW | CFFB | SG6 4MOTION | 1661 – 1.840 kg | 2.240 kg | 1.170 kg | 1.120 kg |
| | | AG6 4MOTION | 1670 – 1.844 kg | 2.250 kg | 1.180 kg | |
| | | DSG®7 4MOTION | 1675 – 1.844 kg | 2.260 kg | 1.190 kg | |
| 103 kW BlueMotion Technology | CFFB | SG6 | 1541 – 1.734 kg | 2.080 kg | 1.120 kg | 1.010 kg |
| | | SG6 4MOTION | 1657 – 1.840 kg | 2.250 kg | 1.180 kg | |
| | | DSG®7 4MOTION | 1665 – 1.844 kg | 2.260 kg | 1.190 kg | |
| 125 kW | CFGB | SG6 4MOTION | 1695 – 1.840 kg | 2.240 kg | 1.170 kg | 1.120 kg |
| 130 kW BlueMotion Technology | CFGC | SG6 4MOTION | 1678 – 1.840 kg | 2.240 kg | 1.170 kg | 1.120 kg |
| | | DSG®7 4MOTION | 1688 – 1.845 kg | 2.260 kg | 1.190 kg | |

⚠ ADVERTÊNCIA

Exceder os pesos e cargas de eixos máximos admissíveis pode causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- As cargas reais sobre os eixos nunca devem exceder as cargas admissíveis sobre os eixos.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O carregamento e a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem. Adequar a velocidade conforme necessidade.

⚠ NOTA

Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo. Ao transportar objetos pesados no compartimento de bagagem, estes devem ser posicionados antes do eixo traseiro ou sobre ele para alterar o comportamento de direção o mínimo possível. ◀

Compartimento de bagagem

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|-----|
| Rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta | 144 |
| Cobertura do compartimento de bagagem ... | 145 |
| Dispositivo para transporte de objetos longos | 146 |
| Olhais de amarração | 146 |
| Gancho para sacolas e argolas para sacolas | 147 |
| Rede para bagagem | 148 |
| Rede divisória | 148 |
| Assoalho variável do compartimento de bagagem | 150 |
| Organizador de objetos | 151 |

Guardar a carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem e certificar-se de que os encostos do banco traseiro estão encaixados corretamente na posição vertical. Usar sempre olhais de amarração com fitas de amarração adequadas. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Sistema de airbag ⇒ Página 97
- Luz ⇒ Página 114
- Transportar ⇒ Página 138
- Condução com reboque ⇒ Página 155
- Rodas e pneus ⇒ Página 349

ADVERTÊNCIA

Quando o veículo não estiver em uso ou estiver sem supervisão, travar sempre as portas e a tampa traseira para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca deixar crianças sem supervisão, principalmente com a tampa traseira aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem e fechar a tampa traseira. Em situações como essas, uma criança não consegue sair do compartimento de bagagem sozinha. Isto pode causar ferimentos graves ou fatais.
- Nunca permitir que crianças brinquem no veículo ou junto a ele.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de bagagem.

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura. Guardar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar objetos sempre com fitas de amarração ou com cintas tensoras para que os objetos não sejam arremessados pelo interior do veículo e não possam alcançar a área de expansão dos airbags laterais ou frontais durante uma manobra de direção e de frenagem súbita.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Não guardar objetos duros, pesados ou pontiagudos soltos em porta-objetos abertos no interior do veículo, sobre a cobertura do compartimento de bagagem ou sobre o painel de instrumentos.
- Remover objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante de peças de roupa e bolsas no interior do veículo e guardá-los de maneira segura.

ADVERTÊNCIA

No transporte de objetos pesados, as características de rodagem do veículo se alteram e a distância de frenagem aumenta. Cargas pesadas não guardadas e não fixadas de maneira correta podem ocasionar a perda do controle do veículo pelo condutor, causando ferimentos graves.

- Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas devido ao deslocamento do centro de gravidade.
- Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo.
- Acomodar objetos pesados de maneira segura o mais fundo possível no compartimento de bagagem, antes do eixo traseiro.

! NOTA

- Os filamentos do desembaçador ou a antena do vidro traseiro podem ser avariados devido ao atrito com objetos sobre a superfície atrás do banco traseiro.

i Para que o ar no interior do veículo possa ser renovado, não obstruir as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a superfície atrás do banco traseiro.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta



Fig. 96 Rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **▲** na página 143.

O encosto do banco traseiro é repartido. Cada uma das partes do encosto do banco traseiro pode ser rebatida para frente individualmente para aumentar o compartimento de bagagem.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo → Página 72.
- Empurrar o banco traseiro totalmente para trás → Página 77.
- Se necessário, rebater a mesa rebatível para baixo → Página 177.
- Puxar para frente o laço no sentido da seta, ao mesmo tempo, apoiar o encosto do banco traseiro e rebater para frente lentamente → **▲**.
- Rebater o encosto do banco traseiro, com a mão, totalmente para baixo até que ele encaixe.
- Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

Rebater o encosto do banco traseiro de volta

- Destruar o encosto do banco traseiro com o laço. O encosto do banco traseiro se solta da trava.
- Segurar o laço puxado e rebater o descanso-braço central para trás.
- Atentar para que o cinto de segurança não esteja preso.
- Pressionar o encosto do banco traseiro com firmeza na trava, até que ele se trave de maneira segura → **▲**.
- O encosto do banco traseiro deve estar travado de maneira segura.
- Se for o caso, ajustar os encostos do banco traseiro de volta.
- Se for o caso, ajustar o apoio para cabeça.

▲ ADVERTÊNCIA

Rebater os encostos do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves.

- Nunca rebater o encosto do banco traseiro para frente ou de volta durante a condução.**
- Atentar para que o cinto de segurança não seja preso ou danificado ao rebater o encosto do banco traseiro de volta.**
- Manter as mãos, os dedos e os pés ou demais partes do corpo sempre distantes ao rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta.**
- Todos os encostos do banco traseiro devem estar encaixados de maneira segura na posição vertical para garantir a proteção dos cintos de segurança nos assentos do banco traseiro. Isso se aplica sobretudo ao assento central do banco traseiro. Se um assento estiver ocupado e o respectivo encosto do banco não estiver encaixado com segurança, o**

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

ocupante, juntamente com o encosto do banco, será jogado para frente no caso de manobras de direção e de frenagem súbitas, bem como em acidentes.

- Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente ou não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

! NOTA

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, ajustar os bancos dianteiros de modo que o apoio para cabeça ou o estofamento do encosto do banco traseiro não encoste nos bancos dianteiros.
- Objetos no compartimento de bagagens ou na área para os pés podem ocasionar danos se o banco traseiro for deslocado longitudinalmente.

Cobertura do compartimento de bagagem



Fig. 97 No compartimento de bagagem: remover e instalar a cobertura do compartimento de bagagem.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 143.**

Ao abrir e fechar a tampa traseira a cobertura do compartimento de bagagem é automaticamente erguida ou abaixada com as cintas de fixação encaixadas.

Roupas leves podem ser colocadas na cobertura do compartimento de bagagem. Garantir que o campo de visão traseiro não seja diminuído.

Desinstalar a cobertura do compartimento de bagagem

- Desprender as cintas de fixação na tampa traseira ⇒ Fig. 97 (setas superiores).
- Retirar a cobertura do compartimento de bagagem para trás, puxando para fora dos suportes laterais ⇒ Fig. 97 (setas inferiores).

Instalar a cobertura do compartimento de bagagem

- Empurrar a cobertura do compartimento de bagagem para frente, para dentro dos suportes laterais ⇒ Fig. 97 (setas inferiores).
- Prender cintas de fixação na tampa traseira ⇒ Fig. 97 (setas superiores).

⚠️ ADVERTÊNCIA

Objetos soltos ou fixados incorretamente ou animais sobre a cobertura do compartimento de bagagem podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em acidentes.

- Não guardar objetos duros, pesados ou pontiagudos soltos ou em bolsas sobre a cobertura do compartimento de bagagem.
- Nunca transportar animais sobre a cobertura do compartimento de bagagem.

! NOTA

Para evitar danos na cobertura do compartimento de bagagem, encher o compartimento de bagagem somente até a cobertura do compartimento de bagagem não pressionar a carga com a tampa traseira fechada.

Dispositivo para transporte de objetos longos



Fig. 98 No encosto do banco traseiro: abrir o dispositivo para transporte de objetos longos.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 143.

Atrás do descanso-braço central do banco traseiro encontra-se um dispositivo para transporte de objetos longos no interior do veículo, como, por exemplo, esquis.

Para evitar a entrada de sujeira no interior do veículo, envolver objetos sujos em uma coberta, por exemplo, antes de colocá-los no dispositivo para transporte de objetos longos.

Com o descanso-braço central rebatido, não se deve transportar uma pessoa no assento central do banco traseiro.

Abrir o dispositivo para transporte de objetos longos

- Empurrar o apoio para cabeça do assento central totalmente para baixo ⇒ Página 72.
- Puxar o laço no sentido da seta ⇒ Fig. 98 e rebater o descanso-braço central para frente.
- Se necessário, remover o apoio de braço estofado ⇒ Página 82 ou a caixa multifunções ⇒ Página 175.
- Abrir a tampa traseira.
- Pelo compartimento de bagagem, empurrar os objetos longos através do dispositivo para transporte de objetos longos.
- Fixar os objetos com o cinto de segurança.
- Fechar a tampa traseira.

Fechar o dispositivo para transporte de objetos longos

- Caso necessário, abrir a tampa traseira.
- Pelo compartimento de bagagem, retirar os objetos longos através do dispositivo para transporte de objetos longos.
- Rebater o descanso-braço central para trás, até travar.
- Fechar a tampa traseira.
- Regular o apoio para cabeça do assento central ⇒ Página 72.

Olhais de amarração



Fig. 99 No compartimento de bagagem: olhais de amarração.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 143.

Para fixação dos volumes de bagagem, existem olhais de amarração ⇒ Fig. 99 no compartimento de bagagem:

- olhais de amarração (lupa) retráteis.
- olhais de amarração (seta) fixos.

ADVERTÊNCIA

Fitas de amarração ou cintas tensoras inadequadas ou avariadas podem se romper em uma manobra de frenagem ou em caso de

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

acidente. Se isso acontecer, os objetos podem ser lançados pelo interior do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar fitas de amarração e cintas tensoras de maneira segura nos olhais de amarração.
- Objetos soltos no compartimento de bagagem podem deslizar subitamente e alterar o comportamento de direção do veículo.
- Fixar também objetos pequenos e leves.
- Nunca exceder a carga máxima de tração dos olhais de amarração na fixação de objetos.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca fixar uma cadeira de criança nos olhais de amarração.

- i** A carga máxima de tração dos olhais de amarração é de aproximadamente 3,5 kN.
- i** Fitas de amarração, cintas tensoras e sistemas de proteção de carga adequados podem ser obtidos em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Gancho para sacolas e argolas para sacolas

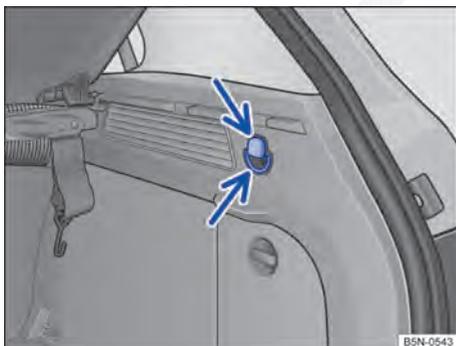


Fig. 100 No compartimento de bagagem: ganchos para sacolas.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 143.

No canto esquerdo e direito do compartimento de bagagem pode haver ganchos e argolas para sacolas, nos quais sacolas de compras leves podem ser fixadas.

- Pressionar embaixo para abrir o gancho para sacolas ⇒ Fig. 100.
- Pressionar em cima para abrir a argola para sacolas ⇒ Fig. 100.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Nunca usar os ganchos para sacolas para amarração. Em caso de manobras de frenagem súbitas ou em caso de acidente, o gancho para sacolas pode se romper.

ⓘ NOTA

O gancho para sacolas suporta uma carga máxima de 3 kg.

Rede para bagagem

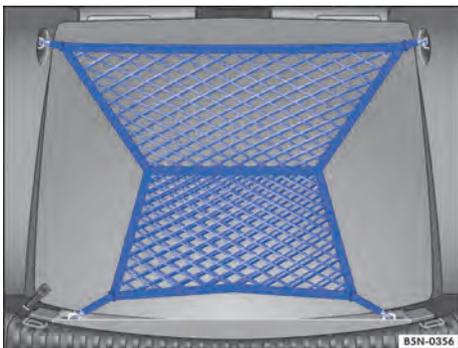


Fig. 101 No compartimento de bagagem: rede para bagagem presa.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 143.

A rede para bagagem impede o deslocamento de uma carga mais leve. Na rede para bagagem há uma bolsa para poder guardar objetos pequenos.

Prender a rede para bagagem

- Prender os ganchos da rede para bagagem ⇒ Fig. 101 nos olhais de amarração ⇒ ⚠. A abertura da bolsa da rede para bagagem deve estar voltada para cima.

Desinstalar a rede para bagagem

A rede para bagagem, quando presa, está sob tensão ⇒ ⚠.

- Desprender os ganchos da rede para bagagem ⇒ Fig. 101 dos olhais de amarração.

⚠ ADVERTÊNCIA

A rede para bagagem elástica precisa ser esticada quando for fixada nos olhais de amarração do compartimento de bagagem. Uma rede para bagagem, quando presa, está sob tensão. Os ganchos da rede para bagagem podem causar ferimentos se a rede para bagagem for presa ou desprendida de modo inadequado.

- Prender sempre o gancho da rede para bagagem firmemente, evitando que ela se solte bruscamente do olhal ao ser fixada ou removida.
- Proteger os olhos e o rosto para evitar ferimentos caso os ganchos se soltem bruscamente ao serem presos ou desprendidos.
- Prender sempre os ganchos da rede para bagagem na sequência descrita. Se um dos ganchos da rede para bagagem se soltar, o risco de ferimento aumentará.

Rede divisória

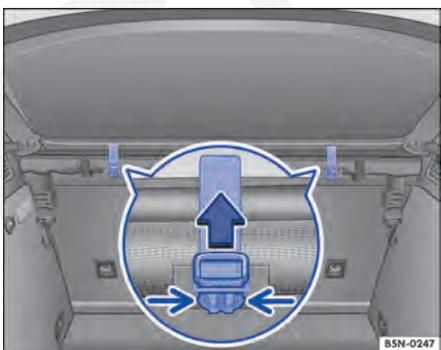


Fig. 102 Debaixo da cobertura do compartimento de bagagem: retirar a rede divisória dos suportes.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 143.

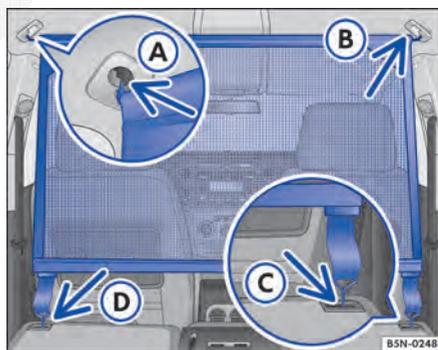


Fig. 103 No compartimento de bagagem: instalar a rede divisória.

A rede divisória é enganchada nos alojamentos do teto e na parte traseira dos encostos dos bancos traseiros rebatidos para frente.

Retirar a rede divisória dos suportes

- Comprimir as travas ⇒ Fig. 102 (setas pequenas) e retirar a lingueta do cinto de segurança da tampa.
- Abrir a segunda trava.
- Retirar a rede divisória dos suportes.

Instalar a rede divisória

- Rebater os encostos dos bancos traseiros para frente ⇒ Página 144, mas ainda não travá-los na posição final.
- Encaixar a barra transversal da rede divisória no alojamento ⇒ Fig. 103 (A) do teto.
- Comprimir a barra transversal e encaixar no alojamento (B) do teto.
- Prender o gancho dos cintos de fixação nos suportes (C) e (D) nos encostos dos bancos traseiros.
- Pressionar os encostos dos bancos traseiros para baixo para travar sobre o estofamento do banco.

Desinstalar a rede divisória

- Destruar os encostos dos bancos traseiros ⇒ Página 144.
- Desprender os ganchos (C) e (D) dos dois lados.
- Erguer a barra transversal da rede divisória, comprimir e retirar do alojamento (A).

- Retirar a barra transversal do alojamento (B).
- Rebater os encostos dos bancos traseiros de volta ⇒ Página 84.

Fixar a rede divisória nos suportes

- Enrolar a rede divisória sobre a barra transversal e prender o gancho dos cintos de fixação nas alças.
- Colocar a rede divisória nos suportes e fechar os suportes ⇒ Fig. 102.

ADVERTÊNCIA

Em manobras de frenagem bruscas ou em acidentes, objetos podem ser arremessados no interior do veículo e causar ferimentos graves ou fatais.

- Verificar se os ganchos dos cintos de fixação estão corretamente presos nos suportes e nos encostos dos bancos traseiros.
- Verificar se a barra transversal está corretamente encaixada.
- Mesmo se a rede divisória estiver corretamente instalada, os objetos devem ser presos de forma segura.
- Se o veículo estiver em movimento, nenhuma pessoa poderá permanecer atrás da rede divisória montada.

Assoalho variável do compartimento de bagagem



Fig. 104 No compartimento de bagagem: abrir e prender o assoalho variável do compartimento de bagagem.



Fig. 105 No compartimento de bagagem: ampliar o compartimento de bagagem para frente ou para baixo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 143.

O fundo variável do compartimento de bagagem é ajustável na altura.

Abrir e fechar o assoalho do compartimento de bagagem

- Se for o caso, desprender a rede para bagagem ⇒ Página 148.
- Para *abrir* puxar o rebaixo ⇒ Fig. 104 ① e rebater o assoalho do compartimento de bagagem totalmente para cima.
- Para *prender*, pressionar o pino de fixação ② para a direita.
- Para *fechar*, pressionar o pino de fixação ② para a esquerda e conduzir o assoalho do compartimento de bagagem para baixo e depositar.

Expandir o compartimento de bagagem para a frente

- Remover a cobertura do compartimento de bagagem ⇒ Página 145.
- Remover os apoios para cabeça traseiros ⇒ Página 72.
- Empurrar as duas partes do banco traseiro para frente ⇒ Página 72.
- Rebater o encosto do banco traseiro para frente ⇒ Página 72.
- Rebater a cobertura ⇒ Fig. 105 ③ para frente.

Expandir o compartimento de bagagem para baixo

- Remover a cobertura do compartimento de bagagem ⇒ Página 145.
- Erguer o assoalho do compartimento de bagagem, remover dos pinos laterais ④ e retirar por trás do veículo. ▶

Debaixo do assoalho variável do compartimento de bagagem pode haver um suporte de espuma com a roda de emergência ⇒ Fig. 104 ou o organizador de objetos ⇒ Fig. 106. Para a remoção, se necessário, retirar a roda de emergência ⇒ Página 357 e remover o suporte de espuma ou o organizador de objetos do compartimento de bagagem.

! NOTA

Ao fechar, não deixar o assoalho do compartimento de bagagem descer bruscamente, sempre conduzi-lo para baixo. O revestimento ou o assoalho do compartimento de bagagem poderia ser danificado.

Organizador de objetos



Fig. 106 Sob o assoalho variável do compartimento de bagagem: organizador de objetos.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 143.**



Fig. 107 Sob o assoalho variável do compartimento de bagagem: organizador de objetos.

Objetos pequenos podem ser guardados no organizador de objetos ⇒ Fig. 106 debaixo do assoalho variável do compartimento de bagagem.

Bagageiro do teto

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|-----|
| Fixar os suportes de base e o bagageiro do teto | 153 |
| Carregar o bagageiro do teto | 154 |

O teto do veículo foi desenvolvido para otimizar a aerodinâmica. Os sistemas de bagageiro do teto convencionais não podem mais ser fixados em uma calha de chuva.

Uma vez que as calhas de chuva são modeladas no teto para facilitar o escoamento, somente podem ser utilizadas barras de suporte ou bagageiros do teto liberados pela Volkswagen.

Quando o bagageiro do teto deve ser desinstalado?

- Quando ele não for mais necessário.
- Quando o veículo passar por um sistema automático de lavagem.
- Quando a altura do veículo exceder a altura necessária para passagem, por exemplo, em uma garagem.

Informações e alertas complementares:

- Luz ⇒ Página 114
- Transportar ⇒ Página 138
- Conduzir com consciência ecológica ⇒ Página 215
- Rodas e pneus ⇒ Página 349
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 364

ADVERTÊNCIA

Ao transportar objetos pesados ou grandes no bagageiro do teto, as características de condução do veículo se alteram em razão do

ADVERTÊNCIA (continuação)

deslocamento do centro de gravidade e do aumento da superfície de resistência ao vento.

- **Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.**
- **Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.**
- **Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.**
- **Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.**

NOTA

- **Desmontar o bagageiro do teto antes de submeter o veículo a um sistema automático de lavagem.**
- **A altura do veículo se altera com a montagem de um bagageiro do teto e pela carga fixada nele. Comparar a altura do veículo com as alturas de passagem disponíveis, por exemplo, de viadutos e portões de garagem.**
- **A antena do teto, a área de alcance da tampa traseira e do teto solar panorâmico não podem ser comprometidos pelo sistema de bagageiro do teto ou pela carga fixada nele.**
- **Atentar para que a tampa traseira, ao ser aberta, não colida com a bagagem do teto.**

 O consumo de combustível do veículo aumenta quando o veículo está com um bagageiro do teto montado devido ao aumento da resistência do ar.

Fixar os suportes de base e o bagageiro do teto

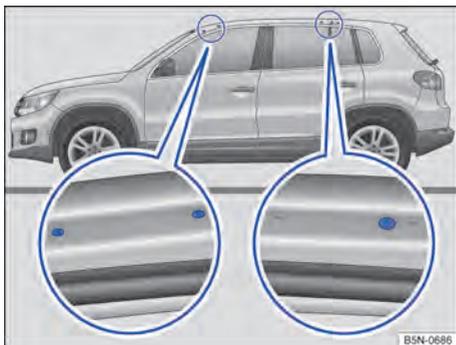


Fig. 108 Veículos sem longarina do bagageiro do teto: pontos de fixação para os suportes de base e para o bagageiro do teto.



Fig. 109 Veículos com longarina do bagageiro do teto: pontos de fixação para o bagageiro do teto.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 152.**

Os suportes de base são a base para um sistema de bagageiro do teto completo. Por motivos de segurança, para o transporte de bagagem, bicicletas, pranchas de surfe, esquis e barcos são necessários os respectivos suportes adicionais próprios. Acessórios adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Veículos sem longarina do bagageiro do teto: fixar os suportes de base e o bagageiro do teto.

Os suportes de base e o bagageiro do teto sempre devem ser fixados da maneira correta.

A instrução de montagem juntamente fornecida do bagageiro do teto deve ser obrigatoriamente obedecida e sempre ser levada junto ao veículo.

Os furos para fixação se encontram nos lados inferiores das vigas do teto e somente podem ser vistos se a porta estiver aberta \Rightarrow Fig. 108 (lupas).

Fixar os suportes de base **somente** nos furos indicados na figura.

Veículos com longarina do bagageiro do teto: fixar o bagageiro do teto

Os bagageiros do teto convencionais não podem ser utilizados nas longarinas do bagageiro do teto. É recomendável utilizar somente os bagageiros do teto liberados pela Volkswagen.

A instrução de montagem juntamente fornecida do bagageiro do teto deve ser obrigatoriamente obedecida e sempre ser levada junto ao veículo.

Os furos para fixação encontram-se no lado interno da longarina do bagageiro do teto \Rightarrow Fig. 109 (lupa).

Fixar os suportes de base **somente** nos furos indicados na figura.

ADVERTÊNCIA

A fixação incorreta dos suportes de base e do bagageiro do teto, bem como sua utilização incorreta, podem fazer com que todo o sistema se solte do teto, causando acidentes e ferimentos.

- Observar sempre as instruções de instalação do fabricante.
- Usar os suportes de base e o bagageiro do teto somente quando estiverem fixados de maneira correta e em boas condições de uso.
- Fixar os suportes de base somente nas marcações indicadas na figura \Rightarrow Fig. 108 ou \Rightarrow Fig. 109.
- Montar os suportes de base e o bagageiro do teto de maneira correta.
- Verificar os pontos aparafusados e as fixações antes do início da condução e, se necessário, reapertá-los após uma condução curta. Em caso de conduções mais longas, verificar os pontos aparafusados e as fixações a cada pausa.
- Montar sempre corretamente os bagageiros do teto especiais para bicicletas, esquis, pranchas de surfe, etc.
- Não realizar modificações ou reparos nos suportes de base e no bagageiro do teto.

Carregar o bagageiro do teto



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 152.

A carga somente pode ser fixada com segurança quando o sistema do bagageiro do teto estiver montado de maneira correta \Rightarrow .

Carga máxima admissível sobre o teto

A carga máxima admissível sobre o teto em veículos **sem** longarinas do bagageiro do teto é de **75 kg** e em veículos **com** longarinas do bagageiro do teto é de **100 kg**. A carga sobre o teto é composta pelo peso do bagageiro do teto e da carga a ser transportada sobre o teto \Rightarrow .

Informar-se sempre sobre o peso do bagageiro do teto e da carga a ser transportada e, se necessário, pesá-la. Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto.

Na utilização de bagageiro do teto com menor capacidade de carga, não é possível utilizar a carga máxima admissível sobre o teto. Nesse caso, o bagageiro do teto somente pode ser carregado até o limite de peso que está indicado nas instruções de instalação.

Distribuir a carga

Distribuir a carga uniformemente e proteger corretamente \Rightarrow .

Controlar as fixações

Depois que os suportes de base e o bagageiro do teto tiverem sido fixados, os pontos aparafusados e as fixações devem ser verificados após uma condução curta e, subsequentemente, com intervalos regulares.

ADVERTÊNCIA

Se a carga máxima admissível sobre o teto indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso total admissível do veículo.
- Não exceder a capacidade de carga do bagageiro do teto, mesmo se a carga máxima sobre o teto não tiver sido alcançada.
- Fixar objetos pesados o mais à frente possível e distribuir toda a carga uniformemente.

ADVERTÊNCIA

Carga solta ou fixada de maneira incorreta pode cair do bagageiro do teto e causar acidentes e ferimentos.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar a carga de maneira correta. 

Condução com reboque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|-----|
| Condições técnicas | 156 |
| Rótula de engate giratória mecanicamente .. | 158 |
| Cobertura do dispositivo de reboque (R-Line) | 159 |
| Montar o suporte de bicicletas na rótula de engate giratória | 160 |
| Engatar e conectar o reboque | 160 |
| Carregar o reboque | 162 |
| Condução com um reboque | 162 |
| Controle de estabilidade do conjunto | 163 |
| Instalar o dispositivo de reboque posteriormente | 165 |
| Cargas de reboque máximas admissíveis ... | 166 |
| Capacidade máxima de tração admissível ... | 168 |

Observar as prescrições específicas do país para a condução com reboque e para a utilização de um dispositivo de reboque.

Via de regra, o veículo foi desenvolvido para o transporte de pessoas e pode ser utilizado para puxar um reboque quando com equipamento técnico adequado. Esta carga de reboque adicional influencia a resistência, o consumo de combustível e a performance do veículo e pode, sob determinadas condições, diminuir os intervalos de serviço.

A condução com um reboque representa não apenas uma carga maior para o veículo, mas também exige uma maior concentração do condutor.

Em temperaturas de inverno, montar os pneus de inverno no veículo e no reboque.

Carga de apoio

A carga de apoio *máxima* admissível da barra de reboque sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque não pode exceder **100 kg**.

Veículos com sistema Start-Stop

Em um dispositivo de reboque instalado de fábrica e em um dispositivo de reboque instalado posteriormente pela Volkswagen, o sistema Start-Stop é desativado automaticamente assim que um reboque for acoplado. Se o dispositivo de reboque não for reconhecido, assim como dispositivos de reboque **não** instalados pela Volkswagen, **antes** da condução com reboque, o sistema Start-Stop deve ser desativado manualmente por meio do botão na parte inferior do console central e permanecer desativado durante toda a condução com reboque → .

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Sistema de alarme antifurto ⇒ Página 51
- Luz ⇒ Página 114
- Conduzir com consciência ecológica ⇒ Página 215
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 221
- Rodas e pneus ⇒ Página 349
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 364

ADVERTÊNCIA

O transporte de passageiros em um reboque coloca vidas em risco e pode ser ilegal.

ADVERTÊNCIA

O uso inadequado do dispositivo de reboque pode causar ferimentos e acidentes.

- Usar o dispositivo de reboque apenas se ele estiver fixado de maneira correta e sem danos.
- Não realizar nenhuma modificação ou reparo no dispositivo de reboque.
- Para reduzir o risco de ferimentos em colisões traseiras e, para pedestres e ciclistas ao estacionar o veículo, sempre recolher ou remover, quando possível, a rótula de engate quando o reboque não estiver sendo utilizado.
- Nunca montar um acoplamento de reboque “com distribuição de peso” ou com “compensação de carga” como dispositivo de reboque. O veículo não foi desenvolvido para estes tipos de dispositivo de reboque. O dispositivo de reboque pode falhar e o reboque pode se soltar do veículo.

ADVERTÊNCIA

A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e causar acidentes.

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso. ▶

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.**
- **Reboques com o centro de gravidade mais alto podem tombar mais facilmente do que reboques com o centro de gravidade mais baixo.**
- **Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.**
- **Atenção especial durante as ultrapassagens.**
- **Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.**
- **Com um reboque, não conduzir com velocidade superior a 80 km/h (50 mph) - em casos excepcionais também 100 km/h (62 mph). Isto também é válido para países em que a velocidade máxima permitida seja mais elevada. Observar velocidades máximas específicas de países que, para veículos com reboques, podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboques.**
- **Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.**

⚠️ ADVERTÊNCIA

Com dispositivo de reboque não instalado pela Volkswagen, o sistema Start-Stop deve ser sempre desativado manualmente na condução com reboque. Caso contrário, pode haver uma avaria do sistema de freio, o que pode causar acidentes e ferimentos graves.

- **Sempre desativar manualmente o sistema Start-Stop quando um reboque for fixado a um dispositivo de reboque não instalado pela Volkswagen.**

i Desligar sempre o sistema de alarme antifurto antes de o reboque ser engatado ou desengatado ⇒ Página 57. Caso contrário, o sensor de inclinação pode disparar o alarme involuntariamente.

i Não conduzir com um reboque durante os primeiros 1.000 km no caso de motor novo ⇒ Página 364.

i A Volkswagen recomenda retirar ou dobrar para dentro, quando possível, a rótula de engate antes de viagens sem reboque ⇒ Página 158. No caso de um impacto traseiro, os danos causados podem ser maiores em veículos com a rótula montada do que em veículos sem a rótula montada.

i Em algumas versões do veículo, o dispositivo de reboque é necessário para rebocar veículos. Por esta razão, a rótula de engate retirada do dispositivo de reboque deve ser sempre levada no veículo. ◀

Condições técnicas

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 155.

Se o veículo tiver sido equipado de fábrica com um dispositivo de reboque, todos os aspectos técnicos e legais necessários para a condução com reboque já foram considerados.

Como **solução para instalação posterior**, utilizar somente um dispositivo de reboque liberado para o peso bruto admissível do reboque que será pu-

xado. O dispositivo de reboque deve ser adequado para o veículo e para o reboque, e deve estar fixado com segurança no chassi do veículo. Somente utilizar um dispositivo de engate com rótula removível que seja liberada pela Volkswagen para o veículo. Verificar e observar sempre as indicações do fabricante do dispositivo de reboque. Nunca montar um “distribuidor de peso” ou “um compensador de carga” como dispositivo de reboque. ▶

Dispositivo de reboque montado no para-choque

Nunca montar um dispositivo de reboque no para-choque ou em sua fixação. Um dispositivo de reboque não deve reduzir o efeito do para-choque. Não realizar nenhuma alteração no sistema de escape e no sistema de freio. Verificar periodicamente se o dispositivo de reboque está assentado firmemente.

Sistema de arrefecimento do motor

A condução com um reboque exige mais do motor e do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento deve conter líquido de arrefecimento suficiente e estar projetado para a carga adicional da condução com reboque.

Freio do reboque

Se o reboque possuir um sistema de freio próprio, as determinações válidas devem ser observadas. O sistema de freio do reboque nunca deve ser conectado ao sistema de freio do veículo.

Cabo de ruptura

Utilizar sempre um cabo de ruptura entre o veículo e o reboque ⇒ Página 160.

Potência máxima do reboque

| Consumidor | Europa, Ásia, África, América do Sul e América Central | Austrália |
|--|--|-----------|
| Lanternas de freio ao todo | 84 W | 108 W |
| Lanterna do indicador de direção por cada lado | 42 W | 54 W |
| Luzes de posição ao todo | 100 W | 100 W |
| Lanternas traseiras ao todo | 42 W | 54 W |
| Lanterna de neblina | 42 W | 54 W |

Nunca exceder os valores indicados!

ADVERTÊNCIA

Um dispositivo de reboque inadequado ou montado incorretamente pode ocasionar a soltura do reboque e provocar ferimentos graves.

NOTA

- Se as lanternas traseiras do reboque não forem conectadas corretamente, os componentes eletrônicos do veículo poderão ser danificados.
- Se o reboque consumir corrente em excesso, os componentes eletrônicos do veículo poderão ser danificados.

Lanternas traseiras do reboque

As lanternas traseiras do reboque devem corresponder às determinações legais ⇒ Página 160.

Nunca conectar as lanternas traseiras do reboque diretamente ao sistema elétrico do veículo. Em caso de dúvida sobre se o reboque está conectado corretamente ao sistema elétrico, consultar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Espelhos retrovisores externos

Se a área de tráfego atrás do reboque não puder ser vista com os espelhos retrovisores externos de série do veículo de tração, serão necessários espelhos retrovisores externos complementares conforme as determinações específicas de cada país. Os espelhos retrovisores externos devem ser ajustados antes da condução e proporcionar um campo de visão traseiro suficiente.

NOTA (continuação)

- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente. Utilizar somente conexões adequadas para a alimentação de corrente do reboque.

 Em razão da maior demanda do veículo com condução com reboque frequente, a Volkswagen recomenda que as manutenções sejam efetuadas também entre os intervalos de inspeção.

 Em alguns países é necessário levar um extintor de incêndio adicional quando o peso total do reboque for maior do que 2.500 kg.

Rótula de engate giratória mecanicamente

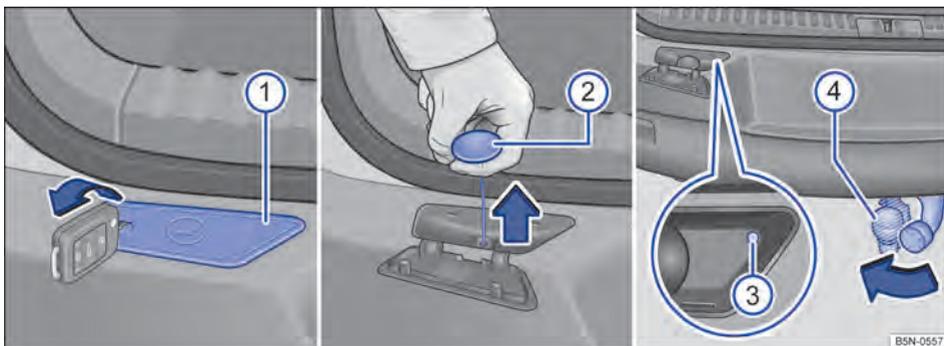


Fig. 110 No para-choque traseiro: girar a rótula para fora.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 155.

A rótula de engate do dispositivo de reboque está localizada no para-choque e é girada mecanicamente para fora para a utilização. A rótula de engate não pode ser removida.

Preparação para girar para fora ou para dentro

- Parar o veículo e ligar o freio de estacionamento elétrico ⇒ Página 204.
- Desligar o motor.
- Abrir a tampa traseira.
- Introduzir um objeto adequado (haste da chave, chave de fenda, etc.) na abertura da cobertura ⇒ Fig. 110 ① e remover a cobertura do para-choque na direção da seta.

Virar a rótula de engate para fora

- Em veículos com para-choque R-Line, retirar a cobertura do dispositivo de reboque ⇒ Página 159.
- Controlar se nenhuma pessoa ou objetos se encontram na região de giro da rótula ④.
- Retirar o cabo de tração na direção da seta no manípulo ② até o batente e deixar o manípulo ② e o cabo de tração escorregarem de volta lentamente.
- Girar a rótula de engate ④ para fora com a mão espalmada, até que se possa ouvir e sentir que a rótula de engate foi travada e a luz de controle ③ ao lado do manípulo ② acendeu.
- Encaixar a cobertura ①.

- Fechar a tampa traseira.
- Se uma capa de proteção de poeira estiver montada sobre a rótula de engate, retirar e guardar esta antes do acoplamento de um reboque.

A tomada do reboque encontra-se à esquerda da rótula de engate pivotante.

A luz de controle ③ somente se acenderá com a tampa traseira aberta.

Virar a rótula de engate para dentro

- Colocar a capa de proteção contra poeira (caso existente) sobre a rótula de engate.
- Se for o caso, remover o adaptador da tomada do reboque.
- Controlar se nenhuma pessoa ou objetos se encontram na região de giro da rótula ④.
- Retirar o cabo de tração na direção da seta no manípulo ② até o batente e deixar o manípulo ② e o cabo de tração escorregarem de volta lentamente.
- Girar a rótula de engate ④ para dentro do para-choque com a mão espalmada, até que se possa ouvir e sentir que a rótula de engate foi travada e a luz de controle ③ ao lado do manípulo ② acendeu.
- Em veículos com para-choque R-Line, montar a cobertura do dispositivo de reboque ⇒ Página 159.
- Encaixar a cobertura ①.
- Fechar a tampa traseira.

ADVERTÊNCIA

O uso inadequado do dispositivo de reboque pode causar ferimentos e acidentes. ▶

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Atentar para que não haja pessoas, animais ou objetos na área de abertura da rótula de engate.
- Nunca utilizar ferramentas ou meios auxiliares na operação de giro da rótula de engate.
- Não utilizar o dispositivo de reboque, se a luz de controle ③ não acender em verde.
- Se a rótula de engate não se travar de forma correta, não usar o dispositivo de reboque e mandar verificar em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.
- Jamais acionar o manípulo ② com a rótula de engate sob carga.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não usar o dispositivo de reboque se o menor diâmetro da rótula for inferior a 49 mm.

! NOTA

- Não direcionar o lavador de alta pressão ou o jato de vapor diretamente para a rótula de engate giratória ou para a tomada do reboque montada. As vedações podem ser danificadas ou a gordura necessária para a lubrificação pode ser removida.
- Fechar a cobertura ① com cuidado, para evitar danos no para-choque e na tampa traseira.

Cobertura do dispositivo de reboque (R-Line)

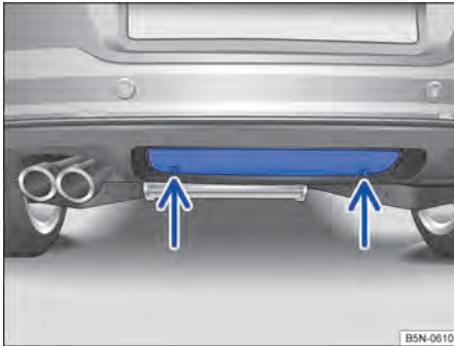


Fig. 111 Para-choque traseiro: cobertura do dispositivo de reboque (R-Line).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 155.

No para-choque R-Line, a rótula de engate giratória mecanicamente encontra-se atrás de uma cobertura ⇒ Fig. 111.

Antes de virar a rótula de engate para fora, abrir e retirar a cobertura no para-choque.

Retirar a cobertura

- Para destravar, girar ambos os parafusos de fechamento ⇒ Fig. 111 (seta) de 90° no sentido anti-horário.
- Virar a cobertura para fora e retirar as duas alças de sustentação da cobertura do para-choque.

Montar a cobertura

Antes da montagem da cobertura, a rótula de engate deve ser virada para dentro.

- Inserir as alças de suporte superiores da cobertura nas bases.
- Girar a cobertura para cima e travar com os parafusos de fechamento.

Utilizar adaptador para a tomada do reboque

Ao utilizar um adaptador para a tomada do reboque, por exemplo, de 13 polos para 7 polos, é necessário utilizar um adaptador adequado em conexão com o para-choque R-Line.

Montar o adaptador cuidadosamente e atentar para que haja um espaço livre suficiente entre a tampa da tomada do reboque e o para-choque R-Line ⇒ ①.

! NOTA

Ao utilizar um adaptador muito alto para a tomada do reboque, podem ocorrer danos no para-choque durante a montagem ou na condução com reboque. Um adaptador adequado pode ser adquirido em uma Concessionária Volkswagen.

Montar o suporte de bicicletas na rótula de engate giratória

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 155.

A carga máxima na operação com o suporte de bicicletas montado sobre a rótula de engate é de **75 kg** com uma largura de até 300 mm. Neste caso, a largura é a distância entre o centro de gravidade do suporte de bicicletas com bicicletas até o meio da rótula de engate.

ADVERTÊNCIA

O uso inadequado do dispositivo de reboque com suporte de bicicletas montado sobre a rótula de engate pode ocasionar ferimentos e acidentes.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca exceder a carga e a largura indicadas.
- Não é permitido fixar o suporte de bicicletas no gargalo da esfera abaixo da esfera de engate, já que devido ao formato do gargalo da esfera e dependendo da versão do suporte de bicicletas, pode ocorrer um desalinhamento do suporte de bicicletas no veículo.
- Ler e observar as instruções de instalação do suporte de bicicletas.

NOTA

- Se o carregamento ou a largura máxima indicados forem excedidas, podem ocorrer danos consideráveis ao veículo.
- Nunca exceder os valores de carga e de largura indicados.

Engatar e conectar o reboque

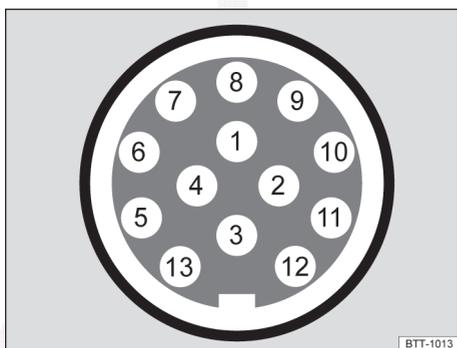


Fig. 112 Representação esquemática: disposição dos pinos da tomada do reboque.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 155.

Legenda para a representação esquemática Fig. 112:

| Pino | Significado |
|------|--------------------------|
| 6 | Lanterna de freio |
| 7 | Lanterna esquerda |
| 8 | Lanterna de marcha a ré |
| 9 | Luz permanente |
| 10 | Cabo carregador positivo |
| 11 | Pino massa 10 |
| 12 | não ocupado |
| 13 | Pino massa 9 |

Tomada do reboque

A conexão elétrica entre o veículo de tração e o reboque ocorre por meio de uma tomada 13 polos do reboque. No reconhecimento elétrico de um reboque, os consumidores elétricos no reboque são alimentados com tensão através da ligação elétrica.

O pino 9 está ocupado com a luz permanente, de modo que possa, por exemplo, funcionar a iluminação interna de um reboque. O pino 10 **somente** é alimentado com corrente elétrica com o motor em funcionamento. O cabo de carregamento (pino 10) carrega, por exemplo, a bateria em um trailer.

Os pinos 9 e 10 não podem ser conectados entre si para que a bateria não seja descarregada ou danificada.

Legenda para a representação esquemática Fig. 112:

| Pino | Significado |
|------|----------------------------------|
| 1 | Indicadores de direção esquerdos |
| 2 | Lanterna de neblina |
| 3 | Pino massa 1, 2, 4 – 8 |
| 4 | Indicadores de direção direitos |
| 5 | Lanterna traseira direita |

Nunca conectar os cabos massa dos pinos 3, 11 e 13 para não sobrecarregar o sistema elétrico.

Quando o reboque tiver um **conector de 7 polos**, deve ser utilizado um cabo adaptador adequado. Neste caso, a função do pino 10 não está disponível.

Cabo de ruptura

Fixar sempre o cabo de ruptura do reboque corretamente no veículo de tração. Nesse caso, deixar o cabo de ruptura um pouco frouxo para possibilitar a condução em curvas. No entanto, o cabo de ruptura não deve ser arrastado pelo solo durante a condução.

Lanternas traseiras do reboque

Atentar para que as lanternas traseiras do reboque funcionem corretamente e que correspondam às determinações legais. Atentar para que a potência máxima do reboque não seja excedida
⇒ Página 157.

Integração ao sistema de alarme antifurto

O reboque é integrado ao sistema de alarme antifurto de acordo com as seguintes premissas:

- Se o veículo for equipado de fábrica com um sistema de alarme antifurto e com um dispositivo de reboque.
- Se o reboque estiver conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- Se o sistema elétrico do veículo e do reboque estiverem funcionando sem avarias e sem danos.
- Se o veículo estiver travado com a chave do veículo e o sistema de alarme antifurto estiver ativo.

Com o veículo travado, o alarme dispara assim que a conexão elétrica com o reboque é interrompida.

Desligar sempre o sistema de alarme antifurto antes de engatar ou desengatar o reboque. Caso contrário, o sensor de inclinação pode disparar o alarme involuntariamente.

Reboque com lanternas traseiras de LED

Reboques com lanternas traseiras com LED não podem ser conectados ao sistema de alarme antifurto por razões técnicas.

Com o veículo travado, o alarme não dispara assim que a conexão elétrica com o reboque com lanternas traseiras de LED for interrompida.

⚠ ADVERTÊNCIA

Condutores elétricos inadequados ou incorretamente conectados podem energizar o reboque, causar falhas de funcionamento nos componentes eletrônicos do veículo e causar ferimentos graves.

- Todos os trabalhos no sistema elétrico somente podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente.

⚠ ADVERTÊNCIA

O contato entre os pinos da tomada do reboque pode ocasionar curto-circuitos, sobrecarga dos sistemas elétricos ou falha do sistema de iluminação e, com isso, provocar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar entre si os pinos da tomada do reboque.
- Mandar reparar os pinos dobrados em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

ⓘ NOTA

Um reboque estacionado sobre a roda de apoio ou sobre os suportes do reboque não deve permanecer acoplado ao veículo. Por exemplo, o veículo se ergue e se abaixa devido a alterações da carga ou avaria de pneus. Nesse caso, forças de grande intensidade atuam sobre o dispositivo de reboque e sobre o reboque e podem ocasionar danos ao veículo e ao reboque.

i Em caso de avarias do sistema elétrico do veículo ou do reboque, bem como avarias com o sistema de alarme antifurto, os sistemas devem ser verificados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

i Se houver uma conexão elétrica pela tomada do reboque com o motor desligado e acessórios ligados no reboque, a bateria do veículo vai se descarregar.

Carregar o reboque



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 155.

Carga de reboque e carga de apoio

A carga de reboque é a carga que o veículo é capaz puxar . A carga de apoio é a carga que exerce pressão verticalmente sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque ⇒ Página 166.

As indicações da carga de reboque e da carga de apoio na plaqueta de identificação do dispositivo de reboque são valores de referência do dispositivo. Os valores relativos ao veículo, que frequentemente estão *abaixo* desses valores, estão relacionados nos documentos do veículo. As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade.

Para garantir a segurança de condução, a Volkswagen recomenda sempre aproveitar a **carga de apoio** máxima admissível. Uma carga de apoio muito baixa limita o comportamento de direção do conjunto.

A carga de apoio existente aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz o carregamento do veículo admissível.

Capacidade máxima de tração

A capacidade máxima de tração é composta pelos pesos reais do veículo de tração carregado e do reboque carregado.

Carregar o reboque

O conjunto deve estar balanceado. Para isso, aproveitar a carga de apoio máxima admissível e não carregar o reboque com a carga na frente ou atrás:

- Distribuir o carregamento no reboque de modo que objetos pesados se encontrem o mais próximo possível do eixo ou sobre ele.
- Fixar a carga de maneira correta no reboque.

Condução com um reboque



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 155.

Regulagem do farol

Com o reboque acoplado, a parte dianteira do veículo pode se erguer e o farol baixo aceso pode ofuscar demais usuários da via. Abaixar os feixes

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus para as rodas do reboque é orientada pela recomendação do fabricante do reboque.

Encher as rodas do veículo de tração com a pressão máxima dos pneus na condução com reboque ⇒ Página 349.

ADVERTÊNCIA

Exceder a carga máxima admissível sobre o eixo e a carga de apoio, bem como a capacidade máxima ou total de tração do veículo e do reboque, pode resultar em acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder os valores indicados.
- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o eixo com o peso atual no eixo dianteiro e traseiro. Nunca exceder o peso bruto máximo admissível com o peso dianteiro ou traseiro do veículo.

ADVERTÊNCIA

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do conjunto poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Carregar o reboque sempre de maneira correta.
- Fixar sempre a carga com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.

de luz com a regulagem de alcance do farol. Quando não houver regulagem de alcance do farol, o farol deve ser regulado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Veículos com lâmpadas com descarga de gás se ajustam automaticamente e não precisam ser reguladas.

Particularidades na condução com um reboque

- Em um reboque com **freio complementar**, frear *suavemente no início*, depois continuamente. Assim, são evitados solavancos de frenagem pelo bloqueio das rodas do reboque.
- A distância de frenagem aumenta devido à capacidade máxima de tração.
- Antes de trechos de declive, selecionar uma posição de marcha ou marcha inferior para utilizar o motor adicionalmente como freio. Caso contrário, o sistema de freio pode se superaquecer e, eventualmente, falhar.
- O centro de gravidade do veículo e as características de condução se alteraram pela carga de reboque e pelo aumento do peso bruto do conjunto.
- Com o veículo de tração vazio e o reboque carregado, a distribuição de peso é bastante desfavorável. Com essa combinação, conduzir de forma lenta e especialmente cuidadosa.

Arranque com um reboque em aclives

Dependendo da inclinação e do peso bruto do conjunto, um conjunto estacionado pode rodar levemente para trás no arranque.

Em aclives, arrancar com um reboque da seguinte forma:

- Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Pressionar o botão  uma vez para desligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 204.
- Puxar e segurar o botão  e mantê-lo pressionado para segurar o conjunto com o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 204.
- Com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem.

- Engatar a 1ª marcha ou a posição de marcha **D** ⇒ Página 194, *Trocar a marcha*.
- Soltar o pedal do freio.
- Arrancar lentamente. Com transmissão manual, soltar o pedal da embreagem lentamente.
- Liberar o botão  somente quando o motor tiver força de propulsão suficiente para o arranque.

ADVERTÊNCIA

Puxar um reboque incorretamente pode causar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- **A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e aumentar a distância de frenagem.**
- **Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva. Frear antes do usual.**
- **Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. Reduzir a velocidade, especialmente em declives.**
- **Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.**
- **Atenção especial durante as ultrapassagens. Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.**
- **Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.**
- **Para veículos com reboque, observar que as velocidades máximas podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboque.**

Controle de estabilidade do conjunto



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 155.

O controle de estabilidade do conjunto é uma expansão do programa eletrônico de estabilidade (ESC) e auxilia, juntamente com a servoassistência da direção, a reduzir a “vibração” do reboque.

Um controle de estabilidade do conjunto ligado pode ser reconhecido pela luz de controle do ESC  no instrumento combinado, que permanece acesa por aproximadamente 2 segundos a mais do que a luz de controle do ABS.

Condições para o controle de estabilidade do conjunto

- O dispositivo de reboque foi instalado de fábrica ou um dispositivo de reboque compatível foi instalado posteriormente.
- O ESC está ativo. A luz de controle  ou  não está acesa no instrumento combinado.
- O reboque está conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- A velocidade é maior do que aproximadamente 60 km/h (37 mph).
- A carga de apoio máxima foi aproveitada.

- Os reboques devem ter uma barra rígida.
- Os reboques freados devem apresentar um dispositivo de junção mecânico.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A maior segurança oferecida pelo controle de estabilidade do conjunto não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Acelerar com cuidado em pista escorregadia.
- Se um sistema estiver em funcionamento, tirar o pé do pedal do acelerador.

⚠️ ADVERTÊNCIA

É possível que o controle de estabilidade do conjunto não reconheça todas as situações de condução.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Reboques leves em movimento pendular não são cobertos em todos os casos pelo controle de estabilidade do conjunto e estabilizados de forma adequada.
- Em pistas escorregadias e com baixa aderência, um reboque pode *cambalear* apesar do controle de estabilidade do conjunto.
- Reboques com o centro de gravidade alto podem tombar antes que ocorra o movimento pendular.
- Quando não houver um reboque acoplado e, ao mesmo tempo, houver um conector na tomada do reboque, por exemplo, de um porta-bicicletas com iluminação, poderão ocorrer procedimentos súbitos automáticos de frenagem em situações extremas de condução.

Instalar o dispositivo de reboque posteriormente

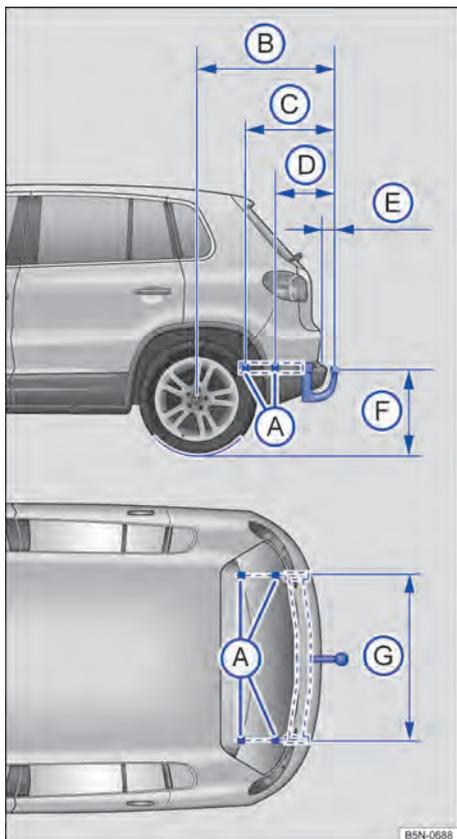


Fig. 113 Dimensões e pontos de fixação para instalar um dispositivo de reboque posteriormente.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 155.

A Volkswagen recomenda que um dispositivo de reboque seja instalado posteriormente por uma empresa especializada. Por exemplo, podem ser necessárias medidas de conversão no sistema de arrefecimento ou a montagem de chapas de blindagem térmica. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Na instalação posterior de um dispositivo de reboque, as medidas de distância devem ser obrigatoriamente respeitadas. A menor medida indicada do centro da rótula de engate até a pista

⇒ **Fig. 113** **F** não pode nunca ficar abaixo do valor definido. Isso também se aplica a um veículo totalmente carregado, incluindo a carga de apoio máxima.

Medidas de distância ⇒ **Fig. 113**:

- A** Pontos de fixação.
- B** 966 mm
- C** 602 mm
- D** 355 mm
- E** mín. 68 mm
- F** 350 – 420 mm
- G** 1.051 mm

ADVERTÊNCIA

Condutores elétricos inadequados ou ligados incorretamente podem causar deficiências de funcionamento de todos os componentes eletrônicos do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- **Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte inadequada de corrente. Utilizar somente conectores adequados para a conexão do reboque.**

- **A instalação posterior de um dispositivo de reboque deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.**

ADVERTÊNCIA

Um dispositivo de reboque inadequado ou incorretamente instalado pode ocasionar a soltura do reboque do veículo de tração. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Utilizar somente dispositivos de reboque liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.

Cargas de reboque máximas admissíveis

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 155.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico alemão. O tipo de motor do veículo é informa-

do na etiqueta de dados do veículo no Manutenção e garantia e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões do veículo diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

Veículos com motor a gasolina e frente padrão de 18°

| Potência do motor ⇒  | CDM | Tipo de transmissão | Com freio, ativos até 12 % | Sem freio |
|---|------|----------------------------|----------------------------|-----------|
| 90 kW BlueMotion Technology | CAXA | SG6 | 1.600 kg | 750 kg |
| 110 kW | CAVA | SG6 4MOTION | 2.000 kg ^{a)} | |
| 110 kW | CTHA | SG6 4MOTION | 2.000 kg | |
| 110 kW BlueMotion Technology | | DSG [®] 6 | 1.800 kg | |
| 118 kW | CAVD | SG6 4MOTION | 2.000 kg | |
| 118 kW BlueMotion Technology | | SG6 | 1.800 kg | |
| 118 kW | CTHD | DSG [®] 6 | 2.000 kg | |
| 118 kW BlueMotion Technology | | SG6 | 1.800 kg | |
| 118 kW BlueMotion Technology | CAWA | DSG [®] 6 | 1.800 kg | |
| 125 kW | | AG6 4MOTION | 2.200 kg | |
| 132 kW | CCZD | SG6 4MOTION | 2.200 kg | |
| | | AG6 4MOTION | | |
| | | DSG [®] 7 4MOTION | | |
| 147 kW | CAWB | AG6 4MOTION | 2.200 kg | |
| 155 kW | CCZB | SG6 4MOTION | 2.200 kg | |
| | | DSG [®] 7 4MOTION | | |

^{a)} Válido somente para veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica. Em veículos com dispositivo de reboque instalado posteriormente, a carga de reboque sem ajuste do sistema de arrefecimento é limitada a 1.600 kg.

Veículos com motor a gasolina e frente off-road de 28°

| Potência do motor ⇒ ⚠ | CDM | Tipo de transmissão | Com freio, acíves até 12 % | Sem freio |
|------------------------------|------|----------------------------|----------------------------|-----------|
| 110 kW | CAVA | SG6 4MOTION | 2.000 kg ^{a)} | 750 kg |
| 110 kW | CTHA | SG6 4MOTION | 2.000 kg | |
| 110 kW BlueMotion Technology | | DSG [®] 6 | 1.800 kg | |
| 118 kW | CAVD | SG6 4MOTION | 2.000 kg | |
| 118 kW BlueMotion Technology | | SG6 | 1.800 kg | |
| | | DSG [®] 6 | | |
| 118 kW | CTHD | SG6 4MOTION | 2.000 kg | |
| 125 kW | CAWA | AG6 4MOTION | 2.500 kg | |
| 132 kW | CCZD | SG6 4MOTION | 2.500 kg | |
| | | AG6 4MOTION | | |
| | | DSG [®] 7 4MOTION | | |
| 147 kW | CAWB | AG6 4MOTION | 2.500 kg | |
| 155 kW | CCZB | SG6 4MOTION | 2.500 kg | |
| | | DSG [®] 7 4MOTION | | |

a) Válido somente para veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica. Em veículos com dispositivo de reboque instalado posteriormente, a carga de reboque sem ajuste do sistema de arrefecimento é limitada a 1.600 kg.

Veículos com motor a diesel e frente padrão de 18°

| Potência do motor ⇒ ⚠ | CDM | Tipo de transmissão | Com freio, acíves até 12 % | Sem freio |
|------------------------------|------|----------------------------|----------------------------|-----------|
| 81 kW BlueMotion Technology | CFFD | SG6 | 1.800 kg | 750 kg |
| 100 kW | CFFA | SG6 4MOTION | 2.200 kg | |
| | | DSG [®] 7 4MOTION | | |
| 103 kW | CFFB | SG6 4MOTION | 2.200 kg | |
| | | DSG [®] 7 4MOTION | 2.200 kg | |
| 103 kW BlueMotion Technology | CFFB | SG6 | 2.000 kg | |
| | | SG6 4MOTION | 2.200 kg | |
| | | DSG [®] 7 4MOTION | | |
| 125 kW | CFGB | SG6 4MOTION | 2.200 kg | |
| 130 kW BlueMotion Technology | CFGC | SG6 4MOTION | 2.200 kg | |
| | | DSG [®] 7 4MOTION | | |

Veículos com motor a diesel e frente off-road de 28°

| Potência do motor ⇒ ⚠ | CDM | Tipo de transmissão | Com freio, acalives até 12 % | Sem freio |
|------------------------------|------|---------------------|------------------------------|-----------|
| 81 kW | CFFD | SG6 | 1.800 kg | 750 kg |
| 100 kW | CFFA | SG6 4MOTION | 2.500 kg | |
| | | DSG®7 4MOTION | | |
| 103 kW | CFFB | SG6 4MOTION | 2.000 kg | |
| | | DSG®7 4MOTION | 2.500 kg | |
| 103 kW BlueMotion Technology | CFFB | SG6 4MOTION | 2.500 kg | |
| | | DSG®7 4MOTION | | |
| 125 kW | CFGB | SG6 4MOTION | 2.500 kg | |
| 130 kW BlueMotion Technology | CFGC | SG6 4MOTION | 2.500 kg | |
| | | DSG®7 4MOTION | | |

⚠ ADVERTÊNCIA

Se a carga de reboque máxima indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder a carga de reboque indicada.

⚠ NOTA

Se a carga de reboque máxima indicada for excedida, poderão ocorrer danos consideráveis ao veículo.

- Nunca exceder a carga de reboque indicada.

Capacidade máxima de tração admissível

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 155.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico alemão. O tipo de motor do veículo é informado na etiqueta de dados do veículo no Manutenção e garantia e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões do veículo diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

As capacidades de tração indicadas são válidas somente para altitudes até 1.000 acima do nível do mar. A cada 1.000 m de altitude adicionais, a capacidade máxima de tração admissível deve ser reduzida em aproximadamente 10%.

Veículos com motor a gasolina e frente padrão de 18°

| Potência do motor | CDM | Tipo de transmissão | Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ⚠ |
|------------------------------|------|---------------------|--|
| 90 kW BlueMotion Technology | CAXA | SG6 | 3.715 kg |
| 110 kW | CAVA | SG6 4MOTION | 4.235 kg |
| 110 kW | CTHA | SG6 4MOTION | 4.235 kg |
| 110 kW BlueMotion Technology | | DSG®6 | 3.935 kg |
| 118 kW | CAVD | SG6 4MOTION | 4.235 kg |
| 118 kW BlueMotion Technology | | SG6 | 3.920 kg |
| | | DSG®6 | 3.935 kg |
| 118 kW | CTHD | SG6 4MOTION | 4.235 kg |
| 118 kW BlueMotion Technology | | SG6 | 3.920 kg |

| Potência do motor | CDM | Tipo de transmissão | Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ▲ |
|-------------------|------|---------------------|--|
| 125 kW | CAWA | AG6 4MOTION | 4.440 kg |
| 132 kW | CCZD | SG6 4MOTION | 4.445 kg |
| | | AG6 4MOTION | 4.435 kg |
| | | DSC®7 4MOTION | 4.445 kg |
| 147 kW | CAWB | AG6 4MOTION | 4.445 kg |
| 155 kW | CCZB | SG6 4MOTION | 4.440 kg |
| | | DSC®7 4MOTION | 4.445 kg |

Veículos com motor a gasolina e frente off-road de 28°

| Potência do motor | CDM | Tipo de transmissão | Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ▲ |
|------------------------------|------|---------------------|--|
| 90 kW BlueMotion Technology | CAXA | SG6 | 3.715 kg |
| 110 kW | CAVA | SG6 4MOTION | 4.235 kg |
| 110 kW | CTHA | SG6 4MOTION | 4.235 kg |
| 110 kW BlueMotion Technology | | DSC®6 | 3.935 kg |
| 118 kW | CAVD | SG6 4MOTION | 4.235 kg |
| 118 kW BlueMotion Technology | | SG6 | 3.920 kg |
| | | DSC®6 | 3.935 kg |
| 118 kW | CTHD | SG6 4MOTION | 4.235 kg |
| 125 kW | CAWA | AG6 4MOTION | 4.740 kg |
| 132 kW | CCZD | SG6 4MOTION | 4.745 kg |
| | | AG6 4MOTION | 4.735 kg |
| | | DSC®7 4MOTION | 4.745 kg |
| 147 kW | CAWB | AG6 4MOTION | 4.745 kg |
| 155 kW | CCZB | SG6 4MOTION | 4.740 kg |
| | | DSC®7 4MOTION | 4.745 kg |

Veículos com motor a diesel e frente padrão de 18°

| Potência do motor | CDM | Tipo de transmissão | Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ▲ |
|------------------------------|------|---------------------|--|
| 81 kW BlueMotion Technology | CFFD | SG6 | 3.935 kg |
| 100 kW | CFFA | SG6 4MOTION | 4.440 kg |
| | | DSC®7 4MOTION | 4.450 kg |
| 103 kW | CFFB | SG6 4MOTION | 4.440 kg |
| | | AG6 4MOTION | 4.250 kg |
| 103 kW BlueMotion Technology | CFFB | DSC®7 4MOTION | 4.460 kg |
| | | SG6 | 4.135 kg |
| | | SG6 4MOTION | 4.450 kg |
| 125 kW | CFGB | DSC®7 4MOTION | 4.460 kg |
| | | SG6 4MOTION | 4.440 kg |
| 130 kW BlueMotion Technology | CFGC | SG6 4MOTION | 4.440 kg |
| | | DSC®7 4MOTION | 4.460 kg |

Veículos com motor a diesel e frente off-road de 28°

| Potência do motor | CDM | Tipo de transmissão | Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ⚠ |
|------------------------------|------|---------------------|--|
| 81 kW BlueMotion Technology | CFFD | SG6 | 3.935 kg |
| 100 kW | CFFA | SG6 4MOTION | 4.740 kg |
| | | DSG®7 4MOTION | 4.750 kg |
| 103 kW | CFFB | SG6 4MOTION | 4.740 kg |
| | | AG6 4MOTION | 4.250 kg |
| | | DSG®7 4MOTION | 4.760 kg |
| 103 kW BlueMotion Technology | CFFB | SG6 | 4.135 kg |
| | | SG6 4MOTION | 4.750 kg |
| | | DSG®7 4MOTION | 4.760 kg |
| 125 kW | CFGB | SG6 4MOTION | 4.740 kg |
| 130 kW BlueMotion Technology | CFGC | SG6 4MOTION | 4.740 kg |
| | | DSG®7 4MOTION | 4.760 kg |

⚠ ADVERTÊNCIA

Se a capacidade máxima de tração indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder a capacidade máxima de tração.

ⓘ NOTA

Se a capacidade máxima de tração indicada for excedida, poderão ocorrer danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a capacidade máxima de tração.

Equipamentos práticos

Porta-objetos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|-----|
| Porta-objetos do lado do condutor | 172 |
| Porta-objetos no console do teto (porta-óculos) | 172 |
| Porta-objetos no console do teto | 173 |
| Porta-objetos no console central dianteiro | 173 |
| Porta-objetos no descansa-braço central dianteiro | 173 |
| Porta-cartões | 174 |
| Porta-luvas | 174 |
| Caixa multifunções | 175 |
| Gavetas | 176 |
| Mesas rebatíveis | 177 |
| Outros porta-objetos | 177 |

Os porta-objetos devem ser utilizados somente para guardar objetos leves ou pequenos.

No porta-objetos do descansa-braço central dianteiro podem ser encontrados, instalados de fábrica, **disqueteira de CD, adaptador Apple iPod®, conexão USB e entrada multimídia (MEDIA-IN).**

Informações e alertas complementares:

- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 51
- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 72
- Tomadas ⇒ Página 183
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 342
- Rádio e sistema de navegação ⇒ caderno *Rádio* e ⇒ caderno *Sistema de navegação*

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas. Isto pode causar ferimentos graves e também a perda de controle do veículo.

- Não colocar animais e objetos rígidos, pesados ou afiados em compartimentos abertos do veículo, sobre o painel de instrumentos, na superfície atrás do banco traseiro, em peças de vestuário ou sacolas no interior do veículo.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

ADVERTÊNCIA

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar o tapete para os pés sempre com segurança.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto possa alcançar a área para os pés do condutor durante a condução.
- Com o veículo estacionado, remover objetos existentes na área para os pés.

ADVERTÊNCIA

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isto pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

! NOTA

- Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos sobre a superfície atrás do banco traseiro.
- Não guardar objetos sensíveis ao calor, alimentos ou medicamentos no interior do veículo. O calor e o frio podem danificá-los ou torná-los impróprios para uso ou consumo.

! NOTA (continuação)

- Objetos de materiais transparentes deixados no veículo, como, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros, podem focalizar os raios do sol e, assim, causar danos ao veículo.

 Para que o ar no interior do veículo possa ser renovado, não obstruir as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a superfície atrás do banco traseiro.

Porta-objetos do lado do condutor

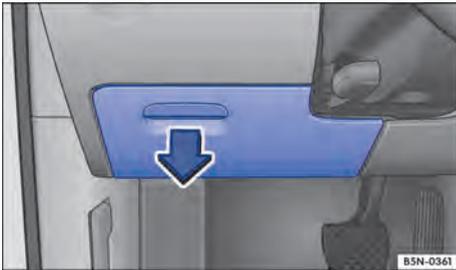


Fig. 114 No lado do condutor: porta-objetos com porta-moedas.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 171.

Abrir ou fechar o porta-objetos

Para *abrir*, puxar a alça no sentido da seta ⇒ Fig. 114.

Para *fechar*, pressionar o porta-objetos no sentido contrário à seta, até que ele se trave.

Existe um porta-moedas no porta-objetos.

Porta-objetos no console do teto (porta-óculos)

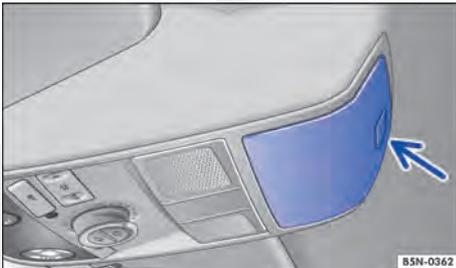


Fig. 115 No console do teto: porta-óculos.

Abrir ou fechar o porta-objetos

Para *abrir*, pressionar e soltar o botão ⇒ Fig. 115 (seta). O porta-objetos abre automaticamente.

Para *fechar*, pressionar o porta-objetos para cima, até que ele se trave.

Para garantir a função do monitoramento do interior do veículo, o porta-objetos deve estar fechado ao travar o veículo ⇒ Página 58.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 171.

Porta-objetos no console do teto

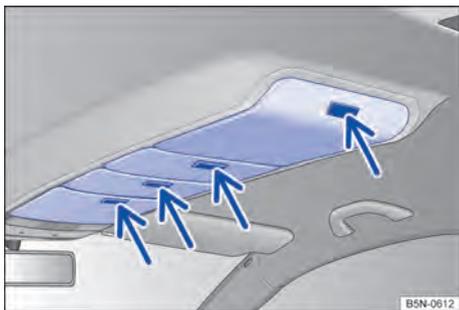


Fig. 116 No console do teto: porta-objetos.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 171.

Abrir ou fechar os porta-objetos

Para *abrir*, pressionar e soltar o botão \Rightarrow Fig. 116 (setas) correspondente. O porta-objetos correspondente abre automaticamente.

Para *fechar*, pressionar o porta-objetos para cima, até que ele se trave.

Para garantir o funcionamento do monitoramento do interior do veículo, os porta-objetos devem estar fechados ao travar o veículo \Rightarrow Página 58.

Porta-objetos no console central dianteiro



Fig. 117 Na parte inferior do console central: porta-objetos.

Abrir ou fechar o porta-objetos

Para *abrir*, pressionar e soltar o botão no sentido da seta \Rightarrow Fig. 117. O porta-objetos abre automaticamente.

Para *fechar*, conduzir o porta-objetos para trás, até que ele se trave.

No porta-objetos pode haver uma tomada 12 V \Rightarrow Página 183.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 171.

Porta-objetos no descanso-braço central dianteiro



Fig. 118 Entre os bancos dianteiros: porta-objetos no descanso-braço central à frente.

Abrir ou fechar o porta-objetos

Para *abrir*, erguer o descanso-braço central totalmente para cima \Rightarrow Fig. 118.

Para *fechar*, conduzir o descanso-braço central para baixo.

ADVERTÊNCIA

O descanso-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e assim causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter o porta-objetos do descanso-braço central sempre fechado durante a viagem.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 171.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O descansa-braço central não pode ser utilizado como um banco, uma posição incorreta no assento pode ocasionar ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descansa-braço central.

Porta-cartões



Fig. 119 Na parte inferior do console central: porta-cartões.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 171.

No console central inferior ⇒ Fig. 119 ②, bem como no console central superior ⇒ Fig. 7 ② pode haver porta-cartões para colocação, por exemplo, de moedas, cartões de abastecimento ⇒ Fig. 119 ①, cartões de estacionamento ou semelhantes.



Para prevenir o uso indevido ou o furto, não utilizar o porta-cartões para guardar dinheiro, cheques ou cartões de crédito.

Porta-luvas



Fig. 120 No painel de instrumentos: porta-luvas no lado do passageiro dianteiro.



Fig. 121 No painel de instrumentos: porta-luvas aberto no lado do passageiro dianteiro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 171.

Legenda para Fig. 121:

- ① Suporte de caneta.
- ② Suporte de bilhetes.

- ③ Literatura de bordo.
- ④ Difusores de ar.

Abrir ou fechar o porta-objetos

Se necessário, destravar o porta-objetos. O porta-objetos estará travado se a haste da chave estiver na vertical.

Para *abrir*, puxar a alavanca ⇒ Fig. 120 (seta) e rebater para fora no sentido da seta.

Para *fechar*, pressionar a cobertura para cima.

Compartimento para literatura de bordo

A literatura de bordo ⇒ Fig. 121 ③ encontra-se no porta-objetos e sempre deve ser mantida neste compartimento.

Suportes

No porta-objetos encontra-se um suporte de caneta ①, bem como um suporte de bilhetes ②.

Refrigerar o porta-objetos

No painel divisório há um difusor de ar ④, através do qual o ar refrigerado pelo ar-condicionado ligado pode ser conduzido ao compartimento. *Abriu* ou *fechar* o difusor de ar, girando-o.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um porta-luvas aberto pode aumentar o risco de ferimentos graves em caso de um acidente ou manobras de frenagem ou de direção súbitas.

- Manter o porta-objetos sempre fechado durante a condução.

⚠ NOTA

Em algumas versões existem, devido à montagem, aberturas no porta-luvas, por exemplo, atrás do compartimento para literatura de bordo, através das quais podem cair pequenos objetos para trás do revestimento. Isto pode causar ruídos estranhos e danos ao veículo. Por este motivo, não guardar objetos pequenos no porta-objetos.

Caixa multifunções

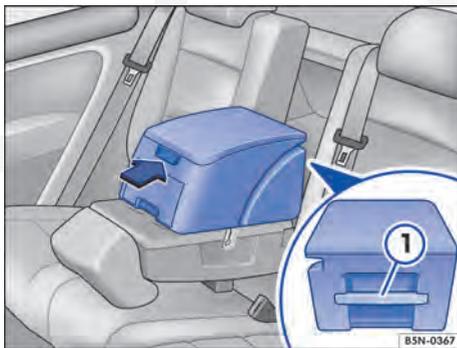


Fig. 122 No descanso-braço central traseiro: caixa multifunções.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 171.

A caixa multifunções pode ser afixada no descanso-braço central traseiro ⇒ Página 72.

Na caixa multifunções estão integrados um porta-objetos e um porta-copos ⇒ Página 179.

Com o descanso-braço central rebatido, não se deve transportar uma pessoa no assento central do banco traseiro.

Instalar ou desinstalar a caixa multifunções

Para *instalar*, rebater o descanso-braço central traseiro para baixo e, se for o caso, remover o apoio de braço estofado. Primeiro prender a frente da caixa multifunções no descanso-braço central e, em seguida, encaixar a parte de trás.

Para *remover*, fechar a tampa e o porta-copos. Puxar para cima o botão de destravamento debaixo do manípulo de transporte ⇒ Fig. 122 ① e remover a caixa multifunções para cima.

Abriu ou fechar o porta-objetos da caixa multifunções

Para *abriu*, pressionar o botão ⇒ Fig. 122 no sentido da seta e rebater a tampa para cima.

Para *fechar*, rebater a tampa para baixo ⇒ ⚠.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Para reduzir o risco de lesões durante a condução, o descanso-braço central deve estar sempre levantado e o porta-objetos, bem como o porta-copos, fechados.

- Se o descanso-braço central estiver rebatido para baixo, o assento central no banco traseiro nunca poderá ser usado – nem por pessoas nem por crianças. Uma posição incorreta no assento pode causar ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Fechar o porta-objetos apenas se não houver ninguém na área de funcionamento.

ⓘ NOTA

Com o descanso-braço central fechado, a carga no compartimento de bagagem pode sujar ou danificar a caixa multifunções. <

Gavetas



Fig. 123 Sob o banco dianteiro: gaveta.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 171.

Abrir ou fechar as gavetas

Para *abrir*, acionar o botão na alça da gaveta e abrir a gaveta na direção da seta.

Para *fechar*, empurrar a gaveta abaixo do banco dianteiro até que ela se encaixe audivelmente.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Uma gaveta aberta pode impedir o comando dos pedais. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Manter as gavetas sempre fechadas durante a condução. Caso contrário, a gaveta e objetos que caem podem alcançar a área para os pés do condutor e interferir com os pedais.

ⓘ NOTA

A gaveta suporta uma carga máxima de 1,5 kg. <

Mesas rebatíveis



Fig. 124 No banco dianteiro: abrir a mesa dobrável.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 171.

Abrir ou dobrar para baixo a mesa dobrável

Para *abrir*, puxar para cima a mesa dobrável na direção da seta \Rightarrow Fig. 124, até que ela encaixe.

Há um porta-copos integrado na mesa dobrável \Rightarrow Página 179.

Pode haver um gancho para roupas embaixo da mesa dobrável.

Para *dobrar para baixo*, pressionar a mesa dobrável tanto quanto possível para baixo.

ADVERTÊNCIA

Para reduzir o risco de lesões, a mesa dobrável sempre deve ficar rebatida para baixo durante a condução. 

Outros porta-objetos



Fig. 125 No compartimento de bagagem à esquerda: porta-objetos lateral.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 171.

Porta-objetos no compartimento de bagagem

Nas laterais do compartimento de bagagem há outros porta-objetos \Rightarrow Fig. 125 ou \Rightarrow Fig. 126.

Para *abrir*, girar a trava no sentido anti-horário e rebater a tampa do porta-objetos para baixo.



Fig. 126 No compartimento de bagagem à direita: porta-objetos lateral.

Para *fechar*, rebater a tampa do porta-objetos totalmente para cima e girar a trava no sentido horário.

Outros compartimentos possíveis

- No console central dianteiro e traseiro.
- No revestimento das portas dianteiras e traseiras.
- **Ganchos para roupas** nas colunas das portas centrais e nas alças rebatíveis traseiras do teto.
- **Ganchos para sacolas** no compartimento de bagagem \Rightarrow Página 143. 

⚠️ ADVERTÊNCIA

Roupas penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Pendurar as roupas no gancho para roupas sempre de forma a não reduzir a visibilidade do condutor.
- Usar o gancho para roupas no veículo somente para pendurar roupas leves. Nunca deixar objetos pesados, rígidos ou com cantos vivos nos bolsos.



CÓPIA

Porta-copos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|-----|
| Porta-copos no console central dianteiro | 179 |
| Porta-copos no console central traseiro | 180 |
| Porta-copos no descansa-braço central traseiro | 180 |
| Porta-copos na caixa multifunções | 180 |

Porta-garrafas

Os porta-garrafas encontram-se no porta-objetos aberto das portas do condutor e do passageiro dianteiro.

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar o interior do veículo
⇒ Página 342

⚠ ADVERTÊNCIA

O uso inadequado dos porta-copos pode causar ferimentos.

- Nunca colocar bebidas quentes em um porta-copos. Durante a condução, em uma manobra de frenagem súbita ou em um acidente, bebidas quentes em um porta-copos podem ser derramadas e causar queimaduras.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Certificar-se de que garrafas de bebida ou outros objetos não alcancem a área para os pés do condutor durante a condução, atrapalhando o acionamento dos pedais.
- Nunca colocar copos pesados, mantimentos ou outros objetos pesados nos porta-copos. Esses objetos pesados podem voar pelo interior do veículo em um acidente e causar ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA

Garrafas de bebida fechadas no interior do veículo podem explodir por ação do calor e estourar por ação do frio.

- Nunca deixar garrafas de bebida fechadas no interior de um veículo intensamente aquecido ou intensamente refrigerado.

! NOTA

Não manter bebidas abertas no porta-copos durante a condução. Bebidas derramadas, por exemplo, durante frenagens, podem causar danos ao veículo e ao sistema elétrico.

- i** Os elementos dos porta-copos podem ser removidos para limpeza.

Porta-copos no console central dianteiro



Fig. 127 No console central dianteiro: porta-copos.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 179.

Abrir ou fechar o porta-copos

Para *abrir*, empurrar a cobertura para trás
⇒ Fig. 127.

Para *fechar*, empurrar a cobertura para a frente.

Porta-copos no console central traseiro



Fig. 128 No console central traseiro: rebater o porta-copos para fora.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 179.

Abrir ou fechar o porta-copos

Para *abrir*, rebater a cobertura para baixo no sentido da seta ⇒ Fig. 128.

Para *fechar*, rebater a tampa completamente para cima.

Porta-copos no descanso-braço central traseiro

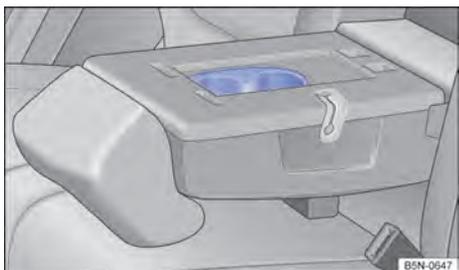


Fig. 129 No descanso-braço central traseiro: porta-copos.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 179.

Para poder utilizar o porta-copos no descanso-braço central traseiro, se for o caso, será necessário remover o apoio de braço estofado ⇒ Página 72 ou a caixa multifunções ⇒ Página 175.

ADVERTÊNCIA

Para reduzir o risco de lesões, o descanso-braço central do banco traseiro deve estar sempre rebatido para cima durante a condução.

- Se o descanso-braço central estiver rebatido para baixo, o assento central no banco traseiro nunca poderá ser usado – nem por pessoas nem por crianças. Uma posição incorreta no assento pode causar ferimentos graves.

Porta-copos na caixa multifunções



Fig. 130 No descanso-braço central traseiro: abrir o porta-copos na caixa multifunções.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 179.

Abrir ou fechar o porta-copos

Para *abrir*, pressionar e soltar brevemente a cobertura no sentido da seta ⇒ Fig. 130. O porta-copos se abre automaticamente.

Para *fechar*, pressionar a cobertura totalmente para trás.

Cinzeiro e acendedor de cigarro

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|-------------------------------------|-----|
| Cinzeiro dianteiro | 181 |
| Cinzeiro móvel no porta-copos | 182 |
| Acendedor de cigarro | 182 |

Informações e alertas complementares:

- Tomadas ⇒ Página 183
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 364
- Informações ao consumidor ⇒ Página 376

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada do cinzeiro e do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Nunca colocar no cinzeiro papel ou outros objetos que possam causar um incêndio.

Cinzeiro dianteiro



Fig. 131 Na parte inferior da console central dianteira: abrir o cinzeiro.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 181.**

Abrir ou fechar o cinzeiro

Para *abrir*, pressionar e soltar brevemente no sentido da seta sobre o cinzeiro ⇒ Fig. 131. O cinzeiro se abre automaticamente.



Fig. 132 Na parte inferior da console central dianteira: retirar o cinzeiro.

Para *fechar*, pressionar o cinzeiro totalmente para frente.

Esvaziar o cinzeiro

- Pressionar o botão de destravamento no sentido da seta ⇒ Fig. 132 e remover o cinzeiro.
- Após esvaziamento do cinzeiro, colocar primeiro embaixo e em seguida encaixar em cima.

Cinzeiro móvel no porta-copos



Fig. 133 No porta-copos do console central: abrir o cinzeiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 181.

Para usar, colocar o cinzeiro num dos porta-copos no console central dianteiro ou no descansa-braço central traseiro ⇒ Página 179.

Abrir ou fechar o cinzeiro móvel

Para *abrir*, deslizar a cobertura no sentido da seta ⇒ Fig. 133.

Para *fechar*, empurrar a cobertura para frente na direção contrária da seta.

Esvaziar o cinzeiro móvel

- Retirar para cima o cinzeiro móvel do porta-copos.
- Abrir o cinzeiro móvel e esvaziar a cinza resfriada com um recipiente de recolha adequado.
- Após esvaziar o cinzeiro móvel, introduzir o encaixe por cima no porta-copos.

Acendedor de cigarro



Fig. 134 Na parte inferior do console central: acendedor de cigarro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 181.

Um acendedor de cigarro encontra-se na parte inferior do console central ⇒ Fig. 8.

- Se for o caso, abrir o cinzeiro dianteiro ⇒ Página 181.
- Com a ignição ligada, pressionar o botão do acendedor de cigarro para dentro ⇒ Fig. 134.

- Esperar até que o botão salte para fora.
- Retirar o acendedor de cigarro e acender o cigarro na espiral incandescente ⇒ .
- Encaixar o acendedor de cigarro de volta no suporte.

ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Utilizar o acendedor de cigarro adequadamente somente para acender cigarros.
- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. O acendedor de cigarro pode ser utilizado com a ignição ligada.

O suporte do acendedor de cigarro também pode ser utilizado como tomada 12 V ⇒ Página 183.

Tomadas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|-----------------------------|-----|
| Cobertura das tomadas | 183 |
| Tomadas do veículo | 184 |

Acessórios elétricos podem ser ligados nas tomadas do veículo.

Os aparelhos conectados devem estar em perfeitas condições e não podem apresentar defeitos.

Informações e alertas complementares:

- Acendedor de cigarro ⇒ Página 181
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 364
- Informações ao consumidor ⇒ Página 376

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada de tomadas e de acessórios elétricos pode causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. Com a ignição ligada, tomadas e aparelhos conectados a elas podem ser utilizados.
- Se o aparelho elétrico conectado esquentar demais, desligar o aparelho imediatamente e tirar o conector da tomada.

! NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico, nunca conectar na tomada 12 V acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de bateria.

! NOTA (continuação)

- Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
- Para evitar danos por variações de corrente, antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, os consumidores conectados às tomadas 12 V devem ser desligados. Se o sistema Start-Stop desligar automaticamente o motor e o ligar novamente, os consumidores conectados não precisarão ser desligados.
- Nunca conectar consumidores elétricos que consumam mais do que a potência indicada a uma tomada 12 V. Ao exceder a potência máxima, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.



Não deixar o motor em funcionamento com o veículo parado.



Com o motor parado, a ignição ligada e acessórios ligados, a bateria do veículo se descarrega.



Aparelhos não blindados podem causar avarias no rádio e nos componentes eletrônicos do veículo.



Podem ocorrer falhas de recepção da banda AM do rádio quando aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena do vidro traseiro.

Cobertura das tomadas



Fig. 135 No console central traseiro: abrir a cobertura das tomadas.



Fig. 136 No compartimento de bagagem: abrir a cobertura das tomadas.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 183.

Para *fechar*, rebater a cobertura das tomadas de volta. 

Abrir ou fechar a cobertura das tomadas

Para *abrir*, rebater para fora a cobertura das tomadas ⇒ Fig. 135 ou ⇒ Fig. 136 no sentido da seta.

Tomadas do veículo

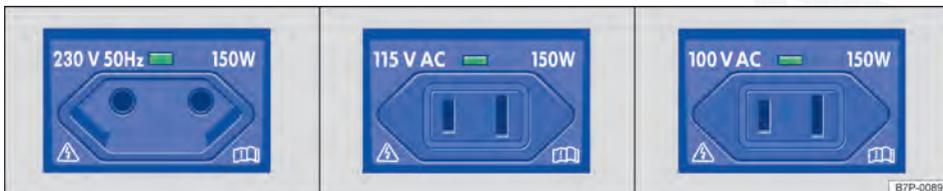


Fig. 137 Entre os bancos dianteiros, na parte de trás: tomada 230 V (padrão euro), tomada 115 V ou tomada 100 V.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 183.

- Porta-objetos ⇒ Fig. 117 ou cinzeiro dianteiro ⇒ Fig. 131.
- Porta-objetos no descanso-braço central dianteiro.
- No console central traseiro ⇒ Fig. 135.
- No compartimento de bagagem ⇒ Fig. 136.

Potência máxima

| Tomada | Potência máxima |
|-----------------------|-----------------------------------|
| 12 V | 120 W |
| 230 V, 115 V ou 100 V | 150 W (300 W de potência de pico) |

A potência máxima de cada tomada não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas etiquetas de identificação.

Quando dois ou mais equipamentos estiverem conectados ao mesmo tempo, a potência máxima de todos os equipamentos elétricos conectados nunca deve exceder 190 W ⇒ .

Tomada 12 V

A tomada 12 V funciona somente com a ignição ligada.

Com o motor desligado, a ignição ligada e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo se descarrega. Por esse motivo, utilizar um consumidor elétrico na tomada somente com o motor em funcionamento.

Antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, desligar os aparelhos conectados para evitar danos por variações de tensão.

Tomadas 12 V podem ser encontradas nos seguintes locais do veículo:

Tomada 230 V (padrão Euro), tomada 115 V, tomada 100 V.

A tomada pode ser utilizada somente com o motor em funcionamento ⇒ .

Conectar um equipamento elétrico: encaixar o conector até a base da tomada para destravar a proteção para crianças integrada. Somente quando a trava de segurança para crianças estiver destravada, a corrente fluirá pela tomada.

Indicador de LED na tomada ⇒ Fig. 137

| | |
|-----------------------------------|--|
| Verde Luz permanente: | A trava de segurança para crianças está destravada. A tomada está pronta para o uso. |
| Vermelha Indicador de direção: | Há uma avaria, por exemplo, desligamento por supertensão ou por excesso de temperatura |

A tomada 230 V está no console central traseiro ⇒ Fig. 135.

Desligamento por temperatura

O inversor da tomada 230 V (padrão Euro), da tomada 115 V ou da tomada 110 V se desliga automaticamente quando uma determinada temperatura é excedida. O desligamento impede um 

superaquecimento em caso de potência excessiva dos equipamentos conectados, bem como em caso de altas temperaturas ambiente. A tomada 230 V (padrão Euro), a tomada 115 V ou a tomada 100 V somente pode ser reutilizada depois de uma fase de resfriamento.

Para poder reutilizar a tomada 230 V (padrão Euro), a tomada 115 V ou a tomada 100 V depois de uma fase de resfriamento, o conector de um aparelho conectado precisa ser removido e depois reconectado. Com isso, é evitado que os aparelhos elétricos conectados se religuem involuntariamente.

⚠ PERIGO

Alta tensão no sistema elétrico!

- Não derramar líquidos sobre a tomada.
- Não conectar um adaptador ou um cabo de prolongamento na tomada 230 V (padrão Euro), na tomada 115 V ou na tomada 100 V. Caso contrário, a trava de segurança para crianças integrada vai se desligar e a tomada se energizar.
- Não inserir objetos condutores, como por exemplo, agulhas de tricô, nos contatos da tomada 230 V (padrão Euro), da tomada 115 V ou da tomada 100 V.

ℹ NOTA

- Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que desta forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.

ℹ NOTA (continuação)

- Tomada 12 V:
 - Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
 - Nunca aplicar corrente na tomada.
- Tomada 230 V (padrão Euro), tomada 115 V ou tomada 100 V:
 - Nunca pendurar aparelhos ou conectores muito pesados diretamente na tomada, como por exemplo, uma fonte de alimentação.
 - Não conectar lâmpadas que contenham tubo de neon.
 - Conectar na tomada somente aparelhos cuja voltagem coincida com a voltagem da tomada.
 - Em caso de consumidores com alta corrente de partida, um disjuntor instalado impede a ligação. Neste caso, separar a fonte de alimentação do consumidor e restabelecer a conexão após aproximadamente 10 segundos.

i Para alguns equipamentos, devido à baixa potência (Watt), podem ocorrer restrições de funcionamento na tomada 230 V (padrão Euro), na tomada 115 V ou na tomada 100 V.

i A tomada 230 V (padrão Euro) pode ser convertida para a operação de aparelhos de 115 V ou de 100 V e vice-versa. Para informações sobre kits de instalação, dirigir-se a uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen. ◀

Leitor de cartão de pedágio (ETC)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Descrição de funcionamento 186

Com o sistema de cartão de pedágio ligado e funcionando, as tarifas são cobradas automaticamente ao se passar por postos de pedágio. A cobrança é confirmada por um sinal sonoro. As tarifas são informadas por voz e, juntamente com a informação do local, exibidas no display do sistema de navegação.

Descrição de funcionamento

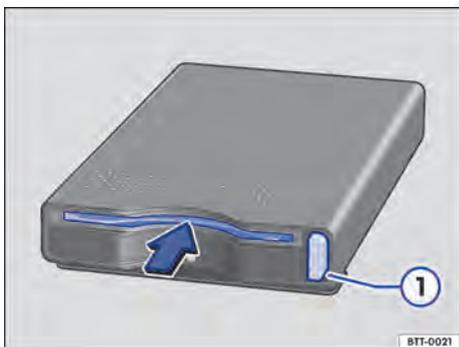


Fig. 138 No console central: leitor de cartão de pedágio.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 186.

Informações e alertas complementares:

- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 364

ADVERTÊNCIA

Comandar o leitor de cartão de pedágio durante a condução pode distrair a atenção do condutor e ocasionar acidentes.

Colocar o sistema de cartão de pedágio em funcionamento

Ligar o sistema de navegação e inserir o cartão ETC adequado no leitor de cartão de pedágio ⇒ Fig. 138 no sentido da seta.

A disponibilidade para o uso é confirmada por um sinal longo e indicada pelo símbolo ETC na linha de status do sistema de navegação.

Retirar o cartão de pedágio

Para retirar o cartão de pedágio, pressionar o botão .

Mensagem de erro

Se uma curta sequência sonora soar após ligar o aparelho, há uma falha como, por exemplo, cartão ETC defeituoso ou ausência dele. O sistema de cartão de pedágio não está pronto para o uso.

Durante a condução

Dar partida, trocar a marcha, estacionar

Ligar e desligar o motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|-------------------------------|-----|
| Luzes de controle | 188 |
| Cilindro da ignição | 189 |
| Botão de partida | 190 |
| Ligar o motor | 191 |
| Desligar o motor | 192 |
| Imobilizador eletrônico | 193 |

As observações sobre a transmissão automática neste capítulo aplicam-se tanto para a transmissão automática quanto para a transmissão de dupla embreagem DSG® ⇒ Página 201.

Indicador do imobilizador

No caso de chave do veículo inválida ou avaria do sistema, pode aparecer **SAFE** ou **Imobilizador activo!** no display do instrumento combinado. O motor não pode ser ligado.

Empurrar ou puxar

Por razões técnicas, o veículo **não** deve ser empurrado ou puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 47
- Trocar a marcha ⇒ Página 194
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 204
- Direção ⇒ Página 218
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 221
- Abastecer ⇒ Página 284
- Combustível ⇒ Página 289
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 388
- Auxílio à partida ⇒ Página 422
- Puxar e rebocar ⇒ Página 425

ADVERTÊNCIA

Um desligamento do motor durante a condução torna a parada do veículo mais difícil. Como consequência, isso pode causar tanto a perda de controle do veículo, quanto acidentes e ferimentos graves.

- Os sistemas de assistência à frenagem e à condução, o sistema de airbag, os pré-tensionadores dos cintos de segurança, bem como outros equipamentos de segurança do veículo, são ativados somente com o motor em funcionamento.
- Desligar o motor somente com o veículo parado.

ADVERTÊNCIA

O risco de ferimentos graves pode ser reduzido com o motor em funcionamento ou durante a partida do motor.

- Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados ou sem ventilação. Os gases do escapamento do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.
- Nunca dar partida no motor ou deixar funcionando, se óleo, combustível ou outro combustível levemente inflamável estiver sob o veículo ou em sua proximidade ou vazar do veículo, por exemplo, devido a um dano.
- Nunca deixar o veículo sem a devida atenção com o motor em funcionamento, especialmente com marcha engatada ou posição da marcha engatada. O veículo poderia se mover subitamente ou um evento incomum ocorrer, podendo causar danos, queimaduras e graves lesões.
- Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

⚠️ ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, óleo, etc.

- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores, placas de blindagem térmica ou filtro de partículas de diesel.

Luzes de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 187.

| Acesa | Causa possível | Solução |
|-------------|--|---|
| | Pré-aquecimento o motor a diesel antes da partida. | ⇒ Página 191. |
| | Pedal do freio não pressionado. | Para ligar o motor, pisar no pedal do freio. |
| SAFE | Imobilizador ativo. | Utilizar uma chave do veículo autorizada ⇒ Página 193. |
| | Partida do motor. Fase de pré-ignição em motores a diesel. | ⇒ Página 191. |

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Quando o veículo permanece parado ou precisa ser desligado para reparos, desligar sempre o veículo com uma distância segura da rua, ligar as luzes de advertência, desligar o motor e adotar outras medidas de proteção, para advertir os usuários do trânsito.

ⓘ NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Cilindro da ignição



Fig. 139 Ao lado do volante, à direita: posições da chave do veículo no cilindro da ignição.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 187.

Se nenhuma chave do veículo estiver no cilindro da ignição, o bloqueio da direção pode estar ativado.

Posições da chave do veículo ⇒ Fig. 139

- ① Posição de base da ignição. Ignição desligada. A chave do veículo pode ser retirada.
- ① Ignição ligada. O motor a diesel é pré-incandescente. O bloqueio da direção pode ser destravado.
- ② Ligar o motor. Quando o motor pegar, soltar a chave da ignição. Ao soltar, a chave do veículo retorna à posição ①.

Chave do veículo não habilitada

Quando uma chave do veículo não habilitada é introduzida no cilindro da ignição, ela pode ser retirada da seguinte forma:

- *Transmissão automática*: a chave do veículo não pode ser retirada deste modo do cilindro da ignição. Pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora. A chave do veículo pode ser retirada.
- *Transmissão manual*: retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e versões elétricas, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir o veículo.

A bateria do veículo se descarrega quando a chave do veículo permanecer no cilindro da ignição por um longo período com o motor desligado e a alavanca seletora *não* estiver na posição **P**.

Ao ligar o motor, os grandes consumidores elétricos são desligados temporariamente ⇒ Página 327.

Em veículos com transmissão automática, a chave do veículo somente pode ser retirada do cilindro da ignição se a alavanca seletora estiver na posição **P**. Se necessário, pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora. <



Fig. 140 Na parte inferior do console central: botão de partida do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave.



Fig. 141 função de partida de emergência em veículos com Keyless Access.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 187.**

O botão de partida somente pode ser acionado se houver uma chave do veículo válida dentro do veículo.

Ao deixar o veículo, o travamento eletrônico da coluna de direção é ativado ao abrir a porta do condutor com a ignição desligada ⇒ Página 218.

Ligar ou desligar a ignição

- Pressionar uma vez o botão de partida, sem pisar no pedal do freio ou no pedal da embreagem ⇒ .

Função de partida de emergência

Se não for identificada uma chave do veículo válida no interior do veículo, executar a função de partida de emergência. No display do instrumento combinado aparecerá um indicador correspondente. Este pode ser o caso, por exemplo, de uma bateria da chave do veículo fraca ou descarregada:

- Manter a chave do veículo diretamente após pressionar o botão de partida à direita da coluna de direção ⇒ Fig. 141.
- A ignição é ligada automaticamente e, se for o caso, é dada a partida no motor.

Desligamento de emergência

Se o motor não puder ser desligado pressionando-se brevemente o botão de partida, será preciso executar um desligamento de emergência:

- Pressionar o botão de partida *duas* vezes dentro de 3 segundos ou *uma* vez por mais de um segundo ⇒  em *Desligar o motor* na página 192.
- O motor é desligado automaticamente.

Função de nova partida do motor

Se uma chave do veículo válida não for reconhecida no interior do veículo após se desligar o motor, é possível ligar o motor novamente em aproximadamente 5 segundos. Uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado.

Decorrido este tempo, não é mais possível ligar o motor sem uma chave do veículo válida no interior do veículo.

ADVERTÊNCIA

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- **Ao pressionar o botão de partida para ligar a ignição, não pisar no pedal do freio ou no pedal da embreagem, pois caso contrário, o motor é ligado de imediato.**

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- **Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar o veículo, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar as versões elétricas, como, por exemplo, os vidros elétricos.**

 Em veículos com motor a diesel e Keyless Access, a partida do motor pode demorar um pouco quando o motor precisar ser pré-incandescido. <

Ligar o motor

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 187.

Executar as ações somente na sequência indicada:

| Passo | Veículos sem Keyless Access | Veículos com Keyless Access |
|-------|--|---|
| 1. | Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 5 tenha sido efetuado. | |
| 1a. | Em veículos com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem e segurar até que o motor esteja ligado. | |
| 2. | Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição P ou N . | |
| 3. | Somente veículos com motor a diesel: para o pré-incandescência, girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição ⇒ Fig. 139 (1). A luz de controle  se acende no display do instrumento combinado. | |
| 4. | Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição ⇒ Fig. 139 (2) – não acelerar. | Pressionar o botão de partida ⇒ Fig. 140 – não acelerar. Para ligar o motor, deve haver uma chave do veículo válida no interior do veículo. |
| 5. | Quando o motor começar a funcionar, soltar a chave do veículo no cilindro da ignição. | Quando o motor começar a funcionar, soltar o botão de partida. Em veículos com partida automática, o botão de partida somente deve ser pressionado e não mantido pressionado. |
| 6. | Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto. | Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto. Se necessário, executar a função de partida de emergência ⇒ Página 190. |
| 7. | Desligar o freio de estacionamento eletrônico quando tiver que partir ⇒ Página 204. | |

ADVERTÊNCIA

Nunca sair do veículo com o motor em funcionamento, especialmente não com marcha engatada ou posição da marcha engatada. O veículo poderia se mover subitamente ou um evento incomum ocorrer, podendo causar danos, queimaduras ou graves lesões.

ADVERTÊNCIA

Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

- Nunca utilizar um acelerador de partida.

NOTA

- O motor de partida ou o motor podem ser danificados ao tentar ligar o motor durante a condução ou quando o motor for acionado novamente imediatamente após ser desligado.
- Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.
- Não empurrar ou puxar o veículo para dar partida. O combustível não queimado pode danificar o catalisador.

 Não deixar o motor se aquecer com o veículo parado, mas sim arrancar imediatamente quando houver boa visibilidade através dos vidros. ►

Desta forma, o motor atinge sua temperatura de serviço mais rapidamente e a emissão de substâncias tóxicas é menor.

i Se, por exemplo, a bateria da chave do veículo estiver muito fraca ou descarregada, o motor não poderá ser acionado com o botão de partida. Neste caso, utilizar a função de partida de emergência ⇒ Página 190.

i Ao ligar o motor, os grandes consumidores elétricos são desligados temporariamente.

i Após ligar um motor frio, podem ocorrer ruídos de funcionamento mais fortes por um curto período. Isto é normal e não deve causar preocupação.

Desligar o motor

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 187.

Executar as ações sempre na sequência indicada:

| Passo | Veículos sem Keyless Access | Veículos com Keyless Access |
|-------|---|--|
| 1. | Parar o veículo completamente ⇒  . | |
| 2. | Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 4 tenha sido efetuado. | |
| 3. | Em caso de transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição P . | |
| 4. | Ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 204. | |
| 5. | Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição ⇒ Fig. 139  . | Pressionar brevemente o botão de partida ⇒ Fig. 140. Se o motor não puder ser desligado, executar o desligamento de emergência ⇒ Página 190. |
| 6. | Com transmissão manual, engatar a 1ª marcha ou a marcha a ré. | |
| 7. | Abrir a porta do condutor para ativar o bloqueio da coluna de direção eletrônico e desligar todos os consumidores. | |

ADVERTÊNCIA

Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isto pode causar a perda de controle do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam com a ignição desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. É necessário aplicar mais força sobre o pedal do freio para parar.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado e é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição, o bloqueio da direção poderá se engatar e poderá não ser mais possível manobrar o veículo.

NOTA

Se o veículo for conduzido com alta demanda do motor, ele poderá se superaquecer após a parada. Para evitar danos ao motor, deixá-lo funcionando na posição neutra por aproximadamente 2 minutos antes de ser desligado.

i Em veículos com transmissão automática, a chave do veículo pode ser retirada do cilindro da ignição somente com a alavanca seletora na posição **P**.

i Após desligar o motor, a ventoinha do radiador no compartimento do motor pode continuar funcionando durante alguns minutos com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição. A ventoinha do radiador se desliga automaticamente.

Imobilizador eletrônico



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 187.

O imobilizador ajuda a impedir que o motor seja ligado com uma chave do veículo não habilitada e que, desta forma, o veículo possa se movimentar.

A chave do veículo possui um chip. Com a ajuda deste chip, o imobilizador é desativado automaticamente ao introduzir a chave do veículo no cilindro da ignição.

O imobilizador eletrônico é ativado automaticamente assim que a chave da ignição é retirada do cilindro da ignição. Em veículos com Keyless Access, a chave do veículo deve estar no lado de fora do veículo.

Por esse motivo, só é possível ligar o motor com uma chave original Volkswagen codificada correspondente. Chaves de veículo codificadas podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ⇒ Página 47.

Caso uma chave do veículo não habilitada tenha sido utilizada, as indicações **SAFE** ou **Imobilizador activo!** aparecem no display do instrumento combinado. Nesse caso, o veículo não pode ser ligado.



O funcionamento perfeito do veículo só é garantido com chaves originais Volkswagen. 

Trocar a marcha

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|-----|
| Luzes de advertência e de controle | 195 |
| Pedais | 196 |
| Transmissão manual: engatar a marcha | 197 |
| Transmissão de dupla embreagem DSG | 198 |
| Transmissão automática: engatar a marcha | 198 |
| Trocar a marcha com Tiptronic | 200 |
| Condução com transmissão automática | 201 |
| Falha de funcionamento da transmissão automática | 202 |
| Recomendação de marcha | 203 |

As observações sobre a transmissão automática neste capítulo aplicam-se tanto para a transmissão automática quanto para a transmissão de dupla embreagem DSG® ⇒ Página 201.

Com a marcha a ré engatada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

- A lanterna de marcha a ré se acende.
- Durante a marcha a ré, o Climatronic alterna automaticamente para o modo de recirculação de ar.
- O limpador do vidro traseiro se liga se os limpadores do para-brisa estiverem ligados.
- Se for o caso, a exibição do display do Park Pilot e a câmera de marcha a ré são ligadas.

Informações e alertas complementares:

- Instrumentos ⇒ Página 22
- Limpadores e lavadores dos vidros ⇒ Página 127
- Espelho ⇒ Página 134
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 204
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 221
- Park Pilot ⇒ Página 227
- Câmera de marcha a ré (Rear View) ⇒ Página 233
- Assistente de direção para estacionamento (Park Assist) ⇒ Página 241

- Aquecer, ventilar, resfriar ⇒ Página 271
- Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape ⇒ Página 380
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 388

ADVERTÊNCIA

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, especialmente em ruas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Usar o kick-down ou a aceleração rápida somente quando as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem.

ADVERTÊNCIA

Nunca deixar os freios “deslizarem” com frequência e por muito tempo ou acionar o pedal do freio com frequência e por muito tempo. Frenagens constantes causam superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.

NOTA

- Nunca deixar os freios “deslizarem” com uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Isto aumenta o desgaste.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou parar.

Luzes de advertência e de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 194.

| Acesa | Causa possível | Solução |
|---|--|--|
|  | Transmissão de dupla embreagem DSG® superaquecida. |  Não prosseguir! Deixar a transmissão esfriar na posição da alavanca seletora P . Se o alerta não aparecer, não prosseguir e procurar imediatamente auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos significativos à transmissão ⇒ Página 202. |
|  | Pedal do freio não pressionado. | Para engatar um nível de rotação, pisar no pedal do freio. Ver também freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 204. |

| Piscando | Causa possível | Solução |
|---|---|--|
|  | O botão bloqueador na alavanca seletora não está engatado. Um arranque não é impedido. | Engatar o bloqueio da alavanca seletora ⇒ Página 199. |
|  | Transmissão automática avariada. ↗ pisca alternadamente com a indicação da alavanca seletora (por exemplo, D). | Com a rotação do motor baixa, procurar a Concessionária Volkswagen ou a empresa especializada mais próxima e mandar verificar o sistema. |

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Quando o veículo permanece parado ou precisa ser desligado para reparos, desligar sempre o veículo com uma distância segura da rua, ligar as luzes de advertência, desligar o motor e adotar outras medidas de proteção, para advertir os usuários do trânsito.

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

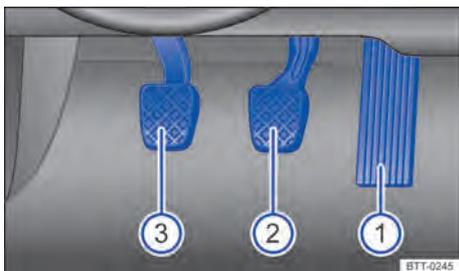


Fig. 142 Pedais em veículos com transmissão manual: ① pedal do acelerador, ② pedal do freio, ③ pedal da embreagem.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 194.

O comando e a liberdade de movimento de todos os pedais nunca devem ser limitados por objetos ou tapetes para os pés.

Utilizar somente tapetes que deixem a área dos pedais livre e que estejam fixados com segurança na área para os pés, evitando que deslizem.

Em caso de falha de um circuito do freio, é necessário pisar no pedal do freio mais profundamente que o normal para parar o veículo.

ADVERTÊNCIA

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

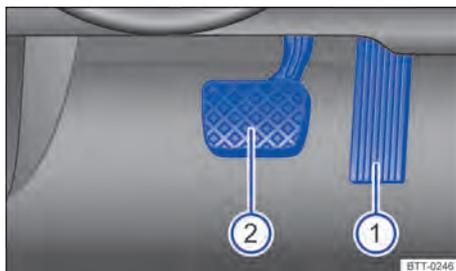


Fig. 143 Pedais em veículos com transmissão automática: ① pedal do acelerador, ② pedal do freio.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar os tapetes sempre com segurança na área para os pés.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto possa alcançar a área para os pés do condutor durante a condução.
- Com o veículo estacionado, remover objetos existentes na área para os pés.

NOTA

O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo. Desta forma, em caso de falha de um circuito do freio, por exemplo, é necessária uma distância de frenagem maior para parar o veículo. Nesse caso, pisar no pedal do freio mais fundo e forte que o usual.

Transmissão manual: engatar a marcha

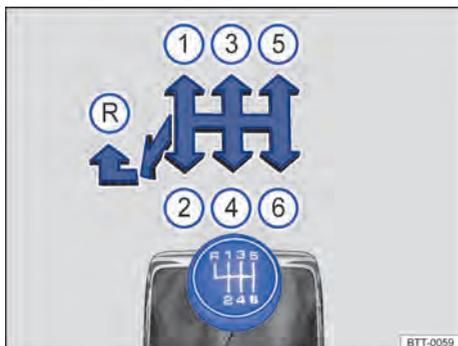


Fig. 144 Esquema de troca da transmissão manual de 6 marchas.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 194.

As posições das marchas individuais estão representadas na alavanca seletora \Rightarrow Fig. 144.

- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição desejada \Rightarrow .
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Em alguns países é necessário pisar totalmente no pedal da embreagem para ligar o motor.

Engatar a marcha a ré

- Engatar a marcha a ré somente com o veículo parado.
- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado \Rightarrow .
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra e pressioná-la para baixo.
- Empurrar a alavanca de troca de marcha totalmente para a esquerda e depois para frente até a posição da marcha a ré .
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Redução de marcha

A redução de marcha durante a condução sempre deve ser efetuada para a próxima marcha inferior e com as rotações do motor não muito altas \Rightarrow .

Se a velocidade ou a rotação do motor forem muito altas, pular uma ou mais marchas na redução de marcha pode ocasionar danos à embreagem e à transmissão, mesmo com o pé na embreagem \Rightarrow .

ADVERTÊNCIA

O veículo com o motor em funcionamento se movimentará imediatamente assim que uma marcha é engatada e o pedal da embreagem é liberado. Isto também é válido com o freio de estacionamento eletrônico ligado.

- Nunca engatar a marcha a ré enquanto o veículo estiver em movimento.

ADVERTÊNCIA

Uma redução de marcha incorreta para marchas muito baixas pode causar a perda de controle do veículo assim como acidentes e ferimentos graves.

NOTA

Se em velocidades ou rotações do motor altas a alavanca de troca de marcha for colocada em uma marcha muito baixa, podem ocorrer danos significativos à embreagem e à transmissão. Isto também é válido se o pedal da embreagem permanecer acionado e não houver engate.

NOTA

Para evitar danos e um desgaste prematuro, observar o seguinte:

- Durante a condução, não deixar a mão repousar sobre a alavanca de troca de marcha. A pressão da mão é transferida para os garfos de engate da transmissão.
- Atentar para que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a marcha a ré.
- Durante a mudança de marcha, pisar sempre no pedal da embreagem até o fundo.
- Em aclives, não segurar o veículo com a embreagem “patinando” com o motor em funcionamento. 

Transmissão de dupla embreagem DSG

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 194.

Descrição

O veículo pode estar equipado com uma transmissão automática ou com uma transmissão de dupla embreagem DSG. A transmissão de dupla embreagem DSG é uma **transmissão com tecnologia de dupla embreagem que muda de marcha automaticamente**. Uma dupla embreagem e 2 subtransmissões independentes possibilitam uma mudança de marcha sem perda da força de tração. Com isso, a transmissão de dupla embreagem DSG combina a potência e a economia de uma transmissão manual com o conforto e a comodidade de uma transmissão automática convencional.

Funcionamento

Na condução, a força do motor é transmitida para o eixo de transmissão pela transmissão. Para mudar de marcha, a transmissão de força entre o motor e a transmissão precisa ser interrompida. Esta é a função da embreagem.

Na transmissão de dupla embreagem DSG com suas duas subtransmissão, durante a condução, a força do motor permanece sempre em uma subtransmissão. Antes de uma troca de marcha, a próxi-

ma marcha superior ou inferior já é engatada na segunda subtransmissão sem carga. Depois, a embreagem da marcha sem carga é fechada e, ao mesmo tempo, é aberta a outra marcha. Isso possibilita uma mudança rápida de marcha.

Graças ao seu design, a transmissão de dupla embreagem DSG é mais eficiente do que uma transmissão automática. Enquanto na transmissão automática o conversor de torque é utilizado o tempo todo, a transmissão de dupla embreagem DSG consegue abrir a embreagem em marcha lenta e, com isso, economizar combustível. Graças a sua eficiência, ao peso leve e ao controle inteligente, a transmissão de dupla embreagem DSG possibilita normalmente o mesmo ou um melhor consumo de combustível do que em uma transmissão manual.

Como na transmissão manual, a embreagem na transmissão de dupla embreagem DSG está sujeita ao desgaste. Dependendo do tipo da transmissão de dupla embreagem DSG, é necessária manutenção regular; mais informações sobre isso podem ser obtidas na Manutenção e garantia. Em caso de avaria em uma subtransmissão, a transmissão de dupla embreagem DSG® fornece também a possibilidade de desligar uma subtransmissão e continuar a condução com a outra subtransmissão → Página 202. Mandar verificar a transmissão imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. ◀

Transmissão automática: engatar a marcha

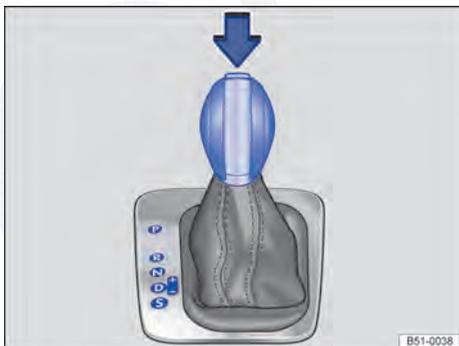


Fig. 145 Veículos com direção à esquerda: alavanca seletora da transmissão automática com botão bloqueador.

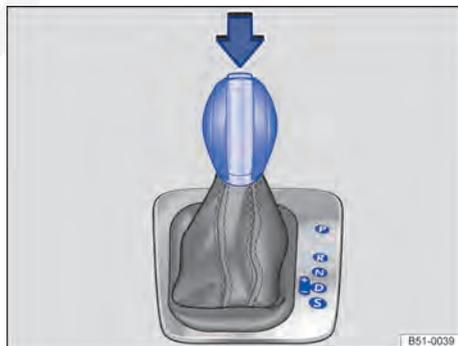


Fig. 146 Veículos com direção à direita: alavanca seletora da transmissão automática com botão bloqueador. ▶



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 194.

A alavanca seletora é equipada com um bloqueio da alavanca seletora. Ao trocar uma posição de marcha da posição **P** para uma etapa de movimento, pise no pedal de freio e pressione a tecla de bloqueio na alavanca seletora na direção da

seta ⇒ [Fig. 145](#) ou ⇒ [Fig. 146](#). Para mudar a alavanca seletora da posição **N** para a posição **D** ou **R**, pisar primeiramente no pedal do freio e mantê-lo pressionado.

No display do instrumento combinado é exibida com ignição ligada a posição da alavanca seletora atual.

| Posição da alavanca seletora | Denominação | Significado ⇒  |
|------------------------------|--|---|
| P | Bloqueio de estacionamento | As rodas motrizes estão bloqueadas mecanicamente. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> . Para tirar a alavanca seletora da posição, pisar no pedal do freio e, adicionalmente, ligar a ignição. |
| R | Marcha a ré | A marcha a ré está engatada. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> . |
| N | Neutro | A transmissão está na posição neutra. Não há transmissão de força para as rodas e o efeito de frenagem do motor não está disponível. |
| D | Posição constante para marcha à frente (programa normal) | Todas as marchas à frente são aumentadas e reduzidas automaticamente. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução. |
| S | Posição constante para marcha à frente (programa esportivo) | As marchas são aumentadas <i>mais tarde</i> e reduzidas <i>mais cedo</i> do que na posição D da alavanca seletora para aproveitar completamente as reservas de potência do motor. Neste caso, as marchas à frente mais altas não são engatadas. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução. |

Bloqueio da alavanca seletora

O bloqueio da alavanca seletora impede que, na posição **P** ou **N**, uma posição de marcha possa ser engatada sem supervisão, colocando o veículo involuntariamente em movimento.

Para liberar o bloqueio da alavanca seletora com a ignição ligada, pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Ao mesmo tempo, pressionar o botão bloqueador da alavanca seletora.

Na troca de marchas rápida passando pela posição **N** (por exemplo de **R** para **D**) a trava da alavanca seletora não é bloqueada. Deste modo, é possível “balançar” um veículo atolado para fora do atoleiro. O bloqueio da alavanca seletora engatará se, com o pedal do freio não acionado, a alavanca permanecer na posição **N** por mais de aproximadamente um segundo e a uma velocidade inferior a aproximadamente 5 km/h (3 mph).

Em casos raros, em veículos com transmissão de dupla embreagem DSG®, o bloqueio da alavanca seletora pode não engatar. A tração é, então, desenergizada para impedir um arranque sem supervisão. Além disso, a luz de controle verde  pisca

e um texto de informação é exibido. Para engatar o bloqueio da alavanca seletora, proceder da seguinte forma:

colocar a alavanca seletora na posição **P** ou **N** e, então, selecionar uma posição de marcha.



ADVERTÊNCIA

O engate incorreto da alavanca seletora pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- **Nunca acelerar ao engatar uma posição de marcha.**
- **Com o motor em funcionamento e a posição de marcha engatada, o veículo se movimentará assim que o pedal do freio for liberado.**
- **Nunca acionar a marcha a ré ou o bloqueio de estacionamento durante a condução.**

⚠️ ADVERTÊNCIA

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Como condutor, nunca deixar o banco do condutor com o motor em funcionamento e uma posição de marcha engatada. Se for preciso sair do veículo com o motor em funcionamento, ligar sempre o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição P.
- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha D, S ou R engatada, é necessário manter o veículo parado com o pedal do freio. Mesmo rotação de marcha lenta, a transmissão de força não é totalmente interrompida e o veículo se “arrasta”.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca mudar para a posição de marcha R ou P se o veículo estiver em movimento.
- Nunca deixar o veículo na posição de marcha N. O veículo descerá um declive, independente de o motor estar em funcionamento ou não.

ⓘ NOTA

Se com o veículo parado o freio de estacionamento eletrônico não estiver ligado e o pedal do freio for liberado com a alavanca seletora na posição P, o veículo pode mover-se alguns centímetros para frente ou para trás.

ⓘ Caso, durante a condução, a posição N seja acidentalmente selecionada, tirar o pé do pedal do acelerador. Aguardar a rotação de marcha lenta do motor na posição neutra antes de engatar uma posição de marcha novamente.

Trocar a marcha com Tiptronic

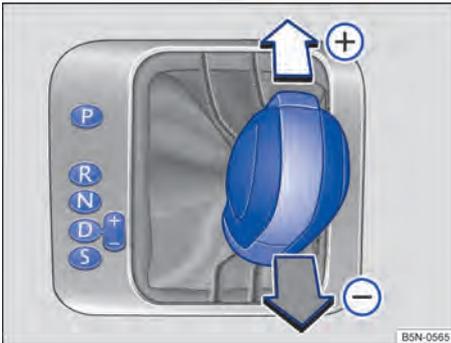


Fig. 147 Alavanca seletora na posição Tiptronic.

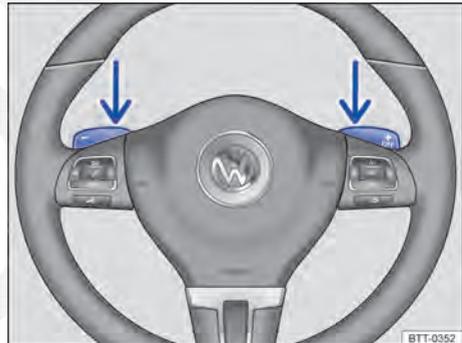


Fig. 148 Volante com seletores basculantes do Tiptronic.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 194.

Com transmissão automática, as marchas podem ser aumentadas ou reduzidas manualmente com o Tiptronic. Ao mudar para o modo Tiptronic, a marcha atual em uso é mantida. Isso se aplica, até que o sistema execute uma troca de marcha automática devido à situação de condução atual.

Comandar o Tiptronic com a alavanca seletora

- Pressionar a alavanca seletora na posição D para a direita do curso seletor do Tiptronic ⇒ ⚠️ em *Transmissão automática: engatar a marcha* na página 199.
- Mover a alavanca seletora para frente (+) ou para trás (-) para aumentar ou diminuir a marcha ⇒ Fig. 147.

Ao tocar a alavanca seletora no curso seletor do Tiptronic, o botão bloqueador na alavanca seletora não deve estar pressionado.

Comandar o Tiptronic com os seletores basculantes

- No programa de condução **D** ou **S** acionar os seletores basculantes no volante ⇒ Fig. 148 (setas).
- Puxar o seletor basculante direito (+ OFF) na direção do volante para aumentar a marcha.
- Puxar o seletor basculante esquerdo (-) na direção do volante para reduzir a marcha.
- Para desativar o Tiptronic, puxar o seletor basculante direito (+ OFF) na direção do volante por aproximadamente um segundo.

O Tiptronic será desligado automaticamente, quando as chaves de mudança não forem acionadas por algum tempo.

! NOTA

- **Ao acelerar, um pouco antes de atingir a rotação máxima admissível do motor, a transmissão muda automaticamente para a marcha imediatamente superior.**
- **Na redução de marcha manual, a transmissão muda a marcha somente se uma alta rotação do motor não for mais possível.**

Condução com transmissão automática



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 194.

As marchas à frente são aumentadas ou reduzidas automaticamente.

Condução em declives

Quanto maior o declive, mais reduzida deve ser a marcha selecionada. Marchas mais reduzidas elevam o efeito de frenagem do motor. Nunca descer montanhas ou colinas com o veículo na posição neutra **N**.

- Reduzir a velocidade.
- Pressionar a alavanca seletora da posição **D** à direita para o curso seletor do Tiptronic ⇒ Página 200.
- Reduzir a marcha com um breve toque para trás na alavanca seletora.
- **OU:** reduzir a marcha com os seletores basculantes do volante ⇒ Página 201.

Parar e arrancar morro acima

Quanto maior o acive, mais reduzida deve ser a marcha selecionada.

Deve-se utilizar a função Auto Hold ao parar ou arrancar em uma ladeira com o motor em funcionamento ⇒ Página 221.

Ao parar em um acive com uma posição de marcha engatada, o veículo precisa sempre ser impedido de movimentar-se pisando no pedal do freio ou acionando o freio de estacionamento eletrônico. Somente ao arrancar, soltar o pedal do freio ou liberar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ !.

Conduzir em ponto morto com transmissão de dupla embreagem DSG®

Em ponto morto, aproveita-se o impulso do veículo para economizar combustível pela forma de condução prevista. O motor é desembreado e não freia mais o veículo – este pode deslocar-se por um trecho mais longo.

- Ligar ou desligar o ponto morto no menu **Configurações** ⇒ Página 29. Um “sinal de visto” indica o ponto morto ligado.
- Se o ponto morto estiver ligado e a alavanca seletora estiver na posição **D**, o motor é desengatado e funciona em marcha lenta assim que o pé for retirado do pedal do acelerador. Com o motor desengatado, ao invés do consumo de combustível é exibido no display do instrumento combinado o texto de display **Ponto morto**.
- Se o freio, o pedal do acelerador ou um dos seletores basculantes for acionado, o motor é acoplado novamente e o efeito de frenagem do motor começa.

kick-down

A função kick-down permite uma aceleração máxima com a alavanca seletora na posição **D**, **S** ou na posição Tiptronic.

Ao pisar totalmente no pedal do acelerador, a transmissão automática engata uma marcha inferior, independente da velocidade da rotação do motor. Deste modo, aproveita-se a aceleração total do veículo ⇒ ▲.

Com o kick-down, o aumento de marcha ocorre somente ao atingir a rotação máxima prescrita do motor.

Programa Launch-Control

O programa Launch-Control permite uma aceleração máxima no arranque do veículo. ▶

- Desligar o ASR ⇒ Página 204.
- Pisar no pedal do freio com o pé esquerdo e manter pressionado.
- Colocar a alavanca seletora na posição **S** ou na posição Tiptronic.
- Com o pé direito, pisar no pedal do acelerador até atingir uma rotação de aproximadamente 3.200 rpm.
- Tirar o pé esquerdo do freio ⇒ . O veículo aranca com aceleração máxima.
- Ligar o ASR após a aceleração!

ADVERTÊNCIA

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, especialmente em ruas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Adequar sempre a forma de condução ao fluxo do trânsito.
- Utilizar o kick-down ou a aceleração rápida somente se as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem e os demais usuários da via não correrem risco devido à aceleração do veículo e a forma de condução.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Somente utilizar o programa Launch-Control se as condições da pista e do trânsito permitirem.**
- **Nunca colocar os demais usuários da via em risco com a aceleração do veículo e o estilo de condução.**
- **Atentar que as rodas de tração podem girar em falso e o veículo pode escorregar com o ASR desligado, especialmente se a rua estiver escorregadia.**
- **Ligar o ASR após a aceleração.**

NOTA

- Ao parar em aclives com uma posição de marcha engatada, não impedir a movimentação do veículo por meio do pedal do acelerador. Isto pode superaquecer a transmissão automática e danificá-la.
- Nunca deixar o veículo rodar na posição da alavanca seletora N, especialmente com o motor desligado. A transmissão automática não é lubrificada e pode, assim, ser danificada.
- Ao acelerar com um Programa Launch Control são solicitadas todas as partes do veículo. Isso pode ocasionar um grande desgaste. ◀

Falha de funcionamento da transmissão automática



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 194.

Programa de emergência

Se todos os indicadores das posições da alavanca seletora estiverem ressaltados com um fundo claro no display do instrumento combinado, há uma avaria do sistema. A transmissão automática funciona em um programa de emergência. No programa de emergência o veículo ainda pode funcionar, mas com velocidade reduzida e não em todas as marchas.

Com transmissão de dupla embreagem DSG®, em alguns casos **não será mais possível conduzir em marcha a ré.**

Em todos os casos, a transmissão automática deverá ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Superaquecimento da transmissão de dupla embreagem DSG®

A transmissão de dupla embreagem pode se aquecer muito, por exemplo, por arranques frequentes, “deslocamento lento” ou trânsito intenso. O superaquecimento é indicado pela luz de advertência  e, se for o caso, por uma mensagem de texto no display do instrumento combinado. Além disso, pode soar um alerta sonoro. Parar e deixar a transmissão esfriar ⇒ .

O veículo não se move para frente nem para trás apesar de estar com uma posição de marcha engatada

Se o veículo não se mover na direção desejada, a posição de marcha pode não estar corretamente engatada pelo sistema. Então, pisar no pedal do freio e engatar novamente a posição de marcha.

Se o veículo continuar não se movendo na direção desejada, há uma avaria do sistema. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado e mandar verificar o sistema. ▶

❗ NOTA

- Na primeira vez que for exibido o superaquecimento da transmissão, é necessário parar o veículo com segurança ou conduzir com velocidade acima de 20 km/h (12 mph).
- Se a mensagem de texto e o alerta sonoro se repetirem a cada 10 segundos, o veículo deverá ser parado imediatamente com segurança e o motor deverá ser desligado. Deixar a transmissão esfriar.

❗ NOTA (continuação)

- Para evitar danos à transmissão, deve-se prosseguir somente se o alerta sonoro não ressoar mais. Enquanto a transmissão estiver superaquecida, os processos de partida ou a condução em velocidade de passo devem ser evitados.

Recomendação de marcha



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 194.

Dependendo do equipamento do veículo, durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível.

Em veículos com *transmissão automática* a alavanca seletora precisa se encontrar na posição Tiptronic ⇒ Página 200.

| Indicação | Significado |
|-----------|--------------------------------------|
| | Marcha ideal selecionada. |
| | Recomendação para aumentar a marcha. |
| | Recomendação para reduzir a marcha. |

Informações para “limpeza” do filtro de partículas de diesel

O controle do sistema de escape reconhece um filtro de partículas de diesel entupido e auxilia por meio de uma recomendação de marcha específica

a autolimpeza do filtro de partículas de diesel. Isso pode exigir, excepcionalmente, uma condução com a rotação do motor mais elevada ⇒ Página 380.

CUIDADO

A recomendação de marcha é um meio meramente auxiliar e não pode substituir a atenção do condutor.

- A responsabilidade pela escolha da marcha certa na respectiva situação de condução é do condutor, por exemplo, em ultrapassagens, em condução por montanhas ou na condução com reboque.



Uma marcha ideal selecionada ajuda a economizar combustível.



O indicador da recomendação de marcha se apaga quando o pedal da embreagem é acionado.

Frear, parar e estacionar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|------------------------------------|-----|
| Luzes de advertência e de controle | 205 |
| Freio de estacionamento eletrônico | 207 |
| Estacionar | 208 |
| Informações sobre os freios | 209 |
| Sistemas de assistência à frenagem | 210 |
| Ligar e desligar o ASR | 213 |
| Fluido de freio | 213 |

Os **sistemas de assistência à frenagem** são o sistema antibloqueio do freio (ABS), o assistente de frenagem (BAS), o bloqueio eletrônico do diferencial (EDS e XDS), o controle de tração (ASR) e o programa eletrônico de estabilidade (ESC).

Informações e alertas complementares:

- Condução com reboque ⇒ Página 155
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 221
- Rodas e pneus ⇒ Página 349
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 364

ADVERTÊNCIA

A condução com pastilhas de freio gastas ou um sistema de freio avariado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se as luzes de controle  isoladas ou juntamente com uma mensagem de texto se acenderem no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar as pastilhas de freio ou trocar as pastilhas de freio gastas.

ADVERTÊNCIA

Um estacionamento incorreto pode causar ferimentos graves.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir ou controlar o veículo.
- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do

ADVERTÊNCIA (continuação)

veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, óleo, etc.

- Ligar sempre o freio de estacionamento eletrônico se o veículo for parado ou estacionado.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Elas podem soltar o freio de estacionamento eletrônico, acionar a alavanca seletora ou alavanca de troca de marcha e, assim, colocar o veículo em movimento. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e versões elétricas, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente ligar o freio de estacionamento eletrônico e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças a pouca distância do piso como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou do sistema de escape podem ser danificadas na passagem.



Luzes de advertência e de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 204.

| Acesa | Causa possível ⇒  | Solução |
|---|---|---|
|  | Freio de estacionamento eletrônico ativado. |  Não prosseguir! Para partir com o veículo, soltar o freio de estacionamento eletrônico, pisando no pedal do freio ⇒ Página 207. |
|  | Sistema de freio avariado. |  Não prosseguir! Procurar imediatamente auxílio técnico especializado. ⇒ Página 209 |
| | OU: nível do fluido de freio muito baixo. |  Não prosseguir! Verificar o nível do fluido de freio ⇒ Página 214. |
| | OU: juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS não funciona. | Procurar uma Concessionária Volkswagen. O veículo pode ser freado sem ABS. |
|  | Pastilhas de freio desgastadas. | Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen. Verificar todas as pastilhas de freio e, se necessário, substituí-las. |
|  | ESC desligado determinado pelo sistema. | Desligar e ligar a ignição. Se necessário, conduzir por um pequeno trecho. |
| | OU: ESC avariado. | Procurar uma Concessionária Volkswagen. |
| | OU: juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS avariado. | Procurar uma Concessionária Volkswagen. O veículo pode ser freado sem ABS. |
| | OU: a bateria do veículo foi reconectada. | Conduzir por um pequeno trecho a 15 – 20 km/h (9 – 12 mph). Se a luz de controle continuar acesa, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo ⇒ Página 327. |
|  ESC OFF | ASR desligado manualmente. | Ligar o ASR com o botão ⇒ Página 213. Ligação automática do ASR desligando e ligando a ignição. |
| | Juntamente com a luz de controle do ESC  : ABS avariado. | Procurar uma Concessionária Volkswagen. O veículo pode ser freado sem ABS. |
|  | OU: juntamente com a luz de advertência  ou a luz de controle  : ABS não funciona. | |
|  | Juntamente com a luz de advertência intermitente  : freio de estacionamento eletrônico avariado. | Procurar uma Concessionária Volkswagen. |
|  | Pedal do freio não pressionado. | Para engatar um nível de rodagem, pisar no pedal do freio. |
| | | Para soltar o freio de estacionamento eletrônico, pisar no pedal do freio ⇒ Página 207. |

| Piscando | Causa possível ⇒ ⚠ | Solução |
|--|---|--|
|  | Freio de estacionamento eletrônico avariado. A luz de controle  pode se acender simultaneamente. | ⚠ Não prosseguir! Procurar imediatamente auxílio técnico especializado ⇒ Página 209. |
|  | ESC ou ASR em funcionamento. | Tirar o pé do pedal do acelerador. Adequar a forma de condução às condições da pista. |
|  | O botão bloqueador na alavanca seletora não está engatado. Um arranque não é impedido. | Engatar o bloqueio da alavanca seletora ⇒ Página 199. |

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

⚠ ADVERTÊNCIA

A condução com pastilhas de freio gastas ou um sistema de freio avariado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se a luz de advertência do sistema de freio  não se apaga ou se acende durante a condução, o nível do fluido de freio no reservatório está muito baixo ou o sistema de freio está avariado. Parar e procurar imediatamente auxílio técnico especializado ⇒ Página 213, *Fluido de freio*.
- Se a luz de advertência do sistema de freio  se acender juntamente com a luz de controle do ABS , o funcionamento do ABS

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

poderá estar falhando. Com isso, é possível que as rodas traseiras travem de forma relativamente rápida em uma frenagem. Rodas traseiras travadas podem ocasionar a perda de controle do veículo! Se for possível, reduzir a velocidade e conduzir cuidadosamente em velocidade mínima até a Concessionária Volkswagen mais próxima para verificar o sistema de freio. Durante o trajeto, evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Se a luz de controle do ABS  não se apagar ou se acender durante a condução, o ABS não está funcionando corretamente. O veículo somente pode ser parado com os freios normais (sem ABS). A proteção proporcionada pelo ABS não está disponível nesse caso. Procurar uma Concessionária Volkswagen o mais rápido possível.
- Se as luzes de controle  isoladas ou juntamente com uma mensagem de texto se acenderem no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada e mandar verificar as pastilhas de freio ou trocar as pastilhas de freio gastas.

ⓘ NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.



Fig. 149 Na parte inferior do console central: botão do freio de estacionamento eletrônico.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 204.**

O freio de estacionamento eletrônico substitui o freio de mão.

Ligar o freio de estacionamento eletrônico

A ligação do freio de estacionamento eletrônico é possível a qualquer momento com o veículo parado, mesmo com a ignição desligada, sempre ligar o freio de estacionamento, quando o veículo for abandonado ou estacionado.

- Puxar o botão  até a luz de controle do botão se acender.
- Se a luz de controle no botão  e a luz de controle  no instrumento combinado se acenderem, o freio de estacionamento eletrônico está acionado \Rightarrow Página 205.

Desligar o freio de estacionamento eletrônico

- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão . Pisar simultaneamente com força no pedal do freio ou pisar levemente no pedal do acelerador com o motor em funcionamento.
- A luz de controle no botão e a luz de controle  no instrumento combinado apagam.

Desligamento automático do freio de estacionamento eletrônico no arranque

O freio de estacionamento eletrônico desliga-se automaticamente no momento do arranque se a porta do condutor estiver fechada e o cinto de segurança do condutor estiver colocado. **Com transmissão manual**, é necessário pisar adicionalmente na embreagem antes de arrancar para que o sistema reconheça que o freio de estacionamento precisa ser liberado.

Acionamento automático do freio de estacionamento eletrônico ao sair do veículo

O freio de estacionamento eletrônico é acionado automaticamente ao sair do veículo. Exceto se as seguintes condições forem atendidas:

- Ignição ligada.
- Posição da alavanca seletora **N** ou **P** engatada.
- O veículo rola.
- Porta do condutor fechada.

Função de frenagem de emergência

Acionar a função de frenagem de emergência somente em caso de emergência se o veículo não puder ser parado com o pedal do freio \Rightarrow .

- Manter o botão  puxado para frear o veículo **com força**. Ao mesmo tempo é emitido um sinal de advertência sonoro.
- Para parar o processo de frenagem, soltar o botão ou acelerar.

ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta do freio de estacionamento eletrônico pode causar acidentes e ferimentos graves.

- **Nunca usar o freio de estacionamento eletrônico para frear o veículo, exceto em caso de emergência. A distância de frenagem é consideravelmente maior, pois somente as rodas traseiras são freadas. Utilizar sempre o pedal do freio.**
- **Nunca acelerar com posição de marcha ou marcha engatada a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento eletrônico ligado.**

NOTA

Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente ligar o freio de estacionamento eletrônico e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.

 Em veículos com transmissão manual: ao soltar o pedal da embreagem e acelerar ao mesmo tempo, o freio de estacionamento eletrônico se solta automaticamente. 

i Se a bateria do veículo estiver descarregada, não será possível soltar o freio de estacionamento eletrônico. Utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 422.

i Ao ligar e desligar o freio de estacionamento eletrônico, podem ser ouvidos ruídos.

i Se o freio de estacionamento eletrônico não for usado por um longo período, o sistema realiza oportunamente testes automáticos e audíveis no veículo estacionado. ◀

Estacionar

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 204.**

Observar as determinações legais para parar e estacionar um veículo.

Parar o veículo

Executar as ações somente na sequência indicada:

- Parar o veículo sobre um piso adequado ⇒ .
- Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.
- Ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 207.
- Com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P**.
- Desligar o motor e tirar o pé do pedal do freio.
- Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
- Se necessário, girar um pouco o volante para engatar o bloqueio da direção.
- Com transmissão manual em terreno plano e em subidas, engatar a 1ª marcha ou, em declives, a marcha a ré e soltar o pedal da embreagem.
- Atentar para que todos os ocupantes desembarquem, especialmente crianças.
- Levantar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Travar o veículo.

Adicionalmente em subidas e declives

Antes de desligar o motor, girar o volante de modo que o veículo estacionado se desloque com as rodas dianteiras contra o meio-fio caso entre em movimento.

- Em declives, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem na direção do meio-fio.
- Em subidas, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da rua.

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- **Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, óleo, etc.**

ADVERTÊNCIA

Um abandono incorreto do veículo, no qual a alavanca seletora em transmissão automática não se encontrar na posição **P**, pode levar à movimentação do veículo. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- **Ao abandonar o veículo, sempre colocar a alavanca seletora na posição **P**, ligar o freio de estacionamento eletrônico e observar obrigatoriamente os avisos no display do instrumento combinado.**

NOTA

- **Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente ligar o freio de estacionamento eletrônico e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.**
- **Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.**
- **Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças a pouca distância do piso como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou do sistema de escape podem ser danificadas na passagem.** ◀

Informações sobre os freios



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 204.

Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total durante os primeiros 200 km até 300 km e precisam ser “amaciadas” . Entretanto, a força de frenagem um pouco reduzida pode ser compensada com uma pressão mais forte sobre o pedal do freio. **No período do amaciamento, a distância de frenagem é maior em frenagens totais ou frenagens de emergência** que com pastilhas de freio amaciadas. Durante o amaciamento devem ser evitadas frenagens totais e situações que resultem em altas solicitações dos freios. Por exemplo, quando se conduz muito próximo dos demais veículos.

O **desgaste das pastilhas de freio** depende muito das condições de utilização e da forma de condução. Em caso de tráfego urbano e trechos curtos frequentes, bem como forma de condução esportiva, a Volkswagen recomenda que a espessura das pastilhas de freio seja verificada com mais frequência do que a indicada no Manutenção e garantia por uma Concessionária Volkswagen.

Na condução com **freios molhados**, como, por exemplo, após travessias de trechos alagados ou sob chuva intensa ou após uma lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode ocorrer com retardo devido a discos de freio úmidos ou congelados no inverno. Os freios devem ser “secos por frenagem” o mais rápido possível por meio de frenagens cuidadosas a uma velocidade mais alta. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e os demais usuários da via não sejam colocados em perigo .

Uma **camada de sal sobre os discos de freio e sobre as pastilhas de freio** retarda o efeito de frenagem e aumenta a distância de frenagem. Se não tiverem ocorrido frenagens em ruas com camadas de sal por um período prolongado, será necessário raspar a camada de sal por meio de frenagens cautelosas .

Corrosão nos discos de freio e **sujeira** nas pastilhas de freio são favorecidas por períodos longos de parada, baixa performance e baixa demanda. Em caso de nenhuma ou de baixa demanda das pastilhas de freio ou havendo corrosão, a Volkswagen recomenda limpar os discos de freio e as pastilhas de freio por meio de diversas frenagens intensas a partir de velocidades mais altas. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e outros condutores não sejam colocados em perigo .

Avaria do sistema de freio

Se for necessário frear e o veículo não frear mais como usualmente (aumento súbito da distância de frenagem), é possível que um circuito do freio esteja falhando. Isto é indicado pela luz de advertência e, se for o caso, por uma mensagem de texto. Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen. Durante o trajeto, conduzir em baixa velocidade e se preparar para distâncias maiores de frenagem e para uma pressão maior no pedal.

Servofreio

O servofreio funciona somente com o motor em funcionamento e amplifica a pressão do pedal que o condutor exerce sobre o pedal do freio.

Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem .

ADVERTÊNCIA

Pastilhas de freio novas não têm inicialmente o efeito de frenagem ideal.

- **Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total até 320 km e precisam ser “ajustadas”. Nesse caso, um efeito de frenagem reduzido pode ser aumentado aplicando-se mais pressão sobre o pedal do freio.**
- **Para reduzir o risco de acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo, deve-se conduzir de forma especialmente cuidadosa com pastilhas de freio novas.**
- **Durante o período de amaciamento das pastilhas de freio novas, nunca se aproximar demais de outros veículos ou gerar situações de condução que resultem em uma solicitação elevada do freio.**

ADVERTÊNCIA

Freios superaquecidos reduzem o efeito de frenagem e aumentam muito a distância de frenagem.

- **Na condução em declives ocorre uma grande solicitação dos freios, que se aquecem muito rápido.**
- **Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou**

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado.

- Spoilers dianteiros que não sejam de série ou que estejam avariados podem prejudicar a alimentação de ar dos freios e ocasionar o superaquecimento dos freios.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Freios molhados e freios cobertos de gelo ou de sal demoram mais para frear e aumentam a distância de frenagem.

- Experimentar os freios com testes cautelosos.
- Secar sempre os freios por meio de algumas frenagens cautelosas e mantê-los livres de gelo e de sal se as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A condução sem servofreio pode aumentar bastante a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.

📌 NOTA

• Nunca deixar os freios “deslizarem” com uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Pressão constante sobre o pedal do freio causa um superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.

• Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou parar.

i Se as pastilhas de freio dianteiras forem verificadas, as pastilhas de freio traseiras também deverão ser verificadas simultaneamente. A espessura de todas as pastilhas de freio deve ser verificada visualmente e com regularidade, inspecionando-se as pastilhas de freio pelas aberturas dos aros ou pela parte inferior do veículo. Se necessário, desmontar as rodas para poder realizar uma verificação completa. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen. ◀

Sistemas de assistência à frenagem

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 204.

Os sistemas de assistência à frenagem ESC, ABS, BAS, ASR e EDS funcionam somente com o motor em funcionamento e contribuem bastante com a segurança de condução ativa.

Programa eletrônico de estabilidade (ESC)

O ESC auxilia a reduzir o risco de uma derrapagem e a melhorar a estabilidade de rodagem pela frenagem de rodas individuais em determinadas situações de condução. Situações limite da dinâmica de condução como, por exemplo, o sobres-

terço e o subesterço do veículo ou a derrapagem das rodas de tração, são reconhecidas pelo ESC. Intervenções de frenagem dirigidas ou uma redução do torque do motor apoiam o sistema a estabilizar o veículo.

O ESC tem limites. É importante saber que o ESC não pode contrariar as leis da física. O ESC não poderá auxiliar em todas as situações com as quais o condutor é confrontado. Por exemplo, o ESC nem sempre poderá ajudar quando ocorrer uma mudança repentina do estado da pista de rodagem. Se um trecho de uma rua seca de repente ficar coberto de água, lama ou neve, o ESC não poderá prestar a mesma assistência como num trecho seco. Se o veículo “aquaplanar” (rodar ▶

sobre uma película de água em vez de rodar sobre o asfalto), o ESC não terá condições de auxiliar o condutor no controle da direção, pois o contato com o asfalto estará interrompido e não será mais possível frear o veículo nem controlar a direção. Numa condução em curva rápida, principalmente em trechos com muitas curvas, o ESC nem sempre poderá lidar com situações de condução difíceis com a mesma eficácia como numa velocidade mais baixa.

Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições climáticas, de visibilidade, da pista e do trânsito. O ESC não pode contrariar as leis da física, melhorar a transmissão de força disponível ou manter o veículo na pista, quando a saída da pista de rodagem tiver ocorrido por falta de atenção do condutor. Ao invés disso, o ESC melhora a possibilidade de recuperar o controle sobre o veículo e o apoia em situações de condução extremas de rodagem na rua pelo aproveitamento da movimentação da direção pelo condutor, de forma que o veículo prossiga na direção desejada. Ao conduzir a uma velocidade que tire o veículo da pista antes que o ESC possa fornecer alguma assistência, o ESC não poderá fornecer nenhuma assistência.

No ESC estão integrados os sistemas ABS, BAS, ASR e EDS. O ESC está sempre ligado. Se em algumas situações de condução não houver mais propulsão, o ASR pode ser desligado pressionando o botão ASR ⇒ [Fig. 150](#). Atentar para que o ASR seja ligado sempre que a propulsão estiver disponível.

Sistema antibloqueio do freio (ABS)

O ABS pode impedir um travamento das rodas em frenagens até pouco antes da parada do veículo e apoia o condutor a conduzir e a manter o controle do veículo. Isto significa que o veículo tende menos a derrapar, mesmo numa frenagem total:

- Pisar com força no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Não tirar o pé do pedal do freio nem diminuir a força sobre o pedal do freio!
- Não “bombear” com o pedal do freio ou diminuir a pressão sobre o pedal do freio!
- Conduzir o veículo enquanto o pedal do freio é pisado fortemente.
- Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o ABS desliga-se.

O funcionamento do ABS pode ser percebido por um **movimento pulsante do pedal do freio** e por ruídos. Não se pode esperar que o ABS reduza a distância de frenagem em *todas* as condições. A

distância de frenagem pode até aumentar sobre cascalho ou neve recente e sobre uma superfície congelada ou escorregadia.

Ao conduzir para a frente em pisos com oscilações, um ABS especialmente ajustado para terra é automaticamente ativado. Com isso, as rodas dianteiras podem bloquear brevemente. Com isso, a distância de frenagem em condução off-road é diminuída, porque as rodas se enterram no piso solto. Este ajuste somente está disponível para a condução em linha reta. Se as rodas dianteiras estiverem esterçadas, o ABS normal estará em funcionamento.

Assistente de frenagem (BAS)

O assistente de frenagem pode ajudar a reduzir a distância de parada. O assistente de frenagem amplificará a força de frenagem se o condutor pisar no pedal do freio rapidamente em situações de frenagens de emergência. Como consequência, a pressão total do freio é produzida rapidamente, a força de frenagem é amplificada e a distância de frenagem é reduzida. Deste modo, o ABS é ativado com mais rapidez e eficiência.

Não diminuir a pressão sobre o pedal do freio! Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o assistente de frenagem desliga o servofreio automaticamente.

Controle de tração (ASR)

O ASR diminui a força de propulsão do motor em caso de patinagem das rodas e adequa a força de propulsão às condições da pista de rodagem. O ASR facilita o arranque, a aceleração e a subida de aclives, mesmo sob condições adversas da pista de rodagem

O ASR pode ser ligado ou desligado manualmente ⇒ [Página 213](#).

Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS e XDS)

O EDS está disponível para a condução em vias retas normais. O EDS freia uma roda que está patinando e transmite a força de propulsão para as demais rodas de tração. Para que o freio a disco da roda freada não superaqueça, o EDS desliga-se automaticamente sob uma solicitação elevada fora do normal. Assim que o freio estiver frio, o EDS liga-se automaticamente.

A função XDS é uma extensão do bloqueio eletrônico do diferencial. O XDS não reage à patinagem, mas sim ao alívio da roda dianteira do lado interno da curva em curvas rápidas. O XDS exerce pressão sobre o freio da roda do lado interno da curva, ►

para impedir uma derrapagem. Deste modo é melhorada a tração. Isto ajuda o veículo a seguir na faixa desejada.

A função de adequação do EDS pode ser ativada com o botão do modo off-road. Com a função ativada, o bloqueio eletrônico do diferencial é adequado para melhorar a tração na condução off-road ⇒ Página 223.

⚠ ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente dos sistemas de assistência à frenagem não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. Dirigir em alta velocidade sobre pistas congeladas, escorregadias ou molhadas pode ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves no condutor e nos passageiros.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. A maior segurança oferecida pelos sistemas de assistência à frenagem ABS, BAS, EDS, ASR e ESC não deve incentivar a colocar a segurança em risco.
- Os sistemas de assistência à frenagem não podem ir além dos limites impostos pela física. Pistas escorregadias e molhadas continuam muito perigosas, mesmo com o ESC e os outros sistemas.
- Dirigir em alta velocidade sobre pistas molhadas pode ocasionar a perda do contato das rodas com a pista e a “aquaplanagem”. Um veículo não pode ser freado, conduzido nem controlado se tiver perdido o contato com a pista.
- Os sistemas de assistência à frenagem não poderão impedir um acidente quando, por exemplo, se estiver conduzindo muito próximo do veículo da frente ou muito rápido para a respectiva situação de condução.
- Apesar de os sistemas de assistência à frenagem serem muito eficientes e auxiliarem a controlar o veículo em situações difíceis, lembrar sempre que a estabilidade da condução depende da aderência dos pneus.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ao acelerar sobre uma pista escorregadia, por exemplo, sobre gelo ou neve, acelerar cautelosamente. Mesmo com os sistemas de assistência à frenagem, as rodas poderão patinar. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA

A eficiência do ESC pode ser bastante reduzida quando outros componentes e sistemas, que envolvam a dinâmica do veículo, não tiverem tido manutenção correta ou não estiverem funcionando. Isto se refere também a freios, pneus e outros sistemas mencionados anteriormente, mas não somente a eles.

- Lembrar sempre que conversões e modificações no veículo podem influenciar o funcionamento do ABS, BAS, EDS, ASR e ESC.
- Modificações no sistema de amortecimento do veículo ou a utilização de combinações de rodas e pneus não liberadas podem influenciar o funcionamento do ABS, BAS, EDS, ASR e ESC e reduzir a sua eficiência.
- A eficiência do ESC também é definida por um pneu adequado ⇒ Página 349.

i O ESC e o ASR podem funcionar sem avaria somente se as 4 rodas tiverem os mesmos pneus. Diâmetros diferentes entre os pneus podem causar uma redução inesperada da potência do motor.

i Em caso de uma avaria do ABS, o ESC, o ASR e o EDS também não funcionam.

i Em caso de regulagens dos sistemas descritos podem ocorrer ruídos de funcionamento. ◀

Ligar e desligar o ASR



Fig. 150 No console central: botão para desligar e ligar o ASR manualmente.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 204.

O programa eletrônico de estabilidade (ESC) só funciona com o motor em funcionamento e inclui o ABS, o EDS e o ASR.

O ASR só pode ser desligado pressionando o botão  ⇒ Fig. 150 com o motor em funcionamento. Desligar o ASR somente em situações sem propulsão suficiente (entre outras):

- Ao conduzir sobre neve profunda ou sobre um piso solto.
- Ao “balançar” o veículo atolado.

Em seguida, ligar o ASR pressionando o botão  

Fluido de freio



Fig. 151 No compartimento do motor: tampa do reservatório do fluido de freio.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 204.

Com o passar do tempo, o fluido de freio absorve a umidade do ar ambiente. Um teor muito alto de água no fluido de freio causa danos ao sistema de freio. A água diminui consideravelmente o ponto de ebulição do fluido de freio. Em caso de teor muito alto de água, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de freio em solicitações intensas do freio e numa frenagem total. As bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem até ocasionar a falha total do sistema de freio. A própria segurança e a segurança

dos demais usuários da via dependem de um sistema de freio funcionando sempre de modo correto ⇒ .

Especificação do fluido de freio

A Volkswagen desenvolveu um fluido de freio especial, otimizado para o sistema de freio do veículo. Para um funcionamento ideal do sistema de freio, a Volkswagen recomenda expressamente a utilização do fluido de freio da **Norma VW 501 14**.

Antes da utilização de um fluido de freio, verificar se a informação da especificação do fluido de freio na embalagem corresponde às exigências do veículo.

O fluido de freio que corresponde à norma da VW 501 14 pode ser obtido em uma Concessionária Volkswagen.

Se um fluido de freio desse tipo não estiver disponível e, por esse motivo, tiver que ser utilizado um outro fluido de freio de alta qualidade, pode-se utilizar um fluido de freio que atenda aos pré-requisitos da norma DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma americana FMVSS 116 DOT 4.

Nem todos os fluidos de freio que atendem aos pré-requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4 possuem a mesma composição química. Alguns destes fluidos de freio podem conter componentes químicos que, com o passar do tempo, podem destruir ou danificar as peças instaladas no sistema de freio do veículo. ▶

Por isso, para o sistema de freio sempre funcionar corretamente, a Volkswagen recomenda a utilização de um fluido de freio que atenda expressamente à **norma VW 501 14**.

Um fluido de freio segundo a norma VW 501 14 atende aos pré-requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4.

Nível do fluido de freio

O nível do fluido de freio deve estar sempre entre as marcações MÍN e MÁX ou acima da marcação MÍN do reservatório do fluido de freio ⇒ .

O nível do fluido de freio não poderá ser verificado com precisão em todos os modelos, pois as peças do motor impedem que se veja o nível do fluido de freio no reservatório do fluido de freio. Se o nível do fluido de freio não puder ser verificado com precisão, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

O nível do fluido de freio diminui minimamente durante a condução, pois as pastilhas de freio se gastam e o freio se reajusta automaticamente.

Troca do fluido de freio

O fluido de freio deve ser substituído conforme as indicações do ⇒ caderno *Manutenção e garantia*. O fluido de freio deve ser substituído por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen. Permitir o reabastecimento somente com fluido de freio novo que apresente a especificação requerida.

ADVERTÊNCIA

Uma falha do freio ou um efeito de frenagem reduzido podem ser causados por um nível do fluido de freio muito baixo ou por um fluido de freio muito velho ou inadequado.

- Mandar verificar regularmente o sistema de freio e o nível do fluido de freio!
- Realizar a troca do fluido de freio regularmente conforme as prescrições do ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.
- Uma solicitação intensa dos freios com fluido de freio velho pode causar a formação de bolhas de vapor. As bolhas de vapor

ADVERTÊNCIA (continuação)

reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem ocasionar a falha total do sistema de freio.

- Atentar para que seja utilizado o fluido de freio correto. Utilizar somente fluido de freio que atenda expressamente à norma VW 501 14.
- Qualquer outro fluido de freio ou um fluido de freio que não seja de boa qualidade pode restringir a função de frenagem e reduzir o efeito de frenagem.
- Se não estiver disponível um fluido de freio de acordo com a norma da VW 501 14, utilizar só em casos excepcionais um fluido de freio de alta qualidade conforme a DIN ISO 4925 CLASS 4 ou a norma americana FMVSS 116 DOT 4.
- O fluido de freio reabastecido deve ser novo.

ADVERTÊNCIA

O fluido de freio é tóxico.

- Para reduzir o perigo de intoxicação, nunca utilizar garrafas de bebida ou outros recipientes para guardar o fluido de freio. Esses recipientes podem induzir pessoas a beber os líquidos, mesmo se o recipiente estiver identificado.
- Guardar o fluido de freio sempre nos recipientes originais fechados e fora do alcance de crianças.

NOTA

O fluido de freio, derramado ou vazado danifica a pintura do veículo, as peças de plástico e os pneus. Limpar imediatamente o fluido de freio que derramado ou vazado sobre a pintura do veículo ou sobre outras peças do veículo.



O fluido de freio pode poluir o meio ambiente. Coletar e descartar corretamente os fluidos vazados.

Conduzir com consciência ecológica

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|-----|
| Estilo de condução econômico | 215 |
| Conduzir economizando combustível | 216 |

O consumo de combustível, a poluição do meio ambiente e o desgaste do motor, freios e pneus dependem basicamente de 3 fatores:

- Estilo de condução pessoal.
- Condições de utilização (condições atmosféricas, característica da pista de rodagem).
- Premissas técnicas.

Com poucos meios simples e dependendo do estilo de condução, é possível economizar até 25% de combustível.

ADVERTÊNCIA

Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

Estilo de condução econômico

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 215.**

Trocar a marcha mais rapidamente

Basicamente vale: A marcha mais alta é sempre a mais econômica. Como regra básica, é válido na maioria dos veículos: a uma velocidade de 30 km/h (19 mph), conduzir na 3ª marcha, a 40 km/h (25 mph) na 4ª marcha e a 50 km/h (31 mph) já na 5ª marcha.

Além disso, o “salto” de marchas economiza combustível no aumento da marcha quando as condições do trânsito e da condução permitirem.

Não esgotar as marchas. Utilizar a 1ª marcha somente para arrancar e trocar em seguida para a 2ª marcha. Em veículos com transmissão automática, evitar um kick-down.

Veículos com indicador de marcha apoiam uma condução econômica de combustível pela indicação do momento ideal para a mudança da marcha.

Deixar rodar

Se o pé for retirado do pedal do acelerador, a alimentação de combustível do motor será interrompida e o consumo será baixado.

Por esse motivo, por exemplo na aproximação a um semáforo vermelho, deixar o veículo rodar sem acelerar. Somente quando o veículo reduzir demais ou o trecho de rodagem for maior, pisar no pedal da embreagem para desengatar. O motor funciona, então, em rotação de marcha lenta.

Em situações nas quais se deve esperar um tempo maior de parada, desligar o motor, por exemplo, em uma passagem de nível. Em veículos com sistema Start-Stop ativado, o motor desliga-se automaticamente em fases de parada do veículo.

Conduzir preventivamente e “acompanhar” o trânsito

Frenagens e acelerações frequentes aumentam bastante o consumo de combustível. Uma condução preventiva com uma distância suficientemente grande do veículo à frente pode ser compensada somente pela desaceleração das variações de velocidade. Uma frenagem ativa e uma aceleração não são, então, obrigatoriamente necessárias.

Condução com tranquilidade e com regularidade

Mais importante do que a velocidade é a constância: Quanto mais regularmente se conduz, menor é o consumo de combustível.

Em conduções por estradas, uma velocidade constante e moderada é mais eficiente que acelerações permanentes e frenagens. Via de regra, chega-se ao destino tão rápido quanto com uma forma de condução constante.

Uma forma de condução constante é apoiada pelo sistema regulador de velocidade.

Aplicar consumidores adicionais de forma moderada

O conforto do veículo é bom e importante, porém deve ser usado com consciência ecológica.

Assim, algumas versões ligadas aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Sistema de refrigeração do ar-condicionado: se o ar-condicionado precisar gerar uma diferença muito grande de temperatura, ele precisará de muita energia gerada pelo motor. Por esse motivo, a diferença de temperatura no veículo não deve ser demasiadamente grande com relação à temperatura externa. Pode ser útil ventilar o veículo antes do início da condução e depois conduzir com os vidros abertos por um trecho curto. Somente então ligar o ar-condicionado com os vidros fechados. Manter os vidros fechados em altas velocidades. Vidros abertos aumentam o consumo de combustível.
- Desligar o aquecimento dos bancos se sua finalidade tiver sido cumprida.

- Desligar os desembaçadores do para-brisa e do vidro traseiro quando os vidros estiverem desembaçados e sem gelo.
- Não deixar o aquecimento estacionário ligado se o veículo estiver em movimento ⇒ Página 279.

Outros fatores que aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Unidade de controle do motor avariada.
- Condução em região montanhosa.
- Condução com um reboque.

Conduzir economizando combustível

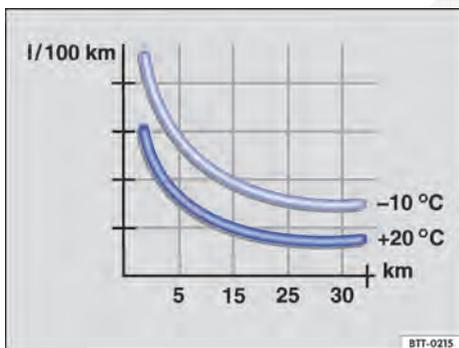


Fig. 152 Consumo de combustível em l/100 km em 2 temperaturas ambiente diferentes.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 215.

O consumo de combustível pode ser facilmente reduzido de 10 a 15% por meio de uma forma de condução preventiva e econômica.

Um veículo consome mais combustível na aceleração. Na condução preventiva, são necessárias menos frenagens e, conseqüentemente, menos acelerações. Deixar o veículo rodar livremente quando se perceber, por exemplo, que o semáforo seguinte está vermelho.

Evitar trechos curtos

O motor frio consome nitidamente mais combustível imediatamente após a partida. Somente após alguns quilômetros o motor está devidamente aquecido e o consumo de combustível é normalizado.

Para reduzir o consumo de combustível e a emissão de poluentes de forma eficaz, o motor e o catalisador devem ter atingido sua **temperatura de serviço** ideal. Nesse contexto, a **temperatura ambiente** também é decisiva.

Fig. 152 mostra a variação de consumo de combustível para o mesmo percurso, uma vez a +20 °C (+68 °F) e uma vez a -10 °C (+14 °F).

Por esse motivo, evitar trechos curtos supérfluos e agrupar caminhos.

O veículo consome mais combustível no inverno do que no verão nas mesmas condições.

Além de proibido em alguns países, “deixar aquecer” o motor também é tecnicamente supérfluo e um desperdício de combustível.

Adequar a pressão dos pneus

Com a pressão correta dos pneus, reduz-se a resistência à rodagem e, assim, também o consumo de combustível.

Na compra de pneus novos, atentar para que os pneus sejam otimizados com relação à resistência à rodagem.

Utilizar óleo do motor de baixa fricção

Óleos de motor totalmente sintéticos com baixa viscosidade, os assim denominados óleos de motor de baixa fricção, reduzem o consumo de combustível. Óleos de motor de baixa fricção diminuem a resistência de fricção no motor e se espalham melhor e mais rapidamente, especialmente na partida a frio do motor. O efeito ocorre principalmente em veículos que rodam trechos curtos com frequência.

Observar sempre o nível correto do óleo do motor e manter os intervalos de serviço (intervalos de troca do óleo do motor).

Na compra de óleo do motor, observar sempre a norma do óleo do motor e a liberação da Volkswagen.

Evitar carga desnecessária

Quanto mais leve for um veículo, mais econômico e ecologicamente correto ele será. Um peso adicional de 100 kg aumenta, por exemplo, o consumo de combustível em até 0,3 l/100km.

Remover todos os objetos não utilizados e a carga desnecessária do veículo.

Remover instalações e peças agregadas não utilizadas

Quanto mais aerodinâmico for um veículo, menor será seu consumo de combustível. Instalações e peças agregadas, como bagageiros do teto ou suportes para bicicletas, diminuem a vantagem aerodinâmica.

Por isso, remover instalações desnecessárias e sistemas de bagageiro não utilizados, principalmente quando precisar conduzir em altas velocidades. 

Direção

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|------------------------------------|-----|
| Luzes de advertência e de controle | 218 |
| Informações sobre a direção | 219 |

A servoassistência da direção não é hidráulica, mas sim eletromecânica. A vantagem desta direção é que não são necessárias mangueiras hidráulicas, fluido hidráulico, uma bomba, filtros ou outras peças. O sistema eletromecânico economiza combustível. Enquanto um sistema hidráulico precisa de uma pressão de óleo constante, a alimentação de energia da direção eletromecânica é necessária somente ao manobrar.

A servoassistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas. A direção eletromecânica funciona somente com o motor em funcionamento.

Informações e alertas complementares:

- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 187
- Bateria do veículo ⇒ Página 327
- Puxar e rebocar ⇒ Página 425

ADVERTÊNCIA

Se a servoassistência da direção não estiver funcionando, o volante só poderá ser girado com dificuldade e a manobra do veículo será dificultada.

- **A servoassistência da direção funciona somente com o motor em funcionamento.**
- **Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.**
- **Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode engatar e pode não ser mais possível manobrar o veículo.**

Luzes de advertência e de controle

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 218.**

| Acesa | Causa possível | Solução |
|--|--|---|
|  | Direção eletromecânica não funciona. |  Não prosseguir! Procurar imediatamente auxílio técnico especializado. |
|  | Direção eletromecânica reduzida. | A direção deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Se a luz de advertência amarela após uma nova partida do motor e uma viagem curta não mais acender, não será preciso procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. |
| | OU: A bateria do veículo estava desconectada e foi conectada novamente. | Conduzir por um pequeno trecho a 15 – 20 km/h (9 – 12 mph). |

| Piscando | Causa possível | Solução |
|----------|--|---|
| | Travamento eletrônico da coluna de direção avariado. | Não prosseguir! Procurar imediatamente auxílio técnico especializado. |
| | Coluna de direção retorcida em si. | Girar o volante um pouco de um lado para outro. |
| | OU: a coluna de direção não está destravada ou travada. | Desligar e, a seguir, ligar novamente a ignição. Se for o caso, observar a mensagem no display do instrumento combinado. Não prosseguir se após ligar a ignição, a coluna de direção permanecer travada. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado. |

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Informações sobre a direção

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 218.

Para dificultar o furto do veículo, a direção deve ser sempre travada ao deixar o veículo.

Travamento da coluna de direção eletrônico
Veículos com Keyless Access: a coluna de direção é travada quando a porta do condutor é aberta com a ignição desligada. Para isso, o veículo deve estar parado e, se for o caso, a alavanca seletora deve estar na posição **P**.

Somente se a porta do condutor for aberta e a ignição for desligada, o travamento eletrônico da coluna de direção do veículo será ativado pela chave do veículo ou pelo sensor no lado externo da maçaneta da porta.

Bloqueio da direção mecânico

Veículos sem Keyless Access: A coluna de direção é travada quando a chave do veículo é retirada do cilindro de ignição com o veículo parado.

| Bloqueio do volante ativo | Bloqueio do volante desativo |
|---|--|
| Estacionar o veículo → Página 204. | Girar um pouco o volante para aliviar o bloqueio da direção. |
| Retirar a chave do veículo da ignição. | Introduzir a chave do veículo no cilindro da ignição. |
| Girar um pouco o volante para engatar o bloqueio da direção de forma audível. | Manter o volante na posição e ligar a ignição. |

Direção eletromecânica

A servoassistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas. A direção eletromecânica funciona somente com o motor em funcionamento.

Quando a servoassistência da direção estiver reduzida ou danificada, será necessário aplicar bem mais força que o usual para manobrar.

Servoassistência da direção

A servoassistência da direção fornece ao condutor uma assistência de direção em situações de condução críticas. Forças de direção adicionais apoiam o condutor na direção ⇒ ⚠.

⚠ ADVERTÊNCIA

A servoassistência da direção apoia o condutor juntamente com o ESC a manobrar o veículo em situações de condução críticas. O condutor precisa manobrar o veículo obrigatoriamente. O veículo não é manobrado pela servoassistência da direção.



CÓPIA

Sistemas de assistência ao condutor

Sistemas de assistência de arranque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--------------------|-----|
| Luzes de controle | 221 |
| Função Auto Hold | 222 |
| Modo off-road | 223 |
| Sistema Start-Stop | 225 |

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 29
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 204
- Bateria do veículo ⇒ Página 327
- Rodas e pneus ⇒ Página 349
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 364
- Auxílio à partida ⇒ Página 422

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do sistema de assistência de arranque não pode superar os limites físicos e condicionados ao sistema. O maior conforto oferecido pelos sistemas de assistência de arranque não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Os sistemas de assistência de arranque não podem substituir a atenção do condutor.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Um sistema de assistência de arranque não consegue manter um veículo no aclave ou frear suficientemente em trechos de declive (por exemplo, em pisos escorregadios ou congelados) em todas as condições.

Luzes de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 221.

| Acesa | Causa possível | Solução |
|---|---|---|
|  | Modo Start-Stop avariado. | Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema. |
|  | Sistema de assistência em descidas ligado. | ⇒ Página 223. |
|  | Sistema Start-Stop disponível, desligamento automático do motor ativo. | Para ligar o motor novamente, tirar o pé do freio ⇒ Página 225. |
|  | Não é possível parar o motor. OU: não é possível iniciar o motor. OU: o motor é reiniciado automaticamente. | ⇒ Página 225. |
|  | Partida do motor. Fase de pré-incandescência em motores a diesel. | ⇒ Página 187. |

| Piscando | Causa possível | Solução |
|---|--|---------------|
|  | Sistema de assistência em descidas em funcionamento. | ⇒ Página 223. |

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acensas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

ⓘ NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Função Auto Hold



Fig. 153 Na parte inferior do console central: botão para Auto Hold.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 221.

A luz de controle do botão  ⇒ Fig. 153 se acende com a função Auto Hold ligada.

A função Auto Hold ligada apoia o condutor a manter o veículo imóvel com frequência ou imóvel por um longo período com o motor em funcionamento, por exemplo, em um morro, na parada do semáforo ou em trânsito intenso.

A função Auto Hold ligada evita automaticamente que o veículo parado rode, sem a necessidade de segurar o veículo com o freio.

Após identificar a paralisação do veículo e soltar o pedal do freio, o Auto Hold assume a parada do veículo. O pedal do freio pode ser solto.

Se o condutor acionar levemente o pedal do acelerador ou acelerar para partir, a função Auto Hold solta o freio. O veículo se movimenta de acordo com a inclinação da via.

Se enquanto o veículo estiver parado uma condição para a função Auto Hold for alterada, o Auto Hold se desliga e a luz de controle do botão se apaga ⇒ Fig. 153. O freio de estacionamento eletrônico se liga automaticamente quando necessário para estacionar o veículo com segurança ⇒ ⚠️.

Condições para manter o veículo parado com o Auto Hold

- A porta do condutor está fechada.
- O cinto de segurança do condutor está colocado.
- O motor está ligado.

Ligar ou desligar o Auto Hold

Pressionar o botão  ⇒ ⚠️. A luz de controle do botão se apaga com a função Auto Hold desligada.

Ligar e desligar o Auto Hold automaticamente

Se antes de desligar a ignição, a função Auto Hold tiver sido ligada com o botão , a função Auto Hold permanece ligada automaticamente após a ignição ser ligada novamente.

Se a função Auto Hold não tiver sido ligada, ela permanecerá desligada automaticamente após ligar a ignição novamente.

O Auto Hold é ligado automaticamente sob as seguintes condições:

Todos os itens devem estar cumpridos simultaneamente ⇒ ⚠:

| | Transmissão manual | Transmissão automática |
|----|---|--|
| 1. | O veículo é mantido parado com o freio em uma superfície plana ou em uma subida. | |
| 2. | O motor funciona “de maneira regular”. | |
| | Ao embrear e acelerar simultaneamente, o freio é solto de forma dosada. | Ao acelerar, o freio é solto de forma dosada. |

O Auto Hold é desativado imediatamente sob as seguintes condições:

| | Transmissão manual | Transmissão automática |
|----|---|---|
| 1. | Assim que uma das condições mencionadas na ⇒ Página 222, <i>Condições para manter o veículo parado com o Auto Hold</i> não for mais atendida. | |
| 2. | Se o motor funcionar “de maneira irregular” ou se houver uma avaria do motor. | |
| 3. | Se o motor for desligado ou morrer. | Se o motor for desligado. |
| 4. | Se ao engatar a marcha o pedal do acelerador for pisado simultaneamente. | Ao pisar no pedal do acelerador. |
| 5. | | Assim que somente um dos pneus tiver pouco contato com o solo, por exemplo, na inclinação do veículo. |

⚠ ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do Auto Hold não pode ir além dos limites impostos pela física. O maior conforto oferecido pelo Auto Hold não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Nunca deixar o veículo que estiver com o motor em funcionamento e com a função Auto Hold ligada.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O Auto Hold não consegue manter um veículo parado no aclave ou frear suficientemente em trechos de declive (por exemplo, em pisos escorregadios ou congelados) em todas as condições.

! NOTA

Antes de entrar em um sistema automático de lavagem, desligar sempre a função Auto Hold, uma vez que a ligação automática do freio de estacionamento eletrônico pode causar danos. ◀

Modo off-road



Fig. 154 No console central: botão do modo off-road.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 221.

O modo off-road reúne as funções convenientes para a condução off-road, auxílio de arranque, adequação do pedal do acelerador, seleção da posição de marcha em transmissão automática, adequação do EDS e sistema de assistência em descidas.

Para *ligar*, pressionar o botão **OFFROAD** ⇒ Fig. 154. Com o modo off-road ativado, a luz de controle do botão se acende. O modo off-road deve ser ligado novamente após cada partida do motor.

Para *desligar*, pressionar o botão **OFFROAD** novamente. ▶

Auxílio de arranque

O auxílio de arranque é uma ajuda de condução de conforto, que pode ser utilizada em arrancadas, principalmente em um acive.

A rotação do motor, mesmo com acionamento pleno do pedal do acelerador, é limitada pela unidade de controle do motor para uma rotação ideal do processo de saída. Com isso, processo de arranque pode ser realizado com o acionamento pleno do pedal do acelerador, sem que ocorra uma rotação excessiva. A limitação de rotação é automaticamente desativada pela unidade de controle do motor após a conclusão do processo de arranque.

Adequação do pedal do acelerador

Para possibilitar uma dosagem mais apurada em velocidades reduzidas, é ativado o adequação do pedal do acelerador.

Ao acelerar, o torque do motor é controlado de tal forma que é facilitado o arranque e a condução sobre piso escorregadio ou solto.

Seleção da posição de marcha em transmissão automática

Para aumentar o nível de rotação e, com isso, o momento de frenagem do motor, através da seleção da posição de marcha nas posições da alavanca seletora **D** e **S**, as marchas são aumentadas mais tarde ou reduzidas mais cedo.

No programa "tiptronic", ao atingir a rotação máxima permitida, o motor é limitado e **não** é realizado um aumento de marcha.

Adequação do EDS

Para melhorar a tração na condução off-road, quando a função estiver ativada o bloqueio eletrônico do diferencial é adequado.

Sistema de assistência em descidas

O sistema de assistência em descidas limita a velocidade em declives acentuados nos percursos para frente ou para trás mediante intervenções automáticas no freio em todas as quatro rodas. Um bloqueio das rodas é evitado, pois o ABS permanece ativo. Em veículos com transmissão manual, o sistema de assistência em descidas ajusta a velocidade nominal de tal forma que o motor não é freado abaixo da sua rotação de marcha lenta.

A velocidade após entrada no declive com menos de 30 km/h (19 mph) é limitada para, no mínimo, 2 km/h (1 mph) e, no máximo, 30 km/h (19 mph). O

condutor pode, a qualquer momento, mediante aceleração ou frenagem, aumentar ou diminuir a velocidade dentro dos limites mencionados. Com isso, a função é respectivamente interrompida e em seguida, se necessário, reiniciada.

A condição, no entanto, é que o piso apresente aderência suficiente. Dessa maneira, o sistema de assistência em descidas, por exemplo, **não** pode realizar sua função, se for percorrido um declive congelado ou com piso escorregadio.

A disponibilidade do sistema de assistência em descidas é indicada pela luz de controle  do display do instrumento combinado. A luz de controle pisca durante intervenções no freio do sistema de assistência em descidas.

O sistema de assistência em descidas é ativado automaticamente, quando as seguintes condições forem atendidas:

- O modo off-road está ligado e a luz de controle  acende no display do instrumento combinado.
- A velocidade é inferior a 30 km/h (19 mph).
- O declive é de, no mínimo, 10% (em percurso de marcha a ré, no mínimo, 9%).
- Não se está freando ou acelerando.
- O motor do veículo está funcionando.

O sistema de assistência em descidas é desativado se o veículo for freado ou acelerado ou se o declive tornar-se inferior a 5 %.

ADVERTÊNCIA

Estar sempre pronto para frear. Se não for o caso, poderão resultar acidentes e ferimentos.

- **O sistema de assistência em descidas é somente um meio auxiliar e não pode frear o veículo suficientemente em trechos em descida em todas as situações.**
- **O veículo pode aumentar a velocidade apesar do sistema de assistência em descidas.**



Para assegurar o funcionamento do modo off-road, devem estar instalados os mesmos pneus em todas as 4 rodas. Perímetros de rodagem diferentes entre os pneus podem causar uma redução indesejada da potência do motor. 

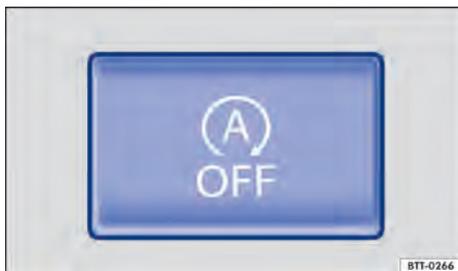


Fig. 155 Na parte inferior do console central: botão do sistema Start-Stop.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 221.

Com o sistema Start-Stop ativado, o motor se desliga automaticamente em fases de parada do veículo. Se necessário, o motor é ligado novamente automaticamente.

A função é ativada automaticamente toda vez que a ignição é ligada. No display do instrumento combinado são indicadas informações sobre o status atual.

Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

Veículo com transmissão manual

- Com o veículo parado, desengatar a marcha e soltar o pedal da embreagem. O motor é desligado.
- Para ligar o motor novamente, pisar na embreagem.

Veículo com transmissão automática

- Com o veículo parado, pisar no pedal do freio e manter pressionado. O motor é desligado.
- Para dar nova partida no motor, retirar o pé do pedal do freio ou pisar no acelerador.

Na posição da alavanca seletora **P** o motor dá a partida somente quando for colocada outra posição de marcha.

Condições importantes para o desligamento automático do motor

- O condutor colocou o cinto de segurança.
- A porta do condutor está fechada.
- A tampa do compartimento do motor está fechada.

- O dispositivo de reboque instalado de fábrica não está conectado eletricamente a um reboque.
- Uma temperatura mínima do motor foi atingida.
- O veículo se movimentou desde o último desligamento do motor.
- *Em veículos com Climatronic:* a temperatura no interior do veículo está na faixa dos valores de temperatura definidos.
- *Em veículos com Climatronic:* não foi regulada uma temperatura muito alta ou muito baixa.
- *Em veículos com Climatronic:* não foi selecionado um nível de ventilação alto.
- A função de desembaçamento do ar-condicionado não está ligada.
- A carga da bateria do veículo é suficiente.
- A temperatura da bateria do veículo não está muito baixa nem muito alta.
- O veículo não se encontra em um aclive ou declive muito acentuado.
- As rodas dianteiras não estão muito esterçadas.
- A marcha a ré não está engatada.
- O assistente de direção para estacionamento não está ativado.
- A função off-road não está ativada.

Condições para uma nova partida automática

O motor é ligado automaticamente sob as seguintes condições:

- Se o interior do veículo se aquecer ou se esfriar muito.
- Se o veículo começar a se movimentar.
- Se a tensão da bateria do veículo cair.

Condições que exigem uma partida com a chave

O motor deve ser ligado manualmente com a chave do veículo sob as seguintes condições:

- Se o condutor soltar o cinto de segurança.
- Se a porta do condutor for aberta.
- Se a tampa do compartimento do motor for aberta.

Ativar e desativar o sistema Start-Stop manualmente

- Pressionar o botão no console central ⇒ **Fig. 155**.
- Com operação Start-Stop desativada acende a luz de controle na tecla. ▶

Quando o veículo com desativação manual encontrar-se na operação Start-Stop, o motor dará partida imediatamente.

ADVERTÊNCIA

Com o motor desligado, o servofreio e a direção eletromecânica não funcionam.

- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ao trabalhar no compartimento do motor, o sistema Start-Stop precisa estar desativado.

NOTA

Se o sistema de Start-Stop for utilizado por um período de tempo muito longo a temperaturas externas muito elevadas, a bateria do veículo pode ser danificada.

 Em alguns casos pode ser necessário ligar novamente o motor manualmente com a chave do veículo. Observar a mensagem correspondente no display do instrumento combinado. 

Park Pilot

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|-----|
| Comandar o Park Pilot | 228 |
| Indicação acústica e ótica do Park Pilot | 230 |

O Park Pilot apoia o condutor a manobrar e a estacionar.

Os sensores de ultrassom no para-choque transmitem e recebem ondas de ultrassom. Durante o percurso das ondas de ultrassom (transmissão, reflexão de obstáculos e recepção), o sistema calcula continuamente a distância entre o para-choque e o obstáculo.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 204
- Câmera de marcha a ré (Rear View) ⇒ Página 233
- Assistente de direção para estacionamento (Park Assist) ⇒ Página 241
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 332
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 364
- Rádio e sistema de navegação ⇒ caderno *Rádio* e ⇒ caderno *Sistema de navegação*

ADVERTÊNCIA

A tecnologia do Park Pilot não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. O Park Pilot não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Os sensores de ultrassom possuem ângulos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser detectados.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom em todos os casos.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Certas superfícies de objetos e roupas podem não refletir os sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e pessoas com tais roupas podem não ser reconhecidos pelo sistema ou ser reconhecidos erroneamente.
- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.

NOTA

- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampas traseiras abertas ou se abrindo eventualmente não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom e podem ocasionar danos ao veículo.
- Se o Park Pilot já tiver reconhecido e notificado um obstáculo por meio de alertas, obstáculos muito baixos ou muito altos poderão desaparecer da área de medição dos sensores de ultrassom durante a aproximação do veículo e não serem mais reconhecidos. Assim, esses objetos também não são mais notificados.
- Se o alerta do Park Pilot for ignorado, poderão ocorrer danos consideráveis ao veículo.
- Os sensores de ultrassom do para-choque podem ser desregulados ou danificados por choques, por exemplo, ao entrar na vaga de estacionamento.
- Para o correto funcionamento do sistema, manter os sensores de ultrassom dos para-choques limpos, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiquetas adesivas ou outros objetos.
- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear os sensores diretamente apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que 10 cm.
- Fontes de ruído podem gerar mensagens de erro do Park Pilot, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedos, bobinas de indução, máquinas de construção e ruído de outros veículos. ►

ⓘ **NOTA (continuação)**

• As peças montadas posteriormente no veículo, como, por exemplo, suportes de bicicletas, podem influenciar o funcionamento do Park Pilot.

i Em caso de avaria do sistema, dirigir-se a uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

i A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do Park Pilot em um local ou em estacionamento sem trânsito para familiarizar-se com o sistema e com as funções. ◀

Comandar o Park Pilot

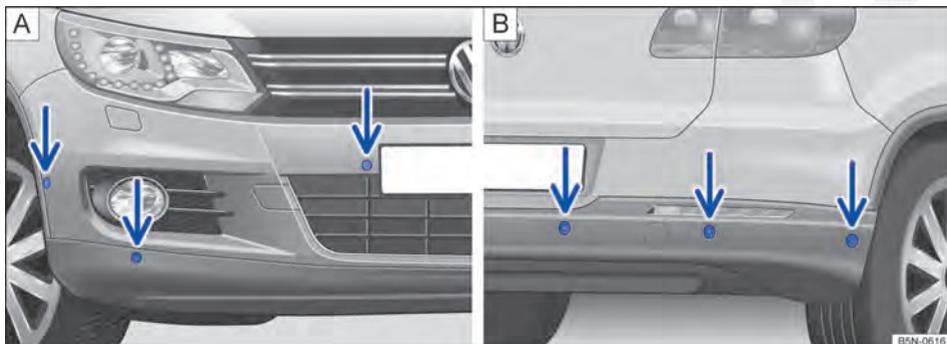


Fig. 156 Nos para-choques dianteiro e traseiro: sensores de ultrassom do Park Pilot.



Fig. 157 Na parte inferior do console central: botão para ligar e desligar o Park Pilot (conforme a versão).

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 227.

O Park Pilot determina, com o auxílio de sensores de ultrassom, a distância do para-choque traseiro ou dianteiro em relação a um obstáculo. Existem 4 sensores de ultrassom no para-choque traseiro ou, se for o caso, 6 sensores de ultrassom do Park Pilot no para-choque dianteiro **A** e no para-choque traseiro **B** ⇒ Fig. 156 (setas).

Ligar e desligar o Park Pilot

| Função | Ação com a ignição ligada |
|------------------------------------|---|
| Ligar o Park Pilot manualmente: | Pressionar o botão uma vez [P_{in}] <i>uma vez</i> . |
| Desligar o Park Pilot manualmente: | Dependendo da versão, pressionar a tecla [P_{in}] <i>novamente</i> . ▶ |

| Função | Ação com a ignição ligada |
|--|--|
| Desligar manualmente a indicação do Park Pilot (a execução sonora permanece ativa): | Caso necessário, pressionar uma tecla seletora da área no rádio ou sistema de navegação instalado. OU: tocar a superfície de função |
| Ligar o Park Pilot automaticamente: | Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . Aproximadamente 10 segundos após o desengate da marcha a ré ou da posição da alavanca seletora R em indicação ativa do monitor do Park Pilot ⇒ Fig. 158 ou ⇒ Fig. 159. OU: conforme a versão, imediatamente após o desengate da marcha a ré ou da posição da alavanca seletora R em indicação não ativa do monitor do Park Pilot ⇒ Fig. 158 ou ⇒ Fig. 159. OU: acelerar o veículo para frente com velocidade superior a aproximadamente 10 – 15 km/h (6 – 9 mph). |
| Desligar o Park Pilot automaticamente: | |
| Caso necessário, comutar para a exibição da imagem da câmera do assistente de condução em marcha a ré: | Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . OU: tocar a superfície de função |

Dependendo do equipamento, a luz de controle acende no botão ⇒ Fig. 157, enquanto a função estiver ativa.

Particularidades do Park Pilot

- Em alguns casos, o Park Pilot registra água e gelo nos sensores de ultrassom como obstáculo.
- Se a distância permanecer igual, o volume do alerta sonoro diminui após alguns segundos. Se o alerta contínuo soar, o volume permanecerá igual.
- Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Em caso de uma nova aproximação, o alerta intermitente é ligado automaticamente.
- Se a alavanca seletora estiver na posição **P** ou o freio de estacionamento eletrônico estiver ativado, em veículos com transmissão automática, não ocorre nenhum alerta acústico.

- Os sensores de ultrassom *traseiros* do Park Pilot não serão ligados se o dispositivo de reboque instalado de fábrica estiver conectado *eletricamente* ao reboque.
- Uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada pode regular o volume dos sinais sonoros.

Uma falha de funcionamento do Park Pilot é exibida na primeira ligação por meio de um alerta contínuo de 3 segundos e pelo piscar da luz de controle no botão. Desligar o Park Pilot com o botão e mandar verificar imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Veículos com Park Pilot na região traseira

| Área próxima ao veículo | | Distância do veículo para o obstáculo | Sinal sonoro | Cor do segmento do obstáculo reconhecido (somente no display colorido) |
|-------------------------|---------------------------------|---------------------------------------|---------------------|--|
| A | Atrás, no centro | Aproximadamente 31 – 160 cm | Alerta intermitente | Amarelo |
| | Atrás, por fora | Aproximadamente 31 – 60 cm | | |
| | obstáculo próximo ^{a)} | Aproximadamente 0 – 30 cm | Alerta contínuo | Vermelho |

a) Em caso de veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, a área da distância é um pouco maior atrás do veículo para o alerta sonoro contínuo.

Veículos com Park Pilot nos arredores do veículo

| Área próxima ao veículo | | Distância do veículo para o obstáculo | Sinal sonoro | Cor do segmento do obstáculo reconhecido (somente no display colorido) |
|-------------------------|--|---------------------------------------|---------------------|--|
| A | Atrás, no centro | Aproximadamente 31 – 160 cm | — | Amarelo |
| | Atrás, por fora | Aproximadamente 31 – 60 cm | | |
| B | Na frente, no centro | Aproximadamente 31 – 120 cm | | |
| | Na frente, por fora | Aproximadamente 31 – 60 cm | | |
| C | lateralmente | Aproximadamente 31 – 60 cm | | |
| A | Atrás, no centro | Aproximadamente 31 – 160 cm | | |
| | Atrás, por fora | Aproximadamente 31 – 60 cm | | |
| B | Na frente, no centro | Aproximadamente 31 – 120 cm | | |
| | Na frente, por fora | Aproximadamente 31 – 60 cm | | |
| C | lateralmente | Aproximadamente 31 – 60 cm | | |
| A, B, C | Obstáculo fora da área de colisão | Aproximadamente 0 – 30 cm | Alerta intermitente | Vermelho |
| | Obstáculo na área de colisão ^{a)} | | Alerta contínuo | |

a) Em caso de veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, a área da distância é um pouco maior atrás do veículo para o alerta sonoro contínuo.

Em condução com reboque

Em caso de veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica e um reboque conectado eletricamente, um gráfico correspondente é exibido no display do rádio ou do sistema de navegação instalado de fábrica. Os valores de distância atrás do veículo não são exibidos nesse caso.

Silenciar o Park Pilot

Por meio do toque na superfície da função  do display (somente no display colorido), os alertas sonoros do controle de distância de estacionamento podem ser silenciados. Para reativar os sinais sonoros, a superfície de função deve ser tocada novamente. ▶

Assim que o Park Pilot for desligado e ligado novamente, o modo silencioso será desativado. Alertas de falha não podem ser desligados.

Se a exibição do Park Pilot tiver sido desligada manualmente e o Park Pilot permanecer ativo, o modo silencioso igualmente será desligado.

ADVERTÊNCIA

Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.

 Pode demorar alguns segundos até que os sinais acústicos ou óticos sejam reproduzidos.



CÓPIA

Câmera de marcha a ré (Rear View)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|-----|
| Orientações de funcionamento | 234 |
| Câmera | 235 |
| Comandar a câmera de marcha a ré | 236 |
| Entrar na vaga de estacionamento transversal à pista (modo 1) | 237 |
| Entrar na vaga de estacionamento paralela à pista (modo 2) | 239 |

Uma câmera na tampa traseira ⇒ Fig. 160 auxilia o condutor ao estacionar em marcha a ré ou manobrar. A imagem da câmera é exibida junto com as guias e superfícies de orientação projetadas pelo sistema no display do rádio e do sistema de navegação instalado de fábrica.

É possível selecionar entre 2 guias de orientação diferentes (modos):

- **Modo 1:** estacionar em marcha a ré, transversalmente à pista, por exemplo, em um estacionamento.
- **Modo 2:** estacionar em marcha a ré, paralelamente à pista, por exemplo, na beira da rua.

O modo pode ser alternado pressionando a superfície de função no display do rádio ou do sistema de navegação. É exibido somente o modo para o qual é possível alternar.

As funções e representações da câmera de marcha a ré podem divergir em veículos com ou sem Park Pilot.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Park Pilot ⇒ Página 227
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 364
- Rádio e sistema de navegação ⇒ caderno *Rádio* e ⇒ caderno *Sistema de navegação*

ADVERTÊNCIA

O uso das câmeras de marcha a ré para avaliar a distância de obstáculos (pessoas, veículos, etc.) é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- A lente da câmera amplia e deforma o campo de visão e faz com que objetos apareçam alterados ou imprecisos no display do rádio ou do sistema de navegação.
- Determinados objetos podem, devido à resolução do display e em condições insuficientes de luz, não ser exibidos ou ser exibidos de forma insuficiente, por exemplo, postes finos ou grades.
- A câmera de marcha a ré possui ângulos cegos onde pessoas e objetos não podem ser reconhecidos.
- Manter a lente da câmera limpa, sem neve e sem gelo e descoberta.

ADVERTÊNCIA

A tecnologia da câmera de marcha a ré não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. A utilização desatenta ou sem supervisão do assistente de condução em marcha a ré pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Ter em vista sempre o sentido de estacionamento e as áreas relevantes ao redor do veículo. O curso da traseira do veículo é exibido no display conforme o giro do volante. A parte dianteira do veículo balança mais que a parte traseira.
- Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, pois crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos em todos os casos pela câmera de marcha a ré.
- É possível que a câmera de marcha a ré não possa representar todas as áreas com nitidez.
- Utilizar a câmera de marcha a ré somente com a tampa traseira completamente fechada.

! NOTA

• A câmera de marcha a ré exibe somente imagens bidimensionais no display. Devido à ausência de profundidade, os objetos salientes ou reentrâncias na pista podem ser identificados com dificuldade ou não ser identificados.

! NOTA (continuação)

• Objetos como, por exemplo, barras finas, cercas, postes e árvores não são reconhecidos pela câmera de marcha a ré em determinadas condições e podem ocasionar danos ao veículo. <

Orientações de funcionamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 233.

Premissas para entrar na vaga de estacionamento e manobrar com a câmera de marcha a ré

Listas de controle

- ✓ A tampa traseira precisa estar fechada.
- ✓ Uma imagem confiável e clara, por exemplo, condições de visibilidade boas e lentes limpas ⇒ Fig. 160.
- ✓ O espaço atrás do veículo precisa ser reconhecido de forma clara e completa.
- ✓ O veículo **não** pode ter carga na traseira.
- ✓ O condutor precisa estar familiarizado com o sistema.
- ✓ O veículo não pode estar danificado. O sistema precisa ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada se a posição ou o ângulo de instalação da câmera de marcha a ré for alterada, por exemplo, depois de um impacto traseiro.

A Volkswagen recomenda praticar entrar em vagas de estacionamento e manobrar com a câmera de marcha a ré em boas condições de clima e de visibilidade, em um local sem trânsito ou em um estacionamento para se familiarizar com o sistema, com as guias e superfícies de orientação e suas funções.

Condução com reboque

A câmera de marcha a ré esconde todas as guias e superfícies de orientação quando um dispositivo de reboque instalado de fábrica for conectado eletricamente com um reboque.

Configurações da câmera de marcha a ré

Algumas configurações, como *claridade*, *contraste* e *cor* podem ser realizadas tocando nas respectivas superfícies de funções □ ou ⊕, ou deslizando o respectivo regulador.

- Parar o veículo em local seguro.
- Ligar o freio de estacionamento eletrônico.
- Ligar a ignição.
- Caso necessário, ligar o rádio ou o sistema de navegação.
- Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora **R**.
- Tocar na superfície de função □.
- Realizar as configurações desejadas no menu. <

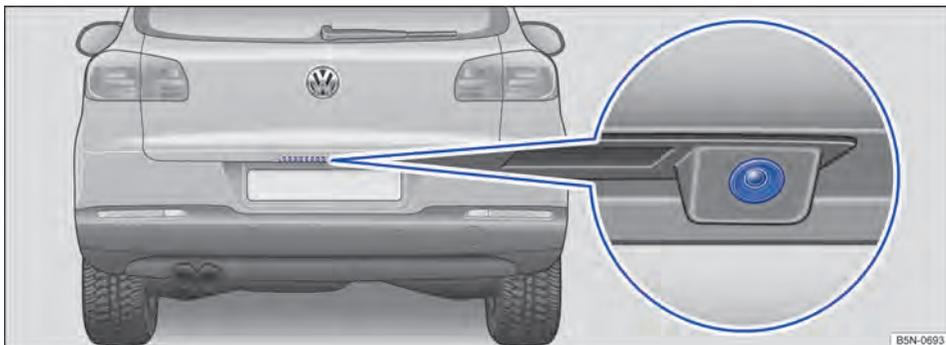


Fig. 160 Na tampa traseira: local de instalação da câmera de marcha a ré.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 233.

A câmera de marcha a ré ⇒ Fig. 160 (lupa) somente fornece imagens bidimensionais. As reentrâncias, bem como os objetos salientes no solo ou as

peças salientes de outros veículos, são difíceis de ser reconhecidas ou não podem ser reconhecidas devido à ausência de profundidade no display.

Objetos ou um outro veículo podem parecer estar mais perto ou mais longe no display do que realmente estão:

Ilusões de óptica pela câmera de marcha a ré (exemplos):

- Ao conduzir de uma superfície plana para uma subida ou um declive.
- Ao conduzir de uma subida ou de um declive para uma superfície plana.
- Se o veículo estiver carregado com carga na traseira.
- Ao se aproximar de objetos salientes. Estes objetos podem desaparecer do ângulo de visão da câmera de marcha a ré ao conduzir em marcha a ré.

Limpar a lente da câmera

Manter a lente da câmera ⇒ Fig. 160 (lupa) limpa, sem neve e sem gelo:

- Parar o veículo em local seguro.
- Ligar o freio de estacionamento eletrônico.
- Umedecer a lente da câmera com um produto de limpeza de vidro comum à base de álcool e limpar com um pano seco ⇒ .
- Remover a neve com uma vassourinha.
- Remover o gelo com um spray anticongelante ⇒ .

NOTA

- **Nunca utilizar produtos de conservação com efeito abrasivo para limpeza da lente da câmera.**
- **Nunca retirar neve ou gelo da lente da câmera com água morna ou quente. Do contrário a lente da câmera poderá ser danificada.**

Comandar a câmera de marcha a ré



Fig. 161 Exibição do display do rádio ou do sistema de navegação: câmera de marcha a ré, modo 1 ligado.



Fig. 162 Exibição do display do rádio ou do sistema de navegação: câmera de marcha a ré, modo 2 ligado.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 233.

Legenda das representações esquemáticas Fig. 161 ou Fig. 162:

| Símbolo | Significado |
|---|--|
|  | Margem esquerda da imagem: ocultar a vista em miniatura do Park Pilot. Margem direita da imagem: exibir o menu. |
|  | Margem esquerda da imagem: exibir a vista em miniatura do Park Pilot. Margem direita da imagem: ocultar o menu. |
|  | Sair da representação atual. |
|  | Dependendo da versão: desligar ou ligar o som do Park Pilot. |
|  | Regular a exibição: brilho, contraste, cor. |
|  | Modo 1: trocar para o modo 2. |
|  | Menu de auxílio para entrar na vaga de estacionamento com o modo 2. |
|  | Modo 2: trocar para o modo 1. |
|  | Conforme a versão: exibir o Park Pilot. |

Ligar e desligar a câmera de marcha a ré

A câmera de marcha a ré se liga e desliga automaticamente. 

| Função | Ação com a ignição ligada | |
|---|--|---|
| | Veículos sem Park Pilot | Veículos com Park Pilot |
| Ligar a exibição automaticamente: | Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . É exibido o modo 1 no display do rádio ou do sistema de navegação. | Adicionalmente, uma vista em miniatura do Park Pilot é exibido no canto esquerdo da imagem no display do rádio ou do sistema de navegação. |
| Desligar indicador automaticamente: | Desligar a ignição. OU: conduzir para frente com uma velocidade superior a aproximadamente 15 km/h (9 mph) e por mais de aproximadamente 10 segundos. OU: aproximadamente 10 segundos depois de retirar da marcha a ré ou da posição da alavanca seletora R . | OU: assim que retirar da posição de marcha a ré ou da alavanca seletora R . |
| Ocultar a imagem da câmera de marcha a ré: | Pressionar um dos botões do dispositivo no rádio ou no sistema de navegação ou tocar na superfície de funções  no display. A imagem é ocultada depois de aproximadamente 10 segundos. | OU: tocar a superfície de função  . OU: pressionar o botão  . É exibido o modo de tela inteira do Park Pilot. |
| Exibir novamente a imagem da câmera de marcha a ré: | Retirar a marcha a ré ou ligar em outra posição da alavanca seletora e engatar a marcha a é novamente ou ligar na posição da alavanca seletora R . | OU: tocar a superfície de função  . |

Entrar na vaga de estacionamento transversal à pista (modo 1)

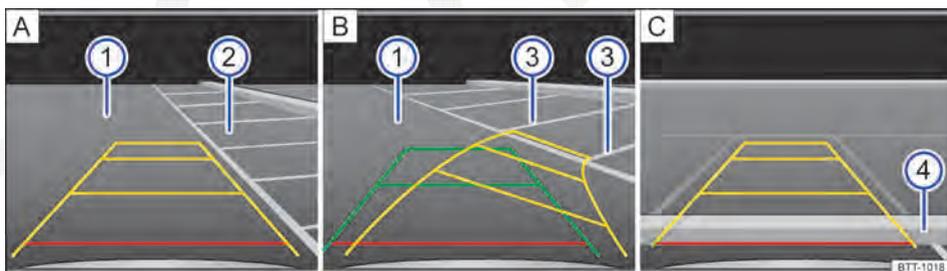


Fig. 163 Exibição do display do rádio ou do sistema de navegação: entrar na vaga de estacionamento com câmera de marcha a ré, modo 1.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 233.

Legenda para a representação esquemática Fig. 163:

| | Significado |
|----------|---|
| A | Procurar uma vaga de estacionamento. |
| B | Estacionar na vaga de estacionamento selecionada. |

Legenda para a representação esquemática Fig. 163:

| | Significado |
|----------|---|
| C | Manobrar. |
| — | Guias verdes: prolongamento do veículo para trás. A área verde representada termina a aproximadamente 2 metros atrás do veículo na pista. Estas guias de orientação mudam conforme o giro do volante. |
| — | Guias amarelas: prolongamento do veículo para atrás dependendo do giro do volante. A área amarela representada termina a aproximadamente 3 metros atrás do veículo na pista. |
| — | Guia vermelha: serve como distância de segurança. A guia vermelha termina a aproximadamente 0,4 metros atrás do veículo na pista. Esta guia de orientação muda conforme o giro do volante. |
| ① | Pista. |
| ② | Vaga de estacionamento selecionada. |
| ③ | Linhas de limitação lateral da vaga de estacionamento selecionada. |
| ④ | Limitação traseira da vaga de estacionamento, por exemplo, meio-fio. |

Todas as indicações de comprimento das guias de orientação se referem a um veículo em uma superfície plana.

Entrar na vaga de estacionamento com a câmara de marcha a ré, modo 1

| Passo | Efetuar as seguintes ações: |
|-------|---|
| 1. | As premissas para entrar na vaga de estacionamento com a câmara de marcha a ré precisam ser cumpridas ⇒ Página 234. |
| 2. | Posicionar o veículo na frente do box de estacionamento ② ⇒ Fig. 163 A. |
| 3. | Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . |
| 4. | Conduzir lentamente para trás e manobrar de modo que as guias amarelas sejam guiadas ao longo das linhas de limitação lateral ③ da vaga de estacionamento selecionada B. Observar a seguinte mensagem: Controlar a trajetória do veículo! ⇒ ⚠ em <i>Introdução ao tema</i> na página 233! |
| 5. | Alinhar o veículo na vaga de estacionamento selecionada de modo que as guias verdes e amarelas fiquem em cima das linhas de limitação lateral ③ da vaga de estacionamento selecionada. |
| 6. | Parar o veículo o mais tardar ao atingir a guia vermelha de limitação traseira, por exemplo, meio-fio ④ C. |

Entrar na vaga de estacionamento paralela à pista (modo 2)

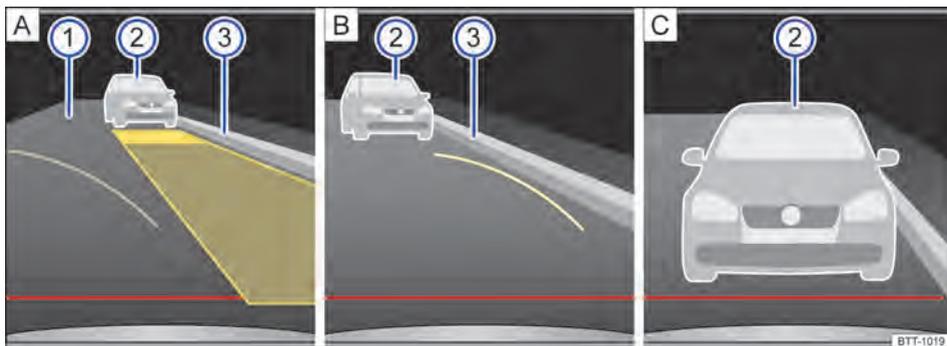


Fig. 164 Exibição do display do rádio ou do sistema de navegação: câmera de marcha a ré, modo 2 ligado.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 233.

Legenda para a representação esquemática Fig. 164:

| | Significado |
|----------|---|
| A | Medir a vaga de estacionamento. |
| B | Estacionar na vaga de estacionamento selecionada. |
| C | Manobrar. |
| | Superfície de auxílio amarela: marcações da medição da vaga de estacionamento. Área de estacionamento livre necessária para o processo de estacionamento paralela ao veículo. A superfície exibida deve, portanto, se ajustar por completo à vaga de estacionamento. |
| | Guia amarela curva: ponto de conversão ao entrar na vaga de estacionamento. Se a guia amarela curva tocar no meio-fio ou em outra limitação da vaga de estacionamento, foi atingido o ponto de conversão. |
| | Guia vermelha horizontal: serve como distância de segurança. A guia vermelha horizontal termina a aproximadamente 0,4 metros atrás do veículo na pista. |
| ① | Pista. |
| ② | Veículos estacionados. |
| ③ | Limitação lateral da vaga de estacionamento selecionada, por exemplo, meio-fio. |

Todas as indicações de comprimento das guias de orientação se referem a um veículo em uma superfície plana.

Estas guias de orientação e as superfícies de auxílio mudam conforme o giro do volante.

Pelo menu que pode ser exibido no modo 2 pode ser acessada uma terceira ajuda para entrar na vaga de estacionamento paralela à pista.

Entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré, modo 2

| Passo | Efetuar as seguintes ações: |
|-------|--|
| 1. | As premissas para entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré precisam ser cumpridas ⇒ Página 234. |
| 2. | Posicionar o veículo paralelamente a aproximadamente 1m da vaga de estacionamento. |

| Passo | Efetuar as seguintes ações: |
|-------|---|
| 3. | Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . |
| 4. | Tocar na superfície de função  do modo 2 no display do rádio ou do sistema de navegação. Ao trocar para o modo 2, são exibidas as guias de orientação e as superfícies de auxílio nos dois lados ao longo da pista. |
| 5. | Acionar o indicador de direção para o lado correspondente no qual deve ser estacionado. Após ligar os indicadores de direção, são ocultadas as guias e superfícies de auxílio não necessárias. |
| 6. | Se necessário, corrigir a posição o veículo, de modo que a superfície de auxílio amarela exibida coincida com a limitação lateral ③ da vaga selecionada (por exemplo, meio-fio) e termine antes de uma limitação traseira ②, por exemplo, um veículo que está estacionando ⇒ Fig. 164 A . |
| 7. | Girar o volante até o batente em direção à vaga de estacionamento selecionada e conduzir lentamente em marcha a ré. |
| 8. | Observar a seguinte mensagem: Controlar a trajetória do veículo! ⇒  em <i>Introdução ao tema</i> na página 233! |
| 9. | Para o veículo quando a guia amarela curva encostar na limitação lateral ③ da vaga de estacionamento desejada  e girar o volante até o batente no sentido oposto. |
| 10. | Continuar lentamente em marcha a ré até o veículo estar paralelo à pista ① na vaga de estacionamento. |
| 11. | Parar o veículo o mais tardar ao atingir a guia vermelha horizontal de limitação traseira, por exemplo, o veículo que está estacionando ②  . |
| 12. | Se necessário, corrigir a posição de estacionamento. ◀ |

Assistente de direção para estacionamento (Park Assist)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|-----|
| Descrição do assistente de direção para estacionamento | 242 |
| Entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento .. | 244 |
| Sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento (apenas vagas de estacionamento paralelas à pista) | 246 |
| Intervenção de frenagem automática do assistente de direção para estacionamento .. | 247 |

O assistente de direção para estacionamento é uma extensão do Park Pilot ⇒ Página 227 e auxilia o condutor em:

- Localizar vagas de estacionamento adequadas,
- Estacionar em vagas de estacionamento sentido longitudinal adequadas,
- Estacionar em vagas de estacionamento sentido transversal adequadas,
- Sair de vagas de estacionamento sentido longitudinal.

Em veículos com indicação ótica do Park Pilot, no display do rádio ou do sistema de navegação instalados de fábrica, é apresentada a área examinada à frente, atrás e, se for o caso, nas laterais do veículo. Dentro dos limites do sistema, são exibidas as posições dos obstáculos em relação ao veículo.

O assistente de direção para estacionamento possui limites condicionados ao sistema e o uso do assistente de direção para estacionamento exige uma atenção especial do condutor ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 187
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 204
- Park Pilot ⇒ Página 227
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 332
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 364

ADVERTÊNCIA

A tecnologia dos assistentes de direção para estacionamento não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo assistente de direção para estacionamento não deve incentivar a colocar a segurança em risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Certas superfícies de objetos e roupas podem não refletir os sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e pessoas com tais roupas podem não ser reconhecidos pelo sistema ou ser reconhecidos erroneamente.
- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.
- Os sensores de ultrassom possuem ângulos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser detectados.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom em todos os casos.

ADVERTÊNCIA

Rápidos movimentos de giro do volante na entrada ou saída de vagas de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento podem causar graves ferimentos.

- Durante o procedimento de entrada ou de saída do estacionamento não tocar no volante até que isso seja solicitado pelo sistema.

NOTA

- O piloto de estacionamento se orienta apenas pelos veículos estacionados, pelas guias da calçada ou por outros elementos. Atentar 

! NOTA (continuação)

para que os pneus e os aros não sejam danificados ao estacionar. Se for o caso, interromper o processo de estacionamento em tempo hábil para evitar danos ao veículo.

- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampas traseiras abertas ou se abrindo eventualmente não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom e podem ocasionar danos ao veículo.
- Os sensores de ultrassom do para-choque podem ser desregulados ou danificados por choques, por exemplo, ao entrar ou sair na vaga de estacionamento.
- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear os sensores diretamente apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que 10 cm.
- As peças montadas posteriormente no veículo, como, por exemplo, suportes de bicicletas, podem influenciar o funcionamento do assistente de direção para estacionamento e ocasionar danos.

! NOTA

No caso de falha de um dos sensores de ultrassom a respectiva área do grupo de sensores de ultrassom é desligada e não pode mais ser ati-

! NOTA (continuação)

vada até que o defeito tenha sido corrigido. Dirigir-se a uma empresa especializada no caso de falha do sistema. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

- i** Para o correto funcionamento do sistema, manter os sensores de ultrassom dos para-choques limpos, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiquetas adesivas ou outros objetos.
- i** Fontes de ruído podem ocasionar mensagens de erro do assistente de direção para estacionamento ou do Park Pilot, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedo e ruído de outros veículos.
- i** A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do assistente de direção para estacionamento em um local ou em estacionamento sem trânsito para familiarizar-se com o sistema e com as funções.
- i** Ao entrar ou sair da vaga de estacionamento, é emitido um sinal sonoro para indicar ao condutor a troca entre marcha à frente e marcha à ré, uma vez que a troca de sentido da direção não deve ocorrer enquanto o alerta contínuo do Park Pilot estiver sendo emitido.
- i** Se o assistente de direção para estacionamento girar a direção com o veículo parado, o símbolo  também é exibido no display do instrumento combinado. Pisar no pedal do freio para que a movimentação do volante ocorra com o veículo parado e o número de manobras dentro da vaga seja o menor possível.

Descrição do assistente de direção para estacionamento



Fig. 165 Na parte inferior do console central: botão para ligar o assistente de direção para estacionamento.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 241.

Componentes do assistente de direção para estacionamento são os sensores de ultrassom nos para-choques dianteiros e traseiros, o botão

 ⇒ Fig. 165 para ligar e desligar o assistente de direção para estacionamento e a exibição no display do instrumento combinado.

Premissas para a entrada em uma vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento

| Em vagas paralelas à pista | Em boxes de estacionamento transversais à pista |
|--|--|
| O controle de tração (ASR) deve estar ligado ⇒ Página 204. | |
| Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente 40 km/h (25 mph) na passagem pela vaga de estacionamento. | Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente 20 km/h (12 mph) na passagem pelo box de estacionamento . |
| Manter a distância de 0,5 – 2,0 m na passagem pela vaga de estacionamento ou box de estacionamento. | |
| Comprimento da: Comprimento do veículo + 0,8 m. | Largura do box de estacionamento: Comprimento do veículo + 0,8 m. |
| Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) ao entrar na vaga de estacionamento. | |

Encerramento adiantado ou interrupção automática do processo de entrada ou saída de estacionamento

O assistente de direção para estacionamento interrompe o processo de entrada ou saída da vaga de estacionamento se ocorrer um dos seguintes casos:

- O botão  for pressionado.
- A velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) é ultrapassada.
- O condutor pega na direção.
- O processo de entrada no estacionamento não for concluído dentro de aproximadamente 6 minutos desde a ativação da intervenção na direção automática.
- Houver uma avaria do sistema (sistema atualmente não disponível).
- ASR é desligado.
- ASR ou das ESC intervêm regularmente.

Para a retomada, é necessário que não ocorra nenhum dos casos acima mencionados e que o botão  seja novamente pressionado.

Particularidades

O assistente de direção para estacionamento tem limites condicionados ao sistema. Assim, não é possível, por exemplo, entrar ou sair da vaga de estacionamento em curvas estreitas com o apoio do assistente de direção para estacionamento.

Condução com reboque

O assistente de direção para estacionamento não poderá ser ligado se o dispositivo de reboque instalado de fábrica estiver conectado eletricamente ao reboque.

Após uma troca de roda

Se após uma troca de roda o resultado da entrada ou saída do estacionamento piorar, se necessário assumir os perímetros da roda nova pelo sistema. O reconhecimento ocorre automaticamente durante a condução. Através de curvas lentas, em velocidades abaixo de 20 km/h (12 mph), a programação pode ser auxiliada ⇒  em *Introdução ao tema* na página 241. 

Entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento

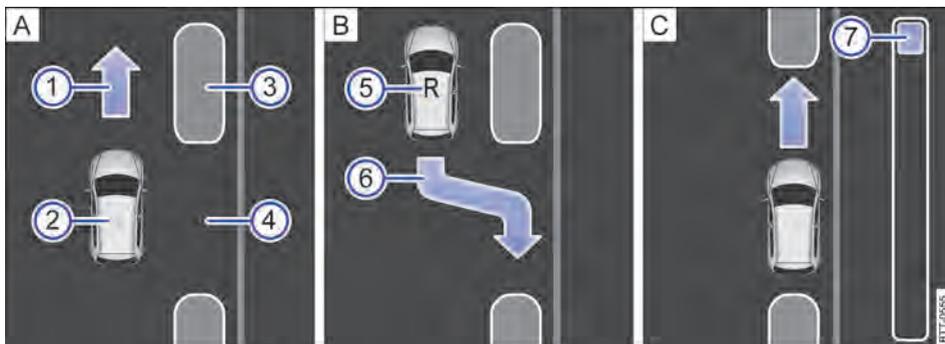


Fig. 166 No display do instrumento combinado: entrar na vaga de estacionamento paralelo à pista. **A** Procurar vaga de estacionamento, **B** posição em relação à entrada na vaga de estacionamento, **C** manobrar.

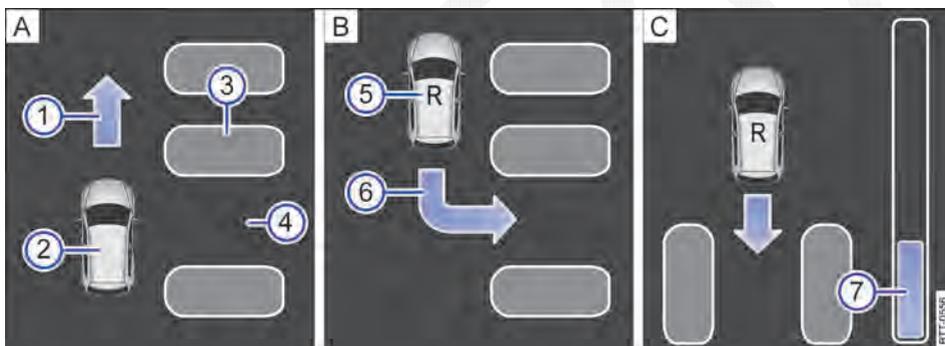


Fig. 167 No display do instrumento combinado: entrar na vaga de estacionamento transversalmente à pista. **A** Procurar box de estacionamento, **B** posição em relação à entrada na vaga de estacionamento, **C** manobrar.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 241.**

Legendas para **Fig. 166** ou **Fig. 167**:

- 1 Solicitação para condução adiante.
- 2 Veículo próprio.
- 3 Veículos estacionados.
- 4 Vaga de estacionamento identificada.
- 5 Solicitação para inserir a marcha a ré ou a posição da alavanca seletora R.
- 6 Exibição para a vaga proposta.
- 7 Barra de evolução.

Barra de evolução

A exibição da barra de evolução
⇒ **Fig. 166** (7) ou ⇒ **Fig. 167** (7) no display do instrumento combinado exibe simbolicamente a distância relativa ainda a ser percorrida. Quanto maior a distância, maior é o nível da barra de evolução. Em condução adiante o preenchimento da barra de evolução diminui para cima e em condução para trás o preenchimento da barra de evolução diminui para baixo.

Entrar na vaga de estacionamento

Efetuar as seguintes ações: 

| Passo | Em vagas de estacionamento paralelas à pista ⇒ Fig. 166 | Em vagas transversais à pista ⇒ Fig. 167 |
|-------|---|--|
| 1. | As premissas para entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento precisam ser cumpridas ⇒ Página 243. | |
| 2. | Pressionar o botão  ⇒ Fig. 165 em uma velocidade de até aproximadamente 40 km/h (25 mph) uma vez. | Pressionar o botão  ⇒ Fig. 165 em uma velocidade de até aproximadamente 20 km/h (12 mph) duas vezes. |
| | No botão  uma luz de controle se acende quando a função estiver ligada. | |
| 3. | Se necessário, pressionar o botão  novamente para alternar entre os modos de estacionamento. | |
| 4. | Acionar o indicador de direção para o lado da pista na qual deve ser estacionado. No display do instrumento combinado é exibido o lado correspondente da pista. | |
| 5. | Observando o trânsito seguir as mensagens no display do instrumento combinado e passar com o veículo na vaga de estacionamento ou box de estacionamento. | |
| 6. | Observar a exibição no display do instrumento combinado, se a vaga de estacionamento ou box de estacionamento é reconhecida como “adequada” e se a posição correta para entrar na vaga de estacionamento foi alcançada  . | |
| | Somente quando a solicitação de entrada na vaga de estacionamento  é exibida no display do instrumento combinado, a vaga de estacionamento ou o box de estacionamento é reconhecido como “adequado”. | |
| 7. | Parar o veículo e após um rápido tempo de parada engatar a marcha a ré ou comutar na posição da alavanca seletora R . | |
| | Na seguinte mensagem soltar o volante ⇒  em <i>Introdução ao tema</i> na página 241: Interv. direc. activa. Atenção à periferia! | |
| 8. | Observar o ambiente e acelerar com cuidado – no máximo a 7 km/h (4 mph). | |
| | Durante o processo de estacionamento, o assistente de direção para estacionamento assume apenas a movimentação do volante. O condutor opera o acelerador e, se necessário, a embreagem e o engate da marcha assim como o freio. | |
| 9. | Conduzir em marcha a ré até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot. OU: até que apareça a solicitação para conduzir para frente no display do instrumento combinado. OU: até que a mensagem Park Assist finalizado! seja exibida no display do instrumento combinado. | |
| | A barra de evolução   serve como exibição para a distancia a ser percorrida. | |
| 10. | Pisar no pedal do freio, até que a movimentação do volante do assistente de direção para estacionamento esteja finalizada. OU: até que o símbolo selecionar  apague no display do instrumento combinado. | |
| 11. | Conduzir em marcha para a frente até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot. OU: até que apareça a solicitação para conduzir em marcha a ré no display do instrumento combinado, O assistente de direção para estacionamento controla o veículo em condução para frente e marcha a ré  até que o veículo fique alinhado na vaga de estacionamento ou box de estacionamento. | |
| 12. | Ao final do movimento de estacionamento, aguardar até que o assistente de direção para estacionamento conclua o movimento giratório da direção para alcançar um resultado ideal de estacionamento. O processo de estacionamento termina quando a mensagem Intervenção na direção termina. Assumir a direção! aparece no display do instrumento combinado e, eventualmente, soa um sinal acústico. OU: até que a mensagem Park Assist finalizado! seja exibida no display do instrumento combinado. | |

i Se em uma vaga de estacionamento reconhecida não houver espaço suficiente para manobrar o veículo, a vaga de estacionamento poderá ser exibida no display do instrumento combinado assim mesmo. Nesse caso não ocorre a solicitação para entrar na vaga de estacionamento.

i O assistente de direção para estacionamento também pode ser ativado posteriormente passando por uma vaga de estacionamento a uma

velocidade máxima de 40 km/h (25 mph) ou por um box de estacionamento a 20 km/h (12 mph), e, em seguida, pressionando o botão .

i Se no processo de estacionamento a manobra for finalizada prematuramente, pode ser que o resultado da entrada da vaga, conforme o caso, não seja o ideal. ◀

Sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento (apenas vagas de estacionamento paralelas à pista)

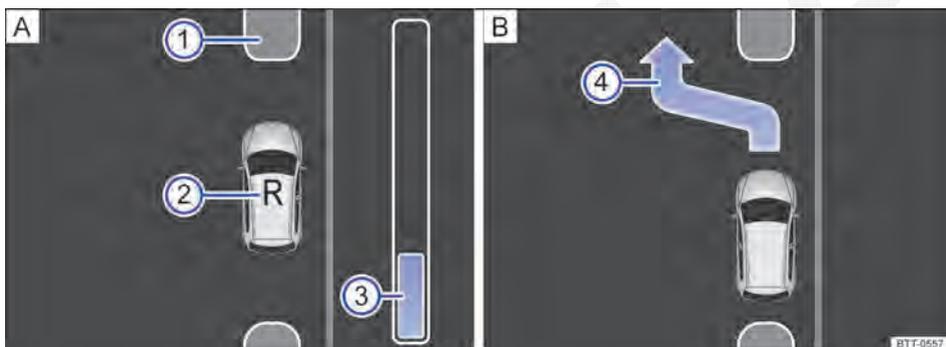


Fig. 168 No display do instrumento combinado: sair da vaga de estacionamento ao longo da pista. **A** Manobrar, **B** sair da vaga de estacionamento.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 241.

- 3** Barra de evolução.
- 4** Exibição para a saída da vaga proposta.

Legenda para Fig. 168:

- 1** Veículos estacionados.
- 2** Veículo próprio com a marcha a ré engatada.

Premissas para a sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento

Apenas para vagas paralelas à pista

O controle de tração (ASR) deve estar ligado ⇒ Página 204.

Comprimento da: **Comprimento do veículo + 0,5 m.**

Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente **7 km/h (4 mph)** ao sair da vaga de estacionamento.

Sair da vaga de estacionamento

Efetuar as seguintes ações:

| Passo | Em vagas paralelas à pista |
|-------|---|
| 1. | As premissas para sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento precisam ser cumpridas ⇒ Página 246. |
| 2. | Ligar o motor ⇒ Página 187. ▶ |

| Passo | Em vagas paralelas à pista |
|-------|---|
| 3. | Pressionar o botão ⇒ Fig. 165. No botão uma luz de controle se acende quando a função estiver ligada. |
| 4. | Acionar os indicadores de direção para o lado da pista pelo qual se pretende sair da vaga de estacionamento. |
| 5. | Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . Na seguinte mensagem soltar o volante ⇒ em <i>Introdução ao tema</i> na página 241: Interv. direc. activa. Atenção à periferia! Observar o ambiente e acelerar com cuidado – no máximo a 7 km/h (4 mph). Durante o processo de estacionamento, o assistente de direção para estacionamento assume apenas a movimentação do volante. O condutor opera o acelerador e, se necessário, a embreagem e o engate da marcha assim como o freio. |
| 6. | Conduzir em marcha a ré até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot. OU: até que apareça a solicitação para conduzir para frente no display do instrumento combinado. A barra de progresso ⇒ Fig. 168 serve como exibição para a distancia a ser percorrida ⇒ Página 244. |
| 7. | Pisar no pedal do freio, até que a movimentação do volante do assistente de direção para estacionamento esteja finalizada. OU: até que o símbolo selecionar apague no display do instrumento combinado. |
| 8. | Conduzir em marcha para a frente até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot. OU: até que apareça a solicitação para conduzir em marcha a ré no display do instrumento combinado, O assistente de direção para estacionamento dirige o veículo na manobra para frente e para trás , até que o veículo possa sair da vaga de estacionamento. |
| 9. | O veículo pode sair da vaga de estacionamento quando a mensagem Intervenção na direção termina. Assumir a direção! aparece no display do instrumento combinado e, eventualmente, soa um sinal acústico. Assumir a direção com o ângulo de direção virado pelo assistente de direção para estacionamento. |
| 10. | Se a situação do trânsito permitir que o veículo saia da vaga de estacionamento. < |

Intervenção de frenagem automática do assistente de direção para estacionamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 241.

O assistente de direção para estacionamento auxilia o condutor em determinados casos com uma intervenção de frenagem automática.

A responsabilidade por frear em tempo hábil é sempre do condutor ⇒ .

Intervenção de frenagem automática para evitar a ultrapassagem de velocidade

Para evitar que uma velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) seja ultrapassada na procedimento de entrada ou de saída do estacionamento, pode ocorrer uma intervenção de frenagem au-

tômática. O procedimento de entrada ou de saída do estacionamento pode ser continuado após a intervenção de frenagem automática.

A intervenção de frenagem automática ocorre no máximo uma vez por procedimento de entrada ou de saída do estacionamento. Se ocorrer novamente a ultrapassagem da velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) o procedimento de entrada ou de saída do estacionamento é interrompido.

Intervenção de frenagem automática para redução de danos

Dependendo de determinadas condições, como , por exemplo, condições meteorológicas ou o estado, a carga ou inclinação do veículo, o assistente ►

de direção para estacionamento pode levar o veículo a parar diante de um obstáculo — pisar no pedal do freio ⇒ ⚠!

Uma intervenção de frenagem automática para minimização de danos finaliza o processo de estacionamento.

⚠ ADVERTÊNCIA

A intervenção de frenagem automática do assistente de direção para estacionamento não deve motivar um risco de segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O assistente de direção para estacionamento tem limites condicionados ao sistema. A intervenção de frenagem automática pode funcionar apenas de forma limitada ou até nem funcionar em algumas situações.
- Estar sempre pronto para frear o veículo por conta própria.
- A assistência de frenagem automática é finalizada após aproximadamente 1,5 segundos. Após a assistência de frenagem automática, frear o veículo por conta própria.

Sistema regulador de velocidade (GRA)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|-----|
| Indicadores do display e luzes de controle | 250 |
| Comandar o sistema regulador de velocidade (GRA) | 251 |

O sistema regulador de velocidade (GRA) auxilia a manter constante uma velocidade individual armazenada em uma condução para frente a partir de aproximadamente 20 km/h (12 mph).

O GRA retarda somente por desaceleração, não por intervenção de frenagem ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Trocar a marcha ⇒ Página 194
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 364

ADVERTÊNCIA

Se não for possível conduzir com segurança, com uma distância suficiente e a uma velocidade constante, a utilização do sistema regulador de velocidade poderá causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca utilizar o GRA em trânsito intenso, em distâncias muito pequenas, trechos íngremes, cheios de curvas e escorregadios como, por exemplo, neve, gelo, umidade, cascalho ou ruas alagadas.
- Nunca utilizar o GRA em condução off-road ou em ruas não pavimentadas.
- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Para evitar a regulação de velocidade sem supervisão, desligar o GRA sempre após a utilização.
- É perigoso retomar a velocidade armazenada se a velocidade para as condições atuais da rua, do trânsito ou atmosféricas for muito alta.
- Ao conduzir em declives, o GRA pode não manter a velocidade do veículo constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso próprio do veículo. Reduzir a marcha ou frear o veículo com o freio.

Indicadores do display e luzes de de controle

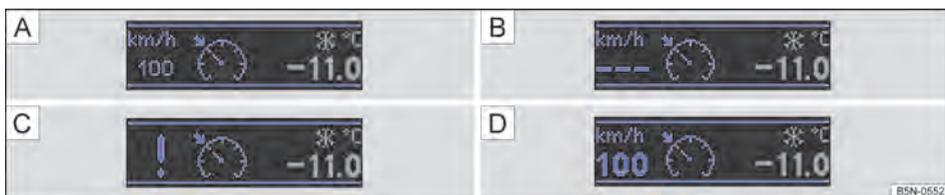


Fig. 169 No display do instrumento combinado: indicadores de status do GRA.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 249.

Indicadores do display do GRA

Status Fig. 169

- A** GRA temporariamente desligado. Velocidade armazenada em números baixos.
- B** GRA ligado. A memória da velocidade está vazia.
- C** Falha de sistema. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
- D** O GRA está ativo. Velocidade armazenada em números altos.

| Acesa | Causa possível |
|---|--|
|  | O sistema regulador de velocidade regula a velocidade. |

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

 Se ao desligar a ignição, o GRA estava ligado, o GRA será ligado automaticamente na próxima vez que for ligado. Não é, entretanto, memorizada nenhuma velocidade.

 Existem diferentes versões do sistema regulador de velocidade. Dependendo da versão, a velocidade armazenada no display é indicada no display do instrumento combinado. 

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Comandar o sistema regulador de velocidade (GRA)



Fig. 170 À esquerda na coluna de direção: alavanca do GRA.

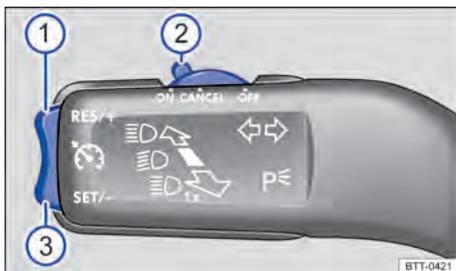


Fig. 171 À esquerda na coluna de direção: botões e interruptor do GRA na alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 249.

| Função | Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto ⇒ Fig. 171. | Alavanca do GRA ⇒ Fig. 170 | Ação |
|--|--|---|--|
| | Posição do interruptor, comando do interruptor | Posição da alavanca, comando da alavanca | |
| Ligar o GRA. | Colocar o interruptor ② na posição ON . | Colocar a alavanca no engate - -1ON . | O sistema é ligado. Após ligar, nenhuma velocidade está armazenada e nenhuma regulagem ocorre ainda. |
| Ativar o GRA. | Pressionar o botão SET/- ③. | Pressionar o botão SET ③. | A velocidade atual é armazenada e regulada. |
| Desligar a regulagem do GRA temporariamente. | Pressionar o interruptor ② na posição CANCEL . OU: pisar no pedal do freio ou da embreagem. | Pressionar o ponto de pressão ② CANCEL . | Regulagem é desligada temporariamente. A velocidade permanece salva. |
| Retomar a regulagem do GRA. | Pressionar o botão RES/+ ①. | Pressionar o ponto de pressão ① RESUME . | A velocidade armazenada é retomada e regulada. Se não houver nenhuma velocidade armazenada, o GRA assume e regula a velocidade conduzida atual. ▶ |

| Função | Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto ⇒ Fig. 171. | Alavanca do GRA ⇒ Fig. 170 | Ação |
|---|---|--|--|
| | Posição do interruptor, comando do interruptor | Posição da alavanca, comando da alavanca | |
| Aumentar a velocidade salva (durante a regulação do GRA). | Botão RES/+ ① Pressionar <i>brevemente</i> para aumentar a velocidade gradualmente em passos de 1 km/h (1 mph) e armazená-la. | Ponto de pressão SPEED + ⊕ Pressionar <i>brevemente</i> para aumentar a velocidade armazenada gradualmente em passos de 10 km/h (5 mph) e armazená-la. | O veículo acelera de forma ativa até atingir a nova velocidade salva. |
| | manter pressionada <i>longamente</i> para aumentar continuamente a velocidade até soltar a tecla e armazenar. | | |
| Reduzir a velocidade salva (durante a regulação do GRA). | Botão SET/- ③ Pressionar <i>brevemente</i> para reduzir a velocidade gradualmente em passos de 1 km/h (1 mph) e armazená-la. | Ponto de pressão SPEED - ⊖ Pressionar <i>brevemente</i> para reduzir a velocidade armazenada gradualmente em passos de 10 km/h (5 mph) e armazená-la. | A velocidade é reduzida <i>sem</i> intervenção do freio pela retirada da aceleração até atingir a nova velocidade salva. |
| | manter pressionada <i>longamente</i> para reduzir continuamente a velocidade memorizada até soltar a tecla e armazenar. | | |
| Desligar o GRA. | Colocar o interruptor ② na posição OFF. | Colocar a alavanca no engate - -2OFF. | O sistema é desligado. A velocidade salva é apagada. |

Os valores entre parênteses em mph indicados na tabela se referem unicamente ao instrumento combinado com indicações em milhas.

Conduzir em descidas com o GRA

Se o GRA não puder manter a velocidade do veículo constante na descida, frear o veículo com o freio e, se necessário, reduzir a marcha.

- Se o pedal do freio ou o pedal da embreagem for pressionado.
- Se o airbag for acionado.
- Se a marcha for trocada com transmissão manual.
- Se a alavanca seletora for movimentada para fora da posição D na transmissão automática.

Desligamento automático

A regulação do GRA é desligada automaticamente ou é temporariamente interrompida:

- Se o sistema constatar uma falha que poderia limitar o funcionamento do GRA.
- Se conduzir por um longo período acelerando em velocidade superior à velocidade armazenada.

Assistente de permanência na faixa (Lane Assist)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|-----|
| Luzes de controle | 254 |
| Funcionamento | 254 |
| Desligar o assistente de permanência na faixa nas seguintes situações | 255 |

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 29
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 364

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do assistente de permanência na faixa não pode superar os limites físicos e condicionados ao sistema. A utilização desatenta ou sem supervisão do assistente de permanência na faixa pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Manter as mãos sempre no volante para poder assumir a direção a qualquer momento. A responsabilidade pela manutenção da faixa de rodagem é sempre do condutor.
- O assistente de permanência na faixa não reconhece todas as marcações da pista. Sob determinadas circunstâncias, o assistente de permanência na faixa pode reconhecer erro-

ADVERTÊNCIA (continuação)

neamente pistas de rodagem ruins, estruturas da pista ou objetos como se fossem marcações da pista de rodagem. Nessas situações, desligar o assistente de permanência na faixa imediatamente.

- Atentar para as indicações do display do instrumento combinado e seguir as instruções correspondentes.
- Observar sempre atentamente o ambiente ao redor do veículo.
- Se a área de visão da câmera estiver suja, coberta ou danificada, o funcionamento do assistente de permanência na faixa pode ser prejudicado.

NOTA

Para não influenciar a capacidade de funcionamento do sistema, os seguintes pontos devem ser observados:

- Limpar a área de visão da câmera com frequência e mantê-la sem neve e sem gelo.
- Não cobrir a área de visão da câmera.
- Verificar a existência de danos no para-brisa na área de visão da câmera.

 O assistente de permanência na faixa foi desenvolvido somente para condução em ruas pavimentadas.

 Se o assistente de permanência na faixa não estiver funcionando conforme descrito neste capítulo, não usar o assistente de permanência na faixa e procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

 Em caso de avaria do sistema, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema. <

Luzes de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 253.

| piscando ou aceso | Causa possível | Solução |
|--|---|--|
|  | Assistente de permanência na faixa (Lane Assist) ligado, mas não ativo. | O sistema não pode reconhecer a faixa de rodagem claramente. Ver Página 255, <i>O assistente de permanência na faixa não está ativo (a luz de controle está acesa em amarelo).</i> |
|  | Assistente de permanência na faixa (Lane Assist) ligado, ativo. | |

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

 **ADVERTÊNCIA**

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

 **NOTA**

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Funcionamento



Fig. 172 No para-brisa: visor da câmera do assistente de permanência na faixa.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 253.

Com uma câmera no para-brisa, o assistente de permanência na faixa reconhece as possíveis linhas de limitação da faixa de rodagem. Se o veículo se aproximar sem supervisão de uma linha de limitação reconhecida, o sistema alerta o condutor com uma *intervenção na direção corretiva*. A intervenção na direção corretiva pode ser assumida a qualquer momento.

Quando os indicadores de direção estão ligados, nenhum alerta é exibido, já que o assistente de permanência na faixa supõe que haverá uma mudança de faixa intencional.

Vibração no volante

As seguintes situações, muito raras, ocasionam uma vibração no volante e exigem que o condutor assuma o controle ativo da direção:

- Se o torque da direção máximo na intervenção na direção corretiva não for suficiente para manter o veículo na faixa de rodagem.
- Se durante a intervenção na direção corretiva o sistema não reconhecer mais nenhuma faixa de rodagem.

Ligar ou desligar o assistente de permanência na faixa

- Com a ajuda do botão dos sistemas de assistência ao condutor, escolher o item de menu correspondente ⇒ Página 29.
- **OU:** no menu **Configurações** submenu **Assistentes** ativar ou desativar o sistema em **Lane Assist** ⇒ Página 29. Um “sinal de visto” indica um sistema de assistência ao condutor ligado. ▶

Autodesligamento: o assistente de permanência na faixa pode se desligar automaticamente caso haja uma avaria do sistema. A luz de controle se apaga.

O assistente de permanência na faixa não está ativo (a luz de controle está acesa em amarelo)

- Se a velocidade de condução estiver abaixo de aproximadamente 65 km/h (40 mph).
- Se o assistente de permanência na faixa não reconhecer as linhas de limitação da própria pista de rodagem. Por exemplo, em caso de marcações de obra ou em caso de neve, sujeira, umidade ou luz ofuscante.
- Se o raio de uma curva for muito pequeno.
- Se não houver uma linha limitadora.
- Se a distância até a próxima linha limitadora for muito grande.

- Se existirem mais de duas marcações por pista.
- Se o ASR estiver desligado.
- Se o sistema não reconhecer claramente nenhuma movimentação do volante ativa do condutor por um longo período.
- Temporariamente, em caso de uma forma de condução muito dinâmica.
- Se os indicadores de direção estiverem ligados.

 Antes do início da condução, verificar se o visor da câmera não está coberto => Fig. 172.

 Manter o visor da câmera sempre limpo. ◀

Desligar o assistente de permanência na faixa nas seguintes situações

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 253.**

Desligar o assistente de permanência na faixa nas seguintes situações devido aos limites do sistema:

- Se for necessário que o condutor mantenha um nível de atenção elevado.
- Se a forma de condução for muito esportiva.

- Se as condições climáticas estiverem ruins.
- Se a rua estiver em mau estado de conservação.
- Em áreas de obra. ◀

Sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito (Sign Assist)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|------------------------------|-----|
| Indicadores do display | 257 |
| Funcionamento | 257 |

O sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito pode ajudar o condutor a se informar sobre limites de velocidade ou proibição de ultrapassagem válidos atualmente que ele desconheça. As sinalizações de trânsito reconhecidas pelo sistema e informações adicionais serão apresentadas no display do instrumento combinado e na apresentação de mapa do sistema de navegação.

Países em que se emprega:

No momento da impressão deste manual, o sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito era suportado nos seguintes países:

Andorra, Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Liechtenstein, Luxemburgo, Mônaco, Holanda, Noruega, Áustria, Polónia, Portugal, San Marino, Suécia, Suíça, Espanha, República Tcheca, Reino Unido, Vaticano.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 29
- Sistema de navegação ⇒ caderno *Sistema de navegação*

⚠ ADVERTÊNCIA

A tecnologia do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. A maior segurança oferecida pelo sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito não deve incentivar a assumir um risco de segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Más condições de visibilidade, escuridão, nevada, chuva e neblina podem ocasionar o não reconhecimento ou o reconhecimento falho das sinalizações de trânsito pelo sistema.
- Se a área de visão da câmera estiver suja, coberta ou danificada, a função do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito poderá ser afetada.

⚠ ADVERTÊNCIA

Recomendações para condução e símbolos de trânsito indicados no sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito podem divergir da situação atual de trânsito.

- Nem todas as sinalizações de trânsito podem ser reconhecidas e indicadas corretamente pelo sistema.
- Placas de trânsito e prescrições de trânsito têm prioridade diante de recomendações de condução e indicações do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito.

! NOTA

Para não influenciar a capacidade de funcionamento do sistema, os seguintes pontos devem ser observados:

- Limpar a área de visão da câmera com frequência e mantê-la sem neve e sem gelo.
- Não cobrir a área de visão da câmera.
- Verificar a existência de danos no para-brisa na área de visão da câmera.

! NOTA

- A utilização de dados de mapas obsoletos no sistema de navegação pode ocasionar a indicação incorreta da sinalização de trânsito.
- No modo de indicação de caminho (navegação de caminho) do sistema de navegação, o sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito está disponível apenas de forma restrita.

Indicadores do display



Fig. 173 No display do instrumento combinado: exemplos de limites de velocidade e proibição de ultrapassagem com placas adicionais associadas.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 256.

| Textos indicativos do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito | Causa e solução |
|--|--|
| Erro: Sign Assist | Avaria no sistema. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema. |
| Sign Assist: Limpar o para-brisas! | O para-brisa está sujo na área da câmera. Limpar o para-brisa. |
| Sign Assist: de momento só disponível com restrições. | Sem transmissão de dados do aparelho de navegação. Ligar o aparelho de navegação e colocar a unidade de dados. OU: Não há suporte de sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito no país transitado. |

ADVERTÊNCIA

A inobservância das mensagens de texto acesas pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar mensagens de texto exibidas.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A não observação das mensagens de texto exibidas pode levar a danos no veículo.

Funcionamento

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 256.

O sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito é suportado em diferentes países ⇒ Página 256, *Países em que se emprega*. Isto deve ser observado no caso de viagens ao exterior.

Exibição da sinalização de trânsito

A exibição dos limites de velocidade e proibições de ultrapassagem com placas adicionais associadas é feita no display do instrumento combinado ⇒ Fig. 173. Dependendo do sistema de navegação instalado no veículo, as sinalizações de trânsito são exibidas, se for o caso, também na exibição de mapa do sistema de navegação.

Com o sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito ligado, as sinalizações de trânsito são detectadas por meio de uma câmera na base do

espelho retrovisor interno do veículo. Após a verificação e avaliação das informações da câmera, do sistema de navegação e dos dados do veículo atuais, são apresentadas até três sinalizações de trânsito válidas ⇒ Fig. 173 com as respectivas placas adicionais:

1º lugar: A sinalização de trânsito válida atualmente é exibida para o condutor à esquerda do display do instrumento combinado. Por exemplo, um limite de velocidade de **130 km/h** ⇒ Fig. 173 [A].

2.º lugar: Uma sinalização de trânsito válida somente em determinadas condições é exibida em segundo lugar, por exemplo, **100 km/h**.

Placa adicional: Se o sensor de luz e de chuva do veículo reconhecer chuva durante a condução, a sinalização de trânsito com a placa adicional válida “em pista molhada”, por exemplo, é deslocada para a esquerda, para o primeiro lugar.

A exibição permanente no display do instrumento combinado ocorre ao passar pela sinalização de trânsito.

Um pouco antes da entrada ou saída da localidade, são indicadas as limitações de velocidade comuns do país para ruas da cidade e do campo. Se

na placa de entrada ou de saída estiver incluída uma sinalização de trânsito adicional com um limite de velocidade, esta sinalização de trânsito é exibida.

Não é exibida a sinalização de anulação do limite de velocidade ou da proibição de ultrapassagem.

Não será emitido nenhum alerta caso o limite de velocidade exibido seja ultrapassado. Regiões sem trânsito não são reconhecidas pelo sistema. Valem as prescrições legais.

Ligar e desligar

- Ligar ou desligar o sistema de assistência no menu **Configurações** no sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 29.

- **OU:** comandar por meio do botão dos sistemas de assistência ao condutor na alavanca do farol alto ⇒ Página 29.

Modo de reboque

A exibição do limite de velocidade válido e a proibição de ultrapassagem para veículos com reboque pode ser ligada ou desligada no sistema de informações Volkswagen, no menu **Configurações** ⇒ Página 29. ◀

Reconhecimento de cansaço (recomendação de intervalo)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Funcionamento e comando 259

O sistema de reconhecimento de cansaço avisa o condutor quando seu comportamento de direção indica cansaço.

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 29
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações (informações armazenadas nas unidades de controle) ⇒ Página 364

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do reconhecimento de cansaço não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo sistema de reconhecimento de cansaço não deve incentivar o condutor a assumir riscos. Em conduções mais longas, fazer intervalos regulares e longos o suficiente.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- A responsabilidade pela capacidade de conduzir é sempre do condutor.
- Nunca conduzir um veículo se estiver cansado.
- O sistema não reconhece o cansaço do condutor em todas as circunstâncias. Observar as informações do parágrafo “Limitações do funcionamento” ⇒ Página 260.
- Em algumas situações, o sistema pode interpretar incorretamente uma manobra de direção intencional como se fosse cansaço do condutor.
- Nenhum alerta crítico acontece no chamado “segundo de sono”!
- Atentar para as indicações do display do instrumento combinado e seguir as instruções correspondentes.

 O sistema de reconhecimento de cansaço foi desenvolvido somente para conduzir em estradas e em vias bem asfaltadas.

 Em caso de avaria, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema. ◀

Funcionamento e comando



Fig. 174 No display do instrumento combinado: símbolo do sistema de reconhecimento de cansaço.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 259.

O sistema de reconhecimento de cansaço determina o comportamento de direção do condutor no início de uma condução e calcula, a partir daí, uma avaliação do cansaço. Isso é comparado constan-

temente com o comportamento de direção atual. Se o sistema reconhecer o cansaço do condutor, ele emite um alerta sonoro com um “gongo” e exibe um alerta visual com um símbolo ⇒ Fig. 174 no display do instrumento combinado juntamente com uma mensagem de texto complementar. A mensagem no display do instrumento combinado é exibida por aproximadamente 5 segundos e, se necessário, repetida uma vez. A última mensagem é armazenada pelo sistema.

A mensagem no display do instrumento combinado pode ser desligada, pressionando o botão **(OK/RESET)** na alavanca dos limpadores dos vidros ou o botão **(OK)** no volante multifunções ⇒ Página 29. A mensagem no display do instrumento combinado pode ser acessada novamente pelo indicador multifunções ⇒ Página 29. ▶

Condições de funcionamento

O comportamento de condução somente é avaliado no caso de velocidades acima de aproximadamente 65 km/h (40 mph) e até aproximadamente 200 km/h (125 mph).

Ligar e desligar

O sistema pode ser ativado ou desativado no menu **Assistentes** ⇒ Página 29. Um “sinal de visto” indica um sistema de assistência ao condutor ligado.

Limitações de funcionamento

O reconhecimento de cansaço tem limites condicionados ao sistema. As seguintes condições podem levar a que o sistema de reconhecimento de cansaço somente funcione de maneira limitada ou mesmo não funcione de maneira nenhuma:

- Velocidades abaixo de aproximadamente 65 km/h (40 mph).
- Velocidades acima de aproximadamente 200 km/h (125 mph).

- Trechos sinuosos.
- Ruas ruins.
- Condições climáticas desfavoráveis.
- Modo esportivo de condução.
- Conduções com reboques pesados/compridos.
- Muita distração do condutor.

O sistema de reconhecimento de cansaço é restaurado quando:

- A ignição é desligada.
- O cinto de segurança do condutor é solto e a porta do condutor é aberta.
- O veículo permanece parado por mais de 15 minutos.

Em caso de uma condução mais longa em baixa velocidade (abaixo de 65 km/h (40 mph)), a avaliação é reiniciada automaticamente pelo sistema.

Em caso de uma condução posterior mais rápida, o comportamento de direção é recalculado. ◀

Regulagem dinâmica da suspensão (DCC)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Funcionamento e comando 261

Informações e alertas complementares:

- Câmera de marcha a ré (Rear View) → Página 233
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações → Página 364

⚠ ADVERTÊNCIA

O ajuste da regulagem dinâmica da suspensão durante a condução pode distrair dos acontecimentos do trânsito e causar acidentes.

i Se a regulagem dinâmica da suspensão não funcionar conforme descrito neste capítulo, ela deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. ◀

Funcionamento e comando



Fig. 175 No console central: botão de ajuste da regulagem dinâmica da suspensão.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 261.

Durante a condução, a regulagem dinâmica da suspensão adapta a suspensão do chassi constantemente à composição da pista de rodagem e à situação de condução correspondente de acordo com um programa pré-selecionado.

No programa “esportivo”, a percepção de direção também é adaptada.

| Programa | Situações de condução recomendadas |
|-----------------|--|
| “CONFORTO” C | Sintonização orientada para o conforto, por exemplo, em conduções em trechos ruins e longos. |
| “NORMAL” | Sintonização equilibrada, por exemplo, para o uso no dia-a-dia. |
| “SPORT” S | Sintonização esportiva, por exemplo, para uma forma de condução esportiva. |

Selecionar o programa

- Ligar a ignição.
- Apertar o botão **C/S** várias vezes, até que o programa desejado seja exibido.

O programa “NORMAL” está ativo se não se acender **C** nem **S** no botão. O programa regulado continua selecionado mesmo depois do desligamento da ignição.

⚠ ADVERTÊNCIA

Por meio da regulagem da suspensão, as características de condução podem ser alteradas. A regulagem dinâmica da suspensão não deve nunca incentivar a colocar a segurança em risco.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

i Em caso de avaria da regulagem dinâmica da suspensão, as indicações **C** e **S** piscam no botão. O conforto ao conduzir o veículo pode ▶

ser limitado durante a avaria. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema. <

CÓPIA

Sistema de controle dos pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|-----|
| Tipos dos sistemas de controle dos pneus . . . | 263 |
| Luz de controle do indicador de controle dos pneus | 264 |
| Luz de controle do sistema de controle da pressão dos pneus | 265 |
| Indicador de controle dos pneus | 267 |
| Sistema de controle da pressão dos pneus . . | 268 |

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 29
- Transportar ⇒ Página 138
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 204
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 332
- Rodas e pneus ⇒ Página 349
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 364
- Informações ao consumidor ⇒ Página 376

ADVERTÊNCIA

A tecnologia do sistema de controle dos pneus não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. O uso inadequado das rodas e dos pneus pode ocasionar a perda de pressão súbita dos pneus, o soltamento da banda de rodagem dos pneus e até fazer com que os pneus estoureem.

- **Verificar regularmente a pressão dos pneus e manter sempre o valor indicado para a pressão dos pneus ⇒ Página 349. Uma**

ADVERTÊNCIA (continuação)

pressão dos pneus muito baixa pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar o soltamento da banda de rodagem e o estouro do pneu.

- **Manter a pressão dos pneus sempre correta com os pneus frios, conforme indicado na etiqueta adesiva ⇒ Página 349.**
- **Verificar regularmente a pressão dos pneus com os pneus frios. Se necessário, adequar a pressão dos pneus no pneu frio para os pneus montados no carro ⇒ Página 349.**
- **Verificar os pneus regularmente, procurando sinais de desgaste e de danos.**
- **Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.**



Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível e o desgaste do pneu.



Ao conduzir pela primeira vez com pneus novos em alta velocidade, eles podem se expandir um pouco e, assim, pode ser emitido um único alerta de pressão dos pneus.



Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.



Não confiar apenas no sistema de controle dos pneus. Verificar regularmente os pneus para se assegurar de que a pressão dos pneus está correta e de que os pneus não têm sinal de danos, como, por exemplo, furos, cortes, rachaduras ou bolhas. Remover corpos estranhos do perfil do pneu antes que eles penetrem no interior do pneu. <

Tipos dos sistemas de controle dos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 263.

Para este veículo existem 2 sistemas de controle de pneus diferentes, que se deixam diferenciar através das seguintes características:

Indicador de controle dos pneus

- Monitoramento de diferentes parâmetros (entre outros do diâmetro de rolamento) de todos os pneus por meio dos sensores do ABS (medição indireta).
- Luz de controle (L) no instrumento combinado, indicador gráfico no display do instrumento combinado. ►

Indicador de controle dos pneus

- Configuração do sistema por meio dos menus no display do instrumento combinado ⇒ Página 29.
- Comando do menu para atualizar o sistema durante o ajuste da pressão dos pneus.

Sistema de controle da pressão dos pneus

- Monitoramento da pressão dos pneus por meio dos sensores de pressão na válvula dos pneus (medição direta). Válvulas do pneu de metal.
- Luz de controle (⚠) no instrumento combinado, indicador gráfico e mensagem de texto no display do instrumento combinado.
- Configuração do sistema por meio dos menus no display do instrumento combinado ⇒ Página 29.
- Pressões ajustáveis para carga parcial e para carga plena.
- Tomada de controle automática durante o ajuste da pressão dos pneus.

Luz de controle do indicador de controle dos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 263.

| Acesa | Causa possível ⇒ ⚠ | Solução |
|-------|---|---|
| | A pressão do pneu de um pneu ou diversos pneus diminuiu significativamente em comparação à pressão ajustada pelo condutor ou o pneu está estruturalmente danificado. Adicionalmente, um alerta sonoro pode ser emitido e o display do instrumento combinado pode exibir uma mensagem de texto correspondente. | Não prosseguir! Reduzir a velocidade imediatamente! Parar o veículo assim que possível e seguro. Evitar manobras bruscas de direção e de frenagem! Controlar todas as rodas e a pressão dos pneus e, se necessário, adequar ⇒ Página 349. Substituir os pneus danificados. Após uma mudança da pressão dos pneus ou após trocar uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus precisa ser novamente programado ⇒ Página 267. |

| Piscando | Causa possível ⇒ ⚠ | Solução |
|----------|---|---|
| | Sistema com falha. A luz de controle pisca por cerca de um minuto e, em seguida, permanece acesa constantemente. | Se a pressão dos pneus estiver correta e, mesmo após desligar e ligar a ignição, a luz de controle continuar piscando e, em seguida, permanecer acesa, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Mandar verificar o sistema. |

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem causar um colapso dos pneus, a perda de controle do veículo, acidentes, ferimentos graves e a morte.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se a luz de controle (⚠) se acender, parar imediatamente e verificar todos os pneus ⇒ Página 349.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem aumentar o desgaste do pneu, piorar a estabilidade de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem ocasionar um colapso súbito do pneu, causando o estouro do pneu e a perda de controle do veículo.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O condutor é responsável pela correta pressão dos pneus em todos os pneus do veículo. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível em uma etiqueta adesiva ⇒ Página 349.
- O sistema de controle dos pneus só pode cumprir sua função se todos os pneus frios estiverem com a pressão dos pneus correta.
- Usar valores de pressão dos pneus incorretos pode causar acidentes e danos aos pneus. Todos os pneus precisam ter sempre a pressão adequada ao carregamento ⇒ Página 349.
- Antes de cada condução, encher sempre os pneus com a pressão dos pneus correta ⇒ Página 349.
- Em viagens com a pressão dos pneus muito baixa, os pneus apresentam necessariamente mais deformações. Assim, os pneus podem se aquecer tanto que a banda de rodagem se solte, os pneus estoureem e seja perdido o controle do veículo.
- Altas velocidades e sobrecarga podem aquecer um pneu de tal maneira que o pneu pode estourar e levar à perda de controle do veículo.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta o tempo de vida dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Se o pneu não estiver “furado” e não for necessário trocar a roda imediatamente, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima, verificar e corrigir a pressão dos pneus ⇒ Página 349.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

! NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

i Com a ignição ligada, se uma pressão dos pneus muito baixa for detectada, a luz de controle amarela é acesa (⚠️). Adicionalmente, ressoa um alerta sonoro e pode ser exibida uma mensagem de texto.

i Se for detectada uma avaria do sistema com a ignição ligada, a luz de controle amarela (⚠️) pisca por alguns minutos e depois se acende permanentemente. Adicionalmente, pode ser exibida uma mensagem de texto.

i Conduzir em ruas não pavimentadas por muito tempo ou com uma forma de condução esportiva pode desativar o indicador de controle dos pneus temporariamente. A luz de controle exibe a falha de funcionamento, mas se apaga, no entanto, se as condições da rua ou a forma de condução mudarem.

Luz de controle do sistema de controle da pressão dos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 263.

No caso de um pneu furado, uma pressão dos pneus muito baixa ou uma falha do sistema, a luz de controle acende ou pisca. Adicionalmente,

mensagens de texto podem ser exibidas no display do instrumento combinado e pode soar um alerta sonoro.

| Acesa | Mensagem de texto | Causa possível ⇒ ⚠ | Solução |
|--|---|---|---|
|  | PNEU FURADO! | O alerta indica uma perda rápida da pressão do pneu. Pelo menos um pneu tem a pressão dos pneus abaixo de 1,4 bar (20 psi / 140 kPa) ou uma perda da pressão dos pneus superior a 0,2 bar/min (2,9 psi/min / 20 kPa/min). |  Não prosseguir! Reduzir a velocidade imediatamente! Parar o veículo assim que possível e seguro. Evitar manobras bruscas de direção e de frenagem! Verificar todas as rodas quanto a danos externos e possíveis corpos estranhos e também verificar a pressão dos pneus de todas as rodas. Se não for necessário trocar a roda no próprio lugar, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima. |
|  | PRESSÃO DOS PNEUS MUITO BAIXA! | O alerta indica, em pelo menos um pneu, uma pressão dos pneus crítica, que está mais do que 0,5 bar (7,25 psi / 50 kPa) abaixo do valor de referência. | Verificar a pressão dos pneus de todas as rodas imediatamente. Se não for necessário trocar a roda no próprio lugar, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima. |
|  | VERIFICAR AS PRESSÕES DOS PNEUS. | O alerta indica que pelo menos um pneu está com a pressão crítica de pelo menos 20% abaixo do valor de referência. | Na próxima oportunidade, verificar ⇒ Página 349 e corrigir a pressão dos pneus. Até a correção do problema, evitar trechos longos e velocidades máximas. |
| --- | VERIFICAR AS PRESSÕES DOS PNEUS. | Após ligar a ignição, é indicada uma pressão dos pneus muito baixa, de mais que 0,3 bar (4,35 psi / 30 kPa) em pelo menos um pneu. | Na próxima oportunidade, verificar ⇒ Página 349 e corrigir a pressão dos pneus. Até a correção do problema, evitar trechos longos e velocidades máximas. |

| Piscando | Mensagem de texto | Causa possível ⇒ ⚠ | Solução |
|--|-------------------|--|---|
|  | --- | O símbolo pisca em intervalos regulares durante a condução. Há uma falha de transmissão entre um sensor e o sistema. O funcionamento pode ser temporariamente limitado por sobreposições de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e trabalham na mesma faixa de frequência (por exemplo, um aparelho de transmissão, um controle remoto ou um brinquedo). | Desligar a fonte da interferência. |
|  | --- | Sistema com falha. A luz de controle pisca por cerca de um minuto e, em seguida, permanece acesa constantemente. | Se a pressão dos pneus estiver correta e, mesmo após desligar e ligar a ignição, a luz de controle continuar piscando e, em seguida, permanecer acesa, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Mandar verificar o sistema. ▶ |

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem causar um colapso dos pneus, a perda de controle do veículo, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Se a luz de controle  se acender, parar imediatamente e verificar todos os pneus ⇒ Página 349.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem aumentar o desgaste do pneu, piorar a estabilidade de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem ocasionar um colapso súbito do pneu, causando o estouro do pneu e a perda de controle do veículo.
- O condutor é responsável pela correta pressão dos pneus em todos os pneus do veículo. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível em uma etiqueta adesiva ⇒ Página 349.
- O sistema de controle dos pneus só pode cumprir sua função se todos os pneus frios estiverem com a pressão dos pneus correta.
- Usar valores de pressão dos pneus incorretos pode causar acidentes e danos aos pneus. Todos os pneus precisam ter sempre a pressão adequada ao carregamento ⇒ Página 349.
- Antes de cada condução, encher sempre os pneus com a pressão dos pneus correta ⇒ Página 349.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Em viagens com a pressão dos pneus muito baixa, os pneus apresentam necessariamente mais deformações. Assim, os pneus podem se aquecer tanto que a banda de rodagem se solte, os pneus estourem e seja perdido o controle do veículo.
- Altas velocidades e sobrecarga podem aquecer um pneu de tal maneira que o pneu pode estourar e levar à perda de controle do veículo.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta o tempo de vida dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Se o pneu não estiver “furado” e não for necessário trocar a roda imediatamente, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima, verificar e corrigir a pressão dos pneus ⇒ Página 349.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo

Indicador de controle dos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 263.

O indicador de controle dos pneus compara, com a ajuda dos sensores do ABS, a rotação e, consequentemente, o diâmetro de rolamento de cada uma das rodas, entre outras coisas. O indicador de controle dos pneus indica no instrumento combinado uma alteração do diâmetro em uma ou mais rodas.

Alterações do diâmetro

O diâmetro de rolamento do pneu pode se alterar:

- Se a pressão dos pneus tiver sido alterada manualmente.
- Se a pressão dos pneus estiver muito baixa.
- Se o pneu tiver danos estruturais.
- Se o veículo estiver carregado em apenas um dos lados.
- Se as rodas de um eixo estiverem muito carregadas, por exemplo, em caso de carregamento muito pesado.

- Se correntes para neve estiverem montadas.
- Se uma roda de emergência estiver montada.
- Se uma roda por eixo tiver sido trocada.

O indicador de controle dos pneus (U) poderá ser retardado ou não exibir nada sob determinadas condições como, por exemplo, se a forma de condução for muito esportiva, em ruas cobertas de neve ou não pavimentadas ou ao conduzir com correntes para neve.

Programar o indicador de controle dos pneus

Após uma mudança da pressão dos pneus ou após trocar uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus precisa ser novamente programado. Isto também é válido após trocar as rodas, por exemplo, as rodas dianteiras pelas rodas traseiras.

Para reprogramar o sistema, é preciso primeiro reinitializar os valores salvos.

- Ligar a ignição.
- Acessar o item de menu **Pressão do pneu** no display do instrumento combinado e armazenar as novas pressões dos pneus ⇒ Página 29.

O sistema ensina automaticamente, depois de reinitializar o valor salvo, durante a condução normal do veículo de acordo com a pressão dos pneus definida pelo condutor e com os pneus montados. Após uma condução longa com diferentes velocidades, os valores programados são gravados e monitorados.

Com carga muito alta nas rodas, por exemplo, em caso de carregamento pesado, antes da programação, a pressão dos pneus deve ser aumentada até que ela atinja a pressão dos pneus de carga plena recomendada ⇒ Página 349.

i O indicador de controle dos pneus não funciona se o ESC ou o ABS estiverem avariados ⇒ Página 204.

i Durante a condução com correntes para neve, um indicador de falha pode ser exibido, uma vez que as correntes para neve aumentam o diâmetro da roda. ◀

Sistema de controle da pressão dos pneus

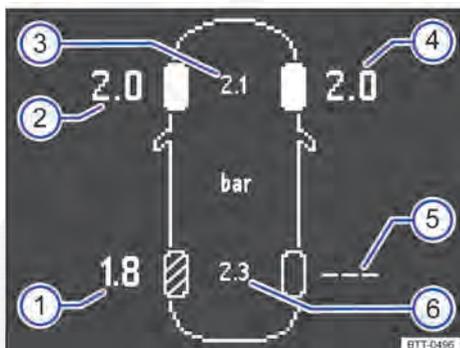


Fig. 176 Representação esquemática da exibição do display do instrumento combinado: pressões dos pneus atuais.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 263.

O sistema de controle da pressão dos pneus (RDK) monitora a pressão dos pneus das 4 rodas durante a condução com a ajuda dos sensores de pressão dos pneus nas rodas. Em caso de perda

de pressão, o sistema alerta o condutor por meio de uma mensagem de advertência visual ou sonora.

Exibição da pressão dos pneus do display no instrumento combinado

Acessar o menu **Estado veículo** no display do instrumento combinado ⇒ Página 29. O veículo é representado com as pressões dos pneus reais e especificadas de todas as rodas ⇒ Fig. 176.

Legenda para Fig. 176:

Significado

| | |
|---|---|
| ① | Pressão real da roda traseira esquerda em bar. |
| ② | Pressão real da roda dianteira esquerda em bar. |
| ③ | Pressão especificada do eixo dianteiro em bar. |
| ④ | Pressão real da roda dianteira direita em bar. |
| ⑤ | Avaria do sistema da roda traseira direita. |
| ⑥ | Pressão especificada do eixo traseiro em bar. ▶ |

Após ligar a ignição, a última indicação dos valores de pressão dos pneus armazenada é exibida em seguida. Com o começo da condução, esta indicação é atualizada, exibindo os atuais valores de pressão dos pneus reais. Se a pressão dos pneus estiver muito baixa, os respectivos valores de pressão dos pneus reais e os pneus afetados são apresentados e marcados ⇒ Fig. 176.

Ligar ou desligar o sistema de controle da pressão dos pneus

O sistema se liga ou desliga automaticamente. Se um conjunto de pneus sem sensores de roda for montado no veículo (por exemplo, pneus de inverno), o sistema se desliga automaticamente após o início da condução. A pressão dos pneus não será mais monitorada. Logo que o sistema de controle da pressão dos pneus receber pelo menos um sinal do sensor próprio, ele liga-se automaticamente.

Adequar a pressão dos pneus

Após cada alteração relevante da carga, a pressão dos pneus **precisa** ser verificada e adequada. A pressão dos pneus recomendada para o veículo está em uma etiqueta adesiva colada na coluna da porta do condutor ou no lado de dentro da portinhola do tanque de combustível ⇒ Página 349.

Se a pressão dos pneus precisar ser adequada em um pneu quente, encher o pneu com 0,2 – 0,3 bar (2,9 – 4,4 psi / 20 – 30 kPa) a mais do que consta na etiqueta adesiva da pressão dos pneus.

Podem ocorrer variações entre os valores de pressão medidos pelo manômetro no momento da calibragem e os valores de pressão dos pneus indicados pelos sensores de pressão dos pneus. O sistema de controle da pressão dos pneus eletrônico é mais exato!

Selecionar a pressão especificada dos pneus para carga parcial ou carga total

Dependendo das condições de carga do veículo, o condutor precisa selecionar a pressão especificada adequada para o veículo com carga parcial ou total.

- Acessar o menu principal **Configurações** no display do instrumento combinado ⇒ Página 29.
- Selecionar o submenu **Pressão pneus**.
- Após selecionar o item de menu **Carga**, é possível escolher entre *Carga parcial* ou *Carga total*.

Selecionar os tipos de pneu

Ao trocar os pneus por pneus de outra dimensão, pode ser necessário adequar a pressão especificada ao novo conjunto de pneus. Neste caso, é preciso selecionar o tipo de pneu adequado no

menu principal **Configurações**. Se uma adequação não for necessária, o menu de seleção não estará disponível.

- Acessar o menu principal **Configurações** no display do instrumento combinado ⇒ Página 29.
- Selecionar o submenu **Tipo de pneu**.
- Selecionar a dimensão do pneu adequada e confirmar pressionando o botão .

Na instalação de pneus com novas dimensões não previstas de fábrica, a pressão especificada correspondente pode ser acrescentada posteriormente pela Concessionária Volkswagen no item de menu **Individual**.

Programação de sensores de pressão dos pneus

Depois da substituição dos sensores de pressão dos pneus ou da troca dos conjuntos dos pneus, não é necessária uma programação manual. O sistema de controle da pressão dos pneus reconhece os novos sensores de pressão dos pneus automaticamente e os programa imediatamente no início da condução.

Roda sobressalente

A pressão do pneu da roda sobressalente no compartimento de bagagem **não** é monitorada.

Armazenar o pneu

Se os pneus estiverem parados, os sensores não enviam a pressão dos pneus. Assim, as baterias dos sensores são poupadas.

NOTA

- Os sensores de pressão dos pneus estão na roda, presos em válvulas de alumínio especiais. Estas válvulas estão parafusadas rigidamente. Ao encher e verificar a pressão dos pneus, não dobrar as válvulas tentando colocá-las “na posição”.
- A falta de tampas de válvula pode causar danos na válvula e, se for o caso, nos sensores do sistema de controle da pressão dos pneus. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula montadas de fábrica. Não utilizar tampas de válvula metálicas.
- Não utilizar “tampas de válvula de conforto”, pois elas não têm poder vedativo e, assim, podem ocorrer danos aos sensores.
- Não danificar as válvulas e os sensores ao trocar os pneus por outros. ▶

ⓘ **NOTA (continuação)**

- As válvulas de alumínio instaladas devem ser renovadas após aproximadamente 6 anos no momento da troca de pneu por causa de envelhecimento. Após serem desmontadas, as

ⓘ **NOTA (continuação)**

válvulas de alumínio não são mais utilizáveis e devem ser renovadas. O sensor de pressão dos pneus pode continuar sendo utilizado. <

CÓPIA

Clima

Aquecer, ventilar, resfriar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|-----|
| Comandos do ar-condicionado | 272 |
| Comandos do sistema de ventilação e de aquecimento | 274 |
| Orientações de funcionamento do ar-condicionado | 275 |
| Difusores de ar | 276 |
| Modo de recirculação de ar | 277 |

Exibição das informações do Climatronic

No display do rádio ou do sistema de navegação instalados de fábrica, são exibidas informações do Climatronic por algum tempo.

As unidades dos indicadores de temperatura podem ser exibidas no rádio ou no sistema de navegação instalados de fábrica e configuradas conforme a versão do veículo no menu **Configurações** do instrumento combinado.

Filtro de poeira e pólen

O filtro de poeira e pólen com carvão ativado reduz a penetração de poluentes do ar externo no interior do veículo.

O filtro de poeira e pólen precisa ser trocado regularmente para não prejudicar a eficiência do ar-condicionado.

Se o filtro perder seu efeito prematuramente pelo uso do veículo em um ambiente extremamente poluído, o filtro de poeira e pólen precisará ser substituído, se necessário, entre os eventos de serviço.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 29
- Funções do banco ⇒ Página 84
- Limpadores e lavadores dos vidros ⇒ Página 127
- Aquecimento estacionário (aquecimento adicional) ⇒ Página 279
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 322

ADVERTÊNCIA

Más condições de visibilidade em todos os vidros aumentam o risco de colisões e acidentes que podem causar ferimentos graves.

- Assegurar sempre que todos os vidros estão sem gelo, neve e embaçamento para garantir boas condições de visibilidade.
- A maior potência de aquecimento e o mais rápido desembaçamento dos vidros só podem ser atingidos se o motor já tiver atingido sua temperatura de serviço. Partir somente se houver boas condições de visibilidade.
- Sempre assegurar que o sistema de aquecimento e ar fresco ou o ar-condicionado e o vidro traseiro aquecível sejam utilizados corretamente para ter boas condições de visibilidade para fora.
- Nunca utilizar o modo de recirculação de ar por muito tempo. Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

ADVERTÊNCIA

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação do ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

NOTA

- Se houver suspeita de que o ar-condicionado possa ter sido danificado, desligar o ar-condicionado e a função de desembaçamento (ar-condicionado manual). Assim, danos secundários podem ser evitados. Se não houver o risco ▶

ⓘ NOTA (continuação)

de embaçamento dos vidros, pode-se continuar a conduzir. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

- Reparos no ar-condicionado exigem conhecimentos especializados e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

i Se o sistema de refrigeração estiver desligado, o ar externo succcionado não perde a umidade. Para evitar o embaçamento dos vidros, a

Volkswagen recomenda deixar o sistema de refrigeração (compressor) ligado. Para isso, pressionar o botão **A/C**. A luz de controle deve se acender no botão.

i A maior potência de aquecimento e o desembaçamento mais rápido dos vidros só podem ser atingidos se o motor tiver atingido sua temperatura de serviço.

i Para não limitar a potência de aquecimento ou de refrigeração e para impedir o embaçamento dos vidros, a entrada de ar na frente do para-brisa precisa estar sem gelo, neve ou folhas. ◀

Comandos do ar-condicionado



Fig. 177 No console central: Elementos de operação do ar condicionado (manual).

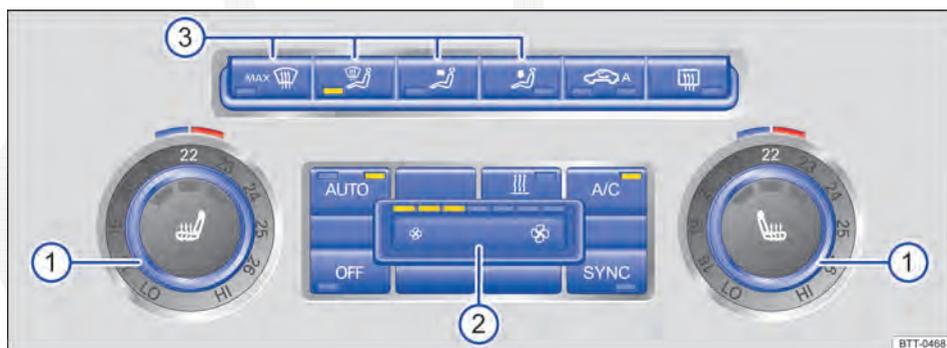


Fig. 178 No console central: Elementos de operação do Climatronic.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 271.

Os LEDs que se acendem nos comandos indicam se a respectiva função está ativa. ▶

Para ligar ou desligar uma função, pressionar o botão correspondente. Para desligar a função, pressionar o botão mais uma vez.

| Botão, Regulador | Informações complementares. Ar-condicionado (manual) ⇒ Fig. 177 e Climatronic ⇒ Fig. 178. |
|--|---|
| Temperatura ①.  | <p>Ar-condicionado (manual): girar o regulador para regular a respectiva temperatura. A potência de refrigeração máxima é oferecida na posição <small>MAX A/C</small>. O modo de recirculação de ar e o sistema de refrigeração são ligados automaticamente.</p> <p>Climatronic: lados direito e esquerdo reguláveis separadamente. Girar o regulador para regular a respectiva temperatura. A temperatura é indicada no círculo externo.</p> |
| Ventilador ②.  | <p>Ar-condicionado (manual): Nível 0: ventilador e ar-condicionado (manual) desligado, nível 4: nível de ventilação mais alto.</p> <p>Climatronic: a intensidade do ventilador é regulada automaticamente. Pressionar o regulador para regular o ventilador também manualmente.</p> |
| Distribuição de ar ③.  | <p>Ar-condicionado (manual): girar o regulador sem graduação para regular a corrente de ar na direção desejada.</p> <p>Climatronic: a corrente de ar é regulada automaticamente de forma confortável. Também é possível ativá-la manualmente por meio do botão ③.</p> |
|  | <p>Climatronic: função de desembaçamento. O ar externo succionado é levado ao para-brisa e o modo de recirculação de ar é desligado automaticamente. Para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível, em temperaturas acima de +3 °C (+38 °F), a umidade do ar é removida e o ventilador é regulado em um nível de ventilação alto.</p> |
|  | A distribuição de ar para o tronco é realizada pelo difusor de ar do painel de instrumentos. |
|  | Distribuição de ar na área para os pés. |
|  | Ar-condicionado (manual): distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés. |
|  | Climatronic: distribuição de ar para cima. |
|  | Desembaçador do vidro traseiro: funciona somente com o motor em funcionamento e se desliga automaticamente após no máximo 10 minutos. |
|  | Ar-condicionado (manual): recirculação de ar ⇒ Página 277. |
|  | Climatronic: modo de recirculação de ar automático e manual ⇒ Página 277. |
|  | Botão de aquecimento imediato do aquecimento estacionário ⇒ Página 279. |
|  | Botões para aquecimento do banco ⇒ Página 84. |
| A/C | Pressionar o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração. ▶ |

| | |
|-------------------------|---|
| Botão, Regulador | Informações complementares. Ar-condicionado (manual) ⇒ Fig. 177 e Climatronic ⇒ Fig. 178. |
| SYNC | Climatronic: assumir as regulagens da temperatura no lado do condutor para o lado do passageiro dianteiro: se a luz de controle acender no botão (SYNC) , os ajustes de temperatura do lado do condutor são válidos também para o lado do passageiro dianteiro. Pressionar o botão ou acionar o regulador de temperatura para o lado do passageiro dianteiro para regular diferentes temperaturas para o lado do passageiro dianteiro. No botão, nenhuma luz de controle se acende. |
| AUTO | Climatronic: regulagem automática para temperatura, ventilador e distribuição de ar. Pressionar o botão: a função AUTO High (alta potência de ventilação) está ligada. No botão, a luz de controle direita se acende. Pressionar o botão novamente: a função AUTO Low (baixa potência de ventilação) está ligada. No botão, a luz de controle à esquerda se acende. |
| Desligar. OFF | Ar-condicionado (manual): girar o interruptor do ventilador para o nível 0. Climatronic: pressionar o botão (OFF) ou colocar o ventilador manualmente na posição 0. Com o sistema desligado, a luz de controle se acende no botão (OFF) . |

⚠ ADVERTÊNCIA
O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação do ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

Comandos do sistema de ventilação e de aquecimento

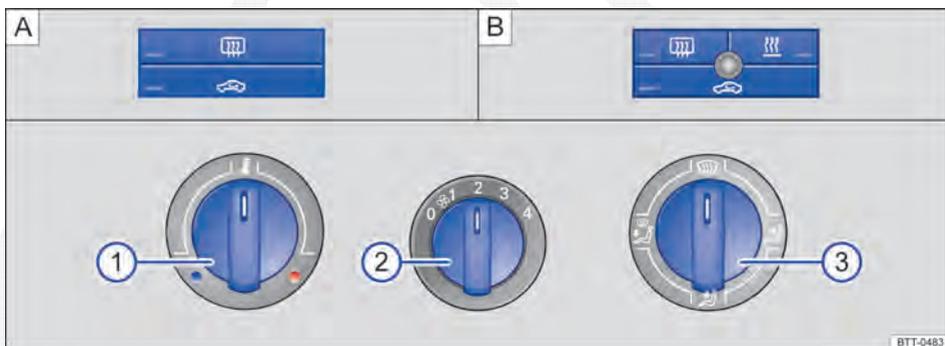


Fig. 179 No console central: regulador de rotação do sistema de ventilação e aquecimento com comandos em veículos sem aquecimento estacionário **(A)** ou com aquecimento estacionário **(B)**.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 271.

| | |
|--|---|
| Botão, Regulador | Informações complementares. Sistema de ventilação e aquecimento ⇒ Fig. 179. |
| Temperatura (1) . ● ... ● | Girar o regulador para regular a respectiva temperatura. A temperatura desejada do compartimento interno não pode ser menor do que o ar externo existente, pois o sistema de ventilação e aquecimento não consegue resfriar e desumidificar o ar. |

| Botão, Regulador | Informações complementares. Sistema de ventilação e aquecimento ⇒ Fig. 179. |
|--|---|
| Ventilador ②.  | Nível 0: ventilador e sistema de ventilação e aquecimento desligados, nível 4: nível de ventilação mais alto. |
| Distribuição de ar ③.  | Girar o regulador sem graduação para regular a corrente de ar na direção desejada. |
|  | Distribuição de ar para o para-brisa. |
|  | A distribuição de ar para o tronco é realizada pelo difusor de ar do painel de instrumentos. |
|  | Distribuição de ar na área para os pés. |
|  | Distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés. |
|  | Desembaçador do vidro traseiro: funciona somente com o motor em funcionamento e se desliga automaticamente após no máximo 10 minutos. |
|  | Modo de recirculação de ar ⇒ Página 277. |
|  | Botão de aquecimento imediato do aquecimento estacionário (aquecimento adicional) ⇒ Página 279. |

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

- Desligar o modo de recirculação de ar ⇒ Página 277.
- Colocar o ventilador ② no nível 1 ou 2.
- Colocar o regulador da temperatura ① na posição central.
- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos ⇒ Página 276.
- Girar o regulador da saída de ar ③ para a posição desejada.

⚠ ADVERTÊNCIA

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação do ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

Orientações de funcionamento do ar-condicionado

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 271.

O sistema de refrigeração do interior do veículo funciona somente com o motor em funcionamento e com o ventilador ligado.

O ar-condicionado trabalha com o máximo de eficiência se os vidros e o teto solar panorâmico elétrico estiverem fechados. Se o interior do veículo estiver muito aquecido porque o veículo ficou parado exposto ao sol, abrir brevemente os vidros e o teto solar panorâmico elétrico pode acelerar o processo de resfriamento.

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

O sistema de refrigeração ligado não somente abaixa a temperatura no interior do veículo, mas também a umidade do ar. Assim, aumenta-se o bem-estar dos ocupantes do veículo e se impede o embaçamento dos vidros com alta umidade do exterior:

Com o ar-condicionado (manual)

- Desligar o modo de recirculação de ar ⇒ Página 277.
- Colocar o ventilador no nível desejado.
- Colocar o regulador da temperatura na posição do meio.

- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos ⇒ Página 276.
- Girar o regulador de distribuição de ar na posição desejada.
- Pressionar o botão **(A/C)** para ligar o sistema de refrigeração. A luz de controle se acende no botão.

Com o Climatronic

- Pressionar o botão **(AUTO)**.
- Regular a temperatura para +22 °C (+72 °F).
- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos ⇒ Página 276.

Climatronic: Converter a unidade de temperatura no visor do rádio ou GPS instalada pela fábrica

A comutação do indicador de temperatura de Celsius para Fahrenheit no display do rádio instalado de fábrica ou no display do sistema de navegação ocorre por meio do menu no instrumento combinado ⇒ Página 29.

O sistema de refrigeração não pode ser ligado

Se o sistema de refrigeração não puder ser ligado, isto pode ter as seguintes causas:

- O motor não está em funcionamento.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do ar-condicionado está queimado.
- A temperatura ambiente está abaixo de aproximadamente +3 °C (+38 °F).
- O compressor do ar-condicionado foi desligado temporariamente devido à temperatura muito elevada do líquido de arrefecimento do motor.
- Há alguma outra falha no veículo. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Particularidades

Se a umidade do ar externo e a temperatura ambiente estiverem altas, poderá pingar **água condensada** do evaporador do sistema de refrigeração e formar uma poça d'água sob o veículo. Isto é normal e não um sinal de vazamento!

- i** O para-brisa pode embaçar-se depois da partida do motor por conta da umidade residual no ar-condicionado. Ligar a função de desembaçamento para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível.

Difusores de ar

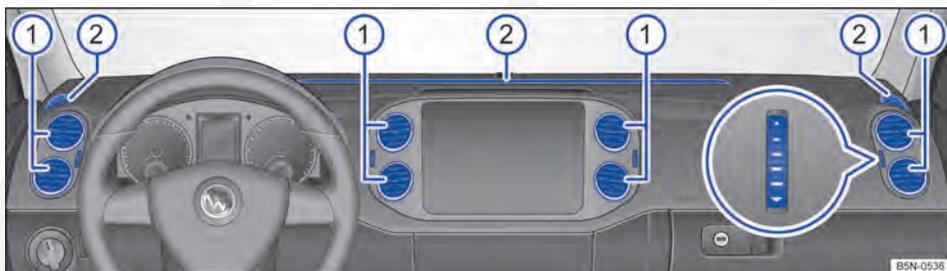


Fig. 180 No painel de instrumentos: difusores de ar.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 271.

Difusores de ar

Para que uma potência de aquecimento, uma refrigeração e uma entrada de ar suficientes sejam atingidas no interior do veículo, os difusores de ar ⇒ Fig. 180 ① devem permanecer abertos.

- Para abrir e fechar os difusores de ar, girar o respectivo botão recartilhado (vista da lupa) para a direção desejada. Se o botão recartilhado estiver na posição ▲, o respectivo difusor de ar estará fechado.
- Para regular a direção do fluxo de ar, com a alça na grade de ventilação ajustar a grade para cima ou para baixo ou girar o difusor de ar.

Outros difusores de ar não reguláveis encontram-se no painel de instrumentos ②, nas áreas para os pés, bem como na parte traseira do interior do veículo.

! NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis à temperatura na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos

! NOTA (continuação)

ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados através do fluxo de ar de saída.

i O ar que sai dos difusores de ar e corre por todo o interior do veículo escapa para fora do veículo pelas fendas de ar sob o vidro traseiro. As fendas de ar não podem ser cobertas com peças de roupa ou outros objetos.

Modo de recirculação de ar



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 271.

Informações básicas

Há diferentes tipos do modo de recirculação de ar:

| | |
|--|--|
| | Operação manual da recirculação de ar (sistema de ventilação e aquecimento, ar-condicionado manual). |
| | Luz de controle esquerda do botão se acende: recirculação de ar manual (Climatronic). |
| | Luz de controle direita do botão se acende: modo de recirculação de ar automático (Climatronic). |

No modo de recirculação de ar, o ar externo é impedido de atingir o interior do veículo.

Se a temperatura externa estiver muito alta, escolher o modo de recirculação de ar manual por algum tempo para esfriar o interior do veículo mais rapidamente.

Por motivos de segurança, o modo de recirculação de ar se desliga quando o botão for pressionado ou o regulador de distribuição de ar for girado para ⇒ .

Ligar e desligar o modo de recirculação de ar manual no ar-condicionado (manual) ou ligar e desligar o sistema de ventilação e aquecimento

Ligar: pressionar o botão até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

Desligar: pressionar o botão até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

Ligar e desligar modo de recirculação de ar manual com o Climatronic (manual)

Ligar: pressionar o botão até a luz de controle esquerda do botão se acender.

Desligar: pressionar o botão até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

Funcionamento do modo de recirculação de ar automático

Na posição , o ar fresco atinge o interior do veículo. Se o sistema reconhecer uma concentração de poluentes elevada no ar externo, o modo de recirculação de ar será ligado automaticamente. Assim que a quantidade de poluentes estiver no nível normal novamente, o modo de recirculação de ar se desliga.

O sistema não reconhece odores desagradáveis.

O modo de recirculação de ar **não** é ligado automaticamente nas seguintes temperaturas externas e condições:

- O sistema de refrigeração está ligado (a luz de controle se acende no botão) e a temperatura ambiente está abaixo de +3 °C (+38 °F).
- O sistema de refrigeração e os limpadores dos vidros estão desligados e a temperatura ambiente está abaixo de +10 °C (+50 °F).
- O sistema de refrigeração está desligado, a temperatura ambiente está abaixo de +15 °C (+59 °F) e os limpadores dos vidros estão ligados.

Ligar e desligar o modo de recirculação de ar automático

Ligar: pressionar o botão até a luz de controle direita do botão se acender.

Desligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

Desligar o modo de recirculação de ar temporariamente

- Apertar o botão  uma vez para, em caso de odores desagradáveis, mudar temporariamente para o modo de recirculação de ar manual. A luz de controle esquerda se acende.
- Pressionar novamente o botão  após decorridos mais de 2 segundos para ativar o modo de recirculação de ar automático novamente. A luz de controle direita se acende.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- **Nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.**

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- **Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.**

! NOTA

Em veículos com ar-condicionado, não fumar quando o modo de recirculação de ar estiver ligado. A fumaça succionada pode se depositar no evaporador do sistema de refrigeração, bem como no filtro de poeira e pólen com carvão ativado, e ocasionar odores incômodos e duradouros.

 **Climatronic:** com a marcha a ré engatada ou enquanto o sistema de limpeza e de lavagem automático estiver em funcionamento, a recirculação de ar é ligada por um período curto para evitar a penetração de gases de escape no interior do veículo.

Aquecimento estacionário (aquecimento adicional)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|-----|
| Ligar ou desligar o aquecimento estacionário | 280 |
| Controle remoto | 280 |
| Programar o aquecimento estacionário | 282 |
| Orientações de funcionamento | 283 |

O combustível do reservatório de combustível do veículo abastece o aquecimento estacionário, que pode ser utilizado durante a condução bem como com o veículo parado.

No instrumento combinado, configurar o modo desejado, **Aquecer** ou **Ventilar** ⇒ Página 282.

No inverno, no modo **Aquecer**, o para-brisa poderá ficar sem gelo, sem embaçamento e sem uma cobertura de neve fina antes do início da condução se o aquecimento estacionário estiver ligado.

No verão, no modo **Ventilar**, o interior do veículo aquecido pode ser ventilado com ar fresco antes do início da condução para baixar a temperatura do interior do veículo.

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 29
- Aquecer, ventilar, resfriar ⇒ Página 271
- Abastecer ⇒ Página 284
- Informações ao consumidor (declaração de conformidade) ⇒ Página 376

PERIGO

Se forem ingeridas baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras baterias redondas, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- **Conservar sempre o controle remoto, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias maiores do que 20 mm fora do alcance de crianças.**

PERIGO (continuação)

- **Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido engolida.**

ADVERTÊNCIA

Os gases do escapamento do aquecimento estacionário contêm, entre outros, o monóxido de carbono, gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.

- **Nunca ligar ou deixar o aquecimento estacionário funcionando em espaços fechados ou sem ventilação.**
- **Nunca programar o aquecimento estacionário para que ele seja ligado e funcione em lugares fechados ou sem ventilação.**

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape do aquecimento estacionário ficam muito quentes. Isso pode causar incêndios.

- **Desligar o veículo de maneira que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.**

NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis à temperatura na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados através do fluxo de ar de saída.

-  Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou uma bateria trocada no veículo, bem como após uma partida de emergência, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem ser desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada.

Ligar ou desligar o aquecimento estacionário

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 279.

Ligar o aquecimento estacionário:

 Manualmente, com o botão de aquecimento imediato no ar-condicionado. ⇒ Página 271

ON Manualmente com o controle remoto. ⇒ Página 280

Automaticamente, com um horário de início programado e ativado. ⇒ Página 282

Desligar o aquecimento estacionário:

 Manualmente, com o botão de aquecimento imediato no ar-condicionado. ⇒ Página 271

OFF Manualmente com o controle remoto. ⇒ Página 280

Automaticamente, ao fim do tempo de operação configurado (duração). ⇒ Página 282

Automaticamente, com o acendimento da luz de controle  (indicador do nível de combustível). ⇒ Página 284

Automaticamente, se a carga da bateria do veículo estiver muito baixa. ⇒ Página 327

Particularidade

O aquecimento estacionário funciona por um curto período após seu desligamento para utilizar o combustível restante no aquecimento estacionário. Além disso, para permitir que os gases do escape se dissipem. 

Controle remoto

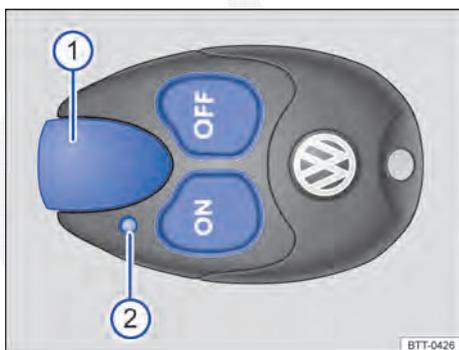


Fig. 181 Aquecimento estacionário: controle remoto.

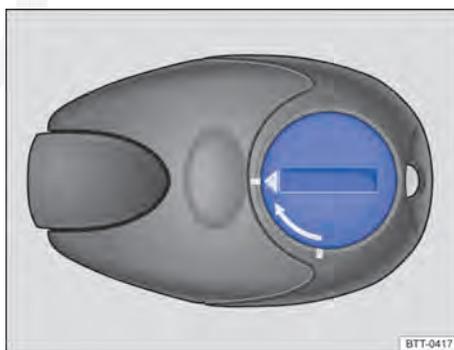


Fig. 182 Aquecimento estacionário: cobertura da bateria do controle remoto.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 279. 

Fig. 181 | Significado

| | |
|------------|--------------------------------------|
| ON | Ligar o aquecimento estacionário. |
| OFF | Desligar o aquecimento estacionário. |
| ① | Antena. |
| ② | Luz de controle. |

Uma pressão desnecessária do botão no controle remoto pode levar o aquecimento estacionário a ser ligado involuntariamente. Isso também ocorre fora da área de alcance do controle remoto ou quando a luz de controle pisca.

Luz de controle do controle remoto

A luz de controle do controle remoto fornece ao usuário diversas informações quando o botão é pressionado:

| Luz de controle ② | Significado |
|--|--|
| Acende-se em verde por aproximadamente 2 segundos. | O aquecimento estacionário foi ligado com o botão ON . |
| Acende-se em vermelho por aproximadamente 2 segundos. | O aquecimento estacionário foi desligado com o botão OFF . |
| Pisca devagar em verde por aproximadamente 2 segundos (aproximadamente quatro vezes por segundo). | O sinal para ligar não foi recebido ^{a)} . |
| Pisca rapidamente em verde por aproximadamente 2 segundos (aproximadamente dez vezes por segundo). | O aquecimento estacionário é bloqueado. Motivos possíveis: o reservatório de combustível está quase vazio, a tensão da bateria do veículo está muito baixa ou há uma avaria. |
| Pisca em vermelho por aproximadamente 2 segundos (aproximadamente quatro vezes por segundo). | O sinal para desligar não foi recebido ^{a)} . |
| Acende-se em laranja por aproximadamente 2 segundos, em seguida em verde ou vermelho. | A bateria do controle remoto está fraca. Apesar disso, o sinal para ligar ou para desligar foi recebido. |
| Acende-se em laranja por aproximadamente 2 segundos, em seguida pisca em verde ou vermelho. | A bateria do controle remoto está fraca. O sinal para ligar ou para desligar não foi recebido. |
| Pisca em laranja por aproximadamente 5 segundos. | A bateria do controle remoto está descarregada. O sinal para ligar ou para desligar não foi recebido. |

^{a)} O controle remoto está fora da área de alcance. Reduzir a distância do veículo e pressionar o respectivo botão novamente.

Substituir a bateria do controle remoto

Se a luz de controle da bateria no controle remoto ② piscar em laranja durante aproximadamente 2 segundos ou não acender quando o botão for pressionado, então será necessário substituir a bateria do controle remoto.

A bateria está localizada na parte de trás do controle remoto, sob uma cobertura.

- Com um objeto plano e sem pontas, por exemplo, uma moeda, gire a ranhura no sentido contrário ao sentido da seta até a marcação para abrir a cobertura ⇒ Fig. 182.
- Remover a bateria.

- Colocar a bateria nova. Atentar para a polaridade correta e utilizar baterias do mesmo modelo ⇒ ①.
- Colocar a cobertura da bateria e girar no sentido da seta até a marcação de saída.

Alcance

O receptor está localizado no interior do veículo. O alcance do controle remoto é de algumas centenas de metros com a bateria cheia. Obstáculos entre o controle remoto e o veículo, condições climáticas ruins e uma bateria fraca reduzem bastante o alcance do controle remoto. ▶

Para obter um alcance ideal, manter o controle remoto em posição vertical com a antena ⇒ Fig. 181 ① para cima. Não cobrir a antena com os dedos ou com a mão.

A distância entre o controle remoto e o veículo deve ser de, *no mínimo*, 2 metros.

⚠ NOTA

• **Existem componentes eletrônicos no controle remoto. Por isso, proteger o controle remoto de umidade, vibrações intensas e radiação solar direta.**

ⓘ NOTA (continuação)

• **Baterias inadequadas podem danificar o controle remoto. Substituir uma bateria descarregada somente por uma bateria nova com a mesma tensão, tamanho e especificação.**



Baterias descarregadas precisam ser descartadas de forma ecologicamente correta.



A bateria do controle remoto pode conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte.



Proteger o controle remoto contra acionamento não intencional para evitar um acionamento não intencional do aquecimento estacionário.

Programar o aquecimento estacionário

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 279.

O aquecimento e a ventilação do interior do veículo podem ser programados para um determinado tempo de operação.

Antes da programação, verificar a configuração do dia da semana no menu **Aquec. estac.** - **Dia semana** ⇒ ⚠.

Acessar o menu **Aquec. estac.** no instrumento combinado

- No menu principal, selecionar o submenu **Aquec. estac.** e pressionar o botão **OK/RESET** na alavanca dos limpadores dos vidros.
- **OU:** pressionar os botões de seta ou no volante multifunções até que o menu **Aquec. estac.** seja exibido.

| Itens do menu | Descrição |
|--|--|
| Ativar Desativar | Configurar se o aquecimento estacionário deve ser ligado automaticamente e quando. Para isso, ativar uma hora de partida. – A hora de partida ativada é identificada com um ◀. – Somente uma hora de partida pode ser ativada. Se uma hora inicial estiver ativada, o display exibirá Programação ligada . Se <i>nenhuma</i> hora inicial estiver ativada, o display exibirá Programação desligada . – Para alterar uma hora de partida ativa, deve-se ativar uma outra hora de partida ou selecionar Desativar . |
| Tempo inicial 1 Tempo inicial 2 Tempo inicial 3 | Configurar 3 diferentes horas iniciais (hh.mm), que podem ser selecionadas no item de menu Ativar . Se o aquecimento estacionário precisar ser ligado somente em um determinado dia da semana, selecionar o dia da semana além do horário de início. |
| Duração | A duração da operação é de 10 a 60 minutos, configurável em intervalos de 5 minutos. |
| Modo | Configurar se o aquecimento estacionário deve aquecer ou ventilar o interior do veículo ao ser ligado. |
| Dia semana OU Act. dia semana | Configurar o dia da semana atual. |
| Ajuste fábrica | Restaurar as funções deste menu para as configurações de fábrica. |
| Retroceder | Retorna ao menu principal. |

Verificar a programação

Se uma **hora inicial** estiver ativa, a luz de controle se acende no botão de aquecimento imediato  por aproximadamente 10 segundos após se desligar a ignição.

ADVERTÊNCIA

Nunca programar o aquecimento estacionário de modo que ele ligue e funcione em locais fechados ou sem ventilação. Os gases de escape do aquecimento estacionário contêm, entre outros, o monóxido de carbono, gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.

Orientações de funcionamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 279.

Não bloquear ou entupir o sistema de escape do aquecimento estacionário, localizado sob o veículo, com neve, lama ou outros objetos. Os gases do escapamento devem poder sair livremente. Os gases do escapamento gerados pelo aquecimento estacionário ligado saem por um tubo do escapamento na parte inferior do veículo.

Dependendo da temperatura ambiente, para aquecer o interior do veículo o ar quente é canalizado primeiramente para o para-brisa, depois para o interior do veículo através dos difusores de ar. É possível influenciar a distribuição de ar ao ajustar os difusores de ar, por exemplo, na direção dos vidros laterais.

Dependendo da temperatura ambiente, se o regulador do sistema de ventilação e aquecimento ou da temperatura do ar-condicionado estiver em um nível mais alto antes de ligar o aquecimento estacionário, a temperatura de aquecimento do interior do veículo pode ser um pouco maior.

Dependendo da motorização, os veículos com aquecimento estacionário podem ter uma segunda bateria do veículo no compartimento de bagagem para alimentar o aquecimento estacionário.

Quando o aquecimento estacionário não é ligado?

- O aquecimento estacionário necessita aproximadamente da mesma quantidade de energia que o farol baixo. Se a carga da bateria do veículo estiver muito baixa, o aquecimento estacionário se desligará automaticamente ou não é ligado. Isso evita avarias na partida do motor.
- A ativação só é válida para um evento de aquecimento. A hora inicial precisa ser ativada novamente a cada partida.



É possível ouvir ruídos de funcionamento com o aquecimento estacionário ligado.



No caso de alta umidade do ar externo e baixa temperatura ambiente, a água condensada pode ser evaporada pelo sistema de ventilação e aquecimento através do aquecimento estacionário. Neste caso, vapor d'água pode sair por debaixo do veículo. Entretanto, não se trata de um dano do veículo.



Se o aquecimento estacionário operar várias vezes por um longo período, a bateria do veículo vai se descarregar. Para recarregar a bateria do veículo, conduzir o veículo de forma regular e por tempo suficiente. Como regra básica vale: tempo de operação anterior é igual ao tempo de viagem necessário.



Em temperaturas abaixo de +5 °C (+41 °F), o aquecimento estacionário pode se ligar automaticamente ao dar partida no motor. O aquecimento estacionário se desliga novamente após um tempo.

No posto de combustível

Abastecimento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|-----|
| Luzes de controle e indicador do nível de combustível | 285 |
| Abastecer com gasolina ou diesel | 287 |
| Capacidades | 288 |
| Controles ao abastecer | 288 |

A portinhola do tanque está localizada no lado direito da traseira do veículo.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Aquecimento estacionário (aquecimento adicional) ⇒ Página 279
- Combustível ⇒ Página 289
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 310

ADVERTÊNCIA

Um abastecimento inadequado e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras graves e ferimentos.

- Garantir sempre o fechamento correto da tampa do tanque para evitar a evaporação e o vazamento de combustível.
- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável e pode causar queimaduras graves e outros ferimentos.
- Abastecer com o motor em funcionamento ou com o bico da bomba desencaixado do bocal de abastecimento do reservatório de combustível pode fazer com que o combustível espirre ou transborde. Isso pode causar incêndios, explosões, queimaduras graves e ferimentos.
- Por motivos de segurança, desligar o motor, o aquecimento estacionário (⇒ Página 279) e a ignição ao abastecer.
- Ao abastecer, desligar sempre o telefone móvel, aparelhos de transmissão e outros equipamentos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca entrar no veículo ao abastecer. Se for necessário entrar no veículo em casos excepcionais, fechar a porta e tocar uma superfície metálica antes de segurar novamente a pistola de abastecimento. Isto impede a geração de descargas eletrostáticas causadoras de faíscas. Ao abastecer, faíscas podem iniciar um incêndio.
- Nunca abastecer ou encher um recipiente para reserva perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa (por exemplo, cigarros).
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas ao abastecer.
- Observar as indicações de segurança do posto de combustível.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.

ADVERTÊNCIA

Por motivos de segurança, a Volkswagen recomenda não carregar um recipiente para reserva no veículo. Sobretudo em caso de acidente, o recipiente cheio ou vazio pode derramar combustível e se inflamar. Isso pode causar explosões, incêndios e ferimentos.

- Em casos excepcionais, se for necessário transportar combustível em um recipiente para reserva, vale o seguinte:
 - Ao encher o recipiente para reserva, nunca colocá-lo dentro ou sobre o veículo, por exemplo, no compartimento de bagagem. Poderá ocorrer uma descarga eletrostática durante o enchimento e inflamar os vapores do combustível.
 - Colocar o recipiente para reserva sempre sobre o chão.
 - Introduzir o bico da bomba o máximo possível no gargalo do recipiente para reserva.
 - Em caso de recipientes para reserva de metal, manter sempre o bico da bomba em contato com o recipiente para evitar uma carga estática.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Observar as determinações legais ao utilizar, acomodar e transportar um recipiente para reserva.
- Verificar se o recipiente para reserva corresponde ao padrão de normas técnicas, por exemplo, ANSI ou ASTM F852-86.

📌 NOTA

- Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura.
- Abastecer com gasolina um veículo com motor a diesel ou abastecer com diesel um veículo com motor a gasolina pode causar danos graves e caros ao motor e ao sistema de combustível, que não são cobertos por nenhuma garantia Volkswagen. Em caso de abastecimento incorreto, jamais ligar o motor. Procurar ime-

📌 NOTA (continuação)

diatamente auxílio técnico especializado! Com o motor em funcionamento, os componentes desses tipos de combustível podem danificar gravemente o sistema de combustível e o próprio motor.

- Veículos com motor a diesel não devem em nenhuma hipótese ser abastecidos e conduzidos com gasolina, querosene, óleo combustível ou outros combustíveis diferentes que não sejam expressamente liberados para motores a diesel ⇒ Página 290. Outros combustíveis podem causar danos graves e caros ao motor e ao sistema de combustível, que não são cobertos por nenhuma garantia Volkswagen.



Combustíveis podem poluir o meio ambiente. Coletar e descartar corretamente os fluidos vazados.



Não é possível um destravamento emergencial da portinhola do tanque. Se necessário, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

Luzes de controle e indicador do nível de combustível



Fig. 183 No instrumento combinado: indicador do nível de combustível para gasolina e óleo diesel.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 284.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Ao acender a luz de controle 📌, o aquecimento estacionário se desliga automaticamente.

Indicador do nível de combustível para gasolina e diesel

| Acesa | Posição do ponteiro ⇒ Fig. 183 | Causa possível ⇒ ⚠ | Solução |
|--|-----------------------------------|---|---|
|  | Marcação vermelha (seta) | Tanque de combustível quase vazio. A quantidade de reserva é consumida ⇒ Página 288. | Abastecer assim que possível ⇒ ⓘ. |
|  | — | Água no combustível em veículos com motor diesel. | Reduzir imediatamente a velocidade e procurar a Concessionária Volkswagen ou a empresa especializada mais próxima conduzindo somente com rotação média e com baixa demanda do motor. Se o alerta não se apagar após o abastecimento, desligar o motor e procurar imediatamente auxílio técnico especializado ⇒ Página 289. |

⚠ ADVERTÊNCIA

Conduzir com um nível de combustível muito baixo pode causar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo pode ocasionar uma alimentação irregular de combustível ao motor, especialmente em trechos de subida ou descida.
- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão se o motor “engasgar” ou morrer por falta ou abastecimento irregular de combustível.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Abastecer sempre quando o tanque de combustível estiver em somente 1/4 cheio para evitar uma parada por falta de combustível.

ⓘ NOTA

- Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.
- Nunca conduzir até esvaziar o reservatório de combustível. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acúmulo de combustível não queimado no sistema de escape. O catalisador ou o filtro do catalisador de partículas de diesel pode ser danificado com isso!

 A pequena seta ao lado do símbolo da bomba de combustível no mostrador ⇒ Fig. 183 indica de que lado do veículo está a portinhola do tanque.

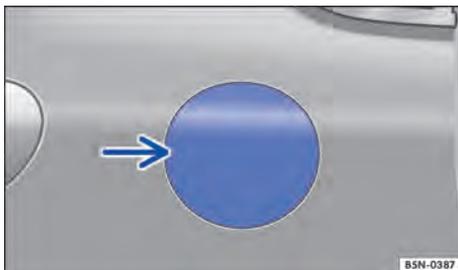


Fig. 184 Lado direito traseiro do veículo: abertura da portinhola do tanque.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 284.

Antes de abastecer, desligar sempre o motor, a ignição, o telefone móvel e o aquecimento estacionário e mantê-los desligados durante o abastecimento.

Abrir a tampa do tanque

- Destruvar o veículo com a chave do veículo ou com o botão do travamento central  na porta do condutor ⇒ Página 51.
- A portinhola do tanque encontra-se no lado direito traseiro do veículo.
- Pressionar a portinhola do tanque à esquerda, do lado externo ⇒ Fig. 184 (seta), a tampa salta um pouco para fora.
- Abrir a portinhola do tanque que saltou.
- Girar a portinhola do tanque no sentido anti-horário e pendurá-la em cima da portinhola do tanque ⇒ Fig. 185.

Abastecer

O tipo de combustível correto para o veículo está indicado em uma etiqueta adesiva na parte interna da portinhola do tanque ⇒ Página 289.

- O reservatório de combustível estará *cheio* assim que a bomba de abastecimento automática operada corretamente desligar-se pela primeira vez ⇒ .
- Não abastecer após o desligamento! Ocupar o espaço de dilatação do reservatório de combustível pode fazer o combustível transbordar, inclusive por aquecimento.

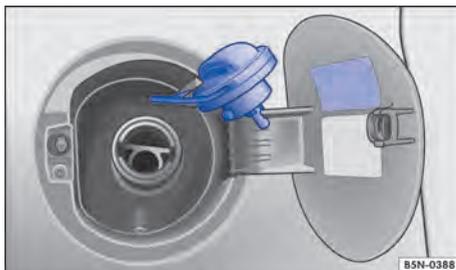


Fig. 185 Portinhola do tanque aberta com a tampa do tanque pendurada.

Fechar a tampa do tanque

- Soltar a portinhola do reservatório em cima da portinhola do reservatório e aparafusar no sentido horário sobre a tubulatura de enchimento até que ela encaixe com ruído.
- Fechar a portinhola do tanque até ouvir o encaixe. A portinhola do tanque deve estar alinhada com a carroceria.

ADVERTÊNCIA

Parar de abastecer quando o bico da bomba desligar pela primeira vez. O reservatório de combustível não pode ser abastecido em excesso. Com isso, o combustível pode vazar ou respingar. Isso pode causar incêndios, explosões e ferimentos graves.

NOTA

- Remover imediatamente o combustível derramado na pintura do veículo para evitar danos à caixa de roda, pneus e pintura.
- Respeitar sempre a proporção de mistura com bioetanol para evitar danos ao motor e ao sistema de combustível.

Capacidades



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 284.

Capacidade do reservatório de combustível

aproximadamente 63,5 l, dos quais aproximadamente 7,0 l de reserva.

Controles ao abastecer



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 284.

Lista de controle

Nunca realizar trabalhos no motor ou no compartimento do motor sem o conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas, bem como sem os recursos, fluidos e ferramentas adequadas à disposição ⇒ Página 310, *Preparações para trabalhos no compartimento do motor!* Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Atentar para a verificação regular dos seguintes pontos, preferencialmente ao abastecer:

- ✓ Nível da água dos lavadores dos vidros ⇒ Página 127
- ✓ Nível do fluido de freio ⇒ Página 204
- ✓ Nível do óleo do motor ⇒ Página 316
- ✓ Nível do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 322
- ✓ Pressão dos pneus ⇒ Página 349
- ✓ Iluminação do veículo, necessária para a segurança do trânsito:
 - Indicadores de direção
 - Luz de posição, farol baixo e farol alto
 - Lanternas traseiras
 - Lanterna de freio
 - Lanterna de neblina ⇒ Página 117

Informações sobre a troca de lâmpada incandescente ⇒ Página 412.

▲ ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle importante para a própria segurança pode causar acidentes e ferimentos.

- Observar a lista de controle e realizar as ações.

Combustível

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|-------------------|-----|
| Gasolina | 289 |
| Óleo diesel | 290 |

O tipo de combustível a ser abastecido depende da motorização do veículo. Na parte interna da portinhola do tanque há uma etiqueta adesiva de fábrica com a indicação do tipo de combustível apropriado para o respectivo veículo.

A Volkswagen recomenda abastecer com combustível com baixo teor de enxofre ou sem enxofre para garantir um baixo consumo de combustível e prevenir danos ao motor.

Se, durante a condução, o motor funcionar de forma irregular ou ocorrerem solavancos, isto poderá ser atribuído a um combustível de qualidade ruim ou insuficiente, por exemplo, água no combustível. Ao surgirem esses sinais, reduzir imediatamente a velocidade e procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima conduzindo somente com rotação média e com baixa demanda do motor. Se estes sinais surgirem imediatamente após o abastecimento, o motor deve ser desligado imediatamente – também para evitar danos secundários – e deve-se procurar auxílio técnico especializado.

Informações e alertas complementares:

- Abastecer ⇒ Página 284
- Unidade de controle do motor e sistema de escape ⇒ Página 380
- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*

Gasolina

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 289.**

Tipos de gasolina

Veículos com motor a gasolina devem ser conduzidos com gasolina sem chumbo de acordo com a norma europeia EN 228 ou a norma alemã E DIN 51626-1 ⇒ . Podem ser utilizados combustíveis com uma proporção de etanol máxima de 10% (E10) no abastecimento.

ADVERTÊNCIA

O uso inadequado do combustível pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e ferimentos.

- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável.
- Nunca encher um recipiente com combustível perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa (por exemplo, cigarros).
- Manter fogo exposto, peças quentes e faíscas longe do combustível.
- Ao manusear combustível, desligar telefones móveis e aparelhos de transmissão. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas próximas a combustíveis.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.
- Observar as indicações de segurança e as prescrições locais válidas para o uso de combustíveis.

potência do motor. Se não estiver à disposição gasolina da norma EN 228, podem ser obtidas informações junto às Concessionárias Volkswagen sobre quais combustíveis são adequados para o veículo. A Volkswagen recomenda abastecer os motores a gasolina com combustível com baixo teor de enxofre ou sem enxofre.

Aditivos para gasolina

A qualidade da gasolina influencia o comportamento de condução, a potência e a vida útil do motor. Portanto, abastecer com gasolina de qualidade que contenha aditivos para gasolina adequados para o respectivo combustível pelo fabricante do combustível. Os aditivos para gasolina ideais para o respectivo combustível são anticorrosivos, limpam o sistema de combustível e previnem sedimentações no motor.

Se ocorrerem avarias durante a condução que podem estar relacionadas às propriedades do combustível, procurar uma empresa especializada para realizar uma análise do erro. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. Nas Concessionárias Volkswagen pode ser obtidos "Service Additive" (aditivos de serviço) especiais para limpeza. Com eles, podem ser eliminadas falhas de funcionamento causadas pela sedimentação no sistema de combustível e no motor. Somente podem ser utilizados Service Additive liberados pela Volkswagen e na respectiva dosagem liberada.

A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador. Aditivos para gasolina com metal não devem ser usados em nenhuma hipótese. Aditivos contendo metal também podem estar nos aditivos para gasolina que são oferecidos para melhorar o poder antidetonante ou para aumentar a octanagem. Por isso, não devem ser utilizados aditivos para gasolina adquiridos separadamente ⇒ .

NOTA

- Antes do abastecimento com gasolina, verificar se a informação da norma de combustível na bomba de combustível corresponde às exigências do veículo.
- Abastecer somente com combustível de octanagem suficiente de acordo com a norma EN 228. Caso contrário, podem ocorrer danos graves no motor e no sistema de combustível. Outras consequências também podem ser a diminuição da potência e a falha do motor.
- Se, em caso de emergência, o veículo precisar ser abastecido com gasolina de octanagem muito baixa, o motor deverá ser conduzido somente com rotação média e com menor demanda. Evitar altas rotações e demandas intensas do motor. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor! Assim que possível, reabastecer com combustível de octanagem suficiente.
- A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador.
- Os combustíveis identificados na bomba de combustível como contendo metal não devem ser utilizados, nem os combustíveis LRP (lead replacement petrol) que também contém aditivo com metal em alta concentração. Perigo de danos ao motor!
- Além de uma piora na eficácia do catalisador, um abastecimento com combustível com chumbo ou outros aditivos com metal também pode ocasionar danos significativos ao catalisador e ao motor.

Óleo diesel

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 289.

Óleo diesel

O óleo diesel precisa corresponder a norma europeia EN 590.

A qualidade do combustível influencia o comportamento de funcionamento, a performance e a vida útil do motor. Portanto, abastecer com óleo diesel de qualidade que contenha aditivos que melhoram a qualidade pelo fabricante do combustível. Se

não estiver à disposição óleo diesel da norma citada, podem ser obtidas informações junto às Concessionárias Volkswagen sobre quais óleos diesel são adequados para o veículo.

Para óleo diesel com maior teor de enxofre, os intervalos de serviço são menores ⇒ caderno *Manutenção e garantia* ⇒ Página 291. A relação de países nos quais há um teor de enxofre maior no óleo diesel pode ser obtida em uma Concessionária Volkswagen.

Aditivos para combustível obtidos separadamente, aditivos para melhorar a fluidez ou produtos semelhantes não podem ser misturados adicionalmente ao óleo diesel. Se ocorrerem avarias durante a condução que podem estar relacionadas às propriedades do combustível, procurar uma empresa especializada para realizar uma análise do erro. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. Nas Concessionárias Volkswagen pode ser obtidos “Service Additive” (aditivos de serviço) que eliminam as avarias de funcionamento relacionadas à qualidade do combustível. Somente podem ser utilizados Service Additive liberados pela Volkswagen e na respectiva dosagem liberada. Um aditivo incorreto ou uma dosagem incorreta podem causar danos significativos no veículo.

Diesel de inverno

Na utilização de “diesel de verão” podem ocorrer avarias de funcionamento em temperaturas abaixo de 0 °C (+32 °F), pois o combustível pode ficar mais denso pela segregação de parafina. Por esse motivo, existe na Alemanha, por exemplo, o “diesel de inverno”, que é operacionalmente seguro mesmo abaixo de -20 °C (-4 °F) ⇒ ⓘ.

Em países com outras condições climáticas, na maioria das vezes são oferecidos óleos diesel que apresentam outro comportamento em relação à temperatura. As Concessionárias Volkswagen e os postos de combustível dos respectivos países fornecem informações sobre óleos diesel comuns no país.

É normal que o motor a diesel frio apresente ruídos mais altos sob temperaturas de inverno do que com tempo quente. Além disso, os gases do escapamento podem ser ligeiramente azulados na partida e na fase de aquecimento.

Pré-aquecimento do filtro

Os veículos a diesel estão equipados com um sistema de pré-aquecimento do filtro. Com isso, o sistema de combustível abastecido com diesel de inverno, que é resistente a temperaturas de até -20 °C (-4 °F), se torna operacionalmente seguro até mesmo em temperaturas de cerca de -24 °C (-11 °F).

Porém, se o combustível tiver se tornado tão denso em temperaturas abaixo de -24 °C (-11 °F) que o motor não ligue mais, colocar o veículo para aquecer durante algum tempo em uma garagem aquecida ou oficina.

Aquecedor auxiliar

Os veículos com motor a diesel podem, dependendo da motorização, estar equipados de fábrica com um aquecedor auxiliar operado com combus-

tível. O aquecedor auxiliar é operado com o combustível do tanque de combustível do veículo. Assim, podem ocorrer odores, vapor d'água e também formação de fumaça no lado de fora do veículo. Esses são sinais normais da operação e não representam nenhum dano ou limitação de função.

Caso haja apenas um pouco de combustível no tanque de combustível (reserva), o aquecedor auxiliar se desliga automaticamente.

⚠ ADVERTÊNCIA

Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir ou ocasionar uma alta e súbita rotação do motor, o que pode causar ferimentos graves e danos ao motor.

ⓘ NOTA

- Antes do abastecimento com óleo diesel, verificar se a informação da norma de combustível na bomba de combustível corresponde às exigências do veículo.
- Abastecer somente com combustível com índice de cetanos suficiente conforme a norma citada. Caso contrário, podem ocorrer graves avarias de funcionamento.
- O veículo não é adequado para a utilização de biodiesel e não pode jamais ser abastecido e conduzido com biodiesel. Caso contrário, podem ocorrer danos ao sistema de combustível e ao motor!
- Uma mistura de biodiesel ao diesel realizada pelo fabricante de óleo diesel nos termos da norma europeia EN 590 ou de uma norma similar é admissível e não causa danos ao motor ou ao sistema de combustível.
- Remover imediatamente o óleo diesel derramado da pintura do veículo, pneus e peças de plástico. Lavar profundamente as respectivas peças do veículo com sabão e água quente, para ajudar a evitar vazamentos e danos graves.
- O motor a diesel foi desenvolvido exclusivamente para a utilização com óleo diesel. Por esse motivo, não utilizar gasolina, óleo combustível ou outros combustíveis inapropriados. As substâncias que compõem esses tipos de combustível podem danificar significativamente o sistema de combustível e o motor.
- A utilização de óleo diesel com teores de enxofre elevados pode reduzir bastante a vida útil do filtro de partículas de diesel. A relação de países nos quais há um teor maior de enxofre no diesel pode ser obtida em uma Concessionária Volkswagen. ▶

! **NOTA**

Nas temperaturas externas frias, não misturar gasolina ao óleo diesel porque isso pode causar danos significativos ao sistema de injeção do motor.



CÓPIA

Condução off-road

Antes de partir

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|-----|
| Alerta antes de um capotamento | 294 |
| Antes da condução off-road | 295 |
| Regras gerais e orientações para condução | 296 |
| Frentes de veículo | 297 |
| Esclarecimento de alguns termos técnicos | 297 |
| Itens úteis off-road | 299 |
| Cintos de segurança e condução off-road | 299 |

Além da condução em ruas normais, veículos com tração nas quatro rodas (4MOTION) também podem ser conduzidos off-road. Neste capítulo estão contidas informações importantes de como o veículo pode ser conduzido. É muito importante ler o conteúdo deste capítulo antes da condução off-road.

A condução fora da rua pavimentada é um desafio tanto para o condutor como para os ocupantes do veículo e para o veículo ⇒ .

A condução off-road requer outros conhecimentos e habilidades além da condução na rua. Por exemplo, a combinação dos conhecimentos de física e de experiências práticas ajuda a reagir corretamente em situações esperadas e inesperadas ⇒ .

A segurança deve estar sempre em primeiro lugar. Por isso, nunca sobrestimar as próprias capacidades e subestimar as dificuldades que ocorrem na condução off-road. Nunca colocar uma decisão tomada acima do bom senso. Quando a condução se torna muito difícil, retornar e procurar outro caminho até o destino.

A multiplicidade de topografias diferentes e os riscos e perigos associados a isto que se ocultam ali, tornam impossível descrever todas as situações de condução imagináveis no Manual de instruções. Não é possível prever todas as conduções off-road que podem ocorrer. Por esse motivo, é de vital importância saber o que esperar e avaliar possíveis perigos, antes de conduzir em terreno difícil ou não-usual.

O veículo não está projetado para viagens com “caráter de expedição”.

Informações e alertas complementares:

- Orientações para condução ⇒ Página 38
- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 72
- Cintos de segurança ⇒ Página 87
- Situações de condução off-road ⇒ Página 301

ADVERTÊNCIA

A condução off-road com experiência e conhecimento insuficientes pode levar a situações críticas e a ferimentos graves.

- **Nunca escolher uma rota perigosa ou assumir um risco que coloque em perigo o condutor e os ocupantes do veículo. Quando não for possível prosseguir ou em caso de dúvida quanto à segurança da rota, retornar e escolher outro caminho.**
- **A técnica inteligente do veículo não é capaz de superar os limites físicos especificados. Sob condições adversas do solo, poderá ocorrer instabilidade por bloqueio de rodas, apesar do ABS – por exemplo, uma frenagem total em pista solta de cascalho. Uma estabilização do veículo pelo ESC ligado somente é possível de forma limitada nessas condições.**
- **Nunca operar o veículo com limite de carga. Sempre deixar uma margem suficiente de segurança.**
- **Nunca utilizar o sistema regulador de velocidade em off-road para reduzir o risco de controle do veículo e ferimentos graves.**
- **Mesmo quando parecer fácil conduzir off-road, poderá ser difícil e perigoso e poderá causar situações críticas para o condutor e os ocupantes. O melhor é explorar o terreno a pé antes.**
- **Conduzir off-road de maneira especialmente atenta e preventiva. Conduzir muito rápido ou efetuar uma manobra falha podem ocasionar ferimentos graves e danos ao veículo.**
- **Nunca conduzir mais velozmente do que for adequado para o terreno à frente, as condições da estrada, o trânsito e o tempo.**

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca passar por barrancos, rampas ou ladeiras com velocidade muito alta. Isto poderá causar o erguimento do veículo, de forma que não possa ser mais manobrado e se perca o controle do veículo.
- Caso o veículo seja erguido, alinhar sempre as rodas dianteiras para frente. Se as rodas estiverem esterçadas ao contatar o solo, o veículo poderá capotar.
- Nunca poderá haver pessoas diante ou atrás do veículo quando pedras, galhos, pedaços de madeira ou outros objetos tiverem sido colocados sob as rodas para, por exemplo, obter uma tração para frente sobre solo arenoso ou escorregadio. Rodas que patinam podem acelerar consideravelmente estes objetos e causar ferimentos fatais.
- Mesmo partes do terreno que parecem inofensivas podem ser perigosas. Buracos, depressões, fossos, abismos, obstáculos, baixios e subsolos moles e pantanosos frequentemente não podem ser identificados como tais e podem estar encobertos parcialmente por água, grama ou galhos. Explorar o terreno a pé, caso necessário.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Conduzir off-road com um nível de combustível muito baixo pode causar paradas do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo pode ocasionar uma alimentação irregular de combustível ao motor, especialmente em trechos de subida ou descida.
- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão se o motor “engasgar” ou morrer por falta ou abastecimento irregular de combustível.
- Abastecer sempre quando o tanque de combustível estiver em somente 1/4 cheio para evitar uma parada por falta de combustível.

⚠️ NOTA

Com os vidros abertos e o teto solar panorâmico aberto, a chuva pode encharcar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos no veículo. Em conduções off-road, devem-se manter os vidros e o teto solar panorâmico sempre fechados.

Alerta antes de um capotamento

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 293.

O **centro de gravidade** de um veículo influencia o comportamento do capotamento. O veículo tem uma altura livre do solo maior para conduções off-road e assim um centro de gravidade mais alto do que veículos de rua “normais”. Assim, em razão do centro de gravidade mais alto, existe um risco maior de que o veículo possa capotar durante a condução. Observar sempre deste fato durante a condução e atentar para as dicas de segurança e alertas deste Manual de instruções.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Os veículos multiuso esportivos estão sujeitos a um risco de capotamento mais elevado do que veículos de rua convencionais.

- Em caso de acidente com capotamento, uma pessoa sem cinto de segurança colocado pode ser morta mais facilmente do que uma pessoa com cinto de segurança.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O veículo tem um centro de gravidade mais alto e um risco maior de capotar durante a viagem do que um carro de passeio “normal” que não é adequado para condução off-road.
- Nunca conduzir rápido demais, especialmente em curvas ou realizar manobras de direção extremas.
- Sempre adequar a velocidade e a forma de condução às condições predominantes do terreno, das estradas, do tempo e do trânsito.
- Bagagem e outros objetos que são transportados sobre o teto do veículo aumentam a altura do centro de gravidade e o perigo de capotamento.
- Evitar sempre a condução em diagonal na ladeira ⇒ Página 305, *Condução em diagonal na ladeira*.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se o veículo parar com uma inclinação lateral na ladeira, nunca desembarcar do veículo pelas portas que estão voltadas para baixo da ladeira. O centro de gravidade combinado do veículo e sua carga (ocupantes do veículo e carga) pode se deslocar e levar o veículo a tombar e rolar pela ladeira abaixo. Desembarcar do veículo sempre calmamente pelas portas voltadas ladeira acima ⇒ Página 305, *Condução em diagonal na ladeira*.

Antes da condução off-road



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 293.

Lista de controle

Observar os seguintes pontos antes do início da condução off-road para a própria segurança e a segurança dos passageiros ⇒ ⚠️:

- ✓ Informar-se corretamente antes de explorar a natureza e o terreno.
- ✓ Não planejar etapas diárias muito longas. Nesse caso, levar em consideração o consumo de combustível em condução off-road.
- ✓ Abastecer completamente. Em off-road, o consumo de combustível é consideravelmente mais alto do que nas ruas.
- ✓ Verificar se os pneus são suficientes para a condução off-road planejada. Recomendação para terreno difícil: mandar equipar o veículo com pneus especiais para off-road.
- ✓ Verificar a pressão dos pneus em todos os pneus e, se necessário, corrigir, inclusive da roda de emergência – desde que disponível.
- ✓ Completar o óleo do motor até a marca MAX. Deste modo, o motor também será alimentado com óleo do motor suficiente mesmo em inclinações.
- ✓ Completar o reservatório de água dos lavadores dos vidros com água e limpa-vidros.
- ✓ Montar a argola de reboque na parte dianteira e traseira. Caso o veículo esteja atolado, a montagem da argola de reboque nem sempre é possível.
- ✓ Verificar as ferramentas do veículo e complementar conforme as necessidades individuais ⇒ Página 299.
- ✓ Guardar o carregamento sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo. Fixar todos os objetos soltos com segurança.

Antes da primeira condução off-road

A Volkswagen recomenda, antes da condução fora de estrada, participar de um “treinamento de off-road para condutores”. Especialmente se tiver ne-

nhuma ou somente pouca experiência com a condução off-road. Os condutores experientes off-road também podem tirar proveito de um “treinamento off-road para condutores”.

Em um bom treinamento de condução é ensinado como se manipula o veículo em muitas situações de terrenos diferentes e como se pode conduzir com segurança por terrenos difíceis. A condução off-road exige habilidades e modos de comportamento diferentes dos exigidos se comparado com a condução na rua. A segurança do condutor e dos ocupantes depende do condutor, que é conhecedor, jeitoso e cuidadoso ⇒ ▲.

▲ ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas e utilizar o bom senso.
- Todos os ocupantes devem estar sempre com o cinto de segurança colocado, quando o veículo se movimenta.

Regras gerais e orientações para condução

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 293.**

Regras de conduta durante a condução off-road

Um condutor responsável também protege a natureza ao conduzir off-road. A condução sobre vegetação rasteira ou campos pode destruir habitats de animais e plantas.

- Conduzir somente onde é permitido.
- Não provocar ruídos e poeira desnecessários.
- Deixar a natureza como a encontrou.
- Permanecer sempre sobre vias e caminhos indicados.
- Evitar habitats de vida selvagem.
- Dar a preferência a condutores que estão conduzindo ladeira acima ou ultrapassando.

Orientações para condução

Para a condução off-road valem regras especiais ⇒ ▲:

- Não conduzir off-road sozinho. Pelo menos 2 veículos off-road devem ser conduzidos juntos na condução off-road. Situações inesperadas sempre podem ocorrer. Por isso, é especialmente útil um equipamento com o qual possa ser chamada ajuda em caso de emergência.
- Parar antes de passagens críticas e fazer um reconhecimento do percurso a pé.
- Passar lentamente por elevações para o veículo não levantar, evitando com isso danos e incapacidade de manobrar.
- Conduzir lentamente nas partes difíceis do percurso. No piso escorregadio engatar marchas mais altas e se manter sempre em movimento.

- Atentar sempre para pisos planos e firmes. Em terrenos existe predominantemente pisos macios, nos quais os pneus afundam. Isso diminui a altura livre do solo e a passagem a vau.
- Mesmo em baixas velocidade, manter sempre uma distância de segurança suficiente em relação a outros veículos. Se o primeiro veículo atolar repentinamente, o veículo seguinte conseguirá parar a tempo, sem que também atole.

▲ ADVERTÊNCIA

A condução off-road pode ser perigosa e causar acidentes, ferimentos graves, danos no veículo e a quebra do veículo longe de qualquer socorro.

- Jamais conduzir muito rápido para as condições predominantes do terreno e climáticas.
- Sempre adequar a velocidade e a forma de condução às condições predominantes do terreno, das estradas, do tempo e do trânsito.
- Não executar nenhuma manobra de condução repentina e abrupta, para evitar um atolamento e a perda do controle do veículo.
- Conduzir off-road especialmente consciente e previdente e estar sempre atento ao inesperado.
- Nunca utilizar o sistema regulador de velocidade em off-road para reduzir o risco de controle do veículo e ferimentos graves. O sistema regulador de velocidade foi desenvolvido para o uso em rodovias. Ele é totalmente inadequado e pode até provocar perigo quando utilizado na condução off-road.

! NOTA

- Assegurar sempre que a altura livre do solo sob o veículo seja suficiente. Se o veículo encontrar no solo, podem resultar danos graves ▶

ⓘ NOTA (continuação)

na parte inferior do veículo. O dano pode ocasionar a parada do veículo e tornar impossível que a condução continue.

- Não arrastar a embreagem durante a condução off-road ou deixar o pé sobre o pedal da embreagem. Em terrenos ondulados o acoplamento pode engatar inadvertidamente, o que pode levar a perda de controle sobre o veículo.

ⓘ NOTA (continuação)

Além disso, é perdida a conexão de força entre o motor e a transmissão. Além disso, a condução com embreagem arrastada leva ao desgaste rápido das pastilhas de embreagem.

Frentes de veículo

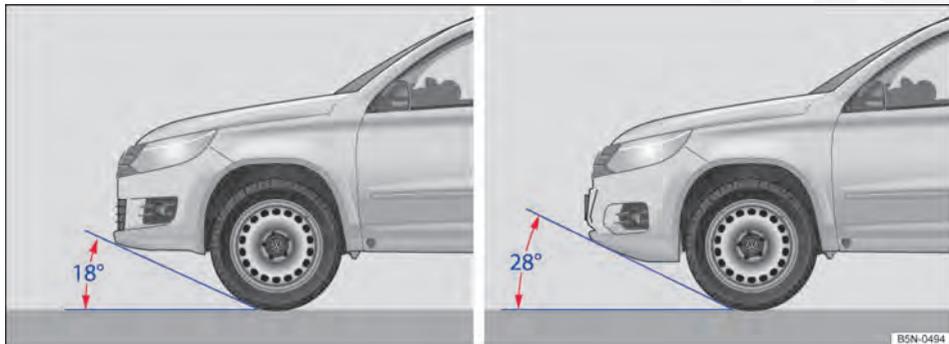


Fig. 186 Vista geral: veículos com frente padrão (18° de ângulo de ataque) e com frente off-road (28° de ângulo de ataque).

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 293.

Das diferentes frentes de veículo montadas e das dimensões resultantes resultam diferentes ângulos de abaulamento ⇒ Página 297.

Dependendo da versão, são montadas 2 frentes diferentes de veículo com dimensões distintas.

Esclarecimento de alguns termos técnicos

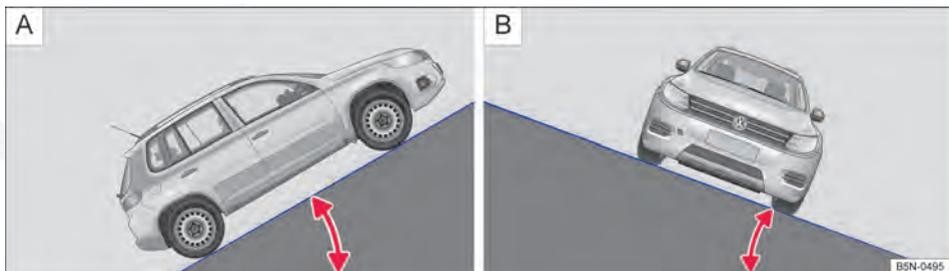


Fig. 187 **A** Rampa máxima. **B** Ângulo de inclinação.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 293.

As informações de medidas na tabela referem-se à condições ideais. Os valores foram determinados sobre ruas pavimentadas planas, firmes e não escorregadias, bem como sob condições climáticas secas.

Dependendo da carga e da característica do solo e do ambiente, os valores podem divergir. O condutor é responsável por decidir se o seu veículo pode enfrentar uma determinada situação ⇒ .

| Termo | Significado | Dados técnicos |
|--|--|---|
| Altura livre do solo | A distância entre a rua pavimentada e o ponto mais baixo da parte inferior do veículo. | Embaixo dos eixos: no máximo 180 mm. Entre os eixos: no máximo 194 mm. |
| Rampa máxima | A inclinação (rampa) ultrapassada num percurso de 100 m é indicada em percentagem ou em graus ⇒ Fig. 187  . | Máximo permitido 31 graus (correspondendo a 60 %). |
| Ângulo de inclinação lateral (posição inclinada do veículo). | Indicação do ângulo até o qual o veículo pode ser conduzido obliquamente ou transversalmente à linha de inclinação de uma encosta, sem que o mesmo tombe lateralmente (condicionado pelo centro de gravidade) ⇒ Fig. 187  . | Máximo permitido 27 graus. |
| Ângulo de rampa | Indicação do ângulo com o qual o veículo consegue transpor uma rampa em baixa velocidade sem que o veículo encoste no solo com a parte inferior. | no máximo 20 graus. |
| Ângulo de ataque e de saída | Transição de uma superfície horizontal para uma inclinação ou de uma inclinação para uma superfície plana. Indicação do ângulo com o qual o veículo consegue transpor uma inclinação em baixa velocidade sem que o veículo encoste no solo com a parte inferior. | À frente com frente padrão: no máximo 18 graus. |
| | | À frente com frente off-road: no máximo 28 graus. |
| | | Atrás: no máximo 25 graus. |
| Linha de inclinação | A faixa de rodagem vertical na descida da ladeira. | |
| Torção | Capacidade de torção do veículo em uma passagem unilateral por cima de um obstáculo. | |

ADVERTÊNCIA

Não ultrapassar jamais os valores máximos da tabela. A não observação ou ultrapassagem dos valores fornecidos pode ocasionar acidentes, ferimentos graves e danos ao veículo.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Todos os valores fornecidos são válidos para condições ideais e pressupõem uma rua pavimentada plana, firme, seca e não escorregadia.
- Em terrenos não são válidas quaisquer condições ideais. Jamais usar os valores máximos fornecidos, deixar sempre uma reserva de segurança.



Itens úteis off-road



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 293.

ções ou de montagem dos equipamentos adicionais citados, levá-los e observá-los nas conduções off-road.

A lista de controle cita apenas alguns objetos de versão, que podem ser muito úteis em conduções off-road ⇒ . Se houver uma manual de instru-

Lista de controle

Objetos úteis para a condução off-road ⇒ :

- ✓ Bebidas, bússola, mapas e lanterna com pilhas de reserva.
- ✓ Guincho, barra de reboque ou corda de reboque com resistência ao rasgo elevada.
- ✓ Telefone móvel, pá, cobertas e bota de borracha.
- ✓ Veículos sem kit de reparo dos pneus: compressor de ar elétrico para conexão nas tomadas 12 V do veículo para encher as rodas.
- ✓ Uma prancha de madeira de aproximadamente 4 cm de espessura e aproximadamente 1 m de comprimento ou armação de alumínio similar para dar auxílio à partida para um veículo atolado ou para usar como suporte para o macaco.
- ✓ Correntes de neve para todas as 4 rodas, pneu de reserva adicional e kit de reparo dos pneus.



ADVERTÊNCIA

A utilização de objetos e ferramentas que não foram desenvolvidos para o fim especificado, que estão danificados ou são utilizados incorretamente, podem ocasionar acidentes e ferimentos graves.



Cintos de segurança e condução off-road



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 293.

Uma posição sentada correta e o cinto de segurança colocado sempre são importantes, seja na rua ou em off-road!

- Antes do início da condução, todos os ocupantes do veículo devem adotar uma postura correta nos bancos e conservá-la durante a condução ⇒ Página 72.
- Cada ocupante do veículo deve colocar de maneira correta o cinto de segurança pertencente ao seu assento e deixá-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os ocupantes também na condução off-road ⇒ Página 87.

Cintos de segurança salvam vidas – na rua e off-road!

Distância do volante

Para a condução off-road, pode ser sensato adotar outra posição ao sentar.

Dependendo do terreno, pode ser necessária uma força maior para dirigir, pois as forças das rodas dianteiras são transferidas para o volante.

Sentar sempre de maneira que seja assegurada uma boa visibilidade para a frente, sobretudo quando ao conduzir em aclives ou declives. Jamais ajustar o banco do condutor de maneira que haja menos do que 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante ⇒ Página 72.

Sapatos adequados

Jamais conduzir com os pés descalços, com sapatos de salto alto ou sapatos soltos ao conduzir off-road. Calçar sapatos que proporcionem sempre um bom apoio para o comando dos pedais. ▶

⚠️ ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais ao conduzir off-road. Uma manipulação incorreta do volante pode reduzir a capacidade de controlar o veículo. Isso pode aumentar o risco de ferimentos ao conduzir off-road.

- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para prote-

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

ção do condutor e de todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem estar sempre bem colocados, quando o veículo estiver em movimento.

- Jamais colocar o polegar na coroa do volante. Se ao conduzir off-road formarem-se resistências na frente das rodas dianteiras, o volante pode rebater repentina e inesperadamente nas mãos e ocasionar ferimentos. Colocar o polegar sobre a coroa do volante e manter firme o volante com ambas as mãos na posição das 9 h e 3 h.

Situações de condução off-road

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--------------------------------------|-----|
| Trocar a marcha corretamente | 301 |
| Conduzir sobre galhos e pedras | 302 |
| Travessia de águas | 302 |
| Condução em terreno com neve | 303 |
| Condução em terreno íngreme | 304 |
| Condução em diagonal na ladeira | 305 |
| Evitar sulcos e depressões profundas | 306 |
| Atravessar valas | 306 |
| Conduzir na areia e na lama | 307 |
| Veículo atolado | 308 |
| Após uma condução off-road | 308 |

Para a condução off-road é válido basicamente: Mesmo partes do terreno que parecem inofensivas podem ser perigosas ⇒ .

A Volkswagen recomenda, **antes** de conduzir uma parte off-road, desembarcar e explorar a situação localmente. Caminhar pelo trecho e verificar o solo quanto à firmeza suficiente, obstáculos ou outros perigos ocultos. Nesse caso, observar as regras e indicações gerais de condução ⇒ Página 293.

Os exemplos mencionados neste capítulo devem ser entendidos como ajuda para a condução off-road segura. Não é possível prever se estes auxílios são válidos para todas as situações que ocorrerem.

A multiplicidade de tipos de terreno com os diversos riscos e perigos tornam impossível imaginar todas as possíveis situações de condução. Os exemplos são somente diretrizes gerais que devem auxiliar a conduzir seguramente off-road. Não é possível prever se estas diretrizes são válidas para todas as situações que ocorrerem. Antes de conduzir em terreno desconhecido, é importante saber

como se constitui o terreno que se encontra à frente. Assim, podem ser avaliados previamente possíveis perigos.

Caso necessário, utilizar somente sistemas de assistência de arranque em terrenos. Todos os outros sistemas de assistência ao condutor foram desenvolvidos somente para condução em ruas pavimentadas.

Informações e alertas complementares:

- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 221
- Antes de partir ⇒ Página 293

ADVERTÊNCIA

Mesmo partes do terreno que parecem inofensivas podem ser muito perigosas. Buracos, depressões, fossos, abismos, obstáculos, baixios e solos moles e pantanosos frequentemente não podem ser identificados como tais e podem estar encobertos parcialmente por água, grama ou galhos. A condução através de tais partes de terreno pode ocasionar acidentes, ferimentos graves e a quebra do veículo.

- **Antes de conduzir por partes desconhecidas de terreno, estudar cuidadosamente a rota a pé.**
- **Jamais selecionar rotas inseguras ou assumir um risco que possa colocar você e os outros passageiros em perigo. Em caso de dúvida sobre a segurança da rota, retornar e selecionar um outro percurso.**
- **Adaptar sempre a velocidade e o modo de conduzir à carga, às condições de visão, do terreno e climáticas.**

Trocar a marcha corretamente

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 301.**

A escolha da marcha correta depende do terreno.

Antes de conduzir em uma parte difícil do trecho, pode ser proveitoso parar e pensar sobre qual marcha deve ser escolhida ou engatada. Após al-

gumas conduções off-road ganha-se experiência sobre qual marcha é mais adequada para determinadas partes do terreno. ▶

Informações básicas

- Com a posição marcha corretamente selecionada, o veículo deve ser freado normalmente com menos força com o freio em descidas, pois a o efeito de frenagem do motor é suficiente na maioria dos casos.
- Somente acelerar quando for necessário. Uma aceleração muito intensa pode ter como consequência fazer com que as rodas patinem e, com isso, ocasionar na perda do controle do veículo.

Transmissão manual

- Em terrenos difíceis **jamais** pisar na embreagem ou trocar as marchas. Devido à aderência de todos os pneus, o veículo pode parar, por exemplo, na lama, em areia profunda ou numa lombada. A partida do estado parado sob estas condições pode ser difícil ou até impossível.
- No caso de declives acentuados ou um aclive grande, engatar a primeira ou segunda marchas.

Conduzir sobre galhos e pedras

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 301.

Utilizar o modo off-road ⇒ Página 223.

Conduzir no máximo com velocidade de passos sobre passagens pedregosas.

Se uma pedra não se deixa contornar, conduzir cuidadosamente com a roda dianteira sobre a pedra e, a seguir, conduzir para além dela lentamente ⇒ .

NOTA

- **Jamais transpassar no centro nem de um só lado objetos muito grandes com o veículo, por exemplo, pedaços de rocha ou tocos de**

Travessia de águas

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 301.

Terrenos úmidos, por exemplo, devido a chuva, não representam basicamente nenhum problema. A passagem de partes de terreno inundados pode levar a danos no veículo. Por esse motivo, o per-

- Utilizar o modo off-road ⇒ Página 223.
- No caso de terrenos macios conduzir com velocidade adaptada e na marcha maior para que isso seja possível.

Transmissão automática

- Utilizar a posição da alavanca seletora **D** em percursos de terreno normais planos.
- Quando de lama, areia, água ou partes onduladas do terreno conduzir com o Tiptronic nas marchas **3** ou **2** ⇒ Página 194.
- Em declives fortes ou em aclives grandes conduzir com o Tiptronic na marcha **1** ⇒ Página 194.
- Utilizar o modo off-road ⇒ Página 223.
- Em solos macios ou escorregadios conduzir com a velocidade adequada e na posição de marcha mais alta possível para isso do Tiptronic. 

NOTA (continuação)

madeira. Os objetos que são maiores do que a altura livre do solo, danificam os componentes do veículo ao transpassar e podem ocasionar a quebra do veículo.

- **Todos os objetos que são menores do que a altura livre do solo presente podem entrar em contato com a parte inferior do veículo e ocasionar danos ou a quebra do veículo. Isso é válido especialmente se na frente ou atrás do objeto se encontrar uma vala ou um solo macio. Da mesma maneira em casos nos quais seja conduzido muito rapidamente sobre o objeto e o veículo fique suspenso.**

 O vazamento do óleo do motor ou do fluido de freio pode poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta. 

curso a ser conduzido deve ser testado antes da viagem, que apresente possível acúmulo intenso de águas.

Os níveis de água até o canto inferior da carroceria, como, por exemplo, poças de água ou águas paradas, podem ser ultrapassados cuidadosamente com o veículo. Nesta ocasião, conduzir com velocidade de passo, para evitar o turbilhamento 

da água. Jamais permanecer parado na água, não conduzir em marcha a ré e jamais desligar o motor.

Os níveis de água mais altos, acima do canto inferior da carroceria, podem danificar o veículo e devem ser evitados ⇒ ⓘ.

Se a passagem pela água não puder ser contornada, o veículo deve ser testado o mais rápido possível por uma Concessionária Volkswagen quanto a danos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Água corrente pode desenvolver forças enormes e arrastar o veículo consigo. Isso pode ocasionar situações muito perigosas, que podem causar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Jamais selecionar rotas inseguras ou assumir um risco que possa colocar você e os outros passageiros em perigo. Em caso de dúvida sobre a segurança da rota, retornar e selecionar um outro percurso.
- Jamais permanecer parado na água.
- A água no compartimento do motor pode ocasionar o colapso do veículo na água. O veículo pode ficar fora de controle e ser arrastado.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Solo macio, obstáculos dentro d'água e baixios podem causar um colapso do veículo na água. Isso pode ocasionar situações críticas.
- Uma água com escoamento forte ou correnteza pode arrastar o veículo rio abaixo. Isso pode causar acidentes e ferimentos fatais.
- Somente atravessar água num local com solo firme, que sejam mais rasas do que a profundidade do vau máxima admissível.

ⓘ NOTA

- Na travessia de trechos alagados, peças do veículo, como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser danificados seriamente.
- Jamais conduzir através de sal, superfícies com sal ou água salgada, pois o sal pode causar corrosão. Lavar imediatamente com água doce todas as peças do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada.

Condução em terreno com neve



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 301.

Montar correntes para neve em todas as 4 rodas antes de conduzir em terrenos com neve.

Mesmo partes do terreno que parecem inofensivas podem ser perigosas. Isso vale especialmente para seções onde não são visíveis quaisquer sulcos ou outras faixas de rodagem.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A condução em terreno com neve é muito perigosa.

- Jamais selecionar rotas inseguras ou assumir um risco que possa colocar você e os outros passageiros em perigo. Em caso de dúvida sobre a segurança da rota, retornar e selecionar um outro percurso.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Tanto buracos de choque rasos como profundos, depressões, valas, precipícios, capas de gelo congelado ou outros obstáculos são cobertos total ou parcialmente pela neve.
- Os perigos ocultos sob a neve podem ocasionar um acidente, sérios ferimentos ou atolamentos sob condições climáticas extremas.
- Adaptar sempre a velocidade e o modo de conduzir à carga, às condições de visão, do terreno e climáticas.

Condução em terreno íngreme



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 301.

Condução por ladeiras ou declives

Antes de conduzir por uma ladeira ou um declive, parar, descer do veículo e investigar a situação:

- Caminhar pelo trecho e verificar o solo quanto à firmeza suficiente, obstáculos ou outros perigos ocultos ⇒ .
- Verificar como continuar atrás da ladeira.
- Se a rota for muito íngreme, muito ondulada ou o solo for muito solto, não transitar no trajeto e selecionar uma outra rota.
- Utilizar o modo off-road ⇒ Página 223.
- Conduzir ladeira acima ou abaixo lenta e constantemente em linha reta.
- Somente acelerar o necessário para subir a ladeira. Muita aceleração para girar as rodas pode ocasionar a perda do controle do veículo. Pouca aceleração pode aumentar a probabilidade de afogar o motor.
- Em ladeiras jamais parar ou voltar.
- Evitar o afogamento do motor.
- Durante a fase de ascensão não trocar de marcha ou embrear.

Se não se puder mais continuar em uma ladeira

- Jamais voltar em uma ladeira.
- Se o motor tiver afogado, pisar no freio e dar a partida novamente no motor.
- Engatar a marcha a ré e retornar em marcha a ré para o percurso reto lentamente.
- Manter a velocidade constante com o freio até que seja atingido um local seguro.

Condução ladeira abaixo

Jamais ultrapassar o ângulo de inclinação lateral do veículo! Quando uma ladeira tiver de ser transposta obrigatoriamente de forma oblíqua e o veículo corre o risco de tombar, conduzir imediatamente na linha de inclinação.

Existe um risco maior de capotamento nas descidas de ladeiras. Concentrar-se na condução do veículo especialmente ladeira abaixo.

Em trechos com declives mais acentuados, utilizar o modo off-road ⇒ Página 223.

- Conduzir em uma ladeira íngreme abaixo em primeira marcha.
- Utilizar o freio cuidadosamente, para não perder o controle.
- Se for possível e não for perigoso, conduzir ao longo da linha de inclinação (declive máximo).
- Não embrear e não engatar o ponto morto.

ADVERTÊNCIA

Jamais tentar transitar uma rampa ou declive se eles forem muito acentuados para o veículo. O veículo poderia escorregar, tombar ou capotar.

- **Jamais selecionar rotas inseguras ou assumir um risco que possa colocar você e os outros passageiros em perigo. Em caso de dúvida sobre a segurança da rota, retornar e selecionar um outro percurso.**
- **O ângulo de ladeira ou de declive não deve ser maior do que o valor permitido para o veículo.**
- **Transitar em ladeiras e declives sempre somente na linha de inclinação.**
- **Jamais retornar ou girar em uma ladeira ou em um declive. O veículo pode tombar ou escorregar.**
- **Se o motor apagar, afogar ou se ele não funcionar mais, não importando o motivo: parar e acionar o pedal do freio. Dar a partida novamente no motor. Engatar a marcha a ré, soltar o pedal do freio e utilizar o efeito do frenagem do motor, para retornar por um percurso reto na linha de inclinação. Neste momento manter a velocidade lenta e constante.**
- **Caso não seja possível dar partida no motor, acionar o pedal do freio com pressão constante e deixar o veículo rodar para trás na própria trilha. Neste momento manter a velocidade lenta e constante.**
- **Nunca deixar o veículo rodar a ladeira para trás com a marcha lenta. O controle sobre o veículo pode ser perdido.**



Fig. 188 Dirigir na linha de inclinação.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 301.**

A condução em diagonal na ladeira é uma das posições mais perigosas ao conduzir em terreno acidentado ⇒ .

Pode parecer inofensivo, porém nunca subestimar as dificuldades e os perigos ao conduzir em diagonal na ladeira! Um veículo em uma posição lateral à ladeira pode escorregar sem controle, tombar ou capotar. Isto pode causar ferimentos graves ou fatais em todos os ocupantes do veículo.

Condução em diagonal na ladeira

Antes da condução verificar sempre se não existe uma outra rota mais segura.

Se tiver de ser conduzido em posição inclinada, o solo deve ser o mais possível firme e plano. Em solos escorregadios ou moles, o veículo pode escorregar lateralmente e tombar. Assegurar-se sempre de que a inclinação não venha a ser muito grande devido a ondulações. Se este for o caso, o veículo pode tombar e capotar.

Se o veículo se encontrar numa posição inclinada acentuada, as rodas do lado que se encontra mais baixo jamais devem entrar em contato com concavidades do solo ou valas. As rodas do lado que se encontra mais alto jamais devem transitar sobre elevações como pedras, troncos de árvores ou outros obstáculos.

Se o veículo ameaçar tombar, manobrar imediatamente para a "direção da queda" e acelerar levemente ⇒ Fig. 188. Se não for possível, dirigir na linha de inclinação, dirigir ladeira acima e acelerar levemente.

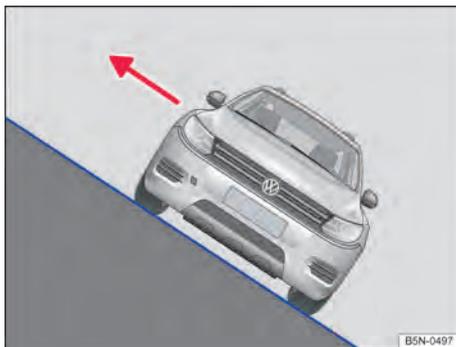


Fig. 189 Em posições inclinadas, desembarcar do lado do veículo voltado para cima da ladeira.

O centro de gravidade do veículo deve se encontrar o mais baixo possível. O peso de todos os ocupantes do veículo deve ser distribuído uniformemente. As pessoas maiores ou mais pesadas devem sentar no lado do veículo que se encontra mais alto. A bagagem do teto deve ser removida e os objetos pesados presos, pois o veículo poderia tombar devido a um escorregamento repentino dos objetos ⇒ .

Um possível passageiro no banco traseiro deveria sempre sentar no lugar cujo lado se encontra dirigido ladeira acima, durante a condução em posição oblíqua. Em casos extremos, o passageiro deve abandonar o respectivo lado do veículo até que a ladeira seja transposta com segurança.

Desembarque na ladeira

Se o veículo parar com uma posição muito inclinada na ladeira, todos os ocupantes do veículo devem desembarcar pelo lado do veículo que aponta para cima da ladeira ⇒ Fig. 189. Isso também é válido se a porta correspondente só puder ser aberta com dificuldade. A porta aberta ladeira acima pode fechar possivelmente devido ao próprio peso ou devido à desatenção.

ADVERTÊNCIA

Jamais tentar conduzir em diagonal na ladeira. Especialmente se a ladeira for muito acentuada para o veículo. O veículo poderia escorregar, tombar e capotar. Para evitar o risco de acidentes e ferimentos graves, observar o seguinte:

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Jamais subestimar as dificuldades e os perigos ao conduzir em diagonal na ladeira. Jamais selecionar rotas inseguras ou assumir um risco que possa colocar você e os outros passageiros em perigo. Em caso de dúvida sobre a segurança da rota, retornar e selecionar um outro percurso.
- Na condução em diagonal na ladeira, o veículo pode perder o apoio, deslizar lateralmente, tombar ou capotar e rolar ladeira abaixo.
- Jamais contatar com as rodas o lado que se encontra mais baixo nas concavidades do solo ou em valas. As rodas do lado que se encontra mais alto jamais devem transitar sobre elevações como pedras, troncos de árvores ou outros obstáculos.
- Antes de conduzir em diagonal na ladeira, assegurar que possa ser dirigido na linha inclinada. Se isso não for possível, selecionar um outro percurso. Se o veículo ameaçar tombar, manobrar imediatamente na linha de inclinação e acelerar levemente ⇒ Fig. 188.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se o veículo parar com uma grande inclinação lateral na ladeira, devem ser evitados movimentos abruptos e incontrolados no veículo. O veículo pode, neste momento, perder o apoio, escorregar lateralmente, capotar e rolar ladeira abaixo.
- Se o veículo parar com uma grande inclinação lateral na ladeira, uma pessoa jamais deve desembarcar do veículo pela porta que estão voltadas ladeira abaixo. Isso pode ocasionar um deslocamento lateral do centro de gravidade total. O veículo pode tombar ou capotar e rolar ladeira abaixo. Para evitar isso, abandonar o veículo somente pelo lado, cuidadosamente, que indica ladeira acima ⇒ Fig. 189.
- Ao descer, assegurar-se de que a porta aberta ladeira acima não feche devido ao próprio peso ou devido a desatensão e possa ocasionar ferimentos.

Evitar sulcos e depressões profundas

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 301.

Em caminhos na floresta, relvas e campos, bem como em percursos off-road transitados existem frequentemente sulcos.

Se sulcos e depressões forem firmes e rasas, simplesmente seguir os sulcos.

Sulcos e depressões muito profundos não devem ser transitados ⇒ . Se isso não se deixar evitar, retornar.

ⓘ NOTA

Se os sulcos ou depressões forem muito profundos, o veículo pode encostar com a parte inferior no solo, com o que a parte inferior do veículo pode ser danificada e o veículo pode permanecer parado.

Atravessar valas

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 301.

- Verificar se o ângulo de rampa e inclinação é suficientemente pequeno, para atravessar as valas com o veículo.
- Atravessar as valas se possível em ângulo agudo ⇒ .
- O ângulo de inclinação não deve ser muito grande na travessia.

ADVERTÊNCIA

Jamais atravessar valas se o ângulo de rampa e inclinação for muito acentuado para o veículo e as valas forem muito profundas. O veículo poderia tombar, escorregar ou capotar.

NOTA

Se for conduzido na direção da vala em ângulo reto, as rodas dianteiras caem dentro da vala. O veículo pode ficar preso com a parte inferior do chassi, permanecer preso e sofrer danos. Com isso, apesar de tração nas quatro rodas e bloqueio de diferencial engatado, é raramente possível uma saída da vala.

Conduzir na areia e na lama

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 301.

Conduzir sempre com a mesma velocidade através de areia ou lama, não executar nenhum câmbio de marcha manual e não parar.

- Verificar se o ESC está ativo. A luz de controle  ou  não deve se acender no instrumento combinado ⇒ Página 204.
- Utilizar o modo off-road ⇒ Página 223.
- Selecionar uma posição de marcha adequada e permanecer nesta posição de marcha até que solo firme seja atingido ⇒ Página 301.
- Manter o veículo continuamente em movimento.

Não conduzir muito rápido através de lama, areia ou lodo, pois, se não, as rodas podem rodar sem resistência e o veículo não pode movimentar-se. Se as rodas não podem mais agarrar, girar o volante rapidamente de um lado para outro. Com isso será atingido nas rodas dianteiras a curto prazo uma melhor adesão dos pneus para estas condições do solo.

Condução através da areia

De maneira nenhuma reduzir a pressão dos pneus, para conduzir através de areia ⇒ . Se, entretanto, para a condução através de areia, a pressão dos pneus tiver sido reduzida, a pressão correta dos pneus deve ser sempre restaurada, antes que seja novamente conduzido. A condução com pressão reduzida dos pneus pode ocasionar a perda do controle sobre o veículo e aumenta o risco de ferimentos sérios e fatais.

Condução sobre lama

Não modificar a velocidade nem a direção. Os pneus podem perder a sua adesão na lama. Se o veículo escorrega, dirigir para a direção correspondente, para restaurar o controle sobre o veículo.

ADVERTÊNCIA

A condução através de lama, areia e lodo pode ser perigosa. O veículo pode escorregar incontroladamente, conquanto exista um perigo maior de ferimentos. Conduzir sempre cuidadosamente, se tiver de conduzir através de areia, lama e lodo.

- Jamais selecionar rotas inseguras ou assumir um risco que possa colocar você e os outros passageiros em perigo. Em caso de dúvida sobre a segurança da rota, retornar e selecionar um outro percurso.

ADVERTÊNCIA

Uma pressão dos pneus incorreta pode causar um acidente grave ou fatal.

- Uma pressão dos pneus incorreta ocasiona um desgaste maior dos pneus e piora o comportamento de condução do veículo.
- Uma pressão incorreta dos pneus pode gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle do veículo.

Veículo atolado

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 301.**

Para embalar à frente e à ré o veículo, é necessário treinamento e muita intuição.

Se for feito um erro na operação de embalo à frente e à ré, o veículo pode enterrar mais ainda e não se pode resolver a situação sem a ajuda de terceiros.

Se não andar mais para a frente

- Desenterrar cuidadosamente todas as rodas e assegurar-se de que nenhuma outra parte do veículo está enterrada na areia.
- Engatar a marcha a ré.
- Acelerar cuidadosamente e retornar sobre a sua própria faixa de rodagem.

Se isso não ajudar, colocar vegetação rasteira, esteiras ou um pano de saco diretamente na frente dos pneus, para atingir uma melhor adesão ao solo e, com isso, uma tração melhor ⇒ .

Embalar o veículo para fora

Jamais deixar os pneus girando sem aderir por longo tempo, pois assim o veículo somente irá afundar ainda mais profundamente ⇒ .

- Desligar o ASR ⇒ Página 204.
- Utilizar o modo off-road ⇒ Página 223.
- Posicionar o volante reto.
- Retornar até que os pneus comecem a rodar em linha reta.
- Engatar imediatamente a primeira marcha e conduzir para frente até que as rodas recomecem a patinar.
- Repetir este ir e vir até que o impulso seja suficiente para se liberar.
- Após a operação de embalar para liberar, desligar o ASR ⇒ Página 204.

ADVERTÊNCIA

Ninguém deve permanecer na frente ou atrás do veículo, especialmente se for tentado movimentar um veículo atolado novamente.

- **As rodas girando sem aderência podem acelerar imensamente pedras, vegetação rasteira, pedaços de madeira ou outros objetos debaixo das rodas e com isso ocasionar ferimentos fatais.**
- **Se o veículo atolado se movimentar de repente, pessoas, que se mantêm na frente ou atrás do veículo, podem ser atropeladas.**

Após uma condução off-road

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 301.**

Após uma condução off-road, o veículo deve ser inspecionado na parte inferior do assoalho quanto a danos e - caso necessário - a grade do radiador deve ser limpa ⇒ .

Lista de controle

Executar após cada condução off-road ⇒ .

- ✓ Ligar novamente o ASR ⇒ Página 204.
- ✓ Limpar as lanterna dos indicadores de direção, sistema de iluminação, a placa de licença e todos os vidros.
- ✓ Caso necessário, desmontar a argola de reboque e as correntes para neve.
- ✓ Controlar pneus, amortecedores e eixos quanto a danos e remover sujeira grosseira, pedras e corpos estranhos do perfil dos pneus.
- ✓ Inspecionar a parte inferior do veículo e remover todos os objetos, que estão presos no sistema do freio, nas rodas, no chassi, no sistema de gases de descarga e no motor, como, por exemplo, ramos, folhas ou pedaços de madeira ⇒ . Se forem identificados danos ou vazamentos, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada ou procurar imediatamente auxílio técnico especializado.
- ✓ Livrar a grade do radiador e a parte inferior do veículo de sujeiras intensas ⇒ Página 332.
- ✓ Verificar o motor, se a sujeira afeta o funcionamento do motor  ⇒ Página 310.

ADVERTÊNCIA

Os objetos presos na parte inferior do veículo representam um perigo. Imediatamente após uma condução off-road, o assoalho inferior do veículo deve ser verificado quanto a objetos presos.

- Jamais conduzir, se estiverem presos objetos na parte inferior do veículo, no sistema de freios, nas rodas, no chassi, no sistema de gás de descarga ou no motor.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Materiais inflamáveis, como folhas ou ramos secos podem entrar em ignição com peças aquecidas do veículo. Um incêndio pode causar ferimentos graves.
- Objetos presos podem danificar os condutores de combustível, o sistema de freios, vedações e demais pelas da carroceria. Isso pode ocasionar acidentes e a perda do controle do veículo.

Conservação, limpeza, manutenção

No compartimento do motor

Preparações para trabalhos no compartimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|-----|
| Luz de advertência | 312 |
| Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor | 313 |
| Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor | 314 |

Antes de qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, parar sempre o veículo com segurança sobre um piso horizontal e resistente.

O compartimento do motor de um veículo é uma área perigosa. Nunca realizar trabalhos no motor ou no compartimento do motor sem o conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas, bem como sem os recursos, fluidos e ferramentas adequadas à disposição ⇒ ! Se necessário, deixar que todos os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Instrumentos ⇒ Página 22
- Limpadores e lavadores dos vidros ⇒ Página 127
- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 187
- Fluido de freio ⇒ Página 204
- Controles ao abastecer ⇒ Página 284
- Óleo do motor ⇒ Página 316
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 322
- Bateria do veículo ⇒ Página 327
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 364

ADVERTÊNCIA

Movimentos involuntários do veículo durante os trabalhos de manutenção podem causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca trabalhar sob o veículo se este não estiver seguro contra movimentação. Se for necessário trabalhar sob o veículo enquanto as rodas estiverem em contato com o solo, o veículo deve estar parado em uma superfície plana, as rodas devem estar bloqueadas e a chave do veículo deve estar fora do cilindro da ignição.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados. O macaco não é suficiente para essa finalidade e pode falhar, o que pode causar ferimentos graves.
- O sistema Start-Stop deve estar desativado.

ADVERTÊNCIA

O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves!

- Em todos os trabalhos, ser sempre extremamente prevenido e cauteloso, bem como observar as precauções de segurança geralmente válidas. Nunca assumir um risco pessoal.
- Realizar trabalhos no motor e no compartimento do motor somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Ferimentos graves podem resultar de trabalhos realizados incorretamente.
- Nunca abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor enquanto sair vapor ou líquido de arrefecimento. Vapor quente ou líquido de arrefecimento podem causar queimaduras graves. Esperar sempre até que não se ouça nem veja mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Deixar sempre o motor esfriar antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
- Peças quentes do motor ou do sistema de escape podem queimar a pele se tocadas.
- Quando o motor estiver resfriado, deve-se observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
 - Ativar o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição P ou a alavanca da transmissão na posição neutra.
 - Retirar a chave do veículo da ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.
- O sistema de arrefecimento do motor está sob pressão com o motor quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Isto pode causar derramamento de líquido de arrefecimento e queimaduras e ferimentos graves.
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, queimaduras, ferimentos graves e a morte!

- Nunca colocar o sistema elétrico em curto-circuito. A bateria do veículo poderia explodir.
- Para reduzir o risco de um choque elétrico e de ferimentos graves, observar o seguinte enquanto o motor estiver em funcionamento ou durante a partida:
 - Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
 - Nunca tocar nos cabos de corrente e nas conexões das lâmpadas de descarga de gás (lâmpadas de xenônio).

⚠️ ADVERTÊNCIA

No compartimento do motor encontram-se peças girando que podem causar ferimentos graves.

- Nunca encostar na área do ventilador ou do radiador. O contato com as lâminas do rotor pode causar ferimentos graves. A ventoinha é controlada por temperatura e pode ligar por conta própria - mesmo com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora do cilindro da ignição.
- Se for necessário realizar trabalhos durante o processo de partida ou com o motor em funcionamento, existe um perigo de morte devido às peças giratórias (por exemplo, correa poly-v, gerador, ventoinha do radiador) e devido ao sistema de ignição de alta tensão. Agir sempre com extrema cautela.
 - Atentar sempre para que nenhuma parte do corpo, joias, gravatas, peças de roupa folgadas e cabelos compridos possam alcançar peças giratórias do motor. Antes do trabalho, remover sempre joias e gravatas, prender cabelos compridos para cima e apertar todas as peças de roupa contra o corpo para evitar que se prendam em peças do motor.
 - Acionar o pedal do acelerador sempre com cautela e nunca desatentadamente. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento acionado.
- Não deixar nenhum objeto como, por exemplo, panos de limpeza ou ferramentas no compartimento do motor. Objetos deixados para trás podem causar deficiências de funcionamento, danos ao motor e um incêndio.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Isolamentos adicionais, como cobrir o compartimento do motor, podem avariar o funcionamento do motor, causar incêndios e ocasionar ferimentos graves.

- Nunca cobrir o motor com capas ou outros isolamentos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Fluidos e alguns materiais no compartimento do motor são facilmente inflamáveis e podem causar incêndios e ferimentos graves!

- Nunca fumar.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca trabalhar nas proximidades de chamas expostas ou faíscas.
- Nunca derramar fluidos sobre o motor. Estes podem inflamar com peças quentes do motor e causar ferimentos.
- Se forem necessários trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico, observar o seguinte:
 - Desconectar sempre a bateria do veículo. Atentar para que o veículo esteja desativado se a bateria do veículo for desconectada, pois, caso contrário, o sistema de alarme antifurto será ativado.
 - Nunca trabalhar perto de aquecimentos, aquecedores de passagem ou outras chamas expostas.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ter sempre à mão um extintor de incêndio funcional e inspecionado.

! NOTA

Ao adicionar os fluidos, atentar-se para que os fluidos corretos sejam adicionados nas aberturas para enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em deficiências funcionais graves e danos no motor!



Fluidos que vazam do veículo contaminam o meio ambiente. Por esse motivo, controlar o piso sob o veículo regularmente. Se houver manchas de óleo ou de outros fluidos no piso, o veículo deverá ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Remover corretamente os fluidos derramados.

Luz de advertência



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 310.

| Indicação | Causa possível | Solução |
|-----------|---|---|
| | Tampa do compartimento do motor aberta ou fechada incorretamente. | Não prosseguir! Fechar a tampa do compartimento do motor. |

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se a tampa do compartimento do motor estiver aberta ou fechada incorretamente, a luz de advertência se acende no display do instrumento combinado.

Dependendo do equipamento do veículo, em vez da luz de advertência pode ser exibida uma representação simbólica no display do instrumento combinado, que indica que a tampa do compartimento do motor está aberta ou não foi fechada corretamente. A representação também é visível

com a ignição desligada. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado com as portas fechadas.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 310.

Lista de controle

Realizar as seguintes ações sempre na sequência indicada antes de qualquer trabalho no compartimento do motor \Rightarrow .

-  Parar o veículo sobre piso plano e firme.
-  Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.
-  Ligar o freio de estacionamento eletrônico \Rightarrow Página 204.
-  Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição **P** \Rightarrow Página 194.
-  Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição \Rightarrow Página 187.
-  Deixar o motor esfriar suficientemente.
-  Manter crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.
-  Garantir que o veículo não possa se mover inesperadamente.



ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar ferimentos graves.



ADVERTÊNCIA (continuação)

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

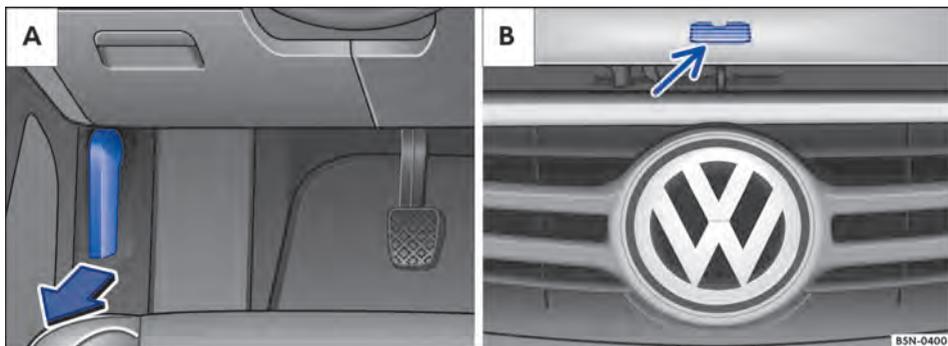


Fig. 190 [A] Na área para os pés, no lado esquerdo do veículo: alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor; [B] acima da grade do radiador: maçaneta.

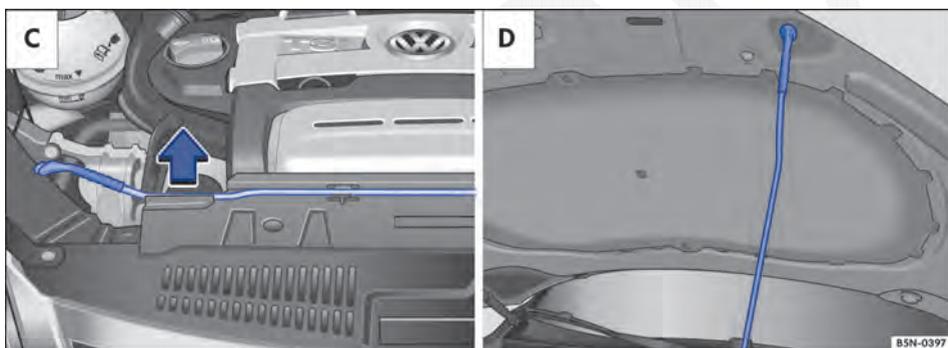


Fig. 191 No compartimento do motor: [C] haste de sustentação da tampa no suporte; [D] tampa do compartimento do motor levantada.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 310.

Abrir a tampa do compartimento do motor

- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, garantir que os braços dos limpadores dos vidros estejam encostados no para-brisa ⇒ .
- Com a porta do esquerda do veículo aberta, puxar a alavanca de destravamento ⇒ Fig. 190 [A] na direção da seta. A tampa do compartimento do motor salta para fora da trava do fecho pela pressão da mola ⇒ .
- Erguer a tampa do compartimento do motor na alavanca ⇒ Fig. 190 [B] (seta) e manter aberta.
- Retirar a haste de sustentação de seu suporte na direção da seta ⇒ Fig. 191 [C] e encaixar na abertura da tampa do compartimento do motor ⇒ Fig. 191 [D].

Fechar a tampa do compartimento do motor

- Levantar um pouco a tampa do compartimento do motor e desenganchar a haste de sustentação da tampa ⇒ .
- Pressionar a haste de sustentação da tampa de modo firme no suporte, na direção oposta à seta ⇒ Fig. 191 [C].
- Deixar a tampa do compartimento do motor cair na trava do fecho – *não* pressionar!

Se a tampa do compartimento do motor não se fechar, abrir a tampa novamente e fechá-la corretamente.

A tampa do compartimento do motor fechada corretamente fica alinhada com as peças adjacentes da carroceria. A luz de advertência  no display do painel de instrumentos não estará mais acesa ⇒ Página 312. 

ADVERTÊNCIA

Uma tampa do compartimento do motor fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e bloquear a vista para frente. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Após fechar a tampa do compartimento do motor, verificar se a trava engatou corretamente no fecho. A tampa do compartimento do motor deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Se for constatado durante a condução que a tampa do compartimento do motor não está fechada corretamente, parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento do motor.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores dos vidros, somente abrir a tampa do compartimento do motor com o funcionamento do limpador do para-brisa desligado e os limpadores dos vidros rebatidos.
- Antes do início da condução, sempre rebater os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

Óleo do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|-----|
| Luzes de advertência e de controle | 316 |
| Especificação do óleo do motor | 317 |
| Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor | 318 |
| Consumo de óleo do motor | 320 |
| Troca do óleo do motor | 320 |

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 310
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 364
- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*

ADVERTÊNCIA

Se manuseado de forma inadequada, o óleo do motor pode causar queimaduras e ferimentos graves.

- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio do óleo do motor.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.
- Conservar o óleo do motor somente em recipientes originais fechados. Isto vale também para o óleo usado até o momento de seu descarte.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir o óleo do motor armazenado.
- O contato frequente com o óleo do motor pode causar lesões na pele. Em caso de contato com o óleo do motor, lavar a pele cuidadosamente com água e sabão.
- Com o motor em funcionamento, o óleo do motor fica extremamente quente, podendo causar queimaduras graves. Deixar sempre o motor esfriar.



O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta.

Luzes de advertência e de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 316.

| Acesa | Causa possível | Solução |
|--|-------------------------------------|--|
|  | Nível do óleo do motor muito baixo. | Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor ⇒ Página 318. |

| Piscando | Causa possível | Solução |
|--|---------------------------------------|---|
|  | Pressão do óleo do motor muito baixa. |  Não prosseguir! Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor. – Caso a luz de advertência pisque apesar do nível de óleo estar OK, não prosseguir ou deixar o motor funcionando. Isso pode resultar em danos ao motor. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado. |
|  | Sistema de óleo do motor avariado. | Procurar uma Concessionária Volkswagen. Mandar verificar o sensor do óleo do motor. |

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação do funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acensas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

🚫 NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Especificação do óleo do motor

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 316.

O óleo do motor a ser utilizado deve corresponder de forma exata às especificações.

O óleo do motor correto é importante para o funcionamento e para a vida útil do motor. O motor é abastecido de fábrica com um óleo multiviscoso de qualidade especial, que, via de regra, pode ser usado ao longo de todo o ano.

Se possível, utilizar somente óleo do motor liberado pela Volkswagen ⇒ **📍**. Para manter o serviço de troca de óleo flexível, deve-se reabastecer somente com óleo do motor liberado para o serviço de troca de óleo flexível de acordo com a norma VW correspondente (⇒ Tab. na página 317). Os óleos de motor relacionados são **óleos multiviscosos de baixa fricção**.

Óleos de motor são aperfeiçoados continuamente. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças. Por isso, a Volks-

wagen recomenda que as trocas do óleo do motor sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.

As qualidades de óleo de motor não são adaptadas para as demandas dos motores e dos sistemas de limpeza de gases de escape, mas sim em relação à qualidade do combustível. No caso de todos os motores a combustão, o óleo do motor entra em contato, por condições de funcionamento, com resíduos de combustão e combustível, o que possui efeitos correspondentes sobre o envelhecimento do óleo do motor.

Como as qualidades de combustíveis diferenciam-se nos mercados individuais algumas vezes muito intensamente, isso deve ser levado em consideração na escolha do óleo de motor correto.

O uso de óleos de motor conforme a VW 504 00 e VW 507 00 pressupõe qualidades de combustível conforme a EN 228 (gasolina) e EN 590 (diesel) ou qualidades similares. **Por isso, os óleos de motor conforme a VW 504 00 e VW 507 00 não são adequados para muitos mercados.**

| Tipo de motor | Especificações de óleo de motor admissíveis ⇒ 📍 | | Especificações alternativas do óleo de motor ⇒ 📍 |
|--|---|--|--|
| | Serviço flexível QI6 (LongLife) | Serviço fixo QI1, QI2, QI3, QI4, QI7 (depende do rendimento no tempo e de rodagem) | Somente na UE, Suíça, Noruega, Japão e Austrália ^{a)} |
| Motores a gasolina | VW 504 00 | VW 502 00 | VW 504 00 |
| Motores a diesel com filtro de partículas de diesel | VW 507 00 | VW 507 00 | ----- |

| | Especificações de óleo de motor admissíveis ⇒ ① | | Especificações alternativas do óleo de motor ⇒ ① |
|---|--|---|--|
| Tipo de motor | Serviço flexível Q16 (LongLife) | Serviço fixo Q11, Q12, Q13, Q14, Q17 (depende do rendimento no tempo e de rotação) | Somente na UE, Suíça, Noruega, Japão e Austrália ^{a)} |
| Motores diesel com filtro de partículas diesel | ----- | VW 505 01 | ----- |
| Motores a diesel sem filtro de partículas de diesel | VW 507 00 | VW 505 01 | ----- |

a) Especificações alternativas de óleo de motor somente devem ser utilizadas em serviço fixo Q11, Q12, Q13, Q14 e Q17 e quando as qualidades do combustível são disponíveis conforme a EN 228 (gasolina) e EN 590 (diesel) ou qualidades similares no respectivo país.

ⓘ NOTA

- Não misturar nenhum lubrificante adicional ao óleo do motor. Danos causados por esses produtos adicionais estão excluídos da garantia.
- Utilizar somente a especificação de óleo do motor expressamente liberada pela Volkswagen. A utilização de outros óleos do motor pode causar danos ao motor!

ⓘ NOTA (continuação)

- Se o óleos de motor apresentados (⇒ Tab. na página 317) não são disponíveis, deve ser abastecido, em caso de emergência, um outro óleo de motor. Para não danificar o motor, deve ser preenchido até a próxima troca de óleo somente **uma vez** no máximo 0,5 litros do seguinte óleo de motor:
 - Motores a gasolina: norma ACEA A3/B4 ou API SN (API SM).
 - Motores a diesel: norma ACEA C3 ou API CJ-4.

Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor

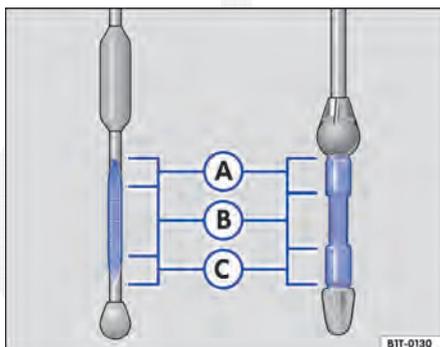


Fig. 192 Vareta de medição do óleo com marcações de nível do óleo do motor.



Fig. 193 No compartimento do motor: tampa da abertura para enchimento de óleo do motor.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 316.

Lista de controle

Seguir as etapas na sequência indicada \Rightarrow .

1. Estacionar o veículo com o motor **operacionalmente quente** em uma superfície plana para evitar a leitura incorreta do nível do óleo do motor.
2. Desligar o motor e esperar alguns minutos para que o óleo do motor escorra de volta para o cárter.
3. Abrir a tampa do compartimento do motor  \Rightarrow Página 310.
4. Identificar a abertura de enchimento de óleo do motor e a vareta de medição do óleo. A abertura para enchimento do óleo do motor é identificada pelo símbolo  na tampa \Rightarrow Fig. 193 e pela vareta de medição do óleo do motor com a alça colorida. Se não estiver claro onde a tampa e a vareta de medição do óleo se encontram, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
5. Retirar a vareta de medição do óleo do tubo-guia e limpar com um pano limpo.
6. Reintroduzir a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o fim. Se houver uma marcação na vareta de medição do óleo, essa marcação deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia na introdução.
7. Retirar novamente a vareta de medição do óleo do motor e ler o nível no óleo do motor na vareta de medição \Rightarrow Fig. 192 da seguinte maneira:
 - (A): **não** completar o óleo \Rightarrow (D). Continuar com a etapa 15.
 - (B): O óleo pode ser completado (aproximadamente 0,5 l). Continuar com a etapa 8 ou 15.
 - (C): Completar **obrigatoriamente** com óleo (aproximadamente 1,0 l). Continuar com a etapa 8.
8. Após a leitura do nível do óleo do motor, introduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
9. Desrosquear a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor \Rightarrow Fig. 193.
10. Reabastecer somente com óleo do motor expressamente aprovado pela Volkswagen, passo a passo e em pequenas quantidades (não mais do que 0,5 l).
11. Para evitar encher demais, é necessário esperar aproximadamente um minuto após cada reabastecimento, para que o óleo do motor escorra para o cárter até a marcação da vareta de medição do óleo do motor.
12. Verificar novamente o nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo antes de reabastecer mais uma pequena quantidade de óleo do motor. Nunca reabastecer com óleo do motor em excesso \Rightarrow (D).
13. No final do processo de abastecimento do óleo, o nível do óleo do motor deve estar, ao menos, no meio da área \Rightarrow Fig. 192 (B), mas jamais acima de (A) \Rightarrow (D).
14. Após o reabastecimento, rosquear de maneira correta a tampa da abertura para enchimento do óleo do motor.
15. Reintroduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
16. Fechar a tampa do compartimento do motor de maneira correta  \Rightarrow Página 310.



ADVERTÊNCIA

O óleo do motor pode pegar fogo se entrar em contato com peças quentes do motor. Isso pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.



ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se o óleo do motor for derramado sobre as peças do motor quando estas estiverem frias, ele poderá se aquecer quando o motor estiver funcionando e causar um incêndio.
- Após o reabastecimento, garantir sempre que a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor seja fechada de maneira correta e que a vareta de medição do óleo seja introduzida de maneira correta no tubo-guia.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

Dessa forma, um vazamento de óleo do motor sobre peças quentes do motor em funcionamento pode ser evitado.

❗ NOTA

- Não ligar o motor se o nível do óleo do motor estiver acima da área **(A)**. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado. Caso contrário, o catalisador e o motor podem ser danificados!

❗ NOTA (continuação)

- Ao adicionar os fluidos, atentar-se para que os fluidos corretos sejam adicionados nas aberturas para enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em deficiências funcionais graves e danos no motor!



O nível do óleo do motor não deve em nenhuma hipótese ultrapassar a área **(A)**. Caso contrário, o óleo pode ser aspirado pela ventilação do cárter e chegar à atmosfera por meio do sistema de escape.

Consumo de óleo do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 316.

O consumo de óleo do motor pode variar de motor para motor e sofrer alterações ao longo da vida útil do motor.

Dependendo da forma de condução e das condições de uso, o consumo de óleo do motor pode chegar a 1 l/2.000 km ou mais – nos primeiros

5.000 quilômetros em veículos novos. Por isso, o nível do óleo do motor deve ser verificado em intervalos regulares – de preferência a cada abastecimento ou antes de viagens longas.

Em caso de alta demanda do motor, o nível do óleo do motor deve estar na área \Rightarrow Fig. 192 **(A)**, como, por exemplo, em longas conduções por estradas durante o verão, em condução com reboco ou durante travessias de montanhas.

Troca do óleo do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 316.

O óleo do motor deve ser trocado regularmente conforme descrito no Manuseio e garantia.

Por exigir ferramentas especiais e conhecimentos técnicos, a troca do óleo do motor e do filtro deve ser realizada por uma empresa especializada, o que também assegura o descarte adequado do óleo usado. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Mais informações sobre os intervalos de serviço estão disponíveis no Manuseio e garantia.

Aditivos no óleo do motor fazem com que ele, mesmo novo, escureça após um curto período de rodagem do motor. Isso é normal e não é motivo para que o óleo do motor seja trocado com mais frequência.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Se em casos excepcionais você mesmo precisar trocar o óleo do motor, observar os seguintes pontos:

- Usar sempre óculos de proteção.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente para evitar queimaduras.
- Manter os braços na horizontal quando desaparafusar o parafuso de drenagem do óleo com os dedos para evitar que o óleo drenado possa escorrer pelo braço.
- Utilizar um recipiente apropriado para a coleta do óleo usado, que possa comportar no mínimo a quantidade total de óleo do motor.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim o óleo do motor ali contido nem sempre poderá ser reconhecido por outras pessoas.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.

 Antes de uma troca do óleo do motor, encontrar primeiramente um local para o descarte adequado do óleo usado.

 Descartar o óleo usado de forma ecologicamente correta. Nunca descartar o óleo usado em jardins, áreas florestais, esgoto, ruas e vias, rios ou afluentes.



CÓPIA

Líquido de arrefecimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|-----|
| Luz de advertência e indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor | 323 |
| Especificação do líquido de arrefecimento do motor | 324 |
| Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor | 325 |

Nunca trabalhar com o sistema de arrefecimento do motor se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e se tiver à disposição somente ferramentas inadequadas, recursos e fluidos inapropriados ⇒ ! Se necessário, deixar que todos os trabalhos sejam realizados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Informações e alertas complementares:

- Condução com reboque ⇒ Página 155
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 310
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 364

ADVERTÊNCIA

O líquido de arrefecimento do motor é tóxico!

- Conservar o líquido de arrefecimento do motor somente em seu recipiente original fechado e em lugar seguro.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento do motor, já que há risco de o líquido armazenado ser ingerido por outras pessoas.
- Conservar o líquido de arrefecimento do motor fora do alcance de crianças.
- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem morrer de frio.



O líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta. 

Luz de advertência e indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

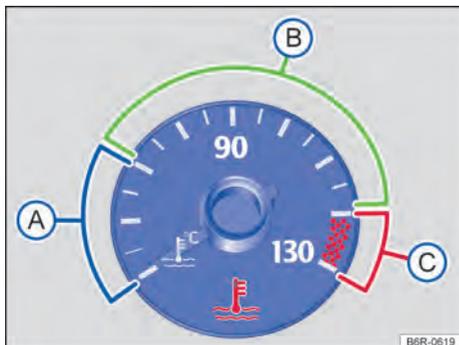


Fig. 194 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor no instrumento combinado: (A) área fria; (B) área normal; (C) área de advertência.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 322.

Enquanto o ponteiro do indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor estiver na zona fria \Rightarrow Fig. 194 (A), o motor não está aquecido à temperatura operacional e deve-se evitar rotações elevadas do motor, bem como forte demanda do motor.

Em condições de condução normais, o ponteiro encontra-se na área intermediária da escala. Em condições de grande demanda do motor – sobretudo em temperaturas ambiente elevadas – o ponteiro também pode deslocar-se bastante para a direita.

| Piscando | Posição do ponteiro \Rightarrow Fig. 194 | Causa possível | Solução |
|----------|--|---|--|
| | | Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta. | Não prosseguir! Parar o veículo assim que possível e seguro. Desligar o motor e deixar o motor esfriar até que o ponteiro esteja novamente na área normal. Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor \Rightarrow Página 325. |
| | | Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo. | Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor com o motor frio e reabastecer em caso de nível baixo do líquido de arrefecimento do motor \Rightarrow Página 325. Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver correto, há uma falha. |
| | -- | OU: sistema do líquido de arrefecimento do motor avariado. | Não prosseguir! Procurar imediatamente auxílio técnico especializado! |
| - | | O motor ainda não está aquecido na temperatura operacional. | Evitar altas rotações do motor e solicitações intensas ao motor enquanto o motor não estiver aquecido. |

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

! NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo. ◀

Especificação do líquido de arrefecimento do motor

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 322.

O sistema de arrefecimento do motor é abastecido de fábrica com uma mistura de água preparada especial e de uma parte de 40% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor **G 13** (TL-VW 774 J). O aditivo do líquido de arrefecimento do motor pode ser reconhecido pela coloração lilás. A mistura de água e aditivo do líquido de arrefecimento do motor oferece não somente proteção anticongelante até -25 °C (-13 °F), como também protege as peças de liga leve do sistema de arrefecimento do motor contra corrosão. Além disso, a mistura evita o acúmulo de calcário e eleva bastante o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento do motor.

Para proteção do sistema de arrefecimento do motor, a parte de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deverá equivaler *sempre* a, no mínimo 40%, mesmo em climas quentes, se não for necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante mais forte, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor poderá ser aumentada. Contudo, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor não poderá ultrapassar 60%, porque assim a proteção anticongelante volta a diminuir e o efeito arrefecedor piora.

Ao reabastecer o líquido de arrefecimento do motor, deve ser utilizada uma mistura de **água destilada** e no mínimo 40% do aditivo do líquido de arrefecimento do motor **G 13** ou **G 12 plus-plus** (TL-VW 774 G) (ambos de cor lilás) para alcançar uma alta proteção contra corrosão ⇒ . Uma mistura de **G 13** com o líquido de arrefecimento do motor **G 12 plus** (TL-VW 774 F), **G 12** (cor vermelha) ou **G 11** (cor verde azulado) piora muito a proteção contra corrosão e, por este motivo, deve ser evitada ⇒ .

ADVERTÊNCIA

Proteção anticongelante insuficiente no sistema de arrefecimento do motor pode ocasionar a falha do motor e causar ferimentos graves.

- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem morrer de frio.

! NOTA

Nunca misturar aditivos do líquido de arrefecimento do motor originais com outros líquidos de arrefecimento não liberados pela Volkswagen. A mistura com líquidos de arrefecimento estranhos pode causar graves danos ao motor e ao sistema de arrefecimento do motor.

- Se o líquido no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor não estiver lilás, e sim marrom, por exemplo, **G 13** foi misturado com outro líquido de arrefecimento do motor não adequado. Nesse caso, o líquido de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou danos ao motor! ◀

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

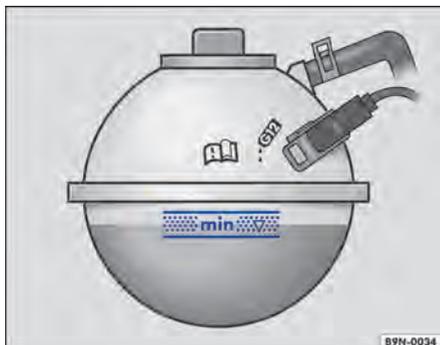


Fig. 195 No compartimento do motor: marcação no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 322.

Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver baixo demais, a luz de advertência do líquido de arrefecimento do motor vai se acender.

Preparações

- Estacionar o veículo em uma superfície plana e firme.
- Deixar o motor esfriar .
- Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 310.
- O reservatório compensador do líquido de arrefecimento do motor pode ser reconhecido pelo símbolo  na tampa ⇒ Fig. 196.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor

- Com o motor frio, verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor pela marcação lateral do reservatório ⇒ Fig. 195.
- Se o nível do líquido no reservatório estiver abaixo da marcação mínima ("min."), reabastecer com líquido de arrefecimento do motor. Com o motor quente, o nível do líquido de arrefecimento do motor pode ficar um pouco acima da borda superior da área demarcada.



Fig. 196 No compartimento do motor: tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor.

Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

- Colocar sempre um pano apropriado sobre a tampa do reservatório de compensação para proteger o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor.
- Desroscar cuidadosamente a tampa ⇒ .
- Reabastecer somente com líquido de arrefecimento do motor **novo** e de acordo com a especificação da Volkswagen (⇒ Página 324) ⇒ .
- Somente reabastecer o fluido de arrefecimento do motor se ainda se encontrar um resto do líquido de arrefecimento no reservatório, do contrário pode ocorrer um dano ao motor! Se nenhum líquido de arrefecimento for visível no reservatório, **não prosseguir**, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.
- Se ainda uma quantidade residual do líquido de arrefecimento se encontrar no reservatório, reabastecer o líquido de arrefecimento do motor até que o nível do líquido de arrefecimento permaneça estável.
- O nível do líquido de arrefecimento do motor deve estar entre as marcas ⇒ Fig. 195. do reservatório compensador. **Não completar acima da borda superior da área demarcada** ⇒ .
- Rosquear bem a tampa.
- Se em caso de emergência não houver à disposição líquido de arrefecimento do motor dentro da especificação exigida (⇒ Página 324), não utilizar nenhum outro aditivo do líquido de arrefecimento do motor! Em vez disso, completar a seguir somente com **água destilada** ⇒ . Depois disso, ►

a mistura com a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 324 deve ser restabelecida o mais rápido possível.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Vapor quente ou líquido de arrefecimento do motor pode causar queimaduras graves.

- Nunca abrir a tampa do compartimento do motor quando se puder ver ou ouvir vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor. Esperar sempre até que não se veja ou ouça mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente antes de abrir cuidadosamente a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.
- Quando o motor estiver resfriado, deve-se observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
 - Ativar o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição P ou a alavanca da transmissão na posição neutra.
 - Retirar a chave do veículo da ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.
- O sistema de arrefecimento do motor está sob pressão com o motor quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Isto pode causar derramamento de líquido de arrefecimento e queimaduras e ferimentos graves.
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem cau-

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

sar incêndios. Em certas circunstâncias o etilenoglicol do líquido de arrefecimento do motor pode pegar fogo.

⚠️ NOTA

- Utilizar somente água destilada para reabastecer! Todos os outros tipos de água podem causar corrosão e sérios danos ao motor devido a seus componentes químicos. Isso também pode ocasionar falhas do motor. Caso seja reabastecida outra água que não seja destilada, todo o líquido do sistema de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Abastecer com líquido de arrefecimento do motor somente até a borda superior da faixa marcada ⇒ Fig. 195. Caso contrário, ao aquecer-se, o líquido excedente será expulso do sistema de arrefecimento do motor e poderá ocasionar danos.
- Em caso de maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor, completar com líquido de arrefecimento somente com o motor *totalmente resfriado*. Atribuem-se maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor a vazamentos do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento do motor deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!
- Não reabastecer nenhum líquido de arrefecimento se no reservatório não se encontrar nenhum líquido de arrefecimento! Poderia entrar ar no sistema de arrefecimento. Não prosseguir, procurar uma Concessionária Volkswagen ou procurar imediatamente auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!
- Ao adicionar os fluidos, atentar-se para que os fluidos corretos sejam adicionados nas aberturas para enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em deficiências funcionais graves e danos no motor! ◀

Bateria do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|-----|
| Luz de advertência | 328 |
| Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo | 328 |
| Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo | 329 |

A bateria do veículo é parte integrante do sistema elétrico do veículo.

Nunca realizar trabalhos no sistema elétrico se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e com as precauções de segurança geralmente válidas e se tiver à disposição somente ferramentas inapropriadas ⇒ ! Se necessário, deixar que todos os trabalhos sejam realizados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen. Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Local de instalação da bateria do veículo

A bateria do veículo se encontra no compartimento do motor.

Significado dos alertas na bateria do veículo

| Símbolo | Significado |
|---|---|
|  | Usar sempre óculos de proteção! |
|  | O eletrólito da bateria é fortemente corrosivo. Usar sempre luvas e óculos de proteção! |
|  | Fogo, faíscas, fumaça e luz exposta são proibidos! |
|  | Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva! |
|  | Manter a bateria do veículo e o seu eletrólito longe do alcance de crianças! |

Informações e alertas complementares:

- Sistemas de assistência de arranque (sistema Start-Stop) ⇒ Página 221
- Aquecimento estacionário (aquecimento adicional) ⇒ Página 279
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 310

- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 364
- Auxílio à partida ⇒ Página 422
- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*

ADVERTÊNCIA

Trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança:

- Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos e desconectar o cabo do polo negativo da bateria do veículo.
- Manter crianças longe do eletrólito da bateria e da bateria do veículo.
- Usar sempre óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de respingos de eletrólito.
- Não fumar e nunca trabalhar próximo de chamas expostas ou de faíscas.
- Evitar a produção de faíscas por cabos e aparelhos elétricos, bem como por descargas eletrostáticas.
- Nunca pôr os polos da bateria em curto-circuito.
- Nunca utilizar uma bateria do veículo danificada. Ela pode explodir. Substituir imediatamente uma bateria do veículo danificada.
- Substituir imediatamente uma bateria do veículo danificada ou congelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).

NOTA

- Não expor a bateria do veículo por períodos prolongados à luz solar direta, pois os raios ultravioletas podem danificar a carcaça da bateria.
- Com o veículo parado por um longo período, proteger a bateria do veículo do frio, de modo que não “congele” e, assim, seja destruída. ▶

i Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou uma bateria trocada no veículo, bem como após uma partida de emergência, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e

programações) podem ser desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada. ◀

Luz de advertência

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 327.

| Acesa | Causa possível | Solução |
|--|----------------------|--|
|  | Alternador avariado. | Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Mandar verificar o sistema elétrico. Desligar os consumidores elétricos desnecessários. A bateria do veículo não é carregada pelo alternador durante a condução. |

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

! NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo. ▶

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo

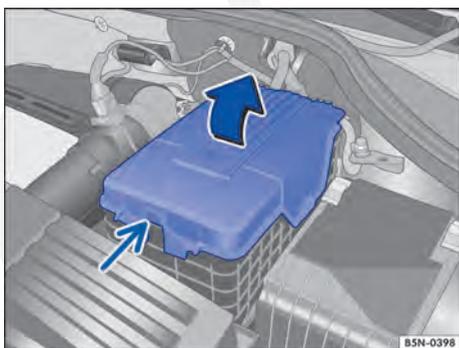


Fig. 197 No compartimento do motor: remover a cobertura da bateria do veículo.



Fig. 198 Representação esquemática: visor no lado superior da bateria do veículo.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 327.

Controlar regularmente o nível de eletrólito da bateria quando forem percorridas altas quilômetros, em países de clima quente e em uma bateria do veículo velha. No restante, a bateria do veículo não requer manutenção. ▶

Alguns veículos são equipados com baterias de veículo especiais que não possuem um nível de eletrólito controlável. O nível de eletrólito destas baterias do veículo não pode ser controlado por motivos técnicos.

Preparações

- Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 310.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ ⇒ Página 310.

Abrir a cobertura da bateria do veículo

Dependendo da motorização, a cobertura das baterias do veículo ocorre de diferentes formas:

- *Com uma cobertura:* pressionar sobre a tira ⇒ Fig. 197 (seta) e retirar a cobertura para cima na direção da seta.
- *Com uma capa:* rebater a cobertura para fora no sentido da seta.

Verificar o nível do eletrólito da bateria

- Garantir uma iluminação suficiente, para poder reconhecer claramente as indicações de cor no visor redondo no lado superior da bateria do veículo ⇒ Fig. 198 (seta) Jamais utilizar chamas expostas ou objetos incandescentes como iluminação.
- Ler a indicação de cor.

A indicação de cor no visor redondo muda de acordo com o nível de eletrólito da bateria do veículo.

| Cor | Ação |
|--------------------------|--|
| Amarelo claro ou incolor | Nível de eletrólito da bateria do veículo baixo demais. A bateria do veículo deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada e, se necessário, substituída. |
| Preto | Nível de eletrólito da bateria do veículo em ordem. |

Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 327.

Carregar a bateria do veículo

A carga da bateria do veículo deve ser feita por uma Concessionária Volkswagen, pois a tecnologia da bateria do veículo instalada de fábrica re-

⚠ ADVERTÊNCIA

Trabalhos na bateria do veículo podem causar ferimentos graves, explosões ou choques elétricos.

- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos contra respingos de eletrólito.
- Nunca virar a bateria do veículo. Eletrólito pode sair das aberturas de ventilação e causar queimaduras químicas.
- Jamais abrir uma bateria do veículo.
- Em caso de respingos de eletrólito na pele ou nos olhos, lavar imediatamente a área afetada com água gelada por alguns minutos. Em seguida, procurar imediatamente um médico.
- Em caso de ingestão do eletrólito, procurar um médico imediatamente.

quer uma carga de tensão restrita ⇒ ⚠. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Substituir a bateria do veículo

A bateria do veículo é desenvolvida sob medida para o seu local de instalação e conta com atributos de segurança. Se uma bateria do veículo precisar ser substituída, informar-se antes da compra ▶

em uma Concessionária Volkswagen sobre a compatibilidade eletromagnética, o tamanho e as exigências de manutenção, performance e segurança da nova bateria do veículo. A Volkswagen recomenda que a bateria do veículo seja trocada em uma Concessionária Volkswagen.

Utilizar somente uma bateria do veículo que não requeira manutenção e que esteja de acordo com as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. Essas normas devem ser de julho de 2012 ou mais recentes.

Em veículos com uma bateria de veículo especial, como, por exemplo, os *veículos com sistema Start-Stop* (⇒ Página 225), a bateria do veículo pode ser substituída somente por uma bateria de mesma especificação.

Desconectar a bateria do veículo

Caso a bateria do veículo precise ser desconectada do sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Destruar o veículo antes da desconexão, pois, caso contrário o sistema de alarme será disparado.
- Primeiramente, desconectar o cabo negativo e, então, o cabo positivo ⇒ ⚠.

Conectar a bateria do veículo

- Antes da reconexão da bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Primeiramente deve ser conectado o cabo positivo e, então, o cabo negativo ⇒ ⚠.

Após conectar uma bateria do veículo e ligar a ignição, podem se acender diversas luzes de controle. Elas se apagam após um curto percurso com velocidade de 15 a 20 km/h (9 - 12 mph). Caso as luzes de controle continuem acesas, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo.

Se a bateria do veículo tiver ficado desconectada por longos períodos, o próximo serviço a vencer poderá não ser exibido ou calculado corretamente ⇒ Página 22. Observar os intervalos máximos de manutenção permitidos no ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.

Veículos com Keyless Access: se, após a conexão da bateria, a ignição não puder ser ligada, destravar e travar o veículo de fora. Em seguida, tentar ligar a ignição novamente. Caso ainda não consiga ligar a ignição, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

Desligamento dos consumidores automático

Por meio de um gerenciamento inteligente da rede elétrica, em caso de grande exigência da bateria do veículo, diferentes medidas são tomadas para evitar a descarga da bateria do veículo:

- A rotação de marcha lenta é mais utilizada para que o alternador forneça mais corrente.
- Se necessário, limita-se o desempenho dos grandes consumidores de energia ou os desliga totalmente, em caso de emergência.
- Ao ligar o motor, a alimentação de tensão das tomadas 12 V e do acendedor de cigarro pode ser temporariamente interrompida.

Não é sempre que o gerenciamento da rede elétrica pode evitar que a bateria do veículo seja descarregada. Por exemplo, quando a ignição ou a luz estiver ligada durante um período prolongado com o motor desligado ou estacionamento prolongado.

Por que motivo a bateria do veículo se descarrega?

- Longos períodos sem ligar o motor, principalmente com a ignição ligada.
- Uso de consumidores elétricos com o motor parado.
- Com o aquecimento estacionário ligado ⇒ Página 279.

⚠ ADVERTÊNCIA

O uso de baterias do veículo incorretas ou a sua fixação inadequada podem causar curtos-circuitos, incêndios e ferimentos graves.

- Utilizar somente baterias do veículo sem necessidade de manutenção e protegidas contra vazamento que possuam as mesmas características, especificações e dimensões da bateria do veículo instalada de fábrica. A especificação está indicada na carcaça da bateria.

⚠ ADVERTÊNCIA

Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregar a bateria do veículo somente em recintos bem ventilados.
- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Substituir sem falta uma bateria do veículo que já tenha congelado.
- Cabos de conexão que não tenham sido conectados corretamente podem causar um curto-circuito. Primeiramente, conectar o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo.

! NOTA

- **Nunca desconectar ou conectar baterias do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Também, nunca utilizar uma bateria do veículo que não corresponda às especificações do veículo. O sistema elétrico e**

! NOTA (continuação)

os componentes eletrônicos podem ser danificados e podem ocorrer falhas de função elétricas, por exemplo, do sistema Start-Stop.

- **Nunca conectar acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como painéis solares ou carregadores de bateria na tomada 12 V ou no acendedor de cigarro. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.**



Descartar a bateria do veículo como recomendado. As baterias do veículo podem conter substâncias tóxicas como ácido sulfúrico e chumbo.



O eletrólito da bateria pode poluir o meio ambiente. Os fluidos que vazarem devem ser recolhidos e descartados de maneira correta. <

Conservação e manutenção do veículo

Conservar e limpar a parte externa do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|-----|
| Lavar o veículo | 333 |
| Lavagem com lavador de alta pressão | 334 |
| Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos | 335 |
| Limpar e substituir as palhetas dos limpadores dos vidros | 336 |
| Conservar e polir a pintura do veículo | 337 |
| Conservar e limpar as peças cromadas e de alumínio | 338 |
| Conservar e limpar as películas decorativas .. | 338 |
| Limpar os aros | 339 |
| Conservar as vedações de borracha | 340 |
| Descongelar o cilindro da fechadura das portas | 340 |
| Proteção da parte inferior do veículo | 340 |
| Limpar o compartimento do motor | 340 |

A conservação frequente e especializada contribui para a **manutenção do valor** do veículo. A conservação adequada pode ser uma das condições para o reconhecimento dos direitos de cobertura em garantia contra danos de corrosão e problemas de pintura na carroceria.

Produtos de conservação adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Vidros elétricos ⇒ Página 65
- Limpadores e lavadores dos vidros ⇒ Página 127
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 310
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 342
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 364

ADVERTÊNCIA

Produtos para conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos inadequados para conservação e uma aplicação incorreta dos mesmos podem causar ferimentos graves e intoxicações.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Conservar os produtos para conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observar as informações da embalagem.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes para guardar produtos para conservação, pois as pessoas nem sempre conseguem identificar os produtos aí contidos.
- Manter as crianças afastadas de produtos para conservação.
- Pode haver geração de vapores tóxicos durante a aplicação. Por esse motivo, aplicar somente ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Nunca utilizar combustível, terebintina, óleo de motor, removedor de esmalte de unhas ou outros líquidos voláteis para lavar, conservar ou limpar. Esses produtos são tóxicos e facilmente inflamáveis.

ADVERTÊNCIA

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os equipamentos de segurança do veículo e, com isso, causar ferimentos graves.

- Limpar e conservar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

NOTA

Produtos de limpeza com solventes agredem os materiais e podem danificá-los.

 Lavar o veículo somente em locais especialmente previstos para tal, de modo que a água eventualmente suja com óleo, gordura ou combustível não caia na rede de esgoto. Em algumas regiões é proibido lavar o veículo fora desses locais.

 Ao comprar produtos de conservação, dar preferência a produtos ecologicamente corretos.

 Restos de produtos de conservação não devem ser descartados no lixo doméstico. Observar as informações da embalagem. <

Lavar o veículo

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 332.

Quanto mais tempo resíduos de insetos, excrementos de pássaros, resina de árvores, poeira urbana e industrial, piche, fuligem, sal para degelo e outros sedimentos agressivos permanecerem na superfície do veículo, mais duradouro é o seu efeito destrutivo. Altas temperaturas, bem como a forte incidência de radiação solar, fortalecem o seu efeito corrosivo. Lavar cuidadosamente e em intervalos regulares também a **parte inferior** do veículo.

Sistema automático de lavagem

Observar as orientações disponibilizadas no sistema automático de lavagem. Antes de uma lavagem automática, tomar as precauções usuais, como, por exemplo, fechar todos os vidros e rebater os espelhos retrovisores externos para dentro, para evitar danos. Se o veículo possuir peças anexas, como spoiler, bagageiro do teto ou antena, informar obrigatoriamente o operador do sistema automático de lavagem ⇒ .

A pintura do veículo é tão resistente que o veículo geralmente pode ser lavado sem problemas em sistemas de lavagem automáticos. No entanto, o desgaste real da pintura depende muito da estrutura do sistema automático de lavagem. A Volkswagen recomenda a lavagem em sistemas de lavagem automáticos sem escovas.

Para remover eventuais resíduos de cera dos vidros e, assim, evitar atrito dos limpadores dos vidros, observar as seguintes orientações ⇒ Página 335, *Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos.*

Lavagem manual

Ao lavar o veículo manualmente, amolecer primeiramente a sujeira com água em abundância e enxaguar tanto quanto possível.

Em seguida, limpar o veículo com uma **esponja macia**, com uma **luva de lavagem** ou com uma **escova**, fazendo pouca pressão. Começar pelo teto e continuar de cima para baixo. Utilizar um **xampu de limpeza** somente no caso de sujeira persistente.

Enxaguar cuidadosamente a esponja ou a luva de lavagem em intervalos curtos.

Por último, limpar as rodas, as soleiras e partes similares. Para isso, utilizar uma segunda esponja.

ADVERTÊNCIA

Peças pontiagudas do veículo podem ocasionar ferimentos.

- Proteger as mãos e os braços de partes pontiagudas ao limpar, por exemplo, a parte inferior do veículo ou a parte interna das caixas de roda.

ADVERTÊNCIA

Após uma lavagem, a ação do freio pode iniciar com retardo em razão de pastilhas e discos úmidos ou congelados no inverno.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Proceder sem colocar os demais usuários da via em risco ou desprezeitar as determinações legais.

NOTA

- A temperatura da água não deve estar acima de +60 °C (+140 °F).
- Para evitar danos à pintura, não lavar o veículo sob luz solar direta.
- Não utilizar esponjas duras, esponjas ásperas de cozinha ou similares, pois a superfície pode ser danificada.
- Limpar o farol com pano ou esponja úmidos, nunca secos. Usar preferencialmente água com sabão.
- Lavagem do veículo em climas frios: ao lavar o veículo com uma mangueira, não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras ou junções de portas ou tampas. As fechaduras e as vedações podem congelar!

NOTA

Antes de utilizar um sistema automático de lavagem, observar obrigatoriamente os seguintes pontos para evitar danos ao veículo: ▶

ⓘ NOTA (continuação)

- Comparar a bitola do veículo com a distância dos trilhos do sistema automático de lavagem para não danificar os aros e os pneus!
- Desligar o sensor de luz e de chuva e a função Auto Hold antes de entrar com o veículo no sistema automático de lavagem.
- Comparar a altura e a largura do veículo com a altura e a largura de passagem do sistema automático de lavagem!
- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro. Espelhos retrovisores externos elétricos devem ser rebatidos para dentro e para fora somente por meio de seus comandos elétricos, nunca manualmente!

ⓘ NOTA (continuação)

- Para evitar danos à pintura da tampa do compartimento do motor, rebater as palhetas dos limpadores dos vidros sobre o vidro quando estiverem secas. Não deixar cair!
- Travar a tampa traseira para evitar uma abertura sem supervisão no sistema automático de lavagem.

Lavagem com lavador de alta pressão

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 332.

Ao lavar o veículo com um lavador de alta pressão, seguir obrigatoriamente as orientações de utilização do lavador de alta pressão. Isso é válido principalmente para a **pressão** e a **distância do jato** ⇒ .

Manter grande distância de materiais muito maleáveis como tubos de borracha e materiais isolantes, bem como dos sensores do Park Pilot. Os sensores do Park Pilot estão localizados no para-choque traseiro e, se for o caso, no para-choque dianteiro ⇒ .

Em nenhuma hipótese utilizar **bicos de jato circular** ou **tubeiras** ⇒ .

 ADVERTÊNCIA

O uso inadequado de lavadores de alta pressão pode causar danos permanentes nos pneus e outros materiais, visíveis ou não. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter distância suficientemente grande entre o bico do jato e os pneus.
- Jamais limpar os pneus com bicos de jato circular (“tubeiras”). Mesmo com uma distância relativamente grande e um curto tempo de exposição, isso pode resultar em danos visíveis ou não visíveis nos pneus.

 ADVERTÊNCIA

Após uma lavagem, a ação do freio pode iniciar com retardo em razão de pastilhas e discos úmidos ou congelados no inverno.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Proceder sem colocar os demais usuários da via em risco ou desrespeitar as determinações legais.

ⓘ NOTA

- A temperatura da água não deve ser superior a +60 °C (+140 °F).
- Para evitar danos à pintura, não lavar o veículo sob luz solar direta.
- Para que o Park Pilot e o assistente de direção para estacionamento funcionem corretamente, os sensores nos para-choques devem ser mantidos limpos e sem gelo. Durante a limpeza com lavadores de alta pressão ou jato de vapor, somente borrifar os sensores rapidamente, mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.
- Durante a limpeza com lavadores de alta pressão ou jato de vapor, somente borrifar os sensores rapidamente, mantendo sempre uma distância superior a 40 cm.
- Não limpar os vidros congelados ou cobertos de gelo com lavadores de alta pressão.
- Lavagem do veículo em clima frio: ao jogar água no veículo com uma mangueira, não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras ou sobre as juntas da porta ou da tampa. As fechaduras e as vedações podem congelar! 

Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 332.

Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos

Umedecer os vidros e os espelhos retrovisores externos com um produto de limpeza de vidro padrão à base de álcool.

Secar a superfície dos vidros com uma flanela limpa ou com um pano que não solta fiapos. Uma flanela que foi usada para limpar as superfícies pintadas do veículo contém resíduos gordurosos de conservantes e, por isso, pode sujar as superfícies dos vidros.

Resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com um limpa-vidros ou removedor de silicone ⇒ .

Remover resíduos de cera

Sistemas de lavagem automáticos de veículos ou produtos de conservação podem deixar **resíduos de cera** sobre as superfícies dos vidros. Esses resíduos de cera podem ser removidos somente com um produto de limpeza especial ou com panos de limpeza. Resíduos de cera no para-brisa podem causar atrito dos limpadores dos vidros. A Volkswagen recomenda remover os resíduos de cera dos vidros e espelhos retrovisores externos com um pano de limpeza de vidro G 052 522 A1 após cada lavagem do veículo.

O atrito pode ser evitado ao adicionar um produto de limpeza de vidro com propriedades removedoras de cera no reservatório de água dos lavadores dos vidros. Ao adicionar o produto de limpeza, respeitar as proporções de mistura recomendadas. Produtos de limpeza removedores de gordura não conseguem remover tais resíduos de cera ⇒ .

Limpa-vidros, produtos de limpeza especiais e panos de limpeza de vidro podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Remover a neve

Remover a neve de todos os vidros e espelhos retrovisores externos com uma vassourinha.

Remover o gelo

Para remover o gelo, utilizar preferencialmente um spray anticongelante. Ao utilizar um raspador de gelo, movimentá-lo somente em uma direção, **sem** movê-lo para frente e para trás. Ao fazer o movimento de volta a sujeira pode riscar o vidro.

ADVERTÊNCIA

Vidros sujos e embaçados reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- **Conduzir apenas se for possível enxergar nitidamente através de todos os vidros do veículo.**
- **Remover o gelo, a neve e o embaçamento de todos os vidros, tanto por dentro quanto por fora.**

NOTA

- **Em nenhuma hipótese misturar os produtos de limpeza recomendados com outros produtos no reservatório de água dos lavadores dos vidros. Isso pode causar a coagulação dos componentes e, com isso, provocar o entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.**
- **Não retirar a neve ou o gelo dos vidros e dos espelhos retrovisores externos com água morna ou quente. Caso contrário, o vidro pode se partir!**
- **Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro localizam-se na parte interna do vidro traseiro. Não colar etiquetas adesivas sobre os filamentos do desembaçador e jamais limpar a parte interna do vidro traseiro com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos.**
- **As antenas localizadas no lado interno do vidro podem ser danificadas por atrito com objetos ou por produtos de limpeza corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos. Não colar etiquetas adesivas sobre a antena do vidro e nunca limpar as antenas com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos, bem como outros produtos químicos.**

Limpar e substituir as palhetas dos limpadores dos vidros

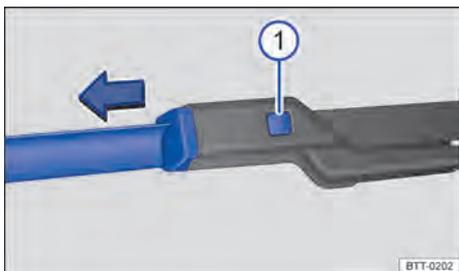


Fig. 199 Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa.



Fig. 200 Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 332.**

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores do para-brisa revestidas com uma camada de grafite. A camada de grafite faz com que as palhetas dos limpadores do para-brisa deslizem silenciosamente sobre o para-brisa. Uma camada de grafite danificada pode, entre outros, elevar o nível de ruído durante a limpeza do para-brisa.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores do para-brisa. Trocar as **palhetas dos limpadores do para-brisa com atrito** danificadas ou limpá-las se estiverem sujas ⇒ .

Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas devem ser trocadas imediatamente. As palhetas dos limpadores do para-brisa podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Limpar as palhetas dos limpadores do para-brisa

Observar nos limpadores do para-brisa: colocar os braços do limpador do para-brisa na posição de serviço antes de rebater para fora ⇒ Página 127.

- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Com uma esponja úmida, limpar cuidadosamente as palhetas dos limpadores do para-brisa ⇒ .
- Baixar os braços dos limpadores dos vidros no vidro.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço ⇒ Página 127.
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Manter o botão de destravamento ⇒ Fig. 199  pressionado e, ao mesmo tempo, retirar a palheta dos limpadores do para-brisa no sentido da seta.
- Introduzir a nova palheta dos limpadores do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço dos limpadores do para-brisa até encaixar.
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa no vidro. 

Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro

- Para erguer o braço do limpador do vidro traseiro, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta do limpador do vidro traseiro.
- Suspender e rebater o braço dos limpadores dos vidros.
- Apoiar o braço do limpador do vidro traseiro com uma mão.
- Dobrar a palheta do limpador do vidro traseiro até o batente na direção da seta ⇒ Fig. 200 ①.
- Dobrar a palheta do limpador do vidro traseiro de volta, no sentido da seta ②. Entre o braço do limpador do vidro e a palheta do limpador do vidro é originada uma folga ③ (lupa).
- Retirar a palheta do vidro traseiro para o lado externo do veículo no sentido da seta ④.
- Introduzir a nova palheta do limpador do vidro traseiro **de mesmo tamanho e versão** no braço do limpador do vidro traseiro no sentido contrário da seta ④.
- Apoiar o braço do limpador do vidro traseiro com uma mão.
- Fechar a folga ③ (lupa) entre o braço do limpador do vidro traseiro e o destravamento até que ele encaixe, para trancar a palheta do limpador do vidro traseiro.
- Colocar o braço do limpador do vidro traseiro no vidro traseiro.

Conservar e polir a pintura do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 332.

Conservar

Uma boa conservação protege a pintura do veículo. Somente depois que a água deixar de formar *gotas* visíveis sobre a superfície **limpa** da pintura do veículo, esta pode ser protegida novamente com uma boa **cera conservante**.

Mesmo que uma **cera conservante** for utilizada regularmente no sistema automático de lavagem, a Volkswagen recomenda que a pintura do veículo seja protegida ao menos duas vezes por ano com a aplicação de cera.

Polir

Um polimento será necessário somente se a pintura do veículo perder o bom aspecto e quando não se obtiver mais brilho com o uso de produtos de conservação.

⚠ ADVERTÊNCIA

Palhetas dos limpadores dos vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- **Substituir as palhetas dos limpadores dos vidros sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais os vidros de forma suficiente.**

! NOTA

- **Palhetas dos limpadores dos vidros danificadas ou sujas podem riscar o vidro.**
- **Produtos de limpeza com solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos danificam o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores dos vidros durante a limpeza.**
- **Não limpar os vidros com combustível, removedor de esmalte de unha, solvente de tinta ou líquidos semelhantes.**

Se a pasta para polir utilizada não tiver componentes de conservação, a pintura do veículo precisará ser conservada em seguida.

! NOTA

- **Para evitar danos, as peças pintadas com acabamento fosco, peças de plástico não pintadas, vidros do farol e a lanterna traseira não devem ser tratadas com produtos de polimento ou ceras conservantes.**
- **Não polir a pintura do veículo em ambientes com areia ou poeira ou se houver sujeira.**

Conservar e limpar as peças cromadas e de alumínio

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 332.

- Umedecer um pano limpo, macio e que não solta fiapos e utilizá-lo para limpar as superfícies.
- Em caso de sujeira pesada, utilizar um produto de conservação especial **sem solvente**.
- Em seguida, polir as peças cromadas e de alumínio com um pano macio e seco.

NOTA

Para que as peças cromadas e de alumínio não sejam danificadas:

- Não limpar ou polir sob luz solar direta.
- Não limpar ou polir em ambientes com areia ou poeira.

NOTA (continuação)

- Não utilizar produtos de conservação com intensa ação abrasiva, por exemplo, creme de limpeza.
- Não utilizar esponjas duras, esponjas ásperas de cozinha ou similares.
- Não polir superfícies sujas.
- Não utilizar produtos de limpeza com solventes.
- Não utilizar ceras.

NOTA

Calotas centrais das rodas cromadas ou calotas integrais podem ser pintadas adicionalmente e não podem ser tratadas com conservantes à base de cromo ou polidores de alumínio. Ao invés disso, usar um produto de conservação de pintura e um produto de polimento de pintura comuns. 

Conservar e limpar as películas decorativas

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 332.

As películas decorativas são elementos de design e são feitas de policloreto de vinila macio (PVC).

Nas áreas do veículo com película decorativa, a camada de tinta subjacente está protegida contra influências do ambiente e climáticas.

Se a película de decoração ficar por um tempo maior no veículo, pode haver uma diferença visível entre a área protegida pela película de decoração e a área que não foi coberta pela película. Essa diferença pode ser corrigida por meio de polimento.

A Volkswagen recomenda se informar em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada sobre o produto de conservação apropriado.

Durabilidade da película de decoração

Influências do meio ambiente, como radiações solares, umidade, poluição do ar, batidas de pedras, etc. têm influência na durabilidade e na cor de películas decorativas. Marcas de envelhecimento e de uso são desgastes comuns e não indicam defeito.

Depois da aplicação da película de decoração, pode, por exemplo por meio de forte calor solar, aparecer a formação de bolhas por algum tempo. Na chuva, as bolhas se formam novamente. Com isso, a utilidade não é reduzida.

Películas decorativas, especialmente em caso de incidência direta de luz solar, podem apresentar vestígios de uso e envelhecimento após aproximadamente 1 a 3 anos.

Em zonas climáticas muito quentes, especialmente por causa do forte aquecimento por incidência de radiação solar direta, as películas decorativas podem desaparecer dentro de um ano.

Limpeza da película de decoração

As películas decorativas são apropriadas para o uso de sistemas de lavagem de veículos, desde que não seja selecionado um programa com cera quente.

Observar as informações e orientações para a lavagem do veículo ⇒ Página 333 e para a lavagem com um lavador de alta pressão ⇒ Página 334.

Ao utilizar um spray limpador e sistemas de jato de vapor, manter sempre uma distância mínima de 40 cm entre o bico do jato e a película decorativa ⇒ . 

Resíduos de insetos, excrementos de pássaros, resina de árvores, poeira urbana e industrial, pítche, fuligem, sal para degelo e outros sedimentos agressivos podem danificar a película de decoração.

Quanto mais tempo os sedimentos agressivos permanecerem na película decorativa, tanto mais duradouro será o seu efeito destrutivo. Altas temperaturas, bem como a forte incidência de radiação solar, fortalecem o seu efeito corrosivo. Lavar o veículo imediatamente e cuidadosamente com água quente ou com água de sabão ⇒ ①.

Remover a sujeira persistente cuidadosamente com álcool e, na sequência, enxaguar com água morna. Não utilizar produtos agressivos, como por exemplo, gasolina, diluente ou solvente para limpar!

Conservar as películas de decoração

No manuseio de películas decorativas valem basicamente os mesmos cuidados da pintura do veículo ⇒ Página 337.

Tratar as películas decorativas regularmente, no máximo a cada 3 meses, com cera líquida. A cera suaviza a superfície e é resistente a manchas.

Para aplicação, utilizar somente panos de microfibra.

A Volkswagen recomenda se informar em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada sobre o produto de conservação apropriado.

! NOTA

- **Endireitar as latas de spray sempre verticalmente sobre os cantos e superfícies das películas de decoração.**

- **Durante a limpeza com lavadores de alta pressão ou jato de vapor, somente borrfar os sensores rapidamente, mantendo sempre uma distância superior a 40 cm.**

- **Conforme as condições da escova de lavagem do dispositivo de lavagem, podem ocorrer pequenos riscos da película de decoração após algum tempo.**

- **Remover as sujeiras da película de decoração o mais rápido possível com um produto de limpeza apropriado, para evitar danos permanentes na película.**

 Danos na superfície da película decorativa, por exemplo, causados por impactos de pedras, somente podem ser eliminados pela troca de elementos completos da película decorativa. A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. <

Limpar os aros



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 332.

Limpar as rodas de aço

Os resíduos de freio que aderem às rodas podem ser removidos com um produto de limpeza industrial. Por esse motivo, limpar as rodas de aço regularmente com uma esponja separada.

Danos na pintura das rodas de aço devem ser tratados antes que enferrujem.

Limpar e conservar as rodas de liga leve

Limpar o sal para degelo e resíduos de freio nas rodas de liga leve **a cada 2 semanas**. Em seguida, limpar as rodas com um produto de limpeza sem ácidos. A Volkswagen recomenda aplicar cuidadosamente cera nas rodas **a cada 3 meses**.

Se o sal para degelo e os resíduos do freio não forem limpos regularmente, a liga leve sofrerá danos.

Para a limpeza, utilizar um produto de limpeza sem ácidos próprio para rodas de liga leve. Não utilizar pasta de polir ou outros produtos abrasivos na conservação das rodas.

Caso a camada de tinta protetora das rodas seja danificada (como, por exemplo, por pancadas de pedras), a avaria deve ser consertada imediatamente. <

Conservar as vedações de borracha

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 332.**

As vedações de borracha das portas, vidros, etc. se mantêm mais flexíveis, vedam melhor e duram mais se tratadas regularmente com um produto de conservação de borracha.

Antes da conservação, remover a poeira e a sujeira das vedações de borracha com o auxílio de um pano macio. 

Descongelar o cilindro da fechadura das portas

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 332.**

A Volkswagen recomenda utilizar o spray original Volkswagen com efeito hidratante e anticorrosivo para descongelamento do cilindro da fechadura das portas.

NOTA

A utilização de produtos para descongelamento com substâncias desengordurantes pode enferrujar o cilindro da fechadura das portas. 

Proteção da parte inferior do veículo

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 332.**

A parte inferior do veículo é protegida contra influências químicas e mecânicas. Durante a condução, a camada protetora da parte inferior pode sofrer avarias. Por isso, a Volkswagen recomenda que a camada protetora da parte inferior do veículo e do chassi seja verificada regularmente e consertada se necessário.

CUIDADO

A proteção da parte inferior do veículo e produtos anticorrosivos poderão se incendiar se entrarem em contato com o sistema de escape aquecido ou com outras partes quentes do motor.

- **Não utilizar produtos anticorrosivos e de proteção da parte inferior do veículo nos tubos do escapamento, nos catalisadores, nos escudos térmicos ou em outras peças quentes do veículo.** 

Limpar o compartimento do motor

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 332.**

O compartimento do motor é uma área do veículo perigosa  ⇒ Página 310.

A limpeza do compartimento do motor deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Uma limpeza inadequada pode causar, entre outros, a remoção da proteção anticorrosiva e danos aos componentes

elétricos do veículo. Além disso, a água pode chegar ao interior do veículo por meio da caixa coletora de água ⇒ .

Caso o compartimento do motor fique muito sujo, procurar sempre uma empresa especializada para a limpeza do compartimento do motor. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Caixa coletora de água

A caixa coletora de água está localizada no compartimento do motor, entre o para-brisa e o motor e sob uma cobertura perfurada. O ar ambiente é 

sugado da caixa coletora de água para o interior do veículo por meio do sistema de ventilação e aquecimento ou por meio do ar-condicionado.

Remover regularmente folhagens e outros objetos soltos da cobertura da caixa coletora de água, com as mãos ou com o auxílio de um aspirador.

ADVERTÊNCIA

Todos os trabalhos no motor ou no compartimento do motor podem resultar em ferimentos, queimaduras e riscos de acidente e de incêndio!

- **Antes dos trabalhos, tomar conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas ⇒ Página 310.**

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.**

NOTA

A água introduzida manualmente na caixa coletora de água (ao usar um lavador de alta pressão, por exemplo) pode causar danos graves ao veículo.

 Lavar o compartimento do motor somente em locais especialmente preparados para tal, de modo que a água eventualmente suja com óleo, gordura ou combustível não caia na rede de esgoto. Em algumas regiões a lavagem do compartimento do motor fora desses locais é proibida. <

Conservar e limpar o interior do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|-----|
| Manuseio do revestimento dos bancos | 343 |
| Limpar os estofamentos, revestimentos em tecido e Alcantara® | 343 |
| Conservar e limpar os revestimentos em couro natural | 345 |
| Limpar os revestimentos em couro artificial .. | 346 |
| Limpar os porta-objetos, os porta-copos e o cinzeiro | 346 |
| Conservar e limpar as peças de plástico, os elementos decorativos de madeira e o painel de instrumentos | 347 |
| Limpar os cintos de segurança | 347 |

Tecidos de peças de roupa modernos, como jeans escuro, por exemplo, muitas vezes não possuem fixação suficiente em seu tingimento. Principalmente em caso de revestimentos de bancos claros (em tecido ou couro), e mesmo seguindo as determinações de uso, podem ocorrer manchas nitidamente visíveis causadas pelo desbotamento destes tecidos de peças de roupa. Nestes casos, não se trata de uma falha no revestimento, mas sim de falta de fixação da cor nos tecidos da peça de roupa.

Quanto mais tempo manchas, sujeiras e outras sedimentações permanecerem sobre a superfície das peças do veículo e estofamentos, mais difícil pode ser a limpeza e conservação. Sobretudo, longos tempos de exposição podem fazer com que manchas, sujeiras e sedimentações não possam mais ser removidas.

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 332
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 364

ADVERTÊNCIA

Produtos para conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos inadequados para conservação e uma aplicação incorreta dos mesmos podem causar ferimentos graves e intoxicações.

- Conservar os produtos para conservação somente em recipientes originais fechados.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Observar as informações da embalagem.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes para guardar produtos para conservação, pois as pessoas nem sempre conseguem identificar os produtos aí contidos.
- Manter as crianças afastadas de produtos para conservação.
- Pode haver geração de vapores tóxicos durante a aplicação. Por esse motivo, aplicar somente ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Nunca utilizar combustível, terebintina, óleo de motor, removedor de esmalte de unhas ou outros líquidos voláteis para lavar, conservar ou limpar. Esses produtos são tóxicos e facilmente inflamáveis.

ADVERTÊNCIA

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os seus equipamentos de segurança e, como consequência, causar ferimentos graves.

- Limpar e conservar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

NOTA

- Produtos de limpeza com solventes agri-dem os materiais e podem danificá-los de forma irreparável.
- Manchas, sujeiras e outras sedimentações com componentes agressivos e com solventes agri-dem o material e podem danificá-lo de forma irreparável, mesmo após um curto tempo de exposição.
- Remover as manchas, sujeiras e outras sedimentações o mais rápido possível e não permitir que elas sequem.
- Para evitar danos, contratar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para efetuar a remoção de manchas persistentes.

 Produtos de conservação adequados são encontrados em uma Concessionária Volkswagen. <

Manuseio do revestimento dos bancos

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 342.

Lista de controle

Para o manuseio e a conservação do revestimento dos bancos, observar ⇒ 

- ✓ Antes de entrar no veículo, fechar todos os fechos de velcro que possam entrar em contato com o estofamento ou revestimentos em tecido. Fechos de velcro abertos podem causar danos aos estofamentos e aos revestimentos em tecido.
- ✓ Para prevenir danos, evitar o contato direto de objeto pontiagudos e apliques nos estofamentos e revestimentos em tecido. Apliques são, por exemplo, zíperes, colchetes e pedras decorativas em peças de roupas ou em cintos.
- ✓ Remover regularmente o pó e partículas de sujeira dos poros, dobras e costuras para evitar danos à superfície dos bancos por atrito constante.
- ✓ Verificar se a cor das roupas tem boa fixação para evitar manchas no revestimento dos bancos. Isto é válido principalmente para o revestimento dos bancos claros.

NOTA

A inobservância da importante lista de controle para a conservação do revestimento dos bancos pode ocasionar danos ou manchas no estofamento e nos revestimentos em tecido.

NOTA (continuação)

- Observar a lista de controle e realizar as ações.

 A Volkswagen recomenda contratar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para a remoção de possíveis manchas no revestimento dos bancos. <

Limpar os estofamentos, revestimentos em tecido e Alcantara®

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 342.

Limpeza dos estofamentos da superfície dos bancos com aquecimento e de bancos com possibilidade de ajuste elétrico ou com componentes do airbag

No banco do condutor, no banco do passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro pode haver componentes relevantes do airbag e conexões de conectores elétricos montados. Avariar, limpar e manipular de forma inadequada ou molhar estes assentos e encostos, além de danos ao sistema elétrico do veículo, podem causar danos ao sistema de airbag ⇒ .

Em bancos ajustáveis eletricamente e na superfície dos bancos com aquecimento do banco existem componentes elétricos e conexões de conec-

tores que podem ser danificados em caso de limpeza ou tratamento inadequado ⇒ . Isto também pode causar danos a outras partes do sistema elétrico do veículo.

Por este motivo, deve-se observar as seguintes orientações de limpeza:

- Não utilizar lavadores de alta pressão, jatos de vapor ou spray gelado.
- Não utilizar pastas ou soluções para lavagem.
- Em todo caso, evitar que os bancos sejam encharcados.
- Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen.
- Em caso de dúvida, procurar uma empresa de limpeza especializada. ▶

Limpeza do estofamento da superfície dos bancos sem aquecimento e de bancos sem possibilidade de ajuste elétrico ou sem componentes do airbag

- Ler e observar o manuseio, orientações e alertas da embalagem antes da utilização de produtos de limpeza.
- Higienizar regularmente estofamentos, revestimentos em tecido, revestimento dos bancos em Alcantara® e o carpete do assoalho com um aspirador de pó (ponteira de escova).
- Não utilizar lavadores de alta pressão, jatos de vapor ou spray gelado.
- Para a limpeza geral, utilizar uma esponja suave ou um tecido de microfibras comum sem fiapos ⇒ ①.
- Limpar superfícies em Alcantara® com um pano de lã ou de algodão levemente umedecido ou com um tecido de microfibras sem fiapos ⇒ ①.

A limpeza de sujeiras superficiais em geral, do estofamento ou dos revestimentos em tecido pode ser realizada com uma espuma de limpeza comum.

Em caso de muita sujeira em geral no tecido dos revestimentos e nos revestimentos em tecido, deve-se informar sobre as possibilidades de limpeza adequadas em uma Concessionária Volkswagen antes da limpeza. Se necessário, contratar uma empresa de limpeza especializada.

Remoção de manchas

No tratamento de manchas, pode ser necessário limpar não somente a mancha pontualmente, mas toda a superfície. Principalmente se ela estiver suja por marcas de uso em geral. Caso contrário, a superfície tratada pode se tornar mais clara que o restante da superfície. Em caso de dúvida, procurar uma empresa de limpeza especializada.

| Tipo de mancha | Limpeza recomendada da superfície dos bancos e dos estofamentos |
|---|---|
| <i>Manchas de base aquosa</i> , como, por exemplo, café ou suco de fruta. | – Umedecer uma esponja com um frasco de spray e tratar a mancha em círculos. – Esfregar com um pano absorvente seco. |
| <i>Manchas persistentes</i> , como, por exemplo, chocolate ou maquiagem. | – Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen. – Se necessário, mandar limpar o estofado em uma empresa de limpeza especializada. |
| <i>Manchas de base gordurosa</i> , como, por exemplo, óleo ou batom. | – Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen. – Se necessário, mandar limpar o estofado em uma empresa de limpeza especializada. |

⚠ ADVERTÊNCIA

Se houver avarias no sistema de airbag, é possível que ele seja acionado de forma imperfeita, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, o que pode causar ferimentos graves ou fatais.

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

① NOTA

Se o estofamento da superfície do banco com possibilidade de ajuste elétrico ou com aquecimento ou com componentes do airbag for encharcado, os componentes elétricos e o sistema elétrico do veículo poderão ser danificados.

- Uma superfície do banco encharcada deve ser seca imediatamente e os componentes do sistema devem ser verificados por uma Concessionária Volkswagen.

① NOTA (continuação)

- Não utilizar higienizador a vapor, uma vez que ele faz com que a sujeira penetre mais profundamente, fixando-se nos tecidos.
- Lavadores de alta pressão e sprays gelados podem danificar o estofamento.

① NOTA

- Limpar com escova somente o carpete do assoalho e os tapetes! Outras superfícies de tecido podem ser danificadas pela escova.
- Se pastas ou soluções para lavagem forem utilizadas com um pano úmido ou uma esponja, após a secagem podem aparecer marcas no estofamento, por exemplo, devido ao tensoativo. Via de regra, estas marcas são de difícil remoção ou não podem mais ser removidas.

① NOTA

- O Alcantara® não pode ser encharcado em nenhuma hipótese. ▶

ⓘ NOTA (continuação)

- O Alcantara® não pode ser tratado com produtos para tratamento de couro, solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares.

ⓘ NOTA (continuação)

- Não utilizar escovas para a limpeza com água, pois isso pode danificar a superfície do material.

Conservar e limpar os revestimentos em couro natural



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 342.

Em caso de dúvidas a respeito da limpeza e conservação do acabamento em couro do veículo, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a outra empresa especializada.

Conservação e tratamento

O couro natural é um material sensível por não ter uma camada de tinta que o recobre.

- Utilizar regularmente, após cada limpeza, um creme de conservação com foto proteção e efeito impregnante. O creme nutre e hidrata o couro, tornando-o macio e estimulando sua respiração. Ao mesmo tempo, ele produz uma película protetora.
- Limpar o couro a cada 2 a 3 meses, removendo as sujeiras recentes.
- Tratar o couro a cada seis meses com um produto de conservação de couro adequado ⇒ ⓘ.
- Limpar com produtos de limpeza e de conservação em pouca quantidade, com um pano seco, de lã ou de algodão que não solta fiapos. Não colocar produtos de limpeza e de conservação diretamente sobre o couro.

- Remover manchas recentes de caneta esferográfica, tinta, batom e graxa de sapato o mais rápido possível.
- Conservar a cor do couro. Retocar as regiões descoloridas com um creme para couro especial, conforme necessidade.
- Retirar o excesso com um pano macio.

Limpar

A Volkswagen recomenda utilizar, para a limpeza em geral, um pano de lã ou de algodão levemente umedecido.

Observar para que o couro não seja umedecido em nenhum ponto e que a água não penetre pelas costuras.

Antes da limpeza do revestimento em couro, observar as seguintes orientações ⇒ Página 343, *Limpeza dos estofamentos da superfície dos bancos com aquecimento e de bancos com possibilidade de ajuste elétrico ou com componentes do airbag.*

| Tipo de mancha | Limpeza |
|---|---|
| <i>Sujeiras mais pesadas</i> | - Aplicar uma solução de sabão neutro com um pano bem ^{a)} torcido. - Secar com um pano absorvente seco. |
| <i>Manchas de base aquosa, como, por exemplo, café, chá, sucos, sangue, etc.</i> | - Remover as manchas frescas com um pano absorvente. - No caso de manchas já secas, utilizar um limpador adequado ⇒ ⓘ. |
| <i>Manchas de base gordurosa, como, por exemplo, óleo, batom, etc.</i> | - Remover as manchas frescas com um pano absorvente. - No caso de manchas que ainda não penetraram na superfície, utilizar um limpador adequado ⇒ ⓘ. |
| <i>Manchas especiais, como, por exemplo, caneta esferográfica, esmalte de unha, marcador, spray de tinta, graxa de sapato, etc.</i> | - Secar com um pano absorvente seco. - Limpar com um removedor de manchas especial para couro. |

^{a)} Solução de sabão suave: 2 colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

! NOTA

- O couro não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese.
- Se uma mancha penetrar na superfície do couro após um longo tempo de exposição, a mancha não poderá mais ser removida.

! NOTA (continuação)

- Absorver imediatamente os líquidos derramados com um pano absorvente, pois a superfície do couro e as costuras não resistem por muito tempo à penetração de líquidos.
- Proteger o couro de exposição ao sol excessiva para evitar um desbotamento.



Leves alterações de cor causadas pelo uso são normais.

Limpar os revestimentos em couro artificial



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 342.

Antes da limpeza do revestimento em couro artificial, observar as seguintes orientações
⇒ Página 343, *Limpeza dos estofamentos da superfície dos bancos com aquecimento e de bancos com possibilidade de ajuste elétrico ou com componentes do airbag.*

Utilizar somente água e produto de limpeza neutro para a limpeza dos revestimentos em couro artificial.

! NOTA

O couro artificial não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese. Estes ocasionam o ressecamento e o rompimento prematuro do material.

Limpar os porta-objetos, os porta-copos e o cinzeiro



Fig. 201 No console central dianteiro: porta-copos.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 342.



Fig. 202 Cinzeiro móvel: desrosquear a tampa.

Limpar o porta-objetos e o porta-copos

Na base de alguns porta-objetos e porta-copos
⇒ Fig. 201 existe um dispositivo de borracha removível.

- Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
- Se isto não for suficiente, utilizar um produto de limpeza e de conservação de plástico especial **sem solventes**.

Limpar o cinzeiro móvel

- Retirar o cinzeiro móvel do porta-copos.
- Desrosquear a tampa no sentido da seta ⇒ Fig. 202.

- Esvaziar o cinzeiro móvel.
- Limpar o cinzeiro móvel com um pano limpo que não solta fiapos.
- Colocar a tampa e rosquear até o batente girando no sentido contrário da seta ⇒ Fig. 202.
- Inserir o cinzeiro móvel no porta-copos.

Para a limpeza do apagador de cigarros e remoção dos restos de cinza, utilizar, por exemplo, um palito de dente ou objeto similar.

Conservar e limpar as peças de plástico, os elementos decorativos de madeira e o painel de instrumentos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 342.

- Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
- Tratar as *peças de plástico (dentro e fora do veículo) e o painel de instrumentos* com um produto de limpeza e de conservação de plástico **sem solventes** liberado pela Volkswagen ⇒ ⚠.
- Tratar os *elementos decorativos em madeira* com uma solução de sabão suave.

⚠ ADVERTÊNCIA

Detergentes com solventes tornam a superfície do módulo do airbag porosa. No caso de um acidente com ativação do airbag, as peças de plástico que se soltam podem causar ferimentos graves.

- **Nunca tratar o painel de instrumentos e a superfície do módulo do airbag com detergentes com solvente.**

Limpar os cintos de segurança



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 342.

Sujeira grossa no cadarço do cinto de segurança prejudica o enrolamento automático do cinto e, com isso, o funcionamento do cinto de segurança.

Os cintos de segurança jamais devem ser desmontados para limpeza.

- Remover a sujeira grossa com uma escova macia ⇒ ⚠.
- Puxar o cinto de segurança sujo totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto desenrolado.
- Limpar o cinto de segurança com solução de sabão *suave*.
- Deixar secar por completo o tecido do cinto tratado.
- Recolher o cinto de segurança apenas se ele estiver totalmente seco.

⚠ ADVERTÊNCIA

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Se o tecido do cinto ou outros componentes do cinto de segurança estiverem danificados, eles devem ser desinstalados e substituídos por uma Concessionária Volkswagen. Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Os cintos de segurança, bem como seus componentes, jamais devem ser higienizados quimicamente ou entrar em contato com líquidos corrosivos, solventes ou objetos cortantes. Isto prejudica profundamente a resistência do tecido do cinto.
- Um cinto de segurança limpo deve estar totalmente seco antes de ser recolhido, pois a umidade pode danificar o enrolador automático do cinto de segurança e prejudicar sua função.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por novos cintos de segurança liberados para o veículo pela Volks-

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

wagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo se não houver um dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.



Rodas e pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|-----|
| Manuseio de rodas e pneus | 350 |
| Aros | 351 |
| Substituir os pneus e pneus novos | 352 |
| Pressão dos pneus | 354 |
| Profundidade do perfil e indicador de desgaste | 355 |
| Danos nos pneus | 356 |
| Roda de emergência | 357 |
| Inscrição dos pneus | 359 |
| Pneus de inverno | 362 |
| Correntes para neve | 363 |

A Volkswagen recomenda que todos os trabalhos nas rodas e nos pneus sejam executados por uma empresa especializada. Empresas especializadas estão equipadas com todas as ferramentas e peças de reposição necessárias, têm o conhecimento técnico necessário e estão preparadas para o descarte adequado dos pneus usados. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Transportar ⇒ Página 138
- Condução com reboque ⇒ Página 155
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 204
- Assistente de direção para estacionamento (Park Assist) ⇒ Página 241
- Sistemas de controle dos pneus ⇒ Página 263
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 332
- Informações ao consumidor ⇒ Página 376
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 393
- Calotas ⇒ Página 396
- Troca de roda ⇒ Página 398
- Kit de reparo dos pneus ⇒ Página 404

ADVERTÊNCIA

Pneus novos ou pneus velhos, desgastados ou danificados não são capazes de proporcionar o controle e efeito de frenagem totais do veículo.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Um manuseio inadequado de rodas e pneus pode reduzir a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Pneus novos precisam ser amaciados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas. Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus frios e manter sempre o valor indicado para a pressão dos pneus. Uma pressão dos pneus muito baixa pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar o soltamento da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Nunca dirigir com pneus danificados (furos, cortes, rasgos e bolhas) e desgastados. A condução com esses pneus pode causar o estouro dos pneus, acidentes e ferimentos graves. Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.
- A eficiência dos sistemas de assistência ao condutor e dos sistemas de assistência de frenagem também depende da aderência dos pneus.
- Se, durante a condução, forem identificadas vibrações estranhas ou o veículo estiver puxando para um dos lados, parar imediatamente e verificar as rodas e os pneus quanto a danos.
- Para diminuir o risco de perda de controle da direção, de acidente ou de ferimentos graves, nunca soltar os parafusos dos aros com o anel do aro aparafusado.
- Não utilizar rodas ou pneus de procedência desconhecida. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo se os danos não forem visíveis.
- Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves. Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa.

i Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para

aros do mesmo modelo de veículo. Observar os documentos de licenciamento do veículo e, se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen. ◀

Manuseio de rodas e pneus

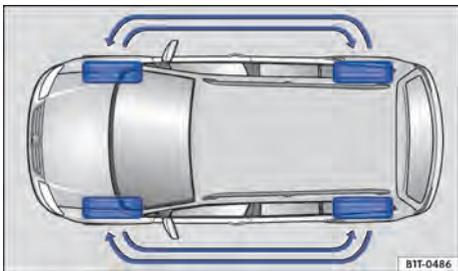


Fig. 203 Esquema para a troca de roda.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 349.

Os pneus são as peças do veículo que mais são submetidas a esforço e as que mais são depreciadas. Os pneus são muito importantes, uma vez que a estreita área de apoio dos pneus é o único contato do veículo com a rua.

O tempo de vida dos pneus depende da pressão dos pneus, da forma de condução, do manuseio e da montagem correta.

Pneus e aros são elementos de construção importantes. Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre a rua e para as características de condução seguras.

Evitar danos nos aros e nos pneus

- Passar por calçadas e similares lentamente e, sempre que possível, em ângulo reto.
- Verificar regularmente os aros e os pneus quanto a danos, como, por exemplo, furos, cortes, rasgos e bolhas ⇒ Página 356.
- Remover corpos estranhos que se alojam no perfil do pneu e **não penetraram no interior do pneu** ⇒ Página 356.

- Verificar regularmente se está com a pressão correta dos pneus. Se for o caso, observar as mensagens de advertência do sistema de controle dos pneus ⇒ Página 263.
- Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente ⇒ Página 356.
- Nunca exceder a carga útil e a velocidade máxima dos pneus montados ⇒ Página 359.
- Proteger os pneus, inclusive o da roda de emergência, do contato com substâncias agressivas, inclusive gordura, óleo, gasolina e fluido de freio ⇒ **⚠️**.
- Repor as tampas das válvulas imediatamente em caso de perda.

Pneus de baixo perfil

Os pneus de baixo perfil fornecem, em comparação com outras combinações de rodas e pneus, uma menor banda de rodagem e um maior diâmetro do aro com uma altura menor do flanco dos pneus ⇒ **ⓘ**. Os pneus de baixo perfil melhoram as características de condução e a precisão. Mas podem ocorrer limitações de conforto em estradas e ruas ruins.

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em somente uma direção. No caso de pneus definidos conforme direção de rodagem, o flanco dos pneus é marcado com setas ⇒ Página 359. A direção de rodagem indicada deve ser seguida obrigatoriamente. Somente assim as características de rodagem ideais referentes a aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível. ▶

Trocar as rodas

Para o desgaste uniforme de todas as rodas, é recomendável um rodízio regular das rodas conforme o esquema ⇒ Fig. 203. Com isso, todos os pneus alcançam uma vida útil aproximadamente igual.

A Volkswagen recomenda que o rodízio das rodas seja feito por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Pneus mais velhos do que 6 anos

Os pneus envelhecem por meio de processos físicos e químicos que podem prejudicar sua função. Pneus que estão armazenados por um tempo mais longo enrijecem e esfurelam mais rápido que pneus que estão em uso constante.

A Volkswagen recomenda que pneus com 6 anos ou mais sejam substituídos por pneus novos. Isto é válido também para a roda de emergência que aparente estar em bom estado e que não apresentem o desgaste mínimo do seu perfil permitido por lei ⇒ ⚠.

A idade de cada pneu pode ser estabelecida com base na data de fabricação, que é parte integrante do número de identificação do pneu (TIN) ⇒ Página 359.

Armazenar os pneus

Sinalizar as rodas antes de sua desmontagem para que a mesma direção de rodagem possa ser mantida na remontagem (esquerda, direita, dianteira, traseira). Pneus e rodas desmontados devem ser armazenados em lugar fresco, seco e mais escuro possível. **Não** posicionar verticalmente pneus montados nos aros.

Proteger pneus sem aros em capas adequadas contra impurezas e armazenar em pé sobre a banda de rodagem.

Aros



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 349.

Aros e parafusos de roda são produzidos de acordo um com o outro. Por isso, para cada mudança de aro devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade corretos. O assentamento firme das rodas e a função do sistema de freio dependem disso ⇒ Página 398.

⚠ ADVERTÊNCIA

Líquidos e substâncias agressivos podem causar danos visíveis e não visíveis aos pneus, o que pode ocasionar o estouro dos pneus.

- Manter produtos químicos, óleos, gorduras, combustíveis, fluidos de freio e outras substâncias agressivas sempre longe dos pneus.

⚠ ADVERTÊNCIA

Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves.

- Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa.

📌 NOTA

Evitar choques fortes e, se possível, contornar os obstáculos. Os pneus podem ser muito comprimidos e deformados nos buracos e nos cantos do meio-fio, especialmente os pneus de baixo perfil. Isso pode causar o rompimento do forro do tecido do pneu, quebras ou rachaduras nos flancos dos pneus e deformações ou rachaduras nos aros.



Descartar pneus velhos sempre de maneira adequada e segundo as recomendações. ◀

Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo.

Os pneus e os aros liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre a rua e para características de condução seguras. ▶

Parafusos de roda

Os parafusos de roda devem ser aparafusados sempre com o torque de aperto correto

⇒ Página 398.

Aros com anel do aro aparafusado

Aros com anel do aro aparafusado são compostos por várias peças. Estas peças são fixadas entre si com parafusos específicos e com um procedimento especial. Assim, a função, o aperto, a segurança e o diâmetro exato da roda são garantidos. Por esta razão, aros danificados devem ser substituídos e só podem ser consertados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen ⇒

Aros com elementos decorativos aparafusados

Os aros podem estar projetados com elementos decorativos intercambiáveis, montados no aro com parafusos de segurança. Elementos decorativos danificados devem ser substituídos somente por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen ⇒

Aros de identificação

Devido a especificações legais em alguns países, aros novos devem possuir informações sobre determinadas características do aro. Conforme o país, podem existir sobre o aro as seguintes informações:

- Selo de conformidade
- Tamanho do aro

- Nome do fabricante ou da marca
- Data de fabricação (mês/ano)
- País de origem
- Número de fabricação
- Número do lote de matéria-prima
- Código da mercadoria

ADVERTÊNCIA

A utilização de aros danificados ou inadequados pode comprometer a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar somente aros liberados para o veículo.
- Verificar regularmente possíveis danos nos aros e, se necessário, substituí-los.

ADVERTÊNCIA

A soltura ou fixação inadequada dos parafusos em aros com anéis de aro internos aparafusados pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Jamais soltar os parafusos dos aros com anel do aro aparafusado.
- Todos os trabalhos em aros com anéis de aro aparafusados devem ser executados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Substituir os pneus e pneus novos

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 349.

Pneus novos

- Conduzir com especial precaução durante os primeiros 600 km com pneus novos, pois os pneus precisam ser *amaciados*. Pneus não amaciados têm menor aderência ⇒ e menor efeito de frenagem ⇒ .
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Dependendo do fabricante e da versão, a profundidade dos perfis de pneus novos pode ser diferente devido a características de fabricação e modelagem do perfil.

Substituir os pneus

- Se possível, não efetuar a substituição de um pneu individual, mas de, no mínimo, um eixo (os dois pneus do eixo dianteiro ou os dois pneus do eixo traseiro) ⇒ .
- Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo. Atentar para o tamanho, diâmetro, capacidade de carga e velocidade máxima.
- Jamais utilizar pneus cujas dimensões efetivas ultrapassem as medidas dos pneus autorizados pela Volkswagen. Pneus maiores podem arrastar e gerar atrito com a carroceria ou com outras peças. ▶

Adicionalmente em veículos com indicador de controle dos pneus

Em veículos com indicador de controle dos pneus, após cada montagem de roda, o sistema deve ser reprogramado, independente de se tratar da roda que já estava montada neste lugar até então ou de uma roda nova ⇒ Página 263.

Para mais informações sobre o sistema de controle da pressão dos pneus, como ele funciona e o que é necessário saber ⇒ Página 263.

Adicionalmente em veículos com sistema de controle da pressão dos pneus

Ao substituir as rodas instaladas de fábrica, atentar se as novas rodas estão equipadas com sensores compatíveis com o sistema de controle da pressão dos pneus integrado. Novas rodas com sensores serão *reconhecidas* e integradas ao sistema. Para o reconhecimento das novas rodas, o veículo deve rodar algum tempo a uma velocidade de no mínimo 25 km/h (15 mph).

No momento da troca e mudança dos sensores, a Volkswagen recomenda sempre a instalação de um novo conjunto de válvulas ou de vedação. Para mais informações, consultar uma Concessionária Volkswagen.

Em caso de uso de pneus com dimensões diferentes daquelas indicadas pela Volkswagen para o veículo e o modelo, os valores de pressão dos pneus devem ser reprogramados no sistema de controle da pressão dos pneus. Para mais informações, consultar uma Concessionária Volkswagen.

Rodas montadas sem sensores ou cujos sensores não são compatíveis não podem ser *reconhecidas* pelo sistema de controle da pressão dos pneus. O sistema de controle da pressão dos pneus não terá condições de medir a pressão dos pneus. Será exibida uma avaria e o sistema será desligado.

Para mais informações sobre o sistema de controle da pressão dos pneus, como ele funciona e o que é necessário saber ⇒ Página 263.

ADVERTÊNCIA

Pneus novos precisam ser amaciados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas.

- Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.

ADVERTÊNCIA

As rodas devem ter a folga necessária adequada para seu funcionamento. Se não houver folga, pode ocorrer atrito dos pneus com partes do chassis, da carroceria e das mangueiras do freio, o que pode causar falha do sistema de freio e soltura da banda de rodagem do pneu e, com isso, pode ocasionar o estouro do pneu.

- As medidas reais dos pneus não podem ser maiores que as medidas dos pneus liberados pela Volkswagen e não podem gerar atrito com outras peças do veículo.

 Mesmo com indicações de tamanho iguais, as medidas reais dos diferentes tipos de pneu podem apresentar desvios de valores ou grandes diferenças no contorno dos pneus.

 Em pneus liberados pela Volkswagen é garantido que as medidas reais estão de acordo com o veículo. Em caso de outros tipos de pneu, os vendedores de pneus devem fornecer um atestado do fabricante certificando que o tipo de pneu é igualmente compatível com o veículo. Guardar bem o atestado e conservá-lo dentro do veículo.

Pressão dos pneus

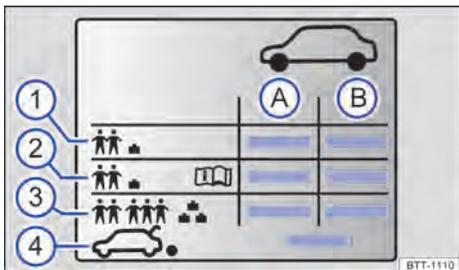


Fig. 204 Símbolos na etiqueta com as pressões dos pneus.

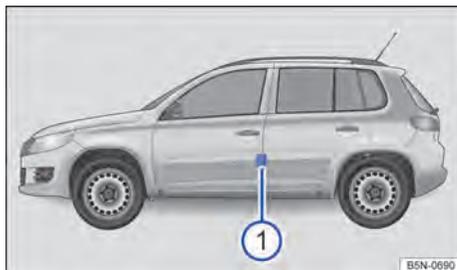


Fig. 205 Na coluna do condutor: etiqueta com as pressões dos pneus 1 (alternativa ao lado interno da portinhola do tanque).

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 349.

Indicações na etiqueta com as pressões dos pneus ⇒ Fig. 204:

- (A) Pressão dos pneus para os pneus do eixo dianteiro.
- (B) Pressão dos pneus para os pneus do eixo traseiro.
- (1) Pressão dos pneus no carregamento parcial.
- (2) Dependendo do veículo: pressão dos pneus de conforto no carregamento parcial.
- (3) Pressão dos pneus no carregamento total.
- (4) Pressão dos pneus para a roda sobressalente ou para a roda de emergência.

A etiqueta com as pressões dos pneus fornece a pressão dos pneus correta para os pneus montados de fábrica. As indicações valem para os pneus de verão, do ano todo e de inverno. A etiqueta com as pressões dos pneus está na coluna da porta do condutor ⇒ Fig. 205 (1) ou na parte interna da portinhola do tanque.

Dependendo do veículo, as etiquetas podem ter tamanhos adicionais de pneus ⇒ Página 359.

A pressão incorreta dos pneus causa aumento do desgaste, diminuição considerável da vida útil dos pneus ou até o estouro dos pneus. Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta tem um efeito desfavorável ao comportamento de direção do veículo ⇒ . A pressão correta dos pneus é especialmente importante, principalmente em **alta velocidade**.

Pressão dos pneus de conforto

Dependendo do veículo, a etiqueta com as pressões dos pneus pode ter uma pressão dos pneus de conforto ⇒ Fig. 204 (2). A pressão dos pneus de conforto possibilita aumentar o conforto da condução. Ao conduzir com a pressão dos pneus de conforto, pode aumentar o consumo de combustível.

Verificar a pressão dos pneus

- Verificar a pressão dos pneus regularmente, pelo menos uma vez por mês e adicionalmente antes de cada viagem mais longa. Verificar sempre todos os pneus, inclusive o da roda sobressalente, se disponível. Em regiões mais frias, a pressão dos pneus deve ser verificada com mais frequência, mas somente quando o veículo não tiver sido movimentado anteriormente. Utilizar sempre um medidor de pressão dos pneus em boas condições de funcionamento.
- Verificar a pressão dos pneus somente se os pneus tiverem rodado não mais que alguns quilômetros e em baixa velocidade nas últimas 3 horas. A pressão dos pneus indicada é válida para um **pneu frio**. A pressão dos pneus é mais alta em pneus quentes que em pneus frios. Por esse motivo, nunca soltar o ar de pneus quentes para ajustar sua pressão.
- Em caso de um carregamento maior, adequar a pressão dos pneus de maneira correspondente (3).

- Após a adequação da pressão dos pneus, sempre recolocar as tampas das válvulas e, se necessário, seguir as informações e orientações de configuração do sistema de controle dos pneus ⇒ Página 263.
- Atentar para que seja utilizada a pressão dos pneus prescrita pelo fabricante do veículo e não a pressão dos pneus do fabricante dos pneus. Nunca exceder a pressão máxima dos pneus que está indicada no flanco dos pneus.

A **roda sobressalente** ou a **roda de emergência** recebe a máxima pressão dos pneus ④ prevista para o veículo.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta pode fazer com que o pneu esvazie ou estoure durante a condução. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Uma pressão dos pneus muito baixa pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar o soltamento da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Velocidade excessiva ou sobrecarga do veículo podem gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle da direção.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Verificar regularmente a pressão dos pneus, no mínimo, uma vez ao mês e, adicionalmente, antes de cada condução mais longa.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada para a carga.
- Jamais reduzir a pressão elevada de pneus quentes.

❗ NOTA

- Ao colocar o medidor de pressão dos pneus, cuidar para que ele não fique desalinhado com a haste da válvula. Caso contrário, podem ocorrer danos na válvula do pneu.
- Tampas de válvula faltantes, inadequadas ou mal rosqueadas podem ocasionar danos na válvula do pneu. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula montadas de fábrica.



Uma pressão dos pneus muito baixa eleva o consumo de combustível.



Se o indicador de controle dos pneus emitir um alerta de pressão baixa em pelo menos um dos pneus, verificar a pressão dos pneus com um medidor de pressão de pneus em bom funcionamento. Uma pressão dos pneus muito baixa não pode ser verificada somente pelo aspecto visual do pneu. Isto é válido inclusive para pneus com perfil baixo.



Ao verificar a pressão dos pneus, atentar para as particularidades do sistema de controle dos pneus ⇒ Página 263.

Profundidade do perfil e indicador de desgaste

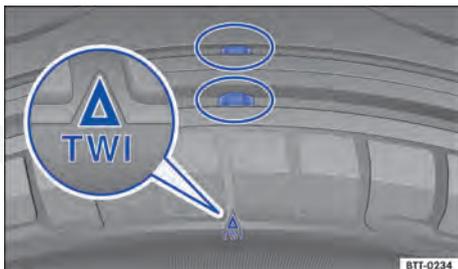


Fig. 206 Perfil do pneu: indicador de desgaste.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 349.

Profundidade do perfil

Situações de condução especiais exigem uma maior profundidade do perfil possível e uma profundidade do perfil aproximadamente igual nos eixos dianteiro e traseiro. Isto é válido especialmente para a condução durante o inverno com temperaturas baixas e tempo úmido ⇒ ⚠️

Na maioria dos países, com um perfil restante de 1,6 mm – medido nas estrias do perfil ao lado dos indicadores de desgaste – é atingida a profundidade mínima do perfil legalmente admissível. Observar as determinações legais específicas de cada país.

Pneus de inverno e para o ano todo perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do perfil do pneu chegar a um desgaste de 4 mm. Observar as prescrições legais específicas do país sobre a profundidade mínima do perfil dos pneus de inverno e para o ano todo.

A profundidade do perfil de pneus novos pode variar conforme a versão e o fabricante em razão das características de fabricação e do desenho do perfil.

Indicador de desgaste do pneu

Na base do perfil dos pneus originais, encontram-se, transversalmente à direção de rodagem, indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura ⇒ Fig. 206. Vários destes indicadores de desgaste estão posicionados em distâncias iguais na superfície de rodagem. Marcações nos flancos dos pneus indicam a posição dos indicadores de desgaste, por exemplo, as letras "TWI" ou símbolos.

Danos nos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 349.

Frequentemente, danos em pneus e aros ocorrem de forma imperceptível. **Vibrações** estranhas ou **puxamento de um lado** do veículo, podem indicar danos nos pneus ⇒ ▲.

- Se houver dúvidas de que uma roda possa ter sido danificada, reduzir imediatamente a velocidade!
- Verificar os pneus e os aros quanto a danos.
- Em caso de pneus danificados, não prosseguir e procurar imediatamente auxílio técnico especializado.
- Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima para o veículo ser verificado.

Os indicadores de desgaste indicam se o pneu já está gasto. O pneu deve ser substituído antes que o desgaste do perfil do pneu chegue até o indicador de desgaste.

▲ ADVERTÊNCIA

Pneus gastos representam um risco à segurança e podem ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- Os pneus devem ser substituídos por pneus novos antes que se desgastem até o indicador de desgaste.
- Pneus gastos têm uma aderência extremamente reduzida, especialmente sobre ruas molhadas, e o veículo tende a "flutuar" (aquaplanar).
- Pneus gastos reduzem a possibilidade de controlar bem o veículo em situações de rodagem normais e difíceis, e aumentam a distância de frenagem e o risco de derrapagem.

Penetração de corpos estranhos no pneu

- Se corpos estranhos tiverem alcançado o interior do pneu, não removê-los! No entanto, objetos que fiquem presos entre os perfis do pneu, podem ser removidos.
- *Em veículos com roda sobressalente:* substituir a roda danificada, se necessário ⇒ Página 398. Para a troca da roda danificada, procurar imediatamente auxílio técnico especializado, se necessário. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.
- *Em veículos com kit de reparo de pneus:* vedar e encher o pneu danificado com o kit de reparo de pneus, se necessário ⇒ Página 404. Procurar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.
- Controlar e corrigir, se necessário, a pressão de ar.

Desgaste do pneu

O desgaste de pneus depende de diversos fatores, por exemplo: ▶

- Forma de condução.
- Falta de balanceamento das rodas.
- Regulagem do chassi.

Forma de condução – Condução rápida em curvas, arranque precipitado e frenagem brusca elevam o desgaste do pneu. Se houver desgaste excessivo do pneu, mesmo com uma forma de condução normal, verificar a regulagem do chassi em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Falta de balanceamento das rodas – As rodas de um veículo novo estão balanceadas. A falta de balanceamento pode acontecer por diferentes motivos durante a condução e se torna perceptível pela trepidação da direção. A falta de balanceamento causa o desgaste da direção e da suspensão. Por isso, nesses casos, as rodas devem ser balanceadas novamente. Uma roda nova deve ser balanceada após sua montagem.

Regulagem do chassi – Uma má regulagem do chassi prejudica a segurança da condução e causa alto desgaste do pneu. Em caso de alto des-

gaste do pneu, a posição das rodas deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA

Vibrações não habituais ou puxar por um dos lados durante a viagem podem indicar danos nos pneus.

- **Reduzir a velocidade imediatamente e parar corretamente em relação ao tráfego.**
- **Verificar os pneus e os aros quanto a danos.**
- **Nunca prosseguir conduzindo com pneus ou aros danificados. De outro modo, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.**
- **Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima para o veículo ser verificado.**

Roda de emergência



Fig. 207 No compartimento de bagagem: roda de emergência.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 349.

Remover a roda de emergência

- Abrir a tampa traseira, levantar totalmente o assoalho do compartimento de bagagem, pressionar o pino de fixação ⇒ Fig. 207 ① para a direita e abaixar lentamente assoalho do compartimento de bagagem.
- Girar totalmente o manípulo localizado no meio da roda de emergência ② no sentido anti-horário e remover a roda de emergência.

Guardar a roda substituída

Uma roda de uso normal do veículo não serve na depressão da roda de emergência no assoalho do compartimento de bagagem. Por essa razão, em caso de um furo no pneu, a roda substituída deve ser presa com segurança, por exemplo, com cintas tensoras, no compartimento de bagagem.

Diferenças entre a roda de emergência e os pneus de rodagem

A roda de emergência se diferencia em sua versão dos pneus de rodagem normais e somente pode ser utilizada brevemente em caso de pane e com correspondente forma de condução mais cuidadosa ⇒ ⚠.

Ela deve ser substituída o mais rápido possível por uma roda de rodagem normal com capacidade de funcionamento.

Observar as orientações para condução:

- Não conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph)!
- Evitar arranques e frenagens bruscos, bem como a condução em curvas em alta velocidade!
- Não utilizar correntes para neve na roda de emergência ⇒ Página 363.
- Verificar a pressão dos pneus o mais rápido possível após a montagem da roda de emergência ⇒ Página 354.

A pressão do pneu da roda de emergência deve ser verificada juntamente com a pressão das demais rodas pelo menos uma vez por mês.

ADVERTÊNCIA

Um uso inadequado da roda de emergência pode ocasionar a perda de controle do veículo, colisões ou outros acidentes e ferimentos graves.

- Em nenhuma hipótese utilizar a roda de emergência se ela estiver danificada ou desgastada até os indicadores de desgaste.
- Em alguns veículos, a roda de emergência pode ser menor que os pneus originais. A roda de emergência menor pode ser reconhecida por uma etiqueta adesiva e pela inscrição “80 km/h” ou “50 mph”. Esta inscrição identifica a velocidade máxima com a qual o pneu pode rodar com segurança. A etiqueta adesiva não deverá ser coberta durante a utilização da roda.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph). Evitar arranques e frenagens bruscas, bem como curvas em alta velocidade.**
- Nunca dirigir mais de 200 km com uma roda de emergência, quando esta estiver montada no eixo de acionamento.
- Trocar a roda de emergência o mais rápido possível por uma roda normal. A roda de emergência destina-se apenas para um uso breve.
- A roda de emergência deve ser fixada sempre com os parafusos fornecidos de fábrica.
- Nunca utilizar mais do que uma roda de emergência.
- Após a montagem da roda de emergência, a pressão dos pneus deve ser verificada o mais rápido possível ⇒ Página 354.
- Na roda de emergência não podem ser utilizadas correntes para neve.

NOTA

A roda de emergência não está equipada com o sensor da pressão dos pneus. Se a roda de emergência estiver em uso, a luz de controle do sistema de controle da pressão dos pneus piscará após 10 minutos no display do instrumento combinado ⇒ Página 263.

 Se possível, fixar firmemente a roda de emergência ou a roda substituída no compartimento de bagagem. Em veículos com kit de reparo dos pneus, **não** é possível fixar a roda substituída.

| ⇒ Fig. 208 | Inscrição dos pneus (exemplo) | Significado | |
|------------|---|--|---|
| ⑤ | TRACTION AA | Capacidade de frenagem do pneu em pista molhada (AA, A, B ou C). Essa é medida em condições controladas em pistas de testes certificadas. Pneus marcados com C têm uma potência de tração baixa. O índice de tração atribuído ao pneu é baseado em pistas de teste retas e não inclui a aceleração, saídas laterais em curvas nem a aquaplanagem e tração sob carga máxima. | |
| ⑥ | TEMPERATURA A | Resistência do pneu à temperatura em testes com velocidades mais elevadas (A, B ou C). Pneus com identificadores A e B superam os pré-requisitos legais. A avaliação da temperatura se baseia em pneus com a pressão correta e exclui o excesso de pressão. Velocidade excessivas, pressão incorreta e excesso de pressão podem ocasionar sozinhos ou em conjunto um aquecimento ou danos nos pneus. | |
| ⑦ | 88 H | Índice de carga ⇒ Página 361 e código de velocidade ⇒ Página 361. | |
| ⑧ | Rotação e seta | Identificação do sentido de rodagem do pneu ⇒ Página 361. | |
| | OU: Outside | Identificação do lado externo do pneu ⇒ Página 361. | |
| ⑨ | MAX INFLATION 350 KPA (51 psi / 3,51 bar) | Limitação para a pressão de ar máxima nos E.U.A. | |
| ⑩ | M+S ou M/S ou  | Indicação para pneus adequados para o inverno (pneus para lama e para neve) ⇒ Página 362. Pneus com cravos são identificados depois do S com um E. | |
| ⑪ | TWI | Indica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) ⇒ Página 355. | |
| ⑫ | Nome da marca, logotipo | Fabricante. | |
| ⑬ | Feito na Alemanha | País de fabricação. | |
| ⑭ |  | Identificação específica para a China (China Compulsory Certification). | |
| ⑮ |  023 | Identificação específica para o Brasil. | |
| ⑯ | E4 e4 0200477-b | Identificação segundo prescrições internacionais com número do país emissor da aprovação. Pneus aprovados conforme o regulamento ECE são identificados com E, pneus conforme o regulamento EG com e. Em seguida, segue o número de autorização multidígito. | |
| ⑰ | RADIAL TUBELESS | Pneu radial sem câmara. | |
| ⑱ | P 195 / 65 R 15 XL | Descrição do tamanho: | |
| | | P | Identificação para veículos de passeio. |
| | | 195 | Largura do pneu de lado a lado em mm. |
| | | 65 | Proporção altura e largura em %. |
| | | R | Código do tipo de construção radial. |
| | | 15 | Diâmetro do aro em polegadas. |
| | XL | Pneu com constituição mais robusta (“Reinforced”). | |
| ⑲ | CARGA MÁXIMA 615 KG (1235 LBS) | Especificação para a capacidade máxima de carga por roda nos E.U.A. | |

| ⇒ Fig. 208 | Inscrição dos pneus (exemplo) | Significado |
|------------|---|--|
| 20 | SIDEWALL 1 PLY RAYON | Indicações dos componentes da estrutura inferior do pneu: 1 camada Rayon (seda plástica) |
| | TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON | Indicações dos componentes da banda de rodagem: No exemplo, existem 4 camadas sob a banda de rodagem: 1 camada de Rayon (seda sintética), 2 camadas de cinta de aço e 1 camada de nylon. |

a) TIN é o número de série do pneu.

O rotulo do pneus também está disponível na parte interna. Se for o caso se encontram somente em um lado do pneu determinadas marcações, por exemplo número de identificação do pneu e data de fabricação.

Outros números eventuais se tratam de identificações internas do fabricante ou específicas de países.

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em uma única direção. Nos pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas. Manter obrigatoriamente a direção indicada. Somente assim as características de rodagem excepcionais referentes à aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Pneus assimétricos

Pneus assimétricos consideram o comportamento da parte interna e externa do perfil padrão. Nos pneus assimétricos, o flanco do pneu é marcado com setas na parte interna e externa. Manter obrigatoriamente a posição do pneu no aro. Somente assim as características de rodagem excepcionais referentes à aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Capacidade de carga dos pneus

O índice de carga indica quantos quilogramas podem ser carregados sobre cada pneu (capacidade de carga).

Alguns exemplos:

| | |
|----|--------|
| 85 | 515 kg |
| 87 | 545 kg |
| 88 | 560 kg |
| 91 | 615 kg |

| | |
|-----|--------|
| 92 | 630 kg |
| 93 | 650 kg |
| 95 | 690 kg |
| 97 | 730 kg |
| 99 | 775 kg |
| 100 | 800 kg |
| 101 | 825 kg |
| 102 | 850 kg |
| 103 | 875 kg |
| 104 | 900 kg |

Letras referenciais de velocidade

O código de velocidade indica com qual velocidade máxima um pneu pode ser rodado.

| | |
|---|---------------------------|
| P | máximo 150 km/h (93 mph) |
| Q | máximo 160 km/h (99 mph) |
| R | máximo 170 km/h (106 mph) |
| S | máximo 180 km/h (112 mph) |
| T | máximo 190 km/h (118 mph) |
| U | máximo 200 km/h (125 mph) |
| H | máximo 210 km/h (130 mph) |
| V | máximo 240 km/h (149 mph) |
| Z | máximo 240 km/h (149 mph) |
| W | máximo 270 km/h (168 mph) |
| Y | máximo 300 km/h (186 mph) |

Alguns fabricantes de pneus utilizam uma combinação de letras "ZR" para pneus com velocidade máxima permitida superior a 240 km/h (149 mph).

Indicações específicas do veículo sobre a carga e intervalo de velocidade dos pneus

Os veículos dentro da União Europeia e dos Estados-Membro da União Europeia recebem um certificado de conformidade CE (papel COC). O certificado de conformidade CE contém as indicações sobre o tamanho e o diâmetro e a capacidade de carga e o intervalo de velocidade dos pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo. ▶

É possível determinar com a plaqueta de identificação se há um certificado de conformidade CE para o veículo. A etiqueta de características do veículo pode ser vista na coluna da porta após a abertura da porta do condutor ⇒ Página 41.

- Se a plaqueta de identificação for identificada com a linha “permissão”, há um certificado de conformidade CE para o veículo.
- Se na plaqueta de identificação não houver a linha “permissão”, não há um certificado de conformidade CE para o veículo.

Pneus de inverno

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 349.**

No inverno, os pneus de inverno melhoram nitidamente as características de condução do veículo. Pneus de verão são menos antiderrapantes sobre o gelo e a neve devido a sua fabricação (largura, composição da borracha, modelagem do perfil). A Volkswagen recomenda o uso de pneus de inverno ou de pneus para todas as estações em todas as 4 rodas do veículo, especialmente quando são esperadas condições de inverno nas ruas. Os pneus de inverno também melhoram o comportamento de frenagem do veículo e ajudam a reduzir a distância de parada em condições de inverno. Em temperaturas abaixo de +7 °C (+45 °F), a Volkswagen recomenda a instalação de pneus de inverno.

Os pneus de inverno e para o ano inteiro perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do **perfil do pneu** chegar a um desgaste de 4 mm. Da mesma maneira, os pneus de inverno e para o ano inteiro perdem muito de suas características devido ao **envelhecimento** – independentemente da profundidade do perfil do pneu ainda existente.

Para o uso de pneus de inverno, é válido o seguinte:

- Observar as prescrições legais específicas de cada país.
- Utilizar pneus de inverno nas 4 rodas simultaneamente.
- Utilizar somente se as ruas apresentarem condições de inverno.
- Utilizar somente os tamanhos de pneus de inverno adequados para o veículo.
- Utilizar pneus de inverno somente com o mesmo tipo de construção, tamanho (diâmetro de rolamento) e com o mesmo perfil.
- Observar o limite de velocidade conforme o código de velocidade ⇒ .

Limite de velocidade

Os pneus de inverno têm um limite de velocidade máximo de acordo com o código de velocidade ⇒ Página 359.

Em algumas versões, um alerta de velocidade pode ser configurado no menu **Ind. Multifunc.** do instrumento combinado ⇒ Página 29.

Em caso de **Pneus de inverno V**, o limite de velocidade e a pressão dos pneus necessária dependem da motorização. Consultar sem falta a Concessionária Volkswagen sobre a velocidade máxima admissível e a pressão necessária dos pneus.

Tração nas quatro rodas (4MOTION)

Com tração nas quatro rodas e equipado com os pneus de série, o veículo tem boa propulsão em condições de inverno nas ruas. Apesar disso, a Volkswagen recomenda o uso de pneus de inverno ou de pneus para todas as estações durante o inverno em *todas* as 4 rodas, pois isso também melhora o *efeito de frenagem*.

Para o uso de **correntes para neve**, observar as orientações e as informações correspondentes ⇒ Página 363.

ADVERTÊNCIA

As propriedades de condução melhoradas por pneus para inverno em condições de inverno nas ruas não devem incentivar a assumir um risco de segurança.

- **Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.**
- **Nunca exceder a velocidade máxima e a carga útil admissível para os pneus para inverno montados.**

 Montar os pneus de verão novamente após o inverno. Em temperaturas acima de +7 °C (+45 °F) as características de condução de pneus de verão são melhores. Os ruídos de rodagem são mais baixos, bem como o desgaste do pneu e o consumo de combustível.

 Em veículos com indicação de controle dos pneus, após a troca de roda, o sistema deve ser reprogramado ⇒ Página 263.

 Se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen a respeito dos tamanhos de pneus de inverno permitidos. <

Correntes para neve

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 349.

Observar as determinações legais e locais, bem como a velocidade máxima permitida, ao conduzir com correntes para neve.

Em condições de inverno das ruas, as correntes para neve melhoram não somente a tração, mas também o comportamento de frenagem.

Correntes para neve só podem ser montadas **nas rodas dianteiras** – mesmo em **veículos com tração nas quatro rodas (4MOTION)** – e **somente nas seguintes combinações de aro e pneu:**

| Tamanho do pneu | Aro |
|-----------------|--------------------|
| 215/65 R 16 | 6 1/2 J x 16 ET 33 |
| 215/60 R 17 | 6 1/2 J x 17 ET 33 |

A Volkswagen recomenda se informar em uma Concessionária Volkswagen a respeito de tamanhos de pneus, aros e correntes para neve correspondentes.

Se possível, utilizar correntes para neve com elos pequenos que não acrescentem mais que 15 mm incluindo o cadeado da corrente.

Na condução com correntes para neve, retirar as calotas centrais e anéis de aros decorativos antes da montagem das correntes⇒ . Os parafusos das rodas, porém, devem ser equipados com capas de cobertura por motivos de segurança. Estas capas podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen.

Roda de emergência

A utilização de correntes para neve na roda de emergência não é permitida por razões técnicas⇒ Página 357.

Se for necessário conduzir com roda de emergência montada com correntes para neve, montar a roda de emergência no eixo traseiro em caso de

pane na roda dianteira. Montar então a roda traseira que ficou livre no lugar da roda dianteira danificada. Nesse caso, observar a direção de rodagem dos pneus. A Volkswagen recomenda já montar as correntes para neve antes da montagem da roda.

ADVERTÊNCIA

A utilização de correntes para neve inadequadas ou a instalação incorreta de correntes para neve pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar sempre as correntes para neve corretas.
- Observar a instrução de montagem do fabricante das correntes para neve.
- Nunca conduzir com correntes para neve mais velozmente do que o permitido.

NOTA

- Retirar as correntes para neve em trechos sem neve. Caso contrário, as correntes para neve limitam as propriedades de condução, danificam os pneus e são rapidamente destruídas.
- Correntes para neves que têm contato direto com os aros podem arranhar ou danificar o aro. A Volkswagen recomenda utilizar correntes para neve cobertas.

 Nos veículos com indicador de controle dos pneus, após montar as correntes de neve, o sistema deve ser reprogramado ⇒ Página 263.

 Correntes para neve podem ser adquiridas para um tipo de veículo em diversos tamanhos. <

Acessório, reposição de peças, reparos e modificações

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|-----|
| Amaciamento | 365 |
| Acessório e peças de reposição | 365 |
| Fluidos e recursos | 366 |
| Reparos e modificações técnicas | 366 |
| Reparos e limitações do sistema de airbag .. | 367 |
| Instalação posterior de aparelhos de transmissão | 368 |
| Informações salvas nas unidades de controle | 369 |
| Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa | 370 |
| Pontos de apoio para suspensão do veículo .. | 371 |

Informações e alertas complementares:

- Cintos de segurança ⇒ Página 87
- Sistema de airbag ⇒ Página 97
- Bagageiro do teto ⇒ Página 152
- Condução com reboque ⇒ Página 155
- Cinzeiro e acendedor de cigarro ⇒ Página 181
- Tomadas ⇒ Página 183
- Leitor de cartão de pedágio ⇒ Página 186
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 204
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 221
- Park Pilot ⇒ Página 227
- Câmera de marcha a ré (Rear View) ⇒ Página 233
- Assistente de direção para estacionamento (Park Assist) ⇒ Página 241
- Sistema regulador de velocidade (GRA) ⇒ Página 249
- Assistente de permanência na faixa (Lane Assist) ⇒ Página 253
- Sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito ⇒ Página 256
- Sistema de reconhecimento de cansaço ⇒ Página 259
- Regulagem dinâmica da suspensão (DCC) ⇒ Página 261
- Sistemas de controle dos pneus ⇒ Página 263
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 310

- Óleo do motor ⇒ Página 316
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 322
- Bateria do veículo ⇒ Página 327
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 332
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 342
- Informações ao consumidor ⇒ Página 376
- Rádio e sistema de navegação ⇒ caderno *Rádio* e ⇒ caderno *Sistema de navegação*
- Preparação para telefone móvel ⇒ caderno *Preparação para telefone móvel*

ADVERTÊNCIA

Peças de reposição e acessórios inadequados, bem como trabalhos, modificações e reparos realizados de maneira incorreta podem causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda que apenas acessórios liberados pela Volkswagen e peças originais Volkswagen® sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Montar apenas peças que correspondam à versão e às características originais de fábrica do veículo.
- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos tais como porta-copos e suporte de telefone ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Utilizar apenas combinações de aros e pneus e roda liberadas pela Volkswagen para o modelo de veículo.

Amaciamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 364.

Observar as respectivas determinações para amaciamento de peças novas.

Amaciamento do motor

Um motor novo deve ser amaciado durante os primeiros 1.500 quilômetros. O atrito interno das primeiras horas de uso do motor é maior que o atrito posterior, quando todas as peças móveis já estiverem ajustadas umas às outras.

A forma de condução dos primeiros 1.500 quilômetros também influencia a qualidade do motor. Mesmo depois que o motor estiver amaciado, sobretudo quando o motor estiver frio, conduzir com rotação do motor moderada para reduzir o desgaste do motor e aumentar sua performance de quilometragem possível. Não conduzir com rotação muito baixa. Reduzir a marcha sempre que o motor não estiver operando “de maneira regular”. **Até 1.000 quilômetros vale:**

- Não acelerar ao máximo.
- Não submeter o motor a uma rotação maior que 2/3 da rotação máxima.
- Nos veículos liberados para condução com reboque: não conduzir com um reboque.

De 1.000 até 1.500 quilômetros aumentar a potência de rotação *gradativamente* até a velocidade total e rotação máxima do motor.

Amaciamento das pastilhas de freio e de pneus novos

- Pneus novos e troca de pneus ⇒ Página 349
- Informações sobre os freios ⇒ Página 209



Se o motor novo for amaciado cuidadosamente, a vida útil do motor será aumentada e, ao mesmo tempo, o consumo de óleo do motor será reduzido. 

Acessório e peças de reposição



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 364.

A Volkswagen recomenda que você se informe em uma Concessionária Volkswagen antes da compra de acessórios, peças de reposição ou recursos. Por exemplo, se o veículo precisar ser equipado com acessórios ou se for necessário substituir peças. A Concessionária Volkswagen assessora em questões regulatórias e recomendações de fábrica a respeito de acessórios, peças de reposição e recursos.

A Volkswagen recomenda que apenas **acessório e peças originais Volkswagen**[®] sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação. Além disso, uma Concessionária Volkswagen está qualificada para uma montagem profissional.

Apesar do monitoramento constante do mercado, produtos **não liberados pela Volkswagen** não podem ser avaliados pela Volkswagen no tocante à credibilidade, segurança e qualificação para uso no veículo. Por esse motivo, a Volkswagen também não se responsabiliza, mesmo em casos em

que haja uma aprovação por uma associação técnica de testes e de fiscalização oficialmente reconhecida, ou uma aprovação por um órgão oficial.

Aparelhos instalados posteriormente que exercem influência direta sobre o controle do veículo, devem portar um símbolo **C** (Símbolo de aprovação da União Europeia) e ser liberados pela Volkswagen para uso no veículo. Sistemas reguladores de velocidade ou sistemas de amortecimento com regulagem eletrônica, por exemplo, fazem parte de tais equipamentos.

Aparelhos elétricos conectados adicionalmente que não sirvam para o controle direto do veículo devem portar um símbolo **C** (Declaração de conformidade do fabricante com as normas da União Europeia). Fazem parte de tais aparelhos, por exemplo, refrigeradores, computadores ou ventoinhas. 

ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada no veículo podem comprometer a eficácia dos airbags, bem como causar deficiências de funcionamento, acidentes e ferimentos fatais.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Jamais colocar, fixar ou montar objetos tais como porta-copos ou suportes de telefone ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Objetos colocados, montados ou acoplados dentro da área de expansão dos airbags poderão causar ferimentos graves ou fatais se os airbags forem acionados.

Fluidos e recursos

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 364.

Todos os fluidos e recursos são constantemente desenvolvidos como, por exemplo, pneus, líquido de arrefecimento do motor ou baterias do veículo. Nos motores de combustão interno, adicionalmente, correias dentadas, óleos do motor e velas de ignição. Por isso, a troca de fluidos e recursos deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças.

ADVERTÊNCIA

Fluidos e recursos inadequados, bem como sua utilização incorreta, podem causar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicação.

- Conservar fluidos somente em recipientes originais fechados.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar fluidos, pois assim há risco de que o fluido armazenado possa ser ingerido por outras pessoas.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter os fluidos e recursos fora do alcance de crianças.
- Ler e atentar sempre para as informações e alertas das embalagens dos fluidos.
- Utilizar produtos que emitam vapores tóxicos sempre em áreas abertas ou bem ventiladas.
- Jamais utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para conservação do veículo. Essas substâncias são tóxicas e altamente inflamáveis. Elas podem causar incêndios e explosões!

NOTA

- Reabastecer apenas com fluidos adequados. Não trocar os fluidos em nenhuma hipótese. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou um dano do motor!
- Acessórios e peças instaladas contra a entrada de ar prejudicam o arrefecimento do motor. Em condições de alta temperatura ambiente e demanda intensa do motor, o motor pode superaquecer!

 Fluidos derramados podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados em recipientes adequados e de forma tecnicamente e ecologicamente correta.

Reparos e modificações técnicas

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 364.

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas ⇒ !

Intervenções nos componentes eletrônicos e nos respectivos softwares podem ocasionar falhas de funcionamento. Devido à configuração em rede dos componentes eletrônicos, avarias podem comprometer também sistemas que não estejam diretamente envolvidos. Isso quer dizer que a segurança de condução do veículo pode ser colocada em alto risco, o desgaste de peças do veículo pode aumentar e, por fim, a licença de uso do veículo pode se tornar inválida.

A Concessionária Volkswagen não pode oferecer garantia contra danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados.

A Concessionária Volkswagen não pode se responsabilizar por danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados. Tais danos também não estão cobertos pela garantia Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que todas as modificações técnicas e reparos sejam realizados pelas Concessionárias Volkswagen autorizadas com **peças originais Volkswagen®**.

Veículos com montagens e acoplamentos especiais

Os fabricantes de peças anexas e acoplamentos especiais asseguram que, no que diz respeito aos conjuntos acoplados e peças anexadas (alterações), a legislação e as especificações ambientais são atendidas, em especial as diretrizes da União Europeia EU 2000/53/EG sobre veículos em fim de vida e EU 2003/11/EG sobre restrições de circulação e utilização de determinadas substâncias e formulações perigosas.

Os documentos de instalação das alterações devem ser conservados pelo usuário do veículo e, em caso de desmanche do veículo, devem ser entregues à entidade responsável pelo desmanche do veículo. Desta forma, o reaproveitamento ecológicamente correto é garantido também em caso de veículos alterados.

Reparos no para-brisa

Para cumprimento das funções, algumas versões requerem componentes elétricos ou eletrônicos que, por exemplo, estão afixados no lado interno do para-brisa, na região do espelho retrovisor interno. Se o para-brisa for danificado na área dos componentes elétricos ou eletrônicos, por exemplo, por causa do granizo, o para-brisa deverá ser trocado. Reparar a região danificada pelo granizo pode causar falha e mau funcionamento da ver-
são.

Após uma troca do para-brisa, a câmera e os sensores devem ser instalados e calibrados por uma Concessionária Volkswagen.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento e danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de assistência ao condutor. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- **Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.**

Reparos e limitações do sistema de airbag



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 364.

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas ⇒ ⚠️!

Modificações e reparos no para-choque dianteiro, nas portas, no revestimento do teto ou na carroceria devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. É possível que essas peças do veículo estejam equipadas com componentes do sistema e com sensores do sistema de airbag.

Durante todos os trabalhos no sistema de airbag, bem como na montagem e desmontagem de suas peças em razão de outros reparos, é possível que

peças do sistema de airbag sejam danificadas. Isso pode fazer com que os airbags não funcionem ou não funcionem corretamente em caso de acidente.

Para que a eficácia dos airbags não seja prejudicada e peças desmontadas não causem ferimentos ou poluição do meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

Uma alteração na suspensão do veículo pode comprometer o funcionamento do sistema de airbag em um impacto. Por exemplo, se for utilizada uma combinação de aros e pneus que não tenha sido liberada pela Volkswagen, realizado um rebalxamento do veículo, alterada a rigidez da suspensão, inclusive das molas, do braço das molas, do amortecedor, etc., pode ocorrer uma alteração das

forças que são medidas pelos sensores do airbag e enviadas para a unidade de controle eletrônica. Por exemplo, algumas modificações na suspensão podem aumentar as forças medidas pelos sensores e acionar o sistema de airbag em cenários de impactos em que os airbags normalmente não seriam acionados se as modificações não tivessem sido feitas. Outras modificações poderão reduzir a força medida pelos sensores e impedir o acionamento do airbag se ele precisar ser acionado.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento, danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Os módulos do airbag não podem ser reparados, mas sim substituídos.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Uma alteração na suspensão do veículo, inclusive a utilização de combinações de pneus e aros não liberadas pela Volkswagen, podem alterar o funcionamento dos airbags e aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- Jamais instalar componentes da suspensão que não apresentem características idênticas às peças originais instaladas no veículo.
- Jamais utilizar combinações de aros e pneus que não tenham sido liberadas pela Volkswagen.

Instalação posterior de aparelhos de transmissão

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 364.

Para a operação de aparelhos de transmissão no veículo é necessária uma antena externa. A faixa de alcance ideal dos aparelhos só é obtida com uma antena externa.

A instalação posterior de aparelhos elétricos ou eletrônicos no veículo pode afetar o licenciamento do tipo de veículo. Sob certas circunstâncias, isto extingue a licença de uso do veículo.

Uma empresa especializada conhece as possibilidades técnicas da alteração. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Observar as determinações legais, bem como as instruções e orientações de funcionamento do manual de instruções do aparelho de transmissão.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Um aparelho de transmissão não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo compartimento interno do veículo em razão

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

de uma manobra súbita de arranque ou de frenagem assim como em um acidente e causar ferimentos.

- Fixar ou guardar em segurança o aparelho de transmissão sempre de maneira correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução.

⚠️ CUIDADO

Na operação de um aparelho de transmissão sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Operar o aparelho de transmissão no veículo somente com uma antena externa conectada de maneira correta.

Informações salvas nas unidades de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 364.

O veículo é equipado de fábrica com unidades de controle que, entre outras coisas, assumem a unidade de controle do motor e da transmissão. Além disso, as unidades de controle monitoram o funcionamento do sistema de escape e dos airbags.

As unidades de controle eletrônicas também avaliam continuamente os dados relevantes do veículo durante a condução. Em caso de avarias ou divergências dos valores de referência, esses dados são armazenados exclusivamente. As avarias são exibidas normalmente pelas luzes de controle do instrumento combinado.

Dados armazenados nas unidades de controle podem ser lidos e avaliados somente por aparelhos especiais.

Somente uma Concessionária Volkswagen está apta a reconhecer e corrigir as avarias identificadas por meio do armazenamento dos respectivos dados. Os dados armazenados podem se referir, entre outros, aos seguintes dados:

- Dados relevantes do motor e da transmissão
- Velocidade
- Direção de condução
- Intensidade da frenagem
- Monitoramento do cinto de segurança

Em nenhuma hipótese as unidades de controle instaladas gravam conversas no veículo. Perfis de movimentação sobre os trajetos percorridos não podem ser gerados a partir dos dados armazenados.

Com o uso do veículo são possíveis situações nas quais os dados armazenados sozinhos ou juntamente com outras informações (relatório de acidente de trânsito, danos no veículo, testemunhos, etc.), eventualmente buscando auxílio de um especialista e com ajuda de suas informações adicionais, podem remeter à pessoa.

Em caso de veículos com uma função de chamada de emergência por meio de telefone móvel ou outros aparelhos conectados, a localização momentânea pode ser transmitida. Em caso de acidentes em que as unidades de controle registrem um acionamento do airbag, o sistema pode transmitir automaticamente um sinal de transmissão. Isto depende do provedor do serviço. A princípio, uma transmissão funciona somente em áreas com cobertura de rede de transmissão móvel.

Informações adicionais que são acordadas com o cliente por meio de contrato, por exemplo, localização do veículo em caso de emergência, permitem a transmissão de determinados dados do veículo a partir do veículo.

Gravador de dados de acidente (Event Data Recorder)

O veículo **não** é equipado com um gravador de dados de acidente.

Em um gravador de dados de acidente, as informações do veículo são armazenadas temporariamente. Assim, em caso de um acidente, são obtidas informações detalhadas por meio da série de eventos. Em veículos com um sistema de airbag, podem ser armazenados, por exemplo, dados relevantes do acidente como velocidade de impacto, condições de travamento dos cintos de segurança, posições dos bancos e momento de ativação dos airbags. A abrangência dos dados dependem do respectivo fabricante.

A instalação de um gravador de dados de acidente como esse só pode acontecer com o consentimento do proprietário e, em alguns países, é regulada por lei.

Reprogramação das unidades de controle

A princípio, todos os dados para o controle dos componentes estão armazenados nas unidades de controle. Algumas funções de conforto, como, por exemplo, sinais intermitentes de conforto, abertura independente da porta e indicadores do display podem ser reprogramados por meio de aparelhos especiais. Caso as funções de conforto sejam reprogramadas, as indicações e descrições correspondentes desta literatura de bordo não coincidirão mais com as funções originais. A Volkswagen recomenda que a reprogramação seja confirmada no Manutenção e garantia em "outros registros da oficina".

A Concessionária Volkswagen possui as informações sobre uma possível reprogramação.

Ler o registro de eventos do veículo

No interior do veículo há uma tomada de conexão para diagnóstico para a leitura dos registros de eventos \Rightarrow . No registro de eventos são memorizados dados sobre o funcionamento e o estado das unidades de controle eletrônicas. Informações adicionais sobre os dados armazenados podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen. 

A tomada de conexão para diagnóstico pode estar, dependendo do modelo e da versão do veículo, no lado inferior do painel de instrumentos na área para os pés do lado do condutor, ao lado da alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor ou atrás de uma cobertura.

O registro de eventos deve ser lido e restaurado somente por uma Concessionária Volkswagen.

Após a correção de uma falha, informações a respeito são apagadas da memória. Outros conteúdos da memória são sucessivamente atualizados.

ADVERTÊNCIA

Um uso da tomada de conexão para diagnóstico diferente do especificado pode ocasionar falhas de funcionamento e, como consequência, também acidentes e ferimentos sérios.

- **Jamais ler por si mesmo o registro de eventos através da tomada de conexão para diagnóstico.**
- **Somente uma empresa especializada deve ler a memória de eventos através da tomada de conexão para diagnóstico. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.**

Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 364.**

Telefones móveis transmitem e recebem ondas de rádio, também denominadas de energia de alta frequência, tanto durante as chamadas, quanto no modo Standby. A literatura científica especializada atual alerta que ondas de rádio podem prejudicar o corpo humano caso excedam determinados limites. Órgãos governamentais e comitês internacionais estabeleceram valores limite e diretrizes para que as radiações eletromagnéticas emitidas por telefones móveis estejam em uma faixa inofensiva para a saúde humana. Contudo, não existem provas científicas definitivas de que telefones móveis sejam totalmente seguros.

Por este motivo, alguns especialistas apelam para uma atitude preventiva com relação ao uso dos telefones móveis, em que medidas sejam tomadas para reduzir a radiação que atua sobre o corpo humano.

Na utilização de um telefone móvel não conectado a uma antena externa de telefone no interior do veículo, a radiação eletromagnética pode ser maior do que quando o telefone móvel está conectado a uma antena integrada ou a outra antena externa.

Se o veículo estiver equipado com um sistema de viva voz adequado, que permite a utilização de uma série de funções adicionais de telefones móveis compatíveis com Bluetooth®, ele atenderá as determinações legais de muitos países que permitem o uso de um telefone móvel no veículo somente por meio de um sistema de viva voz.

O sistema de viva voz instalado de fábrica ou o sistema de viva voz fornecido de fábrica com o sistema Infotainment portátil foi desenvolvido para a utilização de telefones móveis compatíveis com Bluetooth®. Os telefones móveis devem estar em um suporte de telefone ou estarem guardados com segurança no veículo. Se um suporte de telefone for usado, dependendo da versão do veículo, o suporte de telefone pode ser prendido seguramente em uma placa de base existente no veículo. Somente desta forma o telefone móvel fica fixado de forma segura no painel de instrumentos e sempre ao alcance do condutor. A conexão do telefone móvel com uma antena externa é feita de acordo com o sistema de viva voz, ou por meio do suporte do telefone ou por meio de uma conexão de Bluetooth® existente entre o telefone móvel e o veículo.

Um telefone móvel que esteja conectado à antena de telefone integrada ao veículo ou a uma antena externa de telefone reduz a emissão da radiação eletromagnética que atua sobre o corpo humano. Além disso, dessa forma uma melhor qualidade de conexão é obtida.

Assim, utilizar um telefone móvel no veículo somente se ele estiver conectado a um sistema de viva voz. A Volkswagen recomenda utilizar uma antena externa para o uso de telefone móvel no veículo.

Bluetooth® é uma marca registrada da Bluetooth® SIG, Inc. 

⚠️ ADVERTÊNCIA

Um telefone móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Fixar de modo correto o telefone móvel, outros aparelhos, bem como acessório do telefone, como, por exemplo, suportes para telefone, bloco de notas e sistemas Infotainment portáteis e mantê-los guardados de maneira segura durante a condução e fora das áreas de expansão do airbag.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Ao utilizar um telefone móvel sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos ocupantes do veículo pode ser prejudicada. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Manter uma distância mínima de 20 centímetros entre as antenas do telefone móvel e um implante médico ativo, por exemplo, marca-passos cardíaco, porque os telefones móveis podem afetar negativamente o funcionamento os implantes médicos ativos.
- Não carregar o telefone móvel pronto para uso nas proximidades imediatas ou diretamente acima de um implante médico ativo, por exemplo, no bolso da camisa.
- No caso de suspeita de interferência do telefone móvel com um implante médico cardíaco ou com outro dispositivo médico, desligar o telefone móvel imediatamente.

Pontos de apoio para suspensão do veículo

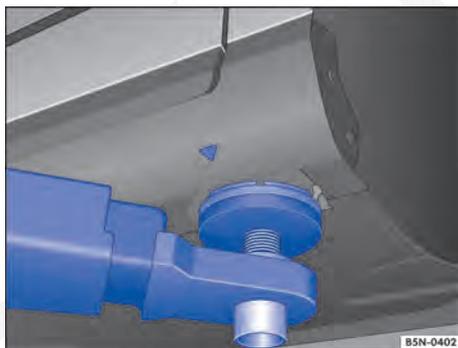


Fig. 209 Pontos de apoio dianteiros para a suspensão com plataforma elevatória ou com macaco.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 364.**

O veículo deve ser suspenso somente pelos pontos indicados nas figuras ⇒ **Fig. 209** e ⇒ **Fig. 210**. Se o veículo não for suspenso pelos pontos indicados, poderão ocorrer danos no veículo ⇒ ⚠️ e ferimentos graves ⇒ ⚠️.

Plataformas elevatórias hidráulicas não devem ser utilizadas para a suspensão do veículo.

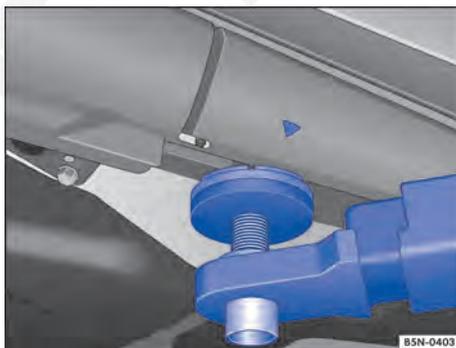


Fig. 210 Pontos de apoio traseiros para suspensão com plataforma elevatória ou macaco.

Diversas precauções deverão ser tomadas se um veículo for suspenso por uma plataforma elevatória ou por um macaco. Jamais suspender um veículo com uma plataforma elevatória ou com um macaco se não houver a devida formação, conhecimento e experiência para realizar a suspensão de forma segura.

Informações para suspender o veículo com o macaco ⇒ **Página 401**.

⚠ ADVERTÊNCIA

A suspensão inadequada do veículo com uma plataforma elevatória ou com um macaco pode causar ferimentos graves.

- Antes de suspender o veículo, observar o manual de instruções da plataforma elevatória ou do macaco, bem como as eventuais prescrições legais.
- Não pode haver pessoas dentro do veículo durante sua suspensão ou com o veículo suspenso.
- Suspender o veículo somente pelos pontos indicados nas figuras ⇒ **Fig. 209** e ⇒ **Fig. 210**. Se o veículo não for suspenso pelos pontos indicados, o veículo poderá cair da plataforma elevatória quando, por exemplo, o motor ou a suspensão for desmontado.
- Os pontos de apoio para suspensão do veículo devem estar apoiados sobre a maior área possível e centralizados sobre os apoios da plataforma elevatória.
- Jamais ligar o motor se o veículo estiver suspenso! O veículo poderá cair da plataforma elevatória devido às vibrações do motor.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se for necessário trabalhar sob um veículo suspenso, travar o veículo com blocos de sustentação que possuam uma capacidade de carga correspondente.
- Jamais utilizar a plataforma elevatória como auxílio para embarque.
- Atentar sempre para que o peso do veículo não exceda a capacidade de carga da plataforma elevatória.

⚠ NOTA

- Jamais suspender o veículo pelo cárter, pela transmissão, pelo eixo traseiro ou pelo eixo dianteiro.
- Ao suspender o veículo, utilizar sempre uma camada de borracha para não danificar a parte inferior do veículo. Além disso, é necessário observar a passagem livre dos braços da plataforma elevatória.
- Os braços da plataforma elevatória não devem tocar as soleiras laterais ou outras peças do veículo.

Serviços on-line móveis

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|-----------------------------------|-----|
| Serviços Car Net Volkswagen | 373 |
| Aplicativos (“Apps”) | 375 |

Com os serviços on-line móveis Car Net Volkswagen e aplicativos (“Apps”), as informações on-line podem ser transmitidas e integradas diretamente no veículo.

Informações sobre os serviços Car Net Volkswagen e aplicativos, cujas premissas técnicas e disponibilidade, assim como aparelhos, são possíveis de serem obtidos em www.volkswagen.com/car-net.

Informações e alertas complementares:

- Indicações para a utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa ⇒ Página 370
- Rádio e sistema de navegação ⇒ caderno *Rádio* e ⇒ caderno *Sistema de navegação*
- Preparação para telefone móvel ⇒ caderno *Preparação para telefone móvel*

ADVERTÊNCIA

Um terminal móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo compartimento interno do veículo em razão de uma manobra súbita de arranque ou de frenagem assim como em um acidente e causar ferimentos.

- Fixar ou guardar em segurança o terminal móvel sempre de maneira correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução.

ADVERTÊNCIA

Aplicativos e serviços Car Net Volkswagen que são realizados inadequada ou imprópria-mente, podem causar danos ao veículo, acidentes e graves ferimentos.

- A Volkswagen recomenda somente a utilização de aplicativos oferecidos pela Volkswagen para o próprio veículo e serviços Car Net Volkswagen.
- Proteger o dispositivo móvel com os seus aplicativos do mau uso.
- Jamais modificar aplicativos e serviços Car Net Volkswagen.
- Observar o manual de instruções do terminal móvel.

ADVERTÊNCIA

O uso de aplicativos e dos serviços Car Net Volkswagen durante a condução pode distrair dos acontecimentos do trânsito. A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.

NOTA

Em ambientes com prescrições especiais e quando a utilização de terminais móveis for proibida, o terminal móvel deve estar sempre desligado. A radiação emitida pelo terminal móvel ligado pode causar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, o que pode resultar em falha de função ou danos nos aparelhos.

Serviços Car Net Volkswagen

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 373.

Por serviços Car Net Volkswagen, entende-se tanto como serviços de informação, por exemplo extensões de navegação, como também serviços de cobertura para veículos, como por

exemplo, status do veículo, funções de chamada de emergência e urgência, funções de comando de conforto.

A conexão de rádio necessária para a Car Net Volkswagen ocorre por uma unidade de controle instalada de fábrica com cartão SIM integrado ou diretamente pelo dispositivo móvel do usuário, por exemplo, telefone móvel, leitor de cartão SIM. Os serviços Car Net Volkswagen podem obter dados

on-line, transmitir dados do veículo e transferir informações, novas funções ou ampliações das funções existentes do veículo através dessa ligação por rádio. Desta forma o Car Net Volkswagen pode oferecer ao usuário ou ao condutor funções de apoio baseado nos dados do veículo em conjunto com dados da internet e de sistemas de TI.

A utilização do Car Net Volkswagen e da conexão de telefone móvel necessária pode ser ter custos. A Volkswagen recomenda usar uma tarifa de comunicação móvel com dados ilimitados devido ao eventual volume de dados. Mais informações consultar a operadora de comunicação móvel.

O Car Net Volkswagen pode, dependendo do serviço, ser operado ou executado pelo rádio e sistema de navegação instalado de fábrica com um aparelho móvel ou por um portal na internet (www.volkswagen.com/car-net).

Disponibilidade

Os serviços Car Net Volkswagen podem ser submetidos a uma limitação por tempo, e alterados, estabelecidos, desativados, reativados e estendidos a qualquer momento sem aviso prévio.

O conteúdo, volume e fornecedor dos serviços Car Net Volkswagen oferecidos podem variar assim como ser concebido especificamente ao veículo e ao país. Além disso alguns serviços Car Net Volkswagen dependem da disponibilidade de serviços de terceiros.

Os serviços Car Net Volkswagen podem estar sujeitos à limitações de áreas. Assim, um serviço pode não estar disponível em todas as partes do país – isso vale em especial para países com grande área como a Rússia. A disponibilidade também depende da cobertura da rede no respectivo país.

Determinação da posição atual do veículo

Alguns serviços necessitam da localização exata do veículo para a execução das funções. Dependendo do serviço instalado a respectiva atual posição do veículo é transmitida conforme o desejo do condutor ou automaticamente ao fornecedor de serviços. No caso de transmissão automática, isso também pode ocorrer em intervalos regulares para a respectiva atual posição do veículo.

Emprestar ou vender o veículo

Se o veículo for vendido ou concedido, o proprietário ou o locador deve informar o comprador ou a pessoa que receber o veículo sobre o serviço Car Net Volkswagen instalado no veículo e sobre os seu funcionamento.

Limitações

Os seguintes pontos podem fazer com que uma transmissão de dados ou a versão de um serviço Car Net Volkswagen seja cancelado ou um serviço instalado não possa ser executado:

- Grandes velocidades,
- Em áreas com recepção insuficiente da rede móvel e do GPS,
- Manutenções, reparos, atualizações do software e ampliações técnicas nas redes de telecomunicação e nos bancos de dados do fornecedor do serviço,
- Avarias, interferências ou interrupções da recepção da rede móvel e de GPS devido à condições climáticas, túneis, garagens, estacionamentos, passagens subterrâneas, dispositivos bloqueadores e utilização intensiva da rede móvel nas respectivas células de rádio,
- em países nos quais os serviços Car Net Volkswagen não são oferecidos,
- Falhas no sistema elétrico do veículo,
- Bateria veículo descarregada ou baixa tensão,
- se o aparelho de controle fornecido para o serviço Car Net Volkswagen ou se o rádio e sistema de navegação com capacidade Car Net Volkswagen não funcionar corretamente.

Troca do dispositivo

Se, nos serviços Car Net Volkswagen instalados, a unidade de controle ou o aparelho de rádio e de navegação instalado de fábrica estiver danificado ou precisar ser trocado, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Pode ser necessário um novo registro ou ativação dos serviços Car Net Volkswagen.

Registro necessário

Para utilizar o Car Net Volkswagen, somente é preciso fazer o registro, autenticação e ativação contratual se o serviço Car Net Volkswagen também puder ser executado através do portal dos clientes para o respectivo veículo. Mais informações podem ser obtidas na internet (www.volkswagen.com/car-net) ou em uma Concessionária Volkswagen.

Se os serviços Car Net Volkswagen somente puderem ser executados no veículo através do rádio e sistema de navegação, **não** é necessário fazer o registro no portal dos clientes.

A Volkswagen recomenda que você se informe numa Concessionária Volkswagen antes da utilização e ativação dos serviços Car Net Volkswagen. ►

A Concessionária Volkswagen pode fornecer informações sobre a abrangência específica do país dos serviços assim como a compatibilidade dos sistemas de rádio e navegação.

Se para um veículo for ativado um serviço Car Net Volkswagen, o contratante é obrigado a informar todos os condutores do veículo, no sentido da privacidade de dados, que o veículo pode transmitir e receber dados on-line! Dependendo dos serviços ativados também devem dadas ao condutor as informações correspondentes.

 A Volkswagen recolhe, processa, transmite e usa os dados pessoais fornecidos pelo usuário de acordo com os requisitos legais para um

bom funcionamento e desempenho dos serviços Car Net Volkswagen individuais. Não ocorre uma transmissão de dados à terceiros. As condições para utilização atualizadas estão disponíveis na internet em www.volkswagen.com/car-net.

 Os serviços Car Net Volkswagen se tratam de um sistema baseado na telefonia móvel. Se mesmo com o cumprimento das premissas ocorrem falhas, favor tentar mais tarde novamente usar os serviços.

Aplicativos (“Apps”)

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 373.**

Muitos dispositivos móveis dispõem da possibilidade do carregamento dos denominados aplicativos (“App”) no aparelho. Com um “App” deste tipo, pode ser possível exibir informações adicionais no sistema de rádio ou de navegação instalado de fábrica ou ativar, comandar ou desativar determinadas funções no veículo.

Os aplicativos próprios, a utilização de aplicativos e a conexão móvel podem ser ter custos.

O volume dos aplicativos oferecidos pode ser concebido de forma versátil assim como específico ao veículo e ao país ⇒ . O conteúdo, volume e fornecedores dos aplicativos podem variar. Além disso alguns aplicativos dependem da disponibilidade de serviços de terceiros. Basicamente para o uso dos aplicativos é preciso uma rede móvel com capacidade suficiente para a troca de dados.

A descrição de um aplicativo pode ser realizada pelo fornecedor respectivo.

Devido à variedade dos dispositivos móveis e do ritmo acelerado do desenvolvimento de Software os aplicativos oferecidos não são executáveis em

todos os dispositivos móveis e seus sistemas operacionais. Isso pode ser válido até para a série de um terminal móvel, que por exemplo, que é executável com um sistema operacional na versão 2, e não na versão 3.

Os aplicativos podem ser alterados, estabelecidos, desativados, reativados e estendidos mesmo sem aviso prévio.

Para a execução do aplicativo, é necessária uma conexão de transmissão ou conexão a cabo sem falhas entre o sistema de rádio ou de navegação instalado de fábrica e um terminal compatível em funcionamento.

NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de aplicativos de baixa qualidade ou com defeito, programação insuficiente dos aplicativos, rede não suficiente, por perda de dados na transmissão, ou mal uso do terminal móvel.

Informações ao consumidor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|-----|
| Etiquetas adesivas e plaquetas | 376 |
| Utilização do veículo em outros países e continentes | 377 |
| Recepção do rádio e antena | 377 |
| Informações sobre reparos Volkswagen | 377 |
| Declaração de conformidade | 378 |
| Declaração de conformidade de rodas e pneus | 378 |
| Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento | 378 |

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 221
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 364

Etiquetas adesivas e plaquetas

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 376.**

O compartimento do motor e algumas peças do veículo contêm de fábrica certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas com informações importantes sobre o uso do veículo como, por exemplo, na portinhola do tanque, no para-sol do passageiro dianteiro, na coluna da porta do condutor ou no assoalho do compartimento de bagagem.

- Não remover os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas em nenhuma hipótese, nem inutilizá-las ou torná-las ilegíveis.
- Se as peças do veículo com certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas forem substituídas, é necessário que a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada aplique

ADVERTÊNCIA

O manuseio inadequado do veículo aumenta o risco de acidentes e ferimentos.

- Observar as determinações legais.
- Observar o Manual de instruções.

NOTA

O manuseio inadequado do veículo pode ocasionar danos ao veículo.

- Observar as determinações legais.
- Executar os serviços de manutenção de acordo com o Manual de manutenção e garantia.
- Observar o Manual de instruções.

corretamente os novos certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas correspondentes nas mesmas posições nas peças do veículo novas.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança na coluna da porta do condutor informa que todos os padrões de segurança necessários e as especificações dos órgãos de segurança do trânsito do respectivo país são atendidos no momento da fabricação. Adicionalmente, podem estar representados o mês e o ano de fabricação, bem como o número do chassi.

Etiquetas adesivas de alerta de alta tensão

Próximo ao fecho da tampa do compartimento do motor encontra-se uma etiqueta adesiva que alerta sobre a alta tensão do sistema elétrico do veículo. O sistema de ignição do veículo atende, entre outros, o padrão canadense ICES-002.

Utilização do veículo em outros países e continentes



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 376.

O veículo foi produzido para um determinado país e corresponde às determinações de homologação vigentes no país no momento da fabricação do veículo.

Se o veículo precisar ser utilizado temporariamente ou por um curto período no exterior, deve-se observar as orientações correspondentes
⇒ Página 39.

Se o veículo for vendido em outro país ou se for utilizado em outro país por um período prolongado, as respectivas prescrições legais válidas no país de destino deverão ser observadas.

Se for o caso, será necessário montar ou desmontar determinadas versões e desativar funções. Da mesma forma podem estar envolvidos escopos e

tipos de manutenção. Isto é válido especialmente se o veículo for utilizado durante um período prolongado em uma região de clima diferente.

Em razão de diferentes faixas de frequência ao redor do mundo, o rádio ou o sistema de navegação fornecidos de fábrica poderão não funcionar em outros países.

NOTA

- **A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços insuficientes ou falta de peças originais.**
- **A Volkswagen não é responsável caso o veículo não corresponda ou corresponda apenas parcialmente aos respectivos pré-requisitos legais de outros países e continentes.**

Recepção do rádio e antena



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 376.

A antena para a recepção do rádio para aparelhos de rádio ou de navegação instalados de fábrica pode ser instalada em diversos locais do veículo:

- No lado interno do vidro traseiro, junto ao desembaçador do vidro traseiro,
- no lado interno do para-brisa,
- sobre o teto do veículo.

As antenas no lado interno dos vidros são reconhecidas por fios finos.

NOTA

As antenas localizadas no lado interno do vidro podem ser danificadas por atrito com objetos ou por produtos de limpeza corrosivos ou áci-

NOTA (continuação)

dos ou outros componentes químicos. Não colar etiquetas adesivas sobre a antena do vidro e nunca limpar as antenas com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos, bem como outros produtos químicos.

NOTA

Na instalação posterior de um rádio ou aparelho de navegação, atentar-se para que o amplificador da antena montado em série do veículo seja compatível com o rádio ou aparelho de navegação ou tenha de ser utilizado adicionalmente um adaptador de antena. Do contrário, o amplificador da antena poderia ser destruído por tensão de excesso.



Poderão ocorrer falhas de recepção da faixa AM do rádio se aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena do vidro.

Informações sobre reparos Volkswagen



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 376.

As informações de serviço da Volkswagen e informações sobre reparos oficiais Volkswagen podem ser obtidas mediante pagamento nos seguintes endereços:

Clientes na Europa, Ásia, Austrália, África, América Central e América do Sul

Dirigir-se, por favor, a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada ou encaminhar a respectiva literatura em www.erwin.volkswagen.de.

ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento e danos ao veículo, além de comprometer a eficácia do funcionamento dos sistemas de assistência ao condutor e do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Declaração de conformidade

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 376.

Por meio desta, o respectivo fabricante declara que os produtos relacionados a seguir se encontram em conformidade com os pré-requisitos básicos e outras determinações e regulamentos relevantes na data da produção do veículo, entre outros com FCC Part 15.19, FCC Part 15.21 e RSS-Gen Issue 1:

Versões de radiofrequência

- Imobilizador eletrônico.
- Chave do veículo.

- Sistema de controle da pressão dos pneus.
- Controle remoto do aquecimento estacionário.
- Sistema de travamento e de partida Keyless Access.

Versões elétricas

- Tomada 12 V.
- Tomada 230 V (padrão Euro), tomada 115 V, tomada 100 V.

Declaração de conformidade de rodas e pneus

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 376.

Os pneus montados no veículo correspondem às exigências do BIS e estão de acordo com as especificações da Central Motor Vehicle Rules (CMVR), 1989.

Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 376.

Recolhimento de veículos em fim de vida

A Volkswagen já tomou medidas para o momento em que o veículo é encaminhado para uma reciclagem ecologicamente correta. Há diversos siste-

mas de recolhimento para receber o veículo em fim de vida à disposição espalhados por diversas cidades europeias. Após o devido recolhimento, um atestado de reciclagem que documenta a reciclagem ecologicamente correta é fornecido.

O devido recolhimento de um veículo em fim de vida é, em princípio, gratuito, desde que cumpridas as determinações nacionais legais.

Consultar informações adicionais sobre o recolhimento e reciclagem de veículos em fim de vida nas Concessionárias Volkswagen.

Sucateamento

No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança, as prescrições de segurança

aplicáveis devem ser obrigatoriamente observadas. As Concessionárias Volkswagen ou empresas especializadas conhecem essas prescrições. <

Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--------------------------------------|-----|
| Luzes de controle | 380 |
| Catalisador | 381 |
| Filtro de partículas de diesel | 381 |

Informações e alertas complementares:

- Trocar a marcha ⇒ Página 194
- Abastecer ⇒ Página 289
- Combustível ⇒ Página 289
- Óleo do motor ⇒ Página 316
- Bateria do veículo ⇒ Página 327
- Informações armazenadas nas unidades de controle ⇒ Página 364
- Puxar e rebocar ⇒ Página 425

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Isso pode causar incêndios.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, óleo, etc.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores, placas de blindagem térmica ou filtro de partículas de diesel.

Luzes de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 380.

| Acesa | Causa possível | Solução |
|--|---|--|
|  | Unidade de controle do motor avariada (Electronic Power Control). | O motor deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen. |
|  | Pré-aquecimento o motor a diesel antes da partida. | ⇒ Página 187 |
|  | Catalisador avariado. | Diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado. |
|  | Filtro de partículas de diesel com acúmulo de fuligem. | Conduzir por aproximadamente 15 minutos em 4ª marcha (transmissão manual) ou na posição de marcha D (transmissão automática) a uma velocidade mínima de 70 km/h (44 mph). Observar os limites de velocidade válidos ⇒  . Procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima se, depois disso, a luz de controle não se apagar. |

| Piscando | Causa possível | Solução |
|----------|---|---|
| | Unidade de controle do motor avariada (motor a diesel). | O motor deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen. |
| | Falhas de combustão que danificam o catalisador. | Diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado. |

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

Respeitar as determinações legais de trânsito urbano ao limpar o filtro de partículas de diesel.

- Seguir a recomendação de condução somente sob condições adequadas de visibilidade, tempo, pista e tráfego.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não colocar a segurança dos demais usuários da via em risco.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.

- Enquanto as luzes de controle ou estiverem acesas, será necessário contar com avarias do motor, com um maior consumo de combustível e com uma redução da potência do motor.

Catalisador

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 380.

O catalisador serve para o tratamento posterior dos gases do escapamento e ajuda a reduzir as emissões de poluentes no gás de escape.

- Abastecer apenas com gasolina sem chumbo.
- Jamais deixar o reservatório de combustível esvaziar completamente.
- Jamais completar com óleo do motor em excesso ⇒ Página 316.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 422.

Se ocorrerem falhas da ignição, queda de potência ou um mau funcionamento do motor durante a condução, reduzir imediatamente a velocidade e mandar verificar o veículo em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Do contrário, o combustível não queimado pode chegar ao sistema de escape e, conseqüentemente, à atmosfera. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por superaquecimento!

Mesmo com um sistema de purificação do gás de escape funcionando perfeitamente, sob determinadas condições do motor é possível a formação de um odor de enxofre no escapamento. Isto depende do teor de enxofre no combustível.

Filtro de partículas de diesel

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 380.

O filtro de partículas de diesel filtra partículas de fuligem do gás de escape. As partículas de fuligem se juntam no filtro e são periodicamente queima-

das em altas temperaturas (**Regeneração**). O calor resultante pode aquecer o compartimento do motor.

A regeneração pode causar ruídos, leve formação de odor e o funcionamento de retardo do ventilador de arrefecimento independente da temperatura externa - também após o desligamento do motor.

Para auxiliar a regeneração do filtro de partículas de diesel, a Volkswagen recomenda evitar tráfego constante de viagens de curta distância. Além disso em veículos com transmissão automática a rotação do motor pode se elevar um pouco em condução. Neste caso, porém, a luz de controle  não se acende.

Para que o sistema de escape e o filtro de partículas de diesel funcionem por mais tempo:

- Abastecer somente com diesel de baixo teor de enxofre ⇒ Página 289.
- Jamais abastecer com Biodiesel, gasolina ou óleo combustível.

- Jamais deixar o tanque esvaziar completamente.
- Jamais completar com óleo do motor em excesso ⇒ Página 316.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 422.



Mesmo com um sistema de purificação do gás de escape funcionando perfeitamente, sob determinadas condições do motor é possível a formação de um odor de enxofre no escapamento. Isto depende do teor de enxofre no combustível. 

Autoajuda

Orientações práticas

Perguntas e respostas

Se houver a suspeita de uma suposta função defeituosa ou dano no veículo durante o manuseio do veículo, **antes** de se dirigir a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializa-

da, ler e observar as seguintes orientações. Além disso, as palavras-chave “particularidades” ou “listas de controle” podem ajudar.

| Particularidade | Causas possíveis | Soluções possíveis |
|--|---|--|
| O motor não liga. | Bateria do veículo descarregada. | - Executar o auxílio à partida ⇒ Página 422. - Carregar a bateria do veículo ⇒ Página 327. |
| | Uma chave do veículo incorreta é utilizada. | Utilizar uma chave do veículo válida ⇒ Página 47. |
| | O nível de combustível está muito baixo. | Abastecer com combustível ⇒ Página 284. |
| | Pedal da embreagem não acionado totalmente. | Soltar a embreagem e pisar totalmente no pedal da embreagem outra vez ⇒ Página 194. |
| Fumaça saindo do para-lama. | Aquecimento estacionário em funcionamento. | Desligar o aquecimento estacionário ⇒ Página 279. |
| O veículo não pode ser destravado ou travado com a chave do veículo. | - Bateria da chave do veículo descarregada. - Muito distante do veículo. - Botões pressionados fora do alcance. | - Substituir a bateria ⇒ Página 47. - Aproximar-se do veículo. - Ajustar a chave do veículo ⇒ Página 47. - Destruar e travar o veículo manualmente ⇒ Página 388. |
| | Motor frio, sistemas de assistência de frenagem, freio de estacionamento eletrônico, Auto Hold, aquecimento estacionário. | No índice remissivo de termos, observar a entrada “ruídos”. |
| Características de direção estranhas. | O modo off-road está ativado. | No índice remissivo de termos, observar a entrada “modo off-road”. |
| | Transmissão de dupla embreagem DSG® superaquecida. | Parar o veículo imediatamente ⇒ Página 201. |
| Nenhum macaco ou nenhuma roda de emergência ou kit de reparo dos pneus no veículo. | Equipamento depende do veículo. | Nenhuma solução imediata possível devido à dependência de equipamentos. Se necessário, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada ⇒ Página 393. |
| O monitoramento do interior do veículo dispara um alarme falso. | - Vidro ou teto solar panorâmico elétrico estão abertos. - Porta-óculos ou porta-objetos aberto no console do teto. - O enfeite de espelho se movimentou. - O telefone móvel vibra no veículo. | Eliminar os riscos de alarme falso ⇒ Página 59 |

| Particularidade | Causas possíveis | Soluções possíveis |
|--|--|---|
| Funções diferentes do que está descrito no Manual de instruções. | Foram realizadas configurações no sistema de informações Volkswagen. | Verificar e, se for o caso, restaurar as configurações originais de fábrica ⇒ Página 29. |
| Pista não iluminada corretamente. | <ul style="list-style-type: none"> – O farol foi revestido para trânsito à esquerda ou à direita. – Farol regulado incorretamente. – Lâmpadas incandescentes queimadas. – Farol baixo desligado. | <ul style="list-style-type: none"> – Remover a película ⇒ Página 114. – Mudar a posição dos faróis para trânsito à esquerda ou à direita ⇒ Página 114 – Ajustar o alcance dos faróis ⇒ Página 114. – Trocar as lâmpadas incandescentes ⇒ Página 412. – Ligar o farol baixo ⇒ Página 114. |
| Consumidores elétricos não funcionam. | Carga da bateria do veículo muito baixa. | Carregar a bateria do veículo ⇒ Página 327. |
| | Nível de combustível baixo. | Abastecer ⇒ Página 284. |
| Consumo de combustível mais alto do que o indicado. | Fusível queimado. | Verificar o fusível e substituir, se necessário ⇒ Página 409. |
| | - Trânsito de trechos curtos. - “Pedal do acelerador inquieto”. | <ul style="list-style-type: none"> - Evitar trechos curtos. - Conduzir preventivamente. - Aceleração uniforme. |
| | Consumidores elétricos ligados. | Desligar os consumidores desnecessários. |
| | Unidade de controle do motor avariada. | Corrigir a avaria ⇒ Página 380. |
| | Pressão dos pneus muito baixa. | Adequar a pressão dos pneus ⇒ Página 349. |
| | Condução em região montanhosa. | Nenhuma solução imediata. |
| | Condução com reboque ou com bagageiro do teto. | <ul style="list-style-type: none"> - Verificar o uso. - Desmontar no caso de não utilização. |
| | Condução com carga elevada. | Nenhuma solução imediata. |
| Condução com rotação do motor elevada. | Selecionar uma marcha mais alta. | |

Em caso de emergência

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|-----|
| Proteger a si mesmo e ao veículo | 385 |
| Kit de primeiros socorros, triângulo de segurança, colete de segurança e extintor de incêndio | 387 |

Informações e alertas complementares:

- Luz ⇒ Página 114
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 204
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 388
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 393
- Troca de roda ⇒ Página 398

⚠️ ADVERTÊNCIA

Um veículo parado no trânsito representa um grande risco de acidente para si mesmo e outros condutores.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para travar seguramente todas as portas em caso de emergência. Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Nunca deixar crianças, deficientes ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo em caso de emergência. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

📌 NOTA

Ao empurrar o veículo à mão, não pressionar nas lanternas traseiras, no spoiler traseiro ou nas superfícies das chapas. O veículo pode ser danificado com isso e o spoiler traseiro pode se soltar.

Proteger a si mesmo e ao veículo



Fig. 211 No centro do painel de instrumentos: botão das luzes de advertência.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 385.

Observar as determinações legais para a proteção de um veículo parado. Em muitos países existem prescrições a respeito, por exemplo, o acionamento das luzes de advertência e da utilização do colete de segurança ⇒ Página 387.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros ⇒ ⚠️:

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito sobre uma superfície adequada ⇒ ⚠️.
2. Ligar as luzes de advertência com o botão ⏏ ⇒ Fig. 211.
3. Ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 204.
4. Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição P ⇒ Página 194.

Lista de controle (continuação)

5. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 187.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guarda-rail.
7. Levantar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
8. Posicionar o triângulo de segurança para fazer com que os demais usuários da via percebam o veículo.
9. Deixar o motor esfriar suficientemente e, se necessário, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

Se as luzes de advertência estiverem acesas, pode ser indicada, por exemplo, uma mudança de direção ou mudança de faixa durante a rebocagem com o acionamento da alavanca dos indicadores de direção e do farol alto. As luzes de advertência são momentaneamente interrompidas.

Exemplos em que as luzes de advertência devem ser acionadas:

- Se o trânsito à frente desacelerar repentinamente ou se alcançar o fim de um congestionamento, para alertar os condutores quem vêm atrás.
- Se houver uma emergência.
- Se o veículo quebrar.
- Ao puxar e rebocar.

Observar sempre as determinações regionais sobre o uso das luzes de advertência.

Se as luzes de advertência não funcionarem, os demais usuários da via deverão ser alertados (em conformidade com as determinações legais) a respeito do veículo parado.

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.**

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- **Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais facilmente inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, grama seca ou combustível.**

 A bateria do veículo se descarrega quando as luzes de advertência ficam ligadas por um longo período de tempo - mesmo com a ignição desligada.

 Em alguns veículos, a lanterna de freio pode piscar durante uma frenagem total a uma velocidade superior à 80 km/h (50 mph), para alertar o trânsito quem vem atrás. Se a frenagem for mais prolongada, as luzes de advertência serão ligadas automaticamente a uma velocidade abaixo de aproximadamente 10 km/h (6 mph). A lanterna de freio ficará acesa continuamente. Ao acelerar, as luzes de advertência serão desligadas por conta própria.

Kit de primeiros socorros, triângulo de segurança, colete de segurança e extintor de incêndio



Fig. 212 No porta-objetos esquerdo do compartimento de bagagem: suporte para o triângulo de segurança.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 385.

Colete de segurança

Em alguns veículos há um porta-objetos na porta do condutor para um colete de segurança ⇒ Página 8.

Triângulo de segurança

Abrir a tampa traseira e o porta-objetos esquerdo do compartimento de bagagem. Abrir o cinto tensor e retirar o triângulo de segurança ⇒ Fig. 212.

Kit de primeiros socorros

Um kit de primeiros socorros encontra-se no porta-objetos lateral direito ⇒ Fig. 213 do compartimento de bagagem.

O kit de primeiros socorros deve corresponder às determinações legais. Observar o prazo de validade do conteúdo.



Fig. 213 No compartimento de bagagem à direita: porta-objetos lateral.

Extintor de incêndio

Em um suporte na área para os pés à frente do banco do passageiro dianteiro pode haver um extintor de incêndio.

O extintor de incêndio deve corresponder às determinações legais válidas, estar sempre pronto para o uso e ser inspecionado regularmente. Ver selo de inspeção no extintor de incêndio.

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- **Afixar o extintor de incêndio, o kit de primeiros socorros, o colete de segurança e o triângulo de segurança nos devidos suportes sempre de maneira segura.**

Fechamento ou abertura de emergência

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|-----|
| Travar o veículo após um acionamento do airbag | 388 |
| Travar ou destravar a porta do condutor manualmente | 389 |
| Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente | 390 |
| Destravar emergencialmente a tampa traseira | 391 |
| Destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora | 391 |

Em caso de acidente com o acionamento do airbag, as portas travadas são automaticamente destravadas para possibilitar o acesso dos socorristas no interior do veículo.

As portas e a tampa traseira podem, por exemplo, ser travadas manualmente ou destravadas parcialmente em caso de uma falha da chave do veículo ou do travamento central.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 47
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 51
- Portas ⇒ Página 60
- Tampa traseira ⇒ Página 62
- Teto solar panorâmico elétrico ⇒ Página 68
- Em caso de emergência ⇒ Página 385

Travar o veículo após um acionamento do airbag

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 388.

Se os airbags forem acionados em um acidente, o veículo inteiro será destravado.

ADVERTÊNCIA

Um fechamento ou uma abertura de emergência sem supervisão pode causar ferimentos graves.

- Em um veículo travado por fora, não é possível abrir as portas e os vidros por dentro.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

ADVERTÊNCIA

A área de funcionamento das portas, da tampa traseira e do teto solar panorâmico elétrico é perigosa e pode causar ferimentos.

- Abrir ou fechar as portas, a tampa traseira e o teto solar panorâmico elétrico somente se não houver ninguém em sua área de funcionamento.

NOTA

Ao executar um fechamento ou abertura de emergência, as peças devem ser desinstaladas cuidadosamente e reinstaladas corretamente para evitar danos ao veículo. 

Dependendo da intensidade do dano, o veículo pode ser travado após o acidente, conforme segue. 

| Função | Ação |
|---|--|
| Travar o veículo com o botão do travamento central : | - Desligar a ignição. - abrir e fechar uma porta do veículo uma vez. - Pressionar o botão do travamento central  ⇒ Página 51. |
| Travar o veículo com a chave do veículo : | - Desligar a ignição. OU: retirar a chave do veículo da ignição. - Abrir uma porta do veículo uma vez. - Travar o veículo com a chave do veículo ⇒ Página 51. |

Travar ou destravar a porta do condutor manualmente

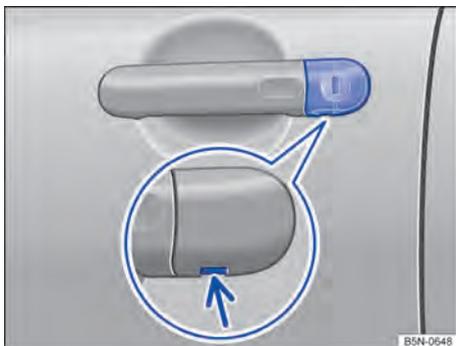


Fig. 214 Maçaneta da porta do condutor: cilindro da fechadura coberto.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 388.**

No travamento manual, geralmente todas as portas são travadas. No destravamento manual, apenas a porta do condutor é destravada. Observar as orientações do sistema de alarme antifurto ⇒ Página 51.

- Rebater a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 47.
- Inserir a haste da chave na maçaneta da porta do condutor por baixo na abertura da capa de cobertura ⇒ Fig. 214 (seta).
- Girar a chave do veículo para soltar a capa de cobertura.
- Empurrar na maçaneta da porta e remover a capa de cobertura.
- Introduzir a haste da chave no cilindro da fechadura e destravar ou travar o veículo.

Particularidade no destravamento:

- O sistema de alarme antifurto permanece ativado no veículo destravado. Porém, nenhum alarme é disparado ⇒ Página 51.
 - Ao abrir a porta do condutor, o alarme irá disparar.
 - Ligar a ignição. Ao ligar a ignição, o imobilizador eletrônico reconhece uma chave do veículo válida e desativa o sistema de alarme antifurto.
-  O sistema de alarme antifurto não é ativado no travamento manual do veículo com a haste da chave ⇒ Página 51.

Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente

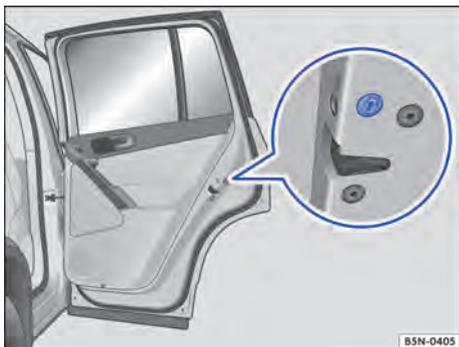


Fig. 215 Na parte dianteira da porta traseira direita: travamento de emergência, coberto por uma vedação de borracha.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 388.**

A porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser travadas manualmente. Com isso, o sistema de alarme antifurto **não** é ativado.

- Abrir a porta.
- Remover a vedação de borracha da parte dianteira da porta. A vedação está identificada por uma fechadura  ⇒ Fig. 215.
- Rebater a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 47.
- Inserir a haste da chave na fenda vertical na direção da seta e girar para fora do veículo ⇒ Fig. 216.



Fig. 216 Travamento de emergência do veículo com a chave do veículo.

- Fixar novamente a vedação de borracha e fechar a porta completamente.
- Verificar se a porta está travada.
- Se necessário, realizar o processo nas outras portas.
- O veículo deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

 As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. Se for necessário, puxar a maçaneta da porta duas vezes ⇒ Página 51.

Destravar emergencialmente a tampa traseira

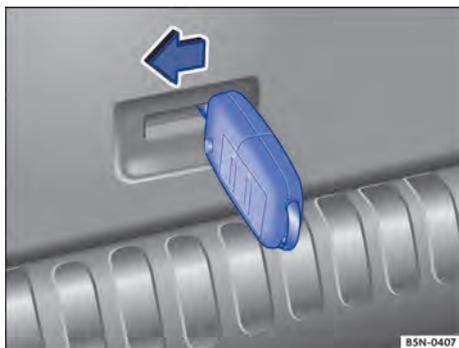


Fig. 217 A partir do compartimento de bagagem: destravar emergencialmente a tampa traseira com a chave do veículo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 388.

- Se necessário, rebater o encosto do banco traseiro para frente ⇒ Página 84.
- Se necessário, retirar os volumes de bagagem para acessar a tampa traseira por dentro.
- Inserir a haste da chave do veículo na abertura do revestimento da tampa traseira e pressionar no sentido da seta ⇒ Fig. 217, para destravar a tampa traseira.

Destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora

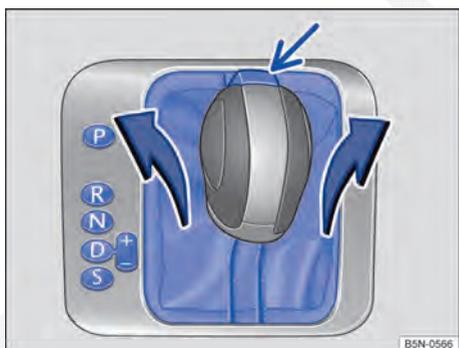


Fig. 218 Desmontar a cobertura do quadro da alavanca seletora.

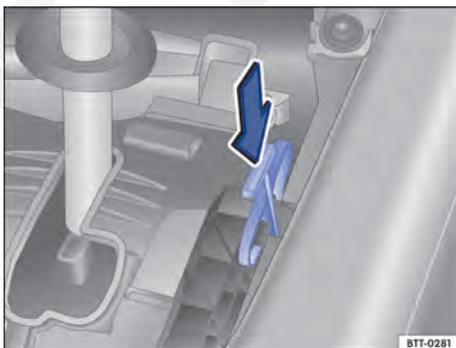


Fig. 219 Destravar emergencialmente o bloqueio da alavanca seletora.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 388.

Se durante a falha de alimentação de corrente o veículo tiver de ser manobrado ou rebocado, a alavanca seletora deve ser colocada na posição **N** com auxílio do destravamento de emergência, por exemplo, com a bateria do veículo descarregada.

O destravamento de emergência encontra-se debaixo da cobertura do quadro da alavanca seletora, visto pela direção de condução no lado direito. Para destravar o bloqueio da alavanca seletora, é necessário um objeto adequado, por exemplo, uma chave de fenda.

Preparações

- Ligar o freio de estacionamento eletrônico. Se o freio de estacionamento eletrônico não puder ser ligado, o veículo deve ser protegido contra deslocamento de outra forma.
- Desligar a ignição.

Desmontar a cobertura do quadro da alavanca seletora

- Puxar para cima a cobertura na área da capa da alavanca seletora na direção da seta ⇒ Fig. 218.
- Inverter a cobertura para cima sobre a alavanca seletora ⇒ .

Destruar o bloqueio da alavanca seletora emergencialmente

- Pressionar a alavanca de destravamento ⇒ Fig. 219 no sentido da seta e manter nesta posição.
- Pressionar a tecla de bloqueio ⇒ Fig. 218 (seta) no manípulo da alavanca de câmbio e levar a alavanca para a posição **N**.

! NOTA

Se o veículo, com o motor desligado e com a alavanca seletora na posição **N**, rodar por um período maior ou com velocidade mais elevada, a transmissão automática será danificada, por exemplo, durante a rebocagem. <

! ADVERTÊNCIA

Nunca retirar a alavanca seletora da posição **P** enquanto o freio de estacionamento eletrônico estiver desligado. Do contrário, em trechos de aclive ou declive, o veículo pode entrar em movimento inesperadamente e, com isso, causar acidentes e ferimentos graves.

Ferramentas de bordo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|------------------------|-----|
| Acomodação | 393 |
| Componentes | 394 |
| Calços dobráveis | 395 |

Ao sinalizar o veículo quebrado, observar as determinações legais do respectivo país.

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 310
- Em caso de emergência ⇒ Página 385
- Troca de roda ⇒ Página 398
- Kit de reparo dos pneus ⇒ Página 404

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma ferramenta de bordo, um kit de reparo dos pneus e uma roda de emergência soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo durante manobras de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Garantir sempre que as ferramentas de bordo, o kit de reparo dos pneus ou a roda sobressalente estejam fixados com segurança no compartimento de bagagem.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada pode ocasionar acidentes e ferimentos.

- Nunca trabalhar com uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada.

Acomodação



Fig. 220 No compartimento de bagagem à esquerda: porta-objetos.



Fig. 221 No compartimento de bagagem à direita: porta-objetos.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 393.

Abrir e fechar o porta-objetos

As ferramentas de bordo encontram-se em um porta-objetos à esquerda do compartimento de bagagens.

- Para *abrir* o fecho rápido, girar de aproximadamente 90° no sentido anti-horário ⇒ Fig. 220 (seta).
- Para *fechar* o fecho rápido, girar de aproximadamente 90° no sentido horário.

O kit de reparo de pneus encontra-se no porta-objetos à direita do compartimento de bagagens.

- Para *abrir* o fecho rápido, girar de aproximadamente 90° no sentido anti-horário ⇒ Fig. 221 (seta).
- Para *fechar* o fecho rápido, girar de aproximadamente 90° no sentido horário.

 Girar o macaco para sua posição original após o uso para que ele possa ser guardado com segurança. <

Componentes

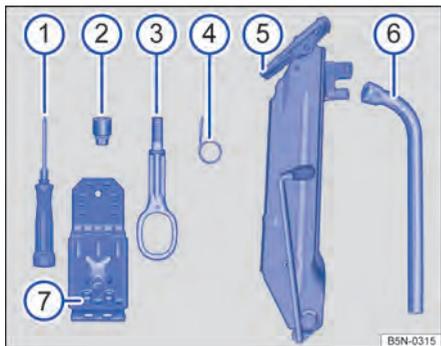


Fig. 222 Componentes das ferramentas de bordo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 393.

A abrangência das ferramentas de bordo depende da versão do veículo. A seguir está descrito o escopo máximo.

Componentes das ferramentas de bordo ⇒ Fig. 222

- ① Chave de fenda com sextavado interno no punho para remover e instalar os parafusos das rodas soltos. A haste da chave de fenda é reversível. Se for o caso, a chave de fenda encontra-se debaixo da chave de roda.
- ② Adaptador do parafuso de roda antifurto. A Volkswagen recomenda levar sempre o adaptador dos parafusos das rodas no veículo junto à ferramenta de bordo. Na parte dianteira do adaptador está gravado o **número de código** da proteção dos parafusos das rodas. Com base nesse número é possível adquirir um adaptador substituto em caso de perda. Anotar o número de código da proteção dos parafusos das rodas e guardar separadamente do veículo.
- ③ Argola de reboque rosqueável.
- ④ Gancho extrator para a remoção da cobertura central da roda, calota integral da roda ou a cobertura para os parafusos de roda ou para a cobertura dos faróis no para-choque dianteiro.
- ⑤ Macaco. Antes da recolocação do macaco, retornar a garra do macaco por completo. Em seguida, a manivela deve ser pressionada contra a lateral do macaco.
- ⑥ Chave de roda.
- ⑦ Calços dobráveis ⇒ Página 395.

Macaco: manutenção

Normalmente, o macaco não possui ciclos de manutenção. Se necessário, lubrificar o macaco com graxa universal. <

Calços dobráveis

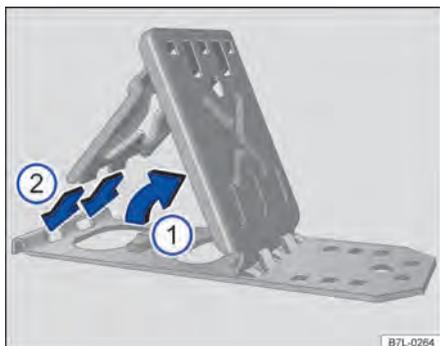


Fig. 223 Rebater os calços dobráveis.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 393.

Os calços dobráveis montáveis encontram-se junto às ferramentas de bordo ⇒ Fig. 222.

Montagem dos calços dobráveis

- Erguer a chapa de apoio ⇒ Fig. 223 ①.
- Encaixar completamente as duas “pontas” da chapa de segurança nos furos longos da chapa base ②.

Utilização adequada

Os calços dobráveis podem ser utilizados para o bloqueio da roda, que está diagonalmente do lado oposto ao da roda a ser substituída.

Os calços dobráveis devem ser colocados diretamente à frente e abaixo da roda, e somente podem ser usados com um piso plano e firme.

ADVERTÊNCIA

Uma montagem inadequada e a utilização inadequada dos calços dobráveis pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca utilizar calços dobráveis danificados.
- Nunca utilizar os calços dobráveis para proteger o veículo em aclives ou declives.

Calotas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|---|-----|
| Calota central | 396 |
| Calota integral | 397 |
| Capa de cobertura dos parafusos de roda . . . | 397 |

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 332
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 393
- Troca de roda ⇒ Página 398
- Kit de reparo dos pneus ⇒ Página 404

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Calotas montadas incorretamente podem se soltar durante a condução e colocar os demais usuários da via em risco.
- Não utilizar calotas danificadas.
- Garantir sempre que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido ou reduzido. Isto também é válido para montagem posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar em uma distância de frenagem consideravelmente maior.

! NOTA

Desinstalar cuidadosamente a calota e reinstalar corretamente para evitar danos ao veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA

Calotas inadequadas e uma montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

Calota central



Fig. 224 Retirar a calota central.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 396.

A calota central serve para proteção dos parafusos de roda e deve ser encaixada após a troca de roda.

- Para *remover*, retirar o gancho extrator das ferramentas de bordo ⇒ Página 393 e prendê-lo no canto da calota ⇒ Fig. 224.
- Retirar a calota no sentido da seta.
- Para *colocar*, pressionar a calota central contra o aro até ela se encaixar perceptivelmente.

A calota central serve para proteção dos parafusos de roda e devem ser encaixadas completamente após a troca de roda.

Calota integral



Fig. 225 Retirar a calota integral.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 396.

A calota integral serve para proteção dos parafusos de roda e devem ser encaixadas após a troca de roda.

Remover a calota integral

- Pegar a chave de roda e o gancho extrator das ferramentas de bordo ⇒ Página 393.
- Prender o gancho extrator em um dos entalhes da calota integral.
- Passar a chave de roda pelo gancho ⇒ Fig. 225 e puxar a calota para fora no sentido da seta.

Instalar a calota integral

Antes de colocar a calota integral, o parafuso de roda antifurto deve ser aparafusado na posição ⇒ Fig. 228 ② ou ③. Do contrário, a calota integral não pode ser montada.

A calota integral da roda deve ser pressionada sobre o aro de tal modo que o recorte da válvula se posicione sobre a válvula do pneu ⇒ Fig. 228 ①. Ao colocar a calota integral, atentar para que se encaixe com segurança em toda a circunferência. 

Capa de cobertura dos parafusos de roda



Fig. 226 Remover as capas de cobertura dos parafusos de roda.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 396.

As capas de cobertura servem para proteção dos parafusos de roda e devem ser encaixadas após a troca de roda.

- Pegar o gancho extrator das ferramentas de bordo ⇒ Página 393.
- Passar o gancho extrator pela abertura no protetor do parafuso ⇒ Fig. 226 e extrair no sentido da seta.

O **parafuso de roda antifurto** possui uma capa de cobertura separada. Esta serve somente no parafuso de roda antifurto e não nos parafusos de roda convencionais. 

Troca de roda

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|-----|
| Preparações para a troca de roda | 399 |
| Parafusos da roda | 399 |
| Suspender o veículo com o macaco | 401 |
| Trocar a roda | 403 |
| Após a troca de roda | 403 |

Algumas versões ou modelos são fornecidos de fábrica sem macaco e sem chave de roda. Nesse caso, a troca de roda deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

O macaco fornecido de fábrica é desenvolvido apenas para uma troca de roda em que uma roda do veículo está danificada e deve ser trocada. Se ambos os pneus de um lado do veículo ou ambos os pneus de um eixo ou todos os pneus estiverem danificados, procurar uma Concessionária Volkswagen ou procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

Realizar uma troca de roda por conta própria somente quando o veículo estiver estacionado com segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e as ferramentas apropriadas estiverem disponíveis. Caso contrário, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 47
- Sistemas de controle dos pneus ⇒ Página 263
- Rodas e pneus ⇒ Página 349
- Em caso de emergência ⇒ Página 385
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 393
- Calotas ⇒ Página 396

ADVERTÊNCIA

Uma troca de roda pode ser perigosa, especialmente se for realizada na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para poder realizar a troca de roda.
- Todos os passageiros e especialmente as crianças devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho durante a troca de roda.
- Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Garantir que o piso seja plano e firme. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Realizar a troca de roda por conta própria somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.
- Utilizar sempre somente ferramentas adequadas e não danificadas para uma troca de roda.
- Desligar sempre o motor, ligar o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição P ou, com transmissão manual, engatar uma marcha para reduzir o risco de um movimento sem supervisão do veículo.
- Após uma troca de roda, mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda com um torquímetro calibrado.

Preparações para a troca de roda



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 398.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada, como preparações para a troca de roda :

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo na medida do possível a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Ligar o freio de estacionamento eletrônico \Rightarrow Página 204.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** \Rightarrow Página 194.
4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição \Rightarrow Página 187.
5. Transmissão manual: engatar a marcha \Rightarrow Página 194.
6. Todos os ocupantes do veículo devem desembarcar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guard-rail.
7. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
8. Em condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
9. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
10. Retirar a roda de emergência e a ferramenta de bordo do compartimento de bagagem.
11. Remover as calotas da roda \Rightarrow Página 396.

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Parafusos da roda



Fig. 227 Troca de roda: Afrouxar os parafusos de roda.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 398.

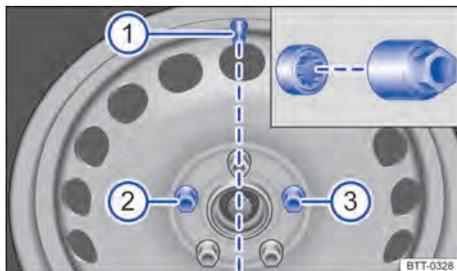


Fig. 228 Troca de roda: Válvula do pneu ① e locais de instalação do parafuso de roda antifurto ② ou ③.

Para soltar os parafusos de roda, utilizar somente a chave de roda pertencente ao veículo.

Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.

Caso haja dificuldade em soltar um parafuso de roda, pressionar cautelosamente com o pé sobre a extremidade da chave de roda. Para isso, segurar-se no veículo e atentar para uma posição segura.

Soltar os parafusos de roda

- Encaixar a chave de roda no parafuso da roda até o fim ⇒ Fig. 227.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso de roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário ⇒ ⚠.

Soltar o parafuso de roda antifurto

- Retirar o adaptador do parafuso de roda antifurto da ferramenta de bordo.
- Encaixar o adaptador no parafuso de roda antifurto até o batente ⇒ Fig. 228.
- Empurrar a chave de roda sobre o adaptador até o batente.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso de roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário ⇒ ⚠.

Informações importantes sobre os parafusos de roda

Os aros e os parafusos das rodas foram projetados especificamente para as rodas montadas de fábrica. Por isso, para cada mudança de aro devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade corretos. A correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de freio dependem disto.

Possivelmente, parafusos de roda de veículos da mesma série de montagem não podem ser utilizados.

O parafuso de roda antifurto deve estar aparafusado em uma roda com calota integral na posição ② ou ③ em relação à posição da válvula do pneu ①. Do contrário, a calota integral não pode ser montada.

Torque de aperto dos parafusos de roda

O torque de aperto prescrito dos parafusos de roda em aros de aço e liga leve é de **140 Nm** em veículos com tração dianteira ou **120 Nm** em veí-

culos com tração nas quatro rodas (4MOTION). Após uma troca de roda, o torque de aperto deve ser verificado imediatamente com um torquímetro calibrado.

Parafusos de roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos e os orifícios rosqueáveis do cubo da roda devem ser limpos **antes da verificação** do torque de aperto.

Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.

⚠ ADVERTÊNCIA

Parafusos de roda apertados incorretamente podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Utilizar somente parafusos de roda que pertençam ao respectivo aro.
- Nunca utilizar parafusos de roda diferentes.
- Os parafusos de roda e os orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas devem estar limpos, de fácil manuseio e sem óleo e graxa.
- Utilizar apenas a chave de roda fornecida de fábrica com o veículo para soltar e apertar os parafusos das rodas.
- Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.
- Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.
- Jamais soltar os parafusos dos aros com anel do aro aparafusado.
- Se os parafusos de roda forem apertados com um torque de aperto muito baixo, os parafusos de roda e os aros podem se soltar durante a condução. Um torque de aperto excessivo pode ocasionar danos aos parafusos de roda ou à rosca.

Suspender o veículo com o macaco



Fig. 229 Pontos de apoio do macaco.

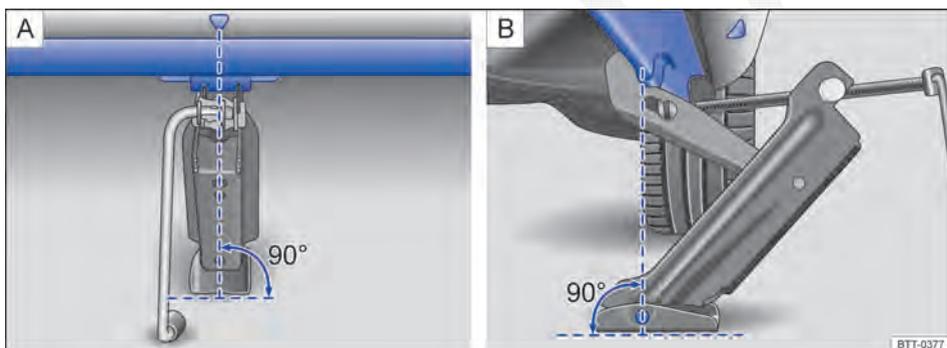


Fig. 230 Macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 398.**

O veículo pode ser erguido somente pelos pontos de apoio do macaco.

O macaco somente pode ser posicionado nos pontos de apoio indicados (marcação na carroceria) \Rightarrow Fig. 229. É válido o ponto de apoio localizado próximo à roda correspondente \Rightarrow .

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros \Rightarrow .

1. Escolher um piso plano e firme para levantar o veículo.
2. Desligar o motor, com transmissão manual engatar uma marcha ou com transmissão automática colocar a alavanca seletora na posição **P** \Rightarrow Página 194 e ligar o freio de estacionamento eletrônico \Rightarrow Página 204.
3. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
4. Em condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
5. Soltar os parafusos de roda a ser trocada \Rightarrow Página 399.

Lista de controle (continuação)

6. Procurar o ponto de apoio do macaco sob o veículo, o qual se encontra mais próximo da roda a ser trocada.
7. Levantar o macaco até onde ainda seja possível colocá-lo sob o ponto de apoio do veículo.
8. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação ⇒ Fig. 230.
9. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo ⇒ Fig. 230.
10. Continuar a erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo para fora do macaco, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.
- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo para fora do macaco. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Em caso de um piso escorregadio, como por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura ⇒ Fig. 230.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, braço ou perna, sob o veículo que esteja levantado somente com o macaco.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados.
- Nunca suspender o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver em uma pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca ligar o motor com o veículo levantado. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Trocar a roda



Fig. 231 Troca de roda: desaparafusar os parafusos de roda com o punho da chave de fenda.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 398.

Remover a roda

- Observar a lista de controle ⇒ Página 399.
- Soltar os parafusos de roda no sentido anti-horário ⇒ Página 399.
- Levantar o veículo ⇒ Página 401.
- Remover totalmente os parafusos de roda soltos com o sextavado interno do punho da chave de fenda ⇒ Fig. 231 no sentido anti-horário e depositar numa superfície limpa.
- Remover a roda.

Montar a roda de emergência

- Colocar a roda de emergência.
- Aparafusar o parafuso de roda antifurto com o adaptador na posição ⇒ Fig. 228  ou  no sentido horário e apertar levemente.

Após a troca de roda

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 398.

- Se for o caso, limpar as ferramentas de bordo e recolocá-las no porta-objetos no compartimento de bagagem à esquerda ⇒ Página 393.
- Guardar a roda de emergência ou a roda trocada de forma segura no compartimento de bagagem.

- Aparafusar os demais parafusos de roda no sentido horário e apertar *levemente* com a ajuda do sextavado interno do punho da chave de fenda.
- Abaixar o veículo com o macaco.
- Apertar todos os parafusos de roda firmemente com a chave de roda no sentido horário ⇒ . Para isso, não apertar em sequência, mas sempre alternando entre parafusos de roda opostos.
- Se for o caso, montar as capas de cobertura, as calotas centrais ou as calotas integrais ⇒ Página 396.

ADVERTÊNCIA

Um torque de aperto incorreto ou parafusos de roda tratados incorretamente podem ocasionar a perda de controle do veículo, provocando acidentes e ferimentos graves.

- Manter todos os parafusos de roda e orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas sempre limpos e isentos de óleo e graxa. Os parafusos das rodas devem ser de fácil manuseio e apertados com o torque de aperto prescrito.
- Utilizar o sextavado interno do punho da chave de fenda somente para girar, não para soltar ou apertar os parafusos de roda.

Kit de reparo dos pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|-----|
| Componentes do kit de reparo dos pneus . . . | 405 |
| Preparações | 406 |
| Vedar e encher os pneus | 406 |
| Controle após 10 minutos de condução | 407 |

Com o kit de reparo dos pneus (Tire Mobility Set) é possível vedar de modo eficiente danos de pneus causados por corpos estranhos ou furos de diâmetro de até **4 mm** aproximadamente. **O corpo estranho, por exemplo, parafuso ou prego, não deve ser removido do pneu!**

Após a aplicação do vedante no pneu, deve-se obrigatoriamente controlar a pressão do pneu após cerca de 10 minutos de condução.

Se mais de um pneu do veículo estiver danificado, procurar imediatamente auxílio técnico especializado. O kit de reparo dos pneus foi criado apenas para o enchimento de *um* pneu.

Utilizar o kit de reparo dos pneus para o enchimento de um pneu somente quando o veículo estiver estacionado em segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e o kit de reparo dos pneus correto estiver disponível! Caso contrário, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

O vedante de pneus não deve ser utilizado:

- Em caso de danos no aro.
- Em temperaturas externas inferiores a -20 °C (-4 °F).
- Em cortes ou furos no pneu maiores que 4 mm.
- Se o veículo for conduzido com a pressão do pneu muito baixa ou com o pneu vazio.
- Se a data de validade do vedante estiver vencida.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 47
- Tomadas ⇒ Página 183
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 204
- Rodas e pneus ⇒ Página 349
- Em caso de emergência ⇒ Página 385
- Calotas ⇒ Página 396

ADVERTÊNCIA

A utilização do kit de reparo dos pneus poderá ser perigosa, especialmente se o pneu for enchido na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito, para poder encher o pneu.
- Garantir que o piso seja plano e firme.
- Todos os passageiros e, especialmente crianças, devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho.
- Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Utilizar o kit de reparo dos pneus somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.
- Este kit de reparo dos pneus é previsto para uso apenas em emergência até alcançar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima.
- Um pneu reparado com o kit de reparo dos pneus deve ser substituído o mais breve possível.
- O vedante é prejudicial à saúde e deve ser removido imediatamente em caso de contato com a pele.
- Conservar o kit de reparo dos pneus fora do alcance de crianças.
- Nunca utilizar um macaco, mesmo se o macaco estiver liberado para o veículo.
- Desligar sempre o motor, ligar o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição P ou, com transmissão manual, engatar uma marcha para reduzir o risco de um movimento sem supervisão do veículo.

ADVERTÊNCIA

Um pneu reparado com vedante não possui as mesmas características de condução que um pneu convencional. ▶

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph).
- Evitar acelerações plenas, frenagens fortes e curvas em alta velocidade.
- Conduzir por no máximo 10 minutos e com velocidade inferior a 80 km/h (50 mph) e controlar o pneu novamente.

 Descartar o vedante usado ou escorrido em conformidade com as prescrições legais.

 Um novo vedante pode ser obtido em uma Concessionária Volkswagen.

 Observar o manual de instruções do fabricante do kit de reparo dos pneus. ◀

Componentes do kit de reparo dos pneus

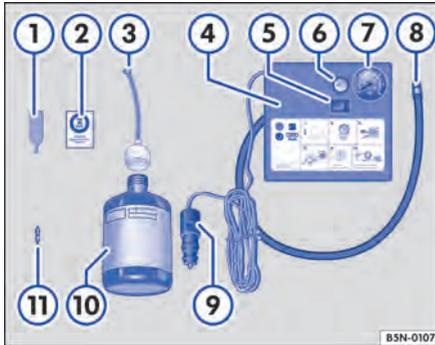


Fig. 232 Representação esquemática: componentes do kit de reparo dos pneus.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 404.**

O kit de reparo dos pneus encontra-se no compartimento de bagagem sob o revestimento do assoalho. Ele é composto pelos seguintes componentes ⇒ Fig. 232:

- ① Chave para remoção do elemento da válvula.
- ② Etiqueta adesiva com a indicação de velocidade de “máx. 80 km/h” ou “máx. 50 mph”.

③ Mangueira de enchimento com bujão.

④ Compressor de ar.

⑤ Interruptor LIGA-DESLIGA.

⑥ Parafuso de sangria de ar¹⁾.

⑦ Indicador da pressão dos pneus¹⁾.

⑧ Mangueira de enchimento dos pneus.

⑨ Conector do cabo 12 V.

⑩ Garrafa de enchimento dos pneus com vedante.

⑪ Elemento da válvula de reposição.

A **chave para remoção do elemento da válvula** ① possui uma fenda na extremidade inferior, na qual se ajusta o elemento da válvula. Somente assim é possível remover e reinstalar o elemento da válvula do pneu. Isto também é válido para o elemento da válvula de reposição ⑪. ◀

¹⁾ Também pode estar integrado na mangueira de enchimento dos pneus.

Preparações



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 404.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada como preparação para encher um pneu .

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo, na medida do possível, afastado do fluxo de trânsito e em um piso plano e firme.
2. Ligar o freio de estacionamento eletrônico \Rightarrow Página 204.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** \Rightarrow Página 194.
4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição \Rightarrow Página 187.
5. Transmissão manual: engatar a marcha \Rightarrow Página 194.
6. Ligar luzes de advertência \Rightarrow Página 385.
7. Todos os ocupantes do veículo devem desembarcar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guard-rail.
8. Montar o triângulo de segurança \Rightarrow Página 385. Observar as prescrições legais.
9. Verificar se um reparo com o kit de reparo dos pneus é possível \Rightarrow Página 404.
10. Em condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
11. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
12. Retirar o kit de reparo dos pneus do compartimento de bagagem.
13. Colar a etiqueta adesiva \Rightarrow Fig. 232  do kit de reparo dos pneus no campo visual do condutor no painel de instrumentos.
14. O corpo estranho, por exemplo, parafuso ou prego, **não** deve ser removido do pneu.

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Vedar e encher os pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 404.

Vedar os pneus

- Desrosquear a capa da válvula do pneu.
- Com a chave para remoção do elemento da válvula \Rightarrow Fig. 232 , desrosquear o elemento da válvula do pneu e colocá-lo sobre uma superfície limpa.
- Agitar a garrafa de enchimento dos pneus \Rightarrow Fig. 232  algumas vezes com força.
- Rosquear a mangueira de enchimento \Rightarrow Fig. 232  com firmeza no sentido horário sobre a garrafa de enchimento dos pneus. A película na tampa é perfurada automaticamente.

- Remover o bujão da mangueira de enchimento \Rightarrow Fig. 232  e introduzir a extremidade aberta totalmente na válvula do pneu.
- Segurar a garrafa com o fundo para cima e encher o pneu com **todo** o vedante da garrafa de enchimento dos pneus.
- Retirar a garrafa de enchimento dos pneus vazia da válvula.
- Rosquear novamente o elemento da válvula com a chave para remoção do elemento da válvula \Rightarrow Fig. 232  na válvula do pneu.

Encher os pneus

- Rosquear a mangueira de enchimento dos pneus ⇒ Fig. 232 ⑧ do compressor de ar com firmeza na válvula do pneu.
 - Verificar se o parafuso de sangria de ar ⇒ Fig. 232 ⑥ está fechado.
 - Ligar o motor do veículo e deixá-lo funcionando.
 - Encaixar o conector do cabo ⇒ Fig. 232 ⑨ em uma tomada 12 V do veículo ⇒ Página 183.
 - Ligar o compressor de ar com o interruptor LIGA-DESLIGA ⇒ Fig. 232 ⑤.
 - Deixar o compressor de ar funcionar até atingir 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 250 kPa) ⇒ ⚠.
- Tempo de funcionamento máximo de 8 minutos** ⇒ ⌚.
- Desligar o compressor de ar.
 - Se a pressão de ar de 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 250 kPa) não puder ser atingida, desrosquear a mangueira de enchimento dos pneus da válvula do pneu.
 - Conduzir o veículo aproximadamente 10 metros para frente ou para trás para que o vedante possa ser distribuído pelo interior do pneu.
 - Rosquear novamente a mangueira de enchimento dos pneus do compressor de ar com firmeza sobre a válvula do pneu e repetir o processo de enchimento.
 - Se mesmo assim a pressão do pneu requerida não for atingida, o pneu está demasiadamente danificado. O pneu não pode ser vedado com o kit de reparo dos pneus. Não prosseguir. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado ⇒ ⚠.
 - Desconectar o compressor de ar e desrosquear a mangueira de enchimento dos pneus da válvula do pneu.

- Prosseguir imediatamente com no máximo 80 km/h (50 mph), se uma pressão do pneu de 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 250 kPa) for atingida.
- Controlar a pressão dos pneus após 10 minutos de condução ⇒ Página 407.

⚠ ADVERTÊNCIA

A mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar podem se aquecer durante o enchimento.

- Proteger as mãos e a pele de peças quentes.
- Não colocar a mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.
- Antes de guardar, deixar o equipamento esfriar completamente.
- Se não for possível encher o pneu com uma pressão mínima de 2,0 bar (29 psi / 200 kPa), o dano é muito extenso. O vedante não pode vedar o pneu. Não prosseguir. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

ⓘ NOTA

Desligar o compressor de ar após no máximo 8 minutos de funcionamento para que ele não se superaqueça! Antes de ligar novamente, deixar o compressor de ar esfriar por alguns minutos.

Controle após 10 minutos de condução



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 404.

Reconectar a mangueira de enchimento dos pneus ⇒ Fig. 232 ⑧ e ler a pressão dos pneus no manômetro de pressão dos pneus ⑦.

1,3 bar (19 psi / 130 kPa) ou menor:

- **Não prosseguir!** O pneu não pode ser vedado com o kit de reparo dos pneus.
- Procurar imediatamente auxílio técnico especializado ⇒ ⚠.

1,4 bar (20 psi 140 kPa) ou maior:

- Adequar a pressão dos pneus novamente para o valor correto ⇒ Página 349.
- Prosseguir a condução cuidadosamente até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima a uma velocidade inferior a 80 km/h (50 mph).
- Mandar substituir o pneu danificado em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

⚠ ADVERTÊNCIA

A condução com um pneu que não pode ser vedado é perigosa e pode causar acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não prosseguir a condução se a pressão do pneu for de 1,3 bar (19 psi / 130 kPa) ou menor.
- Procurar imediatamente auxílio técnico especializado.



CÓPIA

Fusíveis

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|-----|
| Fusíveis do veículo | 410 |
| Substituir os fusíveis queimados | 411 |

Em razão do contínuo desenvolvimento do veículo, da classificação dos fusíveis condicionada aos equipamentos e da proteção compartilhada de diversos consumidores por meio de um fusível, um esquema atualizado dos locais de fusíveis de um consumidor elétrico não é possível no momento da impressão. Informações detalhadas sobre a disposição dos fusíveis podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Basicamente, vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. Por outro lado, também é possível que vários fusíveis pertençam a um consumidor.

Substituir os fusíveis somente depois que a causa da falha tiver sido eliminada. Se um fusível novo queimar novamente após um curto período, o sistema elétrico deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 310

ADVERTÊNCIA

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, graves queimaduras e a morte!

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.**
- **Evitar curtos-circuitos no sistema elétrico.**

ADVERTÊNCIA

O uso de fusíveis inadequados, o reparo de fusíveis e a conexão em ponte de um circuito elétrico sem fusíveis podem causar um incêndio e ferimentos graves.

- **Nunca instalar fusíveis que tenham uma resistência maior. Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma capacidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.**
- **Nunca reparar fusíveis.**
- **Nunca substituir fusíveis por uma tira de metal, um clipe de escritório ou similares.**

NOTA

- **Para evitar danos ao sistema elétrico do veículo, antes da troca de um fusível é necessário que a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos estejam desligados e a chave do veículo esteja fora do cilindro da ignição.**
- **Se um fusível for substituído por um de maior capacidade, poderão surgir danos também em outras partes do sistema elétrico.**
- **Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.**

Fusíveis do veículo

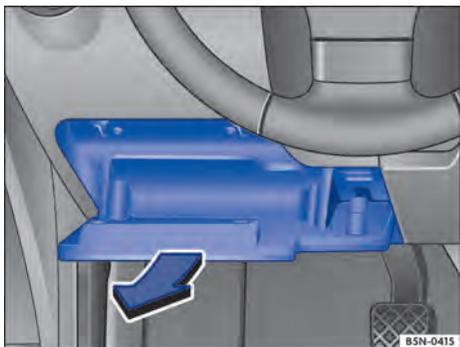


Fig. 233 No lado do condutor do painel de instrumentos: cobertura da caixa de fusíveis.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 409.

Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma capacidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.

Cor indicativa dos fusíveis

| Cor | Corrente nominal em Ampere |
|-----------------|----------------------------|
| Lilás | 3 |
| Marrom claro | 5 |
| Marrom | 7,5 |
| Vermelho | 10 |
| Azul | 15 |
| Amarelo | 20 |
| Branco ou claro | 25 |
| Verde | 30 |
| Laranja | 40 |

Abrir a caixa de fusíveis no painel de instrumentos

- Abrir o porta-objetos e puxar com força para trás, no sentido da seta ⇒ [Fig. 233](#).

Abrir a caixa de fusíveis no compartimento do motor

- Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 310.
- Empurrar os botões de travamento para frente no sentido da seta para destravar a cobertura da caixa de fusíveis ⇒ [Fig. 234](#).

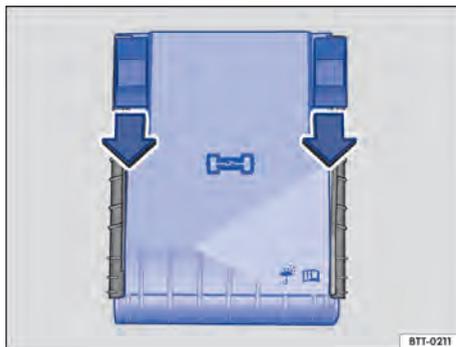


Fig. 234 No compartimento do motor: cobertura da caixa de fusíveis.

- Remover a cobertura por cima.
- Para a **instalação**, colocar a cobertura sobre a caixa de fusíveis. Empurrar os botões de travamento no sentido contrário ao da seta para trás, até que estes travem de forma audível.

NOTA

- **Desinstalar cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo.**
- **Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.**

 No veículo há outros fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser trocados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. 

Substituir os fusíveis queimados

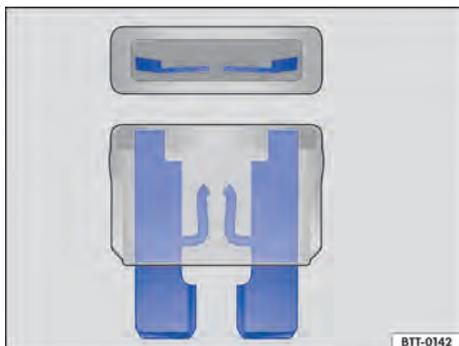


Fig. 235 Representação de um fusível queimado.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 409.

Preparações

- Se necessário, retirar a pinça de plástico ⇒ Fig. 236 ① da cobertura da caixa de fusíveis.
- Em caso de *fusíveis pequenos*, encaixar a garra ⇒ Fig. 236 por cima [A].
- Em caso de *fusíveis maiores*, empurrar a garra ⇒ Fig. 236 lateralmente sobre o fusível [B].
- Desligar a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos.
- Abrir a respectiva caixa de fusíveis ⇒ Página 410.

Reconhecer fusíveis queimados

Um fusível queimado pode ser reconhecido pela tira metálica fundida ⇒ Fig. 235.

Iluminar o fusível com um lanterna. Dessa maneira, um fusível queimado pode ser reconhecido mais facilmente.

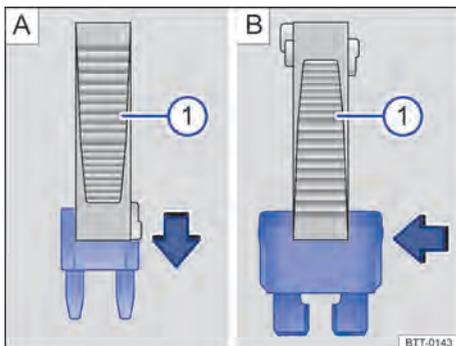


Fig. 236 Remover ou instalar um fusível com a garra da pinça de plástico ①. [A] Fusível pequeno. [B] Fusível grande.

Substituir o fusível

- Se necessário, retirar a pinça de plástico da cobertura da caixa de fusíveis.
- Em caso de *fusíveis pequenos*, encaixar a garra por cima ⇒ Fig. 236 [A].
- Em caso de *fusíveis maiores*, empurrar a garra lateralmente sobre o fusível ⇒ Fig. 236 [B].
- Retirar o fusível queimado.
- Caso o fusível esteja queimado, substituir o fusível por um novo da *mesma* intensidade (mesma cor e inscrição) e do mesmo tamanho ⇒ ①.
- Recolocar a cobertura.

⚠ NOTA

Se um fusível for substituído por outro de maior capacidade, poderão surgir danos em outras partes do sistema elétrico. ◀

Troca de lâmpada incandescente

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|-----|
| Luz de controle | 413 |
| Informações sobre a troca de lâmpada incandescente | 414 |
| Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro halogêneo | 415 |
| Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro de xenônio | 416 |
| Substituir as lâmpadas incandescentes do para-choque dianteiro | 417 |
| Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na tampa traseira | 418 |
| Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na carroceria | 419 |
| Substituir a lâmpada incandescente da lanterna da placa de licença | 420 |
| Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna de marcha a ré | 421 |

A troca de uma lâmpada incandescente requer aptidão profissional. Por isso, em caso de dúvidas, a Volkswagen recomenda que uma troca de lâmpada incandescente seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou procurar auxílio técnico especializado. Em princípio, é necessário um técnico quando, além das respectivas lâmpadas, outras peças do veículo tiverem que ser removidas ou se lâmpadas com descarga de gás (lâmpadas de xenônio) tiverem que ser substituídas.

É recomendável levar uma caixinha sempre a bordo do veículo, com as lâmpadas de reposição necessárias para a segurança do trânsito. Lâmpadas incandescentes de reposição podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen. Em alguns países, o transporte dessas lâmpadas de reposição no veículo é uma prescrição legal.

A condução com lâmpadas da iluminação externa queimadas pode ser ilegal.

As seguintes lâmpadas incandescentes podem ser trocadas pelo proprietário:

- Lâmpadas incandescentes do farol dianteiro halógeno: farol baixo, farol alto ou farol de rodagem diurna, luzes de posição, indicador de direção dianteiro.
- Lâmpadas incandescentes do farol dianteiro de xenônio: indicador de direção dianteiro, farol direcional.

- Lâmpadas incandescentes do para-choque dianteiro: farol de neblina, farol de conversão estática.
- Lâmpadas incandescentes das lanternas traseiras: luz traseira, luz de neblina, lanterna de freio, indicador de direção traseiro.
- Lâmpada incandescente da iluminação da placa de licença.

Todas as demais lâmpadas incandescentes e meios de iluminação no veículo devem ser trocadas por um especialista.

Especificações adicionais de lâmpadas incandescentes

Algumas lâmpadas incandescentes do farol ou das lanternas traseiras podem apresentar determinadas especificações de fábrica que divergem das lâmpadas incandescentes convencionais. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.

Lanternas com tecnologia de LED

Não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Iluminação e visibilidade ⇒ Página 114
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 310
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 393
- Fusíveis ⇒ Página 409

ADVERTÊNCIA

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

ADVERTÊNCIA

Uma troca de lâmpada incandescente executada de forma incorreta pode causar acidentes e ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor, ler e observar sempre os alertas ⇒ Página 310. O compartimento do motor de todos os veículos é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.
- Lâmpadas com descarga de gás (lâmpadas de xenônio) são operadas com alta tensão, o que pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de manuseio incorreto.
- Lâmpadas incandescentes H7/H15 e lâmpadas com descarga de gás estão montadas sob pressão e podem estourar durante a troca.
- Substituir a lâmpada incandescente em questão somente se ela estiver totalmente fria.
- Nunca realizar uma troca de lâmpada incandescente se não estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. Impressões digitais remanescentes sobre a lâmpada incandescente evaporam com o calor quando ela é ligada e deixam o refletor “opaco”.
- Na carcaça do farol no compartimento do motor e na carcaça da lanterna traseira existem peças com arestas afiadas. Proteger as mãos na troca de lâmpada incandescente.

! NOTA

Se após uma troca de lâmpada incandescente as coberturas de borracha ou as capas de plástico da carcaça do farol não forem montadas corretamente, poderão ocorrer danos no sistema elétrico – principalmente pela penetração de água.

Luz de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 412.

| Acesa | Causa possível | Solução |
|-------|--|---|
| | Iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente. | Substituir a lâmpada incandescente queimada. Se todas as lâmpadas incandescentes estiverem em ordem, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. |
| | OU: avaria do farol direcional. | Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada ⇒ Página 114. |

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Controle das lâmpadas incandescentes no reboque acoplado

Em veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, determinadas lâmpadas incandescentes de um reboque conectado de maneira correta à tomada do reboque também são monitoradas:

A queima de um indicador de direção no reboque também é indicada pelo impulso duplo intermitente dos indicadores de direção (◀ ou ▶) no instrumento combinado ⇒ Página 114.

- Queima concomitante de todos os indicadores de direção de um lado.
- Queima da lanterna traseira de um lado (em alguns modelos, queima também da lanterna da placa de licença).
- Queima da lanterna de freio.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.**
- **Parar o veículo assim que possível e seguro.**

i A queima de um Light Emitting Diode (LED) dentro de uma lanterna traseira não é indicada. Porém, se todos os LEDs se queimarem, isso será indicado pela luz de controle . ◀

! NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Informações sobre a troca de lâmpada incandescente



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 412.

Lista de controle

Executar as seguintes ações para a troca de uma lâmpada incandescente, sempre na sequência indicada :

1. Estacionar o veículo, na medida do possível, a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 204.
3. Girar o interruptor das luzes para a posição **0** ⇒ Página 114.
4. Colocar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto na posição básica ⇒ Página 114.
5. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 194.
6. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 187.
7. Transmissão manual: engatar a marcha ⇒ Página 194.
8. Deixar a iluminação de orientação se apagar ⇒ Página 114.
9. Deixar a lâmpada incandescente envolvida esfriar.
10. Verificar se um fusível está visivelmente queimado ⇒ Página 409.
11. Trocar a lâmpada incandescente afetada conforme a instrução ⇒ , caso necessário, ter uma lanterna em mãos. Uma lâmpada incandescente pode ser trocada somente por uma nova do mesmo modelo. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.
12. Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. A impressão digital remanescente evaporaria com o calor da lâmpada incandescente acesa e se depositaria sobre o refletor, prejudicando a capacidade de iluminação do farol.
13. Verificar o funcionamento da lâmpada incandescente após uma troca. Caso a lâmpada incandescente não funcione, ela pode não ter sido instalada corretamente ou estar queimada novamente, bem como a tomada de ligação pode não estar corretamente encaixada.
14. Após cada troca de lâmpada incandescente na parte dianteira do veículo, a regulagem do farol deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.** ▶

1 **NOTA**

Remover e instalar as lâmpadas sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.



Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro halogêneo

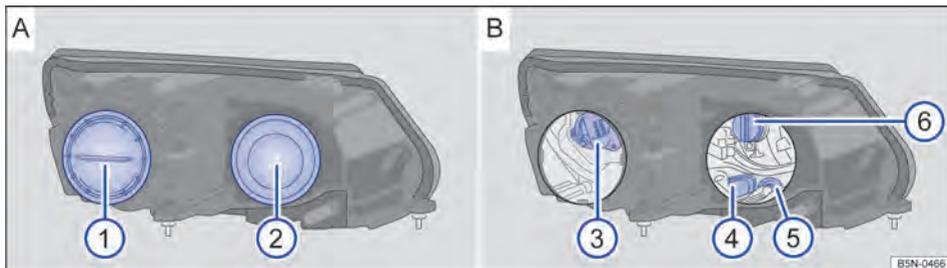


Fig. 237 No compartimento do motor: **A** coberturas e **B** lâmpadas no farol dianteiro esquerdo.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **▲** na página 412.

Não é necessário desmontar o farol dianteiro para a troca da lâmpada.

Executar as ações somente na sequência indicada:

| Fig. 237 | Farol baixo | Luz do indicador de direção | Luzes de posição | Farol alto ou farol de rodagem diurna |
|-----------------|--|---|---|---|
| 1. | Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 414. | | | |
| 2. | Abrir a tampa do compartimento do motor ▲ ⇒ Página 310. | | | |
| 3. | Girar a cobertura 1 A na parte traseira do farol até o batente no sentido anti-horário e retirar. | Remover a cobertura de borracha 2 A na parte traseira do farol. | | |
| 4. | Girar o suporte da lâmpada 3 B até o batente no sentido anti-horário e retirar com a lâmpada incandescente, puxando para trás. | Remover luz de posição. Girar o suporte da lâmpada 4 B até o batente no sentido anti-horário e retirar com a lâmpada incandescente, puxando para trás. | Pressionar o suporte da lâmpada 5 B para cima até que o suporte da lâmpada desencaixe e retirar, puxando para trás. | Girar a lâmpada incandescente 6 B até o batente no sentido anti-horário e retirar, puxando para trás. |
| 5. | Se necessário, pressionar a trava no suporte de lâmpadas e retirar a lâmpada incandescente em linha reta do suporte de lâmpadas. | | | |
| 6. | Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo. | | | |
| 7. | Instalar o suporte da lâmpada 3 B no farol e girar até o batente no sentido horário. | Instalar o suporte da lâmpada 4 B no farol e girar até o batente no sentido horário. Instalar luz de posição. | Instalar o suporte da lâmpada 5 B no farol e pressionar para baixo até que o suporte da lâmpada encaixe na guia. | Instalar a lâmpada incandescente 6 B no farol e girar até o batente no sentido horário. ▶ |

Executar as ações somente na sequência indicada:

| Fig. 2 37 | Farol baixo | Luz do indicador de direção | Luzes de posição | Farol alto ou farol de rotação diurna |
|-----------|---|---|------------------|---------------------------------------|
| 8. | Colocar a cobertura ① A na parte traseira do farol (nervura de suporte vertical) e girar até o batente no sentido horário. | Instalar a cobertura de borracha ② A . | | |
| 9. | Fechar a tampa do compartimento do motor ⚠ ⇒ Página 310. | | | |

i A figura mostra o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em espelho. <

Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro de xenônio

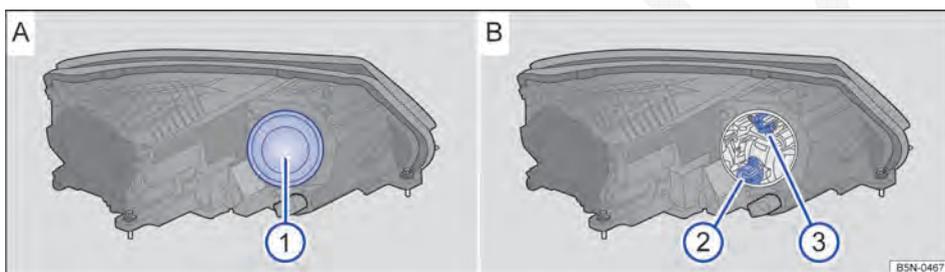


Fig. 238 No compartimento do motor: coberturas e lâmpadas no farol dianteiro esquerdo.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 412.

Não é necessário desmontar o farol dianteiro para a troca da lâmpada.

Executar as ações somente na sequência indicada:

| ⇒ Fig. 238 | Luz do indicador de direção | Farol direcional |
|------------|---|---|
| 1. | Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 414. | |
| 2. | Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ ⇒ Página 310. | |
| 3. | Remover a cobertura de borracha ① A no lado do farol. | |
| 4. | Girar o suporte da lâmpada ② B até o batente no sentido anti-horário e retirar com a lâmpada incandescente, puxando para trás. | Girar o suporte da lâmpada ③ B até o batente no sentido anti-horário e retirar com a lâmpada incandescente, puxando para trás. |
| 5. | Se necessário, pressionar a trava no suporte de lâmpadas e retirar a lâmpada incandescente em linha reta do suporte de lâmpadas. | |
| 6. | Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo. | |
| 7. | Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente. | |
| 8. | Instalar a cobertura de borracha ① A . | |
| 9. | Fechar a tampa do compartimento do motor ⚠ ⇒ Página 310. ▶ | |

Substituir a lâmpada com descarga de gás

Para a troca da lâmpada de descarga de gás (queimador de xenônio do farol baixo e alto) procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

Lanternas com tecnologia de LED

Não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

 A figura mostra o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em espelho. <

Substituir as lâmpadas incandescentes do para-choque dianteiro

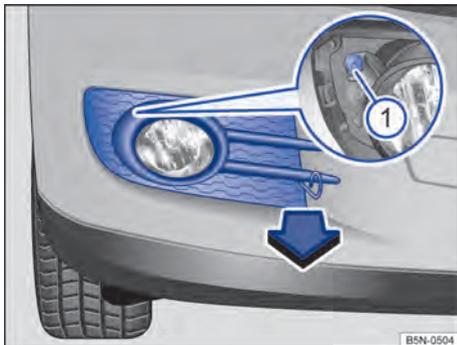


Fig. 239 No para-choque dianteiro à direita: desinstalar farol.

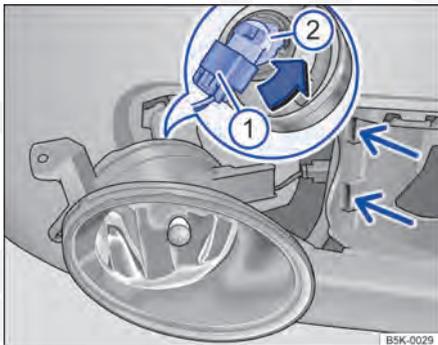


Fig. 240 Substituir a lâmpada incandescente do farol.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 412.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 414.
2. Retirar o gancho extrator das ferramentas de bordo e encaixar na abertura da cobertura ⇒ Fig. 239. Retirar a cobertura no sentido da seta para frente.
3. Desaparafusar o parafuso de fixação ① com a chave de fenda das ferramentas do veículo ⇒ Página 393.
4. Retirar o farol do para-choque para o lado externo do veículo.
5. Destravar e retirar o conector ⇒ Fig. 240 ①.
6. Girar o suporte de lâmpadas ② na direção da seta até o batente no sentido anti-horário e retirar para trás com a lâmpada incandescente.
7. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
8. Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.
9. Encaixar o conector ① no suporte da lâmpada ②. O conector precisa encaixar audivelmente.
10. Empurrar o farol por fora nos entalhes ⇒ Fig. 240 (setas) e instalar no para-choque
11. Apertar o parafuso de fixação ⇒ Fig. 239 ① com a chave de fenda.
12. Encaixar a cobertura no para-choque ⇒ Fig. 239.
13. Guardar o gancho extrator e a chave de parafusos nas ferramentas de bordo. <

Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na tampa traseira

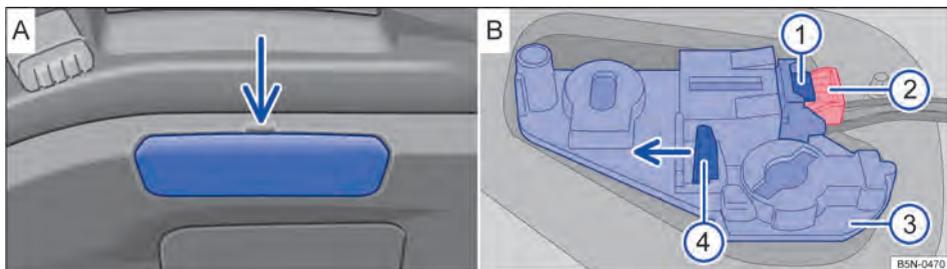


Fig. 241 Na tampa traseira: **A** retirar a cobertura e **B** remover o suporte da lâmpada.

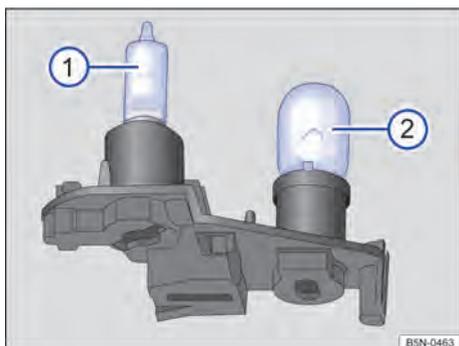


Fig. 242 Suporte das lâmpadas com lâmpada da lanterna de neblina ① e lâmpada da lanterna traseira ②.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 412.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 414.
2. Abrir a tampa traseira ⇒ Página 62.
3. Com a lâmina da chave de fenda das ferramentas de bordo (⇒ Página 393), levantar cuidadosamente a cobertura pelo entalhe ⇒ Fig. 241 **A**.
4. Retirar a trava de segurança vermelha ② **B** conforme indicado e retirar o conector elétrico com a alavanca pressionada ① **B**.
5. Pressionar a presilha de travamento ④ **B** no sentido da seta e retirar o suporte da lâmpada ③ **B**.
6. Substituir a lâmpada da lanterna traseira de neblina defeituosa ⇒ Fig. 242 ① ou a lâmpada da luz traseira ② por uma nova lâmpada incandescente da mesma versão.
7. Recolocar o suporte da lâmpada. A lingueta de travamento deve encaixar de forma audível.
8. Encaixar o conector elétrico no suporte da lâmpada até que o conector elétrico engate de forma audível. Pressionar a trava de segurança vermelha ⇒ Fig. 241 ② **B** para dentro.
9. Colocar a cobertura. A cobertura deve encaixar e estar firme.
10. Guardar a chave de parafusos nas ferramentas de bordo.
11. Fechar a tampa traseira ⇒ Página 62.

Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na carroceria

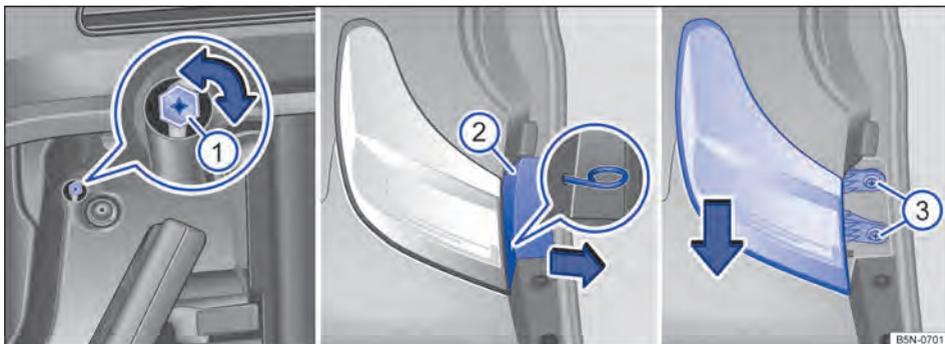


Fig. 243 Lateralmente no compartimento de bagagem: destravar a lanterna traseira, retirar o revestimento e desaparafusar os parafusos de fixação.

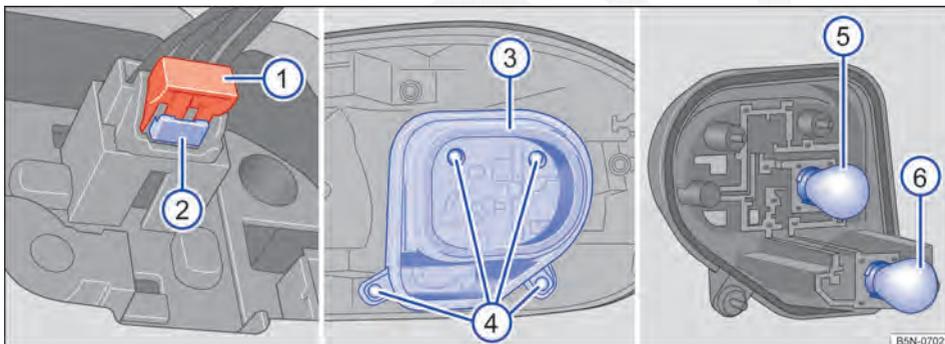


Fig. 244 Lanterna traseira desinstalada: desinstalar o suporte de lâmpadas e trocar as lâmpadas da lanterna traseira e da lanterna de freio (5) ou a lâmpada do indicador de direção (6).

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 412.**

Executar as ações sempre na sequência indicada.

Desinstalar a lanterna traseira

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 414.
2. Abrir a tampa traseira ⇒ Página 62.
3. Introduzir o gancho extrator das ferramentas de bordo (⇒ Página 393) no furo pequeno do revestimento ⇒ Fig. 243 (2). Retirar o revestimento com o gancho extrator no sentido da seta.
4. Abrir o porta-objetos lateral do compartimento de bagagem ⇒ Página 177.
5. Girar a trava (1) com a lâmina em cruz da chave de fenda das ferramentas de bordo em 90° no sentido anti-horário até o batente.
6. Desaparafusar os parafusos de fixação (3).
7. Retirar a lanterna traseira com cuidado para trás, para fora da carroceria, até o conector elétrico ficar visível.
8. Retirar a trava de segurança vermelha ⇒ Fig. 244 (1) conforme indicado e retirar o conector elétrico com a alavanca pressionada (2).
9. Colocar a lanterna traseira sobre uma superfície limpa e lisa.

Trocar a lâmpada incandescente

10. Remover a vedação de espuma da guia do suporte da lâmpada.
11. Desaparafusar os parafusos de fixação (4).
12. Retirar o suporte da lâmpada (3) da lanterna traseira.
13. Substituir a lâmpada incandescente queimada da luz traseira e da lanterna de freio (5) ou do indicador de direção (6) por uma nova lâmpada incandescente da mesma versão.
14. Encaixar o suporte da lâmpada na lanterna traseira e rosquear firmemente ⇒ Fig. 244.
15. Colocar a vedação de espuma na guia do suporte da lâmpada.

Instalar a lanterna traseira

16. Girar a trava ⇒ Fig. 243 (1) em 90° no sentido horário até o batente.
17. Encaixar o conector elétrico no suporte da lâmpada até que o conector elétrico engate de forma audível. Pressionar a trava de segurança vermelha ⇒ Fig. 244 (1) para dentro.
18. Encaixar a lanterna traseira cuidadosamente na abertura da carroceria.
19. Segurar a luz traseira na posição de instalação com uma das mãos e apertar os parafusos de fixação com a outra mão (3).
20. Instalar o revestimento ⇒ Fig. 243 (2) da lanterna traseira primeiro embaixo, em seguida em cima na posição original.
21. Fechar o porta-objetos lateral do compartimento de bagagem.
22. Guardar o gancho extrator e a chave de parafusos nas ferramentas de bordo.
23. Fechar a tampa traseira ⇒ Página 62.

Lanternas com tecnologia de LED

Não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. <

Substituir a lâmpada incandescente da lanterna da placa de licença

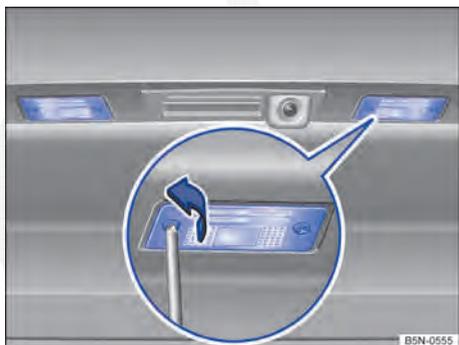


Fig. 245 Na tampa traseira: lanterna da placa de licença aparafusada.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 412. ►

Executar as ações somente na sequência indicada:

| Lanterna da placa de licença aparafusada ⇒ Fig. 245 | |
|--|--|
| 1. | Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 414. |
| 2. | Com a chave de fenda das ferramentas de bordo, desaparafusar os parafusos da lanterna da placa de licença girando no sentido anti-horário ⇒ Fig. 245. |
| 3. | Puxar a lanterna da placa de licença um pouco para fora. O conector não precisa ser separado para isso. |
| 4. | Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo. |
| 5. | Instalar cuidadosamente a lanterna da placa de licença na abertura da tampa traseira. Para isso, a faixa anti-reflexo colada deve apontar para frente. |
| 6. | Apertar os parafusos de fixação da lanterna da placa de licença com a chave de fenda no sentido horário. |

Lanternas com tecnologia de LED

Não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.



Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna de marcha a ré



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 412.

As lâmpadas incandescentes para a lanterna de marcha a ré são lâmpadas incandescente “Lifetime” com uma vida útil muito longa. Em caso de

defeito, a substituição não pode ser efetuada por conta própria, pois para a troca é necessário desinstalar outras peças do veículo. Lâmpadas incandescentes defeituosas na lanterna de marcha a ré devem ser substituídas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.



Auxílio à partida

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Executar o auxílio à partida 423

Se o motor não puder ser ligado porque a bateria do veículo está descarregada, é possível utilizar a bateria de outro veículo para a partida. Antes do auxílio à partida verificar o visor da bateria do veículo, se necessário ⇒ Página 327.

Para o auxílio à partida é necessário um cabo auxiliar de partida adequado conforme a DIN 72553 (ver indicações do fabricante do cabo). A seção transversal do cabo deve ter no mínimo 25 mm² em veículos com motor a gasolina, e no mínimo 35 mm² em veículos com motor a diesel.

Informações e alertas complementares:

- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 221
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 310
- Bateria do veículo ⇒ Página 327

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada dos cabos auxiliares de partida e um auxílio à partida realizado de forma incorreta podem causar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança ⇒ Página 327, *Bateria do veículo*.
- A bateria do veículo fornecedora de corrente deve ter a mesma tensão (12 V) e aproximadamente a mesma capacidade (ver gravação na bateria do veículo) que a bateria do veículo descarregada.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada deve ser substituída.
- Durante o auxílio à partida, uma mistura de gás detonante altamente explosiva é formada na bateria do veículo. Manter fogo, faíscas, chamas expostas e cigarros em brasa sempre distantes da bateria do veículo. Nunca utilizar um telefone móvel enquanto os cabos auxiliares de partida são conectados e desconectados.
- Carregar a bateria do veículo somente em locais bem ventilados, pois no auxílio à partida é formada uma mistura de gás detonante altamente explosiva.
- Os cabos auxiliares de partida nunca devem entrar em contato com peças giratórias no compartimento do motor.
- Nunca confundir o polo positivo com o polo negativo ou conectar os cabos auxiliares de partida incorretamente.
- Observar o manual de instruções do fabricante do cabo auxiliar de partida.

NOTA

Para evitar danos consideráveis ao sistema elétrico no veículo, observar o seguinte:

- Cabos auxiliares de partida conectados incorretamente podem provocar um curto-circuito.
- Não deve haver contato entre os veículos, do contrário, poderá haver fluxo de corrente ao conectar os polos positivos.

Executar o auxílio à partida

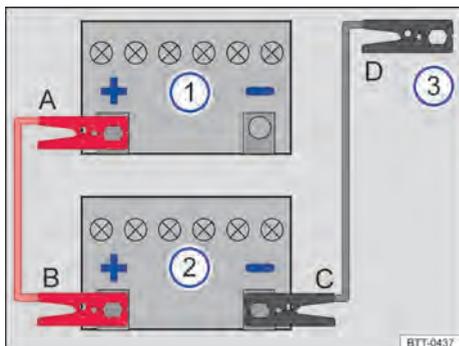


Fig. 246 Esquema para a conexão dos cabos auxiliares de partida em veículos auxiliares de partida sem sistema Start-Stop: bateria descarregada ① e bateria fornecedora de corrente ②.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **na página 422.**

- ① Veículo com a bateria do veículo descarregada que recebe auxílio à partida.
- ② Veículo com a bateria fornecedora de corrente que dá auxílio à partida.
- ③ Ponto de aterramento adequado. Uma peça maciça de metal firmemente aparafusada com o bloco do motor ou o próprio bloco do motor.

A bateria do veículo descarregada deve estar conectada de maneira correta à rede elétrica do veículo.

Os veículos não devem encostar um no outro. Caso contrário, uma corrente pode circular ao se conectar o polo positivo.

Atentar para o contato metálico satisfatório das garras conectadas aos polos.

Caso o motor não comece a funcionar, interromper o processo de partida após 10 segundos e repetir após cerca de um minuto.

Executar as ações somente na sequência indicada:

Conectar o cabo auxiliar de partida

- Desligar a ignição nos dois veículos ⇒ Página 187.
- Se for o caso, abrir a cobertura da bateria no compartimento do motor ⇒ Página 328.

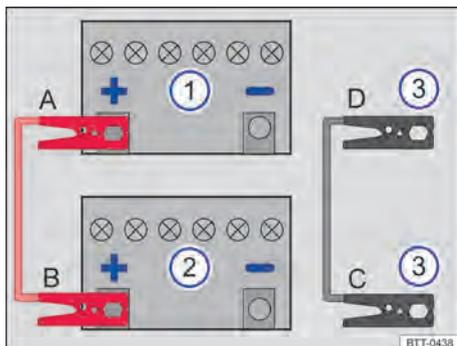


Fig. 247 Esquema para a conexão dos cabos auxiliares de partida em veículos auxiliares de partida com sistema Start-Stop: bateria descarregada ① e bateria fornecedora de corrente ②.

- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida ao polo positivo (+) do veículo ⇒ Fig. 246 (+) ou ⇒ Fig. 247 (+) do veículo com a bateria do veículo descarregada ① ⇒ .

- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (+) da bateria do veículo fornecedora de corrente ②.

- Em veículos **sem sistema Start-Stop**: conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* no polo negativo (-) da bateria do veículo fornecedor de corrente ② ⇒ Fig. 246.

- Em veículos **com sistema Start-Stop**: Conectar uma ponta do cabo de auxílio na partida *preto* ③ a um ponto de aterramento adequado, uma peça maciça de metal aparafusada firmemente no bloco do motor ou no próprio bloco do motor ⇒ Fig. 247.

- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* ③ no veículo com a bateria do veículo descarregada em uma peça maciça de metal aparafusada firmemente ao bloco do motor ou no próprio bloco do motor - porém não nas proximidades da bateria ① ⇒ .

- Dispor os condutores do cabo auxiliar de partida de modo que não entrem em contato com peças giratórias do compartimento do motor.

Ligar o motor

- Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente e deixar funcionando em marcha lenta.
- Ligar o motor do veículo com a bateria do veículo descarregada e esperar 2 a 3 minutos até que o motor “funcione redondo”. ▶

Remover o cabo auxiliar de partida

- Antes de desconectar o cabo auxiliar de partida ou desligar o farol baixo, se estiver ligado.
- Ligar o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento e o desembaçador do vidro traseiro do veículo com a bateria do veículo descarregada para reduzir picos de tensão no momento da desconexão dos cabos.
- Remover o cabo auxiliar de partida com o motor em funcionamento exatamente na sequência inversa à descrita acima.
- Fechar a cobertura da bateria, se necessário.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um auxílio à partida executado de forma incorreta pode provocar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança ⇒ Página 327.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Usar sempre uma proteção adequada para os olhos e nunca se debruçar sobre as baterias do veículo.
- Conectar os cabos na sequência correta – primeiro o cabo positivo, depois o cabo negativo.
- Nunca fixar o cabo negativo em peças do sistema de combustível ou nas tubulações do freio.
- As partes não isoladas das garras dos polos não devem se tocar. Além disso, o cabo fixado no polo positivo da bateria do veículo não deve entrar em contato com peças do veículo condutoras de corrente.
- Verificar o visor da bateria do veículo e, se necessário, utilizar uma lanterna. Caso esteja amarelo-claro ou incolor, não executar o auxílio à partida e procurar imediatamente auxílio técnico especializado.
- Evitar descargas eletrostáticas nas imediações da bateria do veículo. O gás detonante que escapa da bateria do veículo pode se inflamar pela formação de faíscas.
- Nunca executar o auxílio à partida se a bateria do veículo estiver danificada, congelada ou que tenha sido descongelada.

Puxar e rebocar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

| | |
|--|-----|
| Orientações para puxar | 425 |
| Orientações para rebocar | 426 |
| Montar a argola de reboque dianteira | 427 |
| Montar a argola de reboque traseira | 428 |
| Montar a argola de reboque traseira (R-Line) | 429 |
| Orientações para condução ao rebocar | 429 |

Ao puxar ou rebocar, observar as prescrições legais.

Um veículo com bateria descarregada não deve ser rebocado por motivos técnicos.

Os veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave somente devem ser rebocados com a ignição ligada!

Ao rebocar o veículo com o motor desligado e ignição ligada, a bateria do veículo se descarrega. Dependendo da carga da bateria do veículo, depois de apenas poucos minutos a queda de voltagem pode ser tão grande que nenhum consumidor elétrico funcione mais no interior do veículo, por exemplo, as luzes de advertência. Em veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave, o volante pode se travar ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 5
- Trocar a marcha ⇒ Página 194
- Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape ⇒ Página 380
- Auxílio à partida ⇒ Página 422

ADVERTÊNCIA

Nunca rebocar um veículo sem corrente.

- Jamais retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ou desligar a ignição com o botão de partida do sistema de travamento e

ADVERTÊNCIA (continuação)

de partida Keyless Access sem chave. O travamento eletrônico da coluna de direção pode ser acionado subitamente. Nesse caso, não é mais possível manobrar o veículo. Isto pode causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Se na operação de reboque o veículo ficar sem corrente, interromper imediatamente a operação de reboque e procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

ADVERTÊNCIA

Ao rebocar um veículo, o comportamento de direção e o efeito de frenagem se alteram bastante. Para reduzir o risco de acidentes ou de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Como condutor do veículo rebocado:
 - Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Estar sempre atento para não colidir com o veículo de tração.
 - É necessário mais força para guiar o veículo, pois a direção assistida não funciona com o motor parado.
- Como condutor do veículo de tração:
 - Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
 - Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
 - Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.

NOTA

- Desinstalar e instalar cuidadosamente a cobertura e a argola de reboque para não danificar o veículo, por exemplo, a pintura do veículo.
- Combustível não queimado pode alcançar o catalisador e o danificá-lo durante o reboque. 

Orientações para puxar

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 425.

Basicamente, um veículo não deve ser puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 422. 

Por motivos técnicos, os seguintes veículos **não** devem ser puxados:

- Veículos com transmissão automática.
- Veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave, porque o travamento elétrico da coluna de direção possivelmente não destrava.
- Veículos com freio de estacionamento eletrônico, porque o freio possivelmente não é liberado.
- Em um veículo com bateria descarregada, os módulos da unidade de controle do motor possivelmente não funcionarão corretamente.

Caso o veículo, mesmo assim, necessitar ser puxado (transmissão manual):

- Engatar a 2ª ou a 3ª marcha.
- Manter a embreagem pressionada.

Orientações para rebocar



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 425.

Cabo de reboque e barra de reboque

A melhor forma e mais segura de rebocar é com uma barra de reboque. Somente se não houver uma barra de reboque disponível, um cabo de reboque deve ser utilizado.

O cabo de reboque deve ser elástico, para que ambos os veículos sejam poupados. Utilizar um cabo de fibra sintética ou um cabo de material elástico similar.

Fixar o cabo de reboque ou a barra de reboque somente nas argolas previstas para isto ou no dispositivo de reboque .

Veículos com **dispositivo de reboque instalado de fábrica** devem ser rebocados **somente** com uma barra de reboque, que é especialmente apropriada para a montagem em uma rótula de engate ⇒ Página 158.

Se o próprio veículo com transmissão automática precisar ser rebocado:

Testar se o veículo pode ser rebocado absolutamente ⇒ Página 426, *Quando o veículo próprio não pode ser rebocado?*

- Ligar a ignição.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição **N** ⇒ Página 194.

- Ligar a ignição e as luzes de advertência.
- Quando ambos os veículos estiverem em movimento, soltar a embreagem.
- Assim que o motor pegar, pisar na embreagem e desengatar a marcha para evitar uma colisão no veículo que puxa.

NOTA

Ao empurrar, o combustível não queimado pode chegar ao catalisador e danificá-lo.

- Não rebocar com velocidade superior a 50 km/h (30 mph).
- Não rebocar por mais de 50 km.
- Nos veículos com transmissão automática, o veículo somente pode ser rebocado com as rodas dianteiras levantadas.

Reboque de veículos com tração nas quatro rodas (4MOTION)

Veículos com tração nas quatro rodas (4MOTION) podem ser rebocados com uma barra de reboque ou com um cabo de reboque. Se o veículo for rebocado com o eixo dianteiro ou traseiro erguido, o motor deverá estar desligado, pois, do contrário, o conjunto motriz poderá ser danificado.

Quando o veículo próprio não pode ser rebocado?

- Se, devido a um dano, a transmissão do veículo não contiver mais lubrificante.
- Se a bateria do veículo estiver descarregada, porque a direção permanece bloqueada e, se for o caso, o freio de estacionamento eletrônico e o travamento eletrônico da coluna de direção acionados anteriormente não podem ser liberados.
- Se o percurso de reboque for maior do que 50 km.
- Se, por exemplo, após um acidente, a mobilidade das rodas ou o funcionamento do volante não puderem ser assegurados.

Ao rebocar um veículo de terceiros, observar o seguinte:

- Observar as determinações legais.
- Observar as instruções para rebocar na literatura de bordo do veículo de terceiros.

 O veículo poderá ser rebocado somente se o freio de estacionamento eletrônico e o travamento eletrônico da coluna de direção estiverem li-

berados. Com falha de energia ou avarias no sistema elétrico, o motor deve, se necessário, ser ligado com o auxílio à partida para liberar o freio de estacionamento eletrônico e o travamento eletrônico da coluna de direção. ◀

Montar a argola de reboque dianteira



Fig. 248 No para-choque dianteiro à direita: capa de cobertura para o alojamento da argola de reboque.



Fig. 249 No para-choque dianteiro à direita: rosquear a argola de reboque.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 425.

O alojamento para a argola de reboque rosqueável está localizado à direita do para-choque dianteiro, atrás de uma cobertura.

A argola de reboque deve ser sempre transportada no veículo ⇒ Página 393, *Ferramentas de bordo*.

Observar as orientações para a rebocagem ⇒ Página 426.

Montar a argola de reboque dianteira

- Retirar argola de reboque da ferramenta de bordo do compartimento de bagagem ⇒ Página 393.
- Pressionar a borda da capa de cobertura ⇒ Fig. 248 (seta) para o lado do veículo, a capa de cobertura rebate da esquerda um pouco para a frente.
- Segurar atrás da capa de cobertura, puxar esta para fora e deixar pendente no veículo.
- Rosquear a argola de reboque tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** ⇒ Fig. 249 (no sentido da seta) no alojamento ⇒ . Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento. ▶

- Após o processo de rebocagem, desrosquear a argola de reboque girando **no sentido horário** e montar a tampa da cobertura novamente.
- Se necessário, limpar a argola de reboque e recolocá-la nas ferramentas de bordo, no compartimento de bagagem.

⚠ NOTA

A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.

Montar a argola de reboque traseira

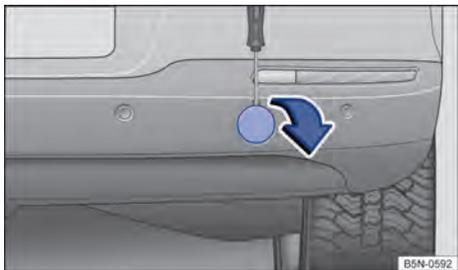


Fig. 250 No para-choque traseiro à direita: capa de cobertura para o alojamento da argola de reboque.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 425.

O alojamento da argola de reboque rosqueável está localizado à direita do para-choque traseiro, atrás de uma cobertura \Rightarrow Fig. 250. Em *veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica*, atrás da cobertura **não** há um alojamento para a argola de reboque rosqueável. Para rebocar, girar a rótula de engate para fora e utilizá-la \Rightarrow Página 155, \Rightarrow .

Observar as orientações para a rebocagem \Rightarrow Página 426.

Montar a argola de reboque traseira (veículos sem dispositivo de reboque instalado de fábrica)

- Retirar a argola de reboque e a chave de fenda das ferramentas de bordo no compartimento de bagagem \Rightarrow Página 393.
- Introduzir a lâmina plana da chave de fenda na fenda entre a cobertura e o para-choque.
- Levantar cuidadosamente a capa de cobertura no sentido da seta \Rightarrow Fig. 250. Para isso, poderá ser necessário um esforço um pouco maior. Deixar a cobertura suspensa.

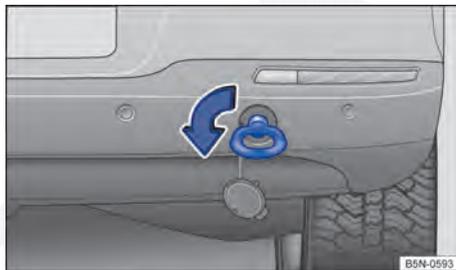


Fig. 251 No para-choque traseiro à direita: rosquear a argola de reboque.

- Rosquear a argola de reboque tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** \Rightarrow Fig. 251 no alojamento \Rightarrow . Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento.
- Após o processo de rebocagem, remover a argola de reboque girando **no sentido horário** e instalar a cobertura novamente.
- Se necessário, limpar a argola de reboque e a chave de fenda e recolocá-las nas ferramentas de bordo, no compartimento de bagagem.

⚠ NOTA

- A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.
- Veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica devem ser rebocados somente com uma barra de reboque especialmente apropriada para a montagem em uma rótula de engate. Com a utilização de uma barra de reboque inadequada, a rótula de engate e o veículo podem ser danificados. Em vez disso, utilizar um cabo de reboque.

Montar a argola de reboque traseira (R-Line)



Fig. 252 Para-choque traseiro direito: cobertura do alojamento da argola de reboque.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **na página 425.**

O alojamento da argola de reboque rosqueável está localizado atrás, à direita, no para-choque R-Line, atrás de uma cobertura ⇒ **Fig. 252**. Em *veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica*, atrás da cobertura **não** há um alojamento para a argola de reboque rosqueável. Para rebocar, montar e utilizar a rótula de engate ⇒ **Página 155**, ⇒ .

Observar as orientações para a rebocagem ⇒ **Página 426**.

Montar a argola de reboque traseira (veículos sem dispositivo de reboque instalado de fábrica)

- Retirar a argola de reboque e a chave de fenda das ferramentas de bordo no compartimento de bagagem ⇒ **Página 393**.
- Introduzir a lâmina plana da chave de fenda na fenda entre a cobertura e o para-choque.

Orientações para condução ao rebocar

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **na página 425.**

Rebocar exige uma certa prática, principalmente na utilização de um cabo de reboque. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de rebocagem. Por isso, condutores sem prática **não** devem rebocar.

- Remover a cobertura com cuidado em movimento de alavanca. Para isso, poderá ser necessário um esforço um pouco maior. Deixar a cobertura suspensa.
- Rosquear a argola de reboque tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** no alojamento ⇒ . Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento.
- Após o processo de rebocagem, remover a argola de reboque girando **no sentido horário** e instalar a cobertura novamente.
- Se necessário, limpar a argola de reboque e a chave de fenda e recolocá-las nas ferramentas de bordo, no compartimento de bagagem.

Alternativamente à argola de reboque, pode-se rebocar também com o dispositivo de reboque ⇒ .

NOTA

- **A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.**
- **Veículos com o dispositivo de reboque instalado de fábrica também podem rebocar com o dispositivo de reboque. Com isto, somente pode ser rebocado com uma barra de reboque que é especialmente adequada para a montagem em uma rótula de engate. Com a utilização de uma barra de reboque inadequada, a rótula de engate e o veículo podem ser danificados.**

Ao conduzir, atentar para que não ocorram forças de tração não suportáveis e tensões exageradas por solavancos. Em manobras de reboque afastadas de estradas pavimentadas, existe sempre o risco de sobrecarregar as peças de fixação.

Durante o reboque, o veículo rebocado pode exibir o sentido para rebocar apesar das luzes de advertência ligadas. Para isso, com a ignição ligada, acionar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto no sentido desejado. A luz de advertência é interrompida enquanto os indicadores de

direção são utilizados. Assim que a alavanca dos indicadores de direção estiver novamente na posição neutra, as luzes de advertência são ativadas novamente.

Condutor do veículo puxado:

- Deixar a ignição ligada para que o volante não trave, o freio de estacionamento eletrônico possa ser liberado e os indicadores de direção, a buzina, os limpadores dos vidros e os lavadores dos vidros possam ser ligados.
- Como a direção assistida não funciona com o motor parado, é necessário aplicar mais força para dirigir.

- Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Não colidir com o veículo de tração.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo a ser rebocado.

Condutor do veículo de tração:

- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção súbitas.
- Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo rebocado.

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura Significado

| | |
|-------------------|--|
| 1 rpm | Rotação do motor por minuto (rotação). |
| A2DP | Tecnologia abrangendo fabricantes para a transmissão de sinais de áudio via Bluetooth (Advanced Audio Distribution Profile). |
| ABS | Sistema antibloqueio do freio. |
| AFS | Farol direcional dinâmico e estático. |
| AG6 | Transmissão automática de 6 velocidades. |
| AM | Ondas médias (modulação de amplitude). |
| App | Aplicativo (aplicação). |
| ASR | Controle de tração. |
| AUX | Entrada auxiliar de áudio (Auxiliary Input). |
| BAS | Assistente de frenagem. |
| BVA | Indicação de desgaste do freio |
| CDM | Código do motor. |
| cm ³ | Centímetro cúbico. Unidade de medida para indicação da cilindrada. |
| CO ₂ | Dióxido de carbono. |
| cv | Cavalo-vapor, indicação (obsoleta) da potência do motor. |
| DCC | Regulagem dinâmica da suspensão. |
| DIN | Instituto Alemão de Normatização. |
| DPF | Filtro de partículas de diesel. |
| DSG ^{®6} | Transmissão automática DSG [®] de 6 velocidades. |
| DSG ^{®7} | Transmissão automática DSG [®] de 7 velocidades. |
| DWA | Sistema de alarme antifurto. |
| EDS | Bloqueio eletrônico do diferencial. |
| EN | Normatização Europeia. |
| EPC | Controle do motor (Electronic Power Control). |
| ESC | Programa eletrônico de estabilidade. |
| ETC | Sistema de cobrança de tarifas de pedágio (Electronic Toll Collection System). |
| FLA | Assistente do farol alto. |
| FSI | Injeção direta de gasolina estratificada (Fuel Stratified Injection). |
| g/km | Quantidade de dióxido de carbono gerada em gramas por quilômetro rodado. |
| GRA | Sistema regulador de velocidade. |
| kN | Quilonewton, força de tração. |
| kPa | Quilopascal, indicação da pressão dos pneus. |
| kW | Quilowatt, indicação da potência do motor. |
| LED | Diodo emissor de luz (Light Emitting Diode). |
| MFA | Indicador multifunções. |
| mpg | Milhas por galão. |
| Nm | Newton-metro, unidade de medida para indicação do torque do motor. |

Abreviatura Significado

| | |
|------|---|
| OBD | On Board Diagnose. |
| psi | Libra por polegada quadrada, indicação da pressão dos pneus. |
| PVC | Policloreto de vinila. |
| RON | Índice de octanagem, medida para determinação do poder antidetonante da gasolina. |
| SG6 | Transmissão manual de 6 marchas. |
| SIM | Módulo de identificação do interlocutor (Subscriber Identity Module). |
| TDI® | Motores a diesel com injeção direta e turboalimentação (Turbocharged Direct ou Diesel Injection). |
| TI | Tecnologia de informação. |
| TSI® | Injeção direta de combustível e dupla alimentação (Twincharged Stratified Injection). |
| VIN | Número de identificação do veículo. |
| XDS | Extensão do bloqueio eletrônico do diferencial. |

Índice remissivo

A

Abastecer

| | |
|-----------------------------------|-----|
| controles ao abastecer | 288 |
| diesel | 287 |
| E10 | 289 |
| gasolina | 287 |
| indicador do nível de combustível | 285 |
| luzes de controle | 285 |
| no posto de combustível | 284 |
| tampa do tanque | 287 |

Abastecimento

| | |
|-------------------------|-----|
| abastecimento incorreto | 285 |
|-------------------------|-----|

Abertura de conforto

| | |
|--------------------------------|----|
| teto solar panorâmico elétrico | 70 |
| vidros elétricos | 66 |

Abertura independente da porta

| | |
|--|----|
| | 52 |
|--|----|

Abrir

| | |
|---------------------------------|-----|
| com Keyless Access | 54 |
| cortina de proteção solar | 70 |
| por dentro | 54 |
| por fora | 53 |
| portas | 60 |
| tampa do compartimento do motor | 314 |
| tampa traseira | 63 |
| teto solar panorâmico elétrico | 69 |
| vidro | 65 |

ABS

| | |
|------------------------------------|-----|
| ver sistemas de auxílio à frenagem | 211 |
|------------------------------------|-----|

Acendedor de cigarro

| | |
|--|-----|
| | 182 |
|--|-----|

Acessar a mensagem de serviço

| | |
|--|----|
| | 27 |
|--|----|

Acessórios

| | |
|--|----------|
| | 364, 365 |
|--|----------|

Ações de preparação

| | |
|--------------------------------|-----|
| bateria do veículo | 328 |
| kit de reparo dos pneus | 406 |
| troca de lâmpada incandescente | 414 |
| troca de roda | 399 |

Adaptador de iPod

| | |
|--|-----|
| | 171 |
|--|-----|

Aditivo anticongelante

| | |
|--|-----|
| | 324 |
|--|-----|

AFS

| | |
|-------------------------------|-----|
| ver farol direcional dinâmico | 119 |
|-------------------------------|-----|

Água dos lavadores dos vidros

| | |
|------------------------------|-----|
| luz de controle | 127 |
| produto de limpeza de vidros | 132 |
| produtos de limpeza | 132 |
| reabastecer | 132 |
| verificar | 132 |

Água no combustível

| | |
|--------------------|-----|
| luz de advertência | 285 |
|--------------------|-----|

airbag dianteiro do passageiro

| | |
|--|-----|
| desligar com o interruptor acionado pela chave | 102 |
|--|-----|

airbag dianteiro do passageiro dianteiro

| | |
|-----------------------|----|
| ver sistema de airbag | 97 |
|-----------------------|----|

Airbags frontais

| | |
|-----------------------|-----|
| ver sistema de airbag | 101 |
|-----------------------|-----|

Airbags laterais

| | |
|-----------------------|-----|
| ver sistema de airbag | 104 |
|-----------------------|-----|

Airbags para cabeça

| | |
|-----------------------|-----|
| ver sistema de airbag | 105 |
|-----------------------|-----|

Ajustar

| | |
|--|---------|
| apoio para cabeça | 78 |
| banco dianteiro ajustável eletricamente | 76 |
| banco dianteiro mecânico | 75 |
| banco traseiro | 77 |
| encosto do banco traseiro | 77, 144 |
| postura correta nos bancos | 74 |
| rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente | 85 |
| volante | 81 |

Ajustar o horário

| | |
|--|----|
| | 23 |
|--|----|

Alarme antirrebocagem

| | |
|--|-----|
| | 116 |
|--|-----|

Alavanca dos indicadores de direção e do

| | |
|------------|-----|
| farol alto | 116 |
|------------|-----|

Alerta antes de um capotamento

| | |
|--|-----|
| | 294 |
|--|-----|

Alerta de velocidade

| | |
|--|----|
| | 35 |
|--|----|

alertas sonoras

| | |
|-----|-----|
| luz | 117 |
|-----|-----|

Alertas sonoras

| | |
|------------------------------------|----|
| cinto não colocado | 88 |
| luzes de advertência e de controle | 18 |

Alterações

| | |
|--|----------|
| | 366, 376 |
|--|----------|

Alternador

| | |
|--|-----|
| | 328 |
|--|-----|

Altura livre do solo

| | |
|--|-----|
| | 298 |
|--|-----|

Amaciamento

| | |
|-----------------------|-----|
| motor | 365 |
| primeiros quilômetros | 365 |

Amaciamento das pastilhas de freio

| | |
|-----------|-----|
| ver freio | 209 |
|-----------|-----|

Amaciar

| | |
|--------------------|-----|
| pastilhas de freio | 209 |
| pneus | 352 |

Ângulo de ataque

| | |
|--------------------|-----|
| frentes de veículo | 297 |
|--------------------|-----|

Ângulo de ataque e de saída

| | |
|-----------------|-----|
| frente off-road | 297 |
| frente padrão | 297 |

Ângulo de inclinação lateral

| | |
|--|-----|
| | 298 |
|--|-----|

Ângulo de rampa

| | |
|--|-----|
| | 298 |
|--|-----|

Antena

| | |
|--|-----|
| | 377 |
|--|-----|

Antena do vidro

| | |
|--|-----|
| | 377 |
|--|-----|

Antena externa

| | |
|--|-----|
| | 368 |
|--|-----|

Antes da ida à Concessionária Volkswagen

| | |
|----------------------------|-----|
| ou à empresa especializada | 383 |
|----------------------------|-----|

Aparelho de transmissão

| | |
|--|-----|
| | 368 |
|--|-----|

| | | | |
|--|----------|--|----------|
| Aplicativos | 375 | premissas para entrada no estacionamento | 243 |
| Apoio para cabeça | 78, 79 | to | 243 |
| Após uma condução off-road | 308 | sair da vaga de estacionamento (apenas | |
| App | 375 | vagas de estacionamento paralelas à pista) | 246 |
| Aquecedor auxiliar | 291 | utilização do lavador de alta pressão | 334 |
| Aquecimento adicional | | Assistente de frenagem (BAS) | 211 |
| ver aquecimento estacionário | 279 | Assistente de permanência na faixa .. | 253, 254 |
| Aquecimento dos bancos | 84 | falha de funcionamento | 253 |
| Aquecimento estacionário | 279 | funcionamento | 254 |
| alcance do controle remoto | 281 | luz de controle | 254 |
| ativação | 282 | quando desligá-lo? | 255 |
| controle remoto | 280 | Assoalho variável do compartimento de bagagem | |
| desligamento automático | 285 | expandir para baixo | 150 |
| desligar | 280 | expandir para frente | 150 |
| ligar | 280 | organizador de objetos | 151 |
| orientações de funcionamento | 283 | Ativar | |
| particularidades | 280, 283 | luzes de advertência e de controle | 195 |
| programação | 282 | Atividades de preparação | |
| Ar-condicionado | 271 | antes de cada condução | 38 |
| aquecimento estacionário | 279 | completar o óleo do motor | 318 |
| ar-condicionado (manual) | 272 | trabalhar no compartimento do motor | 313 |
| Climatronic | 272 | verificar o nível do óleo do motor | 318 |
| comandos | 272 | Auto Hold | 222 |
| difusores de ar | 276 | Auxílio ao estacionamento | 241 |
| falha de funcionamento | 276 | ver Park Pilot | 227 |
| modo de recirculação de ar | 277 | Auxílio à partida | 422 |
| orientações de funcionamento | 275 | cabo auxiliar de partida | 423 |
| particularidades | 276 | executar | 423 |
| regular | 275 | Auxílio à partida externo | |
| Ar-condicionado (manual) | | ver auxílio à partida | 422 |
| ver ar-condicionado | 271 | Avaria do motor | 380 |
| Argolas para sacolas | 147 | B | |
| Armazenamento de dados do veículo | 369 | Bagageiro | 152 |
| Armazenar dados | 369 | Bagageiro do teto | 152 |
| Aros | 351 | Banco | 144 |
| aros aparafusados | 352 | encosto do banco traseiro | 144 |
| elementos decorativos aparafusados | 352 | Banco dianteiro mecânico | |
| identificação | 352 | comandos | 75 |
| limpar | 339 | Bancos | 72 |
| ASR | | ajustar o apoio para cabeça | 78 |
| ligar e desligar | 213 | aquecimento dos bancos | 84 |
| ver sistemas de assistência à frenagem | 211, 213 | banco dianteiro ajustável eletricamente | 76 |
| Assentos | 72 | banco dianteiro mecânico | 75 |
| assistente de direção para estacionamento | | banco traseiro | 77 |
| estacionar paralelo à pista | 244 | encosto do banco traseiro | 77 |
| estacionar transversalmente à pista | 244 | instalar o apoio para cabeça | 79 |
| intervenção de frenagem automática | 247 | número de assentos | 72 |
| premissas para sair da vaga de estacionamento | 246 | postura correta nos bancos | 74 |
| Assistente de direção para estacionamento | | rebater o encosto do banco do passageiro | |
| encerramento adiantado | 243 | dianteiro para frente | 85 |
| entrar na vaga de estacionamento | 244 | remover o apoio para cabeça | 79 |
| falha de funcionamento | 242 | Bancos aquecíveis | 84 |
| interrupção | 243 | | |

| | | | |
|---|----------|--|----------|
| Banco traseiro | 144 | proteger com cinto de segurança | 113 |
| BAS | | sistemas de fixação | 109 |
| ver Sistemas de assistência à frenagem .. | 211 | Caixa coletora de água | 340 |
| Bateria | | Caixa de primeiros socorros | |
| substituição no controle remoto (aqueci- mento estacionário) | 281 | ver kit de primeiros socorros | 387 |
| substituir da chave do veículo | 49 | Caixa multifunções | |
| ver bateria do veículo | 327 | porta-copos | 180 |
| Bateria do veículo | 327 | porta-objetos | 175 |
| ações de preparação | 328 | Calços dobráveis | |
| auxílio à partida | 423 | ver ferramentas de bordo | 395 |
| carregar | 329 | Calota da roda | |
| descarrega | 283 | calota central | 396 |
| descarregar-se | 51, 330 | calota integral | 397 |
| desconectar ou conectar | 329 | capa de cobertura dos parafusos de roda | 397 |
| desconexão da rede elétrica do veículo .. | 329 | Calotas | 396 |
| desligamento automático dos consumido- res | 329 | Câmera | 235 |
| desligamento dos consumidores automáti- co | 330 | Câmera de marcha a ré | 233 |
| desligamento na ativação do airbag | 329 | câmera | 235 |
| eletrólito da bateria | 329 | comandar | 236 |
| explicação dos símbolos | 327 | configurações | 234 |
| local de instalação | 327 | entrar na vaga de estacionamento (modo 1) | 237 |
| luz de advertência | 328 | entrar na vaga de estacionamento (modo 2) | 239 |
| se descarrega | 189, 386 | lente da câmera | 235 |
| substituir | 329 | ligar e desligar | 236 |
| verificar o nível de eletrólito | 328 | limpar | 235 |
| Biodiesel | 291 | orientações de funcionamento | 234 |
| Bloqueio da alavanca seletora | 199 | premissas | 234 |
| Bloqueio do diferencial | | Câmera de marcha a ré (modo 1) | |
| ver sistemas de auxílio à frenagem | 211 | entrar na vaga de estacionamento | 237 |
| Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS) .. | 211 | Câmera de marcha a ré (modo 2) | |
| Botão bloqueador | 199 | entrar na vaga de estacionamento | 239 |
| Botão de pânico | 48 | Capacidade de carga dos pneus | 360, 361 |
| Botão de partida | 190 | Capacidade de tração | 168 |
| Botão do alarme na chave do veículo | 48 | Capacidades | |
| Busca de avarias | 383 | reservatório de água dos lavadores dos vi- dros | 132 |
| Busca de falhas | 383 | tanque de combustível | 288 |
| Busca de problemas | 383 | Capotamento | 294 |
| Bússola | 26 | Carga de apoio | 155 |
| Buzina | 11 | carregar o reboque | 162 |
| C | | Carga de reboque | |
| Cabo de ruptura | 157, 161 | carregar o reboque | 162 |
| Cadeira de criança | 106 | máxima admissível | 166 |
| categorias de aprovação | 109 | Carga elétrica | 283 |
| classes de peso | 109 | Cargas sobre os eixos | 140 |
| com cinto de segurança bloqueável | 113 | Car Net | |
| desligar o airbag dianteiro do passageiro di- anteiro | 102 | limitações | 374 |
| etiqueta adesiva do airbag | 107 | ver Car Net Volkswagen | 373 |
| fixar com cinto de fixação Top Tether | 112 | Car Net Volkswagen | |
| fixar com ISOFIX | 110 | ativação | 374 |
| norma | 108 | disponibilidade | 374 |
| | | emprestar ou vender o veículo | 374 |
| | | registro | 374 |

| | | | |
|---|--------|---|---------------|
| serviços | 373 | Cobertura do dispositivo de reboque | |
| troca do dispositivo | 374 | R-Line | 159 |
| Carregar | | Código do motor | |
| bagageiro do teto | 154 | determinar | 42 |
| compartimento de bagagem | 143 | Colete de segurança | 387 |
| condução com a tampa traseira aberta | 139 | Comando | |
| dispositivo para transporte de objetos longos | 146 | Park Pilot | 228 |
| guardar volumes de bagagem | 139 | Comandos | |
| olhais de amarração | 146 | banco dianteiro mecânico | 75 |
| orientações gerais | 138 | Combustível | 289 |
| reboque | 162 | gasolina | 289 |
| Caso de pane | | óleo diesel | 290 |
| proteger o veículo | 385 | Compartimento de bagagem | 143 |
| Catalisador | 381 | cobertura do compartimento de bagagem | 145 |
| falha de funcionamento | 381 | lanterna do compartimento de bagagem | 124 |
| luz de controle | 380 | rede | 148 |
| Chave | | ver compartimento de bagagem | 143 |
| ver chave do veículo | 47, 48 | Compartimento do motor | 310 |
| Chave com comando remoto | | atividades de preparação | 313 |
| ver chave do veículo | 48 | bateria do veículo | 327 |
| Chave da ignição | | caixa coletora de água | 340 |
| ver chave do veículo | 48 | limpeza | 340 |
| Chave de reposição | | líquido de arrefecimento do motor | 322 |
| ver chave do veículo | 48 | óleo do motor | 316 |
| chave do veículo | | Compartimento para literatura de bordo | 174 |
| sincronizar | 50 | Compartimentos | |
| Chave do veículo | | console central dianteiro | 173 |
| agregar | 48 | descansa-braço central dianteiro | 173 |
| botão de pânico | 48 | lado do condutor | 172 |
| luz de controle | 49 | no console do teto | 172 |
| substituir a bateria | 49 | porta-moedas | 172 |
| Cilindro da ignição | | porta-óculos | 172 |
| chave do veículo não habilitada | 189 | Condução | |
| Cilindro de ignição | | antes de partir | 38 |
| trava de bloqueio | 189 | nível de combustível muito baixo | 286, 294 |
| Cintos de segurança | 87 | orientações para condução | 38 |
| cintos torcidos | 92 | protetor do cárter | 38 |
| colocar | 92 | travessia de trechos alagados | 40 |
| enrolador automático do cinto de segurança | 95 | viagens internacionais | 39 |
| limitador de força | 95 | Condução com reboque | 155 |
| limpeza | 347 | R-Line | 159 |
| lista de controle | 91 | Condução em terreno com neve | 303 |
| luz de advertência | 88 | Condução fora de estrada | |
| manuseio | 91 | antes de partir | 293 |
| não colocados | 90 | terreno com neve | 303 |
| posição do cadarço | 93 | Condução ladeira abaixo | 304 |
| pré-tensionador do cinto de segurança | 95 | Condução no inverno | |
| regulagem de altura do cinto de segurança | 95 | área de visão da câmera | 121, 253, 256 |
| tirar | 92 | bicos dos lavadores do para-brisa aquecidos | 129 |
| Cinzeiro | 181 | condução com reboque | 155 |
| dianteiro | 181 | configurações do menu | 35 |
| móvel | 182 | diesel de inverno | 291 |
| Cinzeiro móvel | 182 | estrias de sal | 131 |
| Climatronic | | lavadores do farol | 129 |
| ver ar-condicionado | 271 | | |

| | | | |
|---|-----|--|---------------|
| líquido de proteção anticongelante para água dos lavadores dos vidros | 132 | Conexão USB | 171 |
| pneus de inverno | 362 | Conservação | |
| pré-aquecimento do filtro | 291 | ver conservação do veículo | 332 |
| pressão dos pneus | 354 | Conservação de peças cromadas | 338 |
| profundidade do perfil | 356 | Conservação de peças de alumínio | 338 |
| reservatório de água dos lavadores dos vidros | 132 | Conservação do veículo | |
| teto solar panorâmico | 68 | Alcantara | 343 |
| Condução off-road | | antena do vidro | 377 |
| alerta antes de um capotamento | 294 | área de visão da câmara | 121, 253, 256 |
| antes da condução off-road | 295 | assentos do banco com aquecimento | 343 |
| antes da primeira condução off-road | 295 | assentos do banco sem aquecimento | 344 |
| após uma condução off-road | 308 | bancos ajustáveis eletricamente | 343 |
| através de água salgada | 303 | bancos com componentes do airbag | 343 |
| através de areia e lama | 307 | bancos não ajustáveis eletricamente | 344 |
| atravessar um rio | 302 | bancos sem componentes do airbag | 344 |
| atravessar valas | 306 | compartimento do motor | 340 |
| calçar os sapatos corretos | 299 | componentes de plástico | 347 |
| condução ladeira abaixo | 304 | couro natural | 345 |
| conduzir ladeira acima | 304 | descongela o cilindro da fechadura das portas | 340 |
| desembarcar na ladeira íngreme | 305 | elementos decorativos de madeira | 347 |
| distância do volante | 299 | espelhos retrovisores externos | 335 |
| embalar à frente e à ré | 308 | estofamentos | 343 |
| em diagonal na ladeira | 305 | exterior | 332 |
| em ladeiras | 304 | interior | 342 |
| evitar sulcos e depressões profundas | 306 | lavador de alta pressão | 334 |
| Ítems úteis | 299 | lavagem manual | 333 |
| lista de controle | 295 | lavar o veículo | 333 |
| orientações para condução | 296 | limpar as palhetas dos limpadores dos vidros | 336 |
| protetor do cárter | 38 | limpar os aros | 339 |
| regras de conduta | 296 | limpar os cintos de segurança | 347 |
| situações de condução | 301 | manuseio do revestimento dos bancos | 343 |
| sobre galhos e pedras | 302 | painel de instrumentos | 347 |
| terreno íngreme | 304 | particularidades | 333, 334 |
| travessia de água | 302 | peças cromadas | 338 |
| travessia de águas | 302 | peças de alumínio | 338 |
| trocar a marcha corretamente | 301 | pintura do veículo | 337 |
| veículo atolado | 308 | posição de serviço | 130 |
| Conduzir | | proteção da parte inferior do veículo | 340 |
| arrancar em ladeiras | 201 | revestimentos em tecido | 343 |
| com consciência ecológica | 215 | sistema automático de lavagem | 333 |
| com transmissão automática | 201 | substituir as palhetas dos limpadores dos vidros | 336 |
| com um reboque | 162 | superfícies anodizadas | 338 |
| economicamente | 215 | vedações de borracha | 340 |
| em água salgada | 40 | vidros | 335 |
| estacionar em declives | 208 | Conservar a pintura | 337 |
| estacionar em subidas | 208 | Console central | 13, 14 |
| indicador do nível de combustível | 285 | Console do teto | 173 |
| parar em ladeiras | 201 | Consumidor elétrico | 161, 184 |
| preparativos de viagem | 38 | Consumidores elétricos | 183 |
| reboque | 429 | Consumo de combustível | |
| registros de dados | 369 | conduzir economicamente | 215 |
| Conduzir com consciência ecológica | 215 | o que aumenta o consumo? | 381 |
| Conduzir economicamente | 215 | Conteúdo do tanque | |
| Conduzir ladeira acima | 304 | ver capacidades | 288 |
| Conexão de diagnóstico | 369 | | |

| | | | |
|---|----------|--|----------|
| Controle automático da luz de condução . . . | 119 | Descansa-braço central | |
| Controle de distância de estacionamento | | dianteiro | 82 |
| ver Park Pilot | 227 | traseiro | 82 |
| Controle de estabilidade do conjunto | 163 | Descarte | |
| Controle de tração (ASR) | 211, 213 | pré-tensionador do cinto de segurança | 96 |
| Controle remoto | | sistema de airbag | 378 |
| aquecimento estacionário | 280 | veículos em fim de vida | 378 |
| Controle remoto (aquecimento estacionário) | | Descongela as fechaduras | 340 |
| substituir a bateria | 281 | Descongela o cilindro da fechadura das | |
| Controles ao abastecer | 288 | portas | 340 |
| Correntes para neve | 363 | Desembaçador do vidro traseiro | 273, 275 |
| roda de emergência | 363 | Desgaste do pneu | 356 |
| tração nas quatro rodas | 363 | Desligamento automático dos consumido- | |
| Corrigir danos causados por impacto de pe- | | res | 189, 329 |
| dras (orientação) | 367 | Desligamento dos consumidores automáti- | |
| Cortina de proteção solar | | co | 330 |
| abrir ou fechar | 70 | Destruar | |
| limitador de força | 71 | com Keyless Access | 54 |
| Cruise Control | | por dentro | 54 |
| ver sistema regulador de velocidade | | por fora | 53 |
| (GRA) | 249 | Destruar ou travar o veículo com | |
| | | Keyless Access | 54 |
| D | | Diesel | |
| Dados do motor | 42 | indicador do nível de combustível | 285 |
| Dados referenciais do veículo | 41 | Diesel de inverno | 291 |
| Dados técnicos | 41 | Difusores de ar | 276 |
| capacidade de tração | 168 | Dimensões | 44 |
| capacidades | 132, 288 | Direção | 218 |
| carga de apoio | 155 | direção assistida | 219 |
| cargas de reboque | 166 | eletromecânica | 219 |
| carga sobre o teto | 154 | luz de controle | 218 |
| cargas sobre os eixos | 140 | servoassistência da direção | 220 |
| cilindrada | 42 | travamento da coluna de direção | 219 |
| dados do motor | 42 | Display | 23, 24 |
| dimensões | 44 | instrumento combinado | 24 |
| especificação do óleo do motor | 317 | Dispositivo de leitura de cartão | |
| etiqueta de dados do veículo | 41 | leitores de cartão de pedágio | 186 |
| performances | 45 | Dispositivo de reboque | |
| peso em ordem de marcha | 140 | falha de funcionamento | 161 |
| pesos | 140 | girar para fora | 158 |
| peso total | 140 | girar para fora R-Line | 159 |
| plaqueta de fábrica | 41 | instalar | 165 |
| plaqueta de identificação | 41 | montar suporte de bicicletas | 160 |
| potência | 42 | Dispositivo para transporte de objetos lon- | |
| pressão dos pneus | 354 | gos | 146 |
| velocidade máxima | 45 | Disqueteira de CD | 171 |
| Danos nos pneus | 356 | Dynamic Light Assist | |
| Data Link Connector (DLC) | 369 | ver regulagem automática do farol alto . . . | 120 |
| DCC | | | |
| ver regulagem dinâmica da suspensão . . . | 261 | E | |
| Declaração de conformidade | 378 | E10 | |
| Descansa-braço | | abastecer | 289 |
| dianteiro | 82 | EDS | |
| traseiro | 82 | adequação no modo off-road | 223 |
| | | ver sistemas de assistência à frenagem . . | 211 |

| | | | |
|---|----------|--|----------|
| Eletrólito da bateria | 329 | Espelhos retrovisores externos | 136 |
| Em caso de emergência | 385 | ajustes sincronizados | 136 |
| caso de pane | 385 | armazenar para marcha a ré | 136 |
| extintor de incêndio | 387 | conduzir com um reboque | 157 |
| listas de controle | 385 | conservação do veículo | 335 |
| luzes de advertência | 385 | falha de funcionamento | 137 |
| pacote de ataduras | 387 | Estacional | 204 |
| proteger a si mesmo e ao veículo | 385 | Estacionar | 208 |
| triângulo de segurança | 387 | ETC | |
| Empréstimo do veículo | | leitor de cartão de pedágio | 186 |
| Car Net Volkswagen | 374 | Etiqueta de dados do veículo | 41 |
| Empurrar | 187 | Etiquetas adesivas | 376 |
| Encosto do banco traseiro | | Event Data Recorder | 369 |
| rebater para frente e de volta | 144 | Exterior | |
| Engatar | | permanência mais prolongada com o veícu- lo | 377 |
| engatar | 160 | venda do veículo | 377 |
| Engatar a marcha | | Extintor de incêndio | 387 |
| transmissão automática | 198 | reboque | 157 |
| Engate de reboque | | | |
| ver reboque | 155 | F | |
| Enrolador automático do cinto de seguran- ça | 95 | Falha de funcionamento | |
| Entrar na vaga de estacionamento | | ar-condicionado | 276 |
| com a câmara de marcha a ré (modo 1) . | 237 | assistente de direção para estacionamen- to | 242 |
| com a câmara de marcha a ré (modo 2) . | 239 | assistente de permanência na faixa | 253 |
| Entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamen- to | 244 | catalisador | 381 |
| Equipamentos de segurança | 100 | dispositivo de reboque | 161 |
| Equipamentos que consomem eletricidade . | 386 | espelhos retrovisores externos elétricos . | 137 |
| Erguer o veículo | | filtro de partículas de diesel | 381 |
| lista de controle | 401 | imobilizador | 187 |
| ESC | | Park Pilot | 228, 229 |
| ligar ou desligar | 210 | recepção de rádio | 377 |
| ver sistemas de auxílio à frenagem | 210 | recepção do rádio | 183 |
| Esclarecimento de alguns termos técnicos . | 297 | regulagem dinâmica da suspensão | 261 |
| ESP | | regulagem do farol alto | 120 |
| ver programa eletrônico de estabilidade (ESC) | 210 | sensor de luz e de chuva | 131 |
| Espelho | | sistema de controle dos pneus | 264, 265 |
| ângulo cego | 134 | sistema de reconhecimento de cansaço . | 259 |
| área não visível | 134 | teto solar panorâmico | 68 |
| Espelho retrovisor externo | | tomada 115 V | 184 |
| rebater | 136 | tomada 230 V (padrão Euro) | 184 |
| Espelho retrovisor interno | 135 | transmissão automática | 202 |
| Espelhos | | transmissão de dupla embreagem | 202 |
| ajustes sincronizados | 136 | vidros elétricos | 66 |
| espelhos retrovisores externos | 136 | Falha de uma lâmpada incandescente | |
| função de conforto | 136 | ver troca de lâmpada incandescente | 412 |
| rebatimento do espelho retrovisor externo direito | 136 | Falhas supostas | 383 |
| Espelhos retrovisores | 134, 135 | FAQs | 383 |
| espelho retrovisor interno | 135 | Farol | |
| rebater os espelhos retrovisores para den- tro | 137 | lavadores | 129 |
| | | modo viagem | 121 |
| | | viagens internacionais | 121 |
| | | Farol baixo | 117 |

| | | | |
|---|----------|---|-----|
| Farol de conversão | 119 | luz de advertência | 205 |
| com a marcha a ré engatada | 119 | luz de controle | 205 |
| farol de conversão em ambos os lados | 119 | pastilhas de freio | 209 |
| Farol de conversão em ambos os lados | 119 | servofreio | 209 |
| Farol de rodagem diurna | 118 | sistemas de assistência à frenagem | 210 |
| Farol direcional | | troca do fluido de freio | 214 |
| dinâmico | 119 | Freio de estacionamento | 207 |
| Farol direcional dinâmico (AFS) | 119 | desligar | 207 |
| Farol e lanterna de neblina | 117 | função de frenagem de emergência | 207 |
| Fechamento de conforto | | ligar | 207 |
| teto solar panorâmico elétrico | 70 | soltar automaticamente | 207 |
| vidros elétricos | 66 | ver freio de estacionamento eletrônico | 207 |
| Fechamento ou abertura de emergência | 388 | Freio de estacionamento eletrônico | 207 |
| destravamento de emergência da alavanca | | Frenagem total | 386 |
| seletora | 391 | Frente de veículo | |
| porta do condutor | 389 | 18° de ângulo de ataque | 297 |
| porta do passageiro dianteiro | 390 | 28° de ângulo de ataque | 297 |
| portas traseiras | 390 | frente off-road | 297 |
| tampa traseira | 391 | frente padrão | 297 |
| Fechar | | Função Coming Home | 122 |
| com Keyless Access | 54 | Função de frenagem de emergência | 207 |
| cortina de proteção solar | 70 | Função kick-down | 201 |
| por dentro | 54 | Função Leaving Home | 122 |
| por fora | 53 | Funcionamento no inverno | |
| portas | 60 | espelho | 134 |
| tampa traseira | 64 | Funções de conforto | |
| teto solar panorâmico elétrico | 69 | reprogramação | 369 |
| vidro | 65 | Funções do banco | 84 |
| Ferramenta | | rebater o encosto do banco do passageiro | |
| ver ferramentas de bordo | 393 | dianteiro para frente | 85 |
| Ferramentas de bordo | 393 | Fusíveis | 409 |
| acomodação | 393 | caixa dos fusíveis | 410 |
| calços dobráveis | 395 | cor indicativa | 410 |
| componentes | 394 | preparações para a substituição | 411 |
| Filtro de partículas | 381 | reconhecer fusíveis queimados | 411 |
| Filtro de partículas de diesel | | substituir | 411 |
| falha de funcionamento | 381 | G | |
| luz de controle | 380 | G 12 plus | 324 |
| particularidades | 291 | G 12 plus-plus | 324 |
| recomendação de marcha | 203 | G 13 | 324 |
| regeneração | 381 | Gancho para roupas | 177 |
| Filtro de poeira | 271 | Gancho para sacolas | 147 |
| Filtro de pólen | 271 | Gasolina | 289 |
| Filtro de poluentes | 271 | abastecer | 287 |
| Fluido de freio | 213 | aditivos | 289 |
| especificação | 213 | combustível | 289 |
| Fluidos | 366 | indicador do nível de combustível | 285 |
| Frear | 204 | tipos | 289 |
| Freio | | Gavetas | 176 |
| amaciar pastilhas de freio | 209 | Girar a rótula de engate para fora | |
| fluido de freio | 213, 214 | R-Line | 159 |
| freio de estacionamento | 207 | GRA | |
| freio de estacionamento eletrônico | 207 | ver sistema regulador de velocidade | 249 |
| função de frenagem de emergência | 207 | Gravador de dados de acidente | 369 |
| indicador de frenagem de emergência em | | | |
| uma frenagem total | 386 | | |

Guardar volumes de bagagem 139

H

Habitáculo 10

Hodômetro 23

Hodômetro parcial 23

Hodômetro total 23

I

Ignição 189

ver motor e ignição 187

Iluminação 114

Iluminação ambiente 124

Imobilizador

falha de funcionamento 187

Imobilizador eletrônico 193

Indicação de marcha

ver recomendação de marcha 203

Indicador da temperatura

temperatura externa 25

Indicador da temperatura externa 25

Indicador de controle dos pneus

substituir pneu 353

Indicador de desgaste 356

Indicador de frenagem de emergência 386

Indicador de temperatura

líquido de arrefecimento do motor 323

Indicador do intervalo de serviço

inspeção 27

serviço de troca de óleo 27

Indicador do nível de combustível 285

gasolina ou diesel 285

luzes de controle 285

nível de combustível 285

Indicador do tanque

ver indicador do nível de combustível 285

Indicadores no display do instrumento combinado 29

Indicador multifunções

MFA 33

Informações ao consumidor 376

Informações armazenadas na unidade de controle 369

Inspeção

ver indicador do intervalo de serviço 27

Instalação posterior

aparelho de transmissão 368

telefone do veículo 368

Instrumento combinado 18

comandar os menus 31

display 23, 24

estrutura do menu 29

iluminação 123

indicador do intervalo de serviço 27

indicadores 29

instrumentos 23

luz de controle 18

luzes de advertência 18

símbolos 18

Instrumentos 23

Interior do veículo

vista geral do compartimento de bagagem 16

Interruptor acionado pela chave

desligar o airbag dianteiro do passageiro dianteiro 102

ISOFIX 110

ver cadeira de criança 106

J

Janela de comunicação 126

Jogo de chaves do veículo 47

K

Keyless Access

botão de partida 190

destravar ou travar o veículo 54

Keyless-Entry 54

Keyless-Exit 54

Keyless Go 190

particularidades 56

Press & Drive 54

Kit de primeiros socorros 387

alocamento 387

Kit de reparo de pneus

mais de um pneu danificado 404

Kit de reparo dos pneus 404

ações de preparação 406

componentes 405

controle após 10 minutos 407

encher os pneus 406

não utilização 404

vedar os pneus 406

ver kit de reparo dos pneus 404

L

Lâmpada

lâmpadas com descarga de gás 117

lâmpadas de xenônio 117

Lâmpadas com descarga de gás (lâmpadas de xenônio) 117

Lâmpadas de descarga de gás (lâmpadas de xenônio) 412

regular 162

Lâmpadas de xenônio

ver lâmpadas com descarga de gás 117

Lane Assist

ver assistente de permanência na faixa 253

Lanterna de leitura 124

| | |
|--|----------|
| Lanterna interna | 124 |
| Lavador de alta pressão | 334 |
| Lavadores do para-brisa | 127 |
| Lavagem | 332 |
| com lavador de alta pressão | 334 |
| manual | 333 |
| Lavagem do veículo | |
| particularidades | 333 |
| Lavar o veículo | 333 |
| particularidades | 56 |
| rebater os espelhos retrovisores para dentro | 137 |
| sensores | 227, 242 |
| Leitor de cartão de pedágio | |
| cartão ETC | 186 |
| ligar | 186 |
| Letra referencial de velocidade | 361 |
| Light Assist | |
| ver regulagem do farol alto | 120 |
| Limitador de força | |
| cortina de proteção solar | 71 |
| teto solar panorâmico elétrico | 71 |
| vidros elétricos | 67 |
| Limitador de força do cinto de segurança .. | 95 |
| Limpadores do para-brisa | 127 |
| Limpadores dos vidros | |
| alavanca dos limpadores dos vidros | 128 |
| bicos de lavagem aquecíveis | 129 |
| erguer as palhetas dos limpadores | 130 |
| funções | 129 |
| particularidades | 129 |
| posição de serviço | 130 |
| rebater as palhetas dos limpadores para fora | 130 |
| sensor de luz e de chuva | 131 |
| sistema automático de lavagem do farol .. | 129 |
| Limpar Alcantara | 343 |
| Limpeza | |
| ver conservação do veículo | 332 |
| Linha de inclinação | 298 |
| Líquido de arrefecimento | |
| ver líquido de arrefecimento do motor .. | 322 |
| Líquido de arrefecimento do motor | 322 |
| abertura para abastecimento | 325 |
| especificação | 324 |
| G 112 | 324 |
| G 12 plus | 324 |
| G 12 plus plus | 324 |
| G 13 | 324 |
| indicador de temperatura | 323 |
| luz de advertência | 323 |
| luz de controle | 323 |
| reabastecer | 325 |
| verificar nível do líquido de arrefecimento | 325 |

Lista de controle

| | |
|--|-----|
| antes de conduzir off-road | 295 |
| antes de trabalhos no compartimento do motor | 313 |
| após uma condução off-road | 308 |
| caso de pane | 385 |
| cintos de segurança | 91 |
| completar o óleo do motor | 319 |
| controles ao abastecer | 288 |
| em caso de emergência | 385 |
| erguer o veículo com o macaco | 401 |
| kit de reparo dos pneus | 406 |
| preparações para a troca de roda | 399 |
| preparativos de viagem | 38 |
| revestimento dos bancos | 343 |
| segurança na condução | 38 |
| troca de lâmpada incandescente | 414 |
| utensílios úteis off-road | 299 |
| verificar o nível do óleo do motor | 319 |
| viagens no exterior | 39 |

Luz

| | |
|--|-----|
| alavanca do farol alto | 116 |
| alavanca dos indicadores de direção | 116 |
| alertas sonoras | 117 |
| AUTO | 119 |
| Coming Home | 122 |
| farol baixo | 117 |
| farol de conversão | 119 |
| farol de rotação diurna | 118 |
| farol direcional | 119 |
| farol e lanterna de neblina | 117 |
| funções | 118 |
| iluminação ambiente | 124 |
| iluminação do instrumento combinado .. | 123 |
| iluminação dos instrumentos | 123 |
| iluminação dos interruptores | 123 |
| interruptor das luzes | 117 |
| lanternas de leitura | 124 |
| Leaving Home | 122 |
| ligar ou desligar | 117 |
| luz de controle | 114 |
| luz de estacionamento | 118 |
| luz de estacionamento permanente em ambos os lados | 118 |
| luz de posição | 117 |
| luz de posição permanente | 118 |
| regulagem automática do farol alto | 120 |
| regulagem de alcance do farol | 123 |
| regulagem do farol alto | 120 |

Luz de advertência

| | |
|---|-----|
| água no combustível | 285 |
| alternador | 328 |
| ativar | 195 |
| bateria do veículo | 328 |
| cintos de segurança | 88 |
| líquido de arrefecimento do motor | 323 |
| pisar no freio | 205 |
| pressão do óleo do motor | 316 |

| | |
|--|----------|
| sistema de freio | 205 |
| tampa do compartimento do motor | 312 |
| travamento da coluna de direção | 218 |
| verificar o nível do óleo do motor | 316 |
| vista geral | 18 |
| Luz de alerta | |
| sistema regulador de velocidade (GRA) | 250 |
| Luz de condução | 117 |
| Luz de controle | |
| assistente de permanência na faixa | 254 |
| ativar | 195 |
| catalisador | 380 |
| chave do veículo | 49 |
| cintos de segurança | 88 |
| controle remoto (aquecimento estacionário) | 280 |
| ESC | 205 |
| filtro de partículas de diesel | 380 |
| função Auto Hold | 221 |
| indicador de desgaste da pastilha de freio | 205 |
| líquido de arrefecimento do motor | 323 |
| luz | 114 |
| modo Start-Stop | 221 |
| na porta do condutor | 51 |
| nível de água dos lavadores dos vidros | 127 |
| pisar no freio | 205 |
| sensor do óleo do motor | 316 |
| sistema de controle dos pneus | 264, 265 |
| sistema de freio | 205 |
| sistema de purificação do gás de escape | 380 |
| sistema regulador de velocidade (GRA) | 250 |
| travamento central | 51 |
| travamento da coluna de direção | 218 |
| troca de lâmpada incandescente | 413 |
| unidade de controle do motor | 380 |
| vista geral | 18 |
| Luz de estacionamento | 118 |
| Luz de estacionamento permanente | 118 |
| Luz de posição | 117 |
| Luz de posição permanente | 118 |
| Luzes de advertência | 385 |
| portas | 60 |
| tampa traseira | 62 |
| Luzes de controle | |
| abastecer | 285 |
| acionar o freio | 188 |
| sistema de airbag | 99 |
| sistema de assistência em descidas | 223 |
| Luz zona pés | 37 |

M

| | |
|--------------------------------------|-----|
| Macaco | 398 |
| Maçaneta da porta | 5 |
| Maçanetas internas das portas | 8 |

| | |
|---|-----|
| Manutenção do veículo | |
| couro artificial | 346 |
| limpar o porta-objetos | 346 |
| módulo do airbag (painel de instrumentos) | 347 |
| particularidades | 333 |
| MEDIA-IN | 171 |
| Mesas rebatíveis | 177 |
| MFA | |
| Indicador multifunções | 33 |
| Modificações | 366 |
| Modificações no veículo | 364 |
| etiquetas adesivas | 376 |
| plaquetas | 376 |
| Modificações técnicas | 366 |
| etiquetas adesivas | 376 |
| plaquetas | 376 |
| plataforma elevatória | 371 |
| Modo de recirculação de ar | 277 |
| desligar | 277 |
| desligar temporariamente | 277 |
| funcionamento | 277 |
| Modo off-road | 223 |
| Modo viagem | 121 |
| Monitoramento do interior do veículo | 58 |
| Montagens e acoplamentos | 366 |
| Motor | |
| amaciamiento | 365 |
| funcionamento irregular do motor | 289 |
| ruídos | 192 |
| Motor e ignição | 187 |
| chave do veículo não habilitada | 189 |
| cilindro da ignição | 189 |
| dar a partida no motor com Keyless Access | 190 |
| desligar a ignição com Keyless Access | 190 |
| desligar o motor com Keyless Access | 192 |
| imobilizador eletrônico | 193 |
| ligar a ignição com Keyless Access | 190 |
| ligar o motor | 191 |
| pré-incandescer | 191 |
| tomadas 12 V | 183 |
| Motor novo | 365 |

N

| | |
|---|-----|
| Número de assentos | 72 |
| Número de código | 394 |
| Número de identificação | 41 |
| Número de identificação do veículo | 41 |
| Número do chassi | 41 |

O

| | |
|-------------------|-----|
| Octanagem | 289 |
| Óleo | |
| ver óleo do motor | 316 |

| | | | |
|---|---------------|---|--------------|
| Óleo diesel | 290 | Parafusos de roda | 398 |
| abastecer | 287 | capa de cobertura | 397 |
| aquecedor auxiliar | 291 | torque de aperto | 400 |
| biodiesel | 291 | Parafusos de roda antifurto | 394, 398 |
| diesel de inverno | 291 | Park Assist | 241 |
| pré-aquecimento do filtro | 291 | Park Pilot | 227 |
| Óleo do motor | 316 | comandar | 228 |
| abertura de enchimento | 318 | falha de funcionamento | 228, 229 |
| completar | 318 | na condução com reboque | 229 |
| consumo | 320 | sinais acústicos e óticos do Park Pilot ... | 230 |
| especificação | 317 | utilização de lavador de alta pressão ... | 334 |
| luz de advertência | 316 | Particularidades | |
| luz de controle | 316 | água sob o veículo | 276 |
| troca | 320 | aquecimento estacionário | 280, 283 |
| vareta medidora | 318 | conduzir através de água salgada | 303 |
| verificar o nível do óleo do motor | 318 | conduzir com um reboque | 163 |
| Olhais de amarração | 146 | desconectar a bateria do veículo | 28 |
| Operação no inverno | | desligar o Auto Hold | 223 |
| consumo de combustível | 216 | empurrar | 187 |
| correntes para neve | 363 | estacionar | 45, 204, 208 |
| O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança? | 90 | filtro de partículas de diesel | 291 |
| O que acontece se? | 383 | formação de fumaça | 283, 291 |
| Organizador de objetos | 151 | funcionamento irregular do motor | 289 |
| Orientações para condução | 38 | Keyless Access | 56 |
| com o veículo carregado | 138 | lâmpadas de descarga de gás (lâmpadas de xenônio) | 162 |
| roda de emergência | 357 | lavador de alta pressão | 159, 334 |
| Os cintos de segurança protegem | 91 | lavagem do veículo | 333 |
| | | lavar o veículo | 56 |
| | | limpadores dos vidros | 129 |
| | | o motor dá solavanco | 289 |
| | | paradas mais demoradas | 51 |
| | | Park Pilot | 229 |
| | | puxar | 187, 425 |
| | | rebater os espelhos retrovisores para dentro | 137 |
| | | rebocar | 425, 426 |
| | | recepção do rádio | 377 |
| | | retirar a chave do veículo | 189 |
| | | sistema automático de lavagem | 333 |
| | | Peças de reposição | 365 |
| | | Peculiaridades | |
| | | lâmpadas de descarga de gás (lâmpadas de xenônio) | 412 |
| | | Pedais | 75, 196 |
| | | Películas decorativas | |
| | | conservar e limpar | 338 |
| | | Performances | 45 |
| | | Perguntas e respostas | 383 |
| | | Peso em ordem de marcha | 140 |
| | | Pesos | 140 |
| | | Peso total | 140 |
| | | Plaqueta de fábrica | 41 |
| | | Plaqueta de identificação | 41 |
| | | Plaquetas | 376 |
| | | Plataforma elevatória | 371 |
| P | | | |
| Pacote de ataduras | | | |
| ver kit de primeiros socorros | 387 | | |
| Painel de instrumentos | 10 | | |
| limpeza | 347 | | |
| sistema de airbag | 97, 347 | | |
| Palhetas dos limpadores dos vidros | | | |
| limpar | 336 | | |
| trocar | 336 | | |
| Para-brisa | | | |
| corrigir danos causados por impacto de pedras (orientação) | 367 | | |
| de vidro de isolamento térmico | 126 | | |
| reparar (orientação) | 367 | | |
| substituir (orientação) | 367 | | |
| verificar danos | 121, 253, 256 | | |
| ver para-brisa | 367 | | |
| Para-brisa infravermelho | 126 | | |
| Para-brisa metalizado | 126 | | |
| Para-sóis | 125 | | |
| Parado no trânsito | | | |
| proteger o veículo | 385 | | |
| Parafusos da roda | 399 | | |
| Parafusos da roda antifurto | 399 | | |

| | |
|---|----------|
| Pneus | |
| ver rodas e pneus | 349 |
| Pneus assimétricos | 361 |
| Pneus de inverno | 362 |
| limite de velocidade | 362 |
| tração nas quatro rodas | 362 |
| Pneus mais velhos | 351 |
| Pneus novos | 352 |
| Pneus para o ano inteiro | 362 |
| Pneus unidirecionais | 361 |
| Polimento | 337 |
| Ponto morto | 201 |
| Porta-cartões | 174 |
| Porta-copos | 179 |
| caixa multifunções | 180 |
| console central dianteiro | 179 |
| console central traseiro | 180 |
| descansa-braço central traseiro | 180 |
| garrafas | 179 |
| Porta-luvas | |
| luz | 124 |
| ver porta-objetos | 174 |
| ver porta-objetos do lado do passageiro di- anteiro | 174 |
| Porta-moedas | 172 |
| Porta-objetos | 171 |
| assoalho variável do compartimento de ba- gagem | 150 |
| caixa multifunções | 175 |
| console do teto | 173 |
| descansa-braço central traseiro | 175 |
| gavetas | 176 |
| lado do passageiro dianteiro | 174 |
| lanterna do porta-objetos | 124 |
| literatura de bordo | 174 |
| mesa dobrável | 177 |
| outros porta-objetos | 177 |
| porta-cartões | 174 |
| porta-luvas | 174 |
| Porta-óculos | 172 |
| Porta do condutor | |
| vista geral | 8 |
| Portas | 60 |
| fechamento ou abertura de emergência | 389 |
| luz de advertência | 60 |
| trava de segurança para crianças | 61 |
| Posição de serviço dos limpadores do para- -brisa | 130 |
| Posição do caderço do cinto de segurança | 93 |
| Posição no banco | |
| postura incorreta | 73 |
| Pré-aquecimento do filtro | 291 |
| Pré-incandescer | 191 |
| Pré-tensionador do cinto de segurança | 95 |
| descarte | 96 |
| serviço e descarte | 96 |
| Premissas | |
| câmera de marcha a ré | 234 |
| Preparativos de viagem | 38 |
| Press & Drive | |
| ver Keyless Access | 54 |
| Pressão do ar | |
| ver pressão dos pneus | 354 |
| Pressão dos pneus | 354 |
| pressão dos pneus de conforto | 354 |
| roda de emergência | 355 |
| roda sobressalente | 355 |
| verificar | 354 |
| Pressão dos pneus de conforto | 354 |
| Princípio físico de uma colisão frontal | 89 |
| Procedimentos preparatórios | |
| reabastecer o líquido de arrefecimento do motor | 325 |
| verificar nível do líquido de arrefecimento do motor | 325 |
| Profundidade do perfil | 355 |
| Programa eletrônico de estabilidade (ESC) | 210 |
| Programa Launch-Control | 201 |
| Proteção da parte inferior do veículo | 340 |
| Proteção SAFE | 56 |
| Proteção solar | 125 |
| Protetor do cârter | 38 |
| Puxar | 187, 425 |
| R | |
| R-Line | |
| condução com reboque | 159 |
| rebocar | 429 |
| Rampa máxima | 298 |
| Rear View | |
| ver câmera de marcha a ré | 233 |
| Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente | 85 |
| Rebatimento do espelho retrovisor externo direito | 136 |
| Rebocar | 425 |
| argola de reboque na traseira R-Line | 429 |
| barra de reboque | 426 |
| cabo de reboque | 426 |
| com dispositivo de reboque | 426 |
| o próprio veículo | 426 |
| particularidades | 425, 426 |
| proibição de reboque | 426 |
| R-Line | 429 |
| tração nas quatro rodas | 426 |
| transmissão automática | 426 |
| transmissão manual | 426 |
| um veículo de terceiros | 427 |
| Reboque | |
| ajuste do farol | 162 |
| argola de reboque dianteira | 427 |

| | | | |
|--|----------|--|----------|
| argola de reboque traseira | 428 | Regulagem de alcance do farol | 11, 123 |
| cabo de ruptura | 157, 161 | regulagem de de altura totalmente automática | 123 |
| carga de apoio | 155, 162 | regulagem dinâmica de alcance do farol | 123 |
| carga de reboque | 162, 166 | Regulagem de altura do cinto de segurança | 95 |
| carregar | 162 | Regulagem dinâmica da suspensão | |
| condução com reboque | 155 | comando | 261 |
| condução com um reboque | 162 | falha de funcionamento | 261 |
| conduzir | 162 | funcionamento | 261 |
| conectar | 160 | Regulagem dinâmica da suspensão (DCC) | 261 |
| controle de estabilidade do conjunto | 163 | Regulagem dinâmica de alcance do farol | 123 |
| espelhos retrovisores externos | 157 | Regulagem do farol alto | 120 |
| extintor de incêndio | 157 | falha de funcionamento | 120 |
| falha de funcionamento | 161 | ligar ou desligar | 120 |
| girar a rótula de engate para fora | 158 | Regular | |
| girar a rótula de engate para fora linha R | 159 | alcance do farol | 123 |
| instalar o dispositivo de reboque | 165 | ar-condicionado | 275 |
| lanternas traseiras | 157, 161 | Relógio | 23 |
| lanternas traseiras com LED | 157, 161 | Relógio digital | 23 |
| orientações para condução | 429 | Remover a neve | 335 |
| Park Pilot | 229, 231 | Remover o gelo | 335 |
| pré-requisitos técnicos | 156 | Remover resíduos de cera | 335 |
| rótula de engate pivotante | 158, 159 | Reparos | 364, 366 |
| sistema de alarme antifurto | 161 | etiquetas adesivas | 376 |
| tomada | 160 | para-brisa | 367 |
| | | plaquetas | 376 |
| Recepção de rádio | | plataforma elevatória | 371 |
| falha de funcionamento | 377 | sistema de airbag | 367 |
| Recepção do rádio | | Reprogramação das unidades de controle | 369 |
| antena | 377 | Revestimento dos bancos | 342 |
| falha de funcionamento | 183 | couro artificial | 346 |
| Recipiente para reserva | 284 | limpar a capa de tecido | 343 |
| Recolhimento de veículos em fim de vida | 378 | limpar Alcantara | 343 |
| Recomendação de intervalo | 259 | limpar e conservar o couro natural | 345 |
| comando | 259 | limpar o estofamento | 343 |
| funcionamento | 259 | lista de controle | 343 |
| Recomendação de marcha | 203 | manuseio | 343 |
| Recomendação de pausa | | manuseio do revestimento dos bancos | 343 |
| ligar ou desligar | 260 | Roda de emergência | 357 |
| Reconhecimento de cansaço | 259 | correntes para neve | 363 |
| Recursos | 366 | diferença em relação aos pneus de rodagem | 357 |
| Rede | | orientações para condução | 357 |
| compartimento de bagagem | 148 | remover | 357 |
| Rede divisória | 148 | Roda de reserva | |
| Rede do compartimento de carga | 148 | ver roda de emergência | 357 |
| Rede para bagagem | 148 | Rodas e pneus | 349 |
| Regeneração | 381 | amaciar | 352 |
| Registrar dados | 369 | armazenar os pneus | 351 |
| Registro de falhas | | aros | 351 |
| conector | 369 | balanceamento das rodas | 357 |
| ler | 369 | capacidade de carga dos pneus | 361 |
| ver registro de falhas | 369 | código de velocidade | 360 |
| Registros de dados durante a condução | 369 | correntes para neve | 363 |
| Regras de conduta no off-road | 296 | dados técnicos | 359 |
| Regras gerais e orientações para condução | | danos nos pneus | 356 |
| condução off-road | 296 | | |
| Regulagem automática do farol alto | 120 | | |
| ligar ou desligar | 120 | | |

| | | | |
|---|----------|--|----------|
| desgaste do pneu | 356 | Sensor de luz e de chuva | 131 |
| evitar danos | 350 | falha de funcionamento | 131 |
| falha no alinhamento das rodas | 357 | Sentar | |
| falta de balanceamento | 357 | ajustar a posição do volante | 81 |
| guardar a roda substituída | 357 | Serviços de telemática | |
| identificação | 359 | ver Car Net Volkswagen | 373 |
| indicador de desgaste | 356 | Serviços on-line | |
| inscrição dos pneus | 359 | ver Car Net Volkswagen | 373 |
| letra referencial de velocidade | 361 | Serviços on-line móveis | |
| número de inscrição dos pneus (TIN) | 359 | ver Car Net Volkswagen | 373 |
| número de série | 359 | Servoassistência da direção | 220 |
| penetração de corpos estranhos | 356 | Servofreio | 209, 210 |
| pneus assimétricos | 361 | Sign Assist | |
| pneus de baixo perfil | 350 | ver sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito | 256 |
| pneus de inverno | 362 | Símbolo de chave fixa | 27 |
| pneus mais velhos | 351 | Símbolos | |
| pneus novos | 352 | ver luz de advertência | 18 |
| pneus para o ano inteiro | 362 | ver luz de controle | 18 |
| pneus unidirecionais | 350, 361 | Sinais intermitentes de conforto | 116 |
| pressão dos pneus | 354 | Sistema antibloqueio do freio (ABS) | 211 |
| profundidade do perfil | 355 | Sistema automático de lavagem | 333 |
| roda de emergência | 357 | desligar o assistente de arranque | 223 |
| rodízio das rodas | 351 | desligar o Auto Hold | 223 |
| substituir os pneus | 352 | Sistema de airbag | 97 |
| tampas das válvulas | 355 | airbags frontais | 101 |
| trocar a roda | 398 | airbags laterais | 104 |
| ver rodas e pneus | 350 | airbags para cabeça | 105 |
| Roda sobressalente | | conservação do veículo | 347 |
| ver roda de emergência | 357 | descrição | 99 |
| Rótula de engate | | desligamento automático da bateria | 329 |
| girar para fora | 158 | desligar com o interruptor acionado pela chave | 102 |
| girar para fora R-Line | 159 | desligar o airbag dianteiro do passageiro dianteiro | 102 |
| Rótula de engate giratória mecanicamente | | diferença dos sistemas de airbag dianteiro do passageiro dianteiro | 98 |
| girar para fora | 158 | função | 99 |
| Rótula de engate mecanicamente giratória | | limitações | 367 |
| montar suporte de bicicletas | 160 | limpeza do painel de instrumentos | 347 |
| Rótula de engate pivotante mecanicamente | | luzes de controle | 99 |
| girar para fora R-Line | 159 | reparos | 367 |
| Ruídos | | travar o veículo após acionamento | 388 |
| aquecimento estacionário | 283 | utilização de cadeiras de criança | 102 |
| freio de estacionamento | 208 | Sistema de alarme | 57 |
| motor | 192, 291 | Sistema de alarme antifurto | 57 |
| pneus | 362 | alarme antirrebocagem | 58 |
| regeneração | 381 | descrição | 57 |
| sistemas de assistência à frenagem | 212 | monitoramento do interior do veículo | 58 |
| S | | roboque | 161 |
| SAFE | 193 | riscos de falha do alarme | 59 |
| SAFELock | | | |
| proteção SAFE | 56 | | |
| Sair da vaga de estacionamento | | | |
| assistente de direção para estacionamento | 246 | | |
| Segurança de condução | 38 | | |
| Seletor basculante | | | |
| Tiptronic | 200 | | |

| | |
|---|----------|
| Sistema de assistência | |
| assistente de direção para estacionamento (Park Assist) | 241 |
| assistente de permanência na faixa (Lane Assist) | 253 |
| sistema de controle da pressão dos pneus | 268 |
| Sistema de assistência de arranque | |
| luzes de controle | 221 |
| Sistema de assistência em descidas | 223 |
| luzes de controle | 223 |
| Sistema de controle da pressão dos pneus | 268 |
| adequar a pressão dos pneus | 269 |
| indicador de controle dos pneus | 268 |
| ligar ou desligar | 269 |
| roda sobressalente | 269 |
| selecionar a pressão especificada dos pneus para carga parcial ou carga total | 269 |
| selecionar os tipos de pneu | 269 |
| substituir pneus | 353 |
| Sistema de controle dos pneus | 263, 267 |
| falha de funcionamento | 264, 265 |
| indicador de controle dos pneus | 267 |
| luz de controle | 264, 265 |
| pressão dos pneus | 355 |
| sistema de controle da pressão dos pneus | 268 |
| Sistema de diagnóstico On Board (ODB) | 369 |
| Sistema de fechamento e de partida Keyless Access | |
| ver Keyless Access | 54 |
| Sistema de freio | 210 |
| avaria | 209 |
| Sistema de informações Volkswagen | 29 |
| estrutura do menu | 29 |
| indicadores | 29 |
| Sistema de purificação do gás de escape | 380 |
| luz de controle | 380 |
| Sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito | 256, 257 |
| funcionamento | 257 |
| indicadores do display | 257 |
| reboque | 258 |
| Sistema de reconhecimento de cansaço | |
| comando | 259 |
| falha de funcionamento | 259 |
| funcionamento | 259 |
| ligar ou desligar | 260 |
| Sistema de sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito | |
| ligar ou desligar | 258 |
| Sistema de travamento e de partida Keyless Access | |
| motor e ignição | 192 |
| Sistema de ventilação e aquecimento | |
| comandos | 274 |
| ver também ar-condicionado | 271 |
| sistema regulador de velocidade (GRA) | |
| indicador do display | 250 |
| Sistema regulador de velocidade (GRA) .. | 249 |
| comandar | 251 |
| luz de alerta | 250 |
| luz de controle | 250 |
| Sistemas de assistência | |
| assistente de frenagem (BAS) | 211 |
| Auto Hold | 222 |
| auxílio ao estacionamento | 227 |
| bloqueio eletrônico do diferencial (EDS) .. | 211 |
| câmera de marcha a ré | 233 |
| controle de tração (ASR) | 211, 213 |
| indicador de controle dos pneus | 267 |
| ligar ou desligar | 32 |
| modo off-road | 223 |
| Park Pilot | 227 |
| programa eletrônico de estabilidade (ESC) | 210 |
| recomendação de intervalo | 259 |
| regulagem dinâmica da suspensão (DCC) | 261 |
| sistema antibloqueio do freio (ABS) | 211 |
| sistema de arranque | 222 |
| sistema de assistência em descidas | 223 |
| sistema de controle dos pneus | 263 |
| sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito (Sign Assist) | 256 |
| sistema regulador de velocidade (GRA) .. | 249 |
| Start-Stop | 225 |
| tipos dos sistemas de controle dos pneus | 263 |
| Sistemas de assistência à frenagem | 210 |
| Sistemas de controle dos pneus | |
| tipos dos sistemas de controle dos pneus | 263 |
| Sistema Start-Stop | 225 |
| na condução com reboque | 155 |
| Substituição de peças | 364, 365 |
| Substituir lâmpada incandescente | 412 |
| Sucateamento | 378 |
| Sulcos | 306 |
| Superfícies anodizadas | 338 |
| Suporte de bicicletas | |
| carga máxima | 160 |
| montar na rótula de engate giratória | 160 |
| Suspender o veículo | |
| com o macaco | 401 |
| macaco | 401 |
| plataforma elevatória | 371 |
| Suspensão do veículo | |
| com plataforma elevatória | 371 |
| T | |
| Tacômetro | 23 |
| Tampa do compartimento de bagagem | |
| ver tampa traseira | 53, 62 |

| | |
|--|----------|
| Tampa do compartimento do motor | |
| abrir e fechar | 314 |
| luzes de advertência | 312 |
| ver tampa do compartimento do motor | 314 |
| Tampa do tanque | |
| abrir ou fechar | 287 |
| Tampa do tanque | |
| diesel | 287 |
| gasolina | 287 |
| Tampas das válvulas | 355 |
| Tampa traseira | 62 |
| abrir | 63 |
| condução com a tampa aberta | 139 |
| destravar | 63 |
| destravar ou travar | 53 |
| fechamento ou abertura de emergência | 391 |
| fechar | 64 |
| luzes de advertência | 62 |
| travar | 64 |
| Tapetes | 196 |
| Telefone celular | |
| utilização sem antena externa | 370 |
| Telefone móvel | |
| utilização sem antena externa | 370 |
| Telefone veicular | 368 |
| Teto solar | |
| ver teto solar panorâmico elétrico | 68 |
| Teto solar panorâmico | |
| falha de funcionamento | 68 |
| Teto solar panorâmico elétrico | 68 |
| abertura de conforto | 70 |
| abrir ou fechar | 69 |
| cortina de proteção solar | 70 |
| fechamento de conforto | 70 |
| limitador de força | 71 |
| TIN | 359 |
| Tipos dos sistemas de controle dos pneus | 263 |
| Tiptronic | 200 |
| Tire Mobility Set | |
| ver kit de reparo dos pneus | 404 |
| Tomada do reboque | |
| adaptador | 159 |
| Tomadas | 183 |
| 110 V | 184 |
| 115 V | 184 |
| 12 V | 184 |
| 230 V | 184 |
| cobertura | 183 |
| falha de funcionamento | 184 |
| reboque | 160 |
| Top-Tether | |
| ver cadeira de criança | 106 |
| Torção | 298 |
| Torque de aperto | |
| parafusos de roda | 400 |
| Tração | 360 |
| Tração nas quatro rodas | |
| correntes para neve | 363 |
| pneus de inverno | 362 |
| rebocar | 426 |
| Transmissão automática | 194 |
| arrancar em ladeiras | 201 |
| conduzir | 201 |
| destravamento de emergência da alavanca seletora | 391 |
| falha de funcionamento | 202 |
| função kick-down | 201 |
| parar em ladeiras | 201 |
| programa Launch-Control | 201 |
| rebocar | 426 |
| transmissão de dupla embreagem | 201 |
| trava de bloqueio da chave de ignição | 189 |
| trocar a marcha | 198 |
| trocar a marcha corretamente off-road | 301 |
| ver também transmissão de dupla embreagem DSG | 198 |
| ver também trocar a marcha | 194 |
| ver transmissão automática | 194 |
| Transmissão de automática | |
| ver transmissão automática | 201 |
| Transmissão de dupla embreagem | |
| falha de funcionamento | 202 |
| Transmissão de dupla embreagem DSG | 198 |
| Transmissão manual | 194 |
| trocar a marcha corretamente off-road | 301 |
| ver também trocar a marcha | 194 |
| Transportar | 138 |
| argolas para sacolas | 147 |
| bagageiro do teto | 152, 154 |
| cargas de reboque | 166 |
| carregar o reboque | 162 |
| condução com a tampa traseira aberta | 139 |
| condução com reboque | 155 |
| condução com um reboque | 162 |
| dispositivo para transporte de objetos longos | 146 |
| gancho para sacolas | 147 |
| guardar volumes de bagagem | 139 |
| olhais de amarração | 146 |
| orientações para condução | 140 |
| rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente | 85 |
| rede para bagagem | 148 |
| Trava de segurança para crianças | 61 |
| Trava dos aros | |
| ver parafusos de roda antifurto | 399 |
| Travamento central | 51 |
| abertura independente da porta | 52 |
| botão do travamento central | 54 |
| descrição | 52 |
| destravar e travar por dentro | 54 |
| destravar ou travar por fora | 53 |
| Keyless Access | 54 |

| | |
|---|----------|
| proteção SAFE | 56 |
| sistema de alarme antifurto | 57 |
| Travamento SAFE | |
| proteção SAFE | 56 |
| Travar | |
| após acionamento do airbag | 388 |
| com Keyless Access | 54 |
| por dentro | 54 |
| por fora | 53 |
| Travessia de água salgada | 303 |
| Travessia de trechos alagados | 40 |
| Travessia de trechos alagados com água salgada | 40 |
| Treadwear | 359 |
| Triângulo de segurança | 387 |
| Troca da lâmpada incandescente | |
| do para-choque dianteiro | 417 |
| Troca de lâmpada incandescente | |
| ações de preparação | 414 |
| do farol dianteiro de xenônio | 416 |
| do farol dianteiro halogêneo | 415 |
| lanterna da placa de licença | 420 |
| lanternas traseiras | 418, 419 |
| lista de controle | 414 |
| luz de controle | 413 |
| luz de marcha a ré | 421 |
| na carroceria | 419 |
| na tampa traseira | 418 |
| Troca de roda | 398 |
| ações de preparação | 399 |
| após a troca de roda | 403 |
| parafusos da roda | 399 |
| suspender o veículo | 401 |
| trocar a roda | 403 |
| Trocar a marcha | 194 |
| com o Tiptronic | 200 |
| destravamento de emergência da alavanca seletora | 391 |
| engatar a marcha (transmissão automática) | 198 |
| engatar a marcha (transmissão manual) | 197 |
| recomendação de marcha | 203 |
| transmissão automática | 198 |
| transmissão manual | 197 |
| Trocar a marcha correta | 301 |
| Trocar lâmpada | |
| ver troca de lâmpada incandescentes | 412 |

U

| | |
|---|-----|
| Unidade de controle do motor | 380 |
| luz de controle | 380 |
| Unidades de controle | 369 |
| reprogramação | 369 |

V

| | |
|---|-----|
| Vareta medidora de óleo | 318 |
| Vedações de borracha | 340 |
| Veículo | |
| carregar | 138 |
| destravar ou travar por dentro | 54 |
| destravar ou travar por fora | 53 |
| emprestar | 374 |
| parar em declives | 208 |
| parar em subidas | 208 |
| proteção em caso de pane | 385 |
| reciclagem | 378 |
| recolhimento | 378 |
| vender | 374 |
| Veículo atolado | 308 |
| Velocidade máxima | 45 |
| Venda do veículo | 4 |
| Car Net Volkswagen | 374 |
| em outros países / continentes | 377 |
| Verificar o nível do óleo | 318 |
| Viagens internacionais | |
| farol | 121 |
| lista de controle | 39 |
| Vidros | |
| ver vidros elétricos | 65 |
| Vidros elétricos | |
| abertura automática | 66 |
| abertura de conforto | 66 |
| abrir ou fechar | 65 |
| botões | 65 |
| falha de funcionamento | 66 |
| fechamento de conforto | 66 |
| função automática de fechamento e abertura | 66 |
| limitador de força | 67 |
| Vista geral | |
| alavanca dos indicadores de direção e do farol alto | 116 |
| compartimento de bagagem | 16 |
| estrutura do menu | 29 |
| instrumentos | 23 |
| lado do condutor | 10 |
| lado do passageiro dianteiro | 15 |
| luzes de advertência | 18 |
| luzes de controle | 18 |
| parte inferior do console central | 14 |
| parte superior do console central | 13 |
| porta do condutor | 8 |
| revestimento do teto | 17 |
| vista frontal | 6 |
| vista lateral | 5 |
| vista traseira | 7 |
| Vista geral do veículo | |
| vista frontal | 6 |
| vista lateral | 5 |
| vista traseira | 7 |

| | |
|--------------------------------------|-----|
| Vistas externas | 5 |
| Volante | |
| ajustar | 81 |
| seletor basculante (Tiptronic) | 200 |
| tração unilateral | 356 |
| vibração | 356 |

X

XDS

| | |
|---|-----|
| ver bloqueio eletrônico do diferencial (EDS) | 211 |
|---|-----|

A Volkswagen AG trabalha constantemente no desenvolvimento contínuo de todos os tipos e modelos de veículo. Por esse motivo, pedimos a sua compreensão para o fato de que alterações na forma, nos equipamentos e na tecnologia dos veículos são possíveis a qualquer tempo. As indicações sobre a abrangência de fornecimento, a aparência, a potência, as dimensões, os pesos, o consumo de combustível, as normas e as funções dos veículos correspondem às informações disponíveis no fechamento da redação deste manual. É possível que algumas versões só estejam disponíveis num momento posterior (a Concessionária Volkswagen local pode fornecer as informações) ou sejam oferecidas somente em determinados mercados. Não são admissíveis reivindicações derivadas das indicações, figuras e descrições deste manual.

Não são permitidas a impressão, reprodução e tradução, total ou parcial, sem autorização por escrito da Volkswagen AG.

Todos os direitos deste material são expressamente reservados à Volkswagen AG, conforme a legislação de direitos autorais. Reservado o direito a modificações.

Produzido na Alemanha.

© 2014 Volkswagen AG



Papel produzido com celulose embranquecida sem cloro.

Manual de instruções:
Tiguan
Data de fechamento: 20.08.2014
Português Brasil: 11.2014
Número de artigo: 153.5R1.TIG.66



1535R1TIG66